TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1927 — N. 2582

A reconstituição da zona inundada pelo Mississippi

PARA ISSO SERA' EMPREGADA A SOMMA DE APPROXIMADAMENTE 25.000.000 DE DOLLARES

BATON ROUGE, 7 (U. P.) — Os secretarios da Guerra e do Commercio, srs. Davis e Hoover, conferenciarão aqui a respeito da reconstituição da zona inundada, no que será empregada a somma de approximadamente vinte e cinco milhões de dollares.

A Cruz Vermelha recebeu meio milhão para as necessidades de soccorro, e o governador do Estado de Mississipi está em preparativos para convocar o legislativo estadual, afim de que vote um credito addicional de mais meio milhão. De todos os pontos da zona inundada têm vindo appellos no sentido de se reunir o Congresso, em sessão especial.

NOVA YORK, 7 (A.) — A iniciativa particular continúa a fornecer recursos á Cruz Vermelha para applical-os em soccorro ás victimas da cheia do Mississipi.

Hontem cerca de 200 estudantes das escolas superiores fizeram importante collecta em favor da obra daquella instituição.

A PREOCCUPAÇÃO DOS CAPITALISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (A. B.) — Os circulos cafesistas de S. Paulo começam a preoccupar-se, sériamente, com a enchente do Mississipi. Não se trata apenas de uma preoccupação sentimental, mas de uma perspectiva que se afigura temerosa para o principal producto brasileiro.

Nova Orleans, o grande emporio commercial da região onde desagua o grande rio, é, depois e Nova York, o maior centro importador de café do mundo inteiro. Essa situação explica as apprehensões dos exportadores paulistas. Quasi a metade do café que remettemos annualmente para os Estados Unidos é destinada á grande cidade, mais populosa do que o Rio de Janeiro, centro consumidor e distribuidor de mais de 2.000.000 de saccas. Já se sabe, pelas informações desses ultimos dias, do formidavel crescimento das aguas, producto pelo degelo que a primavera veiu occasionar. O illustrado engenheiro norte-americano D. L. Derom, que exerce com tanta competencia e habilidade as funcções de director technico da Associação de Estradas de Rodagem de São Paulo, conhecedor de todo o valle do Mississipi, deu hoje á "Agencia Brasileira", algumas informações que esclarecem perfeitamente as possiveis consequencias catastrophicas que a enchente representa para Nova Orleans. A respeito disse-nos o dr. Derom:

"A situação é muito mais grave do que o mundo póde imaginar. Nova Orleans, situada a 160 kilometros do mar, propriamente dito, quer dizer, do golfo do Mexico, foi fundada outrora, pelos colonos francezes da Bretanha, gente muito habil na construcção de diques e reprezas e que a historia sempre se mostrou apaixonada na luta contra as aguas. Grande parte da cidade actual foi conquistada ao rio. Podemos dizer mesmo que mais da metade de Nova Orleans está abaixo do nivel normal do Mississipi, protegida, de todos os lados, por diques e barragens de grandes extensões. Para se ter idéa disso, basta dizer que a cidade se acha em tal posição que as aguas dos esgotos provenientes das chuvas têm de ser expellidas por meio de poderosas bombas centrifugas, as maiores do mundo, com uma descarga de 7 metros de diametro.

Disse ainda o engenheiro Derom, que durante longos annos dirigiu as construcções hydraulicas na immensa bacia do Mississipi:

"O longo curso do rio, maior do que o Amazonas, permitte saber, com a antecedencia de tres semanas, da approximação das enchentes, que, naturalmente, começam sempre nas cabeceiras. Ha innumeras e grandes barragens em toda a extensão do rio, construidas com o mais meticuloso cuidado scientifico e baseadas em observações do maior rigor. Com essas obras já se imaginava, actualmente, que o rio estava afinal vencido. Mas succedeu o inesperado. As enchentes provocadas pelo degelo, que se verificou agora muito mais cedo do que habitualmente, pela vinda prematura da primavera, são de tal volume, que o nivel das aguas subiu a tal ponto que Nova Orleans já está correndo o perigo de ser talvez destruida.

"Por occasião das grandes enchentes anteriores, derrubavam-se as barragens abaixo da cidade de modo a desviar o excesso das aguas para o terreno do delta, antigamente pouco valorizado e pouco povoado. Hoje a situação é differente. Com o grande desenvolvimento trazido pelos vehiculos de motor, essa zona attingiu extraordinario grão de prosperidade, tornando-se um campo de cultura agricola da maior importancia, com innumeras povoações onde vivem e trabalham milhares de pessoas. As informações telegraphicas já nos instruem das disposições adoptadas pelas autoridades contra a vontade dessas populações revoltadas. Quatro barragens já foram destruidas a dynamite, abaixo da cidade. Todavia, as aguas continuam sempre subindo e a ameaça que avança contra Nova Orleans assume, com isso, proporções que não se podem prever".

O dr. Derom entende, tambem, que se justificam todos os receios. Se não for possivel impedir a invasão tremenda de Nova Orleans, pela formidavel avalanche liquida, teremos a paralysação por tempo indeterminado, do principal porto commercial do sul dos Estados Unidos, o que constituiria, com effeito, uma calamidade capaz de affectar no mais alto ponto, a vida commercial de todo o valle do Mississipi.

O commercio do café soffreria, infallivelmente as consequencias damnosas de semelhante catastrophe.

CRESCE DIA A DIA O ENTHUSIASMO PELO VÔO DO "JAHÚ"

Em varios Estados estão sendo projectadas grandes manifestações aos aviadores brasileiros

Ribeiro de Barros declarou que tenciona voar na direcção da rota seguida por Saint-Roman, afim de verificar se existe algum vestigio do aeroplano francez

FERNANDO DE NORONHA, 7 (U. P.) — (13,10 horas) — O mecanico Cinquini está fazendo reparos no circuito electrico dos motores do "Jahú", esperando-se, por isso, que a partida seja mais uma vez adiada.

Barros, Braga e Negrão assistem da praia o trabalho do mecanico.

O tempo continúa chuvoso e o mar calmo.

RIBEIRO DE BARROS VAE PROCURAR VESTIGIOS DO "PARIS-AMERIQUE LATINE"

FERNANDO DE NORONHA, 7 (U. P.) — O commandante Ribeiro de Barros declarou hoje á United Press que tenciona voar na direcção da rota seguida pelo visconde Saint Roman, afim de verificar se existe algum vestigio deste ultimo.

FERNANDO DE NORONHA, 7 (A.) — (13,10 horas) — O commandante Ribeiro de Barros declarou hoje ao correspondente da "Agencia Americana", que está decididamente resolvido a realizar um longo vôo de pesquizas sobre o "Paris-Amérique Latine", antes de rumar para o continente brasileiro.

O DEFEITO DO "JAHU" ESTA' NO CIRCUITO ELECTRICO

FERNANDO DE NORONHA, 7 (A.) — (13,10 horas) — O mecanico Vasco Cinquini verificou que o defeito hontem observado nos motores do hydro-avião "Jahú", está no circuito electrico para alimentação das respectivas velas.

Hoje de manhã os aviadores estiveram a bordo fazendo os reparos que se fazem necessarios, os quaes, até este momento, não stão concluidos. Por isso, não é possivel que o "Jahú" levante vôo daqui hoje.

A tripulação desembarcou para almoçar.

REPAROS DOS MOTORES

RECIFE, 7 (H.) — Telegrammas de Fernando de Noronha informam que os aviadores brasileiros passaram o dia de hoje a reparar os motores do "Jahú", nos quaes se verificara hontem um curto circuito.

Segundo os mesmos despachos, Ribeiro de Barros está resolvido a decollar amanhã, após as necessarias experiencias.

E' PROVAVEL A PARTIDA HOJE

RECIFE, 7 (A.) — Communicam de Fernando de Noronha que os aviadores brasileiros dedicaram todo o dia de hoje nos reparos de que se resentia o motor do "Jahú".

Nesses trabalhos os tripulantes do hydro-avião foram auxiliados pelo pessoal da estação-radio da Marinha ali estabelecida.

Considerava-se provavel a decollagem do "Jahú" amanhã.

ATTINGE A 4:000$ A SUBSCRIPÇÃO BAHIANA

BAHIA, 7 (A. B.) — O bando precatorio pró-homenagens aos aviadores do "Jahú", rendeu a quantia de réis 4:000$000.

PREPARATIVOS DAS HOMENAGENS PAULISTAS

S. PAULO, 7 (Communicado telephonico da Agencia Brasileira) — Sob a presidencia do sr. Pires do Rio, com a presença do sr. Bento Bueno realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão do Club Commercial nova reunião da Commissão Geral dos festejos aos tripulantes do "Jahú", sendo tomadas varias deliberações no sentido de identificarem o trabalho para o programma de recepção aos aviadores patricios. Foi aceita na mesma reunião a idéa de uma tarde de aviação entre pilotos civis e militares, cujo programma será opportunamente publicado.

Em officio dirigido á Commissão Geral dos festejos, o director gerente da sociedade civil de terrenos "Nova Ostenda", communicou ter a mesma resolvido offerecer á commissão um lote situado numa das mais importantes avenidas denominada "Nova Ostenda", precisamente na quadra n. 41, tendo 16 metros de frente por 45 de fundos.

SANTOS, 7 (A. B.) — Realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, na Camara Municipal, uma reunião que será presidida pelo sr. José Souza, prefeito da cidade, para serem deliberadas quaes as homenagens a serem prestadas, em Santos, aos aviadores do "Jahú". Na reunião de amanhã, além das autoridades locaes, tomarão parte os representantes da imprensa, presidentes de associações de classes e desportivas, e todas as pessoas que de qualquer modo, queiram homenagear a João de Barros e seus companheiros.

S. PAULO, 7 (A. B.) — Realiza-se hoje nesta capital uma manifestação civica aos heróes do "Jahú", promovida pelo gremio da Escola de Commercio "Alvarez Penteado", patrocinada pelo "S. Paulo-Jornal". A's 17 horas será collocada na praça do Patriarcha por aquelle matutino, a segunda placa para o "Jahú", depois, no largo de S. Francisco, ás 19 horas terá então inicio a manifestação civica, começando por ir o prestito dos moços estudantes á residencia da progenitora de Barros afim de homenageal-a voltando a seguir para o centro da cidade afim de cumprimentar a imprensa paulistana.

O BANDO PRECATORIO NA BAHIA

BAHIA, 7 (A.) — A mocidade das escolas superiores, Gymnasio, Escola de Commercio, Aprendizes Marinheiros e grande numero de empregados no commercio, precedidos de tres bandas de musica, com os estandartes das respectivas escolas, percorrem as ruas, em bando precatorio, em prol das homenagens a serem prestadas aos aviadores brasileiros do "Jahú", quando de sua chegada a esta capital.

Directamente para Recife, á procura de Saint-Roman

FERNANDO DE NORONHA, 7 (A.) — Em virtude de não ter sido possivel fazer até agora os reparos de que carece o circuito electrico do "Jahú", os aviadores brasileiros resolveram não partir mais hoje. A partida será tentada amanhã cedo. Depois de levantar vôo, o "Jahú" tomará a direcção nordeste da ilha, afim de procurar o "Paris-Amérique Latine". Feitas estas pesquizas, o hydro-avião brasileiro rumará directamente para Recife, não havendo, conseguintemente, a escala em Natal. Isto porque o longo vôo que o commandante Barros deseja realizar para o nordeste, retardará algumas horas a chegada ao continente.

Durante o trajecto são acclamados os nomes do Brasil e de Ribeiro de Barros.

Reina grande enthusiasmo em todo o povo, que se associa á mocidade.

UMA PLACA COMMEMORATIVA NO I. H. DA BAHIA

BAHIA, 6 (A. B.) — O Instituto Historico da Bahia, assignalando a passagem de Ribeiro de Barros em S. Salvador, collocará no seu edificio uma placa commemorativa, placa essa que será de bronze e terá dizeres altamente significativos, a perpetuar a extraordinaria vibração do coração bahiano, em face do valoroso feito dos nossos patricios.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

BAHIA, 6 (A. B.) — Está assentado que uma commissão de academicos, tendo á frente o deputado Berbert de Castro, irá ao palacio archiepiscopal convidar s. ex. o arcebispo para officiar na missa campal com que se pretende dar a nota de religiosidade do povo bahiano, em acção de graças pela victoria dos brasileiros que tripulam o "Jahú".

OS FESTEJOS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — Os academicos que fazem parte da grande commissão de festejos aos aviadores do hydro-avião brasileiro "Jahú" visitaram, hontem, os tiros de guerra da Confederação ns. 4 e 318, os Gymnasios Anchieta, Julio de Castilhos e Rosario e os Collegios Militar e N. S. das Dôres, estabelecimentos que hypothecaram a sua adhesão ás manifestações.

Para a organização do prestito contribuiram os bancos Commercio, Provincia do Brasil, Francez e Italiano, Brasileiro e Allemão, Pelotense e Portoalegrense.

A commissão que está organizando o prestito fez publicar e distribuir o seguinte boletim:

"A commissão infra assignada, devidamente autorizada pela Federação Academica de Porto Alegre, convida o povo desta capital para a manifestação, de caracter eminentemente popular que será levada a effeito no dia da chegada, ao Rio de Janeiro, dos intrepidos aviadores brasileiros que, neste momento historico, sonquistam, a bordo do "Jahú", fulgurante gloria para a nossa querida Patria.

O ponto de reunião será a praça Senador Florencio, ás 19 horas do dia acima. A commissão appella para os elevados sentimentos de civismo dos proprietarios de estabelecimentos commerciaes e industriaes, para que cerrem as suas portas ás 17 horas do mesmo dia, e concita-os, bem como á população em geral, a embandeirar e illuminar a fachada de seus estabelecimentos e residencias, para que a cidade apresente o aspecto festivo das grandes datas, consoante com o jubilo civico que faz vibrar a alma brasileira.

Compatriotas! Nenhum brasileiro deve faltar a essa manifestação!" ção com que o povo gau'cho demonstrará a sua admiração pelo feito audaz dos nossos destemerosos patricios.

Viva o Brasil! Viva o Rio Grande do Sul!"

Opportunamente serão publicados o programma e o itinerario da passeata. Os academicos convidam tambem a todas as associações da capital a comparecer incorporadas á manifestação.

ANIMADORA A SUBSCRIPÇÃO NA BAHIA

BAHIA, 7 (A.) — Sabendo da existencia de uma subscripção aberta pelo Instituto Historico em pról das homenagens aos aviadores do "Jahú", muitas pessôas têm ido assignar os seus nomes nas listas. Dentre ellas salientam-se a Companhia da Linha Auxiliar, que subscreveu 1:000$, e a Empresa de Loterias da Bahia, que tambem assignou 1:000$000.

O COMMERCIO BAHIANO E O "JAHU"

BAHIA, 7 (A. B.) — Os rapazes do commercio e do tiro de guerra 284 formarão guarda de honra ao carro dos aviadores. O referido tiro fará amanhã uma passeata precatoria, que sairá ás 14 horas do Terreiro de Jesus em direcção ao commercio.

A COMMISSÃO DOS FESTEJOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Proseguem os trabalhos academicos, em pról das festas que serão realizadas nesta capital, por occasião da chegada ao Rio do hydro-avião "Jahú".

A commissão dos festejos foi ao palacio do governo solicitar a solidariedade do dr. Borges de Medeiros, o qual não só deu o seu apoio, como tambem felicitou-a pela feliz iniciativa, pondo immediatamente á disposição da referida commissão diversas bandas de musica.

Em seguida, a commissão foi visitar os quarteis, a Intendencia, os bancos, os gymnasios e todos foram unanimes em prestar apoio moral e material ás grandes homenagens que serão prestadas aos intrepidos aviadores brasileiros.

RIO GRANDE, 7 (A.) — A mocidade riograndense está promovendo grandes festejos para o dia da chegada do "Jahú" ao Rio.

RIO GRANDE, 7 (A.) — O Grupo Carnavalesco "Braço é Braço", em regosijo pelo feito glorioso do "Jahú", realizou uma passeata com grandes manifestações de enthusiasmo, cumprimentando as redacções dos jornaes, o intendente Fernandes Moreira e o subchefe de policia, sr. Francisco Cardoso.

Em frente á residencia do intendente Fernandes Moreira, usou da palavra o sr. Carlos Silva Santos.

UMA BANDEIRA NACIONAL DE SEDA

NATAL, 7 ("O Jornal") — Acha-se em exposição na Tabacaria Lafayette uma rica bandeira nacional de seda, mandada confeccionar pela União dos Auxiliares do Commercio, para ser offerecida ao hydro-avião "Jahú".

NOTICIAS MALEVOLAS PROVOCAM MANIFESTAÇÕES CONTRA ALGUNS JORNAES DO RECIFE

RECIFE, 7 (A. A.) — Ingenuos, malevolos ou gaiatos, apesar das notas editoriaes de alguns jornaes em contrario, insistem em affirmar que os aviadores do "Jahú" ficaram detidos em Fernando de Noronha, por ordem do governo federal e por motivos do reconhecimento de Arthur Bernardes. Disso resultou uma manifestação por parte de populares, que arrancaram os placards dos jornaes, sob allegação de serem os mesmos mentirosos. Diante disso, a maioria da imprensa resolveu não affixar mais telegrammas sobre o "raid".

A policia tomou todas as providencias, afim de evitar a repetição de semelhantes manifestações.

Não ha noticias seguras sobre o "Jahú" e estamos telegraphando ás 18 horas. Acredita-se que os seus tripulantes pretendam seguir em busca do aviador francez.

O emprestimo externo fluminense

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

NICTHEROY, 7. — O presidente Sodré passou sempre na opinião fluminense por um administrador virtuoso e ao mesmo tempo desastrado. O que caracteriza as suas gestões são os traços de megalomania, de que nenhum esforço do bom senso o póde desviar. O presidente é um homem bem intencionado, sem as truculencias communs ao nosso meio politico, porém uma índole de tal modo dispersiva que chega ao fim do seu quadriennio havendo tentado varias coisas e não conseguido nenhuma. O sr. Viçoso Jardim dir-se-ia haver falado como propheta quando ha dois annos e meio abandonou a secretaria das finanças, prognosticando os dias aziagos que o Estado do Rio está atravessando.

As noticias que vêm circulando sobre o "exito" do ultimo emprestimo externo, noticias apparentemente alentadoras, porque parecem traduzir o bom conceito de que goza o credito do Estado, no exterior, alarmaram sobretudo os fluminenses, devido a esta pergunta que, irresistivel, formulam todas as consciencias responsaveis:

— A troco de que vantagens abriram mão os banqueiros inglezes da clausula do contracto de emprestimo anterior, que prohibia qualquer outra operação de credito antes de liquidada aquella?

Teria sido resgatado o antigo emprestimo com os titulos do actual? Tal supposição não é crivel. Trocar titulos hoje optimos, vencendo juros de 4 1|2 por titulos de 7, só de loucos. Seria evidentemente um caso de lesão enorme, justificando immediata intervenção dos poderes federaes, a tempo ainda de sustar-se a ruinosa operação.

Mas não podia ter sido essa a base do novo emprestimo; por menos que nos mereça o bom senso administrativo do presidente Sodré, acreditamos felizmente na sua honestidade e na dos seus auxiliares de governo.

Então, como foi resolvido o véto dos banqueiros inglezes, para que tivesse o Estado permissão para effectuar a nova operação de credito hoje realizada?

O presidente Sodré, que, como positivista, gosta de viver ás claras, deve á opinião fluminense uma explicação proba das condições em que foi realizado o ultimo emprestimo externo. Ao lado do emprestimo de Pernambuco, o do Estado do Rio é um desastre, e por isso mesmo é que os seus concidadãos aguardam a palavra do chefe do governo, para poderem definitivamente julgal-o.

PORTUGAL

O governo abre mão do privilegio dos tabacos — Recepção a De Pinedo e á esquadra allemã — Varias outras noticias

LISBOA, 7 (A.) — O Conselho de Ministros, hoje reunido, occupou-se da redacção final do decreto que estabelece o novo regimen para os tabacos, supprimindo a antiga "regie". Nesse decreto, ao que se sabe, foram attendidas muitas das suggestões apresentadas pela imprensa.

Na proxima semana será aberta a concurrencia para a adjudicação das fabricas existentes, as quaes deverão ser entregues a seus arrematantes no proximo dia 1º de julho.

O CONDE LAVAULT SEGUIU PARA MADRID

LISBOA, 7 (U. P.) — O conde Lavault visitou o Aero-Club Portuguez, seguindo hoje para Madrid.

FOI SUSPENSA A PUBLICAÇÃO D'"A CIDADE"

LISBOA, 7 (U. P.) — Foi suspensa a publicação do jornal vespertino lisboeta "A Cidade".

DESFALQUE NA COMPANHIA DE GAZ E ELECTRICIDADE

LISBOA, 7 (U. P.) — Foi descoberta uma fraude pelos contadores da Companhia de Gaz e Electricidade de Lisboa, attingindo os prejuizos a cinco mil contos.

A JUNTA CENTRAL DO INTEGRALISMO RECONHECEU OS DIREITOS DE DOM DUARTE NUNO AO THRONO PORTUGUEZ

LISBOA, 7 (U. P.) — A Junta Central do Integralismo Lusitano publicou uma nota declarando reconhecer e defender os direitos de dom Duarte Nuno ao throno de Portugal, não tomando attitudes politicas incompativeis com a fidelidade a dom Nuno e não pretendendo tambem impedir que este, sendo integralista, defenda uma politica de approximação com os constitucionaes para a conclusão do pacto dynastico.

UMA TROCA DE VISITAS DOS CHEFES DE ESTADO DE PORTUGAL E HESPANHA

LISBOA, 7 (U. P.) — A United Press conseguiu colher informações nos circulos officiaes que confirmam a existencia de negociações entre a Hespanha e Portugal para uma troca de visitas dos chefes de Estado dos dois paizes no anno corrente, ignorando-se porém o resultado dessas conversações.

CUBA

Cinco mil trabalhadores em greve exigem augmento de salarios — A edição de um jornal confiscada pelo governo

MANILHA, 7 (U. P.) — Acham-se ociosos cinco mil trabalhadores da industria assucareira, tendo declarado a greve e ameaçando promover desordens. Os paredistas pedem um augmento de cincoenta por cento dos salarios. A policia está de sobre aviso.

HAVANA, 7 (U. P.) — O governo confiscou a edição de quinta-feira do "Diario de la Marina", porque editou um manifesto dos leaders da União Nacionalista, criticando a declaração feita pelo sr. Lamont, da Morgan Company, durante o banquete recente, em Nova York, em homenagem ao presidente Machado.

Os nacionalistas recentemente se organizaram em opposição ao projecto apresentado com o fim de prorogar o actual periodo presidencial.

De Paris a Nova York num só vôo

O aviador Nungesser deverá partir hoje

PARIS, 7 (U. P.) — O aviador Nungesser, que vae fazer o vôo directo Paris-Nova York, annunciou que partirá amanhã de madrugada com destino á America do Norte.

PARIS, 7 (H.) — O aviador Nungesser, segundo communicam do Aerodromo de Le Bourget, substituiu no apparelho em que vae tentar a travessia Paris-Nova York, o trem de aterrissagem por outro mais reforçado.

Nungesser tenciona levantar vôo amanhã ás quatro horas, se as condições atmosphericas o permittirem.

Os trabalhos da Conferencia Economica Internacional

FOI ELEITO VICE-PRESIDENTE O REPRESENTANTE DO BRASIL SR. RAUL DO RIO BRANCO

GENEBRA, 7 (U. P.) — O sr. Raul do Rio Branco, representante do Brasil na Conferencia Economica Internacional da Liga das Nações foi eleito vice-presidente da Conferencia.

UM NOTAVEL DISCURSO DO DELEGADO RUSSO

GENEBRA, 7 (U. P.) — A Conferencia Economica, retomando hoje os seus trabalhos, ouviu um discurso do sr. Gregoris Sokolnikoff, delegado delegado russo, o que constituiu um acontecimento notavel. A sala estava completamente cheia pela primeira vez com o total dos delegados, que abandonaram os seus logares e formaram em torno do orador, que, de pé, falou lentamente, para que todas as suas palavras fossem claramente ouvidas.

VIOLENTOS ATAQUES AO BOLCHEVISMO

GENEBRA, 7 (H.) — Na ultima sessão da Conferencia Economica Internacional o delegado dos Estados Unidos sr. Henry Robinson atacou em termos violentos a acção dos bolchevistas no estrangeiro e o representante inglez sr. Layton qualificou de absurdas as relações, de qualquer especie, com o governo dos Soviets.

UM DISCURSO DO SR. LOUCHEUR

GENEBRA, 7 (H.) — O sr. Louchur, chefe da delegação franceza á Conferencia Economica Internacional, pronunciou hoje, na sessão desta assembléa um discurso de alta relevancia.

Começou o orador declarando que, no seu entender, não póde existir para os paizes verdadeira segurança, sem que se proceda ao desarmamento economico.

Em seguida, preconisou o abaixamento progressivo das tarifas alfandegarias, o qual poderia ser efficientemente obtido por meio de accordos commerciaes e tratou da conveniencia da simplificação das transacções mercantis, prevendo, para os casos em que se suscitarem duvidas ou divergencias entre as partes interessadas o estabelecimento do recurso da arbitragem ou de um tribunal de justiça.

O sr. Loucheur insistiu particularmente na necessidade do accrescimo da producção e da reconquista de mercados exteriores, augmentando-se para isso o poder acquisitivo do mercado europeu, principalmente pela nacionalização das industrias e pela constituição de convenções e agrupamentos internacionaes.

Declarou, ainda, approvar o estabelecimento de uma organização economica permanente aos cuidados da Sociedade das Nações, de accordo com a proposta hontem feita pelo seu collega de delegação, sr. Jouhaux e concitou os demais membros da Conferencia a procurar os meios de manter-se o equilibrio entre a industria e a agricultura.

Concluindo, o representante francez accentuou que todos os povos já comprehenderam a necessidade da existencia de uma completa solidariedade economica e que a propria classe operaria quer collaborar nesta obra constructora.

UMA SERIE DE MEDIDAS ALVITRADAS PELO REPRESENTANTE DA RUSSIA

GENEBRA, 7 (H.) — No discurso que hoje pronunciou na Conferencia Economica Internacional o representante da Russia, sr. Obolinski justificou uma série de medidas que, a seu vêr, concorriam de modo decisivo para melhorar a situação economica do mundo.

Entre essas medidas figuram a annullação de todas as dividas de guerra, ampla liberdade a todos os povos para dirigirem, sem qualquer interferencia estranha, a sua politica economica; cessação immediata da intervenção militar na China; suppressão da boycotagem economica e politica da Russia; e abolição dos exercitos permanentes de terra e mar.

RUSSIA

Descoberta de minas de ouro na cordilheira de Aldan

MOSCOU, 7 (U. P.) — O dr. Sircupoff, que fôra encarregado pelo governo do Soviet de fazer uma investigação sobre as minas de ouro da cordilheira de Aldan acaba de apresentar o seu relatorio favoravel, dizendo que são extraordinarios os depositos auriferos da região.

Ao mesmo tempo, o professor Lazareff apresentou ao governo um relatorio sobre os depositos de ferro de Kursk, calculados em vinte e seis bilhões de toneladas.

BELGICA

Um medico brasileiro condecorado pelo rei Alberto

BRUXELLAS, 7 (H.) — O rei Alberto conferiu ao sr. Luiz Lacerda Guimarães, medico e cirurgião no Rio de Janeiro, a condecoração da Ordem da Corôa da Belgica.

Registrando a distincção conferida ao scientista brasileiro os jornaes belgas põem em relevo os meritos e os serviços do agraciado.

CHILE

O novo secretario da embaixada chilena no Rio de Janeiro

SANTIAGO, 7 (U. P.) — Foi nomeado secretario da embaixada chilena no Rio de Janeiro o dr. Ernesto Beltran.

SANTIAGO, 7 (A.) — O actual 1º secretario interino da legação chilena no Brasil, dr. Ernesto Beltran, foi convidado para desempenhar estas funcções effectivamente.

TODO O MU[...]OSO POR NOTICIAS D[...]CONDE DE SA[...]ROMAN

Tem sido em vão o trabalho incessante das estações radiographicas de toda a costa do Atlantico

Ha ainda vagas esperanças de que os passageiros do "Paris-Amérique Latine" estejam salvos

O vôo de Saint Roman parece destinado a constituir um desses grandes mysterios que empolgam a imaginação e que, durante longo tempo, seduzem a curiosidade humana, provocando theorias e hypotheses para explicar um acontecimento que, pelas circumstancias, está destinado a nunca ser conhecido. Nenhum dos aspectos dessa tragedia mortifica mais angustiosamente o espirito dos que para ella se voltam, do que a impossibilidade da reconstituição das ultimas horas em que, em celere carreira por sobre o Atlantico, os destemidos e infelizes tripulantes do fatidico aeroplano deviam ter oscillado entre as emoções estimulantes de uma grande esperança e a vaga apprehensão da morte que os perseguia para cortar o surto audacioso em hora, em logar e em circumstancias que debalde tentaremos discobrir.

Realmente, não ha esforço de imaginação capaz de formular uma hypothese plausivel sobre o que se passou no momento terrivel em que o collapso do aeroplano castigou com a morte a demasiada audacia dos que haviam tentado um emprehendimento absurdo. E' possivel que o accidente fatal tivesse sido uma inesperada avaria grossa, capaz de ter acarretado identicas consequencias em um vôo realizado em melhor harmonia com os preceitos technicos e com os conselhos da prudencia. Mas o que mais revolta o espirito ao considerar essa tragedia, é a quasi certeza que uma secreta intuição nos dá de ter sido multissimo mais provavel que a causa do desastre não fosse accidente de grande vulto. Talvez um ligeiro e transitorio desfallecimento do motor, ou algum pequeno elemento dos machinismos que saisse fóra da ordem, criando uma situação sem gravidade se o apparelho, dispondo de fluctuadores, estivesse em condições de levar a cabo com alguma segurança, a longa travessia.

Mas ao lado das suggestões emotivas e dos appellos vehementes aos devaneios da imaginação, o desastroso desfecho do vôo do "Paris-Amerique-Latine" inspira algumas considerações de ordem mais serena e que se impõem a quem, avaliando o alcance dos progressos da navegação aerea, sente a necessidade da repressão de tudo que a possa desvirtuar e perturbar o rumo normal do seu desenvolvimento scientifico e technico. Como observavamos hontem, Saint Roman conquistou para si uma romantica e excepcional situação de aventureiro do ar; mas é preciso que o proprio prestigio emanado das fascinantes circumstancias do seu vôo não se torne um ponto de partida de extravagancias lamentaveis e cuja repercussão sobre o progresso regular da aviação será certamente nocivo. Não é possivel deixar de admirar Saint Roman porque ha na natureza humana uma profunda e irresistivel tendencia ao vulto dos que enfrentam a morte sem temor, e esse sentimento de coragem é tão essencial e tão util á humanidade, que não convem desencorajar o enthusiasmo que elle desperta, mesmo quando se apresenta sob formas estravagantes e até grotescas. Todos os que encaram a morte com sangue frio e intrepidez, seja atravessando o oceano em um aeroplano improprio para voar sobre agua, ou seja deslumbrando uma platéa com a arrojada acrobacia do dansarino na corda bamba, adquirem um direito á homenagem reverente dos que podem apreciar, por entre as excentricidades da sua forma, a belleza essencial do mais nobre dos sentimentos.

Mas ha no caso Saint Roman um reverso da medalha. O seu vôo, se projectou sobre a aviação um intenso colorido romantico que até agora ella não tivera, pode inspirar imitadores de um exemplo que não convem ser seguido. Para o futuro da navegação aerea, para a solução de todos os problemas que se vinculam ao seu progresso, aventuras como a do "Paris-Amerique Latine" não apresentam a minima utilidade pratica. E ha, nesse genero de proezas, ainda o risco de serem elles explorados pelos interesses commerciaes com o intuito de fazer ruidoso pregão de certos typos de apparelhos. Sobre este ponto convem insistir.

A aviação já passou da phase inicial, em que todos os feitos novos despertavam intenso interesse e focalizavam durante muito tempo no piloto e na sua machina a attenção universal. Hoje, quando já se tornou facto banal a manutenção de regulares serviços aereos de longo curso, quando os personagens menos inclinados ao heroismo se utilisam desse meio de transporte, ha motivo para recelar-se que a viva concorrencia commercial entre os fabricantes de aeroplanos e de motores os induza a recorrer a novidades ultra sensacionaes que ponham em violento destaque as mercadorias para que elles desejam attrair as preferencias do publico. E' este um aspecto dos novos vôos absurdos que não deve passar despercebido aos governos e ás organizações interessadas no desenvolvimento da aviação, afim de que promovam uma energica reacção contra aventuras que, por serem fascinantes, não são menos absurdas e nem menos prejudiciaes ao progresso de um meio de transporte que já attingiu um grão de relativa perfeição, no qual as demasias da audacia sportiva são desnecessarias e até mesmo perniciosas.

A opinião de De Pinedo

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O aviador italiano marquez de Pinedo declarou hoje á United Press:

"Tinha completa confiança em que Saint Roman realizaria o seu vôo com successo. Acho possivel que elle se ache agora no Brasil, porém impossibilitado de communicar-se com qualquer outro ponto, devido a ter ficado destroçado o apparelho de radio na descida."

Accrescentou que se os aviadores foram obrigados a descer na agua, as probabilidades de que se achem vivos e salvos são menores, a menos que o fizessem perto da costa.

Os amadores Aloysio Lima Campos e Jorge Conteville, desta capital, que têm estado em communicação constante com as estações radio-telegraphicas de Pernambuco, fizeram saber a O JORNAL, esta madrugada, que nenhum facto novo existe além dos já conhecidos sobre o aviador francez visconde Saint-Roman.

Os alludidos amadores, que têm procurado se communicar com todas as estações existentes na costa norte, nada conseguiram obter sobre a sorte dos arrojados aviadores do "Paris-America Latina".

ANSIEDADE GERAL

RECIFE, 7. (H.) — A anciedade publica pela sorte do aviador francez Saint Roman cresce á medida que se passam as horas. Entretanto, ainda não se desvaneceram de todo as esperanças de que os tripulantes do "Paris-Amerique Latine" tenham logrado alcançar algum ponto longinquo da costa.

Até agora nada se sabe quanto ao resultado das pesquizas das embarcações saidas em procura do aviador francez. A noticia de que Ribeiro de Barros tinha resolvido desviar-se do seu itinerario para ir em soccorro de Saint Roman, foi recebida com emoção e alegria.

Até meio dia de hoje as estações radiotelegraphicas não tinham conseguido captar nenhuma communicação relativa ao "Paris Amerique Latine".

OS TRABALHOS, EM VÃO, DA RADIO EM RECIFE

RECIFE, 7. (U. P.) — A estação de radio de Olinda proseguiu, durante toda a noite passada, nos seus esforços por interceptar mensagens de FFF, a estação de radio do commandante Saint Roman, ou das estações ao longo da costa, com informações a respeito dos aviadores perdidos.

A estação de Olinda está proseguindo ainda hoje nas suas tentativas de descobrir Saint Roman, tendo enviado radiotelegrammas para todos os navios em viagem na linha do Atlantico, ao longo da rota que se suppõe haja sido seguida por Saint Roman, depois da sua partida da costa africana.

A AFFLICÇÃO DO POVO FRANCEZ

PARIS, 7. (H.) — A falta de noticias sobre o aviador visconde de St. Roman e o navegador Monnayeres augmenta de momento para momento a ansiedade do povo. Grande massa de populares permanece, horas a fio, diante das redacções dos jornaes á espera de noticias. As communicações expostas nos placards dos jornaes formulam as hypotheses de terem os tripulantes do "Paris Amerique Latine" attingido alguma praia deserta do littoral brasileiro, ou ainda terem pousado em pleno oceano, onde teriam sido recolhidos por algum navio.

A OPINIÃO DE UM TECHNICO INGLEZ

LONDRES, 7. (U. P.) — O major H. S. Broad, um dos aviadores que tomaram parte nas corridas de aviões para a conquista da Taça Schneider, fez hoje á United Press, a seguinte declaração:

"Se o visconde de Saint Roman e seus companheiros não tinham salva-vidas, lhes terá sido impossivel fluctuar na agua por mais de seis horas, no caso de terem soffrido um desastre no Oceano. Além disso, a violencia das ondas teria destruido o apparelho, fazendo-o afundar rapidamente.

O emprego de um avião de rodas em tal vôo não foi prudente porque elle precisava ter uma carga limitada.

RECIFE RECEBEU DESPACHOS DE TODAS AS ESTAÇÕES DE RADIO

RECIFE, 7. (U. P.) — Receberam-se nesta cidade despachos radiotele-

(Continua na 11ª pag.)

A Convenção do Partido Democratico

(Da succursal d'O JORNAL)

S. PAULO, 7 (A's 21 horas, pelo telephone).

Hoje, á tarde, voltei mais de uma vez á séde do Partido Democratico, e nas visitas que fiz á matriz da joven organização partidaria, pude verificar que não estava de todo longe da verdade quando, no meu communicado de hontem, transmitti aquella opinião de um leader do Partido favoravel á abstenção no proximo pleito presidencial.

Encontrei muitos partidarios da corrente absenteista. Esta corrente entende que o Partido, que agora inicia os seus passos, não tem o direito de correr a uma aventura, a qual só poderia importar no esbanjamento, sem resultado, das suas forças. Os democraticos não são um partido de governo, mas de opposição e por isso devem economizar as energias de que dispõem, para pelejas em occasiões onde possam ganhar mandatos de acção politica, para os seus membros.

Sei que o sr. Francisco Morato é contrario á luta, porque ouvi hoje, na séde dos democraticos, ser este o seu ponto de vista. O mesmo pensa o prof. Porchat. O sr. Marrey Junior, a principio favoravel á disputa do pleito, em concurrencia com o sr. Julio Prestes, já agora se manifesta tambem pela abstenção. Acredita-se, porém que, como homem de luta, não virá em plenario dizer francamente a sua opinião.

Agora, ás 22 horas, venho de me ausentar por momentos da convenção do Partido Democratico, a qual foi aberta ás 20 1|2 horas, sendo acclamado para presidil-a o sr. Reynaldo Porchat.

O professor Waldemar Ferreira foi o primeiro convencional que usou da palavra, uma vez constituida a mesa. Este professor da Faculdade de Direito foi muito applaudido, bem como o sr. Paulo Nogueira Filho, secretario geral do Partido, o qual fez uma demonstração da enorme actividade por este desenvolvida na sua rapida existencia.

A' hora em que lhes telephono está sendo discutida a proposta da abstenção ou da luta no proximo pleito presidencial.

A DECISÃO DA ASSEMBLEA

SÃO PAULO, 8 (A 1 1|4, pelo telephone). — Depois de transmittir daqui da Succursal a minha primeira noticia sobre a grande assembléa do P. D., resolvi voltar ao seu seio, afim de acompanhar de perto os debates alli travados. O vasto conclave se realizou no salão Crystal do Club Germania, que esteve verdadeiramente repleto.

(Continúa na 12ª pag.)

Prosegue a ferro e fogo a luta revolucionaria na China

OS NACIONALISTAS ESTÃO CONCENTRANDO 20.000 SOLDADOS NA ILHA DOURADA E NO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 7 (U. P.) — A "Exchange Telegraph Company" recebeu um telegramma de Hongkong dizendo que o general Chiang-Kai-Shek occupou a cidade de Yangchow. Os sulistas abandonaram Chinkiang devido á imminencia da entrada das tropas de Chiang-Kai-Shek.

Os nacionalistas do sul, estão concentrando vinte mil soldados na Ilha Dourada e no extremo oriente logares que se acham precisamente de fronte a Shiherwheil.

O jornal "Morning Post", publica um telegramma procedente de Shanghai noticiando que os nortistas da China iniciaram a offensiva na provincia de Anhwei, ganhando bastante terreno tomando a cidade de Anking, capital da provincia. Simultaneamente os nacionalistas avançaram ao norte de Kiangsu e recapturaram grande parte da cidade de Yangchow.

Despachos radio-telegraphicos confirmam a noticia de ter-se travado renhido combate em ambas as margens do rio Yangtze que durou toda a quarta e quinta-feira passada. Os nacionalistas occuparam Kaotse, Hsiashu, Shiheryu, Yitsen e outros pontos ao norte de Yangtze registrando-se grandes perdas. Noticia-se que a luta continúa.

Outro radio-telegramma expedido em Hankow informa que as tropas do sul soffreram fortes revezes no rio Han a nordeste de Hupen.

Consta que as tropas de Fen-Tien estão fortificando a linha ao sul de Yangchen esperando continuar o avanço na direcção sul.

Segundo as ultimas noticias recebidas a 33 divisão do general Chiang-Kai-Shek, achava-se em Kiachow a cincoenta milhas de Kiukiang seguindo o curso do rio.

As tropas de Cantão, segundo consta, avançaram sobre Yanchew.

O GOVERNO DOS SOVIETS NÃO ESTA AUXILIANDO OS REVOLTOSOS SULISTAS

PEKIN, 7 (A.) — Communicam de Hankow ter o representante diplomatico e conselheiro dos Soviets junto ao governo communista chinez, sr. Borodin, declarado publicamente que o seu governo não estava, como espalhavam os anti-sovietistas, fornecendo auxilio pecuniario aos revoltosos sulistas.

Os Soviets, sympathisando embora com a attitude dos communistas chinezes, não intervinham na politica interna do paiz, sinão como adeptos da mesma doutrina social.

Terminando as suas declarações, o diplomata russo predisse a victoria completa dos "vermelhos" do Extremo Oriente.

PEKIN AMEAÇADA PELAS FORÇAS DE HANKOW

SHANGHAI, 7 (U. P.) — Em uma entrevista especial concedida ao correspondente do "Daily Express", de Londres, o sr. Borodin, representante do Soviet na China, declarou que tem confiança em que as forças do governo de Hankow não terão difficuldades em attingir Pekin dentro de tres mezes.

O sr. Borodin sorriu á idéa de um bloqueio de Hankow pelas potencias, considerando-o infrutifero. Predisse a rapidez da quéda do general Chiang-Kai-Shek e propoz que todas as potencias ajudassem a promover a estabilização do governo de Hankow.

O coronel Ibañez indicado para a presidencia do Chile

"E' UM HOMEM INSUBSTITUIVEL NO MOMENTO ACTUAL DO PAIZ", DISSE O SR. JOSE' SANTOS SALAS

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Todos os partidos politicos do paiz, menos o Liberal, recommendaram aos seus representantes na Camara Federal que votassem pela concessão da renuncia pedida pelo presidente Figuerôa Larrain.

O SR. JOSE' DOS SANTOS SALAS NÃO DISPUTARA' O PLEITO

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O sr. José Santos Salas, dirigiu uma carta aos jornaes desta capital, declarando que não disputaria as proximas eleições presidenciaes.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE LARRAIN

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O Senado Federal, approvando a renuncia do presidente Figuerôa Larrain, declarou que o fazia porque julgava sufficientes os motivos expostos pelo chefe da Nação.

VINTE E SEIS SENADORES ACEITARAM A RENUNCIA

SANTIAGO, 7 (A. A.) — A' sessão extraordinaria do Senado Nacional, hontem realizada, em que foi aceita, unanimemente, a renuncia do presidente Figuerôa Larrain, compareceram 26 senadores.

GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR AO CANDIDATO IBANEZ

VALPARAIZO, 7 (A. A.) — Amanhã, ás 11 horas, realizar-se-á no Theatro Colyseu desta cidade, uma grande manifestação popular em honra ao coronel Carlos Ibanez, presidente da Republica em exercicio, no decorrer da qual será proclamada a sua candidatura para substituir o presidente Figuerôa Larrain.

POLONIA

Chegada a Varsovia do cardeal Bourne

VARSOVIA, 7 (H.) — E' esperado nesta capital hoje á noite o cardeal Bourne que ha pouco visitou em Posen o primaz da Polonia. S. Eminencia receberá na estação os cumprimentos de boas vindas do cardeal Kakowski, arcebispo de Varsovia, bispos, membros do clero, organizações da Juventude Catholica e alumnos das escolas.

Os jornaes saudam calorosamente o cardeal Bourne como de amigo da Polonia.

ALLEMANHA

Manifestação de força da associação "Capacete de Aço" — Mais de 20.000 soldados policiando Berlim

BERLIM, 7 (H.) — O governo ordenou ás autoridades policiaes que tomem as mais rigorosas medidas para evitar desordens por occasião da manifestação dos membros da associação "Capacete de Aço". Em cumprimento dessa ordem, já foram distribuidos pela cidade vinte mil policiaes a mais do que os necessario para os serviços communs de policia e nas estradas de ferro foram collocados sessenta trens blindados para proteger as linhas.

O GABINETE DA POLONIA ENVIA UMA NOTA AO DA ALLEMANHA

BERLIM, 7 (U. P.) — Informam de Varsovia que o gabinete decidiu enviar uma nota ao governo da Allemanha sobre o recente discurso pronunciado pelo ministro Hergt, na convenção de Beuthen, na Silesia, no qual declarou "não ser possivel nenhum pacto semelhante ao de Locarno no Oriente, emquanto os nacionalistas participarem no governo".

O ministro Hergt pertence á facção nacionalista do gabinete do Reich.

ARGENTINA

A representação argentina na Junta de Jurisconsultos do Rio — Um emprestimo de 27 milhões — Outros informes

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Em entrevista concedida ao dr. Miguel A. dos Reis, director da succursal da Agencia Americana, nesta capital, o sr. Leopoldo Melo, candidato do Radicalismo Anti-Personalista á Presidencia da Republica no proximo periodo, declarou não serem exactos os boatos correntes de que deixaria de participar dos trabalhos da Junta dos Jurisconsultos Americanos, reunida no Rio de Janeiro, como delegado da Argentina, afim de poder organizar a campanha para as proximas eleições.

Accrescentou o sr. Leopoldo Melo que partirá para o Rio de Janeiro no dia 11 do corrente, a bordo do "Arlanza", acompanhado de sua senhora e filha, declarando que é com verdadeira satisfação que irá ao Brasil para cooperar na grande obra americana em que actualmente se acha empenhada a Junta de Jurisconsultos.

UM EMPRESTIMO DE VINTE E SETE MILHÕES

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Na reunião de hontem do Conselho Municipal, foi discutida a regulamentação do proximo lançamento do annunciado emprestimo de 27 milhões.

Ao que se diz em circulos autorizados, este emprestimo não será negociado nos Estados Unidos, em virtude das divergencias surgidas entre os dois paizes, no terreno do intercambio commercial, motivadas pela questão dos impostos alfandegarios.

VISITAS DO ADDIDO MILITAR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 7 (A.) — O capitão Milton de Freitas Almeida, addido militar á Embaixada do Brasil em Santiago, acompanhado de seu collega nesta capital, visitou hontem, a convite da secretaria do Ministerio da Guerra, o quartel dos Granadeiros a cavallo, onde foi gentilmente recebido pelo respectivo commandante e officialidade.

Os dois officiaes do Exercito brasileiro demoraram-se naquelle quartel argentino mais de tres horas, percorrendo demoradamente e assistindo os exercicios e demais trabalhos militares daquella unidade.

O capitão Milton, segundo declarou á Agencia Americana, trouxe a melhor impressão de quanto viu e do modo gentil como foi recebido.

Por ter de partir na proxima terça-feira para Santiago, o capitão Milton não visitará o Collegio Militar, para o que foi convidado.

O CONSELHO DELIBERANTE NÃO QUER QUE O EMPRESTIMO SEJA FEITO NOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Na sessão de hontem do Conselho Deliberante o conselheiro nacionalista sr. Guerrico, apresentou uma moção declarando que aquella assembléa veria com agrado que no contracto do emprestimo de 27.800.000 pesos que projecta lançar a Intendencia, fossem excluidos os banqueiros norte-americanos.

O sr. Guerrico justificou a sua moção, dizendo que ella é uma represalia á campanha de desprestigio que nos Estados Unidos se move contra os productos argentinos e ás difficuldades que se oppõem á importação naquelle paiz das nossas mercadorias.

O projecto foi enviado á commissão para estudo.

A limitação dos armamentos

Quaes as bases capitaes da proxima conferencia de Genebra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Segundo informações colhidas hoje nesta capital, a Conferencia de Limitação dos Armamentos, que deve reunir-se em Genebra no dia 1º de junho proximo, a convite do presidente Coolidge, occupar-se-á principalmente de tentar um accordo sobre a reducção das classes de unidades não comprehendidas nos convenios de Washington.

No memorandum original propondo a realização da Conferencia, o presidente Coolidge indicou o desejo do governo dos Estados Unidos de fixar a media de 5-5-3, agora applicada aos navios capitaes para as unidades de outra classe. A discussão desse ponto segundo se acredita será bastante complicada.

A approximação da Conferencia juntamente com as sessões da Commissão Preparatoria da Conferencia da Liga das Nações, a realizar-se em Genebra provocou amplos commentarios nos Estados Unidos sobre todos os aspectos da questão dos armamentos, reflectindo a sympathia com que geralmente se acompanham os esforços tendentes a evitar ulterior concurrencia armamentista.

Nota-se porém a confiança nos resultados da Conferencia, que foi um dos principaes factores do successo da reunião de Washington.

EGYPTO

Um tremor de terra em Memphis

MEMPHIS, 7 (A.) — Foi aqui notado um tremor de terra regularmente forte, mas que não causou prejuizos.

A TERRA TREMEU EM MEMPHIS

MEMPHIS, 7 (U. P.) — Foi sentido em varios pontos, em uma zona extensa, um ligeiro tremor de terra de dez segundos de duração e que começou ás 2 horas e 35 minutos. Parece certo que não houve baixas nem damnos materiaes.

ESTADOS UNIDOS

Consta em Nova York que foi decretada a lei marcial na Bolivia — Tremor de terra em Memphis — Diversas informações

NOVA YORK, 7 (H.) — Consta nas rodas politicas desta cidade que foi proclamada a lei marcial em toda a Republica da Bolivia.

Essa medida tinha sido tomada em consequencia dos acontecimentos occorridos na capital do paiz, durante os quaes a policia foi forçada a carregar contra um numeroso grupo de manifestantes, ferindo muitos populares.

O DIRIGIVEL "LOS ANGELES" EM VOO DE EXERCICIO

LAKE HURST, 7 (U. P.) — O dirigivel "Los Angeles" partiu em vôo de exercicio, devendo voar sobre a cidade de Washington.

INVESTIGAÇÕES DE TERRENOS AURIFEROS NA VENEZUELA E NAS GUYANAS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Noticia-se que no proximo verão partirá para a Venezuela e as Guyanas uma expedição de engenheiros, custeada por um grupo de banqueiros de Nova York, com o objectivo de fazer investigações em terrenos auriferos.

A expedição será acompanhada pelo dramaturgo Samuel Golding, que pretende fazer films sobre os trabalhos que se vão realizar.

O sr. Judge Alexander Wolf, um dos organizadores da companhia, informa que ella se compõe de cem accionistas e já obteve varias concessões dos governos interessados.

RECORDANDO UMA CATASTROPHE DA GRANDE GUERRA

NOVA YORK, 7 (A.) — Os jornaes recordam a data de hoje, 12º anniversario do afundamento do "Lusitania", pelos submarinos allemães, durante a guerra.

O FIM DA GUERRA CIVIL EM NICARAGUA

WASHINGTON, 7 (H.) — O representante do presidente Coolidge, em Nicaragua, sr. Stimson, telegraphou para a Casa Branca, declarando que tem a impressão de que a guerra civil naquelle paiz póde ser considerada virtualmente terminada deante da affirmação dos chefes liberaes de que estavam decididamente resolvidos a depor as armas.

As condições, já aceitas pelas duas partes em luta, são a amnistia geral e a fiscalização das eleições presidenciaes, por funccionarios do Departamento de Estado.

HOMENAGEM AOS DELEGADOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 7 (H.) — O sr. John Merrill, presidente da Sociedade Pan-Americana nos Estados Unidos e da All America Cables, offereceu um jantar em homenagem aos delegados da Conferencia Pan-Americana, reunida nesta capital.

O sr. Merrill falou cordialmente sobre as nações all reunidas.

Em nome de seus collegas, respondeu ao discurso do sr. Merrill, o sr. Arguedas, delegado da Bolivia.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DE CUBA

WASHINGTON, 7 (H.) — Telegrammas de Key-West, na Florida, noticiam que o general Gerardo Machado, presidente da Republica de Cuba, embarcou hoje naquelle porto de regresso a Havana.

DE PINEDO PARTE AMANHÃ PARA BOSTON

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O marquez de Pinedo, depois de ter examinado detidamente os motores do "Santa Maria II", annunciou que partirá amanhã para Boston, sem prévio vôo de experiencia.

Um contingente da Guarda Nacional, acompanhará De Pinedo, quando recomece o vôo, afim de protegel-o em qualquer emergencia.

INGLATERRA

A politica ingleza attingiu o seu periodo critico — O desenvolvimento economico do paiz — Outros informes

SOUTHAMPTON, 7 (U. P.) — Falando na Camara de Commercio daqui, o conde de Birkenhead declarou que a politica britannica havia attingido o seu periodo critico.

"Os proximos dezoito mezes ou dois annos devem inevitavelmente determinar qual a sorte da Grã Bretanha e do Imperio Britannico, talvez por um periodo de 40 annos" — declarou elle.

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO PAIZ

LONDRES, 7 (U. P.) — Estatisticas publicadas hoje demonstram que no curso do anno passado foram registradas na Inglaterra 7.757 companhias novas, com um capital de 1.017.500.000 dollares.

Embora o numero de companhias testemunhe um decrescimo de 231, comparando-se com o anno anterior de 1925, o capital excedeu em cerca de quatrocentos milhões de dollares. Observa-se, comtudo, que esse capital, na realidade, não é novo, pois apenas representa combinações e reconstrucções de companhias já antigas.

JAPÃO

O Conselho Privado apontado como responsavel pela crise financeira

TOKIO, 7, (H.) — A Camara Baixa approvou por 210 votos contra 194 uma resolução tornando o Conselho Privado responsavel pela crise financeira actual, devido a ter rejeitado o projecto governamental que autorizava o Banco do Japão a auxiliar com determinada somma o Banco Taiwan.

SUECIA

Annullado um "lock-out"

OSLO, 7 (H.) — A Associação dos Patrões resolveu, na sessão de hoje, annullar a ordem de "lock-out" expedida em fins de abril por diversos chefes de fabricas.

A medida ora revogada attingia cerca de 15.000 operarios.

Medidas de saneamento

Seria para desejar que a providencia que vem de tomar o sr. Victor Konder sobre a restricção das despesas em seu ministerio ás dotações orçamentarias, fosse tambem adoptada em todos os outros departamentos da administração federal.

Um orçamento votado não é aqui o quadro dentro do qual se irá restringir a despesa publica. Se assim fosse, tudo estaria mais ou menos em ordem, porque por via de regra os grandes desequilibrios verificados entre os orçamentos da receita e despesa occorrem não no calculo de uma e outra, durante a elaboração da lei de meios, mas sim na applicação della.

Todo o immenso cháos da administração federal resulta dessa assombrosa quantidade de creditos extraordinarios e especiaes, abertos pelo executivo para attender a despesas, que rebentariam orçamentos inglezes e americanos, quanto mais de uma modesta e pobre republica sul-americana. Não ha previsão de receita que não falhe dentro dessa fantastica dansa de cifras, que apparecem, de surpresa, na mesa orçamentaria sem que a sua presença fosse de antemão imaginada.

O sr. Washington Luis, se deseja pôr ordem nas finanças, uma das primeiras medidas a tomar, de compressão de despesas, deverá consentir na eliminação dos creditos extraordinarios e especiaes. São valvulas por onde se escoam centenas de milhares de contos por anno. Outra providencia de indole administrativa a tomar deverá traduzir-se na eliminação, do Banco do Brasil, da situação que hoje tem de pagadoria do Thesouro. Toda a vez que a presidencia Bernardes desejava fugir ao Codigo de Contabilidade e ao Tribunal de Contas, isto é, toda a vez que pretendia mandar dar a "O Paiz", ao "Jornal do Commercio", aos industriaes da legalidade, milhares de contos, era pelo Banco do Brasil, na famosa conta do governo, que saia o dinheiro.

Como controlar a despesa publica, numa situação destas, de despesas pagas por avisos reservados ao presidente do Banco do Brasil? O sr. Washington Luis foi obrigado a mandar fazer um levantamento da conta da União com o Banco, afim de saber o estado da divida fluctuante, porque na Contadoria da Republica nada se sabia.

A ruptura desse vinculo de connexão entre governo e Banco do Brasil é indispensavel para o saneamento da administração publica. O sr. Washington Luis precisa, na reforma dos Estatutos do Banco e do contracto deste com o governo, tornar publicas as relações financeiras entre o grande instituto de credito e o Thesouro. Em França, é semanalmente publicado o estado da conta do governo com o Banco de França. Por que não se póde aqui fazer a mesma coisa? Desse modo, os accionistas do Banco do Brasil e o contribuinte, que é tambem accionista do Banco, poderiam fiscalizar a situação exacta do Thesouro com elle.

A nação está fatigada de tanta impudencia dos seus homens de governo, no manejo dos dinheiros publicos. Dê o sr. Washington satisfação a esse desejo de moralidade, que é um traço de quanto o nosso povo admira a limpeza na administração e detesta os methodos corruptores, de fraude ás leis de despesa, que eram a normalidade no ultimo quadriennio.

Assis CHATEAUBRIAND

HESPANHA

Encerrou-se o Congresso Scientifico Internacional — Homenagem da Municipalidade de Sevilha aos delegados

CADIZ, 7 (U. P.) — Realizou-se esta manhã a ultima sessão do Congresso Scientifico Internacional, que será encerrado amanhã.

HOMENAGEM DE SEVILHA AOS DELEGADOS

CADIZ, 7 (U. P.) — No salão das sessões da Deputação Provincial, realizou-se hoje a ultima reunião do Congresso Scientifico Internacional. Amanhã terá logar uma sessão solemne em Sevilha.

A Municipalidade de Sevilha offerecerá uma grande festa aos delegados no Parque de Maria Luiza.

O Congresso discutiu importantes trabalhos mathematicos, astronomicos, physicos e chimicos. Foram ouvidas importantes theses sobre questões philosophicas, historicas, theologicas, sciencia medica e applicação da sciencia.

Os delegados farão uma excursão a Tanger, Tetuan e Ceuta.

UMA HOMENAGEM DOS ESTUDANTES HESPANHOES AO REI ADIADA

MADRID, 7 (H.) — A pedido do rei Affonso XIII, a homenagem que os estudantes das diversas universidades pretendiam prestar a sua majestade foi adiada para quando estiver concluida a cidade universitaria.

TCHECO-SLOVAQUIA

O ultimo balanço financeiro apresenta resultados muito favoraveis

PRAGA, 7 (H.) — O balanço do commercio exterior tcheco-slovaco, em março ultimo, apresenta um saldo favoravel, ao contrario do que se deu no mesmo mez do anno passado. Esse saldo favoravel resultou sobretudo do augmento da exportação e da reducção na importação.

A exportação de março de 1927 foi de 1.621 milhões de kc. contra 1.512 milhões de kc. no mesmo mez do anno anterior e a importação de 1.315 milhões de kc. contra 1.531 milhões de kc.

O saldo verificado em março deste anno foi de 306 milhões de kc., contra 19 milhões de kc., na mesma época do anno passado.

FRANÇA

Todo o paiz vae render homenagens a Joanna d'Arc — Uma conferencia contra a hydrophobia — Outras noticias

PARIS, 7 (H.) — O ministro do Interior enviou uma circular aos prefeitos recommendando-lhes que tomem todas as providencias para celebrar condignamente e officialmente a festa de Joanna d'Arc, como uma homenagem da Patria, da Republica e do povo francez a uma das mais lidimas glorias da Historia da França.

CONFERENCIA INTERNACIONAL CONTRA A HYDROPHOBIA

PARIS, 7 (H.) — Foi inaugurada, hoje, no Instituto Pasteur, a Conferencia Internacional contra a Hydrophobia.

HOMENAGEM AOS HEROES DA INDEPENDENCIA DA AMERICA LATINA

PARIS, 7 (H.) — A's 11 horas foram inauguradas, officialmente, as ruas "Simon Bolivar", "San Martin" e "Jacques de Liniers", como testemunho de admiração e reconhecimento da cidade de Paris aos heroes da independencia da America Latina. Assistiram á ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade, todos os membros da Municipalidade, representantes do governo, autoridades civis e militares, grande numero de diplomatas, notabilidades, membros das colonias americanas e grande massa popular.

Os nomes dos libertadores foram enthusiasticamente acclamados.

TAXA DE BONUS DA DEFESA

PARIS, 7 (H.) — A Caixa Autonoma, baixou para 3 °|° a taxa dos bonus da Defesa.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

PARIS, 7 (A.) — A expedição aerea Bellanca, para a travessia do Atlantico deve ser realizada na proxima semana, possivelmente na quarta-feira.

Todos os preparativos já estão sendo ultimados e os prognosticos em torno do vôo são completamente optimistas.

A EXECUÇÃO DAS CLAUSULAS DE LOCARNO E AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

PARIS, 7 (H.) — O conselheiro da embaixada allemã, dr. K. Rieth, foi hoje recebido em conferencia pelo ministro de Estrangeiros, sr. Briand.

A conferencia versou sobre as relações franco-allemãs, tendo o representante do Reich não só salientado a reducção dos effectivos das tropas que occupam a Rhenania como exposto as idéas de seu governo, relativamente á execução das clausulas do Pacto de Locarno que versam sobre as fortalezas da fronteira oriental.

DESTITUIDAS DE FUNDAMENTO AS NOTICIAS SOBRE A SUCCESSÃO DO THRONO HESPANHOL

PARIS, 7 (H.) — O embaixador da Hespanha enviou uma nota á imprensa, em que declara destituidas de todo o fundamento as noticias aqui publicadas sobre a successão do throno hespanhol.

NUNGESSER COGITA EM LEVANTAR VOO, HOJE, PARA NOVA YORK

LE BOURGET, 7 (A.) — O aviador Nungesser pensa em levantar vôo amanhã, ás quatro horas da manhã para Nova York.

Hoje, o intrepido e consagrado piloto substituiu o dispositivo total de aterrissagem de seu apparelho, por um outro mais pesado e mais resistente.

MEXICO

Vae casar-se a filha do presidente da Republica

MEXICO, 7 (U. P.) — Noticia-se de fonte autorizada que a senhorita Ernestina Calles, filha do presidente Calles, vae casar-se com o cidadão norte-americano Thomas Arnold Robinson. O casamento será provavelmente celebrado na proxima quinta-feira, em Nogales, Sonora.

GRECIA

Venizelos não pretende mais voltar á actividade politica

ATHENAS, 7 (U. P.) — O antigo primeiro ministro sr. Eleutherio Venizelos publicou hoje uma declaração nos jornaes, dizendo não ser sua intenção voltar a intervir nos negocios politicos do paiz, cogitando apenas de entregar-se á vida privada e aos estudos historicos a que se tem dedicado.

ITALIA

Homenagem de Mussolini aos fascistas de Montevidéo — Construcção de dois cruzadores — Os milagres de Pio X — Futuro cardeal — Noticias

ROMA, 7 (H.) — O secretario geral dos Fascios, no estrangeiro, entregou ao presidente Mussolini uma collecção do jornal "Voce d'Italia" de Montevidéo com uma dedicatoria em que os fascistas daquelle paiz hypothecam sua inteira dedicação ao Duce e a fé com que elles recebem suas ordens e interpretam seus actos.

O sr. Mussolini agradeceu sensibilizado essa homenagem e enviou aos "Camisas pretas" de Montevidéo uma photographia sua acompanhada de uma dedicatoria affectuosa.

A VIAGEM DO DUQUE DE ABRUZZOS

ROMA, 7 (H.) — Telegrapham de Massana que o duque de Abruzzos foi ali muito acclamado, seguindo para Asmara, onde lhe será offerecido um banquete official. Dessa cidade seguirá, em companhia do governador Gasparini Addis-Abeda.

A PROXIMA REUNIÃO DA FEIRA INTERNACIONAL

ROMA, 7 (H.) — Os paizes que já consentiram em tomar parte na Feira Internacional a se realizar nesta capital são: Inglaterra, Estados Unidos, Japão, França e Argentina.

MAIS DOIS CRUZADORES EM CONSTRUCÇÃO

ROMA, 7 (H.) — O governo mandou construir nos estaleiros Orlando, de Livorno, dois cruzadores.

DOIS PEQUENOS "CAMISAS PRETAS"

MILÃO, 7 (U. P.) — Os dois filhos do presidente do Conselho, Vittorio e Bruno Mussolini, o primeiro de doze annos e o segundo de nove, usando a caracteristica camisa preta, ingressaram hoje na Legião dos Guardas de Milão. Em seguida "os pequenos camisas pretas" visitaram o sr. Arnaldo Mussolini, seu tio, mostrando-lhe o uniforme e a pequena carabina que faz parte do equipamento e depois foram á residencia do grande official Manlio Morgagni, vice podesta de Milão.

REGRESSOU A ROMA, DE AVIÃO, O SUB-SECRETARIO DA AERONAUTICA

ROMA, 7 (H.) — O sub-secretario da Aeronautica, sr. Balbo regressou hoje a esta capital, de Avião, da sua viagem ás possessões italianas do Mediterraneo.

O trajecto de Tripoli a Roma foi feito num vôo unico e a distancia que é de 1.100 kilometros, foi coberta com a velocidade horaria de 180 kilometros.

OS MILAGRES DO PAPA PIO X

ROMA, 7 (U. P.) — Chegou a esta capital uma deputação do clero de Treviso trazendo uma mala cheia de documentos provando os milagres attribuidos ao Papa Pio X.

Essa delegação solicita á Santa Sé que proceda em seguida ao processo de beatificação daquelle Pontifice.

ENCOMMENDA DE DOIS CRUZADORES PARA A ARGENTINA

LIVORNO, 7 (U. P.) — Os estaleiros Orlando annunciaram hoje que o chefe da Commissão Naval Argentina que aqui se encontra, almirante Gallindo, assignou o contracto para a construcção de dois cruzadores ligeiros para a armada da Republica Argentina.

O NOVO STADIUM ATHLETICO DE VENEZA

VENEZA, 7 (U. P.) — O conde Volpi, ministro das Finanças, inaugurará amanhã o novo Stadium Athletico desta cidade que tem capacidade para quarenta mil pessoas.

CANDIDATO AO CHAPE'O CARDINALICIO

ROMA, 7 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que monsenhor Ricardo de Samper, mordomo papal, natural da Colombia, será nomeado cardeal no proximo consistorio. Affirma-se que será seu successor na mordomia monsenhor Caccia-Dominioni, mestre da Côrte Papal.

SUBSTITUIÇÃO DO AJUDANTE DE CAMPO DO REI

ROMA, 7 (U. P.) — O general Iori Illio concluiu os seus serviços como ajudante de campo do rei, sendo substituido pelo general Asinari di Bernezzo.

MISSÃO FRANCEZA DE AGRICULTORES

ROMA, 7 (U. P.) — O ministro da Agricultura da França, sr. Queille, enviou uma missão de agricultores, afim de estudar o cultivo intensivo das terras da Italia, especialmente na estação de sementes de Rieti; na de trigo, de Bolonha; na de cereaes, de Bergamo, na de betterraba, de Fovigo; na de grãos de Roma, e na de arroz, de Vercelli.

CAMPEONATO CYCLISTA DE JORNALISTAS

ROMA, 7 (U. P.) — Trinta e tres jornalistas inscreveram-se nos campeonatos cyclistas de jornalistas, que se disputarão amanhã. Varios delles contam entre cincoenta a sessenta annos de idade.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR

ROMA, 7 (U. P.) — Falleceu o senador Silvio Pellerano.

O PREMIO "EQUILINO" DO CONCURSO HYPPICO INTERNACIONAL

ROMA, 7 (H.) — O premio "Equilino" do concurso hyppico internacional, que está sendo realizado nesta capital, foi hoje ganho pelo tenente Forquet, do exercito francez.

MARROCOS

Chegada a Fez do marechal Foch

FEZ (Marrocos), 7. (H.) — Chegou a esta cidade o marechal Foch que foi recebido pelas autoridades e notaveis da cidade.

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional:

* * *

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do *"Regulador* **Gesteira,"** *"Ventre-Livre"* e *"Uterina,"* esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surprehendente nos mais adeantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos gráos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asunción (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas, beberagens torpes ou pilulas repugnantes, etc., etc., que felizmente ninguem compra e apezar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surprehendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consommem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e consciencios.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoados da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma idéia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o *"Regulador* **Gesteira,"** *"Ventre-Livre"* e *"Uterina,"* empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de reis!!

Mais de Seis Mil Contos de Reis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahi se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

* * *

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de enthusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verifical-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores opportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possue.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais caridosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preoccupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobresa, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Ali vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde podesse ter mais brilhante futuro."

Rio-se o sympathico Medico e respondeu: "Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado."

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao *Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n. 95, Belém, Estado do Pará.*

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

Conversando com Siqueira Campos, Miguel Costa e João Alberto

A SITUAÇÃO MATERIAL E MORAL DOS REVOLUCIONARIOS INTERNADOS NO ESTRANGEIRO

HOUVE, REALMENTE, ROUBOS DE MILHARES DE CONTOS DE RE'IS — SARGENTOS, TENENTES E CAPITÃES VIVENDO "A CORONEL" — REVOLTOSOS, REVOLTANTES E REVOLTADOS

(Reproducção interdicta)

Luiz AMARAL

(Enviado especial d'O JORNAL ao Paraguay, á Bolivia e á Argentina)

O representante d'O JORNAL entre revolucionarios desterrados na Bolivia. O do centro, com polainas, é o advogado Pinheiro Machado, director do "Libertador" e hoje constructor de estradas. A photographia foi tirada quasi á noite.

MILHARES DE CONTOS DE RE'IS ROUBADOS — LUXO E MISERIA — SEISCENTOS CONTOS DE MAIS E QUINHENTOS MIL DE MENOS — O COMMERCIO DE ARMAS

Roubou-se, roubou-se muito, durante a revolução. A fortuna publica e a particular foram escalavradas. Grandes sommas se canalizaram para bolsos menos honrados. Tambem a revolução, como a guerra mundial, deu logar ao "nouveauriehismo" de "profiteurs". E' necessario fixar bem o lado onde param os ladrões. Analysemos a medalha. Vejamos o reverso.

Officiaes que, durante toda a vida militar, não haviam conseguido adquirir um bem de familia, por modesto que fosse, durante apenas os cinco annos da revolução accumularam fortunas. Um desses officiaes enviou á esposa, no Rio, seiscentos contos de réis. Ella devolveu, dizendo-lhe que, se quizesse tel-a como esposa, lhe enviasse o recibo daquella importancia, firmado por alguma autoridade superior, como prova de que havia restituido o furto, pois outra coisa não podia ser tanto dinheiro. Estou a garantir que a mui pobre esposa do mui deshonesto official não recebeu o documento, porque elle foi assim redigido: "Recebi do capitão X a quantia de seiscentos contos de réis (rs. 600:000$000), por conta dos mil e duzentos (réis 1.200:000$000) de que devo prestar esclarecimentos".

Nesta minha viagem, mettendo o bedelho em rodas onde não era conhecido e nas quaes a minha qualidade de jornalista se ignorava, ouvi coisas, coisas taes que tinha o dever de não acreditar sem investigar. Assim, em certa cidade onde ha uma séde militar, disseram-me que, entre os officiaes, varios se enriqueceram durante a revolução e faziam vida de principe. Meio relativamente pequeno, não me seria difficil apurar algo. Apurei. Não é muito trabalhoso saber quanto ganha um sargento, um tenente, um capitão. Ou qual o aluguel de um palacete. No primeiro caso, é só perguntar a algum official conhecido; no segundo, ir ao dono do palacete ou ao inquilino do palacete vizinho, cujo preço deve ser mais ou menos igual. Pratiquei esses meios, a respeito de militares mencionados nominalmente como "profiteurs" da revolução, e observei-lhes o "modus vivendi". Conclui que sargentos e tenentes commissionados pagam alugueis mais elevados do que os seus vencimentos e vivem — digamos o termo — "bancando o coronel", em vida faustosa, entre sedas, com bons regabofes. Officiaes de altas patentes são como principes e, não sendo filhos-familia, fruem conforto, luxo e opulencia que os vencimentos não comportam.

A illação é facil.

Em plena campanha jamais faltou do bom e do melhor para essa gente. As requisições abrangiam tudo quanto havia. Perguntei a um commerciante arruinado por ellas se a passagem da Columna inspirava medo.

— Quando sabiamos que era ella, não. Ao contrario; era motivo de alegria: significava que os legalistas não andavam por perto. Desses é que tinhamos pavor.

E contou-me a distincção que se estabeleceu entre revolucionarios e legalistas. Os primeiros, eram "revoltosos", não os temia a população. Os legalistas, eram "revoltantes". Quando passavam, os habitantes ficavam "revoltados".

A busca e o saque enriqueceram muitos officiaes e sargentos. Ha casos tão escandalosos, que o ministro da Guerra deveria mandar fazer uma devassa. Essa devassa havia de abranger tambem o paradeiro das armas e munições confiadas aos defensores da legalidade. Todo o interior brasileiro está armado. Os proprios revolucionarios se armavam com fuzis que adquiriam, a dez mil réis, de pessoas que os haviam comprado a cinco, aos legalistas. O governo do Paraguay está notificado de que trinta e oito mil paraguayos domiciliados em Matto Grosso aguardam apenas a declaração de guerra á Bolivia, para regressarem á patria, cada qual com o seu fuzil proprio. Foram as tropas legalistas que os armaram.

O reverso, agora.

O general Miguel Costa e os coroneis Siqueira Campos e João Alberto, cada qual por sua vez, affirmaram-me que a revolução só não triumphou por falta de dinheiro. Os revolucionarios estiveram senhores da capital de S. Paulo, donos das caixas fortes dos bancos. Então, varios officiaes fizeram ver ao marechal Isidoro Dias Lopes que deveria retirar pelo menos quinhentos mil contos para as despesas da revolução. Elle e o seu estado-maior se oppuzeram.

— Antes tivessemos feito isso! — disseram-me agora. Com quinhentos mil contos, a revolução teria triumphado e as tropas legalistas não teriam roubado tanto. Os prejuizos que deram ao paiz vão a mais do que isso.

Foi por falta de dinheiro, affirmam, que a revolução não triumphou.

Iniciada a missão civica que se propoz, a Columna Prestes soffreu as maiores privações, perlustrando as mesmas localidades onde se locupletavam os legalistas. No Estado de Goyaz, Siqueira Campos, certo dia, foi obrigado a carnear a egua que montava, para matar a fome á tropa. Tambem a munição lhe faltava frequentemente. No cerco de Therezina, apesar de sessenta por cento dos soldados estarem de maleitas e não entrarem em combate, só havia sete tiros para cada combatente. Entretanto, a tropa que a guarnecia já começava a debandada; Siqueira Campos já estava dentro das ruas e a cidade só não foi tomada devido á carta que o bispo d. Severino Vieira de Mello obteve do mui catholico Juarez Tavora — preso na cadeia local — para o general Prestes, como se verá depois.

Determinada a internação, os revolucionarios recolheram-se ao estrangeiro na maior penuria. Prestes, a mentalidade admiravel, é um constructor de estradas, um madeireiro, com todo o seu pessoal. Pinheiro Machado, jornalista e advogado, reforma, com alguns homens, a estrada que vae de Puerto Suarez á fronteira brasileira. Não têm roupa, não têm calçado, não têm cama. E' verdade que o governo boliviano tem sido da maior hospitalidade, ordenando ás autoridades da provincia de Chiquitos que empreguem todo o pessoal. Chegou mesmo ao ponto de mandar preparar, desde já, o campo de aterrissagem de que a "Missão Junkers" vae precisar em Puerto Suarez, só para ter trabalho a offerecer-lhes. E' verdade tambem que a "Bolivia Concession" os emprega na extracção de madeiras e abertura de caminhos. Mas a Bolivia não está nadando em dinheiro para comportar esses extraordinarios inesperados e apenas lhes póde offerecer o estrictamente indispensavel. Tambem a "Bolivia Concession" é uma empresa incipiente, com organização e direcção ainda não consolidadas.

— Esses homens não são ladrões, disse-me o governador do Oriente Boliviano. São homens exemplares, contra os quaes até hoje não se me apresentou uma só queixa, por pequena que fosse. Se houvessem roubado, não precisariam de estar aqui cavando estradas e roçando madeira. Onde está o dinheiro que roubaram? Prestes não tem nem sapatos: está descalço!

O dinheiro das subscripções é insignificante, repartido por seiscentos homens, e não beneficia os officiaes, que o destinam todo á tropa.

Se descemos ao Paraguay ou á Argentina, é peor ainda a situação dos emigrados. Nesses paizes, é difficilimo que consigam emprego. São poucos os que estão trabalhando. E em que trabalham! Tenentes e capitães do Exercito brasileiro em serviços de rua para casas commerciaes, com ordenadinhos de "office boys". Habitam mansardas ignobeis e vivem humilhados perante as hospedeiras, que, como as da "Sunshine Comedy", são sempre muito gordas e muito impertinentes. Tenho contemplado penalizado esses homens. Alguns delles são mantidos pelas familias — pobres mães viuvas, chorosas esposas, debeis irmãs, que se atiram a trabalhos inusitados para matarem a fome e ainda remetterem sobras aos expatriados. E' mui outra a situação moral que isso lhes acarreta a elles.

Tenho testemunhado coisas significativas. Quando comem, parece que não é alimento que ingerem: são as proprias lagrimas, os proprios soffrimentos, os proprios sacrificios representados pelo dinheiro com que compram a refeição. Sempre tiveram o habito de fumar. E' um vicio, não ha duvida, mas um vicio que nem aos encarcerados se nega. Estão loucos por um cigarrilho. Na rua que perlustram, "vitrines", cartazes e annuncios luminosos preconizam esta ou aquella marca. O desejo acirra-se. As amostras aguçam a necessidade de o satisfazer. Mas... como comprar cigarros com o dinheiro ganho, Deus sabe como, por debeis irmãs, chorosas esposas, pobres mães viuvas?

Não era peor o supplicio de Tantalo.

Além das difficuldades proprias do meio, encontram esses homens outra, bem importante, para se empregarem: ninguem quer saber de empregado provisorio, que apenas aguarda opportunidade. Talvez conseguissem collocações razoaveis, se assumissem compromissos de não se afastarem, decretada a amnistia. Mas são brasileiros, e os brasileiros não trocam de patria, principalmente quando vêem que o Brasil necessita de seus filhos bem intencionados e patriotas.

Referindo-se particularmente a Prestes, o governador do Oriente Boliviano — depois de uma serie de elogios, que ficam para depois — disse-me:

— Seria excessivamente feliz e privilegiado o Brasil, se possuisse muitos filhos iguaes a Prestes. Como não creio que assim seja, não posso comprehender que prescinda por muito tempo da collaboração desse homem quasi perfeito, no qual descubro predicados extraordinarios, qualidades hoje rarissimas, que exornam apenas um ou outro homem em toda a humanidade.

Em Puerto Suarez, na Bolivia — O que está sem paletot é o sr. Jean Clouset, um dos directores da "Bolivia Concesión" e ao qual se deve, na sua maior parte, o estarem empregados todos os soldados da Columna Prestes. Ao lado do fardado, está o nosso companheiro, dr. Luiz Amaral

O DIA DAS MÃES

SUA COMMEMORAÇÃO, HOJE, NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A Associação Christã de Moços, cuja actuação social sempre se tem distinguido por iniciativas orientadas por um espirito verdadeiramente moralizador e sadio, teve uma idéa de rara felicidade quando se lembrou de acclamar, entre nós, o "Dia das Mães". Desde 1919 que essa sociedade, com sempre crescente successo e, alargando, cada vez mais, o circulo das suas adhesões, vem realizando essa nobre festividade; annunciando, para hoje, a nova celebração, com especiaes e significativas festividades. O melhor indice do caracter do povo carioca é certamente o apoio decidido que proporcionou ao "Dia das Mães", glorificando numa ceremonia imponente a criadora, a deusa do lar, que embala, canta e soffre, e modela o coração infantil com voz criadora e instincto divino, plantando os germens da vida moral nas gerações porvindouras.

O exemplo de um dia e uma celebração como a de hoje, constituem lições de civismo e moral, que só podem merecer o enthusiastico applauso de todos os homens bem intencionados.

O "Dia das Mães" será commemorado hoje, ás 16 horas, na séde da Associação Christã de Moços, com o seguinte programma:

Abertura pela presidente sra. d. Maria dos Reis Santos, presidente da Liga Brasileira contra o Analphabetismo; "As Mães" — Discurso pela sra. d. Else do Nascimento Machado; "Homenagem á Familia Brasileira", pelo rev. Matthathias Gomes dos Santos; "Canto" pela professora mlle. Cilméne Dumeval Baroni; "Poesia" pela senhorita Edith Lorena; "Meditação", acompanhada ao piano opr mme. S Bonjean.

A SIGNIFICAÇÃO DO DIA DAS MÃES

Esta solemnidade teve sua origem no affecto sincero de uma filha por sua extremosa mãe.

Perdera miss Anna Jarvis, de Philadelphia, Estados Unidos, sua bondosa mãe, e, na amargura de sua saudade, suas amigas entenderam promover alguma homenagem que pudesse perpetuar a memoria de sua querida progenitora. Interrogada a vontade de miss Anna Jarvis, esta aceitou a idéa com a condição que se alguma coisa se houvesse de fazer, fosse em homenagem a todas as mães, vivas e mortas, no mundo inteiro, pois ella não era a unica filha a passar por tão doloroso golpe.

Suggeriu então miss Anna Jarvis que em todos os annos o segundo domingo de maio fosse consagrado ás mães e que cada pessôa nesse dia, levasse uma flor encarnada, se ainda tivesse a ventura de possuir sua querida mãe, e uma flor branca, no caso de já ter fallecido. A idéa teve tão bôa aceitação que se divulgou facilmente.

A Associação Christã de Moços observou pela primeira vez o "Dia das Mães", em sessão solemne, em dia 18 de maio de 1919. A sympathica solemnidade revestiu-se de um tom de profunda espiritualidade. Desde então todos os annos se tem feito essa commemoração, sempre com successo crescente.

Os serviços sanitarios da Central do Brasil

FOI DESIGNADO O RESPECTIVO CHEFE

Pelo ministro da Justiça foi posto á disposição do da Viação o inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica dr. Gualter de Almeida, que vae organizar e dirigir o serviço sanitario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sobre o serviço que será feito de accordo com a Saude Publica houve hontem uma conferencia entre os drs. Clementino Fraga, Romero Zander e Gualter de Almeida.

A proxima chegada do embaixador da Italia e do nuncio apostolico

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, teve sciencia da proxima chegada a esta capital do novo Nuncio Apostolico, Monsenhor Aloisio Masella.

E' esperado a 12 do corrente o sr. Attolico, que vem assumir o posto de embaixador da Italia no Brasil.

O SOM D'UM OUTRO SINO

(AOS FLUMINENSES)

Raul FERNANDES

Minha publicação no O JORNAL de 1º do corrente, cotejada com as que se fizeram contra mim no "Correio da Manhã" de 23 e 24 de abril, fornecem á opinião publica, especialmente aos meus conterraneos, todos os elementos para ajuizar se fui accusado com razão.

Meu intuito tendo sido sómente o de permittir um julgamento com conhecimento de causa, reputo desnecessario responder ao terceiro communicado, inserto no "Correio da Manhã" de 5, salvo nos seguintes pontos:

1º) Pretende-se que nenhum valor moral podia ter o discurso de elogio ao dr. Nilo Peçanha feito por mim em Nictheroy, não só porque decorrera mais de um anno depois do fallecimento desse illustre fluminense, já arrefecidas as paixões desencadeadas contra elle, mas ainda porque, succedendo-lhe eu na Academia Fluminense de Letras, o elogio era obrigado.

A replica improcede em todos os pontos. O dr. Nilo falleceu em 1º de abril de 1924; o discurso foi feito em 28 de maio do mesmo anno, exactamente um mez e vinte e sete dias depois do doloroso trespasse. As paixões subsistiam: o necrologio dos jornaes, que lhe eram adversos, foram seccos, e, alguns, quasi aggressivos. Não succedi ao dr. Nilo na Academia Fluminense: minha eleição era velha de alguns annos e deixei declarado que, tendo refugado longamente tal investidura, só me resolvera a aceital-a quando a Academia me pediu que rendesse homenagem á memoria do amigo fallecido.

2º) Descobriu o meu censor no Indicador das Leis e Decretos do Estado do Rio de Janeiro, a pags. 458, duas deliberações do poder executivo (de 30 de julho e 13 de setembro de 1910), declarando de utilidade publica a desapropriação de dois pequenos terrenos nos arrabaldes de Nictheroy, em favor da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Mas elle mesmo só encontrou nesse Indicador, e citou no seu artigo, um decreto, o de n. 1.231, de 24 de janeiro de 1912, approvando definitivamente a planta do terreno referido no acto de 13 de setembro. Ora, o processo administrativo da desapropriação começa com a declaração della, por deliberação do poder executivo, e só se ultima com o decreto de approvação definitiva da planta, depois do que se abre o processo judicial da indemnização. Na ausencia desse decreto, em relação ao terreno de que tratava a deliberação de 13 de julho, conclui que tal terreno não fôra desapropriado; e, em consequencia entre outras razões convincentes de que a Companhia Brasileira de Energia Electrica não fôra interessada na reforma da lei de desapropriações votada em 1908, allegue que um só terreno ella desapropriára mais de tres annos depois de promulgada essa lei, e esse mesmo de insignificante valor (menos de 7 contos).

Assim, com o proprio Indicador de Leis, sob a rubrica "desapropriações", eu podia sustentar que não faltei materialmente á verdade como se me argúe. Entretanto, como não quero induzir ninguem em engano, e estou me defendendo com lealdade, declaro que mandei pesquisar nos archivos do Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio e verifiquei que o "Indicador de Leis" omittiu o dec. n. 1.169 de 19 de setembro de 1910, com o qual se consumou a desapropriação do terreno declarado de utilidade publica pela deliberação de 30 de julho. "Mas verifiquei tambem que o laudo pericial fixou a indemnização em 1:620$000".

Duas, pois, e não sómente uma, que tenham sido as desapropriações, o argumento derivado da irrelevancia do interesse da Companhia subsiste em toda sua força. E' verdade que a isto se me responde que um pequeno valor em dinheiro "póde" representar um grande valor industrial; mas em accusações da ordem das que me são feitas, o argumento por supposição é inadmissivel.

3º) Eu não podia imaginar que a insinuação relativa ao meu procedimento na Camara Federal visasse outro facto que não o occorrido em 1918, na elaboração do orçamento da receita. O caso fôra discutido na imprensa durante ausencia minha na Europa, e devi nessa occasião uma insuspeita e vigorosa defesa ao dr. Mauricio de Lacerda.

Vejo agora que me enganei. O articulista do "Correio da Manhã" quizera referir-se a debates em que me envolvi em 1909...

Nesse anno, e no de 1910, varias vezes tomei a defesa do governo do dr. Nilo Peçanha. Fervia, a esse tempo, a campanha civilista, com-

(Continúa na 5ª pagina)

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes

Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

EXPEDIENTE

Declaramos serem cobradores d'O JORNAL os srs. Alcides Cunha, Alvaro Domience e Leonidas Barbosa Filho, possuidores de carteira de identidade que lhes deve ser exigida.

DE INELEGIBILIDADES

Não basta para nosso mal o quilato inferior do corpo de eleitores, a falta de espirito civico, que afasta das urnas os elementos de mór valia social, a carencia de educação politica, que engendra as violencias e tricas vergonhosas no processo das eleições. E' preciso, como se tudo isto fosse pouco, que as cavillações e alicantinas na interpretação das leis venham, no plenario, completar este quadro lamentavel, serzir algumas scenas de entremez ás representações da feira democratica.

E' um destes episodios, com o seu quê de burlesco, o da excogitada inelegibilidade do sr. Miguel Calmon, que nem por ter sido ministro do sr. Arthur Bernardes, tal como o truculento ex-chanceller, faz menos jús ao respeito devido a toda situação legitimamente adquirida. Num caso, como no outro, prescindindo absolutamente de considerações pessoaes, o que reclamamos é um exame sério, liso, honesto da especie, afim de que a solução, para honra do poder verificador, se conforme inteiramente com a verdade e a justiça.

Ora, no caso da Bahia, mão grado as argumentações subtis com que se foreeja por justificar a conclusão da inelegibilidade, a decisão correcta, como demonstraram, de modo convincente, em seus pareceres, os srs. Alfredo Bernardes da Silva, Clovis Bevilaqua e Astolpho Rezende, é precisamente a inversa.

O assento da materia está no artigo 37, n. II, letra *a* da lei numero 3.208, de 27 de dezembro de 1916, que taxa de inelegiveis os parentes consanguineos e affins, no 1º e 2º grão, dos governadores ou presidentes dos Estados, ainda que, por occasião da eleição e até 6 mezes antes della, estejam estes fóra do exercicio do cargo. O intuito da lei, claro e inequivoco, foi impedir que, valendo-se da força ou do prestigio da autoridade, os governadores ou presidentes de Estados impusessem eleições de parentes proximos que, a não ser este apoio, seriam impotentes para, por si proprios, se fazerem eleger. Pura illusão, porque, em verdade, no actual meio social brasileiro, póde affirmar-se que ninguem se elege por prestigio proprio, porque o eleitorado não tem a educação, nem a cultura necessarias para se determinar por motivos proprios. Mas esta advertencia attinge apenas o regimen, não a lei, a qual tira uma consequencia legitima de um postulado necessario do systema representativo: o voto ha de corresponder a uma deliberação consciente e livre do eleitor, de sorte que se não ha de levar em conta, nem tomar em consideração, quando certas circumstancias inculcam e persuadem que lhe fallecem estes requisitos.

Uma destas circumstancias é a que a lei considera no artigo citado: é que se trate de eleger senador ou deputado parente consanguineo ou affim, no 1º e 2º grão, de governador ou presidente do Estado em que se haja de proceder á eleição para a renovação das camaras federaes ou por vaga na representação. Cortando o mal pela raiz, a lei começa por declarar inelegivel quem se encontre na situação descripta.

Na lei n. 2.419, de 11 de julho de 1911, a proscripção era radical. A regra não soffria excepções. O art. 16 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, veiu temperar-lhe o rigor demasiado: — não são, porém, inelegiveis aquelles cidadãos que já estiverem exercendo a funcção de senador ou deputado antes da investidura do cargo de governador ou de presidente de Estado pelos referidos seus parentes ou affins. Por outros termos, quem já era senador ou deputado federal, quando obteve a investidura do cargo de governador de Estado um seu parente consanguineo ou affim, no 1º e 2º grão, esse não está inhibido de ser novamente eleito, durante o exercicio do cargo desse governador ou até seis mezes depois. E a razão facilmente descobre o pensamento do legislador. Se se presume que as eleições realizadas durante o exercicio, ou ainda seis mezes depois de cessado o exercicio do cargo de governador de Estado, estejam eivadas da influencia official em favor do candidato parente, cessa a presumpção, quando este ultimo já era senador ou deputado, por occasião ou em época proxima da investidura no cargo de governador. Oppõe-se presumpção a presumpção. Limita-se uma presumpção por outra, isto é, deduz-se das circumstancias que o candidato tinha elementos proprios para se fazer eleger, independente de manejos ou de pressão do poder; e não ha, pois motivo para o dar por inelegivel. Os termos desta segunda presumpção não estão bem definidos, porém: o candidato devia estar exercendo o mandato legislativo *antes* da investidura do parente no cargo de governador. Era acaso necessario que a estivesse exercendo precisamente por occasião da investidura? Não, porque a lei diz: "antes da investidura"; mas a razão da duvida é que o "estiverem exercendo" exprime continuidade e duração. Entretanto, se a legislatura havia terminado pouco antes da investidura do parente do candidato no cargo de governador, como presumir razoavelmente que a eleição subsequente do parente do governador seja fruto da acção official?

Veiu definir melhor a situação o art. 37, n. II, letra *a*, da lei n. 3.208, que é a lei vigente. A regra persistiu: inelegibilidade dos parentes consanguineos ou affins, no 1º ou no 2º grão, dos governadores ou presidentes dos Estados, durante o exercicio do cargo e até seis mezes depois que tiverem deixado o exercicio. Agora as excepções, que a lei exprime por estas palavras: — "salvo se houverem exercido o mandato legislativo na legislatura anterior á eleição dos referidos governadores, ou o estiverem exercendo ao tempo della".

Os oppositores, aferrando-se á letra da lei, á materialidade de seus termos, arguem a inelegibilidade do sr. Miguel Calmon, porque, ao tempo da eleição de seu irmão, o governador Góes Calmon em 29 de dezembro de 1923, aquelle não estava exercendo o mandato legislativo, que resignára, por ter assumido as funcções de ministro de Estado no periodo da presidencia Arthur Bernardes (1922-1926). Mas, desta fórma, commettem dois erros graves: consideram eleição a phase do processo eleitoral, que consiste na colheita dos votos, e, por outro lado, desvirtuam o sentido da lei, deturpam-n'a, fazem-n'a absurda. Vejamos.

A primeira excepção da inelegibilidade occorre quando os parentes dos governadores houverem exercido o mandato legislativo na legislatura anterior á eleição dos referidos governadores. Sobre isto duas observações vêm a proposito: não exige a lei que o mandato se haja prolongado por todo o periodo da legislatura anterior á eleição. Qualquer que tenha sido a duração do mandato, se este se exerceu na legislatura anterior á eleição, cessa a inelegibilidade. Sobre isto não ha discutir. A lei é clara. Mas que se ha de entender por eleição? Discorre, com proficiencia, sobre este particular, o dr. Alfredo Bernardes da Silva, mostrando que a unidade de intuitos e objectivos da lei vigente e da anterior, que coarctou a regra da inelegibilidade, leva a concluir que a palavra *eleição* não designa, ahi, o acto material do recolhimento dos votos, mas a investidura no cargo consequente ao reconhecimento, ultimo termo do processo eleitoral, que consagra os legitimos e verdadeiros resultados dos votos colhidos. O acto que designa a pessoa do governador ou presidente do Estado é propriamente a investidura no cargo, como assignalava o art. 16 da lei n. 2.924, de 1915. Antes disto se ignora, dentre os possiveis candidatos votados, aquelle que foi realmente eleito. De sorte que o termo ou momento que determina o *antes* e o *depois*, não é, nem póde ser o acto do recolhimento dos votos, cujos resultados só o reconhecimento ulterior apurará, senão a investidura no cargo, que, esta sim, determina seguramente a pessoa do governador ou presidente. Legislatura anterior á eleição significa, pois, legislatura anterior á investidura no cargo do governador, isto é, legislatura que precedera immediatamente á legislatura corrente, em que se deu a investidura no cargo de governador. Ora, o sr. Góes Calmon foi investido no cargo de governador da Bahia sómente em fevereiro de 1924. Desta'rte, a legislatura que decorreu de 1921 a 1923 é precisamente, em relação a esta investidura, a *legislatura anterior*, a que a lei se refere. Mas o sr. Miguel Calmon, eleito para esta legislatura anterior, exerceu o mandato legislativo durante o anno de 1921 e até 15 de novembro de 1922. Logo, não é inelegivel.

Se se refuga esta interpretação, vamos dar nesta consequencia espantosa: os senadores ou deputados eleitos, por exemplo, para a legislatura de 1918-1920, não seriam inelegiveis, para a legislatura de 1924 a 1926, se, na legislatura intermédia de 1921 a 1923, houvesse sido investido no cargo de governador um de seus parentes no 1º e 2º grão; mas as mesmas pessoas seriam inelegiveis, para a dita legislatura de 1924 a 1926, se, embora eleitas para a legislatura mais proxima de 1922-1923, já não estivessem exercendo o mandato ao tempo mesmo em que se realizou a eleição do governador seu parente. O candidato que, nas proximidades da eleição do governador seu parente, demonstrára a efficiencia de sua força politica, fazendo-se eleger senador ou deputado, seria inelegivel, porque não exercia o mandato por occasião da eleição. Mas quem exercera o mandato em legislatura, anterior, porém o não exercera no periodo legislativo em que foi eleito governador o seu parente, esse estaria em condição mais vantajosa e não seria inelegivel. Basta, de sobra, que redunde neste absurdo para que se condemne e repilla esta exegese cavillosa. A logica e o bom senso, instrumentos obrigados de toda bôa hermeneutica, exigem, pois, que se dê ao texto examinado o sentido que lhe attribuiu Ruy Barbosa, no parecer de 14 de abril de 1918, invocado por defensores e oppositores. Na redacção do art. 37 hão de subentender-se, no segundo membro da oração, as palavras *legislatura corrente*, que o sentido imperiosamente reclama:

— salvo se houverem exercido o mandato legislativo na *legislatura anterior* á eleição dos referidos governadores;

— salvo se estiverem exercendo o mandato legislativo na *legislatura corrente* ao tempo da eleição dos referidos governadores.

Quem encara estas questões de animo recto e desprevenido, com o desejo sincero de acertar, não poderá discrepar desta conclusão, a que chegaram os juristas doutos e illustres que nos serviriam de guia no estudo do caso em debate. Não é de suppôr que outra seja a decisão do Senado Federal.

OPERAÇÃO INCONVENIENTE

Qualquer que seja o aspecto sob que se considere a operação de credito recentemente realizada pelo governo fluminense, no mercado de Londres, a unica conclusão sensata que ella suggere é a de sua inconveniencia. Nocivo ao Estado sob todos os pontos de vista, esse emprestimo ainda mais vem accrescer a somma de compromissos que solidariamente oneram a União, constituindo-se um prolongamento do constante e leviano appello com que as outras unidades federativas se soccorrem do credito externo, para fins de cobertura de encargos ordinarios ou para a execução de obras perfeitamente desnecessarias.

O caso do Estado do Rio apresenta uma feição singular sob todos os respeitos. Vivendo fóra da normalidade constitucional, pois ali a propria lei basica da Republica está soffrendo derogações profundas, falta ao governo fluminense, antes de tudo, capacidade juridica para contrair obrigações das que acaba de realizar nos mercados de Londres, de certo occultando circumstancias cuja divulgação constituiria um estorvo definitivo á marcha dos entendimentos. Nessas condições, quer colloquemos a referida operação sob um ponto de vista geral, pertinente á inexistencia de uma situação de direito em que assente o governo cujo mandato foi exdruxulamente dilatado, quer a focalizemos em face das condições decorrentes de um contracto anterior, que vedava a conclusão de novos emprestimos, antes de resolvidos ou solvidos os encargos preexistentes, tanto numa como noutra hypothese só é condemnavel o que se acaba de consummar.

Sem duvida alguma, o governo da União estaria no dever de vigiar o andamento da operação, não só para oppor restricções que a sua solidaria responsabilidade impunha, mas com o objectivo de impedir que ella se consummasse. Acontece, no emtanto, que uma liga de interesses politicos reciprocos fez prevalecer, em vez dessa attitude de defesa geral, que as circumstancias impunham, a solução contraria ao bem publico, isto é, a annuencia da União ao emprestimo que necessidade alguma no momento justificaria. Não ha senão concluir, deante desse e de outros factos congeneres, que o sr. Washington Luis, esquecendo agora a influencia dos factores que podem aggravar o insuccesso da sua politica monetaria, offerece á nação um exemplo precisamente contrario ás normas com que o seu antecessor impediu que o paiz retrocedesse ao antigo regimen da vertigem dos emprestimos estaduaes.

Encarada de um modo ainda mais objectivo a operação effectuada pelo governo fluminense, devemos ponderar que em torno della se tem mantido uma reserva tamanha ao ponto de ignorarmos quaes as condições que presidiram á sua ultimação, qual o juro exigido, quaes as garantias solicitadas, bem como a quanto montaram os onus implicitos nos serviços de commissões que o appello ao dinheiro alheio acarreta. Até agora nenhum desses requisitos se alludiu, limitando-se o governo a divulgar a rapidez com que as listas foram enchidas, como se nessa circumstancia residisse o ponto vital do credito do Estado. De fórma alguma, o facto da pressa com que os emprestimos são encerrados, serve de prova decisiva do conceito da entidade publica que toma dinheiro emprestado. No espirito dos que dispõem desses recursos para inversão em titulos da divida publica, no exterior, o que prepondera essencialmente, como factor de resolução, é que as garantias offerecidas sejam tão amplas que colloquem os prestamistas a salvo de qualquer escolho posterior. Quer dizer, nesse caso, que quanto maiores forem as cauções, tanto mais onerado ficará o Estado que se abalança a essas operações e, portanto, a collectividade que elle representa.

Sabemos que, em virtude de um contracto anterior, o governo fluminense estava impedido de contrahir novos emprestimos, que viessem augmentar os encargos preexistentes. Como foi possivel iludir ou remover essa difficuldade de ordem peremptoria, é o que não conhecemos, o que se patenteia essencial. Tanto mais chocantes são as reservas que rodeiam a operação do Estado do Rio quanto vemos que, ainda ha pouco, o governo de Pernambuco offereceu para ser posta ás bases para uma politica nova, a tal respeito, imprimindo ao emprestimo que realizou a maxima divulgação, deixando bem definidas as linhas de conveniencia do Estado e positivando, como complemento de tudo isso, o seu intuito de publicar o proprio texto integral do respectivo contracto.

Apesar de longa a serie de inconvenientes que o emprestimo fluminense arrasta comsigo, ainda outros avultam, que só nos levam a condemnar o acto ora praticado. Um dos requisitos de fundamental importancia, nessas operações, se prende ao criterio da applicação dos recursos obtidos por meio de processos tão artificiaes. Desde que o fim visado seja reproductivo e de necessidade indiscutivel, admitte-se que o Estado transija com a politica dos emprestimos. No caso fluminense, nada disso acontece. Tomar dinheiro emprestado, para inverter em obras portuarias perfeitamente inuteis e sumptuarias, como as da enseada de São Lourenço, constitue uma dissipação positiva. Despezas de luxo ou superfluas não ha quem as faça, porém os que podem. O Estado do Rio está numa collocação pessima no tocante á proporção que os encargos da divida externa absorvem de seu orçamento, sendo sufficiente dizer que a esse titulo corresponde ao quinto logar entre as unidades mais oneradas, no passo que as suas condições economicas não permittem um parallelo com os outros quatro Estados que lhe ficam em posição ainda desvantajosa, quanto mais com aquellas unidades cujos governos têm a cautela de reduzir, ao minimo limite possivel, o coefficiente dos recursos orçamentarios destinados ao cumprimento de obrigações daquella natureza.

As audiencias presidenciaes

UMA NOTA OFFICIAL DISSIPANDO DUVIDAS

Communicam-nos a Secretaria da Presidencia do Cattete:

"Nenhuma alteração houve quanto ás audiencias publicas concedidas pelo sr. presidente da Republica, as quaes continuarão, como até agora, fixadas para as segundas-feiras, ás 17 horas, sendo recebidas pelo chefe da Nação, independentemente de qualquer informação sobre o assumpto a tratar, todas as pessoas que, para esse fim comparecerem no palacio do Cattete nos dias e horas acima mencionados".

A nota official que publicamos foi provocada pela duvida que se estabeleceu em torno das audiencias marcadas, cujos pedidos, conforme registramos, deverão mencionar o assumpto a que se destinam.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Otto SCHILLING

(Para O JORNAL)

Já por varias vezes temos indicado certas falhas que existem no actual regulamento desse imposto, expedido com o decreto nº 17.390 de 26 de julho de 1926 e approvado com modificações pelo decreto nº 5.135 de 5 de janeiro deste anno, quando entretanto, mui pouco esforço teria custado para sanal-as por occasião das alterações que se fizeram, nessa ultima data, de varios dos seus dispositivos.

Trataremos hoje de mais um caso que bem merece a attenção dos poderes competentes, em vista da falta de clareza ou antes, da absoluta ausencia de qualquer menção positiva sobre o mesmo. Queremo-nos referir á retirada pro-labore, quando feita pelo proprietario unico do negocio, que a escripturou na conta de despesas geraes da sua casa commercial.

O artigo 29 do Regulamento prescreve na sua letra "a" que é rendimento liquido do contribuinte da primeira categoria, o que provém duma sociedade commercial (que não for anonyma), bem como a retirada mensal que não for debitada na conta de despesas geraes da sociedade social. E' apenas dahi que se segue que, quando as retiradas são escripturadas como "despesas geraes, ellas são consideradas como remunerações "pro-labore", devendo então ser declaradas como rendimentos da terceira categoria (cedula C), e justamente "porque no Regulamento não se encontra" esse modo de declarar o "pro-labore" com clareza, é que a Delegacia Geral do Imposto tem se visto obrigada a assim decidir nos casos de consulta.

O que acabamos de dizer, refere-se, porém, ao caso do "pro-labore" percebido por membros duma sociedade commercial, nada se encontrando no Regulamento que permitta ao negociante em firma individual, de levar tambem á conta de despesas geraes a importancia das suas retiradas mensaes. A respeito, existe apenas, publicada no "Diario Official" de 16 de abril de 1925, pg. 9.837, "in-fine" da primeira columna, 2º item, a seguinte resposta da Delegacia Geral a uma consulta sobre se o negociante, estabelecido sob firma individual, era obrigado a fazer declaração individual das retiradas que fez: "sim; desde que estejam levadas em conta as despesas geraes". Pelo que vimos exposto têm, portanto, os proprietarios de firmas individuaes o direito de "pro-labore", pagando apenas o imposto de 1 % sobre o mesmo, na cedula C, uma vez que, sendo preciso, poderem provar que o levaram á conta de despesas geraes.

Passando a outro ponto, vamos reproduzir, com a devida venia, uma interessante informação prestada ás membros da Associação Commercial Teuto-Brasileira, á que estamos presidindo interinamente, pelo seu illustrado e competente secretario geral, o dr. Adolpho Bieler, nas excellentes e variadissimas circulares semanaes, que aos mesmos expede.

Como o assumpto se refere aos empregados do commercio, a sua divulgação será mui proveitosa a essa classe. A reproducção é do texto original escripto em portuguez, facto esse que não queremos deixar de assignalar:

"Serão contribuintes ao "Imposto sobre a Renda" aquellas pessoas physicas que tiverem "rendimentos totaes superiores a 6:000$000", e este imposto divide-se, como é sabido, em "duas partes", recaindo a primeira "proporcionalmente", sobre os rendimentos das respectivas categorias e a segunda "progressivamente" sobre a renda global liquida (que exceder a seis contos de réis).

A lei estabelece um limite de réis 6:000$000 isento de imposto e certas deducções, especificadas no respectivo regulamento. Tratando-se de "empregados", as deducções mais importantes consistem em despesas relativas aos encargos de familia na razão de tres contos de réis por pessoa, quando taes encargos se refiram a um dos conjuges, filhos menores ou invalidos, paes maiores de 60 annos, filhas ou irmãs solteiras ou viuvas sem arrimo, exceptuadas as pessoas que tiverem rendimentos proprios.

Como estas deducções são permittidas para o calculo da "renda global liquida", resulta que, na maior parte dos casos, esta será inferior a 6:000$000 e, portanto, isenta de imposto, ao passo que a renda bruta, sendo superior a réis 6:000$000, está sujeita á parte "proporcional" do imposto.

Neste caso o limite livre de réis 6:000$000 póde ser levado em conta no calculo do "imposto proporcional", conforme demonstra o seguinte exemplo:

Um empregado no commercio, casado e pae de dois filhos menores, arrimo de mãe maior de 60 annos, e de uma irmã solteira, que não tem rendimentos proprios; tendo percebido durante o anno de 1926 um "ordenado" de 14:400$000 e, além disto, uma renda de réis 2:000$000, em "juros" de apolices ou obrigações, sendo, portanto, a sua "renda bruta" de 16:400$000, deve fazer a sua declaração do modo seguinte:

Cedula B (juros)	2:000$000	5 %	100$000
Cedula C (ordenado)	14:400$000	1 %	144$000
Renda global bruta	16:400$000	Imposto propore.	244$000

Deducções: Imposto proporcional	244$000
Premio de seguro de vida	500$000
Encargo de familia (5 pessoas)	15:000$000
Contribuições de beneficencias	200$000
Total	15:944$000
Renda global bruta	16:400$000
Deducções	15:944$000
Renda global liquida	456$000

"Sendo a renda global liquida inferior a 6:000$000, não tem logar o imposto progressivo.

Mas como ficou dito acima, e de accordo com as disposições legaes, o empregado em questão, para os fins do pagamento do imposto proporcional, póde deduzir, distribuindo proporcionalmente em cada cedula, o limite de 6:000$000.

Para determinação do imposto a pagar, usa-se a seguinte formula: (16:400$000 — 6:000$000) × 244 = 154$800 (em vez de 244$000) / 16:400$000

O Imposto sobre a Renda importa, assim, em 154$800 ou sejam, com o abatimento de 50 % concedido e valido para o anno de 1927: 77$400".

Não queremos terminar estas nossas considerações, sem chamar a especial attenção dos "interessados" em casas commerciaes para o facto de que não estão isentos do pagamento do imposto proporcional de 3 %, sobre o seu interesse ou rendimento, que está mencionado na primeira categoria, visto que o § 6º do art. 57 do Regulamento em vigor, é do teôr seguinte:

"Os negociantes em firma individual e os socios ou accionistas das sociedades de qualquer especie não" pagarão o imposto proporcional, e sómente o complementar progressivo, em relação ás quantias percebidas a titulo de lucros, dividendos, interesses ou participações quaesquer".

Provavelmente o redactor desse dispositivo teve tambem em vista isentar os "interessados", mas delles se esqueceu. Os "interessados" continuam, portanto, sujeitos ás antigas disposições, isto é, têm de pagar o imposto proporcional de 3 % (art. 41) bem como o complementar progressivo, (art. 46).

BOLETIM INTERNACIONAL

"Nem abstenções dispiscentes, porventura negativistas, nem intervenções impensadas, porventura pretenciosas, em face dos incidentes que venham surgindo á tona". Nesta formula é que o ministro do Exterior resume o seu pensamento sobre a politica internacional do Brasil. A introducção ao relatorio que acaba de apresentar ao presidente da Republica, apesar de não conter propriamente uma completa exposição das idéas do sr. Octavio Mangabeira sobre a orientação que deve seguir o nosso paiz no concerto das nações, póde, no emtanto, servir de indice dos projectos que elle pretende pôr em execução, durante a sua permanencia no Itamaraty. Na formula acima referida descobrem-se-lhe os propositos sensatos e equilibrados, que contrastam tão vivamente com a trepidação de idéas e a desconnexão de objectivos, que caracterizavam a gestão do seu antecessor. Parece mesmo que o actual secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros quiz naquella phrase resumir um julgamento severo da passada administração.

Foi como se elle escrevesse que o programma do novo governo consiste em fazer o inverso do que se praticou no ultimo quatriennio.

Aquellas expressões se applicam rigorosamente á conducta da presidencia Bernardes, em face dos problemas internacionaes. Dir-se-ia que o sr. Mangabeira, pasmado com o que teve occasião de verificar, dando o balanço á obra do Itamaraty nos ultimos quatro annos, chegou á conclusão de que só tem uma politica a seguir: a que deixou de seguir o seu antecessor. Declara o ministro francamente, que, ao chegar á Secretaria do Estado, não lhe eram familiares taes serviços. Mas bastaram poucos mezes de observação para convencel-o de que não precisava dar-se ao trabalho de traçar um programma novo para a politica internacional do Brasil, pois que o só quadro desastroso da administração anterior servirá para oriental-o na gestão dos negocios de sua pasta: cumpria-lhe apenas, para realizar um trabalho proveitoso para o paiz, fugir ás pégadas do governo Bernardes.

Ninguem qualificaria com mais justeza e propriedade a attitude dos nossos dirigentes de 1922 a 1926, em face de certas questões, da maior importancia internacional, do que fez o sr. Octavio Mangabeira, taxando-a de "abstenção displiscente e porventura negativista". E nenhuns outros epithetos se applicariam melhor a iniciativas da ordem da preliminar de Valparaizo, do véto á Allemanha, do convenio de Montevidéo, dos tratados com a Bolivia, do caso de Monsenhor Beda Cardinale, para só citar estas, do que aquelle de "intervenções intempestivas e porventura pretenciosas". E' de crer-se, portanto, que o ex-ministro do Exterior, que acaba de aggredir com tanta violencia a todos quantos divergiram da sua conducta abstrusa e desastrada no Itamaraty, venha agora ajustar contas tambem com o seu successor.

A pintura que faz discretamente o sr. Mangabeira na introducção ao seu relatorio, da situação deploravel em que encontrára a Secretaria do Estado é tambem de ordem a irritar fundamente o dilecto alliado que teve o sr. Arthur Bernardes, para espalhar pelo mundo a memoria de seus feitos presidenciaes e o prestigio da sua Ordem com O maiusculo. Vê-se, através das sobrias informações prestadas pelo actual ministro ao presidente da Republica, o que foi o Itamaraty nesses longos e penosos quatro annos: um departamento de Estado reduzido a um gabinete ministerial, em que morriam todos os papeis imaginaveis e de onde saiam apenas aquellas idéas, que os francezes chamariam "baroques", — mil vezes peiores do que a modorra completa a que se entregasse a Secretaria.

VISITAS AO CATTETE

O prof. Miguel Couto esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita de agradecimentos ao presidente da Republica pelas felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

VIDA LITERARIA

Rodrigo M. F. de ANDRADE

Dois livros de Mario de Andrade

Diz o sr. Mario de Andrade que lhe acontece agora se "equilibrar sózinho, ás vezes, sobre os seus pés bem calçados; mas que não teve parada por toda a casa dos vinte." Tanto assim que, no volume de contos que acaba de publicar, a virtude lhe parece estar apenas nas datas, que vêm de 1914 a 1923, cada qual revelando um aspecto differente e passageiro, dos muitos que já assumiu a sua personalidade. Nesse espaço de 9 annos, o autor da "A Escrava que não é Izaura" passou por caminhos complicados, entrou em casa de muita gente, soffreu a influencia de meio mundo, até chegar ao fazendão em que se installou, com ajuda de Deus, para amanhar com vontade a terra encaroçada. O trabalho que teve dahi para cá não foi pequenino. Derrubou mattas, fez queimadas, construiu agudes, abriu estradas e, sobretudo, plantou emquanto Deus deu. Não sei quantos mil pés, de tudo. Agora, principiou a colher, desde alguns annos. A safra de 1922 foi a "Paulicéa Desvairada". Depois, "A Escrava que não é Izaura", o "Losango Cáqui". No fim do anno passado, o "Primeiro Andar". E já em 1927, o "Amar, verbo intransitivo".

A esta altura de sua vida, a situação do sr. Mario de Andrade é curiosa. Desconhecido ou desentendido completamente pelo meio literario official, elle é, entretanto, a figura mais importante da prosa e da poesia brasileiras contemporaneas, para toda a nova geração nacional. Parece, em verdade, que mesmo para aquelles, dentre os modernos, que se acham em opposição violenta ás suas idéas e ás suas realizações, elle conta hoje em dia mais que outro qualquer. Como não contar, aliás, se a sua influencia sobre a literatura actual é a mais poderosa, a mais visivel, a mais funda de todas?

Tentando, pela primeira vez, escrever uma lingua brasileira, o sr. Mario de Andrade começou a descida aos cafundós do judas da imaginação popular, que é de onde deve sair qualquer literatura que aspire á duração. Já ha muitos annos, sentia-se, entre nós, a necessidade de uma fórma de expressão que não fosse a "syntaxe luziada" de que fala Manoel Bandeira e que traduzisse com mais honestidade o nosso pensamento confuso, do que o idioma dos frades portuguezes quinhentistas. José de Alencar brigou com o visconde Antonio Feliciano de Castilho justamente porque achava um desafôro que, no Porto, a não sei quantas milhas da costa em que batem "os verdes mares bravios", um cavalheiro letrado pretendesse ensinar como descrever direitinho coisas e sentimentos de que não entendia, passadas aqui, nestes Brasis. O luzitano, afinal, ganhou a partida, impingindo as regras da boa collocação dos pronomes aos nacionaes de côr branca, parda ou preta e de todas as idades presumiveis que, de Alencar para cá, se têm dado ás letras por aqui. Mas a idéa teimosa de criar-se uma lingua nacional continuou na cabeça de muita gente boa. Um dia, o sr. João Ribeiro, com a autoridade do mais illustre grammatico do paiz, do mais erudito e profundo conhecedor dos classicos de além-mar, resolveu-se a dar o bastião na bobagem do "que se não deve dizer". Campeão da reforma ortographica portugueza na Academia Brasileira, o fiscalizador dos costumes literarios nacionaes por mandato conferido pela Academia de Sciencias lisboetas, elle emendou a mão, sem que ninguem esperasse, e appareceu de repente, affirmando com a maior tranquillidade que se dizer "me dá", como nós, era muito mais certo e mais bonito do que dizer-se "dá-me", imperativo, como os nossos amigos de Lisvoa. Entretanto, o sr. João Ribeiro não passou da theoria e vem escrevendo até hoje, com mais talento, é certo, mas pelo mesmo systema e a mesmissima syntaxe que provocaram a sua insurreição tão bem fundada.

Foi o sr. Mario de Andrade que teve coragem de, antes dos outros, escrever em lingua brasileira. Havia, é verdade, a poesia sertaneja do Catullo que, desde algum tempo, gozava aqui de certo favor entre a gente dada a letras, apesar de seu vocabulario deturpado e de sua syntaxe elementar. Mas ninguem pensava em escrever verso e prosa segundo o modelo da "Cabocla de Caxangá". O proprio Catullo, entrevendo perspectivas de penetrar na literatura official, senão na propria Academia, principiou a fazer poesia scientifica, de accordo com as boas normas de concordancia e o diccionario de rimas ricas. A especie de dialecto em que cantava as suas modinhas e os seus desafios revelou-se em pouco tempo artificioso. Quando as coisas estavam assim, meio lá, meio cá, entre o caboclismo do Catullo e o néo sertanismo do sr. Monteiro Lobato e de outros, compareceu o sr. Mario de Andrade e, na propria "Revista do Brasil" (primeira phase), onde o autor dos "Urupês" prégava a esthética do Géca Tatú, começou a mostrar que o nacionalismo lobatiano não era o brasileirismo "que elle prégaria".

Quem lêsse, de um lado, a doutrinação sertanista do contador da "Negrinha" e, do outro, as criticas de arte do futuro autor do "Amar, verbo intransitivo", acabaria concluindo que havia mais sentimento nacional num ensaio do sr. Mario de Andrade sobre pintura ou poesia estrangeira, do que nos artigos do sr. Monteiro Lobato, demonstrando a genialidade de Pedro Americo e de Almeida Junior. Com effeito, não bastavam themas brasileiros para nacionalizar a arte deste paiz. O facto de um romance ou um conto ter por objecto determinados episodios occorridos no interior, não era sufficiente para fazer desse romance ou desse conto obra mais caracteristicamente brasileira do que outras que tratassem, por exemplo, da tomada de Constantinopla. O caracter nacional de um livro, de um quadro, de uma musica ou de um estatua não está no thema, no assumpto delles. Acha-se na emoção especial que elles encerram na fórma particular de sensibilidade que resumem, na modalidade de pensamento que os inspirou. Os contos regionaes do sr. Monteiro Lobato, por exemplo, são muito menos brasileiros do que elle suppunha. A influencia enorme que se sente do espirito e da maneira de Fialho d'Almeida sobre os melhores delles faz com que a obra daquelle escriptor paulista tenha falhado ao objectivo que se propoz.

O sr. Mario de Andrade, com toda certeza, percebeu isso, com a sua grande lucidez. E, tendo experimentado o genero lobatiano em certa phase (em 1917 e 1918, como se póde verificar no recente livro de contos que publicou: "Primeiro Andar"), não tardou a procurar abrasileirar-se de outro modo. E' preciso que se diga, aliás, que elle não abandonou aquelle genero por ter fracassado ahi. Ao contrario. Os dois contos sertanejos que encontramos no volume ha pouco apparecido, mostram que seria capaz de escrever historias de caipiras tão boas ou melhores do que as que existem na literatura nacional. A sua "Caçada de Macuco" e o seu "Caso Pansudo" são, sem a menor duvida, exemplares estupendos de historias caipiras. O primeiro, sobretudo, me parece admiravel. Igual ao "Pedro Barqueiro", ao "Joaquim Mironga" e a "A garupa" de Affonso Arinos; ao "Chó Pan!" e ao "Bugio Moqueado" do sr. Monteiro Lobato, que representam o que deram de melhor esses autores regionalistas. Mas nem por se ter saido bem no genero, o sr. Mario de Andrade quiz continuar a escrever contos sertanejos. Talvez mesmo por ter achado muita facilidade demais em compôr semelhantes historias, elle principiou a desconfiar de que assim não podia estar andando direito. O caminho que vae á casa grande de suas ambições não havia de ser assim tão accessivel. Aquillo seria alguma "perdida", algum trilho boiadeiro enganador, que desviaria o cavallariano apressado da estrada real. E elle deixou o caminho facil e saiu cortando rumo, desce grotão e sóbe serra, galga taboleiro e vara chapada, até saltar o ribeirão veloz.

Agora, do alto do morro, assuntou as distancias, viu o seu caminho lá em baixo, conheceu-o e tocou para deante, sem se voltar. Trabalho sério, penoso, immenso, o que emprehendeu. Construir ou crystallisar uma lingua é tarefa para um Dante, um Camões e, muito provavelmente, elle não se sentia com o genio e a força de um, nem do outro. Suas ambições não iam tão longe. Mas, por outro lado, não podia limitar-se a apanhar á tôa quanto modismo, quanto calão anda por ahi e jogar sobre o papel em fórma de prosa e de poesia nacionaes. Tinha de escolher, de comparar, de colher daqui e dali, para descobrir o que havia de aproveitavel e o que era desprezivel, o que era expressivo e imaginoso e o que era artificial e incolôr, o que tinha cheiro e sabôr e o que não valia nada. Depois, precisava procurar na fala errada do povo a insistencia e a constancia de certas construcções, o uso e o desuso de determinadas preposições e conjuncções disjunctivas, o diabo, emfim, até chegar ao conhecimento de um dado numero de regras, que lhe permittisse escrever a sua "Gramatiquinha da Fala Brasileira". Nesse trabalho impaciente, o sr. Mario de Andrade terá errado muitas vezes. Mas não ha um só individuo com um pouco de elevação de pensamento que possa com honestidade negar o vasto alcance de sua obra. Ainda recentemente, um dos que têm aproveitado as suas pesquizas e as suas descobe... escrevia, na longinqua Parahyba, a respeito delle: "Mario escutou e sentiu. Musica poesia lendas historias. Principiou pela musica, lingua mais interior, mais rudimentar, fala subida dos instinctos pro coração e do coração prá cabeça e prá boca de toda gente. E' o canal do meio mais fundo que puxa a gente mais prá terra, que não deixa a gente se desviar tomar rumo errado se perder? E depois pela outra lingua misturada ainda com a primeira — a poesia. Poesia dos cantadores. Cantiga toada para espantar os males e enternecer as morenas de coração duro louvações acalantos. E depois as lendas historicas prehistoricas mitos e a historia que começa com Pedro Alvares Cabral e as outras historias e a fala comum ordinaria do povo arrastada pesada rica sensual asyntaxica. E a nossa falinha brasileira se impoz tanto que até os doutores sabichões ouviram ella... Quem teve a coragem foi Mario de Andrade. Principiou de escrever nela escutando o povo falar, artista genial sempre. Agora que o nosso povinho batuta já fez a sua fala supimpa cabe a vez dos artistas trabalhar nela. Por esse tempo de primitivismo ainda a coisa é menos dificil. Mas quando ele passar? Que será dela? Carece que então a gente já tenha varado a fase dura pesadona misturada ainda muito com o portuguez que nem este do tempão de antes de Camões, com o castelhano. A epoca dos cantadores trovadores cronistas ingenuos secretarios reporters das guerras de el-rei, já deve de estar pra traz, então."

O que o sr. Mario de Andrade está fazendo, como se vê, é nem mais nem menos do que crear uma lingua nova. Essa, em que se exprime esse seu critico parahybano, que é o sr. Mario Pedroza. A mesma, que escrevem, com pequenas differenças, o sr. Manuel Bandeira, o sr. Prudente de Moraes, neto, o sr. Carlos Drummond, o sr. Martins de Almeida, o sr. João Alphonsus e varios outros.

"Mario de Andrade: "Primeiro andar". Casa Editora Antonio Tisi. São Paulo — 1926.

Esse livro de contos do sr. Mario de Andrade tem, como elle proprio o assevera, "muita literatice, muita frase enfeitada", e pouca coisa bôa. Ha historias, como aquella intitulada "Brazilia", de um pedantismo insupportavel. Outras ("Cocoricó", "Eva") poderiam figurar nos volumes do sr. Julio Dantas, sem provocar estranheza no espirito do leitor. O primeiro conto do livro — "Conto de Natal" — é tambem muito ruim e chega a acanhar a gente: imagine-se Nosso Senhor Jesus Christo em pessoa incommodado com o que faz a sociedade paulista e armando um rôlo, um sarilho tremendo, ao fim de um baile no Trianon...

Em compensação, encontramos no livro aquella bôa "Caçada de Macuco", de que já se falou acima, o "Caso Pansudo", tambem excellente e, mais para o fim, a "Historia com data", que é interessante, a "Moral quotidiana" e "O Besouro e a Rosa", magnificos. O volume vale, sobretudo, pela idéa que nos dá da formação da personalidade literaria do sr. Mario de Andrade: principiando com um aspecto de todo mundo e chegando a esse feitio accusado, inconfundivel de hoje.

Mario de Andrade: "Amar, verbo intransitivo". — Casa Editora Antonio Tisi. — São Paulo — 1927.

Não ha mais espaço aqui para uma analyse decente do primeiro romance do sr. Mario de Andrade, que é, ao mesmo tempo, a primeira tentativa verdadeira de romance modernista no Brasil.

Diga-se, comtudo, que "Amar, verbo intransitivo" poderia ser um idylio admiravel, se não fossem dois erros graves em que incorreu o sr. Mario de Andrade. O primeiro foi o empenho excessivo de fazer modernismo, que o induziu a estar a todo instante interrompendo o caso do apostolado da Fraulein no meio dos Souza Costa, para contar historias e fazer digressões frequentemente forçadas e ociosas. O segundo foi ter se preoccupado um pouco demais com a theoria de Freud, a ponto de deixar no leitor a impressão aborrecida de que o romancista corria o olho nas lições do professor de Vienna antes de mover em qualquer sentido com as suas personagens. Está claro que o sr. Mario de Andrade não iria escrever um livro para divulgar as descobertas da psychanalyse, nem explorar uma literatura freudiana, assim como Zola manobrou nos Rougon com os achados da sciencia medica de seu tempo. Mas ha varios trechos de seu romance (como aquelle do periodo da amamentação do Carlos) que deixam a gente desconfiado do autor e das suas intenções.

Se o sr. Mario de Andrade tivesse se despreoccupado de suas numerosas idéas e se se tivesse esquecido um pouco de si mesmo, de Freud e do mundo de coisas que sabe e que pensa, para escrever a historia de Fraulein, com toda certeza "Amar, verbo intransitivo" seria um livro muito melhor. O seu talento admiravel de contador, a sua imaginação de uma frescura surprehendente, o sentido profundo que elle possue dos tempos todos daquelle "verbo intransitivo" fariam de seu romance a obra boa e duradoura que se póde adivinhar, á leitura de muitas passagens do volume recente, como as das scenas da musica de camera entre os patricios de Fraulein, da conversa no jardim com Carlos, do automovel no córso do carnaval, etc. Essas scenas são de uma agudeza psychologica tão grande, de um desenho e de um colorido tão admiraveis, que se chega a ficar querendo mal ao sr. Mario de Andrade por ter compromettido a impressão deliciosa que deixam na gente, á força de uma porção de conversa fiada. Não havia, por exemplo, para o leitor, o menor interesse em saber como se teriam conduzido, uma deante do outro, Fraulein e o criado japonez Tanaka. No emtanto, o sr. Mario de Andrade achou interessante inventar aquella historia dos dois tigres, em que descobriu até meios e modos de transcrever a dedicatoria de um francez para elle, chamando-o "tigre da tristeza americana".

Mas, no fundo, para que regatear e fazer cara fechada? A's censuras justas que se fizerem a "Amar, verbo intransitivo" deve-se responder, como aquelle morubichaba de que fala o sr. Oswald de Andrade, quando lhe diziam não ser bonito comer carne humana: — "Não amole. E' gostoso".

A actuação anti-democratica do P. R. M.

A vitaliciedade conferida pelo P. R. M. a todos os ex-presidentes, que pertençam ao partido, não é uma simples distincção ou titulo honorifico: dá-lhes, além de uma poderosa autoridade, o direito de voto

Clovis G. MASCARENHAS

(Para O JORNAL)

O ESPIRITO DA DEMOCRACIA

Sómente agora, devido a um encontro casual com um dos meus melhores amigos, vim a saber que o "Diario de Minas", conceituado jornal de Bello Horizonte, em diversos editoriaes, vem rebatendo os conceitos que formulei sobre a actuação do P. R. M., na politica do meu Estado natal, em artigo publicado no O JORNAL, de 15 de abril. Esta informação despertou em mim natural curiosidade. Tenho procurado, com afinco, os numeros do importante jornal mineiro que se referem ao assumpto; e, á proporção que os fôr encontrando irei dando, com a maior sinceridade, a minha resposta.

Diz o meu illustre contestante em o "Diario de Minas", de 20 de abril (primeiro que encontrei), que o P. R. M. pelo facto de ter membros vitalicios em sua Commissão Executiva não póde ser acoimado de anti-democratico. Cita tambem alguns artigos dos estatutos do P. R. M. e declara ainda que a Commissão Executiva está sujeita a um poder maior que é a Convenção dos Delegados Municipaes.

Não obstante os abundantes argumentos apresentados pelo meu distincto antagonista, sinto declarar que os mesmos não conseguiram modificar o meu modo de pensar sobre a politica dominante em Minas e mantenho, apezar de não ser irreductivel, perfeitamente integral a minha opinião sobre a organização anti-democratica do P. R. M., entre outras razões, por ter membros vitalicios em seu directorio.

A democracia — dizem os mestres — é o predominio do poder popular. A sua existencia implica um estado social caracterizado pela igualdade perante a lei, visto terem todos os mesmos direitos. Dada essa egualdade perante a lei, base precipua das organizações democraticas, qualquer associação que queira ter esse caracter deverá estabelecer, em periodos mais ou menos razoaveis a remodelação completa dos seus corpos dirigentes, chamando, progressivamente, os seus filiados a exercerem de um modo efficaz a parte de poder que lhes é attribuida, dando assim occasião a que qualquer dos seus membros possa attingir, pelo seu valor e prestigio, as culminancias dos postos electivos e administrativos. Assim sendo, a vitaliciedade é inteiramente avessa a qualquer principio democratico. E muito bem andaram os nossos constituintes estabelecendo na Constituição a prohibição terminante da reeleição dos presidentes para o periodo administrativo immediato, visando, unicamente, afastar a perpetuidade do mando da mão de um só. A sapiencia dessa medida não precisa ser encarecida. Ora, a vitaliciedade estabelece, de principio, uma chocante disparidade, pondo em plano inferior os membros temporarios; ella inhibe ainda a remodelação periodica dos corpos dirigentes, deixando prevalecer, por tempo mais ou menos longo, a opinião de um grupo; e isso não deixa de ferir profundamente as normas genuinamente democraticas, maximé, quando se verifica que a vitaliciedade conferida pelo P. R. M., a todos os ex-presidentes que pertençam ao partido não é uma simples distincção ou titulo honorifico: dá-lhes, além de uma poderosa autoridade o direito de voto.

UMA INSTITUIÇÃO ANTI-DEMOCRATICA

Os estatutos do P. R. M. estabelecem:

A Commissão Executiva compor-se-á:

a) de sete membros eleitos pela Convenção e de outros tantos supplentes por aquelles designados;

b) de tantos membros natos quantos forem os ex-presidentes do Estado e que sejam membros do partido.

Quanto á primeira parte, nada ha que dizer, visto como a eleição importa naturalmente em selecção; e, neste caso, poderão ser escolhidos para a Commissão Executiva os maiores luminares do partido. Mas a instituição dos membros natos é que aberra contra todos os principios democraticos. Além de firmar um estado de inferioridade para os membros electivos, commette um erro de perigosas consequencias porque, se o Estado de Minas tem tido presidentes mais ou menos bons e regulares, nada impede que amanhã assuma o poder um pessimo cidadão que, dada a passividade do Congresso estadual, poderá praticar toda a série de abusos e depois prolongar sua actuação malfaseja pela grande autoridade, pela enorme influencia e pelo direito de voto que terá no seio da Commissão Executiva do P. R. M.; o que equivale a dizer, estenderá, por toda a vida, a sua interferencia nefasta e perniciosa.

E' por essas e muitas outras razões que poderiam ser citadas que eu reputo absolutamente anti-democratica a organização interna do P. R. M.

Allega ainda o meu caro collega do "Diario de Minas" que, se os membros da Commissão Executiva quizessem exhorbitar de suas funcções não poderiam fazel-o, visto como, na organização do partido existe a Convenção dos Delegados Municipaes, parcella toda poderosa, a quem são affectas, soberanamente, as questões politicas.

Tambem aqui peço permissão para não concordar com o meu distincto articulista. Vejamos os estatutos.

A' Commissão Executiva compete:

a) a direcção do Partido e dos pleitos eleitoraes;

... ...

d) o reconhecimento dos directorios municipaes.

A' Convenção dos Delegados Municipaes (orgão todo poderoso no parecer do meu abalizado contestante) cabe:

....

c) resolver soberanamente, sobre as questões politicas e partidarias que lhe sejam affectas.

ANOMALIAS EXTRAVAGANTES

Antes de analysar estes topicos importantissimos dos estatutos do P. R. M. convém frisar que, em geral, os estatutos de qualquer sociedade sómente são observados em suas linhas geraes. Essa anomalia mais se accentu'a nas aggremiações politicas, onde as paixões, os pre-

(Continu'a na 7ª pag.)

UM "RAID" DE QUATRO MIL KILOMETROS EM AUTO-CAMINHÃO ATRAVÉS DO SERTÃO DO BRASIL

D. Pedro de Orleans e Bragança, terminando hoje o seu relato a O JORNAL, narra o que foi a marcha de auto-caminhão que acaba de fazer desde os sertões de Matto Grosso, Goyaz e o Triangulo Mineiro até a capital do Brasil

AS IMPRESSÕES DE SUA ALTEZA SOBRE AS POPULAÇÕES SERTANEJAS DO BRASIL, CUJA HOSPITALIDADE VEM DE CONHECER E SENTIR

O incidente occorrido em Uberaba com o conde Ballen, da comitiva do principe, teve um desenlace perfeitamente sportivo

D. Pedro de ORLEANS E BRAGANÇA

(Especial para O JORNAL)

Ao alto, á direita, o "Chevrolet" guiado pelo principe D. Pedro, vencendo as estradas lamacentas, enterrado a meio das rodas; á esquerda, atravessando a ponte do rio Sabão. Em baixo, o "Chevrolet a caminho de Gertrudes e, ao lado, curioso instantaneo de uma garça em meio de um cipoal

Partimos de Campo Grande pela Noroeste, até Ribeirão Claro, onde nos aguardava o nosso fiel auto-caminhão Chevrolet, que ia agora realizar a sua mais fascinante proeza. Acabavamos de visitar o trecho de Vaccaria, zona de criação por excellencia, onde vi pastagens das mais bellas que tenho encontrado. Matto Grosso vae-se tornar, dentro em breve, o formidavel emporio pastoril do nosso paiz, e a região de Vaccaria desempenhará nesse surto da pecuaria nacional um papel preponderante. Não se faz necessario prognosticar: basta olhar a realidade que ella já é para ver o potencial que encerra nos seus pastos magnificos e no seu excellente clima temperado.

TRES DIVISORES D'AGUA

O nosso auto-caminhão fôra reembarcado, no trem, para Ribeirão Claro, onde desembarcou comnosco, afim de encetar a penosa viagem a que nos íamos abalançar, até a capital de Goyaz. Chegaramos a Ribeirão Claro no dia 1, e na manhã de 2 rumavamos na direcção norte, visando Santa Rita do Araguaya. A 44 kilometros do nosso ponto de partida caimos em tremendo atoleiro, o qual de tal modo prendia as rodas do nosso Chevrolet, que durante toda a noite não pudemos fazer outra coisa senão ficar acampados sob o toldo do auto-caminhão, vigiado o nosso acampamento pelo fiel "Trintin" — cão que trouxemos desde a Fazenda Firme até Petropolis, ora no auto, ora acompanhando-nos a pé, sertão em fóra.

No dia 4 vadeámos o rio São Luiz, porque a ponte fôra levada de 90 kilometros em melhores condições de transito. Do alludido chapadão, da serra dos Bahús, pudemos descortinar os divisores d'agua das bacias do Amazonas, do Paraguay e do Paraná. Foi um

Carta na escala de 1 por 5 milhões da Hespanha, Portugal, Argelia, França, Corsega e Sardenha, cabendo dentro do mesmo percurso feito nos sertões do Brasil pelo principe Dom Pedro

pela enchente. Atravessámos o Sucuruhy em balsa, e no mesmo dia que transpunhamos essa torrente ganhavamos o bellissimo chapadão, onde achámos uma estrada momento unico, esse em que nos podemos recordar que pisavamos nas divisas das tres maiores bacias hydrographicas do hemispherio sul-americano.

No chapadão, que vinhamos de transpôr, passámos por varias fazendas de criação, inclusive a do sr. Fenelon Costa, que fica a 500 metros acima do nivel do mar. A serra dos Bahús é toda de campos, existindo apenas antes um cerrado. Em Santa Rita do Araguaya pernoitámos na Missão dos Salesianos. Partimos no dia 6, depois de um banho de toda a comitiva nas aguas do grande rio, o qual estabelece ali a linha divisoria entre os Estados de Matto Grosso e Goyaz. Varámos Mineiros, dormimos na fazenda Morada Alta, do sr. João Antonio de Carvalho, que nos dispensou varias cortezias, e no dia seguinte alcançavamos Rio Verde, passando por Jatahy. São todas pequenas localidades goyanas, com pequena criação e cultura. O vigario de Jatahy nos dispensou encantadora hospitalidade. Achámos ahi o major Favilla, commandante de uma columna legalista. Este militar foi devéras gentil comnosco, tendo-nos prestado particular cooperação, com as informações que nos deu acerca do nosso roteiro, na direcção da capital goyana.

Deixámos Jatahy a 8. Atravessavamos o rio do Boi, proseguindo a viagem até 10 horas da noite, quando atolámos. Durante quatro horas lutámos por salvar a nossa machina, e depois que a tirámos do atoleiro em que ella caira, adormecemos, até 5 horas, á luz das estrellas, que naquelle clima secco têm um brilho que nas regiões humidas do littoral não conhecemos. Jamais enxerguei a Via Lactea, ou o Carreiro de Santiago como a chamam os sertanejos, tão branca, tão visivel, como nas noites de sertão, que acabei de viver para nunca mais olvidal-as.

AS RODOVIAS DO SERTÃO

Não se admirem os leitores do O JORNAL dos incidentes que a cada passo tinhamos com o nosso carro, aliás de optima resistencia. E' que as estradas que percorriamos, chamadas de rodagem, têm muito pouco que lembram do braço humano na sua construcção. Ellas são antes constituidas pela roda dos automoveis, passando no campo ou no matto. As suas obras d'arte, pontes, pontilhões, são passagens de madeira muito primitivas, com dois páos, ligados entre si por tóros de uma espessura de 10 centimetros. Os autos passam sobre estes tóros.

No dia 9 estavamos em Bom Jesus, e horas mais tarde em Santa Rita do Parnahyba. Meia hora antes de entrarmos na villa encontrámos as suas autoridades e mais o vigario, todos em um automovel, que andavam á nossa procura. Santa Rita do Parnahyba é uma das cidades mais importantes de Goyaz. Está perto da fronteira de Minas, tendo uma linda ponte sobre o rio Parnahyba. A cidade é o centro de um districto pastoril e de pequena lavoura.

Transpuzemos Santa Rita, Bananeiras, Morrinhos, Bella Vista, onde dormimos na fazenda Vargem Grande, do sr. Olympio Araujo. Dahi, após uma noite devéras agradavel, partimos para Campinas, onde chegámos, depois de uma travessia ardua, dentro de uma floresta virgem, através da qual conseguimos fazer um maximo de 5 kilometros por hora. Depois de deixar atrás de nós Dom Geraldo, Goiabeira, Curralinho, divisámos emfim a capital de Goyaz, á meia-noite e 15 minutos. Goyaz fica dentro de um circulo de montanhas, tem um aspecto colonial, muito attrahente para os amorosos do tradicionalismo.

"O JORNAL"

Uma das primeiras visitas que recebemos foi a do dr. Luiz do Couto, director da Succursal do O JORNAL, que nos veiu saudar em nome dos drs. Gabriel Bernardes e Assis Chateaubriand. Sensibilizou-nos devéras a visita deste orgão de publicidade, lá no interior do Brasil, em pleno sertão goyano. Não calculei que O JORNAL tivesse serviço organizado a tão grande distancia da capital do paiz. Não tivemos o prazer de encontrar o dr. Brasil Caiado na cidade. O povo goyano dispensou-nos gentilissima hospedagem. Visitámos toda a cidade e os seus arrabaldes, inclusive a igreja de Santa Barbara, a qual fica numa elevação, donde se domina todo o panorama da cidade. Gostei bastante das escolas de Goyaz, bem como da organização da sua Casa da Misericordia, a qual desenvolve ali uma obra de philantropia muito apreciavel. A população goyana deu-nos uma impressão de intelligencia, que tenho satisfação em proclamar. Ella fala dos problemas da collectividade nacional com um conhecimento delles que admira. Encontramos pessoas ali que nos ventilaram assumptos de politica economica e financeira do Brasil, revelando estudo e meditação de todos elles.

O INCIDENTE DE UBERABA

Gastámos, de Santa Rita do Parnahyba á capital, dois dias. Viajáramos no primeiro dia 14 horas e no segundo 18. A volta fizemol-a pelo mesmo caminho, e dispendemos os mesmos dois dias. De Santa Rita partimos para Uberabinha, fazendo o trajecto em sete horas, numa magnifica estrada, a qual corta florestas e campos de criação. Entravamos no districto do zebú. Jamais viramos todos nós selecções de gado indiano tão

(Continua na 7ª pag.)

O FURO

Mendes FRADIQUE.

E' das Escripturas: um dia virá, na sequencia dos dias, em o qual, estranha trombeta soará no valle de Josaphat. Então, haverá maravilha sobre maravilha, milagre sobre milagre, prodigio sobre prodigio: toda a humanidade de todas as gerações se reunirá perante o Criador, que, tendo á sua direita o Filho do Homem, procederá ao extremo julgamento dos vivos e dos mortos.

Os vivos lá estarão, com a vulgaridade de sua presença terrena; os mortos se erguerão de suas tumbas e, retomando a carne que a morte lhes houver tirado, hombrearão com os vivos, naquelle dia tremendo. E ahi haverá a humilhação, o constrangimento, o remorso, a vergonha, a confissão publica, o arrependimento, a dor, a contricção; e as sentenças serão duas, e irrecorriveis: a eterna bemaventurança ou a morte eterna. Deixará de existir o purgatorio, e com elle morrerá a esperança... E' das Escripturas.

* * *

A nossa historia passa-se num sabbado movimentado em plena Avenida Rio Branco, á hora do footing.

A massa de gente que se move nos trotoirs atravanca a espaçosa arteria, e dentre a onda de passantes multicor, mobilissima, destacam-se, aqui e além, pinceladas de tons berrantes: os vestidos de côres vivas, como as que hoje se vêm mais em moda. A espaços, grupos de gente distraida, estacionam, pairando a esmo, entre um cigarro e uma perfidia. As mulheres, estas não param, e vão e vêm, e vêm e vão, num vae-e-vem ininterrupto, ora troiando a passo firme, ora pisando com frenesi. Um vago brouhaha envolve o ouvido daquella turba, e delle, do brouhaha, resalta a instantes, o grito de algum jornaleiro que apregôa a sua folha ,ou a voz rachada de algum camelot que merca a sua fazenda.

Caras conhecidas de toda a gente e gente de cara desconhecida ali se misturam e se esbarram e se acotovelam, numa ampla promiscuidade especifica .

Subito, um rumor estranho irrompe do lado da Galeria Cruzeiro, donde partem correrias, e gritos, e trilhar de apitos, e uma barulheira infernal.

Acodem curiosos ao ponto; mais se avoluma ali a multidão, que recua e avança, e avança de novo para recuar depois, tudo numa desordem desenfreiada. Que é? Que não é? E ninguem informa porque ninguem sabe o que é que teria havido. Depois, toda a gente soube da causa daquelle pavoroso reboliço: é que sem dizer agua vae, eis que surge em plena Avenida, tendo desembarcado provavelmente dalgum bonde dos que passam pelo cemiterio de S. João Baptista — a affabilissima pessoa do sr. João do Rio!

O illustre extincto não parecia que havia saido da sepultura: estava lépido, desenvolto, multissimo bem disposto, com aquella jovialidade que lhe era o feitio; mammava gostosamente um velludoso "Partagas" e trajava como sempre trajou, quando do rôl dos vivos. Todavia não podia esconder a estupefação que causava toda aquella inferneira. As scenas que se seguiram á estranha apparição de João do Rio foram um mixto de macabro e de comico, tal a sequencia vertiginosa de disparates. Os passantes da Avenida ou debandavam transidos de terror, ante aquella insolita assombração, ou caiam por terra fulminados pela violencia do choque, ou, temerarios, procuravam enfrentar o espectro. Da terrasse do Hotel Avenida um mancebo de languidos olhares, meio envolto numa bandeira nacional, appellava para a velha ansiedade com o resurrecto e clamava terrificado:

— Mestre! Será possivel?

Um academico que em vida do resuscitado lhe roêra a paciencia tomava chá no "Chave de Ouro"; e quando deu com os olhos do fantasma, abalou pela rua de S. José, seguido pelo garçon que lhe exigia o pagamento do lunch. Senhoras eram presas de chiliques e desmaios. Um almofadinha, derreado á porta do Formozinho, cheirava um vidro de sal inglez, cheio de cocaina...

Compareceu, por fim, a policia; o dr. Cumplido de Sant'Anna ia feito em cima do espectro, na esperança talvez de algum informe trazido do além, acerca do caso Niemeyer e, tomando um taxi rebocou o defunto para a 1ª delegacia auxiliar, onde tudo se esclareceu, em poucas palavras.

O sr. João do Rio gozava muito placidamente o repouso do outro mundo quando, na manhã daquelle dia, pegou dum Jornal do Além, propriedade talvez do commendador Câtespero, e leu, em ultima hora, o seguinte furo:

"Soou, esta madrugada no valle de Josaphat, a trombeta fatal; os interessados que resurjam e se preparem para o julgamento supremo."

(A. A.)

Era um furo da Agencia Americana...

O som de um outro sino

(Conclusão da 3ª pagina)

plicada com a tormentosa successão do dr. Alfredo Backer na presidencia do Estado do Rio.

Essas minhas intervenções nunca despertaram reparo; ao contrario, sempre pareceram legitimas e naturaes, sendo eu amigo pessoal do presidente da Republica e pertencendo, no Estado do Rio, ao partido de que elle era chefe.

Na sessão de 7 de outubro de 1909 o deputado Palmeira Ripper censurou vehementemente o governo por motivo de um decreto, publicado na vespera, regulando a tomada de contas da Companhia Docas de Santos.

Fiz, então, o mesmo que fiz, depois, outras vezes: defendi immediatamente o governo presidido por meu chefe e amigo. Nenhuma relação de dependencia ou de interesse me ligava á Companhia, que me inhibisse moralmente de assim procedêr. Aliás, só o governo estava em causa, pois para a empresa a situação criada pelo decreto era definitiva e elle podia assistir indifferente ao debate, que não visava modificar por qualquer fórma essa situação.

Nem o meu amigo dr. Pereira Ripper, nem qualquer outro deputado, lançou-me a tal "violenta e offensiva apostrophe", cuja existencia se busca documentar com mofinas de jornal provinciano, quando a unica fonte autorizada seriam os Annaes da Camara. Elles não a comprovam, e, até, comprovam o contrario. De facto, o dr. Palmeira Ripper disse, referindo-se a mim:

"Estou prompto, não direi a terçar armas com s. ex., "porque estou certo de que não são peores do que as minhas as intenções do nobre deputado", mas a reptir aquelles argumentos que foram produzidos no Senado. "Todos nós trabalhamos aqui em prol de um ideal unico, que é a felicidade da Republica", e nesta questão em que estou tomando parte, se citei nominalmente o presidente da Republica foi porque eu não podia me dirigir a uma outra pessoa, por quanto o decreto foi por elle firmado" (Anno de 1909, vol. IX, pag. 273).

NOTAS MUNDANAS

A profissão de poeta no Brasil

Parece exagero. Mas não é. A malaria lyrica, que assola o Brasil, tem-nos feito um grande mal. Tem-pel-o [illegible] roubado á lavoura e á industria alguns braços utilissimos. Eu acho que o governo devia regulamentar a profissão de poeta como regulamenta a de "chauffeur". Mesmo porque os atropelamentos produzidos pelos nossos poetas, comquanto apparentemente sem consequencias, têm sido mais funestos á vida do Brasil do que a chamada "furia dos autos".

Um poeta do norte deu-nos, ha tempos, numa edição horrivel, um livro util e interessante.

Reuniu num grosso volume lamentavel algumas dezenas de poesias de algumas dezenas de poetas da sua terra.

Embora a quantidade tenha prejudicado a qualidade, essa anthologia era interessante como documento da vida mental do norte.

E' verdadeiramente alarmante verificar, através de trabalhos como esse, a prolixidade dos máos poetas no Brasil.

Emquanto os campos permanecem abandonados, os máos amigos de Apollo invadem o Parnaso, de alaúde á mão, para perturbar a paz da vida dos homens de boa vontade.

E isso ha de acontecer por longo tempo, emquanto não houver, entre nós, uma medida severa de repressão literaria.

Mais do que um Departamento de Saude Publica, o Brasil precisa de um Departamento de Prophylaxia Literaria.

Temos necessidade urgente de um Oswaldo Cruz intellectual, que venha fazer o saneamento da nossa literatura. A anthologia que acabamos de ler deu-nos umas mostras alarmantes da malaria lyrica que assola o Norte. E' preciso combatel-a.

Mas, á parte os máos versos que nesse livro cuidadosamente recolheu [illegible], a anthologia merece louvor e sympathia.

E confesso que fiquei contente de ver que no Norte ainda ha mãos carinhosas e felizes que sabem colher nos jardins de Apollo as flores que as Musas semearam. E' pena que nem todas essas flores paguem o trabalho da colheita, o que outras que melhor talvez o pagariam, se tenham [illegible] na sombra do olvido.

Tudo isso me leva a permanecer na convicção em que estou: é preciso regulamentar a profissão literaria no Brasil. Só assim não succederá, dentro de alguns annos, os máos poetas, que já sobem a alguns milhares, farão uma revolução. Os homens cujo unico pensamento na vida é a defesa da legalidade, devem reflectir sobre isso. Os máos poetas, entre nós, já subverteram o bom gosto, a grammatica e principalmente o bom senso. Quem nos garante que elles um dia não subverterão a ordem publica?

PERCURINO

Elegancias

A nota chic de hontem, da sociedade carioca, consistiu no casamento da senhorita Angelina Pessoa, filha do casal Epitacio Pessoa, com o dr. Raphael Pardellas. O noivo é uma figura de prestigio na classe medica e na sociedade carioca.

A senhorita Angelina Pessoa é um dos ornamentos da sociedade carioca, pelos seus [illegible] dotes de espirito, pelos seus encantos pessoaes, pela sua actividade philantropica, [illegible]

O acto civil que se realizou na residencia do casal Epitacio Pessoa, foi celebrado pelo pretor Ernesto Stampa, que teve como escrivão o dr. Solfieri de Albuquerque, tendo sido paranymphado pelo sr. Luiz Pardellas e senhora, por parte do noivo, e dr. Arv de Oliveira Lima e d. Evelina Burlamaqui, por parte da noiva.

A cerimonia religiosa teve logar ás 18 horas na egreja-matriz da Gloria, sendo officiante monsenhor Luiz Gonzaga, vigario da mesma parochia.

Serviram de padrinhos: por parte da noiva, o almirante Armando Burlamaqui e senhora [illegible] e por parte do noivo, o senador Epitacio Pessoa e senhora [illegible] Pessoa.

Entre as pessoas presentes ás duas ceremonias, notamos o que de mais fino existe na sociedade carioca, destacando-se entre outras as seguintes: Dr. Washington Luis, presidente da Republica, senhora e filha; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Victor Konder, ministro da Viação, representado pelo dr. Henrique Romagueira; dr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina e senhora; [illegible] embaixador do Chile e senhora; general Ortiz Rubio, embaixador do Mexico e senhora; [illegible] ministro da Colombia; [illegible] ministro da Hespanha e senhora; [illegible] Carvalho e senhora; Henrique Lage e senhora; Luiz Pardellas e senhora; senadores: Venancio Neiva e familia; Antonio Massa e filha; Joaquim Moreira e familia; Celso Bayma; ministro João Pessoa; almirante Raja Gabaglia e familia; commendador Martinelli e senhora; almirante Raphael Brusque e senhora; almirante José Carlos de Carvalho; ministro Edmundo da Veiga e senhora; deputados Pessoa de Queiroz e senhora; Tavares Cavalcanti e senhora; Armando Burlamaqui e senhora; Joaquim Salles; Manoel Cavalcanti e senhora; João Simplicio; Daniel Carneiro; Lindolpho Pessoa; sr. Felix Pacheco e senhora; dr. Pandiá Calogeras e senhora; desembargador Ataulpho de Paiva; cav. Donato Janierelli; coronel Marcolino Fagundes e familia; dr. Aloysio de Castro e senhora; Oscar Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana e senhora; dr. Olympio Sá e Albuquerque; dr. Armenio Jouvin e familia; dr. Raja Gabaglia e senhora; general Odoarto de Moraes; dr. Antonio Toscano Spinola; dr. Oscar Clark e senhora; dr. Gabriel Vianna e senhora; Umberto Matarazzo e senhora; dr. Alberto Faria; dr. Leitão da Cunha e familia; dr. Carlos Sampaio, senhora e filha; dr. Eugenio Catta Preta e senhora; dr. Antonio Pessoa; professor Raja Gabaglia; dr. Cesar Ebelleo e familia; dr. Mario de Lucena; dr. Gustavo Barroso e senhora; dr. Arrojado Lisboa; dr. Ildefonso Azevedo; dr. Manoel Madruga; Lopo Diniz e familia; dr. Affonso Moraes; dr. Eugenio Gracie Catta Preta e senhora; dr. Jackson de Figueiredo; coronel José Maranhão; dr. Guerreiro de Castro; dr. Lima Rocha e familia; senhorita Souza Ribeiro; dr. Silva Araujo; dr. José Maria Teixeira Filho; dr. Delamare Nogueira da Gama e senhora; dr. Abelardo Brandão; dr. Floriano Azevedo; dr. Cardoso Torres Filho; dr. Leão Teixeira e senhora; familias, e crescido numero de pessoas da intimidade do casal Epitacio Pessoa.

Na "corbeille" da noiva viam-se riquissimos mimos de alto gosto artistico, salientando-se entre elles uma rica agua marinha offerecido pelos jurisconsultos americanos.

* * *

O Club dos Bandeirantes está na moda. Não ha nada mais "chic" neste momento do que ser "HB".

Nem ha homem elegante na nossa alta sociedade que não seja "bandeirante". De tal sorte a moda pegou, que o Club dos Bandeirantes, em pouco tempo, alistou mais de 1.000 socios.

Agora, para celebrar este acontecimento, os "HB" vão realizar a Festa dos Mil. Essa festa terá uma alta expressão de elegancia e cordialidade.

* * *

Este mez haverá ainda uma festa no Automovel Club.

* * *

E' com a estréa de Vera Sergine no Municipal que se inaugura officialmente o inverno mundano deste anno.

* * *

A temporada theatral de 1927 vae ser das mais movimentadas: comedia franceza e opera no Municipal, revista parisiense no Lyrico e um mundo de companhias mais ou menos nacionaes nos outros theatros e nos cinemas.

Depois, dizem que no Rio não ha divertimentos...

* * *

Transcorre no dia 20 do corrente o 25º anniversario da proclamação da Republica de Cuba.

O ministro deste paiz e a senhora Barnet y Vinageras, commemorando esse acontecimento, darão uma recepção, das 17 ás 19 horas, no Copacabana Palace Hotel.

* * *

E' este o esplendido programma de conferencias organizado para a estação deste anno pelo Lycée Français:

Maio — Sr. Ronald de Carvalho, sobre Rabelais e o riso do Renascimento; Junho — Sr. Afranio Peixoto, sobre La Fontaine, e sr. Raederstoeffer, sobre Racine; julho — sr. Delpech, sobre As mulheres no theatro, de Victor Hugo e sr. Tristão d'Athayde, sobre Proust e Claudel, e agosto — Sr. Renato Almeida, sobre a musica moderna franceza. Esse curso vae ser um enorme successo de elegancia. Haverá tambem partes musical e de declamação, tomando parte nas primeiras conferencias a "troupe" franceza do Municipal.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Pinto Azevedo.

— A sra. Luiza Castrello.

— A sra. Maria Antonia do Passo.

— A senhorita Diva Archangelo.

— O sr. Prado Mello.

— O sr. Antonio Antunes de Figueiredo.

— O sr. Patricio Peixoto Filho.

— D. Jandyra de Miranda Cordilha, professora adjunta municipal.

— Faz annos amanhã o marechal Gabriel Botafogo, chefe da Commissão de Limites do Uruguay.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Iva Alves de Amorim, secretaria do casal Francisco Castro Neves e Dulce Moreira Castro Neves.

Nascimentos

Maria Arminda é o nome com que será levada á pia baptismal a menina que acaba de nascer, filhinha da exma. sra. d. Nair Moreira Tavares de Macedo e do sr. Emilio Tavares de Macedo, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

— Acha-se em festas o lar do sr. Ernani Ferreira com o nascimento do seu filhinho Moacyr.

— O lar do nosso collega de imprensa, dr. Affonso Novaes, está em festas, por motivo do nascimento de mais um seu filhinho, que receberá o nome de Arinton.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o sr. Edgard Bandeira de Mello, da nossa Marinha de Guerra, com a senhorita Yolanda Storni, filha do nosso collega de imprensa o caricaturista Alfredo Storni.

— Contractou casamento com a senhorita Carmen da Frota Linhares, filha do official do Exercito Antonio do Nascimento Linhares e da exma. sra. d. Annita da Frota Linhares, o 1º tenente de engenharia, Amarillo Osorio.

— Contractou casamento com a senhorita Isis Brandão, o nosso collega de imprensa, odontolando Abdon Santiago Silva.

Banquetes

Está marcado para o dia 12 o banquete em homenagem ao professor Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina.

Será orador official o professor A. Austregesilo.

Na lista de adhesão que se encontra na Casa Moreno, encontram-se os professores Aloysio de Castro, Nascimento Gurgel, A. Austregesilo, Ed. Rabello, Carlos Seidl, João Marinho, Juliano Moreira, Brandão Filho, F. Esposel, Arthur de Carvalho Azevedo, Dias de Barros, Clementino Fraga, Bruno Lobo e Pinheiro Guimarães, e drs. Henrique Duque, I. Malagueta, Jones Rocha, Mario Góes, Pedro Moura, Rodolpho Chapot Prévost, Julio Maia, Leonel Rocha, Duarte de Abreu, J. Teixeira Portugal, Pedro Ernesto, J. Lima Rocha, Manoel de Abreu, Gastão Guimarães, Adelino Pessoa Cavalcanti, Arthur Moses, Emilio Gomes, Damasceno de Carvalho, Sylvio de Abreu Fialho, Arthur Jacyntho Rodrigues, João Pedro de Albuquerque e Samuel Nunes.

Festas

A directoria do Gremio Dramatico 4 de Novembro realiza hoje a sua habitual reunião dos domingos, que terá inicio ás 20 horas e terminará ás 21.

Homenagens

O dr. Edmundo da Luz Pinto será alvo, dentro de poucos dias, de uma manifestação de seus amigos, por motivo de sua designação para o posto de "leader" da bancada catharinense.

— Realiza-se no dia 11 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o almoço que ao sr. V. E. Lucca, gerente geral de Vendas da General Motors, offerecem os agentes dessa importante empresa, no Rio, por iniciativa do sr. Leopoldo Braxel, da firma F. Coimbra & C.

A essa homenagem, que se realizará quando da passagem do sr. Lucca por esta capital, a bordo do "Western World" a caminho dos Estados Unidos, já adheriram os seguintes agentes: sr. Leopoldo Braxel, da firma F. Coimbra & C. Ltda.; La Seigne, chefe da firma Mestre Blatgé; Estabelecimento Figueira de Mello S. A.; Abdulkader Pereira & C.; L. A. Salgado & C.; Steinberg & C.; Ivo Arruda; L. Ancona Lopez; representante do Automovel Club do Brasil e outras pessoas.

O almoço será de 20 talheres e o serviço da Confeitaria Paschoal.

— O ministro José Antezana, plenipotenciario da Bolivia, entregou, hontem, ao major Brasilio Carneiro de Castro e major Barbosa Gonçalves, pertencentes ás casas civil e militar da presidencia da Republica, as veneras e diplomas de officiaes da Ordem do Condor dos Andes, distincção que, ha pouco, resolveu conceder-lhes o governo de La Paz.

Realizou-se a ceremonia na legação do paiz amigo, ás 20 horas, achando-se presentes diversas pessoas gradas.

Dansas

O Club dos Bandeirantes do Brasil resolveu proporcionar aos seus associados, todos os domingos, das 20 ás 22 horas, jantares com musica, durante os quaes haverá dansas.

A primeira dessas reuniões realizou-se domingo ultimo, acolhendo á original séde, no edificio Imperio, selecta assistencia.

Hospedes e viajantes

Está de passagem tomada para o Ceará, a bordo do "Duque de Caxias", que parte a 17, o dr. Thomás Accioly, professor cathedratico da Faculdade de Direito e da Escola Normal de Fortaleza e proprietario de importantes fazendas de criação no sertão cearense.

Em sua companhia viajarão sua exma. senhora, d. Susette Bruernscheweiler Accioly e sua filha mlle. Thais Accioly.

— Partiu para Juiz de Fóra, onde vae passar alguns mezes, em companhia de sua filha mlle. Celinha, a exma. sra. d. Zaida Mattos, esposa do sr. Mario Mattos, do commercio desta praça.

— Em companhia de sua exma. esposa, d. Hilda de Carvalho Pareto, regressou de Campinas, o dr. J. V. Pareto Junior, nosso collega, redactor chefe da "Gazeta dos Tribunaes".

— Vindo da cidade de S. Salvador, encontra-se nesta capital, a passeio, o commerciante sr. José Felix Aquino.

— Regressou, de sua viagem em gozo de férias, de Poços de Caldas, o capitão-tenente João Baptista Medeiros de Guimarães Roxo, ajudante de ordens do almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

— Seguiu pelo "Bahia", acompanhado de sua exma. familia, em viagem de recreio ao Rio Grande do Norte, o revd. Esmerino Gomes, vigario de Viradouro, Estado de S. Paulo.

— A bordo do paquete "American Legion", passou pelo nosso porto, em viagem para Montevidéo, o ex-diplomata cubano, dr. Manoel Marques Sterling.

— A bordo do "Itapema", chegou da Bahia o advogado dr. Carlos Spinola.

— Hontem se hospedaram no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: sr. e sra. H. Brown, sr. e sra. Horace Hartstrom, Alexandro Anderson, Alfred Steinberg, miss Ellis Grace, deputado Firminiano Pinto, Alexandre Maluf, Njc. K. G. Fougner e F. W. Pelham e senhora.

— A bordo do paquete "General Belgrano" parte amanhã para a Europa, o sportsman sr. Bruno Hollnagel, do nosso alto commercio e thesoureiro do Yacht Club Brasileiro. O sr. Bruno Hollnagel vae em visita á sua familia, devendo embarcar ás 9 horas, no Cáes do Porto.

Enfermos

Por noticias vindas de S. Paulo, sabe-se que o dr. Vital Brasil, director do Instituto Butantan, foi operado, naquella cidade, pelos drs. Sergio Meira e Pinheiro Cintra.

Segundo as mesmas noticias, o dr. Vital Brasil encontra-se em estado grave.

AO MUNDO LOTERICO

Rua Ouvidor, 139, ainda hontem pagou o bilhete n. 2.888 com o 2º premio da loteria de ante-hontem e mais o bilhete n. 9.198 premiado com 25 contos — ali vendido quarta-feira ultima. Amanhã vendem-se ali 20 contos por 2$, meios 1$, dezenas sortidas ou seguidas 20$. Quarta-feira 50 contos jogando apenas 20 mil bilhetes, com 10 finaes do mesmo dinheiro. Já estão á venda ali os bilhetes para os tradicionaes sorteios de S. João e S. Pedro, com todas as vantagens da casa.

VENCIDA PELA ENFERMIDADE MENTAL

Uma joven, escrava de terriveis obsessões, atira-se de grande altura

OUTRO SUICIDIO NA PEDREIRA DA TRAVESSA SANTOS RODRIGUES

Hontem, pela manhã, um dos trabalhadores da pedreira existente na travessa Santos Rodrigues olhou por acaso para o alto da rocha e percebeu qualquer coisa anormal. Pareceu-lhe que o matto se mexia, como se alguem tentasse atravessal-o para chegar á borda do precipicio. Receou tratar-se de pura illusão de optica e, para convencer-se do que julgava ver, communicou a estranha observação aos seus companheiros. Todos os homens, levados pela curiosidade, ergueram os olhos ao mesmo tempo, procurando descobrir o ponto que lhes era indicado pelo companheiro. De repente, afastando os arbustos com os braços, uma mulher assomou á beira do abysmo.

Tranzidos de horror ante o perigo a que estava exposta aquella singular criatura, os trabalhadores nem ânimo tiveram de gritar para fazel-a recuar. E nem havia tempo para isso, pois a mulher, num gesto de louca, atirou-se da pedreira, indo esmigalhar-se pesadamente ao solo. Qualquer soccorro seria inutil, pois a tresloucada teve morte immediata.

O seu cadaver ficou horrivelmente mutilado. Em logar dos olhos e da bocca, apresentava enormes buracos. As coxas, nuas, haviam sido desfalcadas de carne, como se tivessem sido cortadas por uma faca dentada, tal a irregularidade das feridas.

Um dos operarios, o de nome Antonio Pereira, communicou o occorrido, pelo telephone, ao commissario Fernando Maia, em serviço na delegacia do 9º districto.

A autoridade dirigiu-se ao local e, ali, investigando, soube tratar-se de Maria da Penha, com 23 annos, viuva, residente em um barracão do morro de São Carlos.

Ha muito que a pobre mulher vinha soffrendo das faculdades mentaes, sem que, entretanto, tivesse qualquer lesão cerebral.

Permaneceu mesmo alguns mezes no Hospital Nacional de Alienados, mas dali teve alta por julgarem-na curada.

A obcessão da enferma consistia em dizer-se assediada por terriveis fantasmas, que a ameaçavam com enormes facas.

Ultimamente, chegou a dizer a seus irmãos, com quem residia, que fôra obrigada a suicidar-se.

Maria da Penha deixa um filhinho de sete annos de idade.

O suicidio de hontem foi o terceiro verificado naquella pedreira. Explica-se a preferencia que os desertores da vida dão por aquelle logar pelo facto de ser a rocha muito alta e lisa, um verdadeiro corte vertical, onde nada ha que possa deter o corpo em meio da queda. Além disso, o logar é deserto e tem communicação facil com o morro de São Carlos, onde a miseria de seus habitantes é geralmente a causa desses gestos de renuncia á vida de soffrimentos.

O soldado espancou o trabalhador

Ao commissario Manhães, do 2º districto, o soldado n. 73, da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, apresentou, na madrugada de hontem, o cocheiro Luiz da Silva, de 42 annos, residente á rua dos Cajueiros n. 1, e o servente de pedreiro João Antonio de Carvalho, de 49 annos, morador á rua Senador Pompeu n. 5, os quaes, nessa ultima rua, promoviam disturbios, alcoolizados. O commissario mandou recolhel-os ao xadrez, mas, pouco depois, notou que um delles gemia muito. Era Carvalho, que se queixava de ter sido espancado pelo soldado. Contou elle que o policial, torcendo-lhe o braço esquerdo, atirou-o ao chão.

Chamada a Assistencia, o medico constatou que o pobre homem estava com o braço e a clavicula fracturados, prova de que fôra violenta a queda que elle recebera. Pela manhã o commissario foi á rua Senador Pompeu onde fez syndicancias sobre o caso, apurando, então, o fundamento da accusação feita pelo trabalhador contra o soldado.

Carvalho foi recolhido ao hospital, tendo sobre o caso sido aberto inquerito, pois o proprio accusado não negou a violencia praticada.

Furtou uma placa...

E depois furtou um automovel

Antonio Pires Ferreira furtou, no Ministerio da Marinha, uma placa do automovel n. 13, de serventia da Missão Naval. Depois, passando na rua Uruguayana e encontrando junto ao meio fio um auto particular n. 9405, levou-o substituindo as placas. E desde então Pires não fazia outra coisa senão passear. Na praia de Botafogo, porém, encontrou-o o motorista Juvenal Ribeiro de Queiroz, da Marinha, que prendeu Pires, levando-o para o 7º districto. Dahi o commissario mandou-o para o 2º districto, onde occorrera o furto.

E o caso está sendo ali apurado por meio de inquerito.

Um equivoco que acarreta a morte de um operario

Enfermo, ingeriu oxyanureto por bromureto de potassio

Entre os medicamentos que lhe haviam sido receitados por um medico, o operario Waldemiro José de Souza devia tomar "abobora danta" e "bromureto de potassio". Ainda segundo as prescripções medicas, este ultimo devia ser usado ao deitar-se, na dose de uma colher de chá.

Waldemiro mandou aviar a receita em uma pharmacia e obedecendo á indicação medica, ingeriu o que julgava ser "bromureto de potassio" á noite, quando ia deitar-se.

A droga estava em uma garrafa, o que nenhuma estranheza trouxe ao enfermo, mesmo sabendo que devia tomal-a ás colheradas.

Mal ingeriu o remedio, sentiu-se mal, assoberbado por horriveis dores. Em pouco, estava morto.

Avisada da lamentavel occorrencia, que se deu na residencia de Waldemiro, á rua Real Grandeza n. 252-A, a policia do 7º districto esteve na casa onde se deu o obito, apurando que a garrafa em questão continha oxyanureto de potassio e não bromureto.

A garrafa foi apprehendida, porém não contem no rotulo o nome da pharmacia que aviou a receita.

Afim de esclarecer o caso, foi aberto inquerito naquella delegacia.

Os ciumes levaram-no a um gesto de desvario

Abandonado por sua amante e conhecedor de seu procedimento incorrecto, o empregado no commercio Francisco Ferreira dos Santos, residente á rua Figueira de Mello n. 224, sentiu-se incapacitado de continuar a viver.

Hontem, num gesto de allucinação, o pobre rapaz, num quarto da rua Benedicto Hyppolito, levou a effeito sua tragica resolução, ingerindo grande dose de acido phenico.

Em estado grave, Francisco, depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 3º districto teve sciencia do facto.

A PEDIDOS

O Brasil, como a America em geral, é descoberta lusa, feita com o conhecimento de causa, e não por obra do acaso

Na "A Patria" de 29 de abril de 1924, achava-se exarado um telegramma de Lisbôa que dizia: "O Diario de Noticias" publica uma carta do sr. Malheiro Dias, refutando a opinião do sr. Cortezão, sobre a prioridade do descobrimento da America pelos portuguezes".

O sr. Cortezão e demais escriptores que pensam como elle, estão certos, porque no Brasil, e por brasileiros de valor real, está bem claramente demonstrado nas suas obras:

a) Que a America tanto pelo Norte como pelo Sul, é descoberta portugueza e por portuguezes feita: sendo que pelo Norte foi a descoberta feita por João Vaz Corte Real, em 1464, vinte e oito annos antes de Colombo chegar á ilha de S. Salvador, uma das Lucayas, o que conseguiu no anno de 1492.

Pelo Sul, foi a America descoberta por S. Brandão (Sanches Brandão) no seculo XIII, no reinado de Affonso IV, o bravo, de Portugal.

b) Que, portanto, nem Colombo descobriu a America, nem Cabral descobriu o Brasil.

c) Que Cabral rumou para as bandas do Brasil, por ordem do seu Rei, o qual, como D. João II, já tinha a certeza absoluta, documentada, da descoberta do Brasil por portuguezes; em Sanches Brandão, fala o grande erudito brasileiro, José da Silva Lisbôa (Visconde de Cayrú) um dos maiores investigadores da raça.

d) Que quando menos, antes das descobertas de Colombo, já existia no Brasil o portuguez João Ramalho, casado com uma filha do chefe Tibiriçá, nos Campos de Piratininga, hoje S. Paulo.

e) Que Colombo nunca procurou descobrir um novo mundo e sim terras da Asia que elle disse a D. João II haver estudado no mappa de Marco Polo, quando é certo que o dito mappa de Marco Polo, foi offertado ao principe D. Pedro (filho de D. João II) em 1428 "sete annos antes de Colombo haver nascido", offerta esta, feita pelo governo de Veneza ao dito infante D. Pedro, e por este entregue a seu irmão, o infante D. Henrique, o navegador, chefe da escola de Sagres, que o archivou na dita escola de Sagres, como uma preciosidade, de cuja escola fez parte Bartholomeu Perestrello, donatario de Porto Santo, sogro de Colombo.

f) Que tanto assim é, que o proprio Colombo, em 1504, e portanto, 12 annos depois da sua primeira descoberta, a ilha de S. Salvador, sustentava que as terras descobertas por elle, eram as "Indias Occidentaes, pertencendo a Asia".

g) Que Colombo conservou essa opinião até á sua morte, pensando que o litoral de Honduras a Nicaragua fazia parte de uma das "provincias da China", e que as Antilhas eram o Japão.

h) Que desta idéa de Colombo é que se originou a denominação de "Indios", aos habitantes das nossas florestas, porque, para elle Colombo, era de facto a "India do Oéste", terras do mappa de Marco Polo, mappa que elle só poderia ter visto em Sagres, em companhia de seu sogro, o referido fidalgo portuguez, Bartholomeu Perestrello, do qual sogro, soube elle, Colombo, outros segredos, inclusive o da descoberta do Brasil por portuguezes, situado a 1.500 milhas ao Oéste das Ilhas de Cabo Verde, como dos mappas e portulanos do seculo XIII e XIV.

i) Que no portulano da bibliotheca de Medicis, em Florença, do anno 1351, e as cartas dos irmãos Pizzigani, de 1367, e das cartas maritimas de André Bianco de 1436, se verifica que o Brasil se acha situado cerca de 1.500 milhas ao Oéste de Cabo Verde, no mar Atlantico.

j) Que Yule Oldham, um inglez erudito e investigador infatigavel, professor de geographia, na Universidade de Cambridge, sustentou, numa das sessões da Sociedade de Geographia de Londres, que os portuguezes descobriram a America, quarenta e quatro annos antes de Christovam Colombo effectuar a sua celebre viagem, e tambem affirma que o Brasil está situado a 1.500 milhas ao Oéste das Ilhas de Cabo Verde.

k) Que em sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizada em 15 de dezembro de 1849, o imperador D. Pedro II distribuiu ao socio correspondente, Joaquim Norberto de Souza e Silva, a questão então em voga de: se o "descobrimento" do Brasil por Pedro Alvares Cabral foi devido a um mero acaso ou teria elle alguns indicios para isso. O referido socio a desenvolveu sustentando "não ser devido ao acaso aquelle descobrimento".

Essa opinião foi vencedora e foi objecto de dois valiosos trabalhos, publicados em 1882, pela Academia de Sciencias de Lisbôa, e foi considerada victoriosa.

l) Que por ser verdade tudo o que ahi fica, e algo mais que faz parte de um trabalho nosso, começado ha mais de tres annos, prova bem claramente:

Que a America foi descoberta por portuguezes e não absolutamente por Colombo, cujo mental foi desenvolvido em Portugal, onde se achava como negociante, em Lisbôa, seu irmão Bartholomeu Colombo, que o empregou como praticante de navegação de Lisbôa á Guiné, á Costa d'Africa, e aos Açores, onde ganhou conhecimentos praticos, pois de navegação, não teve estudos em escola alguma de Genova, sua patria ("onde não era conhecido") nem na Escola de Sagres, de que não fez parte.

Tornou-se, como se diz, um piloto pratico e nada mais, e com as lições do sogro, mestre da Escola de Sagres, e outras revelações desse mesmo, é que elle, Colombo, se aventurou a navegar para descobrir o que já estava descoberto, porque, descoberta a America pelo Norte e pelo Sul, descoberta ficava a parte Central, que Colombo denominou "Indias do Oéste e terra da China".

E' o que nos é possivel dizer, neste orgão, para honra da raça, que tendo o seu berço na cabeça da Europa, se acha constituindo este Brasil querido, que será o Centro da real civilização mundial, por conter em si almas evoluidissimas, sabias, heroicas e honradas. Todavia, se mais quizerem, como complemento do que ahi fica, leiam a obra magnifica do notavel investigador brasileiro, sr. Assis Cintra, para se certificarem de uma vez por todas, que a historia official está errada, desde a descoberta do Brasil, e portanto, da America, até á sua Independencia, os seus patriarchas e outros factos narrados por pessôas que não puderam pôr de parte o seu "Eu", os seus máos habitos, a sua vaidade, o seu regionalismo e assim, só tratarem do todo, que era e é a patria, e da Verdade em tudo, base da sciencia e da historia.

Luiz de Mattos.

AVISOS E DECLARAÇÕES

RÊDE DE VIAÇÃO SUL-MINEIRA

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PARA ACQUISIÇÃO DE TRILHOS E ACCESSORIOS

No Escriptorio Central desta Rêde, em Cruzeiro, serão recebidas, até o dia 25 de maio proximo, propostas para fornecimento de trilhos de 34ks,720 e 24ks,800 por metro corrente e seus accessorios, typo "Standard", da American Society of Civil Engineers, sendo:

120 kilometros de trilhos de 34ks,720, ou 63 kilometros de linha;

13.860 pares de chapas de juncção, de cantoneira, para estes trilhos com entalhe para pregação;

55.440 parafusos com porcas e arruelas "Grower";

150.000 tirefonds;

600.000 pregos (grampos) para trilhos;

16 apparelhos completos de mudança de linha (agulhas, contra-agulhas, contra-trilhos, corações, apparelho de manobra e demais accessorios);

124 kilometros de trilhos de 24ks,800, ou 62 kilometros de linha;

13.500 pares de chapas de juncção, de cantoneira, para estes trilhos, com entalhe para pregação;

54.000 parafusos com porcas e arruelas "Grower";

8 apparelhos completos de mudança de linha (agulhas, contra-agulhas, contra-trilhos, corações, apparelhos de manobra e mais accessorios);

Todo o material será fabricado de accordo com os "croquis" que se acham á disposição dos interessados e deverão obedecer ás exigencias do "Caderno de Encargos" da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os concurrentes deverão provar que são representantes de fabricas que produzem o material de que trata esta concurrencia.

As propostas serão apresentadas em duas vias, devidamente selladas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em papel das respectivas casas commerciaes e mencionando de modo claro:

1º — Preço médio por tonelada metrica (1.000 kilos) de trilhos, accessorios e cruzamentos, carregados sobre vagões da E. F. Central do Brasil, no Caes do Porto do Rio de Janeiro, para pagamento a 60 dias da data do recebimento de todo material pela Rêde, correndo por conta desta sómente as despesas alfandegarias.

2º — Compromisso de entregar um terço do material dentro de 90 dias da data da encommenda, um terço 120 dias da mesma data e um terço 150 dias depois, no Caes do Porto do Rio de Janeiro, em vagões da Central.

Para apresentação da proposta, cada concurrente fará previamente na Thesouraria desta Rêde um deposito de 10:000$000 (dez contos de reis), em dinheiro, a titulo de garantia para assignatura de contracto. Esse deposito será restituido aos concurrentes excluidos, após a terminação desta concurrencia.

O concurrente escolhido substituirá, no acto da assignatura do contracto, o deposito feito por uma caução em dinheiro, correspondente a 5 % do valor total do fornecimento. Essa caução que será restituida ao fornecedor depois de recebido todo o material e achado conforme as condições acima estabelecidas, responderá por todas as avarias verificadas no acto do recebimento, ou defeitos de fabricação.

O proponente perderá ainda a referida caução em beneficio dos cofres desta Rêde, caso o material não tenha sido entregue nos prazos acima estabelecidos.

Se o concurrente escolhido se recusar a assignar o contracto respectivo, perderá, em beneficio desta Rêde, o deposito inicial de dez contos de reis (10:000$000).

O contracto só se tornará effectivo depois de approvado pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

A Rêde de Viação Sul Mineira se reserva o direito de annullar esta concurrencia, caso convenha aos seus interesses, ou escolher a proposta que julgar conveniente, sem que aos concurrentes assista direito a qualquer reclamação.

As propostas que forem apresentadas serão abertas na Secretaria da Estrada no dia 25 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde.

Cruzeiro, 2 de maio de 1927.

ALBERTO PASSOS

Almoxarife interino.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O escriptorio "WELLISCH", rua de S. Pedro n. 61, avisa que as declarações relativas ao imposto sobre a renda devem ser feitas até 1º de Junho p. futuro.

NO SENADO

AS COMMISSÕES PERMANENTES

Na sessão de hontem, o Senado continuou a eleger as suas commissões permanentes.

Foi o seguinte o resultado da votação:

Commercio e Agricultura — Olegario Pinto, Carneiro da Cunha e Albuquerque Maranhão.

Obras Publicas — Ramos Caiado, Pedro Celestino e Corrêa de Brito.

Instrucção — Paulo de Frontin, José Murtinho e Barbosa Lima.

Saude Publica — Costa Rodrigues, Monjardim e Joaquim Moreira.

Redacção de leis — Irineu Machado, Euripedes de Aguiar e Aristides Rocha.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Em reunião hontem effectuada, esta commissão elegeu os srs. Bueno de Paiva e João Lyra seus presidente e vice-presidente, respectivamente.

NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Os srs. Bueno Brandão e Ferreira Chaves foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, da Commissão de Constituição.

Atropelada por auto

O chauffeur foi preso

Dirigido pelo motorista Alvaro Alves Martins, o auto de praça n. 7.5.., ao passar pela rua S. Francisco Xavier, em frente á Fabrica Polonia, atropelou a viuva d. Olympia Leitão, de 67 annos, moradora áquella rua n. 166, que saltava de um bonde e se encaminhava para a calçada.

O chauffeur culposo foi preso em flagrante, sendo conduzido á delegacia do 15º districto, onde o autuaram e recolheram ao xadrez.

A victima, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia.

Violencias do governo do Pará

BELEM, 7. (O JORNAL) — (Pelo cabo submarino) — O juiz de direito de Marcanã está publicando uma serie de artigos nos quaes expõe as violencias mandadas praticar pelo governador naquella comarca e verbera o procedimento das autoridades estaduaes.

TRAGEDIA CONJUGAL

DEPOIS DE CORTAR OS CABELLOS DA ESPOSA, APUNHALOU-A

URUGUAYANA, 7. (A.) — O casal João Senna Cardoso e Cecilia Fagundes Cardoso empenhou-se numa luta, na qual intervieram João Francisco Ferreira e Ataliba Fernandes, impedindo que João aggredisse a esposa; entretanto, minutos depois, houve nova luta, na qual João, depois de cortar os cabellos de sua mulher, vibrou-lhe uma punhalada, matando-a.

Um "raid" de quatro mil kilometros em auto-caminhão através do sertão do Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

bonitas. E' pena admirar tanto esforço dos criadores do Triangulo dedicado ao aperfeiçoamento de uma raça ingrata, que não póde constituir a base pecuaria de um paiz, porquanto o zebú não é o gado ideal para o côrte, pela sua carne tendinosa, repellida nos mercados nobres, nem para o leite e seus derivados; nem para o couro, porque os cortumes não querem trabalhar com a pelle do gado indiano.

Em Uberaba, o bispo local nos dispensou encantadora hospitalidade, no proprio palacio episcopal. Deu-se na metropole do Triangulo um incidente pittoresco comnosco. Quando o conde Ballen e o meu secretario guardavam o Chevrolet em uma garage da cidade foram ambos detidos por terem sido suspeitados como espiões do tenente rebelde Siqueira Campos, então em incursão entre Goyaz e Minas. O conde Ballen e o meu secretario allegaram ambos as suas respectivas qualidades, de secretario da Legação de Hespanha e meu secretario particular. Quizeram mostrar os passaportes, que haviam deixado nas suas malas, no palacio episcopal, mas os seus detentores não se quizeram render a taes affirmativas de evidencia, e resolveram consideral-os como enviados dos rebeldes. Ambos foram despachados para uma cella, onde ficaram muito pouco tempo. O meu secretario depois contou-me o episodio da detenção na cella:

— Os guardas não nos trataram absolutamente mal. Eramos tidos como espiões do tenente Siqueira Campos, e eis tudo. Vimos grades de ferro pela primeira vez na vida, o conde Ballen e eu. Os guardas nos olhavam como figuras exoticas, animaes raros, interessantes, de um jardim zoologico."

O conde Ballen e o meu secretario não deram ao episodio um caracter serio. Ao contrario, resolveram tomal-o com espirito, como um incidente divertido de uma viagem accidentada, que realizavamos numa hora de agitação social, pela presença de revolucionarios na zona que percorriamos. O dr. Leonardo Pereira apresentou os salvo-conductos dos generaes Mariante e Nicolão, e tudo se esclareceu em meia hora. Os officiaes apresentaram as suas desculpas aos detidos, pelo vexame deploravel contra ambos praticado. O conde Ballen, que é um espirito cavalheiresco, recebeu de coração largo as explicações dadas, bem como o sr. Baldi, meu secretario, e concluiram por achar que as suas vestimentas de "cow-boys" bem poderiam ter induzido as tropas legalistas ao erro que acabavam de commetter. Aproveito a opportunidade para dizer que o caso da detenção do conde Ballen e do meu secretario teve um desenlace perfeitamente sportivo.

O OCEANO VERDE

No dia 17 partimos de Uberaba para Ribeirão Preto, onde pernoitámos. Entravamos no oceano verde, na fecunda terra roxa. Fomos a Araras, depois a Campinas, e a São Paulo, onde recebemos visitas de varios amigos, sportsmen, interessados por conhecerem em detalhes as peripecias da nossa viagem. Atravessaramos, desde a fronteira entre São Paulo e Minas até Jundiahy, uma das regiões mais ricas, mais florescentes do Brasil. Os paulistas trabalham de um modo que faz honra ao nosso povo. Cada vez que atravesso cafézaes paulistas, tenho renovado motivo do orgulho da tempera dos nossos compatriotas que produziram um extraordinario espectaculo de trabalho daquelles.

AS ESTRADAS DO SERTÃO E DO LITTORAL

Acompanhados de grande numero de amigos, que nos deixaram a 17 kilometros da cidade, partimos de São Paulo com destino ao Rio de Janeiro. Dormimos em Jacarehy, e a 21 estavamos em São José de Barreiro. Passámos Bananal, Barra Mansa, a fazenda Tres Poços, até Barra do Pirahy. Entre Barreiros e Barra do Pirahy a estrada é uma successão de buracos, de aspecto horrivel e altamente incommoda para quem viaja de automovel. Conseguimos atravessar certos trechos, com o nosso Chevrolet puxado a 3 e 4 juntas de bois.

Para safar o nosso carro de atoleiros e conseguir transitar em alguns trechos de estrada, só fomos constrangidos a usar de juntas de bois, perto de Roseira, em São Paulo, e nas estradas fluminenses, mas especialmente no Estado do Rio, onde tivemos dias de apenas poder fazer, no nosso auto-caminhão, 2 a 2 1|2 kilometros de marcha. Nas peores estradas de Goyaz, dentro de florestas virgens, tivemos médias de marcha muito mais animadoras. Trechos de estradas fluminenses eram de tal forma intransitaveis que tivemos de tomar um "pratico", ao lado do chauffeur, para guiar-nos! Em caminho, encontrámos, entre Barra do Pirahy e Barreiros, um Chandler atolado na estrada havia tres dias.

— Que saudades, exclamavam os nossos companheiros, temos dos sertões mattogrossenses e goyanos, que parecem assoalhos envernizados de um "promenade deck" de transatlantico de luxo, em comparação com estas estradas!"

Por fim, attingimos, ás 19.55 do dia 22, Barra do Pirahy, e no dia seguinte Parahyba do Sul, e a 24 chegámos a Petropolis, depois de uma corrida de 3.909 kilometros. Depois descemos com o auto-caminhão até ao Rio, onde elle se acha.

BOA CONDUCÇÃO

Sobre o carro em que fizemos a excursão, devo dizer que é uma machina propria para excursão no interior. O material é leve e ao mesmo tempo resistente. Viajando por estradas que de rodovias só têm o nome nas publicações dos Automoveis Clubs, delle só se partiu uma peça importante, em 4.059 kilometros de excursão. O carro resistiu nos peores caminhos, com lamaçaes, atoleiros, soffrendo choques terriveis e supportando uma carga de 1 1|2 toneladas. Chegou em excellentes condições ao Rio, podendo ser perfeitamente utilizado no trafego ou para outra excursão.

A FE' NO BRASIL . .

Fizemos uma viagem de mais de 4 mil kilometros só de automovel, muitas vezes dormindo ao relento, em rêdes armadas nas arvores das estradas, sem que nenhum de nós tivesse uma febre. Posso repetir dos sertões que atravessei, a phrase de Euclydes da Cunha, em relação ao Amazonas: o clima, que acabamos de ver é um clima calumniado. No pantanal de Matto Grosso surprehendeu-me bastante o não encontrar impaludismo. Vi é verdade impaludados, em outra viagem que fiz ao rio Paraná. Nesse rio se me depararam formas de impaludismo violentas. Em Matto Grosso, colleccionei varias especies de mosquitos, que mandei a Manguinhos, e nenhum delles foi reconhecido como transmissor de malaria.

Como brasileiro, volto ufano do meu paiz, cuja força potencial, em energia de povo e riqueza de solo e sub-solo nos permitte muito esperar do seu futuro.

Ao alto, um aspecto do Pantanal. Em baixo, Porto Esperança

A Associação Brasileira de Imprensa e o inquerito sobre a lei de imprensa

A proposito do inquerito sobre a lei de imprensa a directoria desta associação recebeu as seguintes respostas: "Illustrada directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Respondendo á circular de 4 de março findo que essa illustre directoria me enviou consultando sobre a vigencia da lei de imprensa, respondo aos tres quesitos formulados, da seguinte fórma: Ao 1º — Não. Ao 2º — A revogação pura e simples da lei. Ao 3º — O Codigo Penal da Republica basta para reprimir os delictos de imprensa.

Aproveito a opportunidade para apresentar a essa digna directoria os protestos da minha alta estima e consideração. Porto Alegre, 19 de abril de 1927. (a) Emilio Kem, director da "A Federação".

"Illmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Nesta. Presado confrade e senhor. Em resposta á circular de 4 do corrente, contendo 3 quesitos a respeito da chamada "lei de imprensa", tenho que informar a v. s. que, depois de estudal-os conscientemente, bem como a lei á qual se referem, respondo como segue: 1º quesito — Não; 2º quesito — A revogação pura e simples; 3º quesito — Prejudicado pelo anterior.

Sem mais, subscrevo-me com elevada estima e apreço. De v. s. cr. att. am. Rio, 11 de abril de 1927. (a) — Carlos J. H. Wendt, director do "Deutsche Rio Zeitung".

"Srs. directores da Associação Brasileira de Imprensa. Meus saudares. Em resposta á vossa circular ao decreto legislativo n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, a chamada lei infame, entendo que cumpre ser revogada, extinguindo-se assim o regimen de excepção a que está hoje sujeito o jornalismo patricio, que no caso de abuso de liberdade de pensamento, incidirão, nos dispositivos da legislação commum, ou seus infractores restabelecida a responsabilidade solidaria entre o autor do escripto incriminado e o director ou gerente do jornal que o inseriu, devendo a multa pecuniaria respectiva reverter a um estabelecimento pio ou de utilidade publica, previamente, designado na queixa crime a intentar. E' o que opino. Do confrade e amigo, Rezende, 12 de abril de 1927. (a) — Alfredo Sodré, redactor do "Tymburibá".

Do general dr. Moreira Guimarães a seguinte: "Relendo o que escrevi do "Diario Popular", de S. Paulo, estou a ver que existe harmonia perfeita entre o meu pensar de agora e o de quatro annos passados.

E' com effeito na imprensa que se consubstancia a liberdade de um povo. Importa, entretanto, que a imprensa seja imprensa. De qualquer modo, uma vez que fallece liberdade á imprensa, o povo é quem se degrada.

Claro está que pode a penna do escriptor ou do jornalista commetter abusos. Os que porem dependem da coerção, exercida pelo poder publico, são peiores que aquelles abusos.

Deve ao certo o poder publico lutar pela ordem. Mas com essa coerção, comprimindo as liberdades dos cidadãos, é a desordem o que vae criando esse mesmo poder publico.

De maneira que, respondendo ás tres perguntas da "circular" com que me honrou a illustrada directoria da Associação Brasileira de Imprensa, penso: 1º, que não continue a actual lei de imprensa. 2º, que se impõe a revogação pura e simples de semelhante lei. 3º, que se não carece, para melhorar a legislação de imprensa, dessa ou daquella emenda, porém, antes de mais nada, da revogação de lei de que ora aqui se trata.

Porque — e eis tudo — o problema é de simples ethica do jornalista ou do escriptor, e jámais de legislação mais ou menos pertubadora. Rio, 15 — 4 — 927. (a) — Moreira Guimarães."

Sociedade Beneficente dos Empregados Federaes Aposentados

Segunda feira 9 do corrente, ás 18 horas, realizar-se-á, na séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á rua General Camara, 258 sobrado, a quarta sessão preparatoria para a fundação daquella sociedade.

A ordem do dia é: "Continuação da discussão do projecto de estatutos".

A directoria pede o comparecimento, não só dos collegas já inscriptos socios, como daquelles que ainda o não foram.

Junta de Jurisconsultos Americanos

PROSEGUIRAM HONTEM OS TRABALHOS DAS SUB-COMMISSÕES

Proseguiram hontem de manhã os trabalhos da sub-commissão B., presidida pelo sr. Rodrigo Octavio.

Iniciou-se e concluiu-se o estudo do titulo relativo aos bens, do projecto de Convenção de Direito Internacional Privado. Foram adoptados seis capitulos desse titulo, os quaes se referem, respectivamente, á classificação dos bens, á propriedade, á communidade de bens, á posse, ao usufruto, uso e habitação, ás servidões e aos registros da propriedade.

A proxima sessão da sub-commissão foi marcada para segunda-feira, 9, á hora do costume.

No mesmo dia, á tarde, reunir-se-á a commissão de jurisconsultos, em sessão plenaria.

O ministro da Marinha na ilha das Cobras

Em companhia de seu ajudante de ordens, capitão de corveta Eliezer Tavares, o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, esteve, hontem, na ilha das Cobras, onde foi visitar os submarinos que se encontram no dique, e o alvo de batalha, que soffre reparos.

O "Manáos" chegou a Belem avariado

BELEM, 6 (A. B.) — O "Manáos" do Lloyd Brasileiro, commandado pelo sr. Ranulpho de Souza, acaba de chegar com um grande rombo no casco, na altura da casa das machinas.

Para conseguir trazer até aqui o "Manáos" que trepára sobre os bancos de Tutoya, foi necessario proceder a reparos urgentes, tendo sido o rombo calafetado com cimento.

A actuação anti-democratica do P. R. M

(Conclusão da 5ª pag.)

conceitos e as injuncções partidarias, não raras vezes, sobrepujam a razão e o bem estar publico. Haja vista as retalhações que têm feito, não o povo, mas os nossos dirigentes na Constituição Federal. Esta em seu artigo 72 § 29 prohibe aos cidadãos brasileiros, sob o risco de perder os direitos politicos, a acceitação de titulos nobiliarchicos ou condecorações estrangeiras; entretanto, vemos, presidentes da Republica, ministros de Estado e... classes annexas cheios de crachás, commendas, medalhões e outros penduricalhos a ornar-lhes os opulentos seios, tão opulentos e fortes que conservam, não sómente a exhuberancia de todos os direitos politicos como muitas outras prerogativas que não são conferidas aos potentados dos regimens autocratas. A representação da minoria, estatuida expressamente no artigo 28 da nossa Lei Magna, nunca mereceu respeito; e o P. R. M., então, jámais dedicou attenção a essa imposição do nosso Estatuto Maximo; sempre apresentou chapas completas, lastimando-se ainda não poder satisfazer alguns remanescentes que ficaram á margem. E ai! da minoria se pretender romper essa praxe em que o P. R. M. é useiro e vezeiro! Ahi está patente o recentissimo caso politico de Uberaba.

Como esses, muitos outros factos poderiam ser apontados. E essas violações foram praticadas — campopulo — por aquelles que deveriam ser os principaes zeladores da integridade da nossa constituição, isto é, por elementos de destaque na politica, muitos dos quaes, membros proeminentes do P. R. M.! Ora, se os politicos, certos de impunidade, desprezam por esta fórma as prescripções da nossa Carta Magna, que é lei passivel de sancção, o que não farão com um estatuto-mirim, manipulado á feição para uso intra-muros, feito para cohonestar a existencia de uma aggremiação partidaria? Responda por mim o meu prezado antagonista. Todavia, estou convicto, e commigo muitos mineiros, que a disposição estatutaria que dá á Convenção dos Delegados Municipaes o poder de resolver **Soberanamente** as questões politicas é phraseado bonito, rethorica bombasfica, mas sem significação e feita... "pour épater les bourgeois".

Admittamos, entretanto — embora seja absolutamente inadmissivel — que os membros do P. R. M., natos e temporarios, effectivos ou da reserva dediquem ao seu regulamento basico, não o desrespeito com que tratam a Constituição, mas o acatamento e veneração proprios das mais sacrosantas leis. Mesmo nessa hypothese absurda, ha garantias para a execução de uma politica sã, elevada e democratica, dentro das normas estatutarias do P. R. M.? Não, absolutamente não.

PODERES FORMIDAVEIS

Os estatutos conferem á Commissão Executiva tres poderes formidaveis, que são:

1) a direcção do Partido;
2) a direcção dos pleitos eleitoraes; e
3) o reconhecimento dos directorios municipaes.

Esmiuçados calmamente esses tres dispositivos, chega-se á conclusão de que o elaborador dos estatutos do P. R. M. foi de uma argucia sapientissima, conseguindo enfeixar, nas mãos da Commissão Executiva, todo o poder do Partido.

Em primeiro logar, a direcção do partido dá aos membros da Commissão Executiva uma autoridade despotica que os demais membros, receiosos da ira de tão poderoso Olympo, nem em sonho procurarão diminuir.

Em segundo logar, a direcção dos pleitos outorga-lhes fóros de verdadeira divindade. Os interessados dizem, e os factos parecem confirmar que ha iniciados no P. R. M. com o dom de ubiquidade: votam simultaneamente em diversas secções eleitoraes e até em cidades differentes! Segundo affirmam, já houve por innumeras vezes a reproducção do milagre da multiplicação dos... votos e mesmo da... resurreição dos mortos!

Examinemos a terceira attribuição da Commissão Executiva, isto é, o reconhecimento dos directorios municipaes.

A' Convenção dos Delegados Municipaes, que na opinião do meu illustrado articulista, no seio do P. R. M. é o poder supremo, o primus inter pares, cabe resolver **Soberanamente, as questões politicas.** Mas — note o meu contestante — **o reconhecimento dos Directorios que designam os delegados á Convenção,** é attribuição privativa da Commissão Executiva! E esses taes delegados comparecem aos conclaves certos de que vão deliberar **soberanamente!**

Oh! gente de boa fé.
Oh! santa ingenuidade!

Sejamos francos e reconheçamos que os membros da Commissão Executiva do P. R. M. não são super-homens, mas sim cidadãos falliveis e sujeitos a todas as paixões. Não terão, portanto, a infantilidade de designarem para os directorios municipaes cidadãos que não participem de suas idéas e que lhes sejam politicamente, adversos. Aliás, isso em nada os deprecia porque é da contingencia humana.

Affirma ainda o meu digno contestante que "foi bem inspirada a innovação estatutaria, em virtude da qual ficaram considerados membros vitalicios da Commissão Executiva do P. R. M. os partidarios deste que já hajam passado pela presidencia de Minas, como meio efficaz, de manter, mais ou menos a continuidade administrativa".

Esta justificativa cáe por si mesma, ou melhor ainda, é desmentida pelos proprios presidentes mineiros que nunca seguiram a orientação dos que os antecederam. Cada cidadão que é guindado ao poder, pelos processos "genuinamente democraticos" do P. R. M., não traz programma algum e actúa de accordo com as exigencias do momento. Isso se justifica muito bem porque o P. R. M. nunca teve programma administrativo, mas sim conveniencias partidarias. O que, na realidade, se pretendeu com essa innovação foi estabelecer um contacto mais intimo entre o partido e o governo para emprestar áquelle esta apparencia de invulnerabilidade que muitos mineiros, pela sua ingenuidade, crêm real e indestructivel, razão, pela qual se desinteressam criminosamente das questões politicas.

A ASTUCIA DO P. R. M.

Forçoso é confessar que nesta innovação o P. R. M. foi de uma astucia que muito sublinha a sua insinceridade, o seu impatriotismo e o seu anti-democratismo, provocando, por conveniencias partidarias, o afastamento das pugnas politicas de uma consideravel parcella do eleitorado mineiro.

E assim, o "liberalissimo e democratissimo" P. R. M. com uma engrenagem bem calculada e melhor untada, pretende monopolizar, com os seus membros vitalicios, pelo tempo a fóra, o control da politica mineira.

Infelizmente, graças ao indifferentismo criminoso dos meus coestaduanos, os planos do P. R. M. vêm surtido effeito. E o resultado vem surtido effeito. E o resultado é que hoje, um cargo publico, um mandato popular, é considerado patrimonio de familia: transmitte-se de pae a filho. O ingresso de estranhos, embora de valor, é vedado. O rotativismo perpetuo é norma, "lidimamente democratico". Faz-se a contradansa dos cargos mas os comparsas são sempre os mesmos, o mesmissimos cidadãos, porque estes trazem o attestado de adepto do incondicionalismo e de commungante do... inexistente programma administrativo do P. R. M.

O intendente de Bragança, no Pará, prepara uma vingança que acarretará prejuizos ao Estado

BELEM, 7. (O JORNAL) — (Pelo cabo submarino) — O "Estado do Pará" recebeu communicação telegraphica do seu correspondente na cidade de Bragança, de que o intendente local prepara um ataque á usina geradora de energia electrica, afim de tirar uma revanche contra o concessionario respectivo, pelo protesto que interpoz em juizo devido á falta de pagamento do consumo de illuminação publica.

A campanha contra o jogo no Paraná

CURITYBA, 7. (A.B.) — Prosegue tenazmente a campanha contra os jogos de azar. Ainda hontem os delegados encarregados desse serviço deram uma batida no bilhar denominado "Taco de Ouro", situado á Avenida Luiz Xavier 22, conseguindo prender 19 individuos que se dedicavam ao jogo do vispora, com premios em dinheiro.

Os contraventores foram recolhidos ao xadrez e o material destinado ao jogo foi conduzido para a policia, sendo alli tudo incinerado.

O Estado do Rio de Janeiro e a Leopoldina Railway

DECRETO N. 2.120, DE 29 DE ABRIL DE 1927

O Presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o artigo 56, n. 3 da Reforma Constitucional,

DECRETA:

Artigo unico — Ficam approvadas, "ad referendum" da Assembléa Legislativa, as clausulas do accordo entre o governo do Estado do Rio de Janeiro e "The Leopoldina Railway Company, Limited", que a este acompanham, assignadas pelo Secretario de Estado da Agricultura e Obras Publicas, bem como autorizada a lavratura do respectivo termo.

O Secretario de Estado da Agricultura e Obras Publicas assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Governo, em Nictheroy, 29 de abril de 1927 — **Feliciano Pires de Abreu Sodré** — José Pio Borges de Castro.

DECRETO N. 2.121, DE 29 DE ABRIL DE 1927

O Presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o artigo 56, n. 3, da Reforma Constitucional, e attendendo ao despacho do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras publicas, de 1 de Abril do corrente, e ao que lhe requereu a The Leopoldina Railway Company, Limited",

DECRETA:

Artigo unico — Fica adoptado nas linhas de concessão e jurisdicção fluminense, a partir do dia 15 de maio de 1927, o Regulamento Geral dos Transportes, a Pauta ou Classificação Geral das Mercadorias e o regimen tarifario, approvados pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas em 1 de Abril de 1927, tudo de conformidade com o decreto n. 2.120, de hoje datado.

O Secretario de Estado de Agricultura e Obras Publicas assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Governo, em Nictheroy, 29 de abril de 1927 — **Feliciano Pires de Abreu Sodré.** — José Pio Borges de Castro.

CLAUSULAS DA ESCRIPTURA DO ACCORDO ENTRE O ESTADO DO RIO DE JANEIRO E THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED.

1ª — O governo do Estado do Rio de Janeiro aceita a solução dada pelo governo da União para as linhas de concessão federal da The Leopoldina Railway Company, Limited., no tocante ao regulamento de transportes, classificação de mercadorias, regimen tarifario e cobrança de uma taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas, tudo constante dos actos, quadros e publicações authenticadas e rubricadas que ficam fazendo parte integrante desta escriptura e autoriza a sua applicação ás linhas de concessão e jurisdicção fluminenses da mesma via-ferrea, obrigando-se, porém, a companhia, em compensação, a essas vantagens, a cumprir as obrigações do presente accordo.

Paragrapho unico — Constituem parte integrante desta escriptura, por cópias authenticadas e exemplares rubricados, os seguintes documentos: N. 1 — Officio (original) n. 175, da Secretaria da Presidencia, de 26 de abril de 1927; N. 2 — Officio (original), do sr. ministro da Viação, de 25 de abril de 1927; N. 3 — Officio n. 2.235, de 5 de abril de 1926, do sr. inspector da Contadoria Central Ferroviaria; N. 4 — Officio 186 — G — de 9 de abril de 1926, do sr. ministro da Viação; N. 5 — Officio 3|74, de 5 de fevereiro de 1927, do sr. inspector da Contadoria Central Ferroviaria; N. 6 — Minuta do acto que tornou sem effeito a portaria de 12 de novembro de 1926; N. 7 — Officio 2|347, de 24 de junho de 1926, do sr. inspector da Contadoria Central Ferroviaria; N. 8 — Officio 3.175, de 1 de abril de 1927, do sr. inspector da Contadoria Central Ferroviaria acompanhado do despacho do sr. ministro, da minuta do termo do accordo e das novas bases para vigorarem nas linhas fluminenses da Leopoldina Railway; N. 9 — Officio n. 150, de 7 de abril de 1927, do sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro; N. 10 — Quadro comparativo das tarifas da Leopoldina Railway Company, Limited, em vigor e as approvadas por portaria de 23 de abril de 1927; N. 11 — "Diario Official", de 26 de abril de 1927, que publicou a portaria de 23 de abril de 1927, do sr. ministro da Viação; N. 12 — Bases-padrão adoptadas nas estradas filiadas á Contadoria Central Ferroviaria ("Diario Official" de 17|1|926); N. 13 — Bases-padrão que deverão ter applicação em todas as estradas de ferro de concessão, arrendamento ou administração federal ("Diario Official" de 2|1|926); N. 14 — Portaria de 25 de março de 1925, do sr. ministro da Viação ("Diario Official" de 1|4|25); N. 15 — Regulamento Geral dos Transportes para as estradas de ferro filiadas á Contadoria Central Ferroviaria; N. 16 — Classificação geral das mercadorias para as estradas de ferro filiadas á Contadoria Central Ferroviaria; N. 17 — Bases-padrão calculadas e revistas na Contadoria Central Ferroviaria; N. 18 — A Viação Ferrea no Estado de Minas Geraes (exposição dirigida ao presidente do Estado pelo Secretario da Agricultura).

2ª — O producto da cobrança da taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas será exclusivamente destinado ao augmento do material rodante, construcção e reconstrucção de estações, melhoria e prolongamento das linhas da rêde de concessão e jurisdicção do Estado do Rio de Janeiro. A arrecadação dessa taxa addicional será escripturada em livros especiaes, rubricados pela fiscalização e sujeitos ao amplo exame dos fiscaes do governo, bem como todos os documentos que comprovem a respectiva escripturação.

3ª — A acquisição do material de tracção e de transporte e a execução de obras novas nas linhas de concessão e jurisdicção estadual, só poderão ser realizadas após autorização do governo do Estado.

4ª — A Companhia executará a juizo do governo:

a) — a compra de material rodante;

b) — a construcção da estação de passageiros em Nictheroy e das linhas de accesso á alludida estação;

c) — A ligação da rêde do Cantagallo á linha de Miracema por uma ponte mixta, metallica ou de concreto armado, sobre o rio Parahyba, no ponto mais conveniente, na cidade de Itaocára, ficando essa nova linha, para todos os effeitos, incorporada á via-ferrea outr'ora denominada "Santo Antonio de Padua a Miracema";

d) — O lastramento a pedra britada da linha de Nictheroy a Campos;

e) — concerto e reconstrucção de estações, bem como construcção de novas onde as existentes não correspondam ás exigencias locaes e do trafego;

f) — o lastramento a pedra britada da linha de Porto das Caixas a Cachoeiras;

g) — o fechamento da linha de Nictheroy a Porto Velho, em São Gonçalo;

h) — a ligação da linha de Portella a São Fidelis e conclusão das obras para a ligação de Macuco á estação de Manoel de Moraes, ficando para todos os effeitos, incorporada a primeira dessas ligações á linha de Campos-São Fidélis e a segunda á rêde de Cantagallo.

5ª — Todas as obras novas serão submettidas á approvação do governo, que decidirá da ordem de preferencia na sua execução, nesse caso e tambem no da acquisição de material de tracção e de transporte.

6ª — The Leopoldina Railway Company, Ltd., effectuará as compras e executará os melhoramentos na ordem de preferencia estabelecida e depois de approvados pelo governo os respectivos planos, projectos, orçamentos, typos e preços, os quaes servirão de base para o empenho da despesa por conta dos recursos arrecadados e provenientes da taxa addicional.

7ª — The Leopoldina Railway Company, Ltd., dará immediatamente inicio de execução ás compras e aos serviços que forem autorizados. O andamento dos mesmos serviços e o processo para a compra de material rodante serão fiscalizados pelo governo, devendo, salvo motivo de força maior devidamente comprovado, ficar ultimados nos prazos por elle prefixados.

8ª — The Leopoldina Railway Company, Ltd., proporá em tempo e na ordem prefixada pelo governo, com a declaração dos prazos, as compras e os serviços a executar, de modo que o producto da arrecadação da percentagem em cada anno fique totalmente empenhado antes de terminado o primeiro trimestre do anno seguinte.

Paragrapho unico. — A falta de cumprimento dessa obrigação importará em multa de dez contos de réis por dia que exceder ao referido trimestre e annullação irrevogavel e para todos os effeitos do presente accordo, vedadas, em absoluto, quaesquer interpellações judiciaes ou extra-judiciaes, quando essa multa attingir a importancia de mil contos de réis. Para esse fim o governo promette decidir no prazo de trinta dias sobre a approvação dos orçamentos para as compras e serviços a realizar, descontando-se, a favor da Companhia, os dias de atrazo para o effeito de imposição da referida multa.

9ª — As differenças entre as despesas orçadas e as quantias effectivamente despendidas serão creditadas ou debitadas na conta do producto arrecadado em virtude da taxa addicional estabelecida neste accordo.

10ª — A vigencia da taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas, a que se refere a clausula 1ª destinada á execução do programma deste accordo, será mantida durante seis annos e, depois de decorrido esse prazo, pelo tempo que o governo julgar conveniente.

11ª — A estação de passageiros de Nictheroy será construida em terreno que o governo cederá em usofructo á Companhia, o qual reverterá ao patrimonio do Estado, quando o logar não mais fôr utilizado como estação.

12ª — The Leopoldina Railway Company, Ltd., obriga-se a prolongar, no prazo de seis mezes, depois que os terrenos lhe sejam entregues pelo governo, sem onus para o Estado, as suas linhas até a estação a ser construida no porto de Nictheroy e a fazer ahi chegar os seus trens de passageiros, bem como os de outras vias ferreas, realizando para esse effeito o trafego mutuo com as estradas de ferro Maricá, Therezopolis, Rio do Ouro, Linha Auxiliar e outras que venham a ser construidas permittindo a possibilidade desse trafego, uma vez que o regulamento para o trafego mutuo actualmente em estudos por uma commissão formada pelos representantes de todas as estradas da União seja approvado e posto em execução.

Paragrapho unico. — O governo construirá para os serviços portuarios as linhas que se tornarem necessarias, obrigando-se a Companhia a trazer os seus trens até os desvios de recebimento do porto, sob o mesmo regimen adoptado no norte da cidade do Rio de Janeiro;

13ª — A distribuição do material da Companhia para os effeitos de reversão será directamente proporcional, em quantidade e valor, á extensão das linhas correspondentes.

§ 1º — O material rodante, actualmente em serviço nas linhas de concessão e jurisdicção estadual, será inventariado e continuará a ser utilizado nas referidas linhas da mesma fórma por que tem sido até esta data, conjuntamente com o novo material que fôr adquirido em virtude do presente accordo.

§ 2º — A falta de cumprimento das obrigações constantes do paragrapho acima importará em multa de cinco contos de réis e no dobro da immediatamente anterior, no caso de reincidencia. Quando essa multa exceder á quantia de quinhentos contos de réis, será annullado o presente accordo nos termos do paragrapho unico da clausula 8ª, da respectiva escriptura.

14ª — Quando a União venha a introduzir ou permittir quaesquer modificações no regulamento de transportes, na classificação de mercadorias e no regimen tarifario em vigor nas linhas de concessão federal, as alterações que forem adoptadas só poderão ser estendidas ás linhas de concessão e jurisdicção fluminenses depois de approvadas pelo governo do Estado.

15ª — O producto da arrecadação da taxa addicional instituida no presente accordo será exclusivamente applicado aos fins nelle especificados e a sua existencia, de modo algum, desobriga The Leopoldina Railway Company, Limited das acquisições ordinarias de material e das despesas de custeio necessarias á manutenção regular de seu trafego.

16ª — No caso de annullação do presente accordo, The Leopoldina Railway Company, Ltd., fica obrigada a regredir ao regimen tarifario instituido pelo accordo de 3 de agosto de 1922.

17ª — O presente accordo poderá ser revisto e alterado depois de decorridos seis annos da data da sua assignatura desde que tenha tido completa execução o programma de acquisições, serviços e obras nelle estabelecido, e se assim entenderem o governo do Estado do Rio de Janeiro e The Leopoldina Railway Company Limited.

Paragrapho 1º — Durante a vigencia deste accordo fica elevada para 60:000$000 a quota actual de fiscalização da companhia.

Paragrapho 2º — Concluidas as acquisições, obras e melhoramentos em vista, o excesso sobre a quota actual de fiscalização será substituido por uma importancia igual ao producto de 45$000 pelo numero de kilometros das linhas que forem construidas por effeito do presente accordo.

18ª — No sentido de estabelecer um serviço de transporte que attenda ao interesse publico, o governo exigirá, sempre que julgar opportuno, uma revisão e modificação de horarios, podendo determinar a criação de novos trens, uma vez demonstrada a insufficiencia dos trens existentes, pela verificação evidente de superlotação nos comboios de passageiros e deficiencia de transporte em relação ás mercadorias que affluem nos pontos de embarque.

19ª — As acquisições, obras e melhoramentos que forem realizados com o producto da arrecadação da taxa addicional não serão incorporados ao capital representativo da rêde de concessão e jurisdicção estadual, ficando a companhia obrigada a apresentar trimensalmente á fiscalização um balancete das importancias arrecadadas provenientes da referida taxa.

20ª — As faltas de observancia das disposições do presente accordo, para as quaes não esteja estabelecida pena especial, sujeitarão a companhia á multa de 2:000$ a 5:000$, conforme a gravidade da violação, e, no dobro da anterior, nos casos de reincidencia.

Nictheroy, 29 de abril de 1927. — José Pio Borges.

Na Commissão de Poderes do Senado

Os debates oraes em torno do pleito de Minas Geraes — Falou o sr. Mauricio de Lacerda — O parecer do sr. Bueno de Paiva sobre a eleição do Piauhy

Esteve hontem reunida a Commissão de Poderes do Senado.

Annunciada a discussão do parecer e voto em separado sobre as eleições do Ceará, o sr. Lauro Sodré solicitou vista dos mesmos, por 24 horas, para offerecer emenda. Identico requerimento foi feito pelo sr. Antonio Moniz.

No emtanto, o parecer do sr. Bueno de Paiva, reconhecendo o sr. Francisco Sá, foi logo assignado pela maioria da Commissão.

O parecer do sr. Miguel de Carvalho sobre as eleições de Goyaz foi unanimemente approvado, tendo os srs. Lauro Sodré e Thomaz Rodrigues feito declarações de que votavam sómente pelas conclusões, por não estarem de accordo de que as eleições poderiam se realizar em regimen de estado de sitio.

A seguir, foram abertos os debates oraes sobre o caso de Minas Geraes, sendo dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda, que começou explicando a razão de sua presença naquella tribuna.

Não era impulsionado por subalternos resentimentos pessoaes. Pagara, é verdade, mais de dois annos nos cubiculos e presidios do Estado, por caprichosa vingança do ex-presidente. Isso, porém, não lhe turvava o entendimento, a ponto de transformal-o em joguete de ruins paixões. A sua attitude de agora era inteiramente coherente com o seu passado de impertérrito pelejador pelas grandes causas da Nacionalidade, que sempre puzera a sua toga de parlamentar, a sua palavra de tribuno e a sua penna de jornalista a serviço das reivindicações liberaes. Naquella Commissão mesmo tinham assento diversos embaixadores de unidades federativas de quem o orador podia invocar o testemunho. Assim, o sr. Thomaz Rodrigues poderia confirmar que, quando o Ceará fôra talado e invadido, offendido na sua autonomia pela deposição de seu governador, na Camara, onde tinha assento, o orador fulminara esse attentado clamoroso ás leis organicas do regimen, pondo o seu verbo á disposição do povo cearense.

Assim o sr. Monjardim que se devia lembrar que, com João Luiz Alves e Pinheiro Junior, o orador conspirára contra um governo que attentava contra os direitos do povo espiritosantense. E proseguindo, o sr. Mauricio de Lacerda referiu episodios diversos da vida politica do Pará, Rio Grande do Sul e Paraná, episodios esses que repercutiram na Camara pela sua voz, então isolada.

Minas mesmo já para elle appellara vezes diversas, como quando da questão de Lambary. Quando, em Juiz de Fóra, os capangas do "cravo vermelho" tentaram assassinal-o, foi a familia mineira que o guardou e preservou da sanha sanguinaria.

Assim, a sua presença na tribuna era plenamente justificada; em nome de Minas, elle vinha dizer ao Senado da Republica e ao paiz que Minas, que nunca fôra conspurcada pelo estado de sitio, não podia eleger o patriarcha do estado de sitio.

Falou do seu pedido de vista dos papeis referentes ao pleito de Minas, dizendo que durante muito tempo hesitou em formulal-o. Não queria que se lhe emprestasse intuitos meramente protelatorios.

Até mesmo depois de lhe ser concedida a vista, pensou ainda em desistir. Mas, pela analyse que fez dos livros e actas eleitoraes, mudou de opinião. Sentiu-se no dever indeclinavel de contestar o diploma do sr. Arthur Bernardes, por ter verificado que Minas não o elegeu.

A votação que lhe é attribuida é o producto iniludivel da mais deslavada fraude. Não é o povo mineiro que o manda ao Senado: é o sr. Muzzi, é o bico de penna. Basta compulsar os livros e actas: das mil e tantas remettidas ao Senado, 717 são manifestamente fraudulentas. Basta examinal-as ligeiramente, para ver que as assignaturas sairam do mesmo punho. Dessas 717 actas, cuja annullação pede, 320 não tem duvidas affirmar desde logo que o Senado não as poderá apurar, de accordo com a jurisprudencia consagrada em votos anteriores. Isto porque as assignaturas dos eleitores não estão reconhecidas nem as actas **foram transcriptas de accordo com a lei.**

Demorou-se longamente a evidenciar á Commissão a preoccupação de fazer desapparecer a votação que o povo mineiro lhe déra, para que não fosse debatida a inelegibilidade do ex-presidente. E' bem verdade que, para destruir essa aspiração, contava o sr. Arthur Bernardes com os talentos do rabula de Ouro Fino. Mas o procurador fugira dos debates, deixando, assim, de dar cumprimento ao seu mandato.

E, a proposito da questão de inelegibilidade, disse que, a principio, não estava convencido da inelegibilidade do ex-presidente. Afigurava-se-lhe que a inelegibilidade do sr. Arthur Bernardes não era mathematicamente certa e irrefutavel, como a do sr. Miguel Calmon e a incompatibilidade do sr. Felix Pacheco. Procurára, por isso, examinar a questão juridica, e, afinal, chegára á convicção inabalavel de que o ex-presidente é inelegivel, com ou sem lei, com ou sem hermeneutica, com ou sem Constituição.

Voltando a falar do pleito, disse que as eleições, em Minas, correram sobre "trilhos de manteiga". No 6º districto, porém, onde havia uma opposição firme e batalhadora, o sr. Mello Vianna mandou destrocar urnas e perseguir eleitores, ordenando o espaldeiramento do povo.

O sr. Wenceslau Braz, sem ter sido candidato, obteve 15 votos — que eram bem a demonstração inconcussa de que Minas repudiava o sr. Arthur Bernardes. A votação de Bello Horizonte, a culta e independente capital de Minas, era bem eloquente e significativa: ali, em 1921, como candidato á presidencia da Republica, o sr. Arthur Bernardes obtivera 8 mil votos; agora, emquanto o sr. Wenceslau Braz alcançava 500 votos, o sr. Arthur Bernardes recebia apenas mil, apesar de toda a compressão e empenho do P. R. Mineiro.

Assim em Queluz, Juiz de Fóra e outras cidades, sendo que em muitas o ex-presidente foi derrotado.

Com a annullação das actas falsas e irregulares, a votação do sr. Arthur Bernardes fica reduzida a pouco mais de 66 mil votos.

Evocou o perfil moral dos grandes vultos mineiros já desapparecidos, lembrando ter João Pinheiro dito que a Republica não era uma vingança.

O ex-presidente Affonso Penna ensinava a prudencia, a tolerancia, a conciliação.

Porventura foi prudente e tolerante o sr. Arthur Bernardes, quando, dementado pela ambição da presidencia, levou o paiz á guerra civil? Foi tolerante quando depurou Irineu Machado e apeou Nilo Peçanha e J. J. Seabra? Foi tolerante quando pretendeu bombardear São Paulo? Zelou as tradições mineiras, quando lançou mão do suborno como instrumento da victoria? Não, absolutamente não. E quem o diz não é o orador, mas Wenceslau Braz e o eleitorado de Itajubá, que compareceram ás urnas para declarar que não votavam no sr. Arthur Bernardes.

Não póde haver vacillações entre a Minas de Wenceslau e a Minas de Bernardes.

S. Paulo deu o patriarcha da Independencia; o Rio de Janeiro, o patriarcha da Republica. Caberia a Minas a má sorte de dar o patriarcha da dictadura, o patriarcha do sitio?

Não! — respondiam as actas falsas que ali se achavam.

Depois de varias considerações, o sr. Mauricio de Lacerda abordou exhaustivamente o problema juridico da inelegibilidade, desenvolvendo os argumentos de sua contestação escripta, já divulgados.

Perorando, disse que a candidatura do dr. Bernardes ao Senado da Republica era um cartel de desafio atirado ao povo brasileiro. Emquanto dos labios cerrados do presidente da Republica não partia uma palavra em prol da amnistia, surgia como ameaça o cadaver moral do sr. Arthur Bernardes, augurando dias sombrios para a nossa Patria. E, fazendo uma profissão de fé socialista, o sr. Mauricio de Lacerda concluiu dizendo não ser de estranhar que as massas proletarias, amanhã, na consciencia de seus direitos, lancem por terra o regimen que ahi está apodrecido.

As galerias abafaram as ultimas palavras do tribuno fluminense com palmas e vivas.

AS ELEIÇÕES DO PIAUHY — O PARECER DO RELATOR

Antes de encerrar os trabalhos da Commissão de Poderes, o sr. Miguel de Carvalho declarou ter em mãos o parecer do sr. Bueno de Paiva sobre o pleito senatorial no Estado do Piauhy. Allegando ser um trabalho extenso, o sr. Miguel de Carvalho pediu aos seus collegas para ler sómente as conclusões, que opinam pela approvação das eleições do Piauhy e pelo reconhecimento do candidato diplomado, sr. Felix Pacheco.

No seu parecer, o representante de Minas Geraes discute amplamente a triplice inelegibilidade formulada pelo candidato contestante contra o sr. Felix Pacheco, desprezando-a, sob todos os seus aspectos.

Quanto á primeira, relativa á reducção de taxas e impostos sobre telegrammas e papel, o sr. Bueno de Paiva considera-a uma medida de ordem geral, que o legislador tomou no intuito de diffundir a cultura entre as massas populares, e, assim, não sendo estabelecida em beneficio exclusivo da firma Rodrigues & C., não encontra apoio entre os dispositivos da lei que preserve as condições de inelegibilidade. O exemplo invocado pelo contestante, em relação ao caso José Bezerra, não tem cabimento na especie. Se é verdade que o sr. João Luiz Alves sustentou a inelegibilidade do candidato pernambucano, sob o fundamento de importar arados e outros apparelhos, proprios para lavoura, com reducção de direitos, esse ponto de vista foi combatido pelo senador Ruy Barbosa, não tendo sobre essa materia se pronunciado o Senado, porque as conclusões do voto vencedor, com a annullação de varias secções eleitoraes, davam maioria ao sr. Rosa e Silva.

No tocante á allegação de ter acceito commendas e condecorações estrangeiras, tambem o sr. Bueno de Paiva não considera inelegivel o candidato Felix Pacheco, de vez que esse ponto já está soberanamente julgado pelo proprio Senado, na eleição em que foi candidato o proprio sr. Felix Pacheco, não tendo o contestante feito prova de ter o candidato diplomado recebido ou feito uso de novas commendas ou condecorações estrangeiras.

Apreciando a arguição de inelegibilidade por ter contractos com o Thesouro Nacional, sustenta o sr. Bueno de Paiva não ter ella cabimento na especie. A lei pune tão sómente com a perda do mandato o deputado ou senador que fizer contracto com o governo. Occupando-se da materia, João Barbalho considera que o deputado ou senador que perder o cargo electivo, por esse motivo, não está impedido de ser reeleito em novo pleito. Nessas condições, não sendo o sr. Felix Pacheco nem senador, nem deputado, ao tempo dos contractos que se dizem realizados com o Thesouro Nacional, nada impede que elle seja eleito para qualquer das casas do Congresso Nacional, como consequencia logica da lição de João Barbalho, com fundamento no texto constitucional.

Destarte, o sr. Bueno de Paiva considera plenamente elegivel o sr. Felix Pacheco.

Em outra parte de seu parecer, o senador mineiro examina meticulosamente o processo eleitoral, mandando annullar varias actas de secções eleitoraes, em que foram preteridas formalidades substanciaes e apurando, em final, o seguinte resultado: Felix Pacheco, 7.809 votos; Pires Ferreira, 1.559 votos.

Esse parecer foi a imprimir, para ser hoje discutido pela Commissão.

O sr. Soares dos Santos pretende pedir vista do mesmo, para offerecer voto em separado, mandando reconhecer o sr. Pires Ferreira.

Camara dos Deputados

Ainda hontem, por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados, conforme annunciou, á hora regimental, o sr. Raul Sá, que esteve na presidencia, como 1º secretario, na ausencia do sr. Rego Barros.

E' quasi certo que amanhã haja sessão, para ter inicio a eleição da mesa.

Se houver sessão, o sr. Flores da Cunha occupará a tribuna á hora do expediente, para definir a sua attitude em face do problema da amnistia.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 7, até as 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em ascensão.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão em S. Paulo, estavel nos demais Estados. Ventos: variaveis, com rajadas.

PAGAMENTOS

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 9, as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas de abril: Limpeza Publica, Escrivães, guardas municipaes de A a I, Escola Dramatica, Instituto Ferreira Vianna, serventes de agencias, não titulados; da garage, operarios da officina mecanica, Instituto Ferreira Vianna, Asylo S. F. de Assis, Directoria de Arborização, diaristas e mensalistas, Directoria de Obras, Institutos Orsina da Fonseca e João Alfredo, Inspectoria de contractos e construcções.

Rapidos: a todos que os desejarem.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Itapema", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até as 8 horas, de amanhã.

"Itabera", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

LOTERIA

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

22250	200:000$000
43135	20:000$000
7763	10:000$000
2918	5:000$000
11537	5:000$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

A's companhias de vapores: Pereira Carneiro & Comp. Ltd., E. G. Fontes & Comp., Beladro Rodrigues & Comp., Wilson Sons & Comp., The Brasilian Coal, Hamilda Brothers, Lamport Holt, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Brasileiro, Anglo Brazilian Coaling Co. e The Royal Mail, L. Pachet Co., o inspector da Alfandega enviou hontem o seguinte officio:

"Solicito vos digneis providenciar no sentido dos commandantes dos vapores dessa companhia entregarem á Guardamoria desta Alfandega, por occasião da entrada dos mesmos vapores neste porto, uma declaração do carvão que houver a bordo e outra por occasião da sahida, devendo constar desta, caso se tenha supprido de carvão neste porto, de quem o adquiriram."

— Ao director da Receita Publica do Thesouro Nacional, pela Inspectoria da Alfandega, foram encaminhados recursos em que a firma desta praça Theodor Wille & Comp., recorre para o ministro da Fazenda da multa imposta aos commandantes dos vapores allemães, "Santa Thereza" e "Entre Rios" entrados neste porto em junho e setembro de 1924.

NA 1ª SECÇÃO — UMA APPREHENSÃO QUE VAE RENDER PERTO DE 50:000$000!

Foi presente ao escripturario da 1ª secção, sr. João Gomes da Cunha Ripper Filho, diversos documentos relativos a despachos de xarque, estes documentos foram apprehendidos pelo referido escripturario e levados ao chefe da secção, dr. Theotonio de Almeida, que representou ao inspector, pedindo as providencias necessarias, sendo por s. s. designado para proceder o inquerito.

Segundo nos informam, a infracção vae render de multa 50:000$000... Será verdade?

O Ripper anda de sorte. Antes assim.

RENDIMENTOS FISCAES
Renda arrecadada hontem

Ouro	180:170$309
Papel	188:517$589
Total	368:688$498
De 1 a 7 do corrente	2.267:234$225
Em igual periodo de 1926	2.059:519$822
Differença para mais em 1927	207:714$403

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS EM 7 DE MAIO

715 — De Buenos Aires, vapor allemão "Vigo" (varios generos) consignado a Theodor Wille & Comp., ao escripturario Ferreira.

716 — D. Rosario, vapor sueco "Hilornia" (com trigo) consignado ao Moinho Inglez, ao escripturario D. Cesar.

717 — De Hamburgo, vapor allemão "Posedon" (em lastro) consignado a Theodor Wille, ao escripturario D. Cesar.

718 — De Marselha, vapor francez "Cordelia" (varios generos) consignado a C. C. Maritima, ao escripturario Ferreira.

749 — De Cardiff, vapor inglez "Trecarrock" (com carvão) consignado a Lage Irmão, ao escripturario Brightmoor.

750 — De Hamburgo, vapor francez "Bougainville" (varios generos) consignado a Chargeurs Reunis, ao escripturario Corrêa Leal.

751 — De Hamburgo, vapor francez "Grelx" (varios generos) consignado a Chargeurs Reunis, ao escripturario Sanford.

752 — De Hamburgo, vapor allemão "Nauplia" (varios generos) consignado a Theodor Wille, ao escripturario Brasil.

:: MUNDANISMO :: :: MODAS ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

:: LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

AMAMENTAR E' O PRIMEIRO DEVER MATERNO

Dr. Fernandes FIGUEIRA
(Inspector de Hygiene Infantil)

(Para O JORNAL)

A estatistica, a abranger oito grandes cidades americanas, comprehendendo um total de 22.367 crianças. Dellas, ao menos até tres mezes de idade, as alimentadas por mamadeiras, morreram em proporção quasi oito vezes maior do que as amamentadas ao seio.

Toda gente conhece que ha crianças excepcionalmente robustas. Assim o vegetal, a que se nega a luz, retorce a haste, diminue as folhas e se estira triumphalmente á procura dos raios solares, pequenos seres humanos vencem as estravagancias, que lhes impõem leigos e doutos, e desabrocham vigorosos para a vida. São os supernormaes, isto é, aquelles individuos que, havendo nascido com prerogativas organicas acima da média, formam uma invejavel classe de sobranceiros, em muitas eventualidades, ás contingencias communs.

Nesses, — que entretanto não conservam inflexivelmente a sua superioridade — se exercitam, sem maior damno, as fantasias de alimentação infantil, ás vezes patrocinadas por sabios. Durante os dias lugubres da Grande Guerra, foi necessario imaginar alvitres, mais ou menos defensaveis scientificamente, para que não perecesse pela fome a população de tenra idade. Datam desse tempo curiosas experiencias, demonstrações da tolerancia elastica de algumas crianças, provavelmente supernormaes.

As conclusões que se desentranharam de semelhantes pesquizas mostram o que se pode alcançar excepcionalmente sob a vista de medicos de alta competencia; Não justificam a adopção para providencia quotidiana applicavel á grande massa de lactantes, isto é, de crianças, na época da amamentação.

Para esses não ha fugir a uns tantos principios. Trata-se de entes normaes ou sub-normaes, o que equivale a affirmar: entes nas condições medianas, dentro do equilibrio vulgar da saude, ou sempre abaixo delle. Devemos então seguir as regras de alimentação adequada a taes constituições triviaes ou a constituições fundamentalmente frageis.

Para elles se affirmou sempre que excedia a todos regimens a amamentação natural. Choveram argumentos brotados nos varios districtos da sciencia e da moral. Clamou-se com celebre pediatra que a criança ao vir á luz continuava presa ao organismo de sua mãe pela existencia do leite, que ao recemnato cabia. Physiologistas explicaram que esse leite, produzido pela presença da criança antes de nascer, a ella pertencia. Asseverou-se que, supressa a funcção de amamentar, a mulher antes perde que lucra na integração de sua formosura e de sua belleza. Chimicos, os reagentes na mão, ensinaram as differenças profundas que separam a composição do leite na série animal. Pediatras relataram os prejuizos causados pela amamentação artificial, e individuaram no libello os crimes attribuiveis a cada qual dos elementos peculiares ao leite. Epidemiologistas, apontando estatisticas, assignalaram que desastres occasiona o deflagar de infecções quando não encontra as crianças fortalecidas pela amamentação materna. Hygienistas cotejam os obitos por este e por aquelle systema dieteticos, e indigitam as vantagens de ser a criança alimentada pela propria mãe. Pois bem, quando a quando, e principalmente para beneficiar a vaidade, aliás mal baseada, surgem subrepticiamente suggestões a relegar a plano secundario o valor do leite humano para a efficacia do regimen infantil.

Cumpre destemerosamente dizer: se em casos particulares, a juizo de verdadeiros pediatras, será possivel substituir o leite materno por outro alimento, a regra geral de hygiene obriga a recommendal-o cada vez mais enthusiasticamente.

Robert Morse Wordbury, do "Child Bureau", sommou em 1925 o numero de mortes no primeiro anno de vida, comparando-o com o genero de alimentação usada. A estatistica, a abranger oito grandes cidades americanas, traz no seu bojo o total de 22.367 crianças. Pois bem, os algarismos subscrevem o conceito dos males, que multiplica a amamentação artificial, ao menos dentro dos tres primeiros mezes de vida. As doenças gastro-intestinaes — ficou provado — se revelam quasi oito vezes mais nos lactantes de mamadeira do que nos que sugam o seio materno.

Que nos doutrinam cifras tão cuidadosamente estudadas? Que á mulher incumbe esforçar-se para amamentar seu filho, que os medicos não proscreverão esse regimen, sem que meditem sufficientemente; que nos postos de hygiene infantil os seus responsaveis devem pregar iterativamente o emprego do leite de mulher. Nos Estados Unidos, a acompanharem nesse ponto o que ha quinze annos se pratica em [illegible], vende-se hoje o excesso do leite, que, amamentando o filho, a mulher pode fornecer. E' que o leite [illegible] constitue muitas vezes não só o alimento, o remedio unico.

CHRONIQUETA PARISIENSE

MANTEAUX

Estamos na época, não só de falar, como de tratar delles. Os dias frescos e, principalmente, as tardes quasi frias, já toleram, se não exigem o agazalho protector do manteau. O inverno entrou e com elle naturalmente o manteau, o tailleur e o vestido de lã.

Os manteaux fazem-se muito de talho liso sem cintado atraz e fechados na frente ou, fechados na frente e apertados na cintura por um cinto de camurça ou da propria fazenda, com grande fivella de galalitho ou de metal. Muitos delles são acompanhados por mantas ou capinhas curtas que lhes partem da gola e fazem parte do conjunto.

Estes modelos, de que as figuras 2 e 3 offerecem dois bonitos feitios, só devem ser usados por pessoas altas e magras, sobretudo magras, pois engrossam naturalmente muito a silhueta.

O primeiro modelo é de drap amarantho, de feitio recto, ligeiramente cruzado na frente, e enfeitado nos punhos, na gola e na barra da saia com pello de bezerro. Manteau-capa o modelo 2, é de kasha cinzento enfeitado na saia e na capa com franjas recortadas no proprio tecido e uma gola de raposa cinza-fumaça.

De capa igualmente o modelo n. 3, talhado tambem em kasha borra de vinho, com punhos e gola de pello cinzento e um original feitio de recortes e de capa, partindo dos hombros.

O modelo 4 é de reps verde, ornado com uma barra, cinto e reversos nos punhos de pelle de cobra, a gola é de pello preto.

Muito gracioso para mocinha o modelo 4, executado em velludo de lã azul-marinho, enfeitado com tira punhos e gola do mesmo tecido cinzento; grandes bolsas lateraes e cinto do proprio velludo com fivella de metal.

CHIFFON.

Installação no Rio de um curso de Esperanto para hebreus

Acaba de ser installado nesta cidade um novo curso de Esperanto, que já se acha funccionando sob a direcção do esperantista lithuanio sr. Josef Joels.

Ha pouco tempo realizou-se no salão da bibliotheca hebréa local uma conferencia, pronunciada pelo mesmo esperantista, sobre o thema: "O problema da lingua internacional", á qual compareceram cerca de 100 pessoas.

Depois dessa conferencia o orador propoz ao auditorio que adherisse ao primeiro curso de Esperanto, sendo aceita a proposta e na mesma occasião adherindo 7 pessoas.

O curso passou logo a funccionar em uma séde provisoria, no salão do Club dos Jovens Hebreus, elevando-se então as adhesões a 30.

Em vista do exito obtido pelo primeiro curso, foram iniciados outros no mesmo local, nos quaes se inscreveram varios membros da colonia hebréa desta capital.

Livrou-se do susto, mas o bonde colheu-o

A victima teve a perna esmagada

Para não ser atropelado por um auto, o menor Francisco Brum, operario, de 15 annos de idade e residente á rua Gonzaga Bastos n. 101, quando atravessava a rua Pereira Nunes, precipitou-se á frente do bonde n. 126, da linha "Aldeia Campista", que o colheu, decepando-lhe a perna direita.

O motorneiro, Alvaro Ferreira, foi preso e conduzido á delegacia do 16º districto, cujas autoridades abriram inquerito.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo, após os curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O conto d'O JORNAL

O testamento do tio Pedro

Garcia REDONDO

A' beira da estrada, batida do sol e da chuva, exposta ao granizo, sem arvores em torno, sem uma horta, sem um jardim, isolada na planicie limpa quasi árida, ficava a choupana do tio Pedro.

Ladino, indolente e supersticioso, o velho possuía apenas essa palhoça, uma vacca que a mulher ordenhava nos felizes tempos de cria, e um cão leproso, que latia muito á lua mas não mordia. Nada mais.

De que vivia o casal? De uma chaga que o tio Pedro tinha na perna e que alimentava, mantendo-a sempre aberta, roxa e pustulosa com o succo irritante de hervas causticas. Quatro farrapos em torno, a perna exposta á porta, mostrando aos transeuntes a nojenta ulcera coberta de pús e de moscas, e eis a fonte de renda que dava a pitança ao casal. De resto, uma velha carabina auxiliava a caridade publica fornecendo para os dias de festa pratos saborosos de caça do campo. O podengo mantinha-se á custa do proprio esforço, perseguindo o tatú na planicie e mendigando ossos, aqui e ali, pelas herdades da vizinhança. Quanto á vacca, tinha sempre na frente do seu estomago a vasta extensão da campina onde retouçava o broto tenro da "barba de bode".

A chaga do tio Pedro começára pequenina e insignificante. Um dia, ao saltar uma cerca, um espinho entrára-lhe na perna esquerda, um pouco acima do tornozelo. Tio Pedro sentiu a dôr mas não fez caso. No dia seguinte a perna estava vermelha, bastante quente e inflammada e todavia no logar onde entrára o espinho só havia um ponto escuro, um pequenino ponto azulado, que lembrava a picada de um alfinete.

Depois, esse ponto começou a purgar e a engrandecer, mas o calor passára. Volvido um mez, o ponto escuro já tinha o diametro de uma moeda de nickel de 100 réis, mas apresentava indicios de querer cicatrizar. Foi quando a mulher do tio Pedro, uma velhinha encarquilhada, mais ladina ainda do que o marido, attentando no tamanho da chaga, que lembrava o do nickel, teve a idéa luminosa e pratica de extrair nickeis da ferida. E expôz a sua idéa ao marido, que a achou esplendida. Começaram, então, os dois na faina ardorosa de impedir a cicatrização da chaga. Ao principio, lembraram-se da ortiga, cujos pellos excretam um liquido urente, que irritava e queima; e applicada a planta á chaga, esta effectivamente augmentou. Mas a ortiga produzia dôres, coisa de que o tio Pedro não gostava. Procuraram então outras hervas que, alimentando a chaga, não produzissem dôres. Com labor e paciencia acharam. Estava garantida a subsistencia do casal.

Vagarosamente, maciamente, com a lentidão da lesma, começou essa chaga a alastrar pela perna acima como um lichen; ao fim de alguns mezes, tinha rodeado o tornozelo e, passado um anno, já invadia a região da tibia e do peroneo até meio. Mas não doia e chamava o nickel. Todavia, á medida que a chaga augmentava, tio Pedro diminuia em peso e descorava; mas, como na choupana não havia balança nem espelho e o appetite era bom, tio Pedro não se apercebia da fuga das côres nem do desfalque em kilogrammas. Pelo seu lado, a ardilosa mulher do tio Pedro, que tinha o defeito organico de ser myope, tambem não via... senão a ferida, essa amada ulcera, que não fechava nunca e que proporcionava meios de ter o estomago farto e de dormir noites tranquillas.

Demais, a magreza e a pallidez macilenta do velho augmentavam o effeito da chaga, armando á compaixão do transeunte, forçando-o a dar com maior liberalidade a esmola.

Nessa exploração feliz, o casal atravessou tres annos sem soffrer privações. A ferida chegava então ao joelho, começava a dobrar a rotula e ameaçava invadir a coxa mal fornida de carnes. Quasi reduzido á pelle e ao osso, tio Pedro já sentia uma fraqueza que o intimidava. Foi quando elle percebeu que o peso lhe minguava e que, com a fuga do peso, o alento desapparecia.

Teve então a idéa de impedir a marcha ascendente da ulcera, reduzil-a mesmo, fazendo-a retroceder até ao meio da perna. Assim como assim, tanto vinha o nickel com uma chaga de dois palmos, como uma de quatro pollegadas. Mas, ou porque a ferida já se habituasse a subir, ou porque a mulher do tio Pedro não descobrisse a herva que devia fazel-a descer, o certo é que a chaga lastrou sempre e, depois de galgar o joelho, invadiu francamente a coxa. E o peor é que, quanto mais mezinhas lhe applicavam para fazel-a seccar e retrair-se, mais ella purgava, avançando sempre.

No começo do inverno, quando a primeira geada cobriu a planicie, crestando as hervas tenras e devorando assim a provisão da vacca, tio Pedro percebeu que já lhe era difficil sair da cama e arrastar-se até á porta da choupana para expôr a ulcera. Teve então a primeira suspeita do seu proximo fim e chamando a mulher pediu-lhe que procurasse um tabellião e o levasse á choupana.

Um tabellião!... para que?

Teria o tio Pedro uma fortuna occulta, conservada pela sua avareza no fundo de algum buraco, sem que a mulher o soubesse jamais?

O velho nada explicou e a mulher, sempre ladina, alentada pela esperança de uma riqueza inesperada, que depois da morte do marido viesse supprir a falta da chaga pingue, prestes a desapparecer para sempre, nada inquiriu. Foi ao povoado e de lá trouxe o tabellião.

O que se passou entre o notario e o moribundo, a mulher do tio Pedro só o soube depois que o velho fechou os olhos para sempre.

O finado tinha feito testamento e este testamento era assim redigido:

"Deixo uma vacca, uma espingarda e um cão; á minha mulher deixo o cão, e do producto da venda da vacca e da espingarda mandará ella rezar missas pelo descanso da minha alma".

Era só isto. Nada de mais conciso, nada de mais previdente, nada de mais liberal.

Sorridente e ironico, o tabellião perguntou á viuva se ella, como legataria e testamenteira, estava resolvida a satisfazer as disposições um tanto estravagantes e mesmo illegaes do testamento do seu defunto marido. E a velha encarquilhada, sem mostrar pezar nem espanto, respondeu serenamente "que sim".

Oito dias depois, realizava-se a feira mensal no povoado e a mulher do tio Pedro, de espingarda ao hombro, como uma vivandeira, tangendo na sua frente a vacca e acompanhada pelo cão, seguiu para a feira e ali procurou logar asado para realizar a venda das coisas que levava. Um comprador apresentou-se e indagou do preço da vacca.

— Doze vintens, respondeu, muito séria, a mulher do tio Pedro.

— Doze vintens!!... repetiu o camponez, olhando admirado para a velha.

— Sim, senhor, doze vintens, nem mais nem menos, mas tem uma condição, respondeu a velhita, sem se perturbar com o olhar desconfiado do camponio.

— E qual é a condição?

— E' esta: quem comprar a vacca ha de comprar tambem a espingarda e o cão.

— Hom'essa!...

— E' como lhe disse: a vacca só será vendida juntamente com o cão e com a espingarda.

— E qual o preço, boa mulher, da espingarda e do cão?

— A espingarda — treze vintens, o cão — trezentos mil réis.

— Cada vez mais espantado, sem comprehender o estratagema da legataria finoria, o camponio pôz as mãos nas ilhargas e desatou a rir, a rir, de tal sorte, que attraiu a attenção de toda a feira.

E dahi a pouco toda a gente que ali estava, sabia este caso original e estranho: que a viuva do tio Pedro exigia doze vintens pela vacca, treze pela espingarda e trezentos mil réis pelo cão, "sub conditione, sine qua non", de vender tudo ao mesmo comprador.

Como a vacca era nova, com fama de boa leiteira e valia bem os trezentos mil e quinhentos réis (que era o preço de tudo), o camponez, depois de muito indagar inutilmente pela razão da original exigencia da velha, fechou o negocio, pagando a quantia pedida, e da feira partiu levando a vacca, o cão e a espingarda.

Então, a viuva do tio Pedro, visivelmente satisfeita e com a consciencia tranquilla, foi em demanda da casa do vigario da freguezia e perguntou ao bom padre:

— Senhor vigario, seria v. revma. capaz de dizer, por quinhentos réis, uma missa por alma do meu Pedro, que Deus haja na sua santa guarda?

O vigario, que ignorava o que se passára e que sabia das circumstancias precarias da velha, respondeu logo:

— Com todo o prazer, boa mulher; onde não ha el-rei o perde.

— Pois, então aqui tem os quinhentos réis, senhor vigario, e queira dizer a missa por alma do defunto Pedro.

Dahi partiu logo para a casa do tabellião, com o fim de provar perante testemunhas que havia satisfeito as disposições testamentarias do seu finado marido.

E foi assim que a espertalhona viuva do tio Pedro demonstrou que o cão leproso, que o marido lhe deixára, valia quasi tanto como a chaga que ella alimentára durante tres annos, chaga essa que o velho, egoista e avaro sempre, levára para debaixo da terra, talvez com o intuito de explorar com ella, no outro mundo, a caridade das almas imbecis ou demasiado compassivas.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

A sub-alimentação no aleitamento natural

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

Para O JORNAL,

Dentre as numerosas consultas que me são enviadas, avultam aquellas em que a mãe zelosa fica apprehensiva, com a falta de augmento regular de peso, a inquietude (as crianças choram quasi que ininterruptamente, nos intervallos das refeições) e a insomnia durante a noite: accresce ainda a constipação (prisão de ventre). Trata-se geralmente de crianças ammamentadas pela propria mãe e com a idade de 3 a 5 mezes. Facil é resolver o enigma; trata-se de uma sub-alimentação. Parece que no Brasil estes casos são bem mais frequentes do que na Allemanha, onde em estatisticas avultadas, se demonstrou que mais de 90 % das mulheres têm o leite sufficiente, para supprir inteiramente ás exigencias crescentes que o desenvolvimento progressivo do filho vae fazendo; talvez o clima ou a raça têm ahi influencia. Creio que o primeiro factor tenha importancia capital, pois, em minha clinica observo a hypogalactia (secreção lactea insufficiente) em um sem numero de senhoras brasileiras e em uma percentagem não desprezivel de allemãs. Seja qual fôr a causa, o que mais nos interessa é a analyse das manifestações da sub-alimentação e o seu tratamento.

O segundo e terceiro mez é uma phase critica para a secreção lactea, as exigencias do lactante crescem rapidamente e, então, esta, em muitos casos, não preenche as espectativas. O resultado é que o pequeno faminto se lança no seio sugando avidamente, durante alguns minutos, para se tornar impaciente e mesmo recusal-o, iniciando uma phase de inquietude e choro que se estende até á mammada seguinte, em que a scena descripta se reproduz; durante a noite acorda muitas vezes a chorar. O peso ou estaciona, ou sóbe muito lentamente; as evacuações são duras, escassas, raras, mostrando-se apenas com intervallos de 2, 3 e até mesmo 5 dias. A magreza, flacidez da musculatura e da pelle não tardam.

Vejamos agora como remover este mal.

Muitas senhoras, tenho-o observado frequentemente, chegam a incriminar o proprio leite de ser mão: não se trata, porém, disto e sim de uma insufficiencia quantitativa. Não havendo outra mulher que voluntariamente se disponha a offerecer uma parte do seu leite farto ou existindo difficuldade para obtenção de uma boa ama, aconselho o seguinte: Pesar a criança, vestida mesmo, antes e depois de mammar, verificar a differença, que representa a quantidade do leite mammada; fazer a somma destas, durante 24 horas, que deve dar o que segue:

Idade	Quantidade de leite mammado em 24 horas
1º dia sómente chá com saccharina	
2º dia	90 grs.
3º dia	190 "
4º dia	310 "
5º dia	350 "
6º dia	390 "
7º dia	470 "
2ª semana	500 "
3ª "	550 "
4ª "	600 "
5ª "	650 "
6ª "	700 "
7ª "	750 "
8ª á 14ª semana	800 "
14ª á 20ª semana	900 "
Dahi por deante	1000 "

A differença entre a quantidade ingerida e o algarismo em grammas da tabella, será completada por leite de vacca, cozimento de cereaes e assucar. Seja, por exemplo, uma criança de tres mezes que mamma apenas 500 grammas, diariamente: ella deveria tomar, segundo a tabella, 800 grammas, accrescentar-se-lhe-á, por conseguinte, 200 grammas de leite de vacca, 100 grammas de cozimento de aveia e uma colher das de sopa de assucar. Esta mistura será dividida em seis mammadeiras de 80 grammas e administrada logo depois de dado o seio.

RESPOSTA A'S CONSULTAS

Maria de Lourdes Duarte — São Geraldo — Augmento de 400 grammas em poucos dias, seguindo as indicações de nosso artigo de 21 de abril, é prova de que a alimentação anteriormente era insufficiente. A prisão de ventre que tinha o pequerrucho vem confirmar esta nossa affirmação. A criança (sexo masculino), com 4 mezes deve pesar 6.800 grammas. O regimen actual deverá ser o seguinte:

Leite de vacca fresco, fervido, 120 grammas; cozimento de aveia, 80 grammas; assucar, 2 colheres das de chá.

Administre uma mammadeira de 3 em 3 horas. Succo de laranja ou lima diariamente, 2 colheres das de sopa em meio copo d'agua, levemente adoçado, nos intervallos das refeições.

A agua evaporada na preparação do cozimento de aveia deve ser substituida.

O Maltosan serve simplesmente, para addicionar ao leite; no seu caso deve suspendel-o.

Thereza Viotti — Baependy — Prisão de ventre, inquietude, insomnia, são symptomas de leite insufficiente. Informe-nos sobre o augmento de peso. Dê doravante, immediatamente depois do seio, o seguinte:

Leite de vacca, 30 grammas; cozimento de aveia, 30 grammas; assucar, 1 colher das de chá.

Mme. Isis — Tijuca — Remedios para augmentar a secreção lactea não existem. Caldo de cangica, sem leite, não alimenta. Deve dar, logo após ao mammar, o seguinte: 50 grammas de leite de estabulo, fervido; 50 grammas de caldo de cangica; 2 colheres das de chá de assucar.

Antonia Sirin — Campos do Jordão — Trata-se no seu filhinho de um pylospasmo, isto é, de uma contracção espasmodica no ponto de passagem do estomago para o intestino. Taes crianças vomitam uma boa parte daquillo que ingerem, podendo chegar a um estado accentuado de desnutrição, como aconteceu no caso em questão. Deve dar toda a alimentação sob a fórma de mingão espesso, por exemplo, o seguinte:

Leite de vacca fresco fervido, 150 grammas; farinha Kufeke, 30 grammas.

Não deve diluir o leite. Esperamos resposta.

Elmala — Friburgo — E' uma sub-alimentação. Dê logo após ao seio o seguinte:

40 grammas de leite de vacca; 40 grammas de cozimento de aveia; 1 colher das de chá de assucar.

Informe-nos a respeito da marcha do peso.

Nota — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, cuidados e doenças das crianças poderá ser dirigida para o consultorio do dr. Wittrock — Uruguayana 22 — Rio.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crémes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da céra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-créam, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

LEMBRAR-SE-A', A SRA. MARGARIDA MAX, DE BAMBUHY !

Assignada por "Joven Bambuyense", recebemos hontem a seguinte carta:

Bambuhy, 3 de maio de 1927. — Ilmo. sr. redactor theatral do O JORNAL. — Saudações. Lendo sempre O JORNAL, aprecio muito a secção consagrada á arte theatral, e ha tempos que venho acompanhando as noticias referentes aos triumphos alcançados pela distincta actriz brasileira, sra. Margarida Max, que, com tanta facilidade, devido á sua intelligencia e amor ao theatro nacional, conquistou o titulo de "estrella".

E a minha predilecção em lêr tudo que se refere áquella tão já famosa artista querida dos theatros do Rio, prende-se ao facto de ter, a mesma actriz sra. Margarida Max, estado em Bambuhy, neste recanto do Oeste de Minas Geraes... ha doze annos!

Precisamente, no dia 1º de maio de 1915, estrêava nesta cidade, no pequeno Cinema Sant'Anna, de propriedade do major Ignacio Bahia Filho, a Troupe Theatral Mineira, composta dos artistas sr. A. Santos (director), sra. Margarida Max, srs. João Ribeiro, J. Torres e outros.

A peça escolhida para a estréa, foi "A Filha do Marinheiro", lindo drama em 3 actos, um acto variado e a desopilante comedia "O defunto Nicola".

O successo, como sempre acontece nos logares pequenos, foi estupendo. Os artistas, principalmente Margarida Max e A. Santos, foram muito applaudidos pelo nosso publico, que enchia o acanhado salão do Cinema Sant'Anna que, embora modificado, existe até hoje.

No dia 9 de maio daquelle mesmo anno, a mesma troupe nos deu um outro magnifico espectaculo (e desse ainda existe um programma), levando á scena o conhecido drama "O louco da aldeia" (Um erro judiciario), em 3 actos, original de Baptista Diniz. Nesse espectaculo tomaram parte os amadores locaes, sras. Osorio Mendes (no papel de Luiz Nunes, visconde de Ribeira Branca); Raul Melgaço (no papel de Pompeu da Rocha); Ignacio Bahia Filho, (no papel de juiz de direito) e Antonio Porto. Margarida Max fez a "Maria Sottomayor" e A. Santos o "João Saraiva", advogado.

Com este segundo espectaculo, a pequena troupe alcançou maior successo. Margarida Max e A. Santos encantaram a nossa pequena platéa. Isso, ha doze annos! Margarida Max em Bambuhy... E agora?

— A "estrella" Margarida Max maravilha o publico do Rio de Janeiro! Triumphou na arte que abraçou, para gloria e progresso do theatro brasileiro.

Quem aqui não se recorda com saudade de Maria d'"O quadro da Vida", que foi levado naquella occasião, tres vezes, a pedido, nesta cidade?

Ella ainda se lembrará da sua estadia em Bambuhy, onde deixou tão gratas recordações?"

"ROSA VERMELHA"

E' este o titulo da nova opereta que amanhã nos será dada, no Phenix, pela Companhia Nacional de Operetas de que é primeira figura o tenor sr. Vicente Celestino.

Ao que estamos informados trata-se de um trabalho digno de ser visto, já pelo seu entrecho, como pela linda partitura que o emmoldura. São seus autores os drs. Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, isto é, os mesmos autores de "Aves de arribação" que serviu para a estrêa da companhia, no Phenix e que hoje ali terá, em vesperal e á noite, as suas ultimas representações.

UM TYPO POLITICO-THEATRAL, NO TRIANON

Ao actor-empresario sr. Jayme Costa, que no Trianon está interpretando com apreço geral o primeiro papel typico da "charge-comedia" do sr. Armando Gonzaga, "Não vi o homem", o esculptor sr. Modestino Kanto dirigiu, em seguida a assistir a representação de "Não vi o homem", uma carta de felicitações, de que destacamos o seguinte suggestivo trecho:

"O typo do "marechal das bombas" é um monumento... de caricatura tão perfeito que nem lhe falta falar!" E' a opinião de um estatuario conhecido como autor de innumeros retratos em bronze de figuras contemporaneas do scenario... politico nacional, uma referencia lisongeadora do merito do sr. Jayme Costa para a composição dos papeis typicos. Hoje, ás 15 horas, em vesperal, e á noite, ás 20 e 22 horas, irá a comedia de novo á scena no theatro da Avenida.

Amanhã, nas duas sessões habituaes do Trianon, "Não vi o homem", pela Companhia Jayme Costa.

A GRANDE VESPERAL DE 5.ª FEIRA, NO LYRICO, EM FAVOR DA COMPRA DE UM AVIÃO PARA OS TRIPULANTES DO "ARGOS"

Continu'a a despertar interesse o espectaculo que, em "matinée", se realizará no Theatro Lyrico, no proximo dia 12. Esse festival realisar-se-á de tarde, pois que impossivel seria reunir todos os artistas que nelle tomarão parte se fosse o mesmo dado á noite. Para isso se tornaria mister que nenhuma companhia actualmente no Rio de Janeiro trabalhasse em seus theatros, visto tomarem parte, sem excepção, todos os melhores elementos de cada uma.

Pela unica vez o commandante de Beires falará em um espectaculo publico, realizando a sua annunciada palestra sobre "Alguns episodios da viagem do "Argos" e que constitue uma das partes mais interessantes do programma, de que ainda faz parte a representação da revista "A melhor de todas..." em que tomam parte as companhias dos theatros Lyrico, João Caetano, Carlos Gomes, Recreio, Phenix, Iris, São José, Republica, Trianon, etc.

Haverá ainda a exibição de dois actos variados: "Um quarto de hora bem brasileiro..." e "Um quarto de hora bem portuguez..." interpretados pelos melhores artistas das duas patrias. São canções, dansas e recitações. Todos os autores dispensaram a cobrança de direitos autoraes sabendo-se que o producto total do espectaculo reverte em beneficio da compra do "Super-Wall" com que os aviadores portuguezes darão a volta ao mundo.

Maria Olenewa — extra-programma — realizará alguns de seus bailados classicos e modernos. A direcção geral do espectaculo cabe ao provecto professor sr. Eduardo Vieira e a venda de bilhetes continu'a a ser feita na Agencia Financial de Portugal, onde podem ser procurados.

Tendo sido marcada a "Festa das Rosas" para o mesmo dia no Trianon, esse festival será transferido para o dia 19 por muito gentil deferencia dos promotores.

O NOVO CARTAZ DE "RA-TA-PLAN"

Dentro de quarenta e oito horas, "Ra-ta-plan!" terá o seu cartaz substituido. Pela primeira vez no Theatro João Caetano será levada a scena a revista da parceria Celestino Silveira-Annibal Pacheco — "Mosaico" — com partitura inteiramente original, do maestro sr. Antonio Lago. "Mosaico" alcançou em São Paulo, grande successo, sendo representada em dois theatros: no Santa Helena e no Boa Vista.

Apresenta desta vez quatro "sketchs", dois delles inteiramente ineditos, com idéas novas e execução original dos autores, além de diversas cortinas e fantasias: "Mulheres que fumam" e "Carta Perfumada", pela sra. Sylvia Bertine; "Delirio do Tango", pela sra. Lydia Campos; "Bertha-Seisma", opportuna "charge", Elsa Gomes, etc. Os "sketchs" são: "Bomsuccesso", "Castigo de D. Juan", "E' canja!" e "Creada Prodigio", estes dois ultimos, novos, com os srs. Manuelino, Durães, Paschoal Americo, sras. Elsa e Georgina Teixeira.

"O HOMEM QUE EU GOSTO"

No theatro São José, quinta-feira, a Companhia de "revuettes", Sketchs e Bailados: — "Zig-Zag", levará á scena a "revuette": — "O homem que eu gosto", original de José Lura, com musica do maestro sr. Assis Pacheco. Essa nova "revuette" —diz-nos a empresa — está destinada a provocar boas gargalhadas, pois o actor sr. Pinto Filho, no "Capitão Tiburcio", fará rir muito, com as suas tiradas.

Todo o elenco de "Zig-Zag", está bem aquinhoado na distribuição de "O homem que eu gosto", a qual o professor sr. Eduardo Vieira dará uma "mise-en-scene", impeccavel! São 15 quadros, com 3 bailados por Mariska e as "Zig-Zag" — garls. Estreará o actor sr. Octavio França, em bons papeis. Eis os titulos dos quadros: — "Revista e autor"; "Procurando a familia"; "Visão egypcia"; "Bicharada"; "Black-bottum"; "Menina Sapeca"; "Historia do collar"; "Onde está o homem"; "Flor do mangue"; "Linha occupada"; Quick-time"; "Sambando..."; "O homem que eu gosto"; "Voz da Patria"; "Jahu'". A peça terminará com uma apotheose aos aviadores brasileiros, que fazem o vôo de Genova ao Rio, no hydro-avião "Jahu'".

CANDIDO COSTA

Encontra-se gravemente enfermo em sua residencia, á rua Cardoso n. 220, Todos os Santos, o escriptor theatral sr. Candido Costa, socio fundador da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

MUSICA

CONCERTO DE ANTONIETTA RUDGE MILLER NA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, realisa-se o esperado recital da sra. Antonietta Rudge Miller.

Essa audição constitue o 65.º concerto da Sociedade de Cultura Musical e obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte — Scarlatti — Pastoral e Capricho; Bach-Busoni — Chaconne e Beethoven — Escocezas.

2.ª parte — Schumann — Papillons; Schumann — Noite de primavera e Chopin — 2 Estudos e preludios ns. 2 e 23.

3.ª parte — Mompou — Jeunes filles au jardin (1.ª audição); Palmgren — Refrein de berceau; Palmgren — O mar (1.ª audição); Tchaikovski — Humoreske; Wagner — Liszt — Canto das fiandeiras e Alkan — Le chemin de fer.

— Está marcado para o dia 21 do

(Continua na 11ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Continua na 10ª pag.)

corrente o recital de canto da sra. Alicia Palos de Roca, na Associação dos Empregados no Commercio. Essa artista é muito conhecida do publico paulista e carioca, tendo realizado varios recitaes de canto. De origem hespanhola a sra. Alicia Palos de Roca percorreu varios paizes da Europa em excursão artistica.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Empresa do Recreio marcou o dia 20 do corrente para a "première" da nova revista "Paulista de Macahé", a que dará montagem luxuosa.

Hoje nas sessões da vesperal será dada a revista "Prestes a chegar..."

—

Em "matinée" e á noite será representada hoje, no Theatro Carlos Gomes, a revista "E' da pontinha!...", pela Companhia Margarida Max, da Empreza M. Pinto. E se a primeira lhe dá uma interpretação magnifica, a segunda dispensou-lhe uma montagem luxuosa.

—

"Tró-ló-ló" representará hoje, em vesperal e á noite, a phantasia — "Champagne".

—

Hoje, em vesperal e á noite e amanhã, nas sessões da noite, serão dadas pela "Ra-Ta-Plan", no João Caetano, as ultimas representações da phantasia "Maravilhas".

—

Hoje, no theatro São José, haverá vesperal com a "revuette" "E' Poeira", pela Companhia "Zig-Zag". A vesperal será ás 15,50, havendo ainda espectaculos de "Zig-Zag", ás 20,30 e 22,40.

Na tela, ultimas exhibições do film "Miguel Strogoff", interpretado por Ivan Mosjoukine, e Nathalie Kovanko, da Pathé-Consortium, distribuido pelo Programma Serrador. Amanhã, na tela, o film da United Artists: — "A noite de mor" — Vilma Banky e Ronald Colman, e no palco, representações da "revuette" — "E' poeira", nas sessões da noite.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "Não vi o homem..."

RECREIO — "Prestes a chegar..."

LYRICO — "Champagne!"

CARLOS GOMES — "E' da pontinha!...".

S. JOSE' — "E' poeira...".

JOÃO CAETANO — "Maravilhas".

GLORIA — "Gato-Felix".

REPUBLICA — (á noite) — "O Gurany".

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A VARIOS DEPARTAMENTOS DA SAUDE PUBLICA NA ZONA RURAL

O combate á malaria, ao paludismo, á verminose e outros males vae ser intensificado

O sr. Washington Luis que, ha dias, manifestava ao ministro da Justiça, desejos de conhecer varios departamentos da Saude Publica, determinou o dia de hontem para visitar alguns serviços da zona rural.

Cerca de oito horas recebia o presidente da Republica, no palacio Guanabara, o ministro Vianna do Castello, official ás ordens tenente Marques Polonia, o dr. Clementino Fraga, director da Saude Publica e o assistente do Departamento, dr. Barros Barreto, seguindo, após os cumprimentos, para o Asylo Infantil "Arthur Bernardes", fazendo-se acompanhar do sr. Antonio Prado Junior, prefeito da cidade, coronel Teixeira de Freitas, capitão Affonso Ferreira e outros officiaes da sua casa militar.

NO ABRIGO ARTHUR BERNARDES

Pouco antes de 9 horas chegou a comitiva presidencial ao Abrigo Arthur Bernardes, na Avenida Mello Mattos, proximo á rua de Haddock Lobo, sendo ali recebido pelo Juiz de Menores a directora Madame Mello Mattos, a superiora do Abrigo e demais funccionarios.

O presidente da Republica percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento infantil, mostrando-se agradavelmente impressionado com a ordem e a alegria que reinavam, no momento, nas numerosas crianças que ali estão internadas sob os cuidados da directora sra. Mello Mattos.

Passou depois, a visitar o dispensario infantil, a cargo do dr. Pedro Carneiro, encarregado dos lactantes e pre-escolares.

O presidente da Republica percorreu as dependencias do dispensario, o serviço de gestantes e puerperas, acompanhado dos drs. Fernando Figueira, inspector de hygiene infantil e de seus auxiliares.

Antes de retirar-se, assistiu o sr. Washington Luis a varios exercicios infantis, no Abrigo Arthur Bernardes, despedindo-se, ao som do hymno nacional, executado pela banda de menores da Escola 15 de Novembro que fez ouvir, durante a visita presidencial, varios trechos de musica.

NO POSTO RURAL DA PENHA

Cerca de 10 horas, despedia-se o presidente da Republica da administração do Abrigo Infantil e do Dispensario, seguindo para o suburbio da Penha descendo no Posto de Saneamento Rural daquella localidade, recentemente installado com grandes melhoramentos para attender á numerosa população local e mesmo de localidades vizinhas.

A comitiva presidencial, no meio das consultas a doentes de malaria, paludismo, verminose, em grande quantidade, visitou, com interesse todas as dependencias do Posto, acompanhado do respectivo director que, com os medicos e assistentes, attendiam, receitando e fazendo curativos, mesmo, a grande massa de enfermos.

Ao retirar-se, foi o presidente da Republica emocionado pelos milhares de pessoas que ali são soccorridas pelos Serviços de Prophylaxia Rural, á falta de outros recursos.

NO CENTRO DE SAUDE DOS PILARES

Da Penha fez-se o chefe da nação conduzir até o Centro de Saude, nos Pilares de Inhau'ma, subordinado, tambem, á Inspectoria dos Serviços de Saneamento Rural, encontrando, ali tambem, grande affluencia de consulentes gratuitos, principalmente de menores, crianças, e senhoras.

O presidente da Republica percorreu as varias secções daquelle Posto, indagando do medico de serviço e de seus auxiliares sobre o movimento intensissimo das consultas, curativos e outros auxilios que recebe a população de Inhauma e tambem de adjacencias do Centro de Saude dos Pilares.

Ao retirar-se o sr. Washington Luis, ficou agradavelmente commovido com a espontanea manifestação que lhe fizeram os consulentes e pessoas que ali se achavam, surprehendidas pela presença do alto magistrado da nação, naquelles longinquos suburbios, demonstrando o seu interesse pela saude do povo.

NO POSTO RURAL DE JACARE'PAGUA'

Sempre de automovel seguiu a comitiva presidencial para Jacarépaguá, descendo na rua Candido Benicio, no Posto Rural que ali foi já installado na gestão do dr. Clementino Fraga e foi hontem mesmo, inaugurado.

O sr. Washington Luis examinou as installações do novo Posto Rural, onde lhe foram mostrados schemas dos serviços preventivos da variola, com a systematica vaccinação e revaccinação daquella zona, as estatisticas levantadas pelo antigo Posto, para o combate á malaria e á verminose.

O ALMOÇO NO POSTO RURAL

Cerca de 11 1|2 horas o sr. Clementino Fraga, director do Departamento de Saude Publica, convidou o Presidente da Republica e sua comitiva a tomar parte em um almoço, numa das dependencias do Posto Rural.

Ao "dessert", o sr. Clementino Fraga offerecendo o almoço, agradeceu a visita ao chefe do Estado, salientando o seu interesse pelo Departamento, entre outras graves preoccupações do governo.

Referiu-se ao apoio que lhe tem dispensado o ministro da Justiça, durante a sua novel gestão, dizendo que, segundo ouvira, era pensamento do governo criar o Ministerio da Saude Publica. Mas, disse o director da Saude Publica, o carinho com que o dr. Vianna do Castello acompanhava todos os actos do seu Departamento, parecia-lhe que o ministro da Justiça, era, de facto, como de direito, o ministro da Saude Publica, sendo, pois, dispensavel a criação do novo Ministerio.

A INTENSIFICAÇÃO DO COMBATE A' MALARIA E AO PALUDISMO

Agradecendo o sr. Clementino Fraga, o presidente da Republica disse haver verificado a necessidade urgente de ampliar os serviços sanitarios na zona rural. E' sua intenção de intensificar o combate á malaria, ao paludismo, á verminose que, como tem verificado em suas excursões pelos suburbios da capital, vae dizimando a população ou inutilizando-lhe as energias para o trabalho.

Fazia questão, disse o dr. Washington Luis, da extincção daquelles males, durante o quatriennio de sua presidencia, não só nesta capital, como em todos os pontos do paiz, concitando a Directoria de Saude Publica a empregar todos os seus esforços nesse sentido.

Cerca de 13 horas regressava o presidente da Republica ao palacio do Guanabara.

Todo o mundo ansioso por noticias do visconde de Saint-Roman

(Conclusão da 1ª pag.)

graphicos de todas as estações de ambos os lados do Atlantico e dos navios que se acham em viagem, dizendo que não tinham recebido noticias do aviador Saint Roman. As mesmas informações foram fornecidas pelas estações estabelecidas ao longo da costa do Brasil.

O VAPOR "MUCURY" VAE PROCURAR SAINT ROMAN

RECIFE, 7. (U. P.) — 11,25 — Um correspondente da United Press ficou toda a noite passada na estação de Radio de Olinda que constantemente chamara a estação FFF. do commandante Saint Roman, sem receber resposta do destemido aviador francez.

A's 5 horas de hoje o correspondente da United Press foi á Praia da Conceição, que se acha a 95 kilometros ao norte de Recife, afim de fazer indagações sobre a veracidade de um boato que circulara, segundo o qual o visconde de Saint Roman havia descido nesse ponto, verificando que o boato não tinha o menor fundamento.

Diversas turmas foram enviadas em todas as direcções afim de fazer pesquizas em toda a costa e ilhas proximas, mas nenhuma conseguiu descobrir qualquer vestigio de Saint Roman e seus companheiros.

Um desses grupos partiu esta manhã para uma pequena ilha a quatro horas de distancia de Recife, afim de averiguar o que havia de verdade em um boato corrente de que o apparelho de Saint Roman tinha sido visto nas proximidades dessa ilha. Essa turma ainda não communicou o resultado de suas pesquizas.

O vapor "Mucury", que teve ordem de seguir afim de procurar os aviadores, somente poderá partir amanhã.

O "JAHU'" VAE PROCURAR O "PARIS AMERIQUE LATINE"

FERNANDO DE NORONHA, 7. (A.) — (13,10) — Até o momento em que telegraphamos não ha noticia alguma dos aviadores francezes. A estação radiotelegraphica desta ilha tem se communicado com varias outras da costa brasileira e com navios que viajam em alto mar, entre os dois continentes e acaba de informar-nos que não obteve informação alguma.

Os aviadores brasileiros mostram-se pezarosos com a falta de noticias de Saint Roman e de seus companheiros e estão envidando todos os esforços possiveis para preparar o "Jahu" quanto antes, afim de poder procural-os.

O TRABALHO DAS ESTAÇÕES DE RADIO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (A.) — As estações radio do Departamento da Marinha e centenas de estações particulares dirigem as suas emissões, desde as primeiras horas de hontem, para as proximidades da costa brasileira, no intuito de conseguir qualquer indicação sobre o paradeiro dos aviadores francezes, tripulantes do "Paris-Amerique Latine".

Na se tem conseguido, todavia, a não ser respostas desanimadoras de estações costeiras do Brasil e de bordo dos navios que sulcam o Atlantico sul todas essas reaffirmando a falta de noticias positivas e, por sua vez, solicitando informes ao invés de dal-os.

A PREOCCUPAÇÃO DO POVO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (A.) — A falta de noticias sobre o paradeiro dos aviadores francezes que deixaram ante-hontem o Senegal rumo á costa do Brasil, no avião sem fluctuadores "Paris Amérique Latine", preoccupa tambem intensamente esta cidade.

A Embaixada e o Consulado Geral de França nada sabiam de novo até ás ultimas horas da noite de hontem.

O "New York Times", no numero de hoje, publica telegramma do Brasil no qual se informa que nenhuma communicação radiotelegraphica foi transmittida de bordo do avião, logo que o "Paris-Amérique Latine" penetrou na área de 200 milhas [illegible] costa brasileira.

As estações radio, quer officiaes quer de amadores, de todo o litoral do Brasil, procuravam incessantemente obter qualquer indicação, nada porém tendo conseguido. Todos os apparelhos dirigiam as suas emissões para a larga área maritima das vizinhanças da ilha de Fernando de Noronha, visto como havia sido naquellas alturas que o "Paris-Amérique Latine" tinha sido assignalado pela ultima vez ao cair da noite de ante-hontem.

AGITAÇÃO DA COLONIA FRANCEZA DOMICILIADA EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (A. B.) — Em virtude de noticias relativas ao grande vôo do visconde de Saint Roman, tem reinado grande agitação no seio da colonia franceza desta capital, a qual tem acompanhado com a maior anciedade todas as noticias que são affixadas nos placards assim como inquerido pessoalmente nas redacções o que ha a respeito.

TDAS AS ESPERANÇAS SE VOLTAM PARA O "MUCURY"

RECIFE, 7 (A.) — (7,30) — A noite de hontem foi da mais intensa e angustiosa espectativa para a população desta capital. A falta de noticias dos aviadores francezes continúa sendo a maior preoccupação, não sómente da imprensa, como de todo o povo.

Até este momento não ha vestigio algum que autorize qualquer juizo a respeito do paradeiro do "Paris-Amérique Latine".

Todas as esperanças se voltam para o "Mucury", que recebeu ordem da Empresa Pereira Carneiro, a que pertence, para levantar ferros afim de realizar pesquizas sobre o paradeiro daquelle avião até a ilha Rocas, situada a cerca de 80 milhas ao norte de Fernando de Noronha.

Muito se espera tambem das pesquizas que fará hoje o "Jahú", sob o commando de Ribeiro de Barros, que levantará vôo esta manhã e tomará o rumo de nordeste, afim de procurar, por sua vez, o "Paris-Amérique Latine".

UM BOATO ANIMADOR SOBRE O AVIADOR

RECIFE, 7 (U. P.) — (6,50) — Embora partissem diversas turmas nas direcções norte e sul desta cidade durante todo o dia e a estação de Olinda tenha empregado constantemente os seus esforços para interceptar alguma informação sobre o aviador Saint Roman, nenhuma noticia chegou a Recife sobre o intrepido aviador francez e seus companheiros de aventura.

Os jornaes desta tarde annunciaram que um amador de radio residente nesta cidade tinha interceptado um despacho dizendo que Saint Roman havia sido soccorrido por um navio, porém, não se dá credito a essa noticia, porque não diz nem o nome do navio nem o logar em que foi achado Saint Roman.

O INTERESSE DA POPULAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 7 (H.) — Grande massa de povo estaciona deante dos jornaes afim de saber noticias do aviador francez visconde de Saint Roman.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1927 — N. 2582

A Convenção do Partido Demcoratico

(Conclusão da 1ª pag.)

Está terminando a convenção.

A assembléa apresentava um aspecto imponente, pois viam-se no recinto para cima de seiscentos convencionaes. O partido resolveu, por 190 contra 176 votos, a sua abstenção no pleito presidencial, que deverá ferir-se para a successão do sr. Carlos de Campos.

A maioria dos representantes do interior foi favoravel á não intervenção, porém ella por si só não era sufficiente afim de assegurar aquella maioria se não fossem os votos tambem abstencionistas do Conselho Consultivo e da maioria do Directorio Central. Deste, o sr. Francisco Morato retirou-se do recinto na hora da votação; o sr. Paulo Moraes Barros, com os seus companheiros de Piracicaba, votou pela abstenção; os srs. Marrey Junior e Cajado de Lemos pela luta. Quanto aos restantes membros do Directorio, exprimiram-se no sentido da abstenção.

A facção da assembléa favoravel á disputa do pleito presidencial era chefiada pelo dr. Moraes de Andrade, emquanto os elementos antagonicos eram de certo modo orientados pelos convencionaes de Piracicaba.

O dr. Antonio Feliciano, conselheiro municipal de Santos e delegado desta cidade, pretendeu inutilizar, logo no inicio dos trabalhos da assembléa, os votos do Conselho Consultivo, levantando a preliminar de que os seus membros não poderiam votar por não terem qualidade de delegados do eleitorado.

O dr. Castenbalder, convencional do districto de Santa Cecilia, da capital, discursou longamente, manifestando-se pela abstenção, sob o fundamento de que o partido saira exhausto das ultimas eleições federaes, nas quaes se despenderam para mais de quinhentos contos. Uma campanha eleitoral, proseguiu o orador, da envergadura da que se projectava exigiria do partido sacrificios que elle não está em condições de fazer em pura perda. Não ha dinheiro em caixa sequer para impressão das cedulas, nem, tão pouco, tempo para que o candidato escolhido nomeie os seus fiscaes.

Quando o sr. Marrey Junior deu o seu voto favoravel á luta, recebeu fortes ovações dos partidarios desta no seio da convenção.

O dr. Antonio Feliciano falou ainda, no encerrar-se a convenção, exhortando a todos para que se resignassem com o pronunciamento da maioria da assembléa e fazendo votos para que nas convenções futuras dos democraticos, Directorio Central e Commissão Consultiva não suffocassem a opinião do partido, como desta vez, impedindo-o de bater-se nas urnas, segundo o desejo da maioria dos convencionaes, delegados de collegios eleitoraes ali presentes.

Os largos debates no seio da convenção do Partido Democratico tiveram muitas vezes um caracter tumultuoso, aparteando-se os oradores com grande vehemencia. De resto, este calor dos debates era bem de esperar de uma assembléa democratica, onde todos os convencionaes poderiam livremente dar a conhecer a sua opinião sem o receio de se comprometter perante a prepotencia de chefes arbitrarios que não deixam aos seus amigos o direito de opinarem com liberdade.

Devo dizer que o aspecto que mais me impressionou na Convenção foi justamente o cunho tumultuario que revistiram os debates nella travados, bem como o vigor da invectivas dos oradores apaixonados, não por pessoas mas por attitudes de alevantado idealismo.

OUVINDO VARIOS PROCERES

S. PAULO, 7 (A. B.) — Communicado telephonico. — O Congresso do Partido Democratico, iniciou-se hoje ás 20 horas e 30 minutos no Salão Lyra, no largo de Paysandú.

A affluencia de membros daquella agremiação politica ao local indicado muito antes daquella hora, deixava antever a extraordinaria animação que teria o Congresso, destinado a resolver si o Partido deve ou não intervir nas eleições de 5 de junho para presidente do Estado.

Antes de ser aberta a sessão, a Agencia Brasileira ouviu alguns dos proceres democraticos sobre a intervenção no pleito presidencial. O primeiro a ser ouvido foi o dr. Francisco Morato, deputado recem-eleito, que se declarou francamente contrario á luta, considerando-a desastrosa para o seu partido.

"Achando-nos em plena formação — disse-nos o dr. Morato — não vejo nenhuma vantagem pratica em concorrer ao proximo pleito, sem o tempo necessario para uma arregimentação, que nos traga pelo menos a certeza de uma grande victoria moral. Digo francamente que a concurrencia ao pleito apenas poderá fatigar as nossas forças, que devem ser economizadas para melhor opportunidade".

O deputado Marrey Junior, tambem por nós ouvido, declarou que, favoravel a principio, começava a inclinar-se ás razões apresentadas pelos seus companheiros, não lhe parecendo mesmo opportuna a intervenção no pleito, dada a escassez de tempo e tendo em vista as exigencias da nova lei eleitoral.

O dr. Reynaldo Porchat, ante a nossa interrogação, esquivou-se, declarando que ia acompanhar os debates e só depois se manifestaria.

A sessão foi aberta ás 20 horas e meia, sendo, por indicação do sr. Adelino Castilho Pereira, delegado de Novo Horizonte, acclamada a seguinte mesa incumbida de dirigir os trabalhos: presidente, dr. Reynaldo Porchat; vice-presidente, Orozimbo Loureiro; segundo-vice presidente, Coriolano Ferraz do Amaral; primeiro secretario, Augusto Ferreira de Castilho e segundo secretario, Vicente Pinheiro.

Ao assumir a presidencia da mesa, o dr. Reynaldo Porchat explicou os fins da reunião, em conciso discurso, facultando, a seguir, o uso da palavra aos congressistas.

O dr. Waldemar Ferreira foi o primeiro a falar, recordando, em rapido improviso, as victorias já alcançadas pelo partido. Seguiu-se com a palavra o dr. Costa Carvalho, delegado de Campinas. Falaram ainda, expondo detalhes da obra até agora realizada pelo partido democratico, os srs. Paulo Nogueira e outros oradores.

Foi posto em discussão, a seguir, entre os congressistas, o assumpto que os reunira, isto é, saber qual deverá ser a attitude do P. D. no proximo pleito presidencial do Estado.

O QUE RELATA A AGENCIA BRASILEIRA

S. PAULO, 8 (Communicado telephonico da A. B. — 0h,20 minutos) — Depois de tumultuosos debates, onde a presidencia da Mesa teve por vezes que intervir afim de restabelecer a calma entre os delegados, o Congresso do Partido Democratico acaba de finalizar os seus trabalhos.

Procedida a votação a descoberto, afim de saber se o Partido deve ou não intervir no proximo pleito presidencial do Estado, verificou-se a victoria da corrente contraria á intervenção. Votaram contra 190 e a favor 174 democraticos.

O dr. Marrey Junior se mostrava esitante, propendendo para a corrente contraria, conforme declaração feita á Agencia Brasileira, acabou por votar pela intervenção no pleito.

O dr. Reynaldo Porchat, que se esquivára a fazer declarações a principio, votou contra a intervenção.

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NA CONSPIRAÇÃO PROTOGENES

A defesa do dr. Levi Carneiro

DISTINCÇÃO ENTRE OS FUNDAMENTOS DA PRONUNCIA E DA CONDEMNAÇÃO

As razões apresentadas pelo dr. Levi Carneiro, como advogado do commandante Protogenes, analysam detalhadamente o processo na sua feição actual, depois do accordam de pronuncia proferido pelo Supremo Tribunal, procurando mostrar que não ha fundamento legal para a condemnação desse e dos demais accusados.

O dr. procurador allegou que desse accordam decorria necessariamente a condemnação.

Recorda, por isso, a defesa a distincção, corrente na doutrina e na jurisprudencia, entre os requisitos da pronuncia e os da condemnação, repetindo o conceito, constante do accordam do Supremo Tribunal, de que para esta é necessaria a "demonstração completa" da responsabilidade individual. Por isso mesmo, na decretação da pronuncia ha um certo arbitrio de apreciação do juiz, ao passo que para a condemnação tem elle de se basear em prova plena, objectiva, inequivoca, capaz de destruir a presumpção legal da innocencia de todos os accusados. Ainda dahi faz decorrer o ensinamento de Puglia e de varios autores nossos, segundo o qual — a pronuncia envolve apenas uma declaração de "suspeição de criminalidade", não podendo, em caso algum, constituir, por si mesma, uma condemnação.

Passa, então, a defesa a considerar a situação criada pelo recente julgado do Supremo Tribunal, a que se refere com o maior acatamento, sem deixar de assignalar que, dentre os dez julgadores, quatro confirmariam inteiramente, em relação a todos os accusados, a sentença de impronuncia, larga e brilhantemente fundamentada, do dr. juiz summariante.

Mostra o advogado que o Tribunal não adoptou o criterio absoluto do dr. procurador. Ao passo que este tinha como de "intuitos rebellosos" a reunião nocturna da rua Acre, insistindo vivamente pela pronuncia de todos os accusados, que ali foram presos, o accordão desprezou essa arguição, aceitou as explicações da defesa, tanto que desde logo impronunciou a metade daquellas pessoas — isto é, cinco dos dez accusados ali encontrados pela policia, inclusive dois que esta pretendia acharem-se armados. Por igual, o Supremo Tribunal desarticulou a conjuncção de conspirações que o dr. procurador emprehendera para facilitar a obtenção do numero legal, de conspiradores.

INFRACÇÕES ESTRANHAS AO PROCESSO

Accentua ainda o advogado do commandante Protogenes que no proprio accordão de pronuncia está dito, com inteiro acerto, que a infracção em apreço se encerrára, se consummára, com a prisão do commandante Protogenes. O que occorreu depois disso, os chamados actos de execução, a pretendida agitação indisciplinada que teria occorrido a bordo do tender "Ceará", e no Centro de Aviação Naval, tudo isso constituirá uma outra infracção, ou varias outras infracções estranhas ao processo de conspiração. Esta reduz-se, na expressão do accordam, apenas á phase "puramente intellectual", de accordo com a melhor doutrina e com a letra expressa de nosso Codigo.

E' certo, accentua ainda o defensor do principal accusado, que o mesmo venerando accordão considerou esses factos ulteriores, e attribuiu-lhes o significado de revelarem o concerto anterior, entre os que nelles tomaram parte, pronunciando, por isso, essas pessoas como conspiradoras. Mas, comprehendendo-se que o accordão assim tenha feito para a decretação da simples "pronuncia", para a qual bastam méros indicios vehementes, não se póde justificar que esses indicios, essa supposição inferida da attitude ulterior de alguns dos accusados valha como prova plena para a condemnação. E mostra que o proprio accordão, em relação ao capitão Costa Leite, tido como um dos maiores responsaveis, apenas declara que taes e taes circumstancias "indicam" essa responsabilidade. Uma "indicação" colhida de "circumstancias" varias, não póde bastar para a condemnação desse como de outros accusados.

COMO SE URDIU A CONSPIRAÇÃO

Contra muitos dos accusados tudo o que se poude arguir, e arguir sem prova plena — foi apenas a coparticipação em algum desses factos ulteriores á consummação da infracção processada. Esses factos eram, em si mesmos, insignificantes, naquella época de intensa agitação, e teriam passado, sem destaque — como passaram a principio — se não occorresse, algumas horas depois, á prisão do commandante Protogenes. Foi então que tudo se ligou para fazer surgir o crime de conspiração. Mas, os accusados que, por motivo delles, se vêm processados — teriam adherido a conspiração, quando esta já consummára.

Entretanto, sem elles, excluindo-os não se poderia consummar a conspiração; não se teria definido a figura juridica do crime — porque não haveria os 20 imprescindiveis conspiradores.

Quanto ao proprio commandante Protogenes, sustenta o seu advogado que a policia, tendo-o, desde muito, conforme consta dos autos, sob a mais rigorosa vigilancia, só conseguiu apurar contra elle um facto — a sua presença na rua Acre, e isso, repete, o accordão não considerou motivo sufficiente nem mesmo para pronuncia!

Além disso, ha as declarações que aquelle official prestou nos inqueritos policiaes. Sem insistir demais sobre a sua desvalia, a defesa reporta-se á analyse já feita, da qual inferiu que não ha nellas nenhuma confirmação do allegado "concerto".

A defesa insiste, tambem, na difficuldade da prova do crime de conspiração, reconhecida pelo proprio dr. procurador, concluindo, entretanto, que em vez de facilitar-se essa prova, suppriu-se a deficiencia della mediante presumpções para condemnar os accusados. O que se tem de seguir é a lição de Beccaria, o fundador do Direito Penal moderno, favoravel á absolvição de taes accusados.

Em seguida, passa a analyzar a situação de cada um dos quarenta e quatro accusados, nos termos em que a apresenta o proprio libello, com o intuito de mostrar que, mesmo assim, não é possivel considerar provado o "concerto" entre vinte delles.

Valendo-se da invocação feita pelo dr. procurador a "factos notorios" attendiveis pelo julgador, a defesa recorda quaes eram esses factos, a situação geral do paiz, reconhecida, aliás, pelo proprio dr. procurador, que considerou generalizado o mysticismo revolucionario, e assignalou a sympathia que rodeia os accusados.

Accentúa a defesa, que esse estado dos espiritos que levou muitos espiritos ordeiros, esclarecidos e patrioticos, a acreditar na efficacia da solução revolucionaria, preguando-a abertamente brilhantes officiaes da nossa Marinha de Guerra — alguns mesmo dos que o Supremo Tribunal já impronunciou neste processo — resultou de uma serie de actos governamentaes, que compromettiam as liberdades individuaes ou deturpavam o regimen republicano.

ANSEIO POR MELHORES DIAS

Abstendo-se de reproduzir as apreciações apaixonadas de adversarios politicos do governo, a defesa invoca os proprios decretos de suspensão continuada das garantias constitucionaes; os accordãos do Supremo Tribunal que — mesmo recusando proteger as victimas de arbitrariedades acobertadas pela necessidade da segurança publica — condemnou a cumulação das medidas constitucionaes do desterro e da detenção durante o estado de sitio, livrou de trabalhos materiaes os presos politicos, assegurou-lhes communicabilidade com seus advogados, garantiu-lhes vencimentos arbitrariamente suspensos, chegou mesmo a determinar a libertação em casos em que se attingira ao maximo da pena correspondente ao crime imputado.

Transcreve, trechos da carta de Monteiro Lobato ao sr. Arthur Bernardes, do manifesto dos intellectuaes paulistas sobre o voto secreto — assignado pelo mesmo Lobato, por Vergueiro Steidel, Renato Jardim, Fernando de Azevedo, Spencer Vampré, Plinio Barreto, Mario Pinto Serva, Brenno Ferraz, Prudente Neto e tantos outros, e de um opusculo do sr. Sampaio Doria — para mostrar que, nas vesperas da chamada Conspiração Protogenes, todos esses altos espiritos, extremes de suspeição, alarmavam-se deante da agitação, do verdadeiro anseio revolucionario, que empolgára o paiz. Não havia conspiração, no sentido technico juridico, havia o desesperado anseio por melhores dias, através de todos os sacrificios.

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

Mostra a repercussão desses factos no estrangeiro, citando a palavra de Garcia Calderon, na revista "Foreign Affairs", patrocinada pelo maior advogado americano, que Elihu Root, dirigida por Archibald Coolidge, e que considera a mais conspicua revista politica do mundo. Era ahi que o afamado publicista apregoava que o sr. Arthur Bernardes se tornára — "mais poderoso que um monarcha absoluto".

Póde-se entender que a conclusão da defesa é que os accusados, ou mais especialmente, dentre elles, os que chegaram a affirmar o desejo de afastar do governo o sr. Arthur Bernardes — já tendo, aliás o Supremo Tribunal impronunciado alguns que fizeram, nos inqueritos policiaes, essa mesma declaração — teriam sido empolgados por aquella onda de agitação, mas não commetteram o delicto em que foram pronunciados, não ha prova de que o tivessem commettido, e não merecem a pena pretendida pelo Ministerio Publico.

O vôo Paris-Nova York

Nungesser partiu do aerodromo de Le Bourget

LE BOURGET, 7 (U. P.) — O aviador Nungesser deixou hoje esta cidade, ás 17 horas e 19 minutos, para Nova York, tentando realizar o vôo directo.

O aviador Nungessen

ESTADO DO RIO

NOTICIAS OFFICIAES

O presidente do Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Concedendo gratificações addicionaes de 15, 5 e 10 %, respectivamente, sobre os vencimentos annuaes do dr. Americo Lobo Leite Pereira Junior, juiz de direito de Sapucaia; dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, promotor publico de Barra do Pirahy e dr. Luiz da Silveira Paiva, juiz de direito de S. João da Barra.

Nomeando Benedicto Jordão dos Santos para exercer o 2.º officio de Justiça de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, do civel, commercial, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos, do jury, tribunal correccional e execuções criminaes do municipio de Paraty.

Declarando sem effeito o acto de 3 de março ultimo que nomeou Ferdinando Rinaldi para o cargo de juiz de paz do 7.º districto do municipio da Parahyba do Sul por não ter tomado posse no prazo legal.

— O director da Instrucção Publica assignou as seguintes portarias:

Nomeando d. Maria de Lourdes Barbosa dos Santos para substituir a adjunta effectiva do grupo escolar "Arthur Bernardes", nesta cidade, d. Esther Carneiro Botelho.

Tornando sem effeito a designação da adjunta effectiva d. Aida da Conceição Pereira para servir na Escola Profissional "Visconde de Moraes", nesta cidade.

UM CONCURSO ANNULLADO PELO SECRETARIO DO INTERIOR

Nos autos do concurso aberto para o provimento do 1.º officio de justiça do municipio de Sant'Anna do Japuhyba, o sr. secretario do Interior proferiu, hontem, o seguinte despacho:

"Conformando-me com as informações prestadas no presente processo, annullo o concurso procedido no municipio de Sant'Anna de Japuhyba, por inobservancia de formalidades essenciaes. Faça-se a communicação recommendada em lei."

O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS NO INGA'

O dr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, esteve, hontem, em Nictheroy, em visita ao dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado.

S. ex. foi recebido na ponte das Barcas, pelo official de gabinete da presidencia, sr. Getulio de Macedo, que o conduziu ao palacio do Ingá.

UM PESCADOR AGGREDIDO A FACA

Por questões de pesca, travaram-se de razões hontem, na praia das Charitas, no Sacco de S. Francisco, os pescadores Francisco Martes Lote e José Francisco, ambos portuguezes e residentes no mesmo local.

A certa altura da discussão, José, exaltando-se com uma palavra injuriosa que lhe dirigiu Francisco Lote, sacou de uma faca e desferiu com ella um golpe profundo no pescoço do seu contendor.

Avisada a policia da 2ª circumscripção, o commissario de dia foi ao local e prendeu o aggressor, que foi conduzido para a delegacia, juntamente com a sua victima, a qual foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

A respeito foi aberto inquerito.

UM MENOR VICTIMA DE UMA QUEDA

O menino Emilio, filho de Mercedes Menezes, brasileiro, branco, de um anno de idade e residente no logar denominado Baldeador, no municipio de Nictheroy, foi hontem victima de uma quéda em sua propria residencia, soffrendo um ferimento contuso no labio inferior.

O menor Emilio foi medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se depois ao seu domicilio.

FERIDO CASUALMENTE POR ARMA DE FOGO

Pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem o negociante Joaquim Serra, estabelecido com atelier photographico á rua Visconde do Rio Branco, o qual apresentava um ferimento produzido por arma de fogo na perna direita.

Segundo declarou ao ser medicado, o sr. Serra fôra ferido casualmente, em sua propria residencia, quando examinava uma arma.

A PREFEITURA ESTA' PAGANDO INDISTINCTAMENTE A TODOS OS CREDORES

Da Secretaria da Prefeitura Municipal solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"A Prefeitura de Nictheroy continúa a effectuar o pagamento de contas sem preferencias em relação á administração a que ellas correspondem. Nesses pagamentos está sendo seguida a ordem chronologica, tanto quanto possivel, só sendo autorizados pagamentos fóra dessa ordem nos casos de absoluta necessidade dos serviços municipaes. De accordo com essas normas, hoje, 7, foram effectuados pagamentos no total de 31:317$000".

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas amanhã as folhas dos Aposentados, Jubilados, Reformados e professoras das escolas profissionaes.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, recebeu, hontem, as denuncias offerecidas pelo dr. Severo Bomfim, promotor publico, contra os réos dr. Athayde Gonçalves Lopes, Waldemar de Barros, Annibal Neves e Emiliano Gonçalves da Silva.

— Por decisão de hontem o dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz criminal, decretou em face do disposto no artigo 1 da lei 16.588, de 6 de setembro de 1924, a suspensão da execução da pena que foi imposta ao réo Athayde Dias Soares, pelo prazo de 2 annos, marcando o prazo de 15 dias para pagamento das custas do processo".

— Foram encaminhados ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os processos em que são réos João Pires de Mello e Hewan Schulles Chevau e outros.

— Baixou a cartorio, com vista ao réo, o processo movido contra Diamantino Fernandes.

— Foi devolvida a carta precatoria expedida pelo juiz de direito de Macahé.

— A requerimento do promotor publico foi archivado o processo em que é accusado João Baptista Teixeira.

— O escrivão foi autorizado a designar dia e hora para ter inicio o summario de culpa de Alvaro Menezes de Azevedo e outro.

— Foi expedida guia de sentença para cumprimento da pena ao sentenciado João de Andrade.

Uma tragedia conjugal no Caminho dos Macacos

MORRE ASSASSINADO, COM TRES FACADAS, UM HOMEM QUE DIFFAMARA A ESPOSA DO PROPRIO IRMÃO

As circumstancias curiosas em que se deu a fuga do criminoso

Num casebre do Caminho dos Macacos, em Oswaldo Cruz, suburbio da Central do Brasil, desenrolou-se, hontem, á noite, um drama conjugal.

A scena, em si, é vulgar. Tres facadas bem desferidas aniquilaram uma vida. Depois, seguiram-se os lances de sempre: tentativa de fuga, gritos de afflicção, correrias.

Muito mais dignos de nota são, entretanto, os antecedentes do facto. Parece que o drama deixaria de estalar se as figuras que o desempenharam tivessem tido a calma necessaria para estudar a questão. Porque, em linhas geraes, a situação, antes do desenlace, era esta:

Um homem propalava pela localidade que a esposa de seu proprio irmão mantinha relações illicitas com um terceiro. Este, longe de se intimidar, certo de provar sua innocencia, exigiu do marido tido como ultrajado, que o collocasse frente a frente com o autor da diffamação, afim de que elle sustentasse o que vinha affirmando. O propalador da infamante noticia, entretanto, não recuou de seus propositos, em provocar tanto escandalo em torno da questão, quando era a honra de seu proprio irmão que estava em jogo. Se, naquelle momento, avaliasse a inquietação que assaltava o esposo para convencer-se da culpa ou innocencia de sua companheira, talvez tivesse impedido a tragedia, desdizendo o que dissera.

E quando se pensa que, como é voz corrente, a pobre mulher guardava inteira fidelidade ao marido e estava sendo victima de uma maldade inqualificavel, então é que se avalia bem a natureza dos sentimentos que prepararam o lance brutal.

O denunciante não trepidou em confirmar o que andava a espalhar sobre a mulher de seu irmão. Mas este, crendo numa coisa superior que o animava a confiar cegamente na esposa, ficou impassivel. E o outro, o accusado de adulterio, como se ferido cruelmente em seus brios, atirou-se sobre o diffamador. O seu odio era cego. Matou-o a faca!

O esposo, cuja honra servia de motivo a tudo, assistiu, sempre impassivel, á morte do irmão. Mostrava-se, assim, contra elle. Continuava a descrer da sua palavra. Antes, tornou-se quasi solidario com o assassino. Defendeu-o, mesmo, quando foi da sua prisão.

E a mulher accusada, cheia de animo, revelando uma firmeza extraordinaria, jurou, sobre o corpo do moribundo, que era innocente e victima de terrivel infamia.

Ahi estão as linhas dessa impressionante historia.

O marido de cuja honra se falou é o operario Raymundo Gonçalves; sua esposa, Carmen Alcides Alves e o accusado de adulterio, Luiz Grecco, de 28 annos, mecanico, residente com Gonçalves, de quem sempre foi amigo, á estrada do Sapê n. 6.

Alcides estava agonizante, com profundo ferimento no peito, quando Grecco tentou fugir. Na estrada, porém, topou com Ernesto Antonio de Faria, visinho da victima e que o deteve, afim de leval-o á delegacia de Madureira. Nesse momento, surgiu Raymundo, o irmão de Alcides, que disse a Ernesto não ser necessario procurar a policia, pois se tratava de uma questão intima. Ficou, entretanto, combinado que todos iriam até á delegacia do 23.º districto, afim de dar sciencia do occorrido ás autoridades.

Lá chegando, ficaram todos em uma sala, á espera do commissario, que havia saido a serviço. Estavam todos calmos, como se não estivessem envolvidos em tão grave acontecimento. Tão calmos que, emquanto aguardavam a chegada do commissario, resolveram ir tomar café num botequim proximo.

Ernesto tambem saira para ir em casa, afim de trazer sua esposa para depor. Grecco, por sua vez, disse que ia comprar cigarros.

Momentos depois, Ernesto, que até então parecia ignorar a gravidade da scena, chegou, agitado, e encontrando o commissario, foi logo dizendo:

— O homem está lá, morto!

Só então foi que se conheceu na delegacia a gravidade do facto.

— E o criminoso? — indagaram.

Grecco não voltára mais. Comprar cigarros fôra puro e habil pretexto para fugir.

Depuzeram, então, as testemunhas ao mesmo tempo em que os funccionarios da delegacia andavam á procura do accusado.

As proximas eleições do Club Naval

A ASSEMBLE'A DE HONTEM RESOLVEU ALTERAR OS ESTATUTOS

Realizou-se, hontem, á noite, uma Assembléa Geral Extraordinaria, destinada a alterar os Estatutos com o fito de ficar estabelecido que as eleições para a Directoria, só se realizem quando a Esquadra estiver no Rio de Janeiro.

A convocação obteve grande numero de socios, e por quasi unanimidade, foi approvada, sem alteração, a proposta que a motivara.

As eleições para a Directoria no biennio de 1927-1929 deverão realizar-se no primeiro domingo, dia 15, ás 14 horas.

ELECTRO-BALL

RESULTADO DOS TORNEIOS REALIZADOS HONTEM

Vencedores do Partido — Angel-Oscar por 20 x 8

	Angel-Oscar (partido) . .	6$400
1	Guruch. - Aragonez . .	20$700
2	Bruno - Paulista . .	23$000
3	Bruno - Paulista . .	21$300
4	German - Paulista . .	30$300
5	Guruchaga - Paulista	22$000
6	Paulista - Guruch. . .	21$900
8	Aragonez - Paulista . .	18$600
9	Izaguirre - Bruno . .	27$700
10	Aragonez - Bruno . .	25$400
11	(Dupla) Arth.-Guruchaga - Garate-Bruno	13$600
12	Goenaga - Luiz	41$100
13	Casemiro - Aldo	34$500
14	Casemiro - Garate	14$200
15	Garate - Arthur	17$400
16	Garate - Goenaga . .	16$700
17	Aldo - Casemiro	21$800
18	Luiz - Casemiro	35$800
19	Casemiro - Luiz	41$000
20	Aldo - Casemiro	26$200
21	(Dupla) Nilo-Goenaga - Lino-Arthur	17$900
22	Lino - Eguia	28$700
23	Waldemar - Duralde .	27$500
24	Vergara - Lino	24$800
24	Vergara - Lino	24$200
25	Oscar - Duralde	17$000
26	Waldemar - Duralde .	23$400
27	Vergara - Duralde . .	33$400
28	Oscar - Lino	12$900
29	Lino Duralde	14$600
30	Duralde - Waldemar .	19$400

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1927 — N. 2582

A guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay

(1864 — 1870)

"DOCUMENTAÇÃO"

Tenente-coronel Mario BARRETTO

(Para O JORNAL)

Quando em junho de 1921, por mais uma vez, ingressámos na Repartição do Estado Maior do Exercito, fômos, não sabemos porque determinantes razões, designados pelo Ministro da Guerra para termos exercicio na 5.ª secção, designação que pelo regulamento daquelle departamento cabia ao chefe do Estado Maior do Exercito. Assim é que, ao contrario do que se fazia e se faz, a nossa portaria respeito á commissão alludida nos nomeou adjuncto da citada secção.

Esta secção é directamente subordinada ao general chefe do Estado Maior do Exercito e preoccupa-se com as questões attinentes á

Alferes Antonio Lago

Historia, Geographia e Cartographia, dividida em duas sub-secções: a 1.ª, que trata daquelle ramo dos conhecimentos humanos, e a 2.ª que estuda os assumptos geographicos e cartographicos.

Era naquella época a 5.ª secção competentemente chefiada pelo então coronel dr. Joaquim Marques da Cunha, hoje marechal reformado, detentor de um espirito superior, de vasta e profunda erudição, consagrado nos circulos militares pelas multiplas manifestações em que os seus talentos, postos em fóco desde os bancos escolares té a cathedra a que elevou com raro brilho, grangearam-lhe reputação devida como um dos expoentes maximos de cultura da classe militar.

Nosso velho conhecido, pois delle foramos discipulo, no curso geral e no curso de engenharia, nosso paranympho, foi com indizivel contentamento que, incluido na 1.ª sub-secção, nos lançamos ao trabalho cuja natureza é tão de feição ás nossas locubrações.

Estimámos tel-o por chefe, porquanto nelle sempre encontramos o mestre modesto e competente, prompto a guiar ao estudioso com tacto adequado, a que não é estranho o conhecimento psychologico que dos homens forma, em breve praso, seguro e exacto, devido á potente percepção de que é dotado, desenvolvida, ao que parece, no lidar com tantas gerações que perlustraram os bancos academicos a ouvir-lhe as eximias lições que deu na longa vida do magisterio militar.

Trocadas as primeiras idéas respeito á nossa missão, assentámos que nos preoccupariamos, além de certos trabalhos historicos, com particular attenção da guerra do Paraguay.

E assim começámos a objectivar um desejo que mantinhamos já a bastante tempo: O de expurgar a historia que ha sido feita, respeito áquella campanha, de erros, de inexactidões e de outros senões, que tanto a desvirtuam.

Fomos, para isso, levados á devassa dos archivos. E, pelo estudo feito, cada dia que se passava a par das difficuldades que eram vencidas outras surgiam e tudo nos mostrava em que trabalho vultuoso nos empenharamos.

Mas a paciencia nos animava a vencer esses obices e a tenacidade nos escudava ante o insuccesso de tentamens muita vez annullados pelo egoismo humano, pelo mercantilismo tão hodierno ou pela má vontade de funccionarios que faltavam aos seus deveres impedindo com embaraços pueris a acção reconstructora de um modesto obreiro da verdade.

E assim fômos, ora vencendo taes resistencias, ora contornando mesquinhos obices, adquirindo em estudo methodico e continuo, com a pratica que nos trouxe o conhecimento dos archivos, tudo o que se fazia mistér para poder restaurar a verdade de que se alheiou a maior parte dos historiadores, que a tal titulo se arrogaram, daquella guerra.

Nesse modesto intuito de **"reunir o material para o futuro historiador da guerra do Paraguay"**, na discreta expressão do venerando barão do Rio Branco, continuando se não com fulgurante brilho, mas ao menos com muito bôa vontade e animado por grande espirito de justiça, a tarefa a que se impuzera tão emerito patricio, — eis-nos já a algum tempo publicando trabalhos que o nosso esforço ha criado.

Hoje, a pedido de varios camaradas, assiduos leitores do "O Jornal", iniciamos nas columnas deste diario matutino a publicação hebdomadaria de uma serie de documentos, todos ostensivos, de grande valor historico, muitos dos quaes completamente inéditos, de que grande parte fôra julgada extraviada, mas que os nossos pertinazes esforços conseguiram descobrir-lhes o paradeiro.

São ditas estas palavras á guisa de apresentação de taes documentos.

Os estudiosos muito terão a lucrar com o conhecimento dessas peças; os brasileiros — nellas encontrarão exemplos de perseverança, de trabalho e de patriotismo, dignos de serem imitados; os nossos Alliados — Argentinos e Uruguayos — fonte exacta para a sua historia, nessas paginas de vida internacional commum ás nossas patrias; o Paraguay — elementos verazes para num futuro mais ou menos remoto expurgar a sua historia, daquella guerra, das inexactidões com que os **"nacionalistas"**, pela voz do talentoso paraguayo Juan O' Leary, na presente campanha de reivindicação de Francisco Solano Lopez, estão empenhados a tornar ainda mais confusa a controvertida a alludida historia, obliterada pela obnubilação suspicaz de enfermiço patriotismo.

APPENDICE AO 4.º VOLUME

Notas e documentos

N. 1

Relatorio da Commissão de Engenheiros do 2.º Corpo de Exercito Brasileiro, em operações de guerra contra o Paraguay

Mez de Abril de 1866

PRIMEIRA PARTE

Marcha do 2.º corpo do Exercito Brasileiro desde Itacuá até S. Thomaz

Todo este exercito, a excepção da vanguarda ao mando do incansavel tenente-coronel Seraphim Corrêa de Barros, está acampado neste ponto de grande importancia militar para suas operações, visto partirem daqui as estradas para a Tranqueira do Loreto, Itapua e Candelaria.

A marcha foi por divisões por não ser abundante de agua a estrada.

No dia 1.º, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe, acompanhado do seu estado-maior á collina onde acampava em Itacuá a artilharia, afim de ouvir a missa que foi celebrada por ser domingo da ressurreição. As 2.ª e 3.ª divisões e toda a artilharia assistiram a esse acto religioso.

No dia seguinte marchou parte da 3.ª divisão para este logar.

S. ex. recebeu noticias do Exercito alliado, da esquadra e da 1.ª divisão, já acampada neste ponto, trazidas pelo capitão da Guarda Nacional Francisco Pinto da Motta, que veio pela Tranqueira do Loreto, e parece que logo depois recebeu outras de alguma importancia por ter tido á noite a 4.ª brigada de infantaria ordem para marchar no outro dia com o resto da 3.ª divisão.

O Exercito alliado preparava-se então para definitivamente transpor o Paraná.

No dia 3 ás 5 1|2 horas da manhã partiu para Porto Alegre o exmo. sr. marechal de Campo Francisco de Arruda Camara, por ter sido nomeado pesidente dos conselhos a que têm de responder o brigadeiro honorario Canabarro, o coronel Fernandes e o capitão Xavier do Valle, pelos successos da invasão na Provincia do Rio Grande do Sul.

Tenente de Estado-Maior, de 1ª classe, Eduardo José Barbosa

S. ex. e seu Estado Maior acompanharam o distincto ex-chefe do Estado Maior até o Passo de Itacuá.

O capitão Conrado Jacob de Niemeyer, que estava á disposição do mesmo exmo. sr. ex-chefe do Estado Maior apresentou-se nesse dia.

A's 6 horas, tambem da manhã, pôz-se em marcha o resto da 3.ª divisão e a referida brigada com destino a este logar, assistindo s. ex. á partida dessas forças com as quaes marchou o 1.º tenente Antonio Eleuterio de Camargo, designado para fazer o "Diario da marcha", e outros trabalhos mencionados que lhe dei por escripto.

Depois de seguirem as mesmas forças recebi a planta do acampamento de Itacuá, levantada pelo dito 1.º tenente, que declarou no officio de remessa não estar completa, trabalho que com o capitão Francisco Xavier Lopes de Araujo resolvi fazer como mencionei no meu ultimo relatorio, pela demora havida nesse trabalho.

O Exercito teve ordem de estar prompto para marchar no dia seguinte das 4 ás 5 horas da manhã, e sabendo eu que s. ex. tinha de adeantar-se designei o tenente José Arthur de Murinelly para fazer identico serviço ao determinado ao 1.º tenente Camargo.

Aquelle official apresentou o esboço da planta do arroio Itacuá desde o passo geral até a sua barra no Uruguay, e de uma pequena extensão deste rio da dita confluencia para cima.

A's 2 horas da madrugada do dia 4 o tempo, que até então tinha corrido bom, mudou e em consequencia da chuva que sobreveiu somente poude o Exercito mover-se ás 2 1|2 horas da tarde, collocando-se s. ex. á frente da columna, depois de ter dado todas as providencias.

Todos então volveram ainda uma vez suas vistas para o Brasil e do cimo das elevadas collinas disseram de novo adeuzes á Patria que deixavam para vingarem as afrontas que lhe fez um vizinho desleal e pretencioso.

A columna marchou na seguinte ordem: 5.º corpo de caçadores a cavallo, fazendo a vanguarda, 3.ª brigada de infantaria e artilharia, 22.º de voluntarios (de promptidão a esta arma), e o batalhão provisorio de engenheiros, que fazia a guarda da reetaguarda.

O carretame do Exercito na retaguarda, e as bagagens dos officiaes no flanco direito da columna.

As elevadas collinas faziam realçar a columna com sua extensa li-

Continúa na 2.ª pagina

LETRAS HISPANO-AMERICANAS

"Las Eternas Mironas", de José Maria de Aosta — Renacimiento — Madrid

Saul de NAVARRO

(Para O JORNAL)

Um nome que se notabiliza em menos de sete annos na Hespanha e na America é um caso excepcional na vida literaria. Tal o do grande novellista hespanhol José Maria de Acosta, cujo primeiro livro data de 1920, logrando a consagração simultanea da critica e do publico.

Da obra inicial, que lhe deu desde logo nomeada em seu paiz e nos de idioma castelhano — "Amor loco y amor cuerdo" — até o recente romance — "Las eternas mironas", a sua carreira de escriptor tem sido assignalada cada anno por um livro, numa série successiva de sete volumes e sete triumphos. E', pois, uma carreira fecunda, triumphal e vertiginosa.

Dentre essas obras, que o sagraram nas letras, grangeando-lhe fama além dos paizes latinos, fama mundial, portanto, sobresáe a sua primorosa e pujante novella "La Saturna", de que já tive ensejo de tratar com os louvores que merece.

"Las eternas mironas" é uma novella vigorosa e filiada ao genero daquella, em que a sua maestria de romancista culmina. Acosta põe em equação psycho-analytica e emoção esthetica um grave problema, que se poderia chamar de pathologia social e de ethica... sexual: — o da mulher condemnada ao celibato forçado e ante-natural, ou melhor, o da solteirona.

A' primeira vista dir-se-ia um assumpto frivolo e thema propicio á maldade futil do ridiculo. Mas, conduzido pela penna de um grande escriptor, como o que escreveu essa novella tão palpitante e elevada na sua finalidade moral e no verismo tragi-comico da vida, que ha, nessas paginas de observação, de critica, de revolta, de ironia e piedade, uma perfeita e magnifica expressão do inferno intimo, da amargura recondita e do martyrio anonymo dessas pobres, humildes e inermes victimas da moral hypocrita e do flagello social que permittem, senão impõem, essa grande e iniqua renuncia, que as condemna a um sacrificio tão doloroso quanto desnecessario, porque, se houvesse menos egoismo e mais liberdade na formação dos lares e no acto espontaneo e imperativo do amor, que, em essencia, tem por nobre missão manter a procriação como lei natural dos seres, não existiria o celibato da mulher, nem a sua prostituição, porque, tanto esta como aquelle decorrem dos erros, vicios e falhas da sociedade actual.

Acosta, servindo-se da acção empolgante de um enredo urdido pelo seu poder de novellista eximio, apresenta, com a graça amoravel de sua linguagem, com o brilho de seu estylo e o realismo vivo de sua capacidade reveladora de almas, caracteres e temperamentos, toda a triste e impressionante existencia desses lyrios fanados, dessas infortunadas criaturas que o destino esqueceu, que fracassaram muitas por serem feias, varias por falta de riqueza e quasi todas por crueldade do amor ou por ludibrio dos homens.

São arvores que não podem dar frutos, vidas que reclamam o sol, almas sem o iman da sympathia que estabelece a harmonia dual dos casaes, aves sem ninho, flores ansiando o contacto do pollen!

Esse estado modifica-se num só caso: o da vocação mystica das mulheres que já nasceram predestinadas e predispostas á virgindade, para serem castas e inviolaveis, obedecendo ao suave martyrio da vida monastica e se tornarem sombras cariciosas que soffrem a dôr branca e ineffavel da pureza, envelhecendo no silencio e na adoração, como encarnação diaphana de preces, de modo a transfigural-as em visões de sonho e fórmas que já se confundem com os véos que as espiritualizam em nuvens...

Acosta, abordando esse thema tão impiedosamente favorito ao humorismo facil dos homens, daquelles que apenas procuram sobresair a sua vaidade brutal de macho, escravizados ao jugo e á gula do instincto, gozando sómente a volupia de sentir-se lima (mais cadaver que vida, pela perversão que os apodrece antes da morte...): Acosta não se serviu do ensejo para cobril-as de sarcasmo e de chufas.

José Maria de Aosta

Seu pendor racial pela ironia, sua tendencia temperamental para o riso sadio do genero picaresco tão castiçamente castelhano e que caracteriza o seu espirito tão hespanhol, não é a sua arma preferida nesse combate da intelligencia e da bondade. As notas alegres, as tonalidades joviaes, os reflexos de sua amavel philosophia, o sal de seu espirito attico não estão ausentes na obra que me serve de motivo para estes commentarios superficiaes, porque em todas as suas producções fulgem, com intensidade numas e accidentalmente em outras (tal é o caso de "Las eternas mironas"), fulgem esses traços incisivos e definidores de sua personalidade esthetica. Mas, como accentuei, são pormenores que amenizam a tragedia moderna que escreveu, jogando, para maior colorido e violencia dynamica da novella, com a suggestão do dialogo, estabelecendo, assim, uma vivacidade mais compativel com a acção que desenvolve, por isso que a theatraliza, no manejo descriptivo e animado que ha nas scenas e nas personagens que vivem, soffrem e se agitam em suas paginas de vibrante e profusa realidade.

A feição dialogal do romance, com intercalações e periodos de indicação elucidativa, á maneira synthetica e precisa das **marcações**, indispensaveis, nas peças de theatro, para intensificar o realismo visado e servir de norma e ponto de apoio ao contra-regra; essa feição que imprimiu ao seu enredo contribuiu poderosamente para tornar a sua novella uma forte humanização do quadro social e emotivo que traçou, obtendo, desse modo, uma criação completa do que se poderia denominar, sem exaggero, de processo artistico de animar a força expansiva e intrinseca dos symbolos...

Em "Las eternas mironas" sente-se a grande elaboração de um cerebro, que sabe fixar todos os aspectos dolorosamente humanos da vida, com os seus contrastes violentos e suas limitações contingentes, sem, entretanto, deixar de sentir-se a suave presença de uma alma que não esconde a sua fonte de limpidas aguas divinas, que se exteriorizam na vertente dos olhos, pela lagrima...

E' uma obra que empolga pela vida immanente de uma realização miracular da arte e que, ao mesmo tempo, commove e suaviza, porque, no livro, além do trabalho sensorial do cerebro que a recolheu e transmittiu, ha um espirito que arde e illumina, e um coração que soffre e canta o seu amor pelas mulheres que vivem sem alegria e esperança, condemnadas a serem estereis e virgens, suffocando stoicamente a sua ansia de sexo, e a sua ansia de amor, obrigadas a violar as leis da natureza... para ficarem inviolaveis!

Acosta escreveu uma novella dolorosa e admiravel — escreveu-a em sangue e em luz.

II

O ESPIRITO HESPANHOL NO BRASIL

Conheci Samuel Nûñes Lopez, ha cerca de quinze annos. Passando, uma tarde, pela rua Sete, quasi ao chegar á Praça Tiradentes, um corredor, em desvão de café barulhento e concorrido, da largura de uma porta, atulhado de livros, surprehendeu-me e parei, porque os livros me fascinam tanto ou mais que as mulheres bonitas.

O achado foi-me devéras precioso: encontrei, mettido naquella gruta das idéas, um homem magico, distribuidor de sonoras risadas andaluzas, para me vender livros á guiza de brinquedos e guloseimas para a minha alma de criança grande, porque, no fundo, somos todos crianças que a vida e o destino enganam... Encontrei, pois, um hespanhol, das unhas aos cabellos, e granadino por signal, - um hespanhol completo consequentemente, porque ser andaluz é ser hespanhol duas vezes, como já tive occasião de dizer.

Encontrei-o naquella estreita loja, especie de alfurja da Belleza ou esquina do Pensamento, em meio de livros em hespanhol. Obras escriptas em espanhol e para serem vendidas do Brasil, que, naquelles tempos, só lia, pensava e vestia as suas idéas e emoções em francez!

Tive — confesso-o agora — lastima do sympathico e insinuante andaluz, que, pela circumstancia de o ser, é, symbolicamente, livreiro, porque todo livreiro é andaluz, isto é, faz a luz andar na alma dos freguezes... Lastimei-o sinceramente, porque não acreditava no exito daquella quichotada de negocio, porque isso de negocio só os da China.

Mas para mim — oh! contradicção do egoismo humano! — fiquei radiante com a descoberta e a loucura desse mercador de luz. Adquiri — ainda me lembro tão bem! — as "Historias de locos", de Miguel Sawa, e um "Quijote" minusculo que puz no bolso, feliz, da proeza de guardar um thesouro nas algibeiras sempre vasias... Fui nesse dia, mais alegre... e mais rico para a casa!

***

Desde então me tornei assiduo naquelle retiro, a que chamava de becco facil de entrar, mas de saida difficil... E vim acompanhando — ó milagre! — a evolução daquella ousada tentativa. E Samuel, o loquaz e amavel Samuel, passou, pouco depois, para a rua da Alfandega, estabelecendo a **Libreria Española**, cujo nome agora tinha espaço naquelle trecho arido de algarismos, em pleno centro mercantil e bancario, onde só cruzavam as azas dos cheques azues, na vertigem dos milhões, e agora, encerrava, no coração da propria **City**, um verdadeiro pombal da intelligencia e das idéas, que voavam em bando.

Literatos, sabios, bohemios e pedagogos, mestres graves e estudantes bisonhos, começaram a tomar gosto por aquella parte urbana, em que nunca passavam, porque só agora, poderiam encontrar os seus valores — ouro do cerebro... Todos iam em busca do arauto da cultura hespanhola, do revelador dos autores hispano-americanos. Iam comprar-lhe os livros e, não raro, ouvir-lhe a prosa sonora, a palestra cordialissima e captivante. E o livro hespanhol ou em hespanhol, pela pertinacia e argucia diplomatica desse Tayllerand dos in-folios, livreiro subtil que conhece a mercadoria espiritual que vende, e commenta, e comprehende, e **adivinha** os autores que passam de suas mãos para as do freguez, entrou de fazer concurrencia ás edições em francez e ás proprias edições portuguezas, de modo que, Madrid, Barcelona y Valencia se tornaram competidoras de Paris, Porto e Lisboa.

Samuel Nûñez Lopez, andaluz pertinaz, granadino de tempera, chegou, viu e venceu! A sua parte divina de Quichote não sacrificou a sua parte humana de Sancho, porque ambos triumpharam com o exito do ideal e o successo do negocio.

Da rua da Alfandega — outro salto feliz na carreira de sua vida! mudou a **Libreria Española** para a rua 13 de Maio, perto da Bibliotheca do Theatro Municipal e do bairro cinematographico Serrador, onde se erguem os arranha-céos como milheiros de livros amontoados em fila, parecendo que vão perder o equilibrio e nos quebrar a cabeça...

Deu-lhe ampla, confortavel installação, na ansia de expandir o seu enthusiasmo tão racial por uma idéa, que poderia ser uma aventura, porque esse hespanhol risonho e tenaz desafia a logica do homem de negocio — o bom senso e a prudencia, — e tem o que alguem denominou "a audacia dynamica do idealismo".

E, num trabalho silencioso de formiga e numa alegria sonora de cigarra, algo de sonho e realidade, faz, ha vinte annos, propaganda da

Conclusão da 2.ª pagina

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO

E

GASTÃO PENALVA

O MEU UNICO AMOR

(Novella inédita)

III

Corina a Juliana:

Minha querida Juliana.

De tal maneira estou em falta comtigo, que nem sei como inicie esta carta. Faço-o, porém, escudada na nossa velha amizade de collegio, que nos deixou fundas raizes e uma sympathia mutua, á qual poderemos appellar, sem receio de melindres. Concordas?

Valho-me, pois, do prestigio que o nosso affecto me delega para reapertar, estreitando-as, relações que o meu longo silencio te autorizava a crer quasi desfeitas.

Depois do meu casamento, ainda não tive vagar para conversar comtigo, nem por escripto. Tenho vivido afastada do Rio, gozando a minha lua de mel. Vivo-a em plena floresta da Tijuca, em passeios estirados pelas mattas, a pé ou a cavallo, de onde trazemos braçadas de preciosas parasitas; como crianças em férias, trepamos pelos barrancos para colher aquellas sobralias que adoro, rivaes em tom e belleza das aristocraticas catleyas que todos os dias, durante o nosso noivado, Ernesto gentilmente me offertava.

Não nos fartamos de admirar panoramas da cidade distante que a Vista Chineza, o Excelsior e tantos outros pontos maravilhosos nos offerecem a cada passo. A floresta, magestosa, exuberante e variada, é realmente a unica coisa que me enthusiasma; mais que as artes, a literatura e a propria musica, a natureza me impressiona pela grandeza e multiplicidade de aspectos e cambiantes. Existem em mim resaibos de paganismo talvez, nessa perenne adoração á terra, ao mar e ao céo...

Tu, ao contrario, sempre foste toda romantismo: deixas-te seduzir mais pela belleza cantante de um verso, de uma phrase bem torneada, que pelo espectaculo grandioso do oceano em furia ou pelo recorte delicado de uma tenra folhinha; certo não poderás comprehender que se perca tempo — é flor humana! — a correr, mesmo em companhia querida, como uma garça selvagem, montes e valles, por uma flor desconhecida, ou um golpe de vista em que mais largamente se possa descortinar o horizonte banhado pelos raios dourados do sol a pino, ou illuminado pela luz prateada da lua... E não é que, sem querer, estou a fazer literatura? Que contagiosa molestia a preoccupação da esthesia da phrase! Estranho-a em mim, que tanto horror tenho ao que é rebuscado e, portanto, insincero!

Esse amor que sempre tive pela natureza pujante da minha terra intensificou-se agora pela presença constante do meu caro esposo, artista de alma, como pintor delicado ao descrever os aspectos differentes dessa "natureza" que tão justamente nos invejam.

Sou perfeitamente feliz: e a felicidade é assim — absorvente e egoista, tornando-nos apparentemente ingratos. Mas é tão rara que devem merecer indulgencia as faltas que, por sua causa, inconscientes commettemos! Eis o que espero, minha querida, da nossa amizade de infancia.

Os povos felizes não teem historia... e as criaturas humanas tambem não a têm, ou monotonia em que parecem estagnadas interessa muito pouco aos demais, quando os não irrita. E tudo isso para dizer-te o quanto vivo este anno afastada do mundo, a ponto de esquecer-me até da tua existencia.

Hoje por mero acaso, folheando uma revista, reconheci num provocante "maillot", na praia de Copacabana, as tuas fórmas delicadas de irresistivel sereia. E apertaram-me as saudades, minha querida Juliana. Aproveito, pois, a ausencia de Ernesto durante algumas horas para escrever-te, pois no Cochrane, onde vivemos, nem telephone existe que nos ponha em contacto com a civilização. Aqui vivemos a sós, dispensando-a quasi, um para o outro; e esta solidão é o universo que contém a minha felicidade inteira.

Deves ter sabido, o nosso casamento foi "um caso de amor" que os carinhos de Ernesto me autorizam a acreditar reciproco. Sua imaginação ardente faz considerar-me objecto de um culto... pouco catholico: chama-me a sua Psyché, a sua verdadeira alma! Exageros de poeta, bem o sei; mas, esses exageros, como os julgamos naturaes, quando somos o alvo!

Longe do mundo e suas tentações, afastados de todos, temos vivido immersos nesse egoismo natural dos que se bastam. Mas sinto que elle já se não contenta, como até então (apesar de não admittir a hypothese siquer) com a exclusividade da minha companhia... Sou demasiado grave, e talvez um tanto retraida para preencher o cerebro cheio de fantasia do meu querido esposo — sempre a mesma incorrigivel criança grande, ávida de novos brinquedos. Não quero, portanto, que se vá insensivelmente desinteressando da casa, na qual, sou a primeira a reconhecer, falta muito dessa graça esfusiante, necessaria para excitar-lhe a imaginação, e que de todo não possuo.

Meu caracter concentrado e timido nunca soube demonstrar com gestos e palavras quanto de ternura me vae n'alma: é mister que o adivinhem... e esse "sport" os maridos só o praticam nos primeiros annos de casados, ao que parece; cansam depressa... e é natural.

Não penses todavia que estou a censural-o, nem a lamentar-me; longe de mim essa idéa. Estou apenas, com antecedencia, procurando evitar que isso se realize, impedindo que a deleteria monotonia se installe e, para o caso, pedindo o auxilio de uma amiga de infancia, que me é cara, sincera e capaz de trazer para o meu lar o elemento "novidade", de que o meu poeta já vae sentindo a falta, sem dar talvez por isso.

Sempre fui precavida, como sabes; e pretendendo que o meu lar continue a ser para o meu marido o oasis em que se desaltere de quanto o possa maguar o contacto com a humanidade, não pouparei esforços, nem sacrificios.

Infelizmente sou pouco dada ás letras, que só me interessam quando suas. Meu espirito burguez se o quizeres ignora esses arrebatamentos ás alturas onde paira o seu. Sou terra-a-terra quanto ao meu intellecto; tudo quanto minha natureza podia conter de idealismo nelle no meu amado se crystalizou.

Eis porque faço questão absoluta de conservar intactos o seu amor e a minha felicidade que delle exclusivamente depende.

Tu minha boa e formosa Juliana trarás á nossa intimidade o encanto da tua intelligencia cheia de viveza e tua proverbial elegancia e a harmonia se fará completa por conter o elemento que lhe falta e que sinto com o faro de um amor que observa attento ser indispensavel ao seu desenvolvimento literario á inspiração de um talento baseado na multiplicidade de emoções femininas de esthesia e de graça. A quem recorrer senão a uma amiga cujo coração e caracter me inspiram confiança deslimitada?

Nada percebo de romances; basta-me viver o meu que é bello e o unico capaz de interessar-me. Os outros dão-me somno...

Notei ou antes percebi sob as palavras encomiasticas de amigos que ha algum tempo assistiram á leitura das "Alterosas" que não é esse o melhor trabalho de Ernesto. E antes que lh'o digam eu percebendo a insinuação e receiando ver decrescer o prestigio de que goza e tanto o envaidece, desconfiada como sou, chego a temer attribuindo á minha incapacidade de estimular-lhe a imaginação sempre á cata de imprevisto, essa falta de vibratilidade que no romance apontaram alguns criticos, veladamente.

A tua presença, a tua palestra scintillante de espirito, será o filtro que o estimulará a escrever uma obra que o imponha á admiração de todos. Eis por que, minha boa Juliana, em plena felicidade sentimental, procuro evitar que o tedio dessa propria felicidade sempre igual seja a imperceptivel "craquelure" daquelles versos de Sully Prud-homme que tão delicadamente interpretas na melodia de Cesar Franck, e faz mal a almas inquietas como, apesar de tudo, é a minha...

Para afastar esse perigo e evital-o, venho pedir o teu concurso, se não te assusta a perspectiva de passar comnosco uns dias em pleno matto.

Vem; apanharemos borboletas azues, agora em estação de amores. Encherás de alegria a paz sem relevo de nosso lar, aceitando o convite que te faço, certa como estou da amizade que ha tantos annos nos une. Até breve, não?

Saudades affectuosas de

Corina.

IV

Mario a Yolanda:

Prezada Yolanda.

A inauguração do novo prado do Jockey Club foi um desses espectaculos que pelo deslumbramento duram na retina por tempo indefinido, e é grato recordar, de quando em quando, como quem volta uma pagina fartamente colorida do grande livro das impressões.

Não me disponho a fatigal-a com descripções dilatadas; mesmo porque, viajada como é, pouco lhe adeantaria o relato de mais um scenario para a sua opulenta collecção de flagrantes. Conheceu, em Paris, Longchamps e Auteuil; visitou o tradicional Derby de Epsom; jogou no prado argentino de Palermo; e em cada um desses logares onde os cavallos correm no meio da mais ampla civilização, teve ensejo de ver, de observar, de extasiar-se. Que lhe iria eu contar, pois, de inedito aos seus olhos que têm colhido nos caminhos do mundo o que ha de bom e de melhor?

Relatar-lhe impressões, minha amiga, assemelha-se-me ao mesmo "embarras du choix" em que se fica, quando, em festa de anniversario, se quer dar um presente a alguem a quem nada lhe falta. Ora ahi está.

Entretanto, o que lhe tenho a offerecer em primeira mão, e com certeza vae gozar porque conhece de sobra os personagens, é um pratinho especial que cá por mim, refinado "gourmand" dos indigestos cardapios sociaes, já saboreei com egoisticos estalidos de lingua.

Mal penetro nas archibancadas do prado, quem hei de logo deparar, repleto de ventura a ressumar pelo vestuario claro e confortavel, pelo sorriso acolhedor a cada pessoa e a cada coisa, pela ruidosa expansibilidade de gestos e palavras? O casal Azevedo — Ernesto e Corina de Azevedo — que eu não tornara a ver desde a ultima recepção em casa do conselheiro Damasio. Uma bella surpresa para mim, porque particularmente cada vez mais os estimo; e a amizade que eu mantinha por Ernesto, e que data dos bancos escolares, não me foi difficil transmittir a Corina, logo nos primeiros dias de casados, quando lhes fui fazer no seu "villino" da Tijuca a minha visita de nupcias. Sou muito das impressões de momento. E aquella moça, á simples inspecção, agradou-me devéras pela affabilidade serena com que recebeu, no patamar da escada, entre grinaldas de madresilvas — o melhor amigo de Ernesto.

Tive-lhe logo uma dessas sympathias mixto de compaixão, esse vago sentimento de piedade que em geral as mulheres me despertam pelo que soffrem, pelo que soffreram, pelo que ainda vão soffrer. Mesmo naquella que parece ser a criatura mais feliz do mundo, encontro sempre o travo amargo de uma lagrima a folha morta de uma desillusão.

Que quer? Sou assim. Não pelo que conheço das mulheres, mas simplesmente pelo que ellas me contam dos homens.

Agora o resto.

Com o casal Azevedo, estava uma senhora que dava ares de amiga intima de Corina; ao menos, ella propria se incumbia de exagerar essa intimidade. Fui-lhe apresentado. Ella tomou-me a mão na sua, fitou-me bem os olhos — uns grandes olhos metallicos, dourados, estranhos, a rebrilhar nas orbitas como medalhas antigas — e exclamou:

— Já o conhecia de vista. Encontra-se o senhor em toda a parte. Quando não na rua, nas paginas das revistas, na chronica elegante dos jornaes...

— Perdão, excellentissima — murmurei, agastado — não tenho assim uma cara tão batida, nem sou propriamente o que se chama "pão de ló de festa". Em sociedade, divirto-me apenas. E sabe Deus quanta vez me aborreço!

— Agrada-me saber que é um grande amigo de Ernesto...

Ernesto? Assim, "tout court", Ernesto... Confesso que estranhei aquella familiaridade. Emfim, hoje os costumes estão commodamente invertidos.

Comecei a perceber. Corina, na sua "corbeille" de noivado, trouxera aquella prenda, especie de porcelana duvidosa, com o sinete de Sèvres. E' a sua melhor amiga. Oxalá não se lhe quebre nas mãos. Para mim, para a minha fria impenetrabilidade de psychologo, aquella criatura, toda aspereza, numa linguagem convencional de salão, feita de arminhos para esconder alfinetes, em poses estudadas, olhares revirados de hetaira e um geito aspero de maliciar conceitos, não sei o que me diz, não sei o que segreda á minha descrença — vae ser na vida do casal Azevedo o typo classico da serpente biblica, colleando maldosamente pelos meandros de uma existencia que eu almejava digna dos mais suaves encantamentos.

Physicamente, ella tem esse porte de mulher que "não nega", na expressão canalha do meu amigo Braz Pedreira. Mediana, peito redondo de pomba rola, fórmas ondulantes num constante saracoteio de viveza e peccado, olhos pestanudos, verrumantes, de uma curiosidade que cáe logo em scisma, olhos de quem se dá e se retoma num minuto de fingido interesse. Veste-se bem, mais com riqueza que com gosto. Está continuamente a morder a polpa humida e carminada dos labios — e chama-se Juliana.

Tinha corrido o primeiro pareo. Pedi licença, afastei-me.

Ainda de longe, lancei ao grupo uma mirada furtiva. Corina binoculava distraidamente a "pelouse". Ernesto assentara-se, abanando com o chapéo a cabelleira revolta, emquanto Juliana, numa attitude que era um desafio, mettia-lhe na lapella um cravo cor de sangue.

Eu tinha visto.

Sai.

"Ex-corde".

Mario.

V

Yolanda a Mario:

Meu caro amigo.

Não é que me estou devéras interessando pelo drama cujo desenvolver presinto pelo que acabo de ver em sua carta, agora mesmo lida? Ainda sob a impressão dessa leitura, apresso-me a enviar-lhe a resposta.

Imagine, meu bom Mario, que a sua observação, se não se apoia em outras bases além dos meus commentarios, é de uma intuição verdadeiramente "feminina" (desculpe-me, mas este sentido "a mais" é prerogativa exclusiva do sexo fragil). E digo-lhe ainda, se realmente possue esse dom admiravel de "sentir" a alma das criaturas, e se essa fama se espalha, póde estar certo de que a sua "habilidade" se tornará prejudicial, acarretando graves damnos e desagrados pelo vacuo que em torno a si se fará.

Vae cair no ostracismo, creia, meu amigo. Um sherlock de almas! Que caso sério, Mario! E que perigo immenso para os que passam a vida num disfarce physico que os faz apparentar virtudes e qualidades que não conhecem, ás vezes, senão... de nome!

Muito em reserva, já se vê, vou contar-lhe uma historia antiga que muito o vae surprehender, dando-lhe informações, ou antes, dados seguros, por onde eu aquilate a finura da sua perspicacia. Conheço Juliana bem de perto, e ha muitos annos. Temos mesmo uma certa intimidade, essa camaradagem superficial a que socialmente se dá o nome de amizade. Distinguiu-me sempre com relativa confiança, contando-me da sua vida... e que lhe convém que se divulgue.

Supporto-a geitosamente, porque acredito que seria perigosissima como inimiga. Eis os seus antecedentes. Ha alguns annos, Juliana enviuvou daquelle mallogrado commandante Paiva, cuja morte subita, não sei se se recorda, causando certa estranheza, obrigou-a a afastar-se do Rio algum tempo. Ninguem, até hoje, soube esclarecer o verdadeiro motivo daquelle desastre, a que muitos têm chamado "suicidio"...

Uma surpresa, um mysterio, e afinal, por sobre tudo, a envolver tudo, o véo pesado do esquecimento. Creio mesmo que esse "caso" já esteja quasi apagado até do espirito de quem mais devera interessar.

Eis por que, repito-lhe, meu amigo: se essa mulher que deparou na convivencia do casal Azevedo, naquella tarde festival do Jockey, é a mesma Juliana a que me refiro, póde ufanar-se de não se haver enganado em seu juizo e estar muito satisfeito (?) com a previsão sobre o futuro dos tres.

Conheço demais a tal minha amiga/ confesso-o covardemente: aceito o rotulo que ella gosta de dar ás nossas relações, apesar de tratar-me sempre com o respeito que a minha idade lhe impõe.

Lembra-se da condessa de Gouvarinho, dos "Maias" do grande Eça? Pois Juliana é mulher daquella especie, felizmente pouco commum entre nós. E' a condessa, a tintas mais carregadas. Dizem que o seu olhar, profundo e metallico, a mais de um tem seduzido. Não a julgo perversa; tambem não ouso asseverar que seja boa. Sei-a ambiciosissima; e uma vez levada pelo desejo forte de conquistar, de dominar, de exhibir-se ou de conseguir uma notoriedade qualquer, não se lhe depara difficuldade deante da qual recue. E' susceptivel de um gesto de simulado altruismo que a valorize, como de toda a baixeza e perfidia de que só a mulher é capaz, desde que o seu capricho ou o seu interesse estejam em jogo.

O meu amigo, com a sua longa experiencia de coisas femininas, conservará certamente em seu archivo um desses typos, menos raros do que parecem, e que são, na phrase elegante de D'Annunzio, capazes "de tutto il bene e tutto il male"...

Mas uma coisa me está a atenazar o espirito: de que massa é feita a mulher do seu amigo? Deve saber que o estafado proloquio: "Dize-me com quem andas" — se applica muito particularmente á politica feminina. Ter como amiga intima uma Juliana de Paiva e cultivar essa amizade, quando se possue um marido moço, intelligente, e, além de tudo, apreciador do bello sexo, é inconcebivel audacia e confiança em si propria, ou uma dessas refinadas leviandades que apenas como inconsciencia se admittem. Comtudo, consta-me que a mulher de Ernesto não tem nada de tola. Quanto a Juliana, um traço a mais lhe frizará o caracter. O marido conheceu-a em uma das suas viagens ao Recife, terra desde os faustosos tempos do Imperio afamada pela belleza e fidalguia das suas mulheres. Elle, pobre, ella, possuidora de grande, mas aleatorio cabedal: a sua belleza. De familia modestissima, viu no casamento com um rapaz do Rio o unico meio de elevar-se socialmente. Certa da impressão que causara no espirito do joven marinheiro lançou mão de um recurso extremo e machiavelico para, ao mesmo tempo, casar bem, deixar Pernambuco e enriquecer.

O desgraçado official era, até então, um bello e honesto rapaz, estimado e querido pelos companheiros. Mas, de que infamia não será capaz o mais correcto dos homens, quando cáe nas garras de uma mulher dessas, a quem ama, e que lhe impõe o terrivel dilemma: — o amor a preço de uma vileza ou a separação definitiva!

A moça, forte do poder fascinante da sua belleza, dissimulando em carinhos toda a maldade de sua alma, impoz-lhe como condição do consorcio a fortuna obtida, como dizem os americanos, "honestly, if you can".

E o pobre rapaz, perdido de amores, dentro em pouco se via escorraçado do seio de sua classe, sendo obrigado a pedir demissão do serviço, pela maneira miseravel por que rapida, e inexplicavelmente enriqueceu... e casou!

Coisas da vida! Mais dolorosas, mais crueis do que as que nos parecem exageradas ou inveridicas nos romances. Mas a justiça de Deus, embora tardia, chega inevitavelmente. Uma bella manhã, já algum tempo depois de casado, o Paiva, sobre cuja cabeça o destino resolvera atirar toda a casta de infortunios, ao regressar inesperadamente, teve a prova de que era enganado.

No mesmo dia, correu pela cidade a noticia da sua morte, devida a um accidente de arma de fogo, no que ninguem acreditou.

Eis, em linhas geraes, as possibilidades de caracter dessa perigosa sereia que a esposa incauta candidamente introduz em seu lar.

O que com segurança lhe afianço, mesmo sem ser amiga de Corina de Azevedo, é que a figuro uma pomba deante daquelle gavião de garra cor de rosa.

Escreva-me sempre, e não se esqueça de contar-me o resto.

Estou curiosa, e sinceramente penalizada.

Da amiga certa

Yolanda.

(Continua no proximo domingo.)

A guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay

(Conclusão da 1ª pag.)

nha de carretas, cavalhada e boladas.

A's 6 1|2 horas da tarde fez alto a testa da columna entre umas ilhas de matos, cuja localidade é conhecida pelo nome de "Cacapá", mas só depois de 7 1|2 horas é que acampou toda força.

O terreno que se percorreu é elevado e com excepção de um ou outro pantano. Não se encontra agua senão de algumas pequenas lagoas porém, má, e no logar onde se acampou ha boa mas em pequena quantidade. A columna marchou 2 e meia leguas, extensão cuja planta foi levantada. As leguas referidas neste relatorio são brasileiras ou de 3 mil braças.

A's 6 horas e 10 minutos da manhã, do dia 5, pôz-se em marcha a columna fazendo alto ás 7 1|2 horas para descançar a tropa e a cavalhada e reunir toda a força.

A's 8 e 5 minutos avançou de novo e fez alto para acampar ás 10, tendo marchado a columna 1 legua e meia, extensão que foi levantada.

Acampou-se junto a uma grande ilha de mato, conhecida pelo nome de "Capão de Tarahiry". Dentro desta ilha ha agua boa e fóra agua de banhados. O caminho que se percorre é em parte de terrenos elevados e em parte de terrenos baixos, que devem ficar alagados no inverno.

No dia 6, ás 5 horas e 15 minutos da manhã, levantou acampamento a columna, fez alto para descansar e reunir ás 6 horas, e ás 7 horas e 5 minutos avançou de novo, fazendo alto para acampar ás 9 horas e 10 minutos nas vertentes do arroio Ivahy.

O terreno que se percorreu é de bonitas collinas, encontrando-se um ou outro pequeno banhado.

Marchou-se uma legua e meia, distancia que foi levantada. Recebi o relatorio do capitão Francisco Antonio Pimenta Bueno da ultima quinzena de março ultimo, cujo relatorio vae junto.

Este official declara que se occupou com trabalhos de desenho, que fez o reconhecimento desde este acampamento até S. Borgito, na distancia de 2 leguas e meia, que o 1.º corpo provisorio de cavallaria que está na vanguarda foi reforçado com um esquadrão de voluntarios, e finalmente que das participações do commandante da Vanguarda consta que o inimigo na margem direita do Paraná estivera durante dois dias activo reparando as fortificações no Passo da Candelaria.

No dia 7, ás 5 horas e 15 minutos da manhã a columna pôz-se em marcha, fazendo alto ás 7 horas e 9 minutos para descançar e reunir; e continuando a marcha ás 8 horas e fez de novo alto para acampar ás 9 horas e 7 minutos, no logar denominado Volta do Umbú, vertentes do Iguassú.

Antes de se chegar á Volta do Umbú, passa-se pela extincta capella de Santa Maria, em cujo logar tiveram os jesuitas uma estancia.

Chegou á tarde o 23 corpo de cavallaria de Guardas Nacionaes que havia ficado no Passo de S. Borja, afim de auxiliar a passagem de algumas forças e material que não tinha passado á Uruguay.

Marchou-se 1 legua e meia, cuja extensão foi levantada. O caminho corre por bonitas e elevadas collinas de cima das quaes a vista se extende bem longe.

No dia 8, depois do toque de alvorada, foi s. ex. percorrer os acampamentos, e, ao romper do dia, tendo sido avisado de que vinha chegando o 8.º de voluntarios, dirigiu-se ao encontro delle, mandando o commandante metter o corpo em linha e fazendo a devida continencia. Este corpo achava-se em São Borja.

Pouco depois chegou o batalhão provisorio de engenheiros que fazia a rectaguarda.

A's 10 1|2 horas da manhã, chegou ao acampamento o coronel argentino Paiva, acompanhado de 2 officiaes e dirigiu-se á tenda de s. ex., retirando-se á tarde.

O dito coronel veiu do Passo das Pedras, no Aguapehy, onde commandava uma divisão a qual sublevaram-se 15 officiaes e mais e 300 praças debandaram-se em diversas direcções, e ficando a mesma divisão reduzida a pouco mais de cem praças.

Não se marchou neste dia para dar tempo a se reunirem áquelles dois corpos algumas carretas e dar folga á cavalhada e á boiada que neste acampamento encontraram bôas aguadas e pasto.

No dia 9, pôz-se em marcha a columna ás 5 horas da manhã, fazendo a vanguarda o 23.º de cavallaria de guardas nacionaes e a retaguarda o 5.º de caçadores a cavallo.

A's 7 horas e 17 minutos fez alto a columna para descançar e reunir e movendo-se de novo ás 7 horas e 42 minutos acampou ás 9 horas e 35 minutos junto á extincta capella de Santo Alonzo, em cujas localidades tiveram os jesuitas uma estancia.

A estrada corre por collinas, e á direita e á esquerda veem-se ilhas de mato.

A' tarde, foi s. ex. o sr. quartel-mestre general ver as ruinas daquella capella, com o chefe da commissão de engenheiros que foi feita pelos referidos padres.

O guia que levavamos não achou a picada que vae ter ás ruinas, apenas vi um cemiterio de grossos troncos, ainda do tempo dos mesmos padres.

De S. Alonso vê-se para direita o Capão dos Apostolos, onde segundo informaram-me se encontram as estatuas dos doze Apostolos, em tamanho natural.

Nos Apostolos, houve um povo, fundado pelos jesuitas.

No mesmo logar em que se acampou esteve Estigarribia acampado com a divisão que invadiu a Provincia do Rio Grande do Sul.

A marcha foi de duas leguas e meia, que foram levantadas. S. ex. resolveu adiantar-se no dia seguinte, deixando a columna sob o commando do brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, commandante geral de artilharia, e partindo ás 5 1|2 horas da manhã, acompanhado do seu Estado Maior, chefe da commissão de engenheiros capitão Lopes de Araujo e Conrado de Niemeyer, membros da mesma commissão, chefe da Repartição Fiscal, um empregado da mesma, e do 5.º de caçadores a cavallo, fez alto para diante do Lageado, tendo marchado 2 1|4 de leguas.

Antes de se chegar ao dito arroio passasse entre duas pequenas ilhas de mato, conhecidas pelos capões paraguayos, onde segundo me constou se travou, em fim de novembro do anno passado um combate entre uma força argentina, sob o commando do coronel Paiva e outra paraguaya, sendo derrotada a segunda.

Algumas cruzes assignalam o logar do combate, que principiou junto aos capões e terminou na collina que fica adiante.

O terreno que se percorreu é de encantadoras collinas com algumas ilhas de mato no cimo e nas quebradas.

A's 3 1|2 horas da tarde levantou s. ex. acampamento e pouco depois se passou o Aguapehy, que se atravessou ás 4.

Pisava-se, pois, territorio a que se julgam com direito os paraguayos.

As aguas do Aguapehy são excellentes e nesses logares predominam o grés.

Achava-se no passo do Aguapehy uma guarda do 9.º corpo de guardas nacionaes que estava acampado pouco adiante do passo.

S. ex. encontrou o corpo formado na frente do seu abarracamento, e depois da devida continencia passou-lhe revista ordenando s. ex. ao commandante que mandasse executar algumas manobras, dirigindo-se finalmente á enfermaria da 1.ª divisão que examinou minuciosamente.

A enfermaria acha-se bem situada e o estado della attesta o zelo do seu encarregado o dr. Horacio Cesar, cirurgião-mór de brigada em commissão. As molestias que predominavam eram diarrhéa, ictericia e typho.

A' tarde marchou-se apenas 1|2 legua, sendo a marcha total nesse dia de 2 1|4 leguas, que foram levantadas.

No dia 11, ás 5 e um quarto horas da manhã, levantou s. ex. acampamento e pouco depois das 6 horas chegou-se ao capão de São Carlos que tanto desejamos ver pelas informações que tinhamos.

S. ex. e todos que o acompanhavam entraram a cavallo por uma picada, afim de verem as ruinas desse extincto povo, fundado pelos jesuitas, demorando-me eu com o guia afim de percorrel-as.

Para chegarmos ás ruinas do templo foi preciso o guia abrir á faca uma picada e quando achei-me nessas ruinas immensas, não sabia o que mais admirasse, se a perseverança dos jesuitas ou se a mão destruidora dos homens.

Nessas ruinas encontrei peças de columnas de grés resitsente, de 7 palmos de comprimento e 2 de face, bem faceadas e outras de menores dimensões. As das paredes são toscamente faceadas.

Vi os compartimentos que faziam parte do grande templo; immensas traves bem começadas, muitas telhas excellentes e adubos ainda em bom estado.

No mato que envolve o extincto povo encontram-se muitas laranjeiras que comquanto batidas pelos soldados ainda nellas achamos bastante laranjas, que são soffriveis. Encontram-se tambem mamoneiros.

S. ex. fez alto ás 9 horas e 3|4 sobre a margem esquerda do arroio Teberuissam, affluente do Aguapehy.

A marcha foi de uma legua e tres quartos.

Junto ao dito arroio encontrou-se uma partida de pouco mais de 20 revoltosos da Provincia do Rio Grande do Sul, com numerosa força paraguaya que tinha vindo da trincheira de Itapúa para impedir que aquella partida levase uma grande cavalhada da legalidade do exercito, que pastava nos campos arrendados ao exmo. brigadeiro José Maria da Gama Lobo Coelho d'Eça, cuja familia no principio da guerra civil da referida provincia emigrou para Itapúa.

A partida atravessou o Uruguay no Passo dos Garruchos.

A força paraguaya portou-se de tal maneira que dali nasceu a crença de que da dita Provincia se forem os [illegible].

A's 3 horas e 20 minutos da tarde levantou s. ex. acampamento e fez alto ás 6 e 12 perto do São Thomaz, tendo marchado meia legua.

O exmo. brigadeiro José Gomes Portinho, commandante da 1.ª divisão veiu ao encontro de s. ex. com todo o seu Estado Maior.

A marcha desse dia foi de duas leguas e um quarto, extensão que foi levantada e que atravessa bonitas collinas.

A's 2 1|2 horas, pouco mais ou menos, da madrugada do dia 12, caiu sobre o nosso acampamento um forte temporal de S. O., seguido de abundante chuva. Poucas tendas resistiram á impetuosidade do vento, ficando o acampamento completamente alagado, pelo que deixou s. ex. de marchar de manhã e partindo ás 2 horas e 4 minutos da tarde chegou a este acampamento ás 3 3|4 acompanhado do exmo. commandante da 1.ª divisão que de novo tinha ido ao encontro de s. ex.

Todas as forças aqui acampadas estão formadas na frente dos seus abarracamentos, dirigindo-se s. ex. a passar revista á 1.ª divisão e á 5.ª brigada de infantaria que se apresentaram com aceio.

Finda a revista que terminou ao entrar do sol, dirigiu-se s. ex. á tenda do commandante da 1.ª divisão e ao depois para o seu acampamento que estabeleceu á esquerda da mesma divisão.

O acampamento do exercito acha-se sobre as duas margens do Arroio São Thomaz, uma das vertentes do Aguapehy, cuja situação reune as condições precisas para o fim destinado.

Nesse dia marchou-se 3|4 de legua, extensão que foi levantada.

Ha, pois, do antigo acampamento de Itacuá a este (São Thomaz) 15 leguas de tres mil braças. Daquelle ponto ao Passo do Formigueiro (no Uruguay), pouco mais de 2, temos pois daqui ao dito Passo mais de 17 leguas.

Ao romper do dia 13 dirigiu-se s. ex. acompanhado do seu Estado Maior, do exmo. commandante da 1.ª divisão e do chefe da commissão de engenheiros ao acampamento da divisão ligeira e passou-lhe revista, bem como a 3.ª, e, finalmente, a 4.ª brigada, formada na frente dos seus abarracamentos.

Todas essas forças apresentaram-se com aceio. Depois da revista foi s. ex. ás enfermarias, onde se demorou bastante tempo examinando tudo minuciosamente e dando as providencias que julgou precisas.

Regressando s. ex. ao seu acampamento ás 11 horas, pouco mais ou menos, recebeu participação da vanguarda de que havia chegado ao porto de Itapúa, uma embarcação pequena, cuja chegada foi festejada pela guarnição da villa de Encarnação.

Tendo recebido ordem de s. ex. para mover um dos membros da commissão para ir até a Tranqueira do Loreto, designei para esse serviço reservado o capitão Conrado de Niemeyer.

O capitão Andrade de Vasconcellos apresentou o diario da marcha da divisão ligeira e a planta do caminho percorrido pela mesma desde Itacuá até São Carlos, deixando de levantar desse extincto povo para cá por já estar levantada.

No dia 14, logo depois do toque de alarma, foi s. ex. acompanhado do seu Estado Maior, do commandante da 1.ª divisão e do chefe da commissão de engenheiros, percorrer os acampamentos, achando os corpos formados na frente dos seus abarracamentos.

No dia seguinte, depois de percorrer os acampamentos e as enfermarias, como faz diariamente, s. ex. dirigiu-se a duas casas de palha que tendo sido abandonadas estavam occupadas por commerciantes e ordenado que as desoccupassem para serem nellas estabelecidas as enfermarias do Exercito.

Mandei reunir á commissão, o capitão Pimenta Bueno, deixando sómente na 1.ª divisão o 1.º tenente Cunha Mello, afim de levantar-se a planta do acampamento, da mesma, dando identica ordem aos outros membros da commissão, juntos ás outras divisões para assim ter-se a planta do acampamento do Exercito.

Encarreguei ao dito capitão Pimenta Bueno de reunir e desenhar em uma só folha todos os trabalhos da commissão entre o Uruguay e o Paraná e ao capitão Lopes de Araujo de desenhar a planta do acampamento de Itacuá, levantada pelo mesmo capitão e por mim.

Ao escurecer apresentaram-se na tenda de s. ex., dois paraguayos, um alferes e um sargento, que já ha annos residiam nesta provincia. Em fins de fevereiro ultimo passaram por aqui completamente habilitados para atravessarem o Paraná pelo general Mitre, transpondo elles este rio acima da Candelaria de onde se internaram no Paraguay, munidos de proclamações.

O alferes, que parece homem vivo, referiu que esteve em diversos pontos daquelle paiz e que falou com alguns dos seus compatriotas, espalhando entre elles as proclamações, mas que sendo perseguido internou-se pelos sertões, escapando-se das partidas com muita difficuldade e vendo-se obrigado a repassar o Paraná a nado, abaixo de Itapúa, na tempestuosa madrugada de 12.

Referiu mais o mesmo individuo que ha muita miseria no Paraguay e que entre Itapúa e Candelaria ha pouco mais ou menos dois mil homens de guarnição e alguma artilharia.

No dia 16, pela manhã, chegou a columna ao mando do exmo. commandante geral de artilharia, da qual havia se adiantado s. ex., no dia 10.

A's 3 horas e 7 minutos da tarde, caiu sobre este acampamento um temporal de S. O. e copiosa chuva.

A's 4 horas partiu com destino á Tranqueira do Loreto o capitão Conrado Niemeyer, levando 20 soldados de cavallaria, commandados por um subalterno, seguindo na mesma occasião o capitão de guardas nacionaes Francisco Pinto da Motta para o Passo da Patria.

Aquelle engenheiro recebeu de s. ex. instrucções verbaes para o desempenho de sua commissão reservada, recommendondo-lhe eu que levantasse a planta do caminho que percorresse.

No dia 17 amanheceu chovendo e não obstante dirigiu-se s. ex. aos acampamentos e enfermarias.

O capitão Pimenta Bueno apresentou nesse dia o relatorio da primeira quinzena deste mez, cujo trabalho vae junto.

Consta delle o seguinte: O commandante da 1.ª divisão recebeu no dia 1.º parte do commandante da vanguarda que 150 paraguayos que tinham passado o Paraná, surprehenderam uma partida nossa de 7 soldados que iam em descoberta, escapando-se felizmente pelo mato, perdendo porém os cavallos e algum armamento; no mesmo dia, ás 6 horas da tarde, mandou o commandante da 1.ª divisão tocar chamada ligeira em consequencia de ter um official do 1.º corpo informado que tinham passado em Itapúa 2.000 paraguayos e por terem alguns soldados dos piquetes chegado a este acampamento com a nova de vir o inimigo atacar-nos; tudo isso porém não passou, diz o mencionado capitão, de terem se enganado os nossos piquetes com uma pequena força argentina do coronel Paiva, que andava policiando a costa do Paraná.

Consta mais do mesmo relatorio que o inimigo em numero de 150 homens tornou a passar o Paraná, no dia 9, meia legua acima de Itapúa, com o fim de surprehender um dos nossos piquetes e não conseguindo retirou-se depois de um pequeno tiroteio sem ferimento de parte a parte.

No dia 18, nada occorreu de notavel e no dia seguinte recebeu, s. ex., a communicação de ter sido derrotada uma força inimiga superior a 1.200 homens que embarcada em mais de 50 chalanas atacou uma ilha, em frente a Itapúa, guarnecida por brasileiros. Alguns pormenores desse glorioso combate para as nossas armas menciono na segunda parte deste relatorio.

Chegou o corpo de voluntario do commando do major Bento Gonçalves da Silva que veiu fazer parte deste Exercito.

No dia 20, por occasião de percorrer s. ex. os acampamentos felicitou aos commandantes de divisões e de brigadas por aquelle brilhante feito de nossas armas.

ASSIM MORRE UM ANDRADA

E' mister que a Patria não olvide o dever contraido para com Martim Francisco

Heitor de MORAES

(Para O JORNAL)

Martim Francisco e sua esposa, em Veneza

Para Martim Francisco, escrevi eu, já faz quasi 5 annos, é, sem duvida alguma, invejavel titulo de gloria o ser neto dos Andradas. Elle o é, porém, não só pelo sangue: sempre o foi, desde a sua brilhante mocidade, e ainda o é, na sua velhice majestosa, e Andrada continuará a ser, até a morte, e além da morte, na definitiva consagração da historia, pela bondade do seu grande coração, pelo fulgor do seu robusto espirito, pela altivez do seu caracter inquebrantavel.

Portanto, na verdade, vale o mesmo dizer-se: — Martim Francisco é neto dos Andradas; ou — os Andradas foram os avós de Martim Francisco... Porque a existencia deste insigne varão é uma das maiores glorias posthumas dos fundadores da nossa nacionalidade. Porque fundar a patria brasileira não era tudo quanto almejaram os Andradas: elles a sonharam sempre forte, unida e digna. Porque, para a realização desse grande sonho dos seus maiores, ninguem se bateu mais do que Martim Francisco nem o excedeu no brilho, no ardor e na constancia das suas campanhas pela nossa regeneração politica e social. Porque, em summa, toda a sua vida tem sido um só e ininterrupto combate, na imprensa, no livro, e na tribuna, em prol da liberdade, da educação do povo, e da grandeza do Brasil!

* * *

Agora, ainda ha pouco, na hora cruciante do derradeiro adeus, quando lhe beijei as mãos hirtas e gelidas, adormecidas sobre aquelle grande coração, como que, afinal, fatigadas de tanto semear o bem entre os homens, sua esposa inconsolavel e até então inseparavel, abraçada commigo, entre lagrimas e soluços, me dizia:

— Veja, Heitor, como elle está bonito! Que lindo homem que elle era!

E, emquanto a veneranda senhora, toda ternura, os lindos cabellos brancos em desordem, afagava com as suas tremulas mãos fidalgas a fronte do nosso idolatrado morto, eu, a chorar com ella, lhe respondia:

— E, sobretudo, como elle era grande, dona Zé! Que gigante!

Nesse momento, na vizinhança da Casa de Saude Pedro Ernesto, onde o velavamos, ás primeiras horas daquella manhã de sol carioca, afogada em nevoas, alguem, uma mulher por certo, começou a tocar ao piano... Esforcei-me por me acalmar e ouvir. Suffocou-me, porém, uma onda da mais profunda e violenta commoção: era um nocturno de Chopin, que, tambem como nós, chorava e soluçava!

E ainda hoje choro, ao recordar esse commovido minuto da minha vida. Oh! que singular, que mysteriosa coincidencia! Dir-se-ia que era a propria alma de Chopin, que, pelas mãos daquella piedosa vizinha desconhecida, tambem viera chorar comnosco a quéda irreparavel daquelle gigante arrebatado pelo anjo da morte, em meio das alturas do Corcovado!

Depois, a pouco e pouco, as nevoas matinaes se foram adelgaçando. O sol entrou, caricioşamente, a dourar e a mornecer o ambiente frio e funebre; e o perfumavam, cada vez mais, as flores das corôas, que, a cada segundo, eram depositadas na capella. Chegavam os amigos, uns após outros, de rigoroso luto: poetas, musicos, pintores, jornalistas, parlamentares, homens de governo... As senhoras e senhoritas soluçavam, baixinho. E os homens tambem, todos, sem excepção, choravam, ao abraçarem a santa senhora, a cujos braços a morte, dentro de alguns minutos, ia arrancar, para todo o sempre, o grande e bello, o heroico e generoso, o amoroso e amado companheiro de tantos annos de lutas, incessantes, asperrimas, por vezes dolorosas, mas sempre gloriosas!

Depois, foi o golpe sobre todos cruel da separação daquelles dois nobres corações, que sempre pulsaram unidos e unisonos, como as duas metades integrantes, e indissociaveis de um grande coração unico, no infortunio e na alegria, para a vida e para a morte.

Depois, foi a nossa derradeira despedida, na estancia da saudade, como o disse um dos seus maiores amigos. E lá o deixamos, desconsoladamente, ao Andrada gigante, a dormir o seu ultimo somno, ao pé daquelle outro Gigante de Pedra, tambem adormecido, ambos acalentados pelo suave murmulho da Guanabara, verde e immensa como a alma do Brasil, e enterrados ambos no coração da Patria.

Só nesse extremo instante foi que notei, já muito tarde, desgraçadamente, que houve uma grande falta nos funeraes de Martim Francisco: a falta de um symbolo, que, entretanto, estava ali presente, nos corações de todos os seus amigos, como na luz dourada do sol, no azul purissimo do céo, e no verde vivaz das mattas da montanha circumvizinha — a bandeira do Brasil.

Se já houve alguem, no mundo, que, em verdade, merecesse por mortalha a bandeira de sua nação, ninguem mais a mereceu do que esse velho namorado da sua Patria, á qual não se cansava elle, nunca, de fazer as mais ternas confissões de amor, como estas:

— Soffre minha Patria? Torturam-na? Para mim, ella é como a amante do poeta colombiano: quanto mais infeliz, mais adorada!

— Dizem que de minhas zangas e dos meus risos partem, de quando em vez, offensas ao paiz. Arrufos! arrufos explicadamente inevitaveis, entre estes dois eternos namorados: a Patria e o dever.

* * *

E' mister que a Patria não se esqueça agora do dever. Reuna ella, quanto antes, em torno de si, todos os amigos de Martim Francisco, vale dizer — os seus proprios, os seus melhores amigos, para que lhe rendam elles, sem demora, a unica homenagem capaz de dar á posteridade a justa medida desse descommunal gigante, que acaba de tombar do flanco do Corcovado, rolando para a morte com o mesmo altivo aprumo com que sempre se elevou na vida: erigindo, já e já, em Santos, no Pantheon dos Andradas, o seu busto em bronze, e recolhendo, opportunamente, nesse mesmo sacrario, os despojos sagrados do glorioso neto de José Bonifacio.

Santos, 26 de abril de 1927.

A "RAINHA DOS ACADEMICOS" DE CURITYBA

Foi eleita a senhorita Rosinha Pinheiro Lima

PLEITO

A festa da coroação revestir-se-á de grande brilho

CURYTIBA — (Paraná) — Para rainha de todos os brasileiros, D. Pedro I exigia quatro qualidades: nascimento, formosura, virtude e instrucção. Os academicos paranaenses foram mais exigentes: quizeram que a sua rainha tivesse a sympathia da maioria da classe. A escolhida na sessão ha pouco realizada, que concorria com as quatro competidoras á ultima condição, merece, sem duvida alguma, o titulo honroso que lhe foi dado pelos estudantes das nossas Escolas Superiores.

Não nos é permittido analysar as qualidades da que foi agraciada com tão grande distincção, como tambem não nos cabe fazer o elogio da "Rainha" eleita.

A mocidade sempre foi justa nas suas escolhas e a eleição, por maioria de votos, a senhorita Rosinha Pinheiro Lima, vale pelo mais significativo dos elogios ás suas qualidades.

Só nos resta applaudir a idéa dos jovens estudantes do Paraná e felicitar a "Rainha dos Academicos".

A sessão, realizada numa das salas da Universidade, transcorreu, felizmente, na maior ordem, o que muito concorreu para a boa regularidade da eleição. Abriu-a o doutorando Murillo Ferreira, presidente da União dos Academicos de Medicina, que faz novo appello aos collegas para que, vencedora esta ou aquella candidata, todos acatassem o voto da maioria.

Passou em seguida a presidencia ao academico de direito Gaspar Duarte Velloso, presidente empossado do Centro de Direito. Este deu as instrucções necessarias á boa marcha do pleito e nomeou as seguintes commissões: para acompanhar a votação — Juvencio Soares da Silva, Alcides Pereira e Americo Gorresen; para fiscalizar o serviço de chamada — Jurandyr Manfredini, Augusto Ribas e Amaury Athayde.

Procedeu-se a eleição. Cada academico, chamado, era introduzido numa pequena saleta onde, na presença dos presidentes dos tres centros e da commissão de votação, assignava o seu nome no livro de actas e na mesma linha escrevia o nome da candidata.

Finda a chamada de todos os estudantes dos cursos superiores da Universidade, o presidente nomeou a seguinte commissão de apuração: Americo Gorresen, Alcides Pereira e Jurandyr Manfredini. Esta apurou o seguinte resultado: senhorita Rosinha Pinheiro Lima, 74 votos; senhorita Zazá Pinheiro Lima, 68 votos. Houve outras menos votadas.

O presidente Gaspar Vellozo, reunindo a assembléa, proclamou vencedora a senhorita Rosinha Pinheiro Lima e designou a seguinte commissão para levar a noticia á "Rainha" eleita: Arnaldo Pedrosa, Americo Gorresen, Alcides Pereira, Amaury Athayde e Jurandyr Manfredini.

Enthusiasmados com o resultado do pleito quasi a totalidade dos academicos que estiveram na eleição foram em romaria fazer á "Rainha" uma manifestação de apreço.

Não a encontrando em sua residencia, os academicos se dirigiram ao Theatro Mignon, onde enthusiasticamente applaudiram a senhorita Rosinha Pinheiro Lima, candidata dos calouros e vencedora do pleito.

Sabemos que os calouros, em regosijo á sua victoria, desejam uma festa de extraordinario brilhantismo para a coroação da "Rainha", não regateando sacrificios em fazer da solemnidade uma das mais fulgurantes que se tem realizado em Curityba.

Para os festejos de coroação da "Rainha" foi designada a seguinte commissão: Americo Gorresen, Arnaldo Pedrosa e Alceu Faria.

LETRAS HISPANO-AMERICANAS

(Conclusão da 1ª pag.)

Hespanha e de seus autores no Brasil e, na sua patria, propaganda de nosso paiz e de seus autores amando a nossa terra com a violencia sentimental de um hespanhol authentico.

E' um amigo da intelligencia, mão de gato que não nos arranha e nos retribue as caricias... A gratidão pelo Brasil é a sua melhor recommendação para nós, porque Samuel não é ingrato e o seu coração não esqueceu, talvez porque tenha horror ás doenças, mesmo as da memoria...

Procura o convivio de nossos sabios, esthetas e jornalistas, havendo improvisado um circulo, já numeroso, de hispanophilos sinceros e hispaninsantes. E a Hespanha de Cervantes ("D. Quichote", por ser obra universal, livro unico e insuperavel, era, antes de sua vinda providencial, o unico livro que conheciamos... em traducção) teve no Brasil o seu Colombo. As obras de Cajal, Marañon, Pitaluga, de tantos luminares da literatura medica, conquistaram os nossos famosos especialistas, como o professor Abreu Fialho, hoje director da Faculdade de Medicina, e os drs. Julio Novaes, Dias de Barros, etc., que antes só liam os outros mestres europeus, principalmente os allemães, francezes e italianos. E varios, innumeros escriptores, poetas, juristas philologos, engenheiros e artistas, homens de letras e de sciencia, tiveram o encanto de lêr, sentir e propagar a poesia, a novella, o theatro, a arte, a sciencia e a cultura da Hespanha, todas as maravilhas do Siglo de Oro e todos os esplendores do seu renascimento, que se iniciou com a geração novecentista, no dealbar deste seculo de suas novas conquistas.

E a Hespanha intellectual e artistica de hoje nos interessa tanto como qualquer outra nação de cultura original e de civilização propria. Os brasileiros já agora sabem da existencia da Hespanha moderna, que esplende e domina através de Unamuno, Ortega y Gasset, Benavente, Albeniz e Sorolla, bem assim por intermedio de Rueda, Salvador de Madariaga, Blasco Ibañez, Marquina, Valle Inclán, Baroja, Andrenio, Ricardo de Léon, Juan Ramon de la Serna, — o grande Ramon! — Guillermo de Torre, Cansino-Assens, José Maria de Acosta, Concha Espina, Villaespeza, José Más, Lopez de Haro, finalmente da pleiade notavel de seus autores contemporaneos, dos valores mentaes e estheticos da actualidade, sem esquecer a obra do formidavel Rufino Blanco Fombona, espirito americano já incorporado, pelo prestigio e pela gloria, á grandeza do momento literario da Hespanha hodierna.

Tudo isso foi obra quasi exclusiva de Samuel Nunez Lopez! Elle soube irradiar no Brasil o espirito hespanhol, cuja opulencia desconheciamos ou a que eramos de todo indifferentes, pois só nos preoccupava o "vient de paraître", em brochuras amarellas, que Paris nos enviava, monopolizando a nossa intelligencia sequiosa de belleza.

* * *

Waldemar Bandeira, pelas columnas tradicionaes da "Gazeta de Noticias", teve a feliz lembrança de appellar para a Hespanha, para o seu governo e escriptores, afim de cooperarem nessa obra de vulto, até aqui a cargo de um só homem, chamando-lhes a attenção para esse andaluz infatigavel, que, sósinho, operou tamanha conquista, sob a apathia, senão pessimismo hostil, de seus proprios compatricios. E o fino e brilhante chronista carioca ha de encontrar apoio para a sua iniciativa tão justa quanto opportuna, mesmo porque é do interesse da Hespanha auxiliar esse filho, que não a esquece no estrangeiro e procura tornal-a familiar ao espirito e á sensibilidade dos brasileiros. A Hespanha, com o seu instincto de nação providencialmente messianica, por ser a mãe prodigiosa do Novo Mundo, deve secundar o trabalho que vem aqui realizando Samuel Nunez Lopez, pois o Brasil é um gigante da America, paiz de 35 milhões de habitantes e de futuro immenso, destinado a tornar-se, dentro de meio seculo, talvez, a maior força de attracção do mundo, detendo a hegemonia espiritual que á Europa de hoje pertence, e a supremacia economica, ora nas garras do poderoso Tio Sam.

A America hespanhola não conhece, senão escassamente, a vasta producção mental do nosso paiz, cuja literatura é um Eldorado que se enterrou no idioma portuguez e que, propagado em castelhano, o idioma tão universalizado como o francez e o inglez, será uma revelação maravilhosa.

Applaudo a idéa de Waldemar Bandeira, não só pelas razões já apontadas, como pelo motivo seguinte: devo a Samuel Nunez Lopez a suprema ventura de me despertar o enthusiasmo pela literatura assombrosa de seu paiz privilegiado, paiz que é a patria espiritual de todos os homens, por ser a patria eterna de Cervantes, que poz o homem na sua obra de genio, ou melhor, collocou a humanidade num livro!

PREPARAM-SE GRANDES FESTEJOS EM CAMPINAS

Em regosijo pelo reinicio do "raid" do "Jahú"

CORTEJO

O itinerario que deverá ser obedecido

CAMPINAS (S. Paulo) — Em homenagem aos tripulantes do "Jahu" e em regosijo pelo reinicio do "raid", realizar-se-ão aqui grandes festejos.

Haverá um longo cortejo que partirá do largo fronteiro á Escola Normal, realizando antes da partida as homenagens devidas ao pavilhão nacional, quando o mesmo entre no cortejo.

O itinerario a ser obedecido será o seguinte: subirá a rua General Osorio, até a rua Saldanha Marinho, onde, quebrando á direita, subirá pela rua Sebastião de Souza, subindo Andrade Neves, indo parar no Campinas Hotel, onde será saudado o juiz de direito; a seguir, o cortejo descerá a rua 13 de Maio, até a rua José Paulino, onde subirá Moraes Salles, subindo em direcção a Regente Feijó, onde descerá, parando em frente ao palacio Municipal, sendo cumprimentado o governador da cidade. Dali, depois, descerá até a Curia Diocesana, onde será cumprimentado o exmo. bispo diocesano, seguindo em direcção á rua Francisco Glycerio, tornando pela rua Moraes Salles, até a rua Barão de Jaguara, onde descerá até Barreto Leme, subindo Francisco Glycerio, até Marechal Deodoro.

Em frente á delegacia regional de policia, será saudado o delegado regional. Dali subirá pela rua José Paulino, até Campos Salles, onde fará alto em frente á succursal dos jornaes de São Paulo (Casa Havaneza). Serão saudados ali os representantes dos jornaes paulistanos; dahi o cortejo tomará a rua Barão de Jaguara, parando em frente á succursal do "O Estado de S. Paulo", de onde seguirá em demanda ás redacções dos jornaes locaes "Gazeta de Campinas" e "Diario do Povo", descendo depois a rua da Conceição e dirigindo-se ao ponto de partida, onde antes, de dispersar-se o cortejo, serão saudados os representantes das colonias estrangeiras.

Critica da historia militar da França

O soldado historico da França goza de uma reputação de bravura militar, legada pelos seculos, evidentemente exaggerada

Luiz SCHNOOR

(Para O JORNAL)

A historia das Nações ainda está por escrever de uma maneira imparcial. E isto é sobretudo uma verdade se tratando de guerras e façanhas militares. Não é que faltam os elementos essenciaes. Ao contrario sobram.

E' que o patriotismo, o falso, tenta encobrir, torcer a verdade. Mais um povo é adiantado e com mais intensidade lavra a mentira.

Em certas raças chega a ser uma preoccupação morbida. O francez supera todos os povos da terra no amor proprio militar.

Pensam que são os guerreiros mais temiveis e temidos.

Quando são derrotados, ou é por traição ou pela superioridade numerica do inimigo.

De maneiras que um leitor menos preparado e que não se especialise em historia, acredita piamente nos compendios. Sobretudo no Brasil onde fora as coisas Portuguezas e Patrias, é nas obras Francezas que se bebe erudição.

E estes, francophilos são muito mais ferozes que os proprios filhos das Gallias.

Eu escrevo para nossos patricios e quero que observem, meditem e só acceitem aquillo que for provado.

E' bom que saibam que existem historiadores Francezes notaveis e sinceros como os Thierry, Guizot e Michelet. Estes são os criadores da historia de França. Os dois primeiros Augustin e Amedée Thierry são profundamente verdadeiros e podem ser seguidamente acompanhados. Guizot era profundo. Michelet é um romantico, um Victor Hugo da historia, mas escreveu paginas admiraveis. Isto posto entremos na materia.

A FRANÇA

Gallias, conquistadas pelos Romanos, formaram durante cinco seculos uma provincia do Imperio Mundial. Quando da invasão dos **Barbaros**, foi conquistada e dividida entre **Burgundios, Wisigodos e Francos**, todos **Germanos**, e com o correr dos tempos e as victorias Francas ingressou a provincia Romana no Imperio de Carlos Magno.

Karl era um puro Germano que só falava Altdeutch como aliás quasi todos os Francos.

Elle foi o fundador do imperio Germanico Romano e o criador da Allemanha, que como affirma Augustin Thierry continuou chamando-se de França durante muito tempo até tomar o nome das tribus Suevicas ou Allemanns, isto é todos homens.

Tendo das marcas da Burgundia, chamou-se o paiz de nova França em lembrança da conquista.

Pouco a pouco este nome de França ficou limitado ás regiões conquistadas.

A historia dos Francos pertence exclusivamente á Allemanha, como demonstraram Augustin Thierry e Ebas, para sómente citarmos autoridades Francezas.

Admittindo por absurdo que a nacionalidade Franceza nasceu logo após o tratado de Verdun, seria sómente a partir de 843 que podemos falar em Francezes.

Entretanto foi sómente durante as Cruzadas que começou a apparecer o povo Francez e sómente depois de Bouvinnes é que podemos falar na França como uma nação.

Nos quatro seculos decorridos da dissolução do Imperio de Karl der Gross até Bouvinnes, foi a Gallia Franca, devastada e dominada pelos Northmanns Scandinavos, ora como piratas, ora como duques da Normandia e finalmente como reis de Inglaterra.

Foi uma triste e humilhante época para as Gallias esta em que centenas de **Norses** tangiam milhares de **Gallo Francos** como rebanhos de carneiros.

Mas os historiadores, que criaram uma gloria **Franceza** com a dos **Francos**, fizeram o mesmo com os Norses e se vangloriam da conquista da Inglaterra pelos **Francezes** (sic.) do Guilherme, o bastardo.

AS CRUZADAS

Todos os europeus eram conhecidos no Oriente com o nome generico de **Farangkis ou Francos**, desde a Victoria de Karl Martel em Tours e a embaixada de Harum a **Karl der Gross ou Magnus**.

Os Francezes tomaram este nome geral no sentido particular e vangloriam-se com o "**Gesta** Dei per Francos".

Foram mais longe. Fizeram o Belga, vassalo do Imperador Allemão, Godofredo de Bouillon, **Cidadão Francez** se podemos assim nos exprimir. O ex-commandante em chefe dos exercitos de **Henrique IV da Allemanha** e seu porta estandarte na batalha de Volksheim, conjunctamente com os **Norses Sicilianos, Bohemundo e Tancredo**, ingressaram na historia de França. Alguns vão mais longe e consideram Francez o **Norse Inglez, Ricardo Coeur de Lion**, que Macaulay, não quer que se chame de Inglez por ser um puro **Normando**.

Os reis de França Luiz VII e Philippe Augusto não foram muito felizes nas cruzadas. O primeiro, destroçado seu exercito fugio e o segundo teve um papel apagado em confronto com o de **Ricardo Coração de Leão**.

O heroe Francez das Cruzadas foi Luiz IX ou São Luiz.

Heroe pela piedade, pela fé inquebrantavel, pela resignação, pelo espirito de sacrificio. Um santo em summa.

Como militar está abaixo de qualquer critica.

Levou 150.000 Francezes ao desastre de Mansurah onde foram destroçados e aprisionados por menos de 50.000 **mamelukos Turcos**.

Foi o primeiro rei de França aprisionado no campo de batalha.

São Luiz morreu de peste em Tunis na oitava Cruzada ingloriamente.

Antes de São Luiz o rei Philippe Augusto com a gloriosa Victoria de **Bouvinnes** e a infame guerra dos Albigences, tinha constituido a nação Franceza.

GUERRA DE FLANDRES E DOS 100 ANNOS

Imperialista desde o berço, tentou a França estrangular as liberdades das communas Belgas.

Batidos os Francezes vergonhosamente em Courtray, travaram a seguir, durante todo o reinado de Philippe, o Bello, varias batalhas com os **Flamengos**, levando em geral vantagens.

D'esta guerra resultou a dos 100 annos com os Inglezes. Os Francezes foram vergonhosamente vencidos por mar e terra na **Ecluse em Crecy e Poictiers**, onde foi aprisionado **João, o Bom**.

Em Azincourt, com Henrique V de Inglaterra, soffreu a nobreza Franceza outro desastre vergonhoso.

Não mencionamos as batalhas de importancia secundaria. Sempre vencidos apesar de se apresentarem na razão de quatro e cinco por um, consolam-se os Francezes com pequenos feitos de Duguesclin e até com a bravura de um camponez, o grande Ferré.

A França salvou-se milagrosamente, graças á grande guerra civil Ingleza **das 2 rosas**, que fez com que Bedford, Salisbury e Talbot, ficassem reduzidos a 10.000 homens e graças a uma camponeza, Joanna D'Arc que galvanizou o seu rei e o seu povo.

Assim mesmo não foi uma victoria gloriosa como mostra muito bem Anatole France.

GUERRAS DA ITALIA

Nas guerras da Italia ao lado de algumas victorias assás gloriosas como **Agnadello, Ravena, Marignano e Cerisolles** quantas derrotas terriveis umas, vergonhosas outras: **Seminara, Cerignhola, Molo de Gaeta, Cremona Novarra, Guinegate Dyon, La Bicoca, Abiate Grasso, Romagnano, Pavia**; onde foi aprisionado **Francisco 1.º**, o terceiro rei Francez capturado em campo de batalha; **Averas, Laudriano**.

Sem os Turcos de Suleyman o magnifico, teria Carlos V conquistado a França.

Assim mesmo o que se batia seriamente n'estas guerras do lado dos Francezes eram os **landsknects e reitres Allemães**, e a nobreza **Franceza ou Gendarmerie**.

O melhor general Francez d'este tempo, Stuart d'Aubigny era **Escocez. Giacomo Trivulzio**, o duque de Mantua, o marquez de Saluces eram **Italianos**.

Claudio de Lorena, Roberto Lamark e Fleuranges, eram **Allemães**.

O soldado **Francez propriamente** era tido em pouca conta pelos proprios Francezes. Vide Montluc, **Brantome**, etc.

GUERRAS DA LORENA

Graças ao odio dos Allemães a Carlos V e á cooperação de **Mauricio da Saxonia, o allemão Francisco** de Lorena duque de Guise tomou Toul, Metz e Verdun e Carlos V fracassou diante de Metz.

Entretanto Carlos V aprisionou Montmorency e um exercito Francez em Teruane, outro em Hesdin. Alba bateu Guise na Italia e Philiberto Emmanuel infligio aos Francezes o horroroso desastre de St. Quentin.

A França guardou os bispados porque na paz Victoriosa que a **Hespanha** impoz não sendo Philipe II, imperador não se interessou pela Allemanha. Entretanto, **Guise** tomava Calais.

GUERRA DOS 30 ANNOS

N'esta guerra a França entrou no ultimo periodo. Tinha a seu soldo um exercito Allemão, o de **Bernardo de Saxe Uheimar** e depois estipendiou o de **Hesse Cassel**.

Os **Francezes** são derrotados pelos Austriacos em La Chapelle, Bohain, Le Catelet, **Roye e Cerbie**.

Rantzau, um Allemão, parou o Austriaco **Gallas** em **St. Jean de Losne**.

Os **Francezes** vencem em **Cabeau, Cambrecis, Laudrecies et Maubeuge, Bernardo** e seus **Allemães** vencem e aprisionam em Rheinfeld o celebre João de Ubert. Os **Uheimarianos** ainda vencem em Brisach, em Wolfenbutel, em Kempen, debaixo das ordens de **Bernardo** e após a morte deste, de **Guebriant**.

Turenne com os mesmos **Uheimarianos** vence em Nordlingen e debaixo das ordens de **Ubrangel** conjunctamente Suecos e Allemães ganham as batalhas de Lavingen e Susmarshausen.

Em Rocroy e Lens Condé com tropas **Francezas** vence Espanhoes e **Austriacos**.

Em Friburgo, Marienthal Honnecourt e tres vezes em Lerida são batidos nas primeiras os **Uheimarianos** e nas outras os **Francezes**.

Os successos Francezes n'esta guerra são devidos aos Allemães.

GUERRAS DE LUIZ XIV

Luiz XIV sempre teve effectivos muito superiores a seus adversarios e um exercito admiravelmente organizado.

Em 40 annos de guerras successivas elle tentou como Carlos V subjugar a Europa.

Turenne, Condé, Luxemburg, Vendôme, Cregui, Villars, etc., dirigiram as operações com consumada habilidade.

Mais de um quinto da tropa era estrangeira.

A guerra tem em geral um caracter atroz. A Hollanda foi devastada, o Palatinado foi incendiado em pleno inverno.

Os **Francezes** registram as brilhantes Victorias de **Maestricht, Colmar, Turkheim, Cassel, Gand, Stuffardo, La Marsaille, Steinkerk, Luzzara, Tleurus, Triedlingen, Stolhofen, Inspruck, Hochsfedt, Spir,e Cassano e Calcinato, Dennire**.

Mas são **derrotados em Haya, Grave, Saltzback, Consarbruck, Treves, Philipsburgo, 1.ª de Turim, Ubalcourt, Namur, Carpi, Chiari, 2.ª de Inspruk, Blenhein, Ramilliés, Antuerpia, Bruxellas, Alessandria, 2.ª de Turim, Barcelona, Ondenarde, Lille, Malplaquet, Mons Saragoza**.

Sem contar as batalhas indecisas como Senef e Neerulnden.

Os desastres de **Turim, Blenhein, Ramillies, Ondennarde** e **Malplaquet** são como habitualmente os desastres Francezes formidaveis.

Em conjuncto apezar do numero e excellentes generaes a França acabou vencida por **Eugenio de Saboia e Malborough**.

GUERRA DE LUIZ XV

Em 1733 a França, a Hespanha, a Savoia e a Turquia atacaram o Imperio. Os Francezes ganharam uma série de batalhas em **Kehl, Lodi, Parma, Gunshala, Bitonto**, com uma só derrota em Pavia.

Na guerra de succesão austriaca, os Franco Bavaros tomaram e depois perderam **Praga. Dettingen** contra os Inglezes foi indecisa. O allemão Mauricio de Saxe ganhou a grande batalha campal que os Francezes ganharam contra os Inglezes. Os Francezes ganharam mais as batalhas de **Coni, Bassignano, Roucoux, Lawfed** e o Allemão **Lowendal** tomou **Berg op Zoom**. Foram derrotados em Donawerth e em Piacenza.

Este primeiro periodo de Luiz XV é glorioso. Os exercitos Francezes compunham-se de 50 % de estrangeiros sobretudo Allemães.

Na guerra dos sete annos, d'esta vez tudo foi vergonhoso. **Sonbise** soffre o vergonhoso desastre de Rosbach. Os Francezes [illegible] nas derrotas humilhantes de **Crevelt, Minden, Ullinghausen**, consolando-se com pequenos successos perdem como Lutzelberg, Corback, Closterkampf.

Na guerra da Independencia Americana [illegible] temos que registrar o formidavel desastre Franco-Espanhol de Gibraltar.

REVOLUÇÃO FRANCEZA

O esforço Francez nas guerras republicanas foi formidavel.

Quasi dominados a principio pelos 50 mil homens de Brunswick, reagiram energicamente.

O simples combate de quarta ordem de Valmy, revelou um novo estado de coisas.

Um milhão e duzentos mil Francezes foram mobilizados.

A superioridade numerica dos Republicanos era esmagadora. Era uma nação em armas contra um exercito que nunca attingio trezentos mil homens em todas as frentes.

Novas levas foram levantadas depois, de maneiras que de 1792 a 1800 participaram a guerra dois milhões de Francezes, dos quaes morreram setecentos mil.

Generaes jovens, entusiastas, com ordem de vencer ou morrer. Dumourlez, Kellerman, Custine, Pichegru, Hoche, Marceau, Macdonald, Joubert, Massena, Kleber, Desaix e Buonaparte.

O archiduque Carlos propoz organizar igualmente o levante em massa, o que não quiz o imperador e o conselho aulico, por medo do povo.

O principe de Saxe Coburgo, Clairfat Alvinzy, Melas, o archiduque Carlos, disputaram gloriosamente a partida que esteve indecisa por muito tempo. O russo Suvaroff por um triz não esmaga a Republica que o accaso e Massena salvaram.

As Victorias Francezas de **Valmy, Jemmapes, Uatignies, Weissemburgo, Monterreau, Turcoin, 4.º Sambre, Fleurus, Boulon, Saorgio, Ourthe, Roer, Nugu, Montenobe, Dego, Millesimo, Mondovi, Lodi, Lonato, Castiglione, Bassano, São Jorge, Rivoli, Tarwis, Newmarkt, Leoben, as Pyramides, Thabor, Abukir, Heliopolis, Zurich, Stokach, Mœskirk, Marengo** alteraram com as derrotas de **Neerwinde, Dunkerque, Famars, Moguncia, Menix, Pirmassens, Weissemburgo, Kayserlauten, Perpignan 1.º, 2.º, 3.º Sambre, Newmarkt, Amber, Uburtsburgo, Altenkirchen, Caldiero, Neuwied, Ukerath, 2.ª Altenkirchen, São João de Acre, Canope, 1.º Stokach, Magnano, Cassano, Adda, Trebia, Novi, Genova**.

O general **Buonaparte** teve a honra de decidir a guerra a favor da Republica cujas perdas superaram muito ás dos Imperiaes e seus alliados.

NAPOLEÃO

O italiano Napoleone **Buonaparte**, foi o maior general da França e quiçá da Europa. Levou a Republica á victoria e se fez Imperador dos Francezes.

Durante dez annos, de 1805 a 1815, fez a guerra quasi sem cessar, á testa de um maravilhoso exercito, admiravelmente organizado. Francez a principio, Europeu no meio da carreira, acabou **Francez**.

As brilhantes Victorias de **Ulm, Austerlitz, Yena, Auerstaedt, Pvenslow, Lubeck, Friedland, Medina, Espinoza, Tudela, Somo Sierra, Eckmuhl, Raab, Wagram, Ocaña, Tormes, Vals, Burgos, Smolensk, Valutina, Borodino, Lutzen, Bautzen, Dresden, Hanau, Brienne, Champaubert, Montmirail, Montereau, Ligny**, foram entremeiadas ou seguidas das derrotas de **Ozarnovo, Mohrungen, Gohymin, Pultuck, Eylau, Baylen, Vimiero, Saragoza, Gerona, Palma, Novo, Aspern ou Essling, Tarlaues, Bussaco, Torres Vedras, Fuentes de Oñoro, Barrosa, Albuera, Cidad Rodrigo, Arapiles, Victoria, Orthez, Bayone, Toulouse, Malo, Yaroslaets, Kolm, Sakubovo, Inkovo, Brest Litowsky, Smoliani, 2.º e 3.º Krasnoi, Berezina, 2.º Smolensk, Kowno, Vilna, Kulm, Gross Beeren, Katzback, Dennewitz, Leipsick, Dantzick, Custrin, La Rothiere, Arcis sur Aube, Paris, Waterloo**.

O imperio não foi a série de victorias que os Francezes contam. Foi uma série de **victorias e derrotas**. Esta é a verdade historica.

Que comparação pode-se fazer entre **Austerlitz e Iena** e o **phenomenal** desastre da Russia, Leipsick e **Waterloo**.

Na campanha da Russia é falso attribuir o desastre ao incendio de Moscou e ao inverno. Quando entrou em Moscou, o grande Italiano, já o destino se tinha pronunciado. Estava estrategicamente derrotado.

Prisioneiro dos Inglezes morreu em Santa Helena o homem que tinha querido hombrear com **Alexandre Magno, Tchinghiz e Timur**.

De 1815 até hoje — **Isly, a Alma, Sevastopol, Magenta, Solferino**, não podem confrontar ás 20 batalhas perdidas em 1870 com os desastres de **Metz e Sedan**, onde foi aprisionado o 5.º soberano Francez capturado pelos inimigos.

Da guerra Mundial é cedo para falar.

Onde a apregoada superioridade militar Franceza? Sempre inferiores aos **Inglezes, Hespanhoes, Allemães e Russos**. Com maiores effectivos em geral foram mais derrotados que vencedores.

Confronte-os com os **Turcos** quer **Ottomanos**, quer **Mongoes**.

Estes sim são os primeiros guerreiros do Mundo em todos os sentidos.

O DIAGNOSTICO PELOS OLHOS E A OPHTALMOLOGIA

Aos adeptos desta falta autoridade para, sem uma verificação prévia, pronunciar-se pró ou contra a iridiologia

Dr. Valente de ALMEIDA

(Para O JORNAL)

Todos os meios de diagnostico (como os meios therapeuticos) mais vulgarmente em uso, teem, cada um delle, os seus enthusiastas adeptos, que nelles confiam mais ou menos plenamente mesmo quando, por vezes, a decepção os deixa em duvidas e na fallencia diagnostica. Uns teem cega confiança nas pesquizas laboratoriaes e isso lhes basta para cerradamente firmarem o seu diagnostico. Para outros o R. X. soluciona questionaveis duvidas no estreito espaço do ecran radioscopico, para outros ainda, uma sero-reacção não admitte duas soluções. Certamente todos teem muita razão, pois cada um procura como causa unica os elementos especificos a pesquizar nas respectivas analyses. Ficam, pois estes methodos dependentes do ponto de vista medico de cada um. Para mim o microbio não é a fonte inicial de todos os males que assaltavam o complexo physico humano, mas o desequilibrio na lei physiodynamica da unidade funccional organica, cuja ruptura dá funcção a todos os elementos perturbadores de qualquer natureza e mesmo ás insufficiencias vitaes, quando esse equilibrio não é promptamente restabelecido.

Não vejo o peor e o maior inimigo nos microbios, pois são elementos de reacções, variaveis, segundo a natureza do terreno, tornando-se elementos destructores ou reaccionaes, conforme as condições de vitalidade e resistencia organica. A unidade funccional organica não é uma lei posta sempre em linha de conta pela maior parte dos medicos e dahi conclusões dispares sobre um mesmo caso, um mesmo doente, que fica admirado da diversidade de diagnosticos e meios therapeuticos sobre a sua pessoa para lhe restabelecerem a harmonia funccional — isto é — a saude.

O diagnostico pelos olhos (Iridiologia) se filia neste principio da unidade funccional, pesquizada atravez dos olhos e dados symptomatologicos apresentados pelo doente, baseado sequentemente na physiodynamica, segue o methodo therapeutico homœopathico, sujeito a regimen alimentar adequado a cada caso. Tratando de um meio de diagnostico em que os olhos fornecem os elementos essenciaes é necessario não confundir ophtalmologia (estudo da doença dos olhos) com a Iridiologia (estudo das doenças por intermedio da Iris). Ophtalmologia estuda e trata as doenças dos olhos e seus annexos e as perturbações da visão, mas os ophtalmologistas não procuram por intermedio dos olhos saber do estado geral do doente nem conhecer-lhe os males, mas pelo contrario buscam a etiologia e dos estados pathologicos dos orgãos da visão nas perturbações geraes, infecções, traumas, lesões congenitas, etc.

Todavia não deixam de haver pontos de contacto entre a ophtalmologia e a Iridiologia, pois nem mesmo poderia deixar de succeder tratando-se do mesmo orgão, porém em sentidos differentes e directrizes oppostas.

O diagnostico pelos olhos é feito principalmente pela **Iris e Pupilla**. Todavia os diagnosticadores pelos olhos não separam estes dois elementos, porquanto a reacção pupillar é funcção do musculo Iridiano.

A ophtalmologia encara os olhos como orgão passivel de modificações pathologicas vistas sob o prisma da especialidade e da especificidade, procedendo á therapeutica especifica e local.

Devo dizer que para os diagnosticadores pelos olhos uma Iris alterada na sua estructura e contextura não póde fornecer dados para o diagnostico. Só as Iris organicamente normaes podem constituir elemento para diagnose.

As lesões traumaticas (destructivas), organicas ou mesmo congenitas, que modificam profundamente a Iris impedem igualmente a diagnose.

O coloboma da Iris, a Aniridia, ou a Iriderenia prejudicam e impossibilitam o diagnostico.

Porém a persistencia da membrana pupillar, a polycoria e a anisokoma, não perturbam totalmente. As lesões traumaticas do globo ocular que arrastam a desinserção da Iris podem prejudicar o diagnostico, da mesma maneira as hernias da Iris prejudicam grandemente senão totalmente o exame, conforme a maior ou menor extensão das lesões.

As injecções da Iris, iritis syphiliticas, em especial as gommas, a iritis miliar tuberculosa, as do typo difuso ou mesmo isolado (granulomas da Iris), não deixam de prejudicar o diagnostico ou antes, a leitura da Iris. Todavia é uma lesão local de facil constatação (não quero dizer etiologicamente). Deixando de parte as outras affecções dos olhos (blenorragicas, rhumatismal, pneumococcicas, spirotrichosicas, leprosa, etc.) voltarei ás lesões traumaticas que podem modificar temporaria ou definitivamente a côr dos olhos, (falseando possivelmente o diagnostico) originando uma mudança de côr, quer menos pigmentação anormal mais ou menos duradoura — a Siderose. Quando um fragmento de aço permanece alojado no interior do globo ocular produz uma pigmentação ferrea na Iris de maior ou menor intensidade, conforme o estilhaço se aloja no tecido iridiano ou na sua proximidade.

Os ophtalmologistas diagnosticam por vezes a presença de um corpo estranho (estilhaço de ferro, ou aço), por este simples facto da pigmentação anormal. Essa pigmentação é devida á reducção do oxydo em sesquioxido de ferro.

Póde ser tambem produzida por hemorrhagias intra-oculares. A causa seria ainda os saes de ferro da hematina do sangue, mas com a differença que a coloração devido á Siderose é geralmente duradoura ou mesmo definitiva, ao passo que as de causa hemorrhagica são mais fugazes.

Este phenomeno de coloração da Iris póde trazer embaraços ao diagnostico pelos olhos pela propria natureza de sua coloração falseando a interpretação de um signal que sendo exclusivamente de causa local (impregnação) poderá induzir a affirmar a presença de ferro ingerido como substancia medicamentosa. Pois a coloração proveniente do excesso e abuso dos compostos de ferro dão na Iris uma côr identica á que produz a Siderose. Passarei em alto os tumores do Iris porque essas lesões estão fóra do criterio diagnostico pelos olhos, pelas alterações estructuraes que envolvem.

Os sarcomas pigmentares da Iris são de natureza tão especial que não envolvem duvida alguma para o Irisdiologista.

Na Iris apparecem manchas pigmentadas da côr castanho que podem muito bem semelhar-se ao "noevi" pigmentar" e que são unicamente manifestações medicamentosas de rodo, ou manchas de natureza psorica (diathesicas).

A falta de uma explicação mais precisa dos "naevi pigmentar", pela ophtalmologia póde-nos levar a uma interpretação differente sobre esta mesma observação.

"Naevi pigmentari", e "manchas psoricas" serão uma e a mesma coisa?! Uma ou outra que sejam deve ter uma causa.

Tendo falado da Iris, passemos á pupilla cujo valor semiologico é considerado de maior importancia para a medicina.

Pupilla é o circulo deixado pelo Iris na sua circumferencia interna.

Chama-se reflexos pupillares as variações de diametro deste orificio formado pela Iris e ocluso pelo Crystallino. São multiplas as causas que podem fazer variar os diametros desta circumferencia, conseguintemente produzir os reflexos pupillares. A pupilla póde ter uma forma circumferencial perfeita ou não; assim como o contorno circumferencial póde ser regular ou não. A sua posição póde ser centrica ou excentrica (correctopia).

Sobre as irregularidades da forma da pupilla a ophtalmologia multissimo pouco ou nada nos diz. Para a ophtalmologia as reacções pupillares constituem (indiscutivelmente) signaes semiologicos de valor, mas só são pesquizados só nas variações de estreitamento ou dilatação da pupilla.

Para a Iridiologia, se estas reacções constituem elementos importantes não só para a diagnose, e prognose, as deformações e irregularidades pupillares constituem um campo muito vasto e variavel dando a chave diagnostica e do criterio therapeutico que se torna de efficiencia real para o medico e de importancia e beneficio immediato para o doente.

O pouco que a ophtalmologia nos diz sobre as deformações pupillares resumem-se no seguinte:

Irregularidades do contorno pupilla são originadas por:

a) affecções iridanas congenitas ou adquiridas: iritis, coloboma, luxação do crystallino, ectropion da uvêa, feridas penetrantes, etc.

b) affecções nervosas da syphilis (tabes, paralysia geral).

Ora a Iridiologia pesquizou as deformações e irregularidades pupillares e constatou que não só a syphilis nervosa é capaz de produzir essas variações pupillares. Ha varios outros estados nervosos cerebraes ou sympatheticos que deixam seu estigma projectado no contorno pupillar em diversos segmentos conforme a sua natureza e localização. (Isto será assumpto de um artigo especial). Não é pois só a syphilis com ou sem manifestações nervosas que deixa seu estigma pupillar assignalado.

Normalmente os diametros das pupillas são iguaes em ambas as Iris e reagem simultaneamente. Podem variar e quando são desiguaes diz-se que ha uma — Anisokoria.

Podem dilatar-se ao extremo —Mydriase —, ou contrairem-se ao extremo — Myosis—.

As pupillas reagem á luz e ao movimento de convergencia. Quer dizer: a luz incidindo sobre os olhos obriga as pupillas a contrairem-se. Chama-se a este phenomeno reflexo photo-motor. Na obscuridade as pupillas dilatam-se.

Succede tambem que fazendo incidir a luz sobre um só dos olhos a pupilla do outro não illuminado contrahe-se simultaneamente. Diz-se Reflexo consensual. A reacção ao movimento de convergencia verifica-se quando approximamos dos olhos um objecto e o fixamos. As pupillas contrahem-se á medida que o objecto se approxima: Reflexo á convergencia.

Estes tres reflexos — photo-motor, consensual e á convergencia — constituem elementos classicos e de valor semiologico que verificamos quando não ha alteração na sua observação.

Assim pode-se verificar a existencia do reflexo á convergencia e o desapparecimento do reflexo photo-motor.

Isto constitue o que se chama o signal de Argyll Robertson.

Outros reflexos se conhecem como o — orbicular da pupilla — contracção da pupilla accompanhando a contracção do orbicular.

Reflexo da pupilla á dor, constituido pela dilatação lenta da pupilla provocada por uma excitação sobre a região malar. O reflexo da attenção de Haab, o reflexo ligado á representação mental, consistindo numa contracção ou dilatação da pupilla segundo o objecto representado mentalmente é escuro ou luminoso, reflexos estes de natureza cortical e de mais difficil pesquiza.

A reacção miotonica da pupilla constitue mais uma prova de um signal iridiano de anormalidade funccional, porquanto se observa habitualmente sobre pupillas, tendo o signal de Argyll-Robertson constitue esta reacção no retorno lento ao diametro habitual da pupilla logo que se retira o objecto fixado, para a pesquiza do reflexo á convergencia, isto é, uma preguiça do musculo iridiano, em fazer voltar a pupilla ás suas dimensões habituaes.

Não ficam por aqui as reacções pupillares. Existe o que se chama em ophtalmologia mobilidade pupillar anormal. Estas oscillações são resultantes das variações, incessantes nas incitações centraes e periphericas traduzindo-se por variações incessantes dos diametros pupillares.

Nos casos de cegueira absoluta são abolidas.

As oscillações podem tornar-se exageradas — Hippus, o que se verifica em certas doenças: ophtalmoplegia externa, gota esophtalmica, paralysia do motor- ocular commum, na meningite tuberculosa da criança, etc.

Como vemos a ophtalmologia faz nos olhos um estudo local, especializado adstricto aos orgãos da visão.

O Iridiologia encara os olhos como um orgão de reacções moto-sensitivo-sensoriaes, de funcção physiodynamica mostrando pelas suas modificações o estado geral do paciente. Vê-se o organismo está enfermo ou não, se o mal é hereditario ou adquirido, agudo ou chronico e quaes os orgãos doentes. A côr dos olhos não tem feito cogitar muito os cerebros, e penso que se dará com quasi todos os estudantes o que se passou commigo nos bancos Universitarios quando tive occasião de estudar a anatomia desta parte do corpo. Sabiamos dizer muito bem dos seus differentes elementos anatomicos descriptivos e topographicamente. Na Iris sabiamos determinar-lhe mathematicamente as suas differentes causas das camadas endotelial, o estroma conjuntivo com seus vasos e nervos e lymphaticos, sua camada profunda do estroma, sua facha annullar, membrana basal, camada pigmentar com sua dupla fiada de cellulas epiteliaes. Conhecemos a sua vascularização enervação, mas não attendemos nem cogitamos das causas e razões que alteram a coloração dos olhos e as differentes tonalidades da côr propria.

Esta ultima parte é que constitue a especialidade da Iridiologia, o conhecimento das variações de cor nos olhos e modalidades durante a vida. Conhecendo essas causas conhecemos implicitamente as variações funccionaes do organismo, podendo tirar as conclusões certas para o diagnostico fundamentado pelas reacções do proprio organismo. A coloração, a contestura, os signaes agudos, ou chronicos, dando-nos a natureza, e sede das lesões, a vitalidade e resistencia organicas e consequentemente a probabilidade de cura.

Os signaes agudos ou chronicos nos abrem o caminho para uma therapeutica mais concentanea e racional. Além do conhecimento dos orgãos doentes o Iridiologista vê simultaneamente o grão de vitalidade, a presença de medicação anterior e erroneamente indicada ou applicada em excesso.

Dahi muitas vezes constituir trabalho preliminar a eliminação prévia de substancias toxicas accumuladas no organismo enchertando doença medicamentosa em organismos combalidos, que só com este methodo podem ser facilmente verificadas.

Não poucas vezes tenho encontrado estados cachecticos devido ao abuso do fundos e enormes dyscrasias com o primeiro estado neurasthenicos profundos, e enormes dyscrasias com o segundo.

Como conhecer na criança por exemplo que uma reacção febril violenta é uma reacção depuradora do organismo ou um estado febril infeccioso? Isto é muito difficil para os medicos em geral. E não podendo distinguir estas reacções inicia-se uma medicação aggressiva contra uma febre que é uma necessidade de momento (uma reacção salutar) atacando e enfraquecendo ao mesmo tempo esse organismo que se defende, ao combater com elementos depressivos uma infecção que não existe.

E ahi se abre uma porta a futuros males, pelo enfraquecimento das forças que a Natureza põe em acção para expulsar (nessas crises) os males herdados de nossos progenitores e desiquilibrios de desenvolvimento que é preciso restaurar.

Alguem já notou o brilho esbranquiçado nos olhos das crianças quando fazem reacções febris altas? Quem examinar os olhos de uma criança nesta occasião com uma lente de pouco augmento mesmo, verificará a presença de linhas brancas, fachas ou nuvens na Iris. Quando é uma depuração organica geral vê-se formando como uma irradiação solar em volta da pupilla. Quando condicionada por uma reacção de determinado orgão, essas fachas ou linhas brancas localizam-se na respectiva zona do orgãos em reacção ou crise.

O estudo detalhado destas manifestações physiologicas nos olhos constitue a Iridiologia.

A ophtalmologia, por conseguinte aos ophtalmologistas falta-lhes autoridade para sem uma verificação previa neste sentido e consequentes constatações pronunciar-se pró ou contra o systema.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Programma para o dia 9 de maio de 1927, da estação SQAB, Radio Club do Brasil, com onda de 310 metros

Domingo

Para permittir um dia de descanço ao pessoal incumbido do serviço de "Broadcasting", ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil, que aos domingos ficaria parada uma estação.

Concurso para 3º official do Ministerio da Justiça

No dia 10 de maio corrente, ás 13 horas, em uma das salas do Ministerio da Justiça, á praça Tiradentes, effectuar-se-ão as provas oraes de portuguez, francez e inglez, dos seguintes candidatos:

Nelson Carlos de Mello e Souza, Dejanira Pinto de Souza, Manoel Nemysio de Aquino, Nelson de Mello Mourão, Antonio Pereira Prestes, Raul de Figueiredo Meirelles, Salvador Todesco Junior, João Pedro Tavares e Sylvia de Faria Castro.

No dia 11, á mesma hora e no mesmo local, deverão esses candidatos prestar as demais provas oraes.

Ainda no mesmo dia 11 e, á mesma hora, serão chamados para as provas oraes de arithmetica, geographia geral e historia do Brasil e noções de direito constitucional e administrativo, os candidatos Epiphanio Pilanguassu Soares Martins e Lannes Rocha.

As irradiações do domingo de hoje deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Segunda-feira

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 20,40, ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de Spy.

Das 21,05 em diante — Audição de musicas populares com o concurso de Patrocinio Teixeira.

Nos intervallos, musicas de dansa.

Para ensinamentos sobre assumptos de Radiotelephonia, leiam "Antenna" — orgão official do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Estação S. Q. A. A. — Onda de 400 metros)

Programma de hoje:

12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical, até 13,30.

16 horas — Programma de canções e musica ligeira, com o concurso do sr. Gastão Formenti e da orchestra da Radio Sociedade.

19 horas — discos de musica de dansa.

20,10 — Discos seleccionados.

20,40 — "Jornal da Noite".

21 horas — Transmissão, do Instituto Nacional de Musica, do Centro de Cultura Musical, em que toma parte a notavel planista Antonietta Rudge Miller.

Programma para amanhã:

12 horas, Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Musica do studio da Radio Sociedade.

13 horas — "Jornal da Tarde" (informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa. "Jornal da Noite".

19 horas — Discos de musica de dansa.

20,10 — Discos seleccionados.

21 horas — Hora certa.

21,05 — Concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da prof. sra. Cecilia Rudge, da senhorita Maria Alves e dos profs. Pericles Barreto, Mario de Azevedo e Souza e Corbiniano Villaça.

BELLAS-ARTES

EXAME ORAL NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas, o exame oral de resistencia dos materiaes.

—Havendo o prof. A. Memoria, cathedratico de composição e architectura, de accôrdo com a directoria da escola, deliberado leccionar a uma turma de "geometria descriptiva" desdobrada da respectiva cadeira a secretaria da escola está convidando os alumnos que desejarem fazer parte da referida turma para fazerem as necessarias declarações até segunda-feira, 25 do corrente, ás 15 horas.

As aulas á alludida turma, que será composta de 25 alumnos, serão ministradas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 horas.

NOTAS RECREATIVAS

CLUB 3 DE MARÇO

O Club 3 de Março dará a sua "soirée" mensal, relativa ao mez corrente, no dia 12.

Vae ser mais uma noite social, visto como as reuniões do sympathico club do Zumby revestem-se sempre de um cunho mundano.

Uma "jazz-band" executará os mais modernos numeros de dansas.

NOTICIAS DA PARAHYBA DO NORTE

A actualidade politica, administrativa e social naquelle Estado

Fundação de um banco popular

PARAHYBA (Estado da Parahyba do Norte) — Abril — Do correspondente — O deputado federal Daniel Carneiro telephonou ao dr. João Suassuna nos seguintes termos: "Reconhecido. Abraço effusivo prezado chefe e amigo".

— Acha-se acamado, accommettido de um ataque de grippe, o dr. Nelson Lustosa, director da Imprensa Official.

— Seguiu para o Estado do Ceará o sr. Hortencio Alcantara, funccionario da Delegação do Tribunal de Contas.

— O dr. Isidro Gomes, candidato opposicionista, que pleiteou o quinto logar na chapa de deputado federal, solicitou tres mezes de licença, no caracter de lente do Lyceu Parahybano, afim de tratar de negocios de seu particular interesse.

— Dizem de Natal que o escoteiro Ernesto Martins, escreveu ao presidente José Augusto, declarando ter sido obrigado a utilizar-se do nome da familia Calmon, da Bahia, para fugir á perseguição da mesma familia, que é contraria ao "raid" Rio-Nova York.

— Vae ser fundado nesta cidade um banco popular typo Luzatti.

— Falleceu em S. Miguel de Taipú, o sr. Edmundo Lins Vieira de Mello, apicultor no municipio de Sapé.

— Continuam a cair pesadas chuvas nos municipios do littoral.

— Causou grande jubilo, na sociedade parahybana, a noticia da escolha do senador Epitacio Pessoa, para presidir os trabalhos da Junta de Jurisconsultos, reunida na capital do paiz.

"A União", em brilhante editorial, enaltece mais esse triumpho do eminente brasileiro, e dá conta, em noticias telegraphicas, da sessão de installação da importante assembléa, estampando o discurso do dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior.

— A Fazenda de Sementes do Espirito Santo, do Serviço do Algodão, está preparando um mostruario de oleos de macahyba, dendê, côco, gendiroba, batiputá, etc., para mandar ao Segundo Congresso de Oleos, a reunir-se em S. Paulo, no fim do mez de maio.

— O jornalista Adherbal Piragibe, redactor-chefe do "Correio da Manhã", foi eleito orador da União Beneficente de Estivadores de Cabedello.

— O dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica, vae propôr ao juiz federal, mandar demarcar judicialmente, as terras da Fazenda de Sementes do Espirito Santo.

— A Prefeitura de Guarabira inaugurou, um pontilhão de alvenaria com lastro de madeira, com dois metros de largura, dois de altura e quatro de cumprimento na estrada de rodagem de Guarabira a Pirpirituba.

— A Prefeitura de Sapé, tomando em consideração o alvitre do dr. Anthenor Navarro, mandou confeccionar placas indicativas para as estradas de rodagem.

— Esteve, nesta cidade, por alguns dias, o dr. Antonio Menezes Sobrinho, director da Estação Geral de Experimentação, em Barreiros, Estado de Pernambuco.

— Telegrammas de Recife informam que os cangaceiros Sebastião Gaya, vulgo "Tres côcos", Antonio Baptista Gaya e Luiz Baptista Gaya, vulgo "Açucena", pertencentes ao grupo de "Lampeão", apresentaram-se á prisão, declarando não supportarem mais a pressão das forças que andam no encalço do bando.

— O estimado moço Severino de Lucena, filho do dr. Solon de Lucena, recebeu do dr. João Suassuna, presidente do Estado, o seguinte telegramma: "No dia em que se commemora o primeiro anniversario desapparecimento nosso sempre lembrado Solon, quero renovar-lhe meu grande sentimento, minha profunda saudade".

— Em Umbuzeiro, foi decretada a fallencia de Luperclo Moura, de Aroeiras.

— Anniversariaram no dia 17 de Abril, o dr. Teixeira de Vasconcellos e d. Maria Emilia Guedes Pereira, esposa do dr. Walfredo Guedes Pereira, 1º vice-presidente do Estado.

— Para o Rio seguiu, acompanhado de sua consorte o sr. Arminio Sthael.

Conferencia no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o titular da Fazenda os srs. Amador Felippe Schmidt, almirante Francisco Sampaio e drs. Carneiro da Cunha, que trataram de interesses da Associação Beneficente da Classe que representam.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

MAIO

O mez de louvores a Maria Santissima — Em todos os templos desta archidiocese celebram-se os actos marianos

E' no decorrer deste mez que a Igreja Catholica consagra as primicias do seu rito a Maria Santissima, mãe do Verbo feito Homem, rainha do Christianismo e consoladora dos afflictos.

Nos 365 dias de cada anno, por varias vezes a Igreja consagra um dia á adoração da Virgem Immaculada sob uma determinada invocação. Ella, porém, a Rosa Mystica de Israel, tem no mez de maio todos os dias consagrados ao seu culto, uma affirmação repetida tantas vezes, sem solução de continuidade, do amor que, na terra, lhe votam todos os seres humanos, que se abrigam sob a égide da nossa mãe commum, a Igreja Catholica, justos, justissimos são, pois, os hymnos e as preces que no decorrer do mez de maio são elevadas ao throno divino de onde Maria, roga por todos os peccadores, junto a seu amado e divino filho.

Dentre outros templos realizam os actos marianos, os seguintes:

A's 7,30 horas, na igreja de São Joaquim; 14 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Terço; ás 19 horas no Convento do Carmo, da Lapa; na igreja de S. João Baptista e Nossa senhora do Allivio, em S. Christovão, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, na igreja de N. S. do Parto, na capella de Nossa Senhora Apparecida do Meyer, na capella do Asylo do Collegio de Maria Immaculada, á rua S. Francisco Xavier 935, este com prédica pelo padre Gregorio Pietro; na matriz do Engenho Novo, na matriz do Engenho Velho, na matriz de Cascadura, na igreja do Divino Salvador, na igreja do Maracanã, e no Collegio da Conceição, de Cascadura, á rua Miguel Rangel 166; ás 19,30 horas na igreja de Nossa Senhora da Saude; ás 20 horas na matriz da Gavea e na matriz da Luz com o seguinte programma:

Aos domingos e dias santos, missas, ás 6.30, 8 e 10 horas. A's 8 horas, missa com canticos sacros pelo côro das Filhas de Maria, havendo communhões geraes obedecendo a uma escala organizada: 1º domingo, Pia União das Filhas de Maria; 2º domingo, Associações de Santa Ignez, a Cruzada Infantil Eucharistica; 3º domingo, as associações femininas: S. José, Santo Antonio, São Geraldo, Nossa Senhora das Dores, São Sebastião e Senhoras de Caridade; 4º domingo, as associações masculinas: S. Luiz Gonzaga, Liga Catholica Apostolado e São Vicente de Paulo; 5º domingo, festa do encerramento, conforme o programma que será previamente annunciado.

No dia 26: Ascensão do Senhor, Collegio Maria Immaculada, Discipulas de Santa Therezinha e Catecismo. A's 10 horas, missa com canticos sacros a cargo da familia Portocarrero, com allocução ao Evangelho, pelo orador sacro revmo. padre Manoel Soares, capellão do Hospital Central do Exercito. A prégação durante o mez, ás 19 horas, ficou assim constituida: Os revmos oradores sacros Padre Olympio de Mello de 1 a 10 de maio; monsenhor dr. João Baptista de Siqueira, de 11 a 20; monsenhor dr. Luiz Marianno da Rocha, de 21 a 24 e de 26 a 29; padre dr. Henrique Magalhães, 28, 30 e 31.

A festa da Coroação de Nossa Senhora se fará no ultimo dia deste mez ás 19 horas.

O exercicio diario do mez marianno consiste em diversos actos religiosos, a saber: "Veni creator", instrucção religiosa, offerta da coroinha á imagem de Nossa Senhora, por grande côro infantil seguido das Filhas de Maria; ladainha, canticos á Santissima Virgem, orações na intenção dos devotos, benção do Santissimo Sacramento e cantico final.

SÃO JOSE' ...

As festas de hoje promovidas pela I. do glorioso Padroeiro

A irmandade do glorioso Patriarcha São José, faz realizar, hoje, com grande pompa liturgica a festa do seu padroeiro, no seu tradicional templo da rua da Misericordia.

Como soe acontecer, a Irmandade do G. P. São José se extremou na organização da festa votiva do seu orago, organizando o programma que se segue:

A's 11 horas — Solemne Pontifical — Officiará o revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria.

Sermão — ao Evangelho pelo illustre tribuno sacro, revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 19 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1927 a 1928.

Sermão pelo erudito orador sacro rev. conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

"Te-Deum" solemne, com benção do Santissimo Sacramento.

Parte musical! — A parte musical está confiada ao conhecido professor sr. Luiz Pedrosa Filho, que fará executar por grande orchestra e numeroso côro, sob a regencia do maestro sr. Lago, o seguinte programma sacro, de accordo com o "motu" proprio de S. Santidade Pio X.

Na missa — Grande Marcha solemne "Tu Gloria Jerusalem", de L. Bottazzo.

"Introitus" — Baroni.

"Kyrie et Gloria" a quatro vozes desiguaes — G. B. Polleri.

"Gradual" — Merrone.

"Ave Maria" — Bottazzo.

"Credo" — G. B. Polleri.

"Offertorium" — Griesbaker.

"Sanctus", Benedictus e Agnus Dei" — G. B. Polleri.

Marcha final "Lauda Sion" — de Bottazzo.

Do "Te-Deum" — Preludio sacro — Ravanello.

"Ave-Maria" — Victor Glauco.

"Salutaris" — Bottigliero.

"Te-Deum", denominado Christo Redemptor, do maestro Luiz Pedrosa.

"Tantum Ergo" — Luiz Pedrosa.

Marcha final — Bottazo.

O templo estará lindamente ornamentado.

PIA ASSOCIAÇÃO DE SANTA THEREZA DO MENINO JESUS

Em commemoração ao primeiro anniversario da fundação desta Pia Associação celebra hoje, 8 de maio, ás 7 horas, missa com canticos, communhão geral, benção collectiva das rosas e recepção de novos associados na igreja do Divino Salvador — Piedade.

A's 16 horas sairá da mesma igreja a solemne procissão de Santa Therezinha que percorrerá diversas ruas da Parochia. Foram convidados, pela directoria, todos os associados e mais devotos da Santinha. Para esta festa, que promette grande esplendor e brilhantismo, a Pia Associação tem recebido o apoio e concurso de todas as associações e devoções da parochia, e das que funccionam na igreja do Divino Salvador.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Commemora hoje o seu 20º anniversario de fundação. Neste longo periodo a União Catholica Brasileira sempre cooperou, ou teve a iniciativa em acções sociaes que visaram o engrandecimento do Brasil, pelos principios integraes do Catholicismo.

Foi seu principal fundador o dr. Jonathas Serrano, hoje director do mensario "Revista Social", orgão official da aggremiação.

Criou a União Catholica Brasileira, a Associação de Escoteiros do Brasil, hoje autonoma, assim como fundou e ainda dirige a Liga pela Moralidade.

Celebra annualmente a tradicional festa mariana, em homenagem a sua padroeira, Maria Immaculada.

Nomes de grande destaque na sociedade e na intellectualidade brasileira della fazem parte como socios, mas o seu fim primordial é a classe academica.

Depois de 20 annos de lutas, vae agora essa veterana associação de jovens catholicos celebrar condignamente tão auspiciosa data.

O programma organizado é o seguinte:

8 horas — Missa, em acção de graças, com communhão geral, na igreja do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, falando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho.

16 horas — Adoração solemne e conjunta de Jesus Sacramentado na matriz de Sant'Anna, prégando a "Hora Santa" monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, assistente ecclesiastico.

20 ½ horas — Sessão commemorativa no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, fazendo-se ouvir em discurso official, o professor José Piragibe.

A directoria convida, por nosso intermedio, os socios, assim como as pessoas que desejarem comparecer, sendo franca a entrada para qualquer das solemnidades.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Hoje tem logar a segunda festa compromissal da Irmandade, a da Sagrada Familia. Constará ella de missa solemne ás 11 horas e "Te Deum" ás 19 ½ horas, officiando, em ambas solemnidades, o 1º capellão da irmandade conego dr. Francisco de Assis Caruso. Ao Evangelho prégará o conego José Gonçalves de Rezende e no "Te Deum" o bispo D. Mamede da Silva Leite.

A orchestra, sob a regencia do padre Antonio Romualdo Silva, executará o seguinte programma sacro:

Missa solemne — Preludio, de L. Bottazzo; Introitus, de S. Ferro; Kyrie et Gloria, de O. Ravanello; Graduale, de V. Carrara; Ave Maria, de G. Oltrasi; Credo, de O. Ravanello; Offertorium, de G. Capocci; Sanctus et Benedictus, de O. Ravanello; Agnus Dei, de O. Ravanello, Communio, de L. Perosi e Marcha final, de L. Bottazzo.

"Te Deum" — Preludio, de Bellando; O Salutaris, de L. Perosi; Te Deum Laudamus, de Branchina, Tantum ergo, de L. Bottazzo e Ave Maria, de G. Piazzano.

A FESTA DE HOJE, NA CAPELLA DE SANTA CECILIA

Para maior realce do Mez Marianno, a administração do Gremio B. Homenagem a Santa Cecilia, em Botafogo, fará realizar, hoje, grandes festas. No arraial haverá leilão de prendas e musica pela Banda da Colonia Portugueza.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Assembléa geral

Para approvação dos Estatutos, hoje, ás 15 horas. Pede-se o comparecimento de todos os membros e filiados, á Praça Tiradentes n. 48, 1.º andar.

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

"O Brasil no Reino de Christo — Como será?"

Hoje, domingo, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90 (proximo á rua do Senado), o sr. Domingos Denovais Neves, dissertará, em conferencia, sobre o thema "O Brasil no Reino de Christo — Como será?".

O orador explicará como o Brasil vae ser abençoado por Jesus Christo. Falará do inicio do Reino; o trabalho de restauração do povo, incluindo os selvicolas; a gloria futura das riquezas naturaes; os logares assolados pela doença sendo abençoados; as doenças e a velhice serão completamente banidas do territorio nacional; e o povo brasileiro gozará prosperidade, paz, saude, vida, felicidade e alegria sem fim. Todo o povo é gentilmente convidado. O ingresso é franco e não se tira collecta.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

Hoje, domingo, passes, das 9 ás 12 horas. As 15 horas, haverá uma reunião, para tratar de assumptos da Caixa Beneficente "Prentice Mulford". São convidados todos os interessados.

Amanhã, segunda-feira, consultas e passes, das 9 ás 19 horas.

—Realizou-se, na sexta-feira passada, a sessão publica, em a qual o veneravel mestre G. M. sr. Ananda Nebi levou a effeito mais uma conferencia, ficando inscripto para o dia 20.

Em seguida, falou o veneral instructor professor Trindade Filho, que fez uma bellissima peroração sobre os ensinamentos do veneravel mestre Ananda.

Passou-se, então, á imantação do annel, do grão 4º, do irmão director, sendo-lhe entregue, depois, pelo mestre Ananda.

Feita a corrente magnetica, além das vibrações communs, vibrou-se pelo aviador francez e pelos nossos patricios, bem assim pelo nosso irmão Zeferino Pontual.

—No dia 13 do corrente, dia em que recairá a segunda sessão publica da Ordem, é, para nós, os mysticos, motivo de grande prazer, por assignalar a data da Confraternização Brasileira, sendo que o veneravel mestre, delegado internacional da Ordem, professor George Zenker, falará sobre este importante e magno assumpto, reservando-se 45 minutos para a conferencia do dr. José Caetano de Faria.

Nota — Toda correspondencia sobre a Ordem e "Atma" deve ser dirigida ao director sr. Elyseu D. Sant'Anna, enviando os dados necessarios e a importancia para o sello de resposta.

Rio, 2|5|927. — **Dhananardana.**"

THEOSOPHIA

DIA DO LOTUS BRANCO

Os theosophos, no dia de hoje, reverenciam com devoção, a Sra. Helena Petrowna Blavastky, a excelsa fundadora da Theosophia no Occidente!

Oito de Maio! Dia do Lotus Branco!

Data, em que esta veneranda senhora deixou o seu corpo physico, com as seguintes palvras, dirigidas aos seus discipulos:

"Mantendo-vos bem unidos para que esta minha passagem sobre a terra não seja inutil."

E de facto, não foi.

Os sublimes ensinamentos enfeixados na "Doutrina Secreta", na "Isis sem Véo" e na "Chave da Theosophia", demonstram claramente do valor e da sciencia de tão illustrada quão prodigiosa criatura.

Este dia, põe-nos em contacto com a origem da nossa Sociedade Theosophica e nos faz conhecer por meio das

A sra. H. P. Blavatsky, a fundadora da "Theosophia" no Occidente

asseverações positivas da Sra. Blavatsky, a existencia da Fraternidade Branca dos Himalayas, formada por seres extraordinarios, cujo poder, sabedoria e bondade, ultrapassam a tudo quanto a nossa mente, com a maior fantasia possa architectar.

Todos aquelles que estudam theosophia sabem, que a organização da S. T. attribue-se á inspiração directa dos grandes Seres da Sabedoria, que são os Mahatmas que tomaram como unica e especial intermediaria a Helena P. Blavatsky, segundo affirma cathegoricamente nas suas extraordinarias cartas A. P. Sinnet.

"Os Mahatmas, são seres elevados nos quaes os principios espirituaes se desenvolveram em tão alto grão que tambem os chamamos Mestres de Compaixão", por que com sua presença espalham a ordem, o equilibrio, a harmonia e a paz em todas as partes.

Elles percorrem segundo Yjotis Pracham, — do Oriente ao Occidente, o aura terrestre, derramando bençãos sobre tudo que vive e os effluvios fluidicos que projectam possuem um resplendor e perfume particulares que denunciam aos sensitivos a proximidade destes santos e compassivos Mestres.

Helena Petrowna Blavatsky, que era de familia nobre, nasceu em 1831 em Ekatarinslaw provincia da Russia. Aos quinze annos em 1846 casou-se com o general Blavatsky. Depois, viajou por Constantinopla, Egypto, Grecia, França, Inglaterra America do Norte e por fim, esteve na India, onde se iniciou nos mysterios da grande Sabedoria.

Em 1875, fundou com o coronel Henry Steel Olcott, a Sociedade Theosophica.

Em 1877, publicou "Isis sem Véo". Em 1888 publicou essa extraordinaria obra que é a synthese da Theosophia a "Doutrina Secreta", e antes de fallecer em 1891, deu ao editor a "Chave da Theosophia".

Alguns máos biographos, tem dito da sua vida coisas absurdas.

A verdadeira vida da Sra. Blavatsky é uma vida occulta e desconhecida, de devotamento pela humanidade e de renuncias e sacrificios para o seu espirito. Deixou o conforto, o caminho da sua familia e as honrarias da sua bella posição social, para entregar-se inteiramente á Humanidade. Blavatsky, conhecia bem o immenso valor da influencia dos Mestres, e apesar da incredulidade da sua época (conforme diz-nos o sr. Adrian Madril), ella cumpriu como mensageiro com o sagrado dever, de provar a existencia dos Grandes Seres e ensinar como se poderia chegar até Elles que é por meio do sacrificio da personalidade, por uma devoção sincera ao superior e por um desejo ardente de servir a Humanidade.

Outro ensinamento de Blavatsky que levemos recordar hoje, é a affirmação de que todos os nossos esforços espirituaes hão de conduzir-nos ao conhecimento do Deus interno, que está em nós mesmos.

Não esqueçamos!

Blavatsky, que no asseverar de grandes opiniões appareceu no momento em que uma onda de materialismo parecia absorver o mundo, teve a sagrada missão de fazer uma sociedade illustrada mas descrente da philosophia e da arte asiaticas, volverem-se curiosos e procurarem estudar as grandes philosophias e religiões dos indianistas que até então, appareciam nebulosos, incompletas, pouco accessivel ás massas.

A sra. Blavatsky, que não era uma mystica enferma, mas uma grande scientista, teve que oppor os seus argumentos á maior autoridade orientalista de então, o professor Max Muller e nos philosophos Spencer e Salovief, mas essa audacia parecia infrutifera e sem resultado para o futuro.

Mas não o foi!

Animada pelos seus discipulos, ahi temos a expressão mais nitida da sua obra no esforço da Sociedade Theosophica com as suas Lojas, fazendo um trabalho de espiritualidade crescente em todo o Mundo.

A Sociedade Theosophica criada por Blavatsky, sem distincção de credo, côr ou nacionalidade, teve a ventura fraternal de ver pela primeira vez na America do Norte, negros e brancos, numa bella união, á tratar dos problemas da vida, irmanados por um mesmo desejo e para uma só finalidade — nas Lojas Theosophicas.

Na obra social, appellou para todas as classes trabalhadoras sem distincção e nos bairros mais sombrios de Londres, reuniram-se engenheiros e operarios, patrões e empregados, na maior cordialidade.

Como vêem Blavatsky, a mestra e grande orientadora, bem merece um culto no Dia do Lotus Branco.

Rachel PRADO.

THEOSOPHIA

SOCIEDADE THEOSOPHICA

Loja Orfeu

Sessão de estudo, terça-feira, ás 20 horas. Podem assistir todos os membros da Sociedade Theosophica. Praça Tiradentes n. 48, sobrado.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Aula hoje, ás 10 horas da manhã. Praça Tiradentes n. 48, 1.º andar. Será estudada a "Sabedoria Antiga" de dra. Annie Besant. E' franco o ingresso.

ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

O mez da abnegação

Estamos no mez da Abnegação. E, os que pertencem á Ordem da Estrella do Oriente, sabem bem o que isto significa. A nossa Instituição estende-se e amplia-se cada vez mais pelo mundo em fóra, de modo que, com a sua expansão, crescem os compromissos aos quaes, nós, membros da Ordem, temos que fazer face.

E é este um dos nossos grandes privilegios como membros da Estrella —, o de darmos para um fim tão nobre, o de contribuir para uma obra tão gigantesca como é a da Estrella. Milhares e milhares de annos decorrerão antes que uma nova opportunidade semelhante a esta venha a apresentar-se. Contribuamos, pois, alegremente, com o coração a transbordar de jubilo, pois que, se a não fizermos alegremente, com esta disposição de animo "de quem se sente honrado em dar", melhor será não fazel-o. Tal é a opinião do sr. bispo Arundale que esposamos "in-totum".

Ao folharmos para a nossa Estrella, lembremo-nos do que ella representa: "Abnegação"; pois Abnegação é Perfeição e a Estrella symboliza a perfeição humana. Não ha perfeição sem vida espiritual e a Vida espiritual consiste em "dar", não em "tomar", — não o esqueçamos. A vida Divina é Sacrificio, porém Sacrificio alegremente cumprido, pois "Sacri-ficio" não quer dizer "Soffrimento" e sim "Sacri-facere", isto é, "tornar Sagrado" o que se faz.

Formemos, pois, sagrada a nossa dadiva do Mez da Abnegação, dando de todo o coração e jubilosamente.

O sacrificio que nos é pedido — não soffrimento, notae — é este anno maior que no anno passado, pois a nossa Ordem precisa não de tres, mas de seis ou sete mil libras esterlinas para fazer face ás suas despezas internacionaes. "Internacionaes", vêde bem: isto quer dizer que uma parte dessa despeza nos toca pelo beneficio directo que della recebemos.

A postos, pois! Os Abnegados e "decididos" seguirem o "Mestre".

Rio, 7-5-927. — **Aleixo Alves de Souza.**

SOCIEDADE THEOSOPHICA LOJA DAMODAR

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na Loja Damodar, em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas n. 343, uma sessão solemne, em commemoração ao dia do "Lotus Branco". Farão uso da palavra diversos oradores, entre os quaes a theosopha d. Maria Adelaide. Entrada franca.

LOJA PYTHAGORAS

Conferencia

Será amanhã, ás 10 horas, a annunciada conferencia do [illegible] do Exercito sr. Irineu Trajano da Silva sobre "A Theosophia e a Arte". Praça Tiradentes, 48. Entrada franca.

ESOTERISMO

SOCIEDADE DHARANA

(Budhismo-Maçonaria)

Communicam-nos:

"**Sessão de hoje, domingo, 8 de maio de 1927** — Esta sociedade commemora o dia do "Loto Branco", ou a desencarnação do grande mestre H. P. B., por meio de uma sessão solemne, obediente ao seguinte programma:

a) abertura da sessão pelo director-chefe;

b) Mantram budhico, cantado e acompanhado ao harmonium;

c) allocução da irmã Gracilia Baptista, em homenagem ao grande mestre H. P. B.;

d) estudo theosophico — irmão dr. Antonio Ferreira;

e) Hymno Dharana, cantado por todos os irmãos e com acompanhamento de orchestra;

f) encerramento da sessão pelo director-chefe.

Nota — As reuniões de Dharana não são publicas. — **A directoria.**"

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de Sant'Anna, ás [illegible] horas, por alma de Antonio Gomes da Graça.

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de Fernando Arguellas Miranda.

Na igreja de S. Fancisco de Paula, ás 10 horas, por alma de Augusto Alves Carvalho.

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 ½ horas, por alma de Edmundo Braulio Nascentes Coelho.

Na igreja do Cemiterio do Catumby, ás 8 horas do dia 10, por alma do Antonio Nunes de Lima.

MARIA GERMANA DE ALMEIDA CALMON

Dr. Antonio Calmon de Oliveira Mendes, Francisca Clara Calmon Vianna (ausente), Francisco Calmon Britto e familia, almirante dr. Joaquim Bulcão e familia, almirante dr. José Calmon de Aragão Bulcão, dr. M. V. Calmon Vianna e familia, viuva dr. A. V. Calmon Vianna e filha, Mario Calmon Britto, Deraldo Calmon de Britto, Luiz Calmon de Britto, José Calmon de Britto e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de sua estremosa mãe, irmã e tia MARIA GERMANA DE ALMEIDA CALMON farão celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas.

JUSTUS ELIE VAYSSIERE

Virginie Vayssiere, Paulo Vayssiere e senhora, Adriano Vayssiere, Roberto Vayssiere e senhora, Augusto Vayssiere, Henrique Arthon, senhora e filhos participam o fallecimento do seu marido, pae, irmão, sogro, cunhado e tio, e convidam seus amigos para acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, domingo, 8 do corrente, ás 10 horas, saindo o corpo da rua do Cattete, 205, para o cemiterio de S. João Baptista.

Vão organizar as tabellas orçamentarias da despesa para 1928

Na Directoria da Despesa Publica foram designados os escripturarios Arthur Dias da Costa e Alcindo Soares para organizarem as tabellas orçamentarias da despesa do Ministerio da Fazenda, para o exercicio de 1928.

TODOS OS SPORTS

A TARDE DE HOJE NOS SPORTS DA CIDADE

O grande "Torneio Initium„ da Liga Metropolitana — O campeonato da cidade proseguirá com os matches: Vasco x America — São Christovão x Bangu' — Andarahy x Flamengo — Botafogo x Brasil — Fluminense x Villa Isabel

O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Será realizado, hoje, sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos

Realiza-se, finalmente, hoje, no campo do Engenho de Dentro A. C., o torneio Initium da veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

A directoria da A. C. D. no afam de tornar brilhantissimo o certamen, não poupou providencias para que os afficionados da veterana Liga Carioca, apreciem os embates entre os sympathicos clubs que emprestam o seu valor á entidade, hoje sob a habil direcção do veterano sportman dr. Oswaldo Gomes.

Entre os clubs disputantes, a animação tem sido enorme; todos cheios de esperança pela conquista do cubiçado titulo de campeão do Torneio eliminatorio, empenharam-se com grande força de vontade nos treinos individuaes e de conjuncto, e isto é o bastante para assegurar o successo extraordinario deste torneio.

Hoje, pois, terão os adeptos dos clubs que compõem a Liga Metropolitana a opportunidade de applaudir os feitos dos desputantes da tarde nas equilibradas partidas a que assistirão.

A ordem dos jogos

De accordo com o sorteio procedido, será a seguinte, a ordem dos jogos a serem effectuados, na disputa do grande torneio Initium:

1º match, ás 13.00 — Americano F. C. x Engenho de Dentro A. C. — Juiz, Lucio Cabral de Lima, do Fidalgo F. C.

2º match, ás 1.25 — Campo Grande A. C. x Mavillis F. C. — Juiz, Jorge de Oliveira Gonçalves, do E. Dentro A. C.

3º match, ás 13.50 — Fidalgo F. C. x S. Paulo-Rio F. C. — Juiz, Gilberto Lima, do C. Grande A. C.

4º match, ás 14.15 — Metropolitano A. C. x Dramatico F. C. — Juiz, Aulo S. Moreira, do Americano F. C.

5º match, ás 14.40 — Esperança F. C. x Modesto F. C. — Juiz, Leonardo G. Teixera, do S. Paulo-Rio F. C.

6º match, ás 15.05 — Vencedor do primeiro x vencedor do segundo.

7º match ás 15. 30 — Vencedor do terceiro x vencedor do quarto.

8º match, ás 15.55 — Vencedor do sexto x vencedor do setimo.

9º match, ás 16,25 — Vencedor do setimo x vencedor do oitavo.

Juizes para os matchs do torneio

Foram convidados para arbitrarem as provas semi-finaes os srs. Antonio Neves, do Esperança A. C., Arnaldo de Albuquerque, do Americano F. C. e José da Silva Jorge, do Fidalgo F. C.

Ingresso dos chronistas

O ingresso dos jornalistas será feito, mediante a apresentação do convite impresso, distribuido pela Associação.

Entrada dos socios da A. C. D. e do Dentro A. C.

Os socios da Associação de Chronistas Desportivos e do Engenho de Dentro A. C., terão ingresso no campo mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Premios

Caberão aos primeiro e segundo collocados duas artisticas taças de prata, de posse definitiva, offerecidas pela Associação promotora do Torneio.

Foi convidado o prefeito da cidade

A Associação de Chronistas Desportivos, officiou ao exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior, muito digno prefeito desta capital, convidando-o a assistir ao torneio patrocinado por ella, abrilhantando-o com a sua presença.

Presidencia de honra do torneio

Especialmente convidado pela Associação de Chronistas Desportivos, em reconhecimento aos grandes serviços prestados á veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, nos diversos cargos que tem occupado na mesma da qual actualmente é presidente, presidirá o grande Torneio de hoje, o dr. Oswaldo Gomes, que honrará, sobremodo, esse certamen.

O local do torneio

Como foi dito, o Torneio Initium será realizado no espaçoso campo do Engenho de Dentro A. C. o qual é servido pelos bondes da linha da Piedade e pelos trens de suburbios e expressos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Offerta de uma bola a A. C. D.

Da conhecida firma Joaquim Simões, estabelecida com casa de artigos para football, á Avenida Lauro Muller, recebeu a A. C. D., uma bola de sua fabricação, para ser disputada na ultima prova do referido torneio.

Commissões

A Directoria da Associação designou as seguintes commissões:

Presidencia de honra — Dr. Oswaldo Gomes.

Director do Torneio — Dr. Celio de Barros.

Recepção — A Directoria e os srs. Oscar Werneck, Augusto Nicklaus, Horacio Rohdo da Silva, dr. Newton Brandão, Iberê Goulart, Carlos Gonçalves, dr. Leite de Castro, dr. Oliveira Santos e Nilo Rollim Pinheiro.

Imprensa — Sylvio Vasques, Agenor Baptista Franco e dr. Aduacto de Assis.

Summulas — Lindolpho Ribeiro, Antonio Velloso, Carlos Alberto e Eduardo Maia.

Juizes — Dr. Honorio Netto Machado, dr. Octavio Silva, dr. Attila de Carvalho e sr. João Teixeira de Carvalho.

Teams — Antonio Velloso, Eduardo Motta, Carlos Nery Stelling e Augusto Bastos.

Hora inicial do torneio

A hora inicial do torneio será ás 13 horas, quando será realizada a primeira prova, e caso não haja prorogações o Torneio, feito o estudo do schema, deverá terminar ás 16,55 horas.

Preços das entradas

A Directoria da Associação mantendo as tradições da importante reunião resolveu conservar os mesmos preços para o ingresso ao grande torneio, assim sendo prevalecerão os seguintes preços:

Archibancadas. . . . . . 3$000
Geraes . . . . 1$500

Juizes para os matchs do torneio

1ª prova: Lucio Cabral de Lima, do Fidalgo F. C.

2ª prova: Jorge O. Gonçalves, do E. Dentro A. C.

3ª prova: Gilberto Lima, C. Grande A. C.

4ª prova: Aulo S. Moreira: do Americano F. C.

5ª prova: Leonardo G. Teixeira, do S. P. Rio F. C.

Os arbitros para a 6ª, 7ª, 8ª e 9ª prova serão escolhidos em campo, pela commissão technica e de accordo com os captains dos quadros que se terão de bater. Esses juizes serão escolhidos entre os já convidados pela A. C. D., constantes da lista que acima publicamos.

Aviso aos juizes

A Commissão directora do torneio, solicita dos juizes, comparecerem 15 minutos antes do inicio das provas, e se apresentarem á commissão logo que que chegarem ao campo.

Aviso importante aos amadores

Sendo o Torneio Initium realizado pela A. C. D., sob patrocinio da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, os amadores devem ter presentes as disposições dos estatutos e codigos da referida entidade.

Instrucções aos clubs

A Directoria da A. C. D., solicita dos clubs e sportsmen em geral o fiel cumprimento das seguintes instrucções:

a) — Todos os jogadores deverão comparecer uniformizados, não sendo, absolutamente, permittida a mudança de roupa nos vestiarios do E. Dentro A. C.;

b) — Os teams deverão apresentar-se pelo menos, 15 minutos antes do inicio das provas em que tenham de tomar parte;

c) — Cada team que chegar ao campo deverá apresentar-se immediatamente á commissão, afim de assignar a summula.

d) — Os jogadores não deverão espalhar-se pelo campo, de fórma a difficultar o trabalho da commissão;

e) — Não será permittida a permanencia dentro do campo, de qualquer jogador, a não ser aquelles que estejam disputando as partidas;

f) — Não será, igualmente, permittida a permanencia dentro do campo, de qualquer pessoa que não faça parte da commissão;

g) — Não haverá bate bola no intervallo de uma prova para outra;

h) — A Associação para sua directoria, commissões nomeadas, directores do Engenho de Dentro e ás autoridades policiaes, exercerão a mais severa fiscalização, não permittindo abusos, nem manifestações desrespeitosas. Os transgressores serão expulsos do campo.

Regulamento para o torneio Initium

O Torneio Initium obedecerá o seguinte regulamento:

1º — O Torneio é destinado aos clubs filiados á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, e será realizado em dia 8 do corrente, pelo systema eliminatorio.

2º — As dimensões do campo e as demais regras officiaes do jogo serão observadas, excepto nos casos imprevistos por esse regulamento.

3º — Cada meio tempo durará dez minutos sem descanço intermediario, limitando-se os teams a mudar o campo, findo o primeiro meio tempo.

4º — Se, dentro do tempo de 20 minutos nenhum dos teams marcar goal, será conferida a victoria áquelle que houver feito menor numero de corners.

5º — Caso o empate subsista a partida será prorogada por 10 minutos sem descanço intermediario, limitando-se os clubs a mudar de lado mais vez.

6º — Neste caso, o team que obtiver o primeiro goal, será considerado vencedor, terminando a partida immediatamente.

7º — A disposição n. 4 — prevalecerá para a victoria quando a prorogação não terminar de accordo com a disposição n. 6.

8º — Caso ainda não se decida a victoria, a partida será prorogada em fracções de cinco minutos, nas condições das disposições n. 5 6 e 7.

9º — O Torneio será dirigido pela Associação de Chronistas Desportivos, e será resolvido no momento os casos de urgencia.

10º — A primeira série de partidas, isto é, as preliminares, será estabelecida previamente mediante sorteio.

11º — As horas preliminares serão designadas pela directoria da A. C. D., sendo que o team que não comparecer á hora aprazada será considerado vencido.

12º — Entre as semi-finaes e a final, haverá um intervallo de 10 minutos, para descanço dos que houver disputado a partida anterior.

13º — Durante o torneio os teams, concorrentes não poderão, sob pretexto algum, substituir os seus jogadores.

14º — Os juizes serão escolhidos por sorteio para as provas preliminares do torneio e designados pela directoria da A. C. D. para as demais provas, devendo auxiliar-o quatro juizes de corner e linha, que permanecerão em cada extremidade do campo, avisando a natureza da saida da bola, na metade da linha de touch, correspondente.

15º — Ao vencedor do campeonato será conferida a taça Associação de Chronistas Desportivos, e ao segundo collocado caberá uma taça offerecida pela A. C. D.

16º — Ambos os premios pertencerão definitivamente aos clubs que o conquistarem.

17º — Os teams deverão comparecer no campo uniformizados, sendo as vestes verificadas fiscalizada.

18º — E' terminantemente prohibido jogar de bate-bola durante o torneio.

19º — Não será permittido a permanencia de qualquer pessoa e mesmo teams no campo, durante a realização do Torneio.

O PROSEGUIMENTO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Em proseguimento ao Campeonato da Cidade, a A. M. E. A. fará realizar na tarde de hoje, os seguintes jogos:

Vasco x America, segundos teams ás 13,30 e primeiros teams ás 15,15 horas.

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados: do C. R. Flamengo.

Representante: dr. Oldemar Murtinho, do Botafogo F. C.

Palpite: America — 4 x 2.

Andarahy x Flamengo, segundos teams ás 13,30 e primeiros teams ás 15,15 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco.

Juizes sorteados: do America F. Club.

Representante: Joaquim Duarte Moniz, do C. R. Vasco da Gama.

Palpite: Flamengo — 3 x 2.

Brasil x Botafogo, segundos teams ás 13,30 e primeiros teams ás 15,15 horas.

Campo: do S. C. Brasil, á Praia das Saudades.

Juizes sorteados: do S. Christovão A. C.

Representante: Eugenio Costa, do America F. C.

Palpite: Botafogo — 6 x 1.

S. Christovão x Bangu', segundos teams ás 13,30 e primeiros teams ás 15,15 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados: do S. C. Brasil.

Representante: Waldemar Cocchiarael, do Villa Isabel F. C.

Palpite: S. Christovão — 3 x 1.

Fluminense x Villa Isabel, segundos teams ás 13,30 e primeiros teams ás 15,15 horas.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados: do Botafogo F. Club.

Representantes: Esaú Braga Laranjeira, do America F. C.

Palpite: Fluminense — 4 x 1.

OS JOGOS DA LIGA BRASILEIRA

Em proseguimento ao campeonato da sub-liga da Amea, realizar-se-ão domingo os seguintes jogos:

2 de Junho x Benfica:

Campo da rua Jockey Club 42.

Juizes — Primeiros teams: Luiz Botelho; segundos: Jorge Martins Moreira; terceiros, Jayme Pacheco Barbosa.

Delegado: José de Almeida, do Lusitano.

Itamaraty x Ferreira Pinto:

Juizes — Primeiros quadros: José da Silva Jorge; segundos: Gregorio Alves Teixeira.

Delegado: Bernardino Carloca, do Oriente.

SERIE B

Jardim x Mil Côres:

Campo: do Botafogo.

Juizes — Primeiros teams: Jayme Pacheco Barbosa; segundos: Roberto Collaço Gomes; o dos terceiros teams não se realiza. O Jardim faz a entrega dos pontos.

Delegado: Jorge de Castro Lobo.

Os jogos Municipal e Jacarépaguá e Lusitano x Portuguez não se realizam.

O Alliança faz entrega dos pontos do 1º, 2º e 3º teams ao Marqueza F. C.

EM NICTHEROY

OS MATCHES DE HOJE

NA A. F. E.

Flamengo x Gragoatá — Campo da rua Paulo Cesar.

Fluminense x Byron — Campo da Avenida Sete de Setembro.

Nictheroyense x Ypiranga — Campo da rua Dr. March.

NA A. F. N.

Barreira x Palmeiras — Campo da Alameda.

Guanabara x Rio Branco — Campo da Alameda.

OS PROVAVEIS TEAMS PARA OS JOGOS DE HOJE NA AMEA

Salvo modificações de ultima hora, serão estes os teams para os jogos de hoje:

VASCO DA GAMA — Nelson, Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Arthur; Bahianinho, Paschoal, Moacyr, Tatu' e Badu'.

AMERICA — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oswaldo e Walter; Ripper, Mineiro, Oswaldo, Xaxá e Miro.

S. CHRISTOVÃO — Paulino, Lourival e Zé Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio e Vicente; Arthur e Theophilo.

BANGU' — Mattos, Aureo e Orlando; J. Maria, Joppert e Cesar; Plinio, Ladislau, Monteiro, Barcellos e Nõnô.

FLAMENGO — Amado; Segreto e Herminio; Benevenuto, Frederico e Flavio; Newton, Moderato, Fragoso, Angenor e Moderato.

ANDARAHY — Herothides, Juvenal e Dunga; Ferraz, Paulo e Agostinho; Lago, Sobral, Allemão, Télé e Bethoel.

FLUMINENSE — Batalhas, Paulo e Py; Sylvio, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Alfredo, C. Netto e Milton.

VILLA ISABEL — Brinal; Fernando e Orlando; Dutra, Cyro e Evencio; Oswaldo, Modesto, Minotho, Tuller e Jobal.

BOTAFOGO — Baby, Octacilio e Allemão; Jeronymo, Rogerio e Aldo; Ariza, Nêco, Nilo, Aché e Orlando.

BRASIL — Archiope; Flora e Bianco; Arthur, Lincoln e Neves; Octavio, Ladislau, Bebeto, Juca e Sarmento.

Permanentes

DO S. PAULO-RIO F. C.

O valoroso club verde e branco de Catumby distinguiu "O Jornal" com o envio de um ingresso permanente para os jogos e festas que se realizarem na temporada de 1927.

Gratos.

DO MODESTO F. C.

Recebemos o do Modesto F. C. para a temporada sportiva de 1927.

OS CONCURSOS DE PALPITES DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Com os jogos realizados domingo ultimo ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes aos torneios de palpites da A. C. D.:

TAÇA AMERICA

1	Gambetta Amaral (O JORNAL)	1—15
2	José de Araujo	2—14
3	Octavio Silva	1—14
4	Souza Mello	1—12
5	Celio de Barros	1—11
6	Franklyn Naylor	1—11
7	Luiz Vianna	0—11
8	Isaias Rosa	0—11
9	Aduacto de Assis	0—11
10	Carlos Alberto	1—10
11	Antonio Velloso	1—10
12	Teixeira de Carvalho	0—10
13	Leite de Castro	0— 9
14	Baptista Franco	0— 9
15	Amazor Boscoli	0— 9
16	Mario Graça	0— 9
17	Carlos Gonçalves (O JORNAL)	1— 8
18	Emmanuel Amaral	1— 8
19	Mario Rodrigues Filho	1— 8
20	Sylvio Vasques	0— 8
21	Ary Tenorio	0— 8
22	Oliveira Santos	0— 8
23	José Nascimento	0— 8
24	Manoel Gonçalves	0— 8
25	Leo Osorio	0— 8
26	Eduardo Magalhães	0— 8
27	Eduardo Motta	0— 8
28	Sande Peres	0— 6
29	Genezio Ribeiro	0— 6
30	Gumercindo de Castro	0— 6
31	Ramos Nogueira	0— 6
32	Serôa da Motta	0— 6
33	Netto Machado	0— 5
34	Eduardo Maia	0— 4
35	Oscar Chaves	0— 5
36	Augusto Bastos	0— 5
37	Attila de Carvalho (O JORNAL)	0— 5
38	Milton Rodrigues	0— 5
39	Helio Netto Machado	0— 4
40	Duarte Sande	0— 4
41	Hernani Aguiar	0— 3
42	Corrêa Locks	0— 2

Record de scores (2): José Araujo. Record de pontos por dia de jogos (15): Gambetta Amaral.

PREMIO A. C. D.

1	Marcionillo Cunha	1—15
2	Rodrigues da Motta	1—14
3	Alberto Portella	1—14
4	Roberto Canongia	0—11
5	Lindolpho Ribeiro	0—11
6	B. Amaral	1—10
7	Paulo Gomes	0—10
8	Edgard Brandão	0—10
9	Othelo de Souza	0— 9
10	G. Rocha	0— 9
11	Olavo Bahia	1— 8
12	Eugenio de Oliveira	1— 8
13	Rubem do Couto	0— 8
14	Samuel Babo	0— 8
15	Renato Silva	0— 8
16	A. França	0— 8
17	Jorge Merker	0— 8
18	Americo de Barros	0— 7
19	Albertino Dias	0— 7
20	Erasto Frazão	0— 7
21	Mario Moreira	0— 7
22	Francisco Tavares	0— 7
23	Humberto Coulomb	0— 7
24	Rhode da Silva	0— 6
25	Augusto Chaves	0— 5
26	Alcides Sanches	0— 5
27	Carlos Cabral	0— 5

Record de scores (1): J. Rodrigues da Motta, Alberto Portella, B. Amaral, Olavo Bahia, Eugenio de Oliveira e Marcionillo Cunha.

Record de pontos por dia de jogos (15): Marcionillo Cunha.

Providencias dos clubs

DO C. R. DO FLAMENGO

O director de sports terrestres do Flamengo avisa, por nosso intermedio, aos seguintes jogadores que deverão comparecer ao campo da rua Paysandú hoje, ás horas abaixo designadas, afim de seguirem para o campo do Andarahy:

A's 12 horas — Martiniano, Pinheiro, Penha, Ludovico, Ennes, Newton, Affonso, Rubens, José de Deus, Alfredo, Miguel, Fortes, Gutschalk, O. Mello, Rochinha, Hello e Wilton.

A's 13 horas — Amado, Herminio, Segreto, Benevenuto, Flavio, Frederico, Alfredo, Christolino, Vadinho, Fragoso, Angenor, Moderato e Wladimir.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA A. M. E. A.

O Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua reunião de 7 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) designar os sabbados ás 4 horas da tarde para realização de suas sessões ordinarias. — E. Vivieros de Castro, secretario.

RESOLUÇÕES DO DIRECTOR TECHNICO DA A. M. E. A.

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, revendo as summulas das ultimas competições realizadas, tomou as seguintes deliberações, de accordo com o artigo 55, ns. 3 e 8, dos Estatutos vigentes:

a) — approvar os seguintes jogos:

FOOTBALL. — America x São Christovão — primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do America F. C., por ter vencido, respectivamente, por 4 x 1 e 2 x 1;

Vasco x Brasil — primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos á cada quadro do C. R. Vasco da Gama, por ter vencido, respectivamente, de 11 x 0 e 10 x 0;

Botafogo x Bangu' — primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter vencido, respectivamente, de 4 x 2 e 4 x 1;

Flamengo x Villa Isabel — primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos á cada quadro do C. R. Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 5 x 2 e 8 x 0;

Fluminense x Andarahy — primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 4 x 0;

Fluminense x Andarahy — segundos quadros, marcando-se 1 ponto a cada quadro disputante, por terem empatado de 1 x 1;

S. Christovão x Botafogo — primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter vencido, respectivamente, de 3 x 1 e 3 x 2;

Flamengo x Tijuca — primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido de 5 x 2;

Flamengo x Tijuca — segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Tijuca Tennis Club, por ter vencido por 4 x 1;

Brasil x Fluminense — primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido por 5 x 0;

b) — Applicar ao C. R. Vasco da Gama a pena de perda de pontos, de conformidade com o artigo 64, capitulo XI, do Codigo Esportivo em vigor, por ter incluido no primeiro quadro da partida da competição de Lawn-Tennis, Andarahy x Vasco, realizada em 1 do corrente, para preenchimento de uma vaga na 1ª Divisão de Lawn-Tennis, um amador não inscripto;

c) — Preencher uma das vagas da 1ª Divisão de Lawn-Tennis com o Andarahy A. C., por se ter classificado nas duas partidas realizadas dia 1 e 3 do corrente, contra o C. R. Vasco da Gama;

d) — Não contar para effeito do que prescreve o artigo 63, capitulo XI, do Codigo Esportivo em vigor, como jogos de primeiros quadros, as partidas para preenchimento de vagas na 1ª Divisão de Lawn-Tennis, realizadas entre o C. R. Vasco da Gama e o Andarahy A. C., o mesmo fazendo para as que serão realizadas entre o C. R. Vasco da Gama e o S. C. Brasil, e entre o Andarahy A. C. e Bangu' A. C.;

e) — Solicitar dos srs. Raul de Mendonça e Juvenalino Cezar, que serviram como juizes nas competições de football, Vasco x Brasil e Flamengo x Villa Isabel, a fineza de comparecerem ao Departamento Technico, na proxima terça feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã.

f) — Applicar a pena de multa de 10$ aos srs. Elias José Gaze e Francisco Pereira, ambos do Bangu' A. C., que serviram, respectivamente, como juizes das partidas dos primeiros e segundos quadros da competição de football, Fluminense x Andarahy, realizada em 1 do corrente, por infracção do artigo 122, capitulo XXI, do Codigo Esportivo em vigor; (Commissão das Modificações soffridas pelos quadros disputantes, em sua composição):

ALTERAÇÃO NO QUADRO OFFICIAL DE REPRESENTANTES DE BASKETBALL DO VILLA ISABEL F. CLUB

Nota official

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, conforme solicitação do Villa Isabel F. C. alterou o seu quadro official de representantes de basket-ball que ficou organizado da seguinte fórma:

1 — Sylvio Guimarães.

2 — Octacilio de Castro Noval.

F. C. Brown, director-technico.

NOVAS DISPOSIÇÕES NO CODIGO ESPORTIVO DA AMEA SOBRE O LAWN TENNIS

Nota official

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados as seguintes novas disposições, no Codigo Esportivo sobre o Lawn-Tennis.

CAPITULO XXVII

Art. 197—As competições de Lawn-Tennis reger-se-ão pelas regras da Federação Internacional de Lawn-Tennis, salvo nos pontos em que ellas contrariem as disposições expressas deste Codigo, ou dos estatutos.

Art. 198 — As competições ordinarias, em disputa do campeonato inter-clubs e dos torneios da A.M.E.A., realizar-se-ão aos domingos e dias feriados.

Paragrapho unico — Em occorrendo motivo justo e excepcional, o director-technico terá de fazer realizar uma competição, ou um encontro, em outro dia, de accôrdo com os clubs concurrentes.

Art. 199 — O campeonato e o torneio inter-clubs, reger-se-ão pelas regras contidas no capitulo I da parte geral, comprehendendo cada competição:

I — Uma partida, entre os simples de cada quadro;

II — Uma partida, entre cada uma das duplas de um quadro, contra cada uma das duplas do quadro adversario; em numero de quatro, portanto.

§ 1º — Cada partida será decidida no melhor de tres séries (sets).

§ 2º — O quadro, que vencer mais da metade das partidas, considerar-se-á, vencedor da competição, marcando-se ao club os pontos na fórma do art. 4º.

§ 3º — Salvo accôrdo em contrario, firmado pelos capitães das equipes, a competição iniciar-se-á pela disputa da partida de simples.

Art. 200 — Além dos campeonatos e dos torneios inter-clubs, a A.M.E.A. realizará annualmente os seguintes campeonatos individuaes:

I — Simples para cavalheiros.
II — Simples para senhoras.
III — Duplas para cavalheiros.
IV — Duplas para senhoras.
V — Duplas mixtas.

Art. 201 — Os campeonatos individuaes realizar-se-ão pelo processo eliminatorio, numa unica divisão.

Art. 202 — Cada competição dos campeonatos individuaes de simples e duplas para cavalheiros constará de uma unica partida a decidir-se no melhor de cinco séries (sets).

Art. 203 — Cada competição dos campeonatos individuaes de simples e duplas para senhores e de duplas mixtas constará de uma unica partida, a decidir-se no melhor de tres séries (sets).

Art. 204 — No campeonato individual de simples para cavalheiros, o campeão do anno anterior aguardará o resultado das eliminatorias, só disputando a competição final com o vencedor daquellas.

Art. 205 — O amador, ou a dupla, que vencer as provas de um dos campeonatos, individuaes, na fórma dos arts. 200 a 203, será proclamado campeão individual de tennis do Rio de Janeiro.

Art. 206 — Caso não se realize um campeonato individual, o campeão do anno anterior continuará a deter o titulo, "se elle se tiver inscripto".

Art. 207 — Só se realizará um campeonato individual, se se tiverem inscripto amadores, ou duplas, pertencentes a mais de um club, effectuando-se ainda que só se tenha inscripto um de cada.

Art. 208 — As inscripções para os campeonatos individuaes far-se-ão do seguinte modo:

I — Trinta dias, pelo menos, antes do inicio, o amador dirigirá ao presidente do seu club um requerimento, solicitando a sua inscripção num, ou em alguns dos campeonatos, com a especificação deste, e as seguintes menções: nome por extenso, naturalidade e residencia.

II — E' facultado aos amadores, que desejarem constituir uma dupla, solicitar a sua inscripção num mesmo requerimento para o campeonato individual de duplas.

III — Cada amador pagará uma taxa de 25$ de inscripção, para cada campeonato, em que se inscrever.

IV — Vinte dias, pelo menos, antes do inicio do campeonato, o club enviará á secretaria da A.M.E.A. uma relação dos seus socios inscriptos acompanhada dos requerimentos dirigidos ao seu presidente, na fórma dos ns. 1 ou 2, e das taxas de inscripção (n. III).

Art. 209. — As provas dos campeonatos individuaes realizar-se-ão indifferentemente em qualquer dia, cumprindo ao director-technico fazer publicar no orgão official e communicar directamente aos clubs, com a antecedencia minima de 48 horas, o local, o dia e a hora, em que se realizarão.

Art. 210 — As séries (sets) das partidas de qualquer campeonato, ou torneio, não poderão, em caso algum, exceder a 25 games.

Art. 211 — Nos campeonatos individuaes, o amador escalado para jogar uma competição tem direito ao seu adiamento, por uma só vez, por motivo reconhecido, justificado pelo director-technico, e mediante requerimento, que apresentará á secretaria com a antecedencia minima de 24 horas da marcada para o inicio da competição.

Art. 212 — Suspensa uma competição de qualquer campeonato ou torneio, na fórma do artigo 16 e seu paragrapho, "a partida interrompida será continuada do ponto em que tiver sido suspensa, se se proseguir no mesmo dia; em caso contrario, será recomeçada inteiramente".

Art. 213 — Só se considerará um campo nas condições exigidas pelo artigo 58:

1º — "Se apresentar um local inteiramente serado do accessivel aos assistentes, onde o juiz possa, com commodidade, dar cumprimento ás suas funcções".

2º — Se reservadas, pelo menos, duas quadras, quando se tratar de competições de campeonato, ou de torneio inter-clubs.

Paragrapho 1º — Entre o material exigido pelo artigo 58, inclue-se o fornecimento de uma duzia de bolas novas, que satisfaçam as exigencias das regras internacionaes.

Art. 214 — Compete á A. M. E. A promover directamente a realização das competições dos campeonatos individuaes.

Art. 215 — Cada quadro, para as competições de campeonato, ou torneio inter-clubs, "compor-se-á de cinco jogadores effectivos", formando duas duplas e uma simples, e de reservas em numero limitado.

Paragrapho 1 — Os reservas substituirão os campeonatos effectivos do quadro, que não puderem jogar, ou continuar a partida já iniciada.

Paragrapho 2º — A entrada do reserva na partida importa na retirada definitiva do substituido.

Paragrapho 3º — A partida continuará do ponto, em que foi interrompida, occorrendo a substituição do um jogador.

Art. 216 — Cabe ao club, que promover o encontro, ou a competição de campeonato, ou torneio inter-clubs, fornecer os juizes.

Art. 217 — O director technico escolherá, entre as pessoas de conhecida competencia technica, os juizes para as competições dos campeonatos individuaes, e para as competições de campeonato ou torneio inter-clubs, cuja realização competirá á Amea promover directamente, dando preferencia ás que forem estranhas aos clubs a que pertencer os amadores, que dellas participarem.

Art. 218 — Não se organizarão quadros de juizes para Lawn-Tennis.

F. C. Brown

"Rio de Janeiro, 7 de maio de 1927 — Exmo. sr. redactor sportivo — Rogo-lhe o obsequio de publicar o seguinte:

CANCELLAMENTO DE INSCRIPÇOES DE AMADORES NA AMEA

Nota official

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos considerando que os amadores abaixo mencionados assignaram duas inscripções por clubs differentes, ainda na vigencia do artigo do Codigo Esportivo; porém, considerando ainda que não lhes foi applicada a pena correspondente a essa falta por terem sido amnistiados, em 23 de abril ultimo, todos os amadores punidos na vigencia das leis antigas, resolve não applicar a referida penalidade, por prejudicada pela amnistia, ficando cancelladas as inscripções feitas, para o effeito de poderem se inscrever por qualquer club, dos seguintes amadores:

Francis Westmore Cleaver, do Hellenico A. C. e Bangu' A. C.

Cicero de Oliveira, do S. C. Mackenzie e S. C. Brasil.

Benedicto Gomes de Souza, do Club R. Vasco da Gama e S. C. Mangueira.

Benedicto Chaves, do Independencia F. C. e S. C. Brasil.

Austricilino Gomes Pinto, do Villa Isabel F. C. e Hellenico A. C.

Arlindo Gonçalves Raposo, do Club R. Vasco da Gama e River F. C.

Antonio Fogaça, do Independencia F. C. e S. C. Mackenzie.

Alvaro Balthar, do S. C. Mangueira e Independencia F. C.

Romeu Motta e Silva, do Hellenico A. C. e C. R. Flamengo.

Pedro Cardoso, do S. C. Mangueira e Bomsuccesso F. C.

José Conrado da Fonseca, do S. Club Mackenzie e River F. C.

Alexandre Mocisi, do Hellenico A. Clu e Syrio Libanez A. C.

Jonas D'Oliveira Paredes, do São Christovão A. C. e C. R. Flamengo.

Marcello da Silva, do Olaria, A. C. e Bomsuccesso F. C.

Manoel dos Santos, do C. R. Vasco da Gama e River F. C.

Lauro Ribeiro, do C. R. Vasco da Gama e Bangu' A. C.

Gentil Raymundo Nonato, do Andarahy A. C. e America A. C.

Cyril Clifford Chiles, do Hellenico A. C. e Andarahy A. C.

Camillo Nader, do C. R. Flamengo e Syrio Libanez A. C.

Antonio Luiz de Mello, do America F. C. e C. R. Vasco da Gama.

Adib Nader, do Tijuca T. C. e Syrio Libanez A. C.

Altamir José de Miranda, do Independencia F. C. e Bomsuccesso F. Club.

O director technico da Associação de Esportes Athleticos, considerando, que os amadores abaixo mencionados, assignaram duas inscripções por clubs differentes, já na vigencia do novo Codigo Esportivo, e posteriormente ao acto do Conselho de Fundadores que amnistiou, os amadores punidos na vigencia das leis antigas, resolve, na conformidade do art. 55, n. 8, dos estatutos applicando o disposto no artigo 92 do Codigo Esportivo, considerar sem effeito as inscripções feitas pelos referidos amadores e declarar que lhes não é mais permittido inscreverem-se na presente temporada de 1927:

Oswaldo Teixeira de Freitas, do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama.

Martiniano Salgado, do S. C. Brasil e Fluminense F. C.

Alix Gomes dos Santos, do River F. C. e Bangu' A. C.

Victor Rodrigues Garcia, do S. Club Brasil e Botafogo F. C.

Newton Soares, do Independencia F. C. e Villa Isabel F. C.

Aurelio José Fernandes, do America F. C. e S. Christovão A. C.

F. C. Brown
Director technico

VARIAS NOTICIAS

Uma nova crise no Botafogo F. C.!

A respeito do boato de que nos fizemos éco, com o titulo acima, em o nosso numero do dia 6 do mez corrente, recebemos hontem, a visita do dr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo F. C. que veio desmentir a nossa publicação, assegurando e. s. que no Botafogo reina, de ha muito, a mais completa harmonia, estando todo o corpo social empenhado em levar adiante os grandes emprehendimentos confiados á actual directoria.

"O Jornal" registra esse desmentido com viva satisfação, pois que agora, mais que nunca, se faz necessaria a ampla cordialidade entre os botafoguenses.

TURF

O IMPORTANTE MEETING DESTA TARDE NO HIPPODROMO BRASILEIRO, EM HOMENAGEM A' COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL" E PREMIO "REPUBLICAS AMERICANAS"

Está, fóra de duvida, destinada a alcançar um exito invulgar a reunião promovida pelo Jockey Club para a tarde de hoje, em homenagem aos illustres jurisconsultos americanos que nossa capital se orgulha de hospedar já alguns dias.

Honrado com as presenças dos srs. presidente da Republica, prefeito municipal, ministros de Estado, corpo diplomatico, além de outras autoridades civis e militares, o meeting desta tarde, para o qual foi organizado um excellente programma de dez pareos irá, certamente, constituir uma das paginas de ouro do livro historico do turf.

O majestoso Hippodromo Brasileiro, onde esta festa terá logar, a despeito da vastidão de suas dependencias, será pequeno para conter a avalanche humana que logo mais procurará aquelle privilegiado sitio da Gavea, avida pela emoção que lhe produz o fidalgo sport em que brilharam, até hoje, como astros de primeira grandeza, Fred Archer, G. Stein, O'Neil, D. Torterollo, Izabelino Diaz, Francisco Luiz, Charles Dun e tantos outros cujos nomes não nos occorrem no momento.

Duas importantes provas servem de base á reunião, o classico "Prefeitura Municipal" e o premio "Republicas Americanas", ambos na distancia de 2.200 metros e igualmente dotados com 10:000$ ao vencedor.

A primeira dellas, uma das mais antigas do nosso turf, deve levar á presença do starter, o querido e valente Tanguary em competencia com as respeitaveis parelhas Brasileira-Charleston e Ciros-Pichiman e com os valorosos Gavarni e Embaixador.

O campo da outra, dada a ausencia de Fortunio que já regressou á Paulicéa, ficará formado pelos nacionaes Serio, Rival, Rolante, Tupan, Ivanhoé, Consul, Itapuhy e Engeitado, todos em irreprehensiveis condições de entrainement e, como tal, depositarios de fundadas esperanças dos studs a que pertencem.

Dentre as oito excellentes carreiras que completam o programma dessa promissora festa, são, ainda, merecedoras de uma referencia especial, as denominadas "Vieira Souto" que, em 1.100 metros reuniu as inscripções dos potrinhos Sem Rumo, Sacha, Sansovino e Sapho e "Tanguary", onde, na distancia de 1.800 metros, foram alistados os platinos Patusco, Menino, Cambronette, Personero, Cadum e Krug.

Para essa corrida, de cujo brilhantismo não é licito duvidar um só instante, são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Sapho, Sem Rumo e Sansovino
Rei de Espadas, Tité e Danaide
Argus, Maestro e Last
Mouro, Confiance e Tupy
Obelisco, Ba-ta-clan e Gavota
Maestro, La Princeza e Pauard
Cambronette, Krug e Personero
Tupan, Ivanhoé e Rival
Stud Paula Machado, Tanguary e Pichiman
Fantasia, Tattersal e Dalila

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Vieira Souto" — 1.100 metros:

Sem Rumo, 53 ks., D. Lopez	18
Sachá, 53 ks., duvidoso correr	15
Sansovino, 53 ks., A. Rosa	25
Sapho, 51 ks., J. Salfate	10

2º pareo — "Madrugador" — 1.000 metros:

Harmonia, 52 ks., G. Greme	80
Estrella d'Alva, 52 ks., D. Lopez	50
Rei de Espadas, 54 ks., J. Salfate	25
Cervantes, 49 ks., B. Cruz	40
Tiété, 51 ks., T. Batista	22
Sonia, 47 ks., R. Araujo	35
Danaide, 47 ks., J. Pereira	35
Remanso, 54 ks., J. Escobar	50

3º pareo — "Gallieni" — 1.300 metros:

Rey, 53 ks., não correrá	35
Argos, 49 ks., T. Batista	26
Maestro, 55 ks., A. Feijó	20
Vermouth, 51 ks., G. Greme	60
Mangaratiba, 54 ks., não correrá	80
Last, 50 ks., B. Cruz	40

4º pareo — "Liniers" — 1.600 metros:

Tupy, 55 ks., T. Batista	35
Gallipá, 54 ks., A. Rosa	35
Mouro, 51 ks., C. Fernandez	25
Mouroe, 52 ks., A. Feijó	40
Moscow, 51 ks., O. Barroso	40
Enervante, 48 ks., D. Lopez	30
Confiance, 52 ks., J. Salfate	35

5º pareo — "Bright Eyes" — 1.500 metros:

Obelisco, 52 ks., J. Salfate	30
Hindú, 54 ks., R. Rojas	60
Gavota, 52 ks., A. Rosa	30
Rafles, 52 ks., D. Lopez	40
Yara, 52 ks., não correrá	40
Ba-ta-clan, 54 ks., C. Fernandez	30
Riachuelo, 54 ks., A. Feijó	50
Sinceridade, 54 ks., T. Batista	35
Barbara, 52 ks., não correrá	60
Granito, 52 ks., J. Escobar	70
Harmonia, 52 ks., duvidoso correr	70

6º pareo — "Martello" — 1.600 metros:

Gardenia, 47 ks., R. Araujo	50
Asmodéa, 50 ks., B. Cruz	35
Batteur d'Or, 47 ks., J. Escobar	35
Gloria, 49 ks., duvidoso correr	60
La Princeza, 52 ks., A. Rosa	40
Maestro, 53 ks., A. Feijó	30
Trampolim, 47 ks., M. Haleinchi	70
Packard, 50 ks., G. Guerra	30
Aventureiro, 56 ks., G. Greme	60
Melro, 51 ks., C. Fernandez	50

7º pareo — "Tanguary" — 1.800 metros:

Menino, 54 ks., C. Fernandez	30
Patusco, 53 ks., G. Greme	50
Cambronette, 53 ks., J. Salfate	35
Personero, 53 ks., A. Feijó	35
Cadum, 53 ks., não correrá	30
Krug, 51 ks., T. Batista	40

8º pareo — "Republicas Americanas" — 2.200 metros:

Fortunio, 56 ks., não correrá	80
Sério, 50 ks., D. Lopez	60
Rival, 53 ks., J. Salfate	30
Rolante, 51 ks., A. Feijó	60
Tupan, 53 ks., T. Batista	25
Ivanhoé, 53 ks., A. Rosa	25
Consul, 54 ks., G. Guerra	40
Itapuhy, 52 ks., C. Fernandez	35
Engeitado, 52 ks., não correrá	10

9º pareo - Classico "Prefeitura Municipal" — 2.200 metros:

Tanguary, 54 ks., T. Batista	25
Gavarni, 52 ks., C. Fernandez	35
Embaixador, 56 ks., P. Zabala	40
Brasileira, 56 ks., J. Salfate	30
Charleston, 55 ks., D. Lopez	30
Ciros, 56 ks., A. Feijó	50
Pichiman, 53 ks., A. Rosa	60

10º pareo — "Aymoré" — 1.600 metros:

Tattersal, 54 ks., D. Lopez	30
Fantasia, 52 ks., C. Fernandez	25
Valete, 51 ks., T. Batista	40
Emboaba, 54 ks., duvidoso correr	40
Quito, 54 ks., F. Ribas	30
Dallia, 54 ks., A. Feijó	35
Perdiz, 52 ks., R. Araujo	35

A CORRIDA DO DIA 13, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de sexta-feira proxima, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio "Criação Nacional" — (4ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ — Dunga, Ultimatum, Electrico, Romeu, Sem Rumo, Sapho e Sing-Sing.

Premio Classico "13 de Maio" — 1.800 metros — 8:000$ - Ivanhoé, Itapuhy, Quirato, Gaby, Serio e Rival.

Premio "Plus Ultra" — 1.000 metros — 4:000$ — Remanso, Danaide, Activa, Cerventas, Dominio, Derby, Sonia, Rei de Espadas e Tieté.

Premio "Santa Maria" — 1.300 metros — 4:000$ — Romulus, Nenuza, Rook, Castalia e Argos.

Premio "Luzitania" — 1.300 metros — 4:000$ — Filigrana, Sinceridade, Hindú, Chineza, Granito, Fascista, Gavota, Maninha, Dictador Rafles, Bonina, Miki, Obelisco, D. José, Revista, Tieté e Good Star.

Premio "Buenos Aires" - 1.600 metros — 4:000 — Batteur d'Or La Princeza, Asmodea, Maestro, Packard, Schimmy, Trampolin e Mac.

Premio "Amerique Latine" — 1.600 metros — 4:000$ — Fantasia, Itaquera, Quito, Dalila, Perdiz, Coringa, Campo Novo, Tattersal e Florão.

Premio "Santos Dumont" — 1.600 metros — 4:000$ — Carovy, Danubio, Logico, Mouroe, El Pibe, Marinheiro e Centauro.

Premio "Argos" — 1.800 metros — 8:000$ — Reparo, Patusco, Sultana, Falucho, Peccador, Aguapehy, Personero, Mouro e Tupy.

O premio "Jahú" em 2.200 metros e 8:000$, que já reune as inscripções

(Continua na 6ª pag.)

Todos os sports

(Conclusão da 5.ª pagina)

de Brasileira, Charleston, Embaixador, Ciros e Pichlman, fica reaberto nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 ½ horas.

DIVERSAS NOTICIAS

O jockey Claudio Ferreira não tomará parte na reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, por se achar de luto, devido ao fallecimento de sua progenitora, occorrido na quarta-feira ultima, nesta capital.

Os animaes do Stud Lundgren terão nesse meeting a direcção de Timoteo Batista que deve montar, além de outros, o cavallo King.

— Até hontem á tarde haviam sido presentes á secretaria do Jockey Club os "forfaits" de Bey, Mangaratiba, Barbara, Yara, Cadum, Fortunio e Engeitado.

— Houve, hontem á tarde, algum jogo a favor de Ba-ta-clan alistado no premio "Bright Eyes", do meeting desta tarde.

— Já correrá hoje por conta do seu novo proprietario o cavallo Rolante, adquirido, hontem, pelo sr. Domingos Pereira Filho.

TENNIS

PROSEGUIRA, HOJE, O CAMPEONATO DA CIDADE

São estes os jogos de proseguimento do Campeonato da Cidade:

Fluminense x America — Primeiros teams, courts do America.

Brasil x Flamengo — Só os primeiros teams, courts do Brasil.

Botafogo x Tijuca Tennis — Os primeiros teams, courts do Botafogo; segundos teams, courts do Tijuca Tennis.

— Os jogos começarão ás 9 horas.

BASKET-BALL

COMPETIÇÕES PARA APURAR O CLUB QUE COMPLETARA' A 1ª DIVISÃO

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em cumprimento ao art. 3º, paragrapho 2º (disposição transitoria) do Codigo Sportivo em vigor, equiparando perfeitamente as collocações dos clubs nas séries "A" e "B", de basketball, nos campeonatos de 1925 e 1926, apurou que farão parte da 1ª divisão de basketball os seguintes clubs: Fluminense F. C., America F. C., Villa Isabel F. C., Botafogo F. C., C. R. Flamengo, S. C. Brasil e C. R. Vasco da Gama, havendo dois clubs em igualdade de condições, Andarahy A. C. e Bangu' A. C., para uma vaga na divisão.

O director technico resolveu marcar para os dias 10 (terça-feira), 12 (quinta-feira) e 14 (sabbado), no campo do Tijuca Tennis Club, para ter inicio, ás 21 horas, a competição entre os clubs, em igualdade de condições, Andarahy A. C. e Bangu' A. C., no melhor de tres partidas, de accôrdo com o que prescreve o paragrapho 3º do art. 3º do Codigo Sportivo em vigor, cabendo ao vencedor a vaga existente na 1ª divisão de basketball.

Os officiaes serão os seguintes:

Arbitro: Henrique Palharez, do Tijuca F. C.

Fiscal: Julio Mathias Cardador, do Tijuca F. C.

Representante: Diniz Alves Ribeiro, do America F. C. — **F. C. Brown,** director technico.

SPORTS AQUATICOS

A visita do prefeito da cidade ao C. R. Botafogo e os projectos desta sociedade — Notas e informações

REMO

A PRIMEIRA REGATA DA ESTAÇÃO

Na reunião de terça-feira proxima o C. R. Boqueirão do Passeio deverá apresentar o auto-programma para a regata, com a qual abrirá elle, em 19 de junho, a estação deste anno.

Nessa dia, tambem, a directoria da F. B. S. R. resolverá sobre a escolha do local para esse certamen. Pelo que temos noticiado, essa escolha deverá recair na enseada de Botafogo.

Ao que ouvimos, o Boqueirão do Passeio dará apenas um pareo de honra, incluindo no ante-programma, de accordo com o codigo, os classicos "Paulo de Frontin" e "Conselho Municipal".

Serão tambem incluidos um pareo para a União da Lagoa Rodrigo de Freitas e dois para a Liga da Marinha.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Conselho deliberativo — 2ª convocação

De ordem do presidente, e de accordo com o item 2º da alinea m) do artigo 39º dos estatutos em vigor, convido os membros do conselho deliberativo a reunirem-se, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, ás vinte e meia horas, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: Leitura do parecer da commissão fiscal; interesses sociaes.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Registro de amadores

De accordo com o art. 167 do regimento interno, torno publico que foram solicitados registros nesta federação para os amadores abaixo, registros que serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de hoje, 8 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amadores allegadas pelos mesmos.

Club de Regatas Botafogo — Adhemar da Costa Gadelha.

Grupo de Regatas Gragoatá — Augusto Pinto Corrêa, Nelson Duprat, Joaquim Dias, José Belmiro Dias, Erico Barreto, Manoel d'Almeida e Silva.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Alberto Sarmento.

Club de Regatas Vasco da Gama — Arthur Antonio Fernandes. Secretaria, 8 de maio de 1927 — (a) Alberto Macias, 1º secretario.

BOX

AS LUTAS DE 5.ª FEIRA, NO MEYER

A revanche Silvano x Spalla

Haverá na proxima 5.ª-feira, dia 12, um espectaculo no parque de diversões do Meyer, espectaculo este que dará ensejo ao publico suburbano de conhecer o afamado peso pesado sul-americano "Firpito" que vem ao Brasil especialmente para lutar com José Santa.

A luta principal será a esperada "revanche" entre os dois rivaes Silvano Costa e Bruno Spalla e o programma está organizado da seguinte maneira:

1.ª LUTA — (Amadores) Orlando Soares x José Peixoto.

2.ª LUTA — Kid Carlos x Rubens Soares, revanche. (Peso pluma).

3.ª LUTA — Exhibição — Annibal Fernandes x Manoel Pires.

4.ª LUTA (final) — (Peso meio medio) — Silvano Costa x Bruno Spalla (revanche em 10 rounds).

Extra programma — Apresentação e treinos do campeão argentino "Firpito".

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DO CENTRO PORTUGAL-BRASIL

Communica-nos o Centro de Cultura Physica Portugal Brasil, em data de hontem:

Não tendo terminado os trabalhos de adaptação do campo de sportes, faltando a ligação final da installação sanitaria, fica transferido para 12 do corrente, quinta-feira proxima, o espectaculo de inauguração que estava annunciado para ás 21 horas de hontem no campo de sports será realizada uma exhibição de golpes e de movimentos, na qual deverão tomar parte todos os boxeadores escalados para o espectaculo de hoje, sendo a entrada franca.

ATHLETISMO

O VILLA ISABEL NA FESTA DE NOVISSIMOS DA AMEA

A direcção sportiva de Villa Isabel, tendo determinado os seguintes dias da semana: segundas, quartas e sextas para treinos de athletismo solicita por nosso intermedio o comparecimento na séde social ás 6 e 7 horas, nesses dias da semana vindoura, de todos os amadores inscriptos na Associação Metropolitana, para a sua festa de 13 do corrente, afim de se prepararem convenientemente.

O PROXIMO TORNEIO INITIUM DE BASKETBALL DA 1ª DIVISÃO, DA AMEA

O regulamento — As commissões — Varias notas

Realizando-se no dia 20 do corrente, sexta-feira, no "Stadium" do Fluminense F. C., o Torneio Initium de Basketball da 1ª Divisão, o director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, chama a attenção dos interessados para as seguintes notas:

Regulamento do torneio

1º — O T. I. de Basket-ball se destina aos clubs da 1ª divisão da Amea e será realizado pelo systema eliminatorio.

2º — O torneio será realizado a noite em data e campo determinado pela Amea, com antecedencia de oito dias.

3º — As regras officiaes de Basketball adoptadas pela Amea para a temporada de 1927, serão conservadas, excepto nos casos que estão previstos neste regulamento.

4º — Só poderão participar das partidas os amadores que tenham os seus boletins de inscripção para a temporada de 1927, na Secretaria da Amea, até ás 17 horas do dia 19 de maio, quinta-feira.

5º — As partidas serão realizadas em periodos de 20 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo, findo o primeiro meio-tempo.

6º — Entre a prova, semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos.

7º — O torneio será dirigido por um director geral nomeado pela Amea e tantos directores do torneio quantos forem necessarios, sendo, entretanto, as funcções de cada um determinadas pela Amea e fiscalizadas pelo director geral.

8º — A Amea organizará a série das partidas preliminares mediante sorteio que se fará publicamente, determinará a ordem e a hora das partidas, designando tambem os juizes para cada uma.

9º — O quadro que não estiver presente no local da competição á hora marcada, será considerado vencido.

10º — Os juizes designados na fórma do n. 8 deste regulamento, não poderão ser rejeitados pelos quadros disputantes sobre pretexto algum.

11º — Para effeito da contagem de faltas pessoaes estipuladas nas regras, consideram-se as partidas independentes entre si.

12º — Os juizes terão a auxilial-o obrigatoriamente um fiscal, um chronometrista e um apontador.

13º — Os casos previstos ou não neste regulamento que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelo director geral do torneio.

14º — Ao vencedor e ao segundo collocado serão offerecidos dois premios.

As commissões

Director geral — Armando Martins.

Director dos juizes — Hugo Hamann. Funcção: providenciar sobre a entrada dos juizes designados para cada jogo e substituição dos impedidos.

Director das summulas — Dr. Henrique Carlos Meyer e Fritz Repsöld. Funcção: verificar e fiscalizar para que todos os amadores que tomarem parte nas competições assignem as summulas e que estas contenham por sua vez os resultados annotados pelo proprio punho do juiz.

Director material — Hilmar Tavares da Silva. Funcção: providenciar sobre o material que seja necessario, para realização do torneio.

Director dos clubs — Benito Dertzing. Funcção: providenciar para que os teams disputantes estejam no campo á hora marcada para as suas competições.

O campo para o torneio

O Torneio será realizado no "Stadium" do Fluminense F. C., estando o seu inicio marcado para ás 20,30 horas do dia 20.

Sorteio das provas preliminares

O sorteio das provas preliminares será feito publicamente no dia 10 do corrente (terça-feira), ás 20,30 horas, na séde da Amea, por occasião da 2ª aula para juizes de basket-ball.

A hora de cada partida e bem assim os juizes que actuarão, será feito na mesma occasião.

ALTERAÇÃO NO QUADRO OFFICIAL DE REPRESENTANTES DE FOOTBALL DO S. C. BRASIL

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, conforme solicitação do S. C. Brasil, alterou o seu quadro official de representantes de Football que ficou organizado, da seguinte forma:

1 — Antonio de Oliveira.

2 — Edelberto Figueira de Mello.

F. C. Brown, director technico.

DA LIGA METROPOLITANA

Assembléa geral — De ordem do presidente, convido aos representantes dos clubs filiados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 9 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos.

b) — Interesses geraes.

c) — Pareceres.

Conselho superior — De ordem do presidente, convido aos membros do conselho superior a se reunirem em sessão, na proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos.

Papeis despachados pelo presidente — Antenor Coutinho, solicitando transferencia para o Mavilis F. C.: — Paga a taxa, transfira-se.

Mario Lopes, solicitando transferencia para o Campo Grande A. C. — Paga a taxa, transfira-se.

Antonio Nascimento Gomes, solicitando transferencia para o S. Paulo Rio F. C. — Paga a taxa, transfira-se.

José da Silva Jorge, solicitando demissão do quadro de juizes officiaes — Não ha que deferir, por já ter sido annullado o quadro.

Comparecimentos á séde da Liga — São convidados a comparecer á séde desta Liga, das 17 ás 18 horas, afim de se registrarem, os seguintes srs.: Jorge Ferreira, Moacyr Machado da Silva e Djalma da Silva, do Metropolitano A. C. e Jorge Mendes da Costa Filho, do Campo Grande A. C.

Retiradas das carteiras — São convidados a comparecer á séde desta liga, das 13 ás 20 horas, afim de retirarem as suas carteiras, os srs. Manoel Felippe Nery, Waldemiro Dias Pereira da Silva, José do Espirito Santo, do Dramatico A. C.; Nicolão Forasteiro, Robertson de Moraes, Irineu da Silva Cortez, do Fidalgo F. C.; Joaquim Rodrigues Cunha, Alcides Pereira Rocha, José Jacob Xavier, do Modesto F. C.; Claudionor de Souza, Argemiro Silva Maia, do Engenho de Dentro A. C.; Annibal Lopes, Hilario Martins, do Campo Grande A. C. — Secretaria, 6 de maio de 1927 — Olympio Castellões, 2º secretario.

DRAMATICO ATHLETICO CLUB (L. M. D. T.)

Realizando-se hoje o Torneio Initium da Liga Metropolitana, a direveterana Liga Metropolitana, a direcção sportiva pede o comparecimento dos seguintes jogadores, 1 1/2 da tarde, no campo do Engenho de Dentro, afim de tomarem parte no jogo com o Metropolitano A. C.

Joãozinho; Lucio — Lourival; Rosalvo — Geraldo — Ananias; Paulo — Raminho — Petronio — Romero — Mimi.

Reservas — Nelson, Cairrão e Cavichio.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

TERRIS X LOAYZA

NOVA YORK, 7. (U. P.) — Dan Skilling, membro da commissão de box, annunciou a capacidade da assistencia esperada para o match de sexta-feira proxima entre Terris e Loayza, que está despertando excepcional attenção.

KID CHAROL REGRESSOU A CUBA

HAVANA, 7. (U. P.) — O pugilista Kid Charol regressou a esta cidade, depois de uma viagem de seis mezes pela Argentina, Chile e Perú.

MISS HELEN WILLS A CAMINHO DA INGLATERRA

BERKELY, California, 7. (U. P.) — Miss Helen Wills partiu para Nova York, a caminho da Inglaterra, onde tomará parte na disputa dos campeonatos de tennis de Wimbledon, em junho proximo.

O CAMPEONATO DE BASE-BALL

NOVA YORK, 7. (A.) — Resultados dos jogos de base-ball, hontem:

National Leagues — Cincinnatti, 5; Boston, 3; Chicago-Nova York; St. Louis-Brooklyn; e Pittsburgh-Philadelphia — os matches não se realizaram, devido á chuva.

American Leagues — Cleveland-St. Louis — o jogo foi adiado.

Universidades e escolas — Dartmouth, 5; Columbia, 0; Nova York, 10; Virginia, 1; Howard, 7; Nova Hampshire, 5; Putgers, 11; Amherst, 10; Bates, 10; Colby, 3; Williams, 2; Wesleyan, 1; West Virginia, 4; Juniata, 3; Colgate, 2; Union, 1.

CONFERENCIAS SANITARIAS

MEIOS DE EVITAR A TUBERCULOSE

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, na escola Deodoro, sita á praia da Gloria, uma conferencia sobre "Meios de evitar a tuberculose".

Esta conferencia é a 1ª da 5ª série e será feita pelo dr. Amarilio de Vasconcellos, de accôrdo com a nova orientação dada pelo prof. Clementino Fraga, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

O representante do Ministerio da Justiça no Instituto de Previdencia

Por portaria de hontem, o ministro da Justiça designou o dr. João de Oliveira Pereira Junior, director geral da Directoria de Contabilidade da Secretaria, para representar o Ministerio no Conselho Administrativo do Instituto da Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

Um congresso espirita em Pernambuco

RECIFE, 7. (A.) — Installar-se-á, amanhã, o Primeiro Congresso Espirita Estadual.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

Assembléas

Para amanhã foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Luiz Anacleto dos Santos;

Na 4ª Vara Civel — José Fernandes Barreiros e Amorim & Girot;

Na 5ª Vara Civel — Octavio Barreto Coelho; e

Na 6ª Vara Civel — Elias Chueri.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Moacyr Basileu de Albuquerque Ortiz, Paulo Carvalho de Souza e José de Azevedo Dias.

SEGUNDA VARA

Eugenio Santos, Marume Broder, Frederico Jansen e Rosita Gerettler.

TERCEIRA VARA

Antonio José de Oliveira.

QUARTA VARA

Mario de Souza Ferreira e Constantino Magno de Castilho Lisboa.

QUINTA VARA

Alice Abdó, Orestes Corrêa Castro, Pedro Onofre Espinola, Eduardo José Camara, Roberto Marques Silva, José de Freitas e Rogerio Jorge G. Freitas.

SETIMA VARA

Ernesto Paes Ferreira, Manoel Pereira Machado e Manoel Christovão da Motta.

OITAVA VARA

João Baptista.

A responsabilidade civil do Estado por actos criminosos de seus prepostos

O artigo 15 do Codigo Civil, que versa a questão da responsabilidade civil das pessoas juridicas por actos de outrem, é tão claro na sua expressão, que as interpretações, certamente, só servem para desnatural-o: "As pessoas juridicas de direito publico são civilmente responsaveis por actos dos seus representantes que, nessa qualidade, causem damnos a terceiros, procedendo de modo contrario ao direito ou faltando a dever prescripto por lei, salvo o direito regressivo contra os causadores do damno".

O doutrinador prudente não tem a faculdade de distinguir entre os actos dolosos ou criminosos e os meramente culposos dos agentes, porque taes distincções ferem os mais rudimentares principios de hermeneutica. Com effeito, quem, senão o arbitro, conferiu ao interprete o direito de engendrar esta distincção, se a lei não a estabelece, não a insinua ao menos, nem a admitte sequer?

E' baldado sustentar-se que os accordams prolatados na celebre questão do bombardeio de Manáos constituem jurisprudencia. Em verdade, não ha ainda jurisprudencia pacifica a respeito, de vez que se insurgiram contra essa arbitraria intelligencia do dispositivo legal sobrecitado juizes como Pedro Lessa, João Mendes, Edmundo Lins, Leoni Ramos, Guimarães Natal e Pires de Albuquerque, o qual em uma de suas alentadas sentenças já assim se expressava em 1914: "... considerando que a responsabilidade civil das pessoas juridicas, o Estado inclusive, pelos damnos oriundos de "dolo" (o grypho é nosso) ou culpa de seus prepostos, no exercicio de suas respectivas funcções, não é mais assumpto que reclame discussão, está reconhecido e proclamado pela doutrina, pela jurisprudencia e pela lei". Pires e Albuquerque, in Rev. do Sup. Trib. Vol. 12, pag. 203).

Sendo o Estado quem escolhe os seus funccionarios e agentes, incorre necessariamente em "culpa in elegendo" e, portanto, em responsabilidade civil pelos actos lesivos que praticarem em suas respectivas funcções. Porque considerarem-se diversamente, para o effeito da applicação do disposto no citado art. 15, os actos criminosos ou dolosos e os meramente culposos, se, em ambas as modalidades, se manifesta da parte do preposto a "culpa in elegendo"?

São de Edmundo Lins estas palavras: "Não se comprehende que o Estado responda pelos actos culposos de seu sempregados e deixe de responder pelos dolosos e criminosos" "Rev. do Sup. Trib. Fed., vol. 7, pag. 103).

O principio da responsabilidade civil das pessoas juridicas pelos actos de seus funccionarios que, nessa qualidade, por culpa ou dólo, causem damnos a terceiros, só poderá repugnar aos repentistas do direito. Effectivamente o preponente não responde pelo acto culposo ou doloso de seu agente, mas pela sua propria culpa, isto é, pela culpa na escolha do agente incapaz ou indigno do exercicio da funcção que se lhe attribue. O eminente Pedro Lessa transcreve, em um dos seus brilhantes votos, a licção de Otto Mayer, no quarto volume da obra "Le Droit Administratif Allemand", pag. 231, da edição franceza de 1906: "Il faut un dommage causé par l'administration publique produit par une force émanante de celle-ci.

La forme spéciale dans laquelle s'exerce cette force est indifférante."

Eis a ementa do accordam onde se acha inserto o voto de Pedro Lessa: "O Estado é civilmente responsavel pelos actos de seus agentes, damnosos a terceiros, quando esses actos são praticados "in officio", e em virtude delle.

Nos casos em que a lesão revestir caracter criminal, a responsabilidade dos prejuizos recairá integra sobre o agente do crime não sendo o Estado responsavel pelos damnos, ainda que provados, "desde que não exista connexão directa entre os actos delictuosos do funccionario e o poder publico".

"Mas, se existir tal connexidade, isto é, se entre a funcção e o acto delictuoso do agente houver uma relação de causalidade?

O que os doutrinadores ensinam é que, para haver condemnação, é necessario que, além do damno, se verifique, entre o serviço de que resultou o damno, e este, uma relação directa de causa e effeito. (Tirad "De la responsabilité de la puissance publique", pags 225 e 328; Pedro Lessa, "do Poder Judiciario" pag. 179).

Nessa hypothese, pois, seria inconsequente o tribunal que sustentasse a irresponsabilidade civil do Estado, attendo-se á distincção entre actos dolosos e culposos.

JURY

OS TRABALHOS SERÃO INICIADOS, AMANHÃ

Conforme noticiamos, terá logar amanhã, o inicio dos trabalhos relativos aos julgamentos do corrente mez.

Após a sessão preparatoria, serão submettidos ao Conselho de sentença, para julgamento os processos em que são réos Antonio da Silva e José Cavalcante de Albuquerque Luna.

O primeiro é accusado de ter a 5 de Abril ultimo, cerca das 19 1/2 horas, no interior da casa da rua Moncorvo Filho, 40, por motivo frivolo e de sorpreza, feito disparos contra Carmen Monteiro, que em consequencia destes veio a fallecer. E' seu advogado o dr. João Romeiro Netto.

O segundo, José Cavalcante de Albuquerque Luna, é accusado como tendo ferido a navalha o capitão-tenente Carlos da Silveira Carneiro, incorrendo assim nas penas do artigo 294 parag. 1º do Codigo Penal.

São auxiliares da accusação os drs. Alceu Mario de Sá Freire e Zenithilde Magno de Carvalho, e a defesa está a cargo do dr. Ary de Azevedo Franco.

FORAM MULTADOS

Por terem faltado ás sessões do Jury, no mez de Abril ultimo, foram multados em 15$ cada um, os jurados drs. João Baptista Canto e Angelo Pinaro Barata.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

A concordata foi rescindida

Pelo juiz desta vara foi declarada rescindida a concordata, e em consequencia decretada a fallencia de Lima Lopes & Rangel, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 32.

SEGUNDA

Concordata de J. S. Neves & Teixeira

Em substituição, foram nomeados commissarios da concordata de J. S. Neves & Teixeira, os credores A. Barros & Cia. Limitada.

QUINTA

Nomeação de syndico

Pelo juiz dr. Candido Lobo foi nomeado syndico da fallencia de Orestes da Silva Mattos, o credor F. A. Jorge.

SEXTA

Mozart Grosso & Cia.

Homologação de concordata — Publicamos hontem por um lamentavel engano, uma nota do expediente da 8.ª Vara Civel, sob o titulo — "Foi decretada a fallencia" — segundo a qual o juiz dr. J. S. Nogueira havia decretado a fallencia de Mozart Grosso & Cia., quando o despacho daquelle magistrado refere-se á "homologação da concordata" da citada firma.

Chegando ao nosso conhecimento a inexactidão daquella nota, fazemos hoje a rectificação necessaria.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O juiz julgou-se incompetente

O juiz da 4.ª Vara Criminal, por despacho de hontem, na denuncia offerecida contra Eurico Constantino, como incurso no crime de resistencia, julgou-se incompetente para conhecer do processo, declarando que o delicto de ferimentos graves é da alçada do Pretor, e ordenou que fossem os autos remettidos á 3.ª Pretoria Criminal.

QUINTA

Recebeu as joias para vender, e empenhou-as

Inspirando certa confiança nos seus patrões, a firma José Cahen & Comp., entregou a Julio Gonçalves da Silva diversas joias para vender. Acontece, porém, que Julio, declinando da confiança que era depositada, não deu desempenho á incumbencia, pois, empenhando as joias recebidas pela quantia de 3:817$000, ficou, indevidamente com o dinheiro.

Foi este o motivo pelo qual foi denunciado, hontem.

SEXTA

O assassino de Goffmann foi pronunciado

Na rua Guaporé, Estação Braz de Pinna, Arthur dos Santos Carvalho, teve uma desavença com Raul Goffmann originada por um caso, aliás, de pequena monta, dando em resultado, ser este assassinado por Arthur a tiros de revolver. Conclusos depois os autos ao juiz desta vara, depois de ser o réo processado convenientemente, foi o criminoso pronunciado como incurso no crime de homicidio.

SETIMA

Denegado o pedido

A' vista da informação do juiz da 2.ª Pretoria Criminal, o juiz dr. Fructuoso de Aragão denegou a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Antonio Gonçalves Peres.

CORTE DE APPELLAÇÃO

1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Francelino Guimarães, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de sessão, reuniu-se hontem a 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Cesario Alvim, Arthur Soares, Vicente Piragibe e Sampaio Vianna.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS"

N. 5.970 — Relator, desembargador A. Soares — Paciente, Adolpho Sarmento. — Foi denegada a ordem.

5.972 — Relator, desembargador Sampaio Vianna. — Impetrante, dr. Rosaldo de Azevedo Rangel, em favor do paciente Ernesto Paes Ferreira. — Foi concedida a ordem.

5.973 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. — Paciente, Sara Rosette Cuevas. — Foi denegada a ordem.

5.974 — Relator, desembargador Cesario Alvim. — Impetrante, dr. Alfredo Maurell Filho, em favor da paciente Bernice de Lima. — Foi denegada a ordem.

5.975 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. — Impetrante, dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS"

N. 725 — Relator, desembargador Arthur Soares. — Recorrente, juiz de direito da 2ª Vara Criminal; recorridos, Carlos Leal e Ignacio Grupillo. — Deu-se provimento para cassar a ordem.

726 - Relator, desembargador Sampaio Vianna. — Recorrente, Felix João Mauricio; recorrido, juiz da 5ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

727 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. — Recorrente, Tindaro de Amorim Cardoso; recorrido juiz da 5ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 8.462 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. — Appellante, Mario Cortez; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

8.492 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Eugenio Elias. — Deu-se provimento á appellação para condemnar o réo appellado no grão minimo do art. 303 do Codigo Penal, concedendo-se porém a suspensão da execução da pena, por dois annos, com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes.

8.529 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. — Appellante, Alfredo Antonio da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

5.503 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. — Appellante, Virginia dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, concedendo-se porém a suspensão da pena, por dois annos, com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador Geral, o ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Recurso crime n. 573 — Rio de Janeiro — Recorrentes, o Procurador da Republica e dr. Emilio Elysio Monteiro Brasil; recorridos, os mesmos.

Recurso crime n. 581 — Rio Grande do Sul — Recorrente, o Procurador da Republica e Demetrio Bandeira Lima; recorridos, o Procurador da Republica e Gavino Neves da Silva.

Appellação criminal n. 1.001 — Rio Grande do Sul — Appellantes, o Procurador da Republica, Sylvio Gross e Augusto Fabião Carneiro; appellados, os mesmos.

Recurso extraordinario n. 1.920 — Bahia — Recorrente, a Companhia Ferroviaria Este Brasileira; recorrido, Olympio Serra.

Recurso extraordinario n. 1.921 — Bahia — Recorrentes, Westphalen Bach C.; recorridos, Oscar Heyman & Cia.

Recurso extraordinario n. 1.922 — Amazonas — Recorrente, Humberto Guigui; recorrida, Empreza Canutama.

Recurso extraordinario n. 1.936 — São Paulo — Recorrente, The City of Santos Improvements; recorrida, a Fazenda do Estado.

Recurso extraordinario n. 1.978 — Districto Federal — Recorrente, dr. Arthur de Miranda Ribeiro; recorrida, a Fazenda Municipal.

Recurso extraordinario n. 1.954 — São Paulo — Recorrente, Maria Amelia de Araujo Pinheiro; recorrida, a Fazenda do Estado.

Recurso extraordinario n. 1.904 — Parahyba — Recorrente, Severino Basilio da Silva; recorrida, a freguezia de Gurinhem.

Recurso extraordinario n. 1.914 — Minas Geraes — Recorrente, a Fazenda do Estado; recorrido, Joaquim José Gonçalves.

Recurso extraordinario n. 1.857 — Districto Federal — Recorrente, a Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba; recorrido, The American Color Chemical Comp.

Recurso extraordinario n. 1.985 — São Paulo — Recorrente, Benevenuta Rizzi de Araujo; recorridos, Giovani Toscano e outros.

Recurso extraordinario n. 1.979 — Districto Federal — Recorrente, Maria Ribeiro Lopes; recorridos, Tinoco Machado & C.

Recurso extraordinario n. 1.993 — São Paulo — Recorrente, D. Maria Placidina de Oliveira; recorridos, João Baptista de Queiroz e outros.

Recurso extraordinario n. 1.903 — Districto Federal - Recorrentes, Coelho Barbosa & C.; recorridos, Antonio Luiz Seabra.

Recurso extraordinario n. 1.980 — Rio de Janeiro — Recorrente, a Prefeitura de Macahé; recorrido, coronel Antonio Fernandes da Costa.

Recurso extraordinario n. 1.966 — São Paulo — Recorrentes, Henrique Amaro Pinto Corrêa e outros; recorrido, D. Joanna Maria Pinto.

Recurso extraordinario n. 1.991 — Districto Federal — Recorrentes, Antonio Maciel & C.; recorridos, Antonio Santos.

Recurso extraordinario n. 1.989 — São Paulo — Recorrente, a Provincia Carmelitana Fluminense; recorridos, os herdeiros do commendador Antonio Rodrigues Tavares.

Recurso extraordinario n. 1.990 — São Paulo — Recorrentes, Francisco Martins de Barros e outros; recorridos, Manoel Martins de Barros.

Recurso extraordinario n. 1.988 — Minas Geraes — Recorrentes, João Baptista Catta Preta e sua mulher; recorridos, Eduardo Loschi e outros.

Appellação civel n. 5.548 — Districto Federal — Appellantes, A. Thun & C.; appellada, a Fazenda Nacional.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 8$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia 2$500 a 2$800. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 1$800. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$500; vitello, kilo 2$200 a 3$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 4$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, calmo, com baixa de 7 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.60	12.70
Para setembro	11.86	11.95
Para dezembro	11.48	11.55
Para março	11.28	11.35
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.70	12.70
Para setembro	11.96	11.95
Para dezembro	11.55	11.55
Para março	11.38	11.35

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	
N. 6	16	
N. 7	15 ½	
De Santos:		
N. 4	17	17
N. 7	15 ¼	15 ¼

NOVA YORK, 7 de maio.

O supprimento visivel do café no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	4.261.000
No mez passado	4.318.000
Em igual data de 1925	4.457.000

HAMBURGO, 7 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	64 ½	65
Para setembro	63 ¾	63 ¾
Para dezembro	62	62 ¼
Para março	60 ¾	61 ¼

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	1.000

Baixa parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 7 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	64 ½	64 ½
Para setembro	63 ½	63 ¾
Para dezembro	62	62
Para março	60 ¾	60 ¾

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	5.000

Baixa parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 7 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	414 ½	415
Para setembro	404	404 ½
Para dezembro	392 ¼	393 ¾
Para março	384	385

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, baixa de ½ a 1 franco.

HAVRE, 7 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	415	414 ½
Para setembro	404 ¼	404
Para dezembro	393 ¼	392 ½
Para março	385	384 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de ½ a ¾ franco.

HAVRE, 7 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	446
Na semana anterior	446
Em igual data de 1926	770
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	112.000
Na semana anterior	106.000
Em igual data de 1926	116.000
Café de outras procedencias	
No dia de hoje	147.000
Na semana anterior	142.000
Em igual data de 1926	274.000

RIO, 8 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ⅝	3 ⅝
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ¾	3 ¾
Em Londres, 3 mezes	3 ⅝	3 ⅝
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.95	34.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	91.50	92.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	27.45	27.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	75.00	74.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¼	95 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95	95
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ¾	90 ½
Novo Funding, 1914	82 ¾	82 ¾
Conversão, 1910, 4 %	57 ½	57 ½
De 1908, 5 %	92 ¾	92 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	73 ½	73
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89 ½	89 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	90 ¾	91
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	54	54 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¾	26 ½
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	144 ¾	141
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	192	191 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	53 ½	53 ¾
Dumont Coffée Cº Ltd. 7 ½. C. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	13.1 ½	13
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.1 ½	81.9
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	82	82 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ½
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ½
Rente Française, 1917	64.85	64.95
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	57.35	57.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)	63.60	63.60
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	77.45	76.90

LONDRES, 7 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	91.50	92.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.48	27.45
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F ouro	34.95	34.95

LONDRES, 7 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	91.62	91.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.50	27.45
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95

NOVA YORK, 7 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.87	3.91.87
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.30.00	5.27.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.67.00	17.68.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.02.00	39.98.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 7 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.87	3.91.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.50	5.24.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.67.00	17.65.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.98.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 7 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.01
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	134.50	134.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	452.00	450.00
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	490.50	490.50
Paris s/Nova York	25.52	25.52

BUENOS AIRES, 7 de maio.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 9/16	47 9/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 19/32	47 19/32

MONTEVIDÉO, 7 de maio.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 15/16	50 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/com., d.	50	50 ⅜

SANTOS, 7 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,05	Estavel	5 7/8	5 59/64	8$350

Totaes:

No dia de hoje	259.000
Na semana anterior	258.000
Em igual data de 1926	390.000

LONDRES, 7 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo com alta de 3 a 6 pontos, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	66.9	66.6
Para julho	64.0	63.9
Para setembro	62.9	62.3
Para dezembro	60.6	60.0

SANTOS, 7 de maio.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	27$500	27$500
Para junho	26$200	26$[illegible]
Para julho	25$775	[illegible]

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000

SANTOS, 7 de maio.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$000	25$000	—
Typo 7	22$000	22$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.492
No dia anterior	35.861
Em igual data de 1926	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.030.657
No dia anterior	1.000.165
Em igual data de 1926	—

Embarques:

Não constam.

S. PAULO, 7 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	13.000	12.000

JUNDIAHY, 7 de maio.

As entradas, hoje, do café, com destino a São Paulo e Santos foram de 22.000 saccas, contra 28.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	28.000	21.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 7 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.99	2.97
Para julho	3.08	3.06
Para setembro	3.17	3.15
Para dezembro	3.21	3.21

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 7 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.97	3.00
Para julho	3.60	3.07
Para setembro	3.15	3.16
Para dezembro	3.21	3,22

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 7 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.0	17.0
Para julho	17.3	17.4 ½
Para setembro	17.3	17.4 ½
Para dezembro	16.1 ½	16.3

S. PAULO, 7 de maio.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.

Mercado desinteressado

Vendas (saccos) . . . . . . —

PERNAMBUCO, 7 de maio.

Abertura de hoje:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para maio	36$700	37$300
Para junho	37$400	38$300
Para julho	38$000	39$300
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 7 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	2.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.952.000
No dia anterior	2.949.100
Existencia:	
No dia de hoje	352.600
No dia anterior	352.700
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	2.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	3.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	8$200 a	8$600
Demerara:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	6$500 a	7$000
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	5$500 a	6$000
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	3$800 a	4$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 1 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.

No disponivel americano, alta de 12 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	9.02	8.90
Maceió "Fair"	9.02	8.90
American Fully Middling	8.87	8.75
Opções:		
Para julho	8.56	8.54
Para outubro	8.62	8.61
Para janeiro	8.68	8.66
Para março	8.73	8.71

LIVERPOOL, 7 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.63	8.54
Para outubro	8.68	8.61
Para janeiro	8.74	8.66
Para março	8.79	8.71

As variações foram poucas. Os baixistas cobrem-se. Alta de 7 a 9 pontos.

NOVA YORK, 7 de maio.

Abertura:

O mercado de algodão mostra-se em geral activo. Noticias de Liverpool. Alta de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.96	15.90
Para outubro	16.36	16.18
Para janeiro	16.49	16.40
Para março	16.55	16.58

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Alta de 18 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	16.00	15.80
Para julho	15.90	15.70
Para outubro	16.18	16.00
Para janeiro	16.40	16.21
Para março	16.58	16.37

S. PAULO, 7 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	45$300	n|cot.
Para junho	46$500	48$300
Para julho	47$500	n|cot.
Para agosto	49$500	n|cot.
Para setembro	49$800	n|cot.
Para outubro	50$000	n|cot.

Mercado estavel.

Vendas (arrobas) . . . . . —

PERNAMBUCO, 7 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se accessivel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	124.700
No dia anterior	124.500
No dia de hoje	124.500
No dia anterior	124.100
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	43$000	42$000
Embarques:		
Para Santos		1.000
Outros portos do Brasil		100
Total		1.100

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.15	12.50
Para julho	12.25	12.60
Para agosto	12.35	12.70
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.50	12.65

CHICAGO, 7 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41.25	1.41.87
Para julho	1.34.62	1.35.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

A posição do mercado não se definiu. Apresentou-se com insignificante movimento, sem oscillações e sem tendencia para alta ou baixa. Os negocios foram acanhados, quer em bancario, quer em papel de cobertura. As taxas foram as mesmas: 5 29/32 do Brasil e 5 7/8 dos outros bancos. A taxa para o particular oscillou entre 5 59/64 e 5 15/16 para compradores. Fechou estacionario.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
Paris	$327 a	$332
Nova York	8$400 a	8$430
Praças	A' vista	
Londres	5 51/64 a	5 27/32
Paris	$331 a	$335
Italia	$448 a	$457
Nova York	8$460 a	8$510
Canadá	—	8$490
Portugal	$435 a	$445
Provincias	$441 a	$455
Hespanha	1$496 a	1$512
Provincias	1$506 a	1$522
Suissa	1$626 a	1$645
Suecia	2$277 a	2$290
Dinamarca	2$270 a	2$275
Noruega	2$195 a	2$200
Hollanda	3$390 a	3$415
Belgica (papel)	$236 a	$237
Belgica (ouro)	1$175 a	1$188
Slovaquia	$252 a	$253
Syria	—	$333
Rumania	$060 a	$068
Japão	—	4$042
Allemanha (marco da renda)	2$006 a	2$019
Austria (10.000 corôas)	1$198 a	1$210
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	3$600 a	3$650
B. Aires (ouro)	—	8$250
Montevidéo	8$620 a	8$720
Chile	—	1$080
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A vista
Sobre Londres	5 57/64 a	5 53/64
Sobre Paris	$331 a	$333
Sobre Italia	—	$451
Sobre Portugal	—	$440
Sobre Portugal (réis insulares)	—	—
Sobre Allemanha	—	2$013
Sobre Belgica (papel)	—	$236
Sobre Belgica (ouro)	—	1$181
Sobre Nova York	8$430 a	8$482
Sobre Canadá	—	8$491
Sobre Noruega	—	2$198
Sobre Dinamarca	—	2$271
Sobre Montevidéo	—	8$683
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$620
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$220
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$252
Sobre Hespanha	—	1$502
Sobre Suissa	—	1$636
Sobre Suecia	—	2$277
Sobre Japão	—	4$040
Sobre Hollanda (florim)	—	3$405
Sobre Austria	—	1$198
Sobre Chile	—	—
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	5 7/8 a	5 29/32
C. Matriz	5 7/8 a	5 57/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$000
Libra (papel)	—	42$300
Lira (papel)	—	$450
Peso argentino (papel)	—	3$600
Dollar (ouro)	—	8$720
Dollar (papel)	—	8$500
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$345
Escudo (papel)	—	$455
Peseta	—	1$515
Peso uruguayo	—	8$640
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	2$060

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 25/32 a	5 13/16
Paris	$334 a	$336
Italia	$451 a	$460
Nova York	8$510 a	8$550
Canadá	—	8$520
Japão	—	4$050
Hespanha	1$505 a	1$506
Hollanda	—	3$410
Suissa	1$635 a	1$645
Belgica (papel)	$238 a	$240
Belgica (ouro)	—	1$185

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$460, e a prazo a 8$410.

Bolsa de Titulos

Os titulos negociados foram em numero de 1.394, não se registrando alteração nas cotações, que se mantiveram, quanto a papeis negociados, inalteradas, quasi, apenas com ligeiras differenças. No papel de Bancos e Companhias, o do Brasil teve uma pequena alta, 406$. As debentures das Docas de Santos attingiram a 630$000.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniformizadas	41 a 650$000
Uniformizadas	1 a 654$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	23 a 637$000
De 1:000$, nom.	146 a 638$000
De 1:000$, port.	287 a 630$000
De 1:000$, port.	2 a 641$000
Obrigs. do Thesouro	20 a 891$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	22 a 138$000
Dec. 1.535, port.	40 a 148$000
Dec. 2.097, port.	80 a 147$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	39 a 640$000
Estado do Rio	2 a 95$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	20 a 46$000
Portuguez, c/50 %	95 a 86$000
Portuguez, port.	145 a 195$000
Brasil	56 a 406$000
Companhias:	
Aurea Brasileira	60 a 140$000
America Fabril	50 a 209$000
America Fabril	Drt . . . s.vx
D. de Santos, port.	100 a 285$000

DEBENTURES

T. Alliança	53 a 170$000

VENDAS POR ALVARA'

Uniformizadas	1 a 630$000
Uniformizadas	31 a 646$000
D. Santos, port.	35 a 630$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	249:016$769
Em papel	242:128$754
Total	491:145$523
De 2 a 7 do corrente	1.898:546$727
Em igual periodo de 1926	1.458:027$926
Differença a maior em 1927	440:517$801
De 1 de janeiro a 7 de maio inclusive	48.629:280$329
Em igual periodo de 1926	48.080:771$977
Differença a maior em 1927	548:508$352

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	28:061$200
De 1 a 7 do corrente	214:850$900
Em igual periodo do anno passado	164:618$700
Differença para mais em 1927	50:232$200

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$500
Taxa-ouro (por sacca)	4$620
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta (kilo)	3$200
Milho (kilo)	$330
Arroz pilado (kilo)	$800
Alcool (litro)	1$070
Aguardente (litro)	$900
Polvilho (kilo)	$550
Manteiga (kilo)	6$700
Carne secca (kilo)	2$150
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$620
Carne de porco (kilo)	2$900
Farinha de mandioca (litro)	$400
Toucinho (kilo)	2$060
Fumo em corda (kilo)	2$900
Sola (em meios)	3$500
Sebo (kilo)	1$500
Couros salgados (kilo)	$900
Couros seccos (kilo)	2$000
Assucar, por kilo:	
Crystal branco	$460
Crystal amarello	$680
Mascavinho	$740
Mascavo	$500
Refinado	$940
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Ametistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$800
Mica beneficiada	7$500
Crystal rocha	3$600
Aves domesticas	3$500

Generos de consumo

CAFE'

Não foi bôa a situação do mercado, cuja depressão se accentuou, declinando os preços. Com a procura bastante escassa, falhando os compradores, as cotações cairam, sendo o typo 7 para 36$000. No mercado prevê-se maior declinio para a semana proxima.

As vendas foram de 2.881 saccas. O mercado encerrou-se bastante frouxo.

— No termo, que esteve calmo, as cotações equilibraram-se, sendo os negocios limitados a 3.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 6

Entradas	Saccas
Pela Central	1.420
Pela Leopoldina	3.186
Por Alfredo Maia	263
Por cabotagem	—
Total	4.869
Desde o dia 1º	33.517
Média	5.586
Desde 1º de julho	3.034.220
Média	9.826
Em igual data de 1926	3.457.949
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	785
Por cabotagem	331
Para o Rio da Prata	3.340
Para o Pacifico	1.335
Para o Cabo	—
Total	4.791
Desde o dia 1º	14.575
Desde 1º de julho	2.934.530
Em igual data de 1926	3.318:171

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v. . . . . 5 29/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v. $335; a 90 d/v., $332; Nova York, a 90 d/v., 8$430; a/v., 8$510; Portugal $445; Italia, $457. Soberanos, 43$000. Libra-papel, 42$500. Dollar, a/v. . . . . 8$510; a prazo, 8$430. Vales-ouro. . . . 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 36$000. Nova York, alta parcial de 1 a 3 pontos. *Algodão:* Rio: mercado calmo. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 6 a 9 e de 7 a 9 pontos. *Assucar:* mercado estavel. Cotações: no Rio: crystal branco, 43$000 a 45$000; mascavinho 34$000 a 38$000; mascavo, 28$000 a 31$000; demerara, 36$000 a 37$000.

Existencia:	
No mercado	120.554
Em igual data de 1926	99.166
Vendas realizadas:	
No dia 6	3.259

Mercado estavel.

NO DIA 7

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.500
A' tarde	1.381
Total	2.881
Preços:	
Typo 7	36$000
Typo 7 em 1926	39$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$800
Typo 7	36$000
Typo 8	35$500
Pauta semanal (por kilo)	2$570

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	21$375	21$300
Junho	23$500	23$400
Julho	22$725	22$650
Agosto	22$100	22$250
Setembro	22$300	22$050
Outubro	22$050	21$550

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	3.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua, Irmão & C.	450
Pinheiro Ladeira & C.	650
Rebello Alves & C.	150
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	364
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	69
Alfredo Sauer & C.	2[illegible]
Para Portos do Sul:	
O. Marques, Rotundo	100
Total	2.315

ASSUCAR

Funccionou firme, o disponivel, com negocios mais pronunciados. Os preços, se bem que inalterados (40$ e 45$000, para o crystal branco) apresentavam tendencia para alta, o que é esperavel, dada a escassez das reservas do norte.

— O termo, embora sem negocios, teve as cotações em alta accentuada.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	—
Saidas	3.463
Stock actual	244.202

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	43$000 a 45$000
Demerara	37$000 a 38$000
Terceiro jacto	32$000 a 33$000
Mascavo	27$000 a 31$000
Mascavinho	34$000 a 38$000

Mercado firme.

Continua na 1ª pagina

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A REPRESENTAÇÃO D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS E ZONA RURAL — O ALISTAMENTO MILITAR NO DISTRICTO DO ENGENHO NOVO — VARIAS NOTICIAS

A REPRESENTAÇÃO DO "O JORNAL" NOS SUBURBIOS E ZONA RURAL

Mais uma acquisição acaba de fazer O JORNAL de um elemento radicado nos suburbios com o objectivo de ampliar o serviço de informações, attendendo mais rapidamente a todos quantos nos recorram a bem do interesse publico.

O dr. Antonio Augusto Pinto Machado deliberou-se a dar o seu concurso e a sua collaboração para desenvolvimento da "Vida Suburbana". E' um velho e experimentado jornalista, que tem tomado sempre na vanguarda dos que combatem a favor de melhoramentos nos suburbios.

São bem vivos os serviços que Pinto Machado prestou aos lavradores do Districto Federal, congregando-os em ligas e syndicatos, fazendo uma perfeita organização economica.

Pinto Machado está incluido entre os que trabalham no O JORNAL; é o nosso representante em Marechal Hermes, para a zona suburbana e rural.

Para quaesquer informações ou representação do O JORNAL, póde ser procurado á Avenida Primeiro de Maio n. 10, Marechal Hermes.

De há muito vinha o dr. Pinto Machado nos facultando a sua informação autorizada, espontaneamente; agora, com a sua inclusão no numero dos trabalhadores desta casa, ainda mais efficientes serão os seus serviços.

Outras representações serão installadas nos diversos bairros para ampliar os nossos serviços de informações e tornarem conhecidos os nossos suburbios, tão abandonados dos poderes publicos.

ENGENHO NOVO

ALISTAMENTO MILITAR

OS INSUBMISSOS DO 17º DISTRICTO

Publicamos abaixo a relação dos sorteados da classe de 1903, alistados em 1925 pelo 17º districto, que foram designados pela 2ª chamada, para servir no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria e 2º Regimento de Infantaria, sendo declarados insubmissos, por não terem comparecido á séde da Junta de Alistamento, quando chamados na época legal:

Gilberto, filho de José Clemente da Silva; Homero, filho de Mario Demarais Costa; Ilando, filho de Joaquim Antonio Armando Jayme, filho de Elisio Leopoldino Pereira; Jayme, filho de José Augusto Corrêa; João, filho de Alfredo Xavier da Silveira; João de Araujo, João Fernandes, filho de João Franco; João, filho de José Lianas; João, filho de Maria Immaculada da Conceição; João de Mattos Amaral, João Mesquita, filho de Raul Euzebio Matteso; Joaquim, filho de Bernardina Maria da Conceição; Joaquim, filho de Joaquim da Cunha Ribas; Joaquim, filho de Leandro Pereira da Cunha; José, filho de Antonio Gomes; José Carlos de Lima e Silva, José Guimarães, José, filho de Henrique Pereira da Fonseca Junior; José Jesus Ferreira Arêz, José, filho de José Marques Nunes; José, filho de Manoel Ferreira Rodrigues; José, filho de Manoel Rodrigues Moreira; Julio, filho de Manoel Pedro Trapp; Jurandy, filho de José Tavares Santos; Lauro Freitas Lody, filho de João Dias de Lima e Luiz, filho de João Gonçalves Cordeiro.

MEYER

PROCLAMAS DA 8ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 8ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

José Guedes de Souza e Maria Sant'Anna Mattos; Leonardo de Oliveira e Souza e Lydia Braga; Alvaro de Mattos Tavares e Maria Rodrigues; João Gonçalves e Mello e Felicidade Sarmento Brito; José da Silva Beiro e Maria de Lourdes Mulitinho; Viriato de Aguiar e Maria José Florenzano; Fructuoso de Souza Leite e Quita dos Santos Novaes; Antonio Fernandes e Conceição Junior e Sylvia de Souza e Marcio de Andrade e Nazareth Vieira da Conceição.

CONCURSO CINEMATOGRAPHICO

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso Cinematographico e residem nos suburbios, poderão fazel-o em nossa succursal no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, nos dias uteis, das 10 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita directamente na redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12.

O REGISTRO CIVIL NA 8ª PRETORIA CIVEL

O serviço do registro civil na 8ª Pretoria, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Cylindres da Silva Valrão, está funccionando no predio n. 151 da rua Dias da Cruz, no Meyer.

IRAJA'

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 7 de junho proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Irajá, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não foram renovados:

Ns. 715, 717, 719, 731, 735, 737, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 1.333, 1.433, 4.469, 7.580, 7.591, 7.593, 7.595, 7.597, 7.599, 7.601, 7.603, 7.605, 7.607, 7.609, 7.611, 7.613, 7.615, 7.617, 7.619, 7.621, 7.623, 7.625, 7.627, 7.629, 7.631, 7.633, 7.635, 7.637, 7.641, 7.643, 7.645, 7.647, 7.649, 7.651, 7.653, 7.655, 7.657, 7.659, 7.661, 7.663, 7.665, 7.667, 7.669, 7.671, 7.673, 7.675, 7.677, 7.679, 7.681, 7.683, 7.685 e 7.687, n. 15 do Gloria Maria Ferreira de Vasconcellos.

CAMPO GRANDE

UM ACTO APPLAUDIDO

Na audiencia de ante-hontem na 8ª Pretoria Criminal, em Campo Grande, o advogado dr. Joaquim Corrêa Teixeira, em nome dos advogados que alli trabalham pediu, constasse do termo respectivo, um voto de congratulações pelo acto do governo que nomeou o escrevente da referida pretoria para o logar de official da secretaria da Côrte de Appellação, sr. João de Aguiar e Silva.

O promotor dr. Leonardo Schmidt, associou-se a homenagem.

O dr. Saul de Gusmão, juiz, deferindo, pronunciou palavras de applauso á justa idéa.

RAMOS

UMA ASSEMBLEA GERAL NA SE'DE DOS ENDIABRADOS

Terça-feira proxima, dia 10, ás 20 horas, haverá na séde social do Club dos Endiabrados de Ramos, á Avenida dos Democraticos, uma assembléa geral para eleição da sua nova directoria.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

D. Emilliana Pereira da Cunha, predio n. 24, á rua Dr. Padilha, por réis 18:000$000;

Dircen Areas Figueira, predio de rua n. 40, á rua D. Anna Nery, por réis 17:000$000;

Francisco Antonio da Costa, terreno á travessa Rodrigues Marques por 10:000$000;

Benjamin Constant Villanova, uma vila do predio n. 207, á rua São Francisco Xavier, por 6:875$000;

Manoel Felix Pinto, terreno á rua Marinho Costa, por 5:000$000;

Manoel Felix Pinto, predio n. 90, á rua Dias da Cruz, por 14:000$000;

José de Souza Lage, predio n. 70, na Fazenda da Bica, por 4:350$000;

Antonio José Ferreira, terreno á Avenida dos Democraticos, por 4:000$000 e

Ary Cesar Ribeiro, terreno á rua Domingos Lopes, por 3:000$000.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES DO DISTRICTO FEDERAL

Pela tabella organizada pela Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, até o dia de hoje, vigorarão os seguintes preços maximos dos generos de 1ª qualidade nas feiras livres do Districto Federal:

Assucar, kilo, 1$; arroz, kilo, $700 a 1$000; abobora, uma, $700 a 1$500; agrião, molho, $100; aipim, tampa, $500; anil, tres, $500; alho (5 cabeças), $500; batatas, kilo, $600 a $800; banha, em lata de 2 kilos, uma 5$600; bananas, ouro e prata, duzia $300 e $600; bananas da terra ou S. Thomé, duzia 1$200 a 1$500; batata doce, tampa, $400; bertalha, molho, $100; bacalhão, kilo 2$000 a 2$400; café de 1ª, kilo, 4$200; café moido na feira, kilo 3$500; café de 2ª, kilo 3$400; carne secca, regular, kilo 1$700; carne secca especial, kilo 2$200; cebolas, kilo, 1$300; couve, molho, $100; farinha de mandioca, kilo $400 a $500; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto, novo, kilo $700; feijão preto, bom, kilo $500; feijão mulatinho, kilo 400 a $600; feijão manteiga, kilo 1$200; feijão de côres, kilo $700 a $800; feijão branco, kilo, 1$200; fubá de milho, kilo $600; frangos, um 3$ a 4$; gillo, tampa, $400; gallinhas, uma 4$000 a 5$500; lombo de porco, kilo, 3$600; laranjas diversas, duzia, $300 a 1$000; leite fresco, litro $600; leite condensado, lata 1$800 a 2$200; milho, kilo $400; maxixe, tampa, $400; manteiga fresca, kilo, 8$; massa amarella, kilo, 1$400; massa branca, kilo, 1$600; ovos frescos, duzia, 3$500; polvilho, kilo, $500; queijo de Minas, kilo 4$500; repolho, um $500 a 1$200; sabão especial, kilo, 1$400; sabão virgem, kilo $800; semolina, (massa), kilo 2$200; toucinho salgado, kilo 2$800; tomates, tampa, $500; talharim, kilo 1$500; vagens, tampa, $500 e xuxú, duzia $600 a $800; garopa e robalo, kilo 3$500 a 4$; robalete e namorado, kilo 3$000; corvina, tainha e enchova, kilo 2$400 e bagre e sardinha, kilo 1$000.

Os barraqueiros não poderão ultrapassar os preços acima.

Hoje na feira do Engenho de Dentro, funccionará a balança de aferencia de pesos, sob a direcção do sr. Roberto Silva, funccionario que tem attendido a todos com solicitude.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS FEDERAES E MUNICIPAES

Durante o corrente mez paga-se, na Recebedoria Federal, a 1ª prestação do imposto sobre vencimentos dos serventuarios de Justiça e na Prefeitura Municipal o imposto sobre animaes de sella, particulares e de aluguel.

AS AUDIENCIAS DA 8ª PRETORIA CIVEL

As audiencias do juiz da 8ª Pretoria Civel são dadas aos sabbados, ás 13 horas, á rua Dr. Augusto Vasconcellos n. 26, em Campo Grande.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos nas estações telegraphicas dos suburbios, os seguintes telegrammas:

MEYER — João de Souza, Mario, Capitão Octaviano, Oscar Acher, Carlos Brandão.

CASCADURA — Mathilde Guimarães, Rodoval da Silva, Elza Magalhães, Jorge Barroco, Sebastião, Lessa, José Alves Silva, Manoel Santos, Vicente Octavio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: Lininjo Cardoso, antiga Jockey Club, 310; D. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Lins de Vasconcellos, 435; Archias Cordeiro, 218-A 6.440 e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 30; Dr. Bulhões, 145; Elias da Silva, 287-A; Cardosos, 292; Alvaro de Miranda, 309; Assis Carneiro, 162; praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, ns. 2.521 e 3.054.

Districto de Jacarépaguá — Praça do Tanque, 7.

Districto de Campo Grande - Ruas: Ferreira Borges, 8 e Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados, affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas, depois de seu fechamento, ao pernoite, na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Lins de Vasconcellos, 425; Dias da Cruz, 155; Archias Cordeiro, 440 e Cirne Maia, 35.

Districto de Jacarépaguá — Praça do Tanque, 7.

Districto de Campo Grande — Rua Ferreira Borges, 8.

Mais nomeações de operarios da Casa da Moeda como officiaes de classe

Foram nomeados nos termos da lei n. 5.008, de 22 de julho de 1926, para a Casa da Moeda:

Officiaes de 3ª classe da officina de fundição do ferro, os operarios da mesma officina, Antonio Rodrigues dos Santos, Agenor Garcia da Rosa, Adelino Loureiro e João Baptista Rangel;

Officiaes de 2ª classe da officina de fundição do ferro, os operarios da mesma officina, Sylvio da Silva, Clodoaldo Martins, Djalma de Oliveira Nunes e João Nunes Cordeiro;

Officiaes de 1ª classe da officina de ferro, os operarios Hernani de Medeiros Mello, Manoel Medeiros Grata e Gastão Moreira Lima;

Encarregado da officina de fundição de ferro, o operario da mesma officina, Antonio Gaspar Lopes;

Officiaes de 3ª classe da officina de fundição e ligas, os operarios da mesma officina, Olegario Pereira, João Antonio Leite, Francisco Pereira de Magalhães, Leocadio Ferreira Lima, Pedro Celestino, David da Silveira Villela, José Prior, Horacio de Almeida Barbosa, Luiz Gonzaga Arocira, Oswaldo Dias e Oscar Saback Trindade;

Officiaes de 2ª classe da officina de fundição e ligas, os operarios da mesma officina, Luiz Gomes da Silva Truta, João Tavares, Alfredo Pinheiro, Henrique Cunha, Alvaro dos Santos Tavares, Carlos Barreto, Aristeu Barreto, Carlos Garcia da Rosa, Antonio da Silva Alves;

Officiaes de 1ª classe da officina de gravura, os operarios da mesma officina, Humberto Palmieri, João Francisco Lisbôa, Francisco Barbosa da Paz, Romualdo Albuquerque de Castro e Adalberto Saroldi;

Official especial da officina de gravura, o operario da mesma officina, Jorge Soubre.

Official especial da officina de fundição e ligas, o operario da mesma officina, Olegario Barreto;

Officiaes de 1ª classe da officina de fundição e ligas, os operarios da mesma officina, Alfredo Antonio de Oliveira, Franklin Alves de Freitas Campos, José Antonio Moreira e Pedro Hugo da Silva;

Encarregado da officina de fundição e ligas, o operario da mesma officina, Manoel Pacheco Ferreira;

Officiaes de 3ª classe da officina de gravura, os operarios da mesma officina, João Gonçalo da Silveira, Manoel Ignacio da Silveira e Virgilio Francisco da Silva Filho;

Official de 2ª classe da officina de gravura, o operario da mesma officina, Euclydes Baracho.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio do Exterior

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, resolveu que, em logar dos Consulados, ou legações adquirirem, nas praças onde funccionam, os moveis de chancellaria, isto é, cadeiras, secretárias, archivos, etc., receberem taes moveis, directamente do Ministerio, que os fará fabricar, mediante concurrencia, no Brasil, com as verbas correspondentes, o que permittirá a uniformidade naquellas installações, no mesmo tempo que será uma propaganda das madeiras do paiz, e da respectiva industria, com economia para os cofres publicos.

As concurrencias administrativas, para tal fim, já se estão realizando.

— O ministro das Relações Exteriores remetteu, ha dias, ao ministro da Fazenda, a proposta do orçamento da despesa daquelle Ministerio, para o exercicio vindouro, em cifras inferiores ás da lei da despesa vigente.

— Regressaram, ha dias, para a zona dos seus trabalhos, na Bolivia, os engenheiros da commissão que, sob a chefia do dr. Estanisláo Busquet, e subordinada ao Ministerio das Relações Exteriores vem procedendo a estudos ferro-viarios, consoante accordo internacional.

Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro transmittiu ao Tribunal de Contas o processo relativo ao contracto celebrado entre a Caixa de Amortização e a firma J. G. Pereira & Cia., para fornecimento áquella repartição no corrente anno, de material de expediente, asseio e illuminação.

— No requerimento de João Hyppolito Souza, pedindo nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco, o ministro proferiu o seguinte despacho "Aguarde opportunidade".

— A Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal na Parahyba, o credito de 20:926$ para despezas da verba 8.ª do orçamento do Ministerio da Guerra — indemnisação de hospitaes.

— O ministro approvou o acto da Recebedoria Federal que considerou isentos de imposto de consumo as cintas de tecidos de sêda, lã, linha, juta ou algodão para senhoras ou crianças.

— O director da Receita Publica communicou ao inspector fiscal Wilson Bakker de Araujo Costa que a rotulagem dos tecidos e artefactos de tecidos, como, prescrevem os dispositivos do regulamento do imposto de consumo em vigor, é feita em vista de determinação legal só podendo ser alterados os ditos dispositivos pelo poder legislativo.

— O ministro indeferiu o requerimento da Missão Junkers na America do Sul, pleiteando isenção de direitos para modelos de aeroplanos cartões, album, impressos e alfinetes-lembranças representando aeroplanos.

— O director da Receita Publica autorizou a Companhia Força e Luz a recolher á Collectoria local o imposto de energia electrica.

— O ministro exonerou, a pedido, Salvador da Costa Marques, do logar de agente fiscal, interino, de Matto Grosso e Getulio Fonseca de escrivão da Collectoria federal em Alegre, no Rio Grande do Sul.

— Restituindo ao seu collega da Viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da quantia de 10:822$500 á firma Cardinale & Cia., proveniente de fornecimentos feitos em 1922 á Administração dos Correios do Estado do Rio, o ministro solicitou providencias no sentido de ser a divida de que se trata liquidada á conta da verba 24.ª do orçamento da Despeza do Ministerio da Viação para o corrente anno.

— Foi prorogado por trinta dias a cada um, o prazo marcado ao 1.º escripturario da delegacia fiscal na Bahia, Alvaro da Costa Nunes e ao 2.º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Sylvio Guilhon de Miranda Góes que se achava servindo na delegacia fiscal no Rio Grande do Sul para se apresentarem ás suas repartições.

— O ministro approvou o despacho pelo qual a Recebedoria Federal, em solução a uma consulta de J. Soares & Cia., decidiu que as latas de folhas de Flandres, para deposito e guarda de mantimentos escapam ao imposto do consumo, bem assim as banheiras de folhas de Flandres.

— Ao 1.º escripturario da delegacia fiscal em Sergipe Pedro Francisco Lima, pedindo tambem prorogação de prazo á sua repartição, foi concedido o prazo improrogavel de 30 dias.

— O ministro concedeu isenção de direitos na Alfandega da Bahia, para 47 instrumentos e 40 estantes portateis, para uso da banda de musica do 19.º Batalhão de Caçadores naquelle Estado, e na Alfandega de Santos, para um crucifixo de marmore destinado ao Collegio dos Anjos.

— De accordo com o parecer da Directoria da Receita, o ministro deu provimento ao recurso de Jacintho Ribeiro dos Santos do acto da Alfandega desta Capital que lhe indeferiu o pedido para despachar, com isenção de direitos, o papol assetinado a ser applicado na impressão do manual do Codigo Civil Brasileiro.

Ministerio da Marinha

Pelo ministro da Marinha foram assignadas as seguintes portarias: nomeando, para o cargo de chefe do estado-maior do commandante em chefe da esquadra, o capitão de mar e guerra, graduado, Cyro Camara Cardoso de Menezes; para o cargo de commandante em chefe da esquadra, o capitão-tenente Adalberto Lara de Almeida; para o cargo de official de tiro da esquadra, o capitão de corveta José Bittencourt Calazans; para o cargo de ajudante de ordens do commandante da flotilha de submersiveis, o capitão-tenente Benjamin de Almeida Sodré; e para os cargos de alumnos pensionistas do Hospital Central da Marinha os cidadãos João Lessa de Azevedo, Olavo de Andrade Lyra, Areobaldo Espinola de Oliveira Lima, Sabino Lopes Ribeiro Junior, Nelson Alves Azevedo de Souza e Silva, e Aroldo Garcia Rosa, todos para exercerem os cargos de alumnos pensionistas do Hospital Central da Marinha; exonerando, o capitão de corveta João José Bittencourt Calazans, do serviço da Directoria de Navegação; o capitão-tenente Benjamin de Almeida Sodré, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão"; os cidadãos Alvaro Pessôa de Farias, Adherbal de França, Olavo de Andrade Lyra, João Baptista Carvalho Teixeira, Antonio Bento de Campos Nogueira, todos dos cargos de alumnos pensionistas do Hospital Central da Marinha.

— Ao capitão-tenente Oscar Luna Freire do Pillar foi concedida a exoneração pedida do cargo de ajudante de ordens do director geral de navegação.

— Em aviso dirigido ao presidente do Estado de Minas Geraes o ministro da Marinha reiterou o pedido de providencias já feito no sentido de serem dispensados do serviço daquelle Estado o capitão-tenente Raul Santiago Dentas e o 1º tenente Caio Caldeira Brant, afim de que esses officiaes possam satisfazer o requisito legal de embarque.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado auxiliar de instructor do Tiro de Guerra n. 7, o 1º sargento do 2º R. I. Antonio J. do Prado Lopes.

— Vão se recolher ás suas unidades os primeiros-tenentes Rubens Rego Barros, Oscar Fernandes da Costa e Elpidio Alves Pequeno Filho.

— O general João Lopes de Oliveira Lyrio, commandante da 5ª B. I. teve permissão para vir a esta capital.

— O 1º tenente Romero Ewerton teve permissão para aguardar aqui o despacho de um seu requerimento.

Ministerio da Justiça

Por actos de hontem, declararam-se sem effeito as portarias pelas quaes foram naturalizados brasileiros Manoel Rodrigues da Preta e José Ribeiro Cardoso, naturaes de Portugal.

— Foram naturalizados brasileiros Alfredo José, Angelo da Silva Anadia e Manoel Rodrigues Pereira, naturaes de Portugal e residentes os dois primeiros no Pará e o ultimo nesta capital.

— Autorizou-se o commandante da Policia Militar a construir um pavilhão destinado á enfermaria de medicina, de accordo com o orçamento de 256:000$, dos quaes 50:000$ por conta da Caixa de Economias, e feita essa construcção administrativamente.

— Concederam-se licenças: de tres mezes, a Rogerio Meirelles dos Passos, guarda do Hospital Nacional de Alienados; dois mezes, a Maria Amelia de Souza, copeira do Hospital Geral de Assistencia, e a João Machado Couvêa, 2º tenente da Policia Militar, esta ultima em prorogação.

— Foi posto á disposição do ministro da Viação, afim de ter exercicio na E. F. Central do Brasil, o inspector sanitario dr. Gualter de Almeida, que vae assumir.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central: 1º fiscal Augusto G. de Almeida e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães. Uniforme, 2º.

— Considere-se dispensado do serviço, por oito dias, a contar de 3 do corrente, nos termos do artigo 41 do Regulamento em vigor, o guarda de 3ª classe 992 que, no dia 2 deste, na zona do 15º districto policial, fora aggredido por um ladrão quando, em virtude de uma queixa, effectuava a prisão do mesmo, recebendo contusões, que foram constatadas no "Serviço Medico da Policia", tendo sido esta occurrencia relatada pelos primeiros fiscaes Manoel Machado Leonardo, da 15ª secção, e Augusto Gonçalves de Almeida, da séde central.

— Pelo 1º fiscal Lino de Miranda Sardinha foi entregue ao delegado do 13º districto policial, uma bolsa propria para senhora, contendo diversos objectos sem valor, encontrada pelo referido fiscal na rua Moraes e Valle.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, os guardas de 1ª classe 154, 187 e de 2ª classe 410; da suspensão, os de 2ª classe 806, de 3ª classe 893, 1.095, 997, 1.141 e 1.205, o por terminar a suspensão, tambem apresentou-se hoje, o de reserva 1.267.

— Foram autorizados a faltar ao serviço: hontem, os guardas de ns. 714 e 981; amanhã, os de ns. 121 e 1.020; nos dias 11 e 12 do corrente, o de n. 1.165, e por dois dias, a contar de amanhã, o de n. 896.

— Terminaram as férias do fiscal José d'Avila Junior; a suspensão do guarda de reserva 1.292, e a autorisação dos de 2ª classe 134 e de 3ª classe 1.262, e terminou, hoje, a autorização, o de 2ª classe 531, e a suspensão, os de reserva 1.227 e 1.277, devendo este, a partir de amanhã, 9 do corrente, continuar a ser considerado ausente.

— O 1º fiscal da 5ª secção faça apresentar na séde central as 10 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 17ª e 20ª secções, cinco guardas de cada uma, e da 6ª secção, seis guardas, no total de 56 guardas. Para este extraordinario a séde central concorrerá com 22 guardas. A's mesmas horas, os primeiros e segundos fiscaes A. Carvalho, Borba, Luiz de Oliveira, Madruga, Paiva Guedes e Elysio Lisbôa.

— Compareçam amanhã, 9 do corrente, na Secretaria — ás 12 horas, os guardas ns. 877, 136 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, o 2º fiscal interino José Agostinho de Macedo e os guardas ns. 1.119, 580, 877, 1.184, 876, 1.283, 896, 1.019 e 1.152, e no gabinete do inspector, ás 11 horas, o 2º fiscal Velloso.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Candido; official de dia no Quartel-General, 1º tenente Izidro; medicos: de dia, 2º tenente dr. Lelie; de promptidão, 2º tenente dr. Farias; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 1º tenente Azevedo; 9º districto, aspirante Justiniano; guardas: do Quartel-General, sargento Abilio; da Moeda, aspirante Camargo; do Thesouro, 2º tenente Pimentel; promptidão: no Quartel-General, aspirantes Araujo e Almeida; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; prado, 1º tenente Canabarro; football, 2º tenente Principe; auxiliar do official do dia no Quartel-General, sargento Carpertino; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, sargento Peçanha, ronda especial, sargentos Romeo e Santos; piquete no Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, cabo José; ronda especial, sargentos Silvino e Cavalcanti; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Brasil e 2º tenente Mattos; no 2º, capitão Pessoa e 1º tenente Laze; no 3º, 1º tenente Valentim e 2º tenente Servulo; no 4º, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão E. Lima e 1º tenente Abreu; no 6º, capitão Diniz e 1º tenente Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Americo e 2º tenente Sepulveda; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Dario.

— Serviço para amanhã uniforme, 6º; superior de dia, capitão Amorim; official de dia no Quartel-General, 2º tenente Pires; medicos: de dia, 2º tenente dr. Leão; de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia academico Frederico; ronda com o superior do dia, 2º tenente Herminio; 9º districto, aspirante Emygdio; guardas: do Quartel-General, sargento Duque; da Moeda, aspirante Nobre; do Thesouro, 1º tenente Louro; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Jacintho e aspirante Jacarandá; ronda especial: sargentos Olegario, Ary, Primo e Pinho; auxiliar do official do dia no Quartel-General, sargento Oscar Martins; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, sargento Pinheiro; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete no Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Beneveauto; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho e 1º tenente Bueno; no 2º, cap. Coimbra e 2º tenente Chignoli; no 3º, capitão Mello Moraes e 2º tenente Gastão; no 4º, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Pereira de Souza; no 5º, 1º tenente Cavalcanti e aspirante Walter; no 6º, capitão Barrão e 1º tenente Affonso; no regimento de cavallaria, 1º tenente Nobrega e aspirante Cunha; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Antenor.

Ministerio da Agricultura

Pelo director geral da Propriedade Industrial foi despachado o seguinte expediente:

Brunner, Mond & Co., Limited (2 requerimentos), J. Camillo & C. (2 requerimentos), Alcardo Urbe (2 requerimentos), International Standar Electric Corporation, Jocelyn Augusto Borba, Ricardo Ligonto, Hugo Botel, Karl Herzog, Gebr Bohling, Colgate & Company, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Arthur Jacintho Rodrigues, Leão Junior & C., Alvim & Freitas Saunders & Davids, Miguel Arpassy, Sociedade Anonyma La Bianca e Nashua Manufacturing Company — Lavre-se o termo.

— Sociedade Anonyma Vanadiol (4 requerimentos), Walter Everett Mollins e Amalia Pereira dos Santos. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

— The Bassick Manufacturing Company. — Deferido.

— Sociedade Anonyma Vanadiol, Montenegro & Castello Branco e Mario Domingues. — Dê-se certidão.

— Montenegro & Castello Branco e João Stockler Coimbra. — Expeça-se guias.

— Leonardo Smith de Lima e Gennari & Cia. — Dê-se vista.

— N. V. Nederlandsche Mijnbouw-en Handelmaatschappij. — Preste esclarecimentos.

— J. Palmeira & Cia. e Irmãos Menten & Cia. — Foi indeferido nesta data o pedido de privilegio consistente do processo n. 5759 de 1926.

— J. Silveira Bresser & Cia. — Junte-se ao processo.

— Sociedade Anonyma Vanadiol. — Entregue-se mediante recibo.

— Thomas Tarvin Gray e I. G. Harbenindustrie Aktiengesellschaft. — Satisfaça a exigencia do consultor technico.

— M. Edais & Cia. — Declarem para que artigos da classe 50, lettras "h" e "j" desejam a marca.

— Haamloore Vennootschap: Octrool Maatschappij "Védé" — Apresente novos relatorios.

Ministerio da Viação

Tendo chegado ao conhecimento do sr. Victor Konder de que continúa suspenso o serviço de dragagem, para conservação do ancoradouro do porto de Recife, s. ex. solicitou ao governador de Pernambuco seja reiniciado o referido serviço, pois a falta de dragagem tende a impedir a livre entrada no porto interno, de navios de avultada tonelagem, cujas manobras já se tornam difficeis actualmente.

— Tendo a Prefeitura Municipal de Paranaguá solicitado dispensa de construir cancellas e fossos americanos no cruzamento da rua Barão do Rio Branco com as linhas da E. F. do Paraná, o ministro mandou promover um entendimento com a referida municipalidade que obedeça ás exigencias do regulamento para segurança, policia e trafego das estradas de ferro.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu sejam pagas, por exercicios findos, as quantias a que têm direito os seguintes empregados da Central do Brasil: Oscar Silveira, Paulo Baptista, Pedro Ferreira, Paulino Henrique Vieira, Pedro Xavier da Silva, Pericles Feijó, Alonso Ribeiro Lopes, Adelino Ribeiro, Assis de Azevedo, Antenor Ferreira dos Santos, Alfredo de Moraes, Americo Silva, José Lourenço, Nativo dos Anjos, Manoel Fernandes da Costa, Antonio Paulo Segundo, Alexandrino M. da Silva, Olympio José da Costa, Manoel Rodrigues Fraga, Fausto Guimarães, Ignacio Delfino, Paschoal de Azevedo, Emiliano da Silva, João Coelho Filho e João Pinto Martins.

— No requerimento de Theotonio Manoel, trabalhador de 3ª classe da 3ª Divisão da E. F. Oeste de Minas, pedindo averbação de tempo de serviço, o ministro exarou o seguinte despacho: "Apresente documentos que melhor provem o seu tempo de serviço".

CORREIO

O director assignou hontem as seguintes portarias: promovendo a continuo e a servente de 1ª classe da Directoria Geral, os serventes de 1ª e 2ª classes, respectivamente, Domingos José Fernandes Junior e Martinho José do Nascimento; nomeando: servente de 2ª classe da Directoria Geral, Antonio Lopes Perdigão; auxiliar da administração de Matto Grosso, a auxiliar de praticante Maria de Lourdes Veneza e a auxiliar de carteiro da Directoria Geral, Archimedes de Alencar.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Seguiu hontem em inspecção para S. Paulo o dr. Lysanias Cerqueira sub-director da 2ª divisão.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 25 passagens, na importancia total de 362$390.

— Estão convidados a comparecer ao escriptorio do trafego os srs. Liberato Pereira Gomido, Ignacio Braga, Luiz Alves, Alcen Pereira Meatzinger, Ubirajara Taranto, Alcides Pires, João Telles Menezes Junior, Theophilo Raphael, Avelino de Oliveira Vasques, Alcides Guimarães, Ernani da Silva Rozadas e pessôa da familia de Eugenio Smith.

— Devem tambem comparecer á 2ª secção do trafego, os srs. José Guimarães Macedo, João Carlos Cotrim, Antonio Campos, Seraphim Bernardo de Magalhães, Francisco Rodrigues de Alencar, Tarcillo Paes Leme Gama, Pedro Faria da Veiga S brazo, Telmo de Medeiros Santos, João Victor Neves, Sebastião Cruzeiro de Souza, Osmar Silva e Alvaro Leandro dos Santos.

— Despachos da directoria.

José Marques Mecena, Oswaldo Lage Brandão, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado.

Newton Silva, Christovão Pereira da Rocha, José Lourenço Mendes, José Melchiades Freire, José de Lima Alves, José João, João de Mattos Cordeiro, Julio Rodrigues de Souza, Aldino Pereira de Aguilar, Alvaro Fernandes de Aguilar, idem idem — idem idem, com dois terços da diaria.

Alvaro Nunes Vilhena, Isaura Santos da Silva, Baptista Samuel de Carvalho, Silverio Pereira dos Santos Junior, Amelia Menezes Silva, Adelino Pires de Barros, Joaquim Rodrigues da Silva, pedindo certidão — Certifique-se.

Benjamin Pinto Vasconcellos, Aurora Dias Moreira, Oscar Joaquim da Cunha, pedindo passe escolar — Concedo, com 50 % de abatimento: Alzira Alvares de Abreu, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

José Francisco Segundo, pedindo afastamento do serviço com 20 diarias — Mantenho o despacho anterior.

Viuva Elias da Costa, apresentando proposta; Assis Banho & Comp., propondo fornecimento de material — Não convém.

Sabino Mendes, pedindo readmissão, Joaquim Pereira da Cruz, pedindo collocação — Não ha vaga.

Joaquim Teixeira Dantas, idem idem; José da Silva, Manoel de Medeiros, Adhemar Olyntho Moreira, Julio Brandão, Manoel Fernandes de Sá, pedindo readmissão; João Arthur Corrêa, pedindo autorização para collocar um "Café Expresso" na estação de Magno; Rufino de Almeida, fazendo igual pedido para as estações D. Pedro II e dos suburbios — Indeferido.

Associação dos Fruticultores de Iguassú, pedindo relevação de multa — Idem, á vista do parecer da Contadoria.

Accacio Maia & Comp., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Idem. As cadernetas kilometricas são intransferiveis.

Evaristo Barbi e "Coorazzi" Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil" — Compareçam á secretaria.

Prefeitura Municipal

Por decreto de hontem, o prefeito reconheceu como logradouro publico, a rua Sebastião de Carvalho, aberta recentemente em Irajá.

— Foram nomeados: guarda jardim, Pedro de Freitas Barbosa e guarda da Inspectoria do Abastecimento, o sr. Galdino Brandão.

— O prefeito nomeou, interinamente, o dr. Luiz Paulo Barata Ribeiro para o logar de medico da Assistencia e o sr. Sylvio Freire, para o de despachante municipal.

— Foram concedidos sessenta dias de licença á coadjuvante de ensino d. Martha da Silva Gomes e seis mezes á professora cathedratica d. Iracema Pereira.

— Foram dispensados da assignatura do "ponto" durante seis mezes o electricista dos Postos de Prompto Soccorro, — Gennaro Rimeiro, — e o empregado da Superintendencia da Limpeza Publica, Benedicto Rodrigues de Faria.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — A adjunta Jurema de Albuquerque para a 15.ª mixta do 1.º. O sr. Dario Furtado de Mendonça para ter exercicio na Escola Normal.

Transferindo — A adjunta Maria do Carmo Marizot Leite para a 5.ª mixta do 15.º.

Dispensando — A substituta Nair Nogueira.

Tornando sem effeito a transferencia da adjunta Maria Luiza Corrêa Rodrigues.

Concedendo — Trinta dias de licença ás adjuntas: Albertina de Araujo Lopes da Costa, Dulce Pagani, Lyka da Silva Souza Fontes e ao coadjuvante de ensino Ary de Lima.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Compr.
Maio	43$800	43$000
Junho	45$000	41$600
Julho	47$200	46$700
Agosto	46$500	45$900
Setembro	45$400	45$600
Outubro	45$400	41$300

Mercado paralysado.

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Funccionou estavel, com os preços inalterados, mas com os negocios escassos, continuando o typo 5 em 32$000 e 33$000. Fechou, todavia promissor.

— Nas opções, o mercado manteve-se firme, com as cotações tendendo para alta. As vendas foram de 10.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	995
Stock actual	55.944

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	35$000 a	36$000
Primeiras sortes	34$000 a	35$000
Medianos	32$000 a	33$000
Paulista	32$000 a	33$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	29$600	29$200
Junho	29$900	29$600
Julho	30$600	30$500
Agosto	31$500	30$800
Setembro	30$800	30$500
Outubro	30$000	29$400

Mercado firme.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	10.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	545
Vitellos	26
Suinos	75
Carneiros	5

Foram rejeitados:

Rezes	3 ½
Vitellos	—
Suinos	1 ½

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	127
Vitellos	—
Suinos	3

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	519
Vitellos	24
Suinos	30
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.029
Vitellos	215
Suinos	150

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	180
Vitellos	8
Suinos	22
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	495
Vitellos	31
Suinos	92 ½
Carneiros	5

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$100 a	1$160
Vitello	—	1$500
Suino	—	2$200
Carneiro	—	2$600

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$080
Vitello	1$300 a	1$400
Suino	—	2$100

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	74$000 a	76$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	65$000 a	66$000
Superior	50$000 a	55$000
Bom	37$000 a	40$000
Regular	33$000 a	36$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800

BACALHÃO

Por 58 kilos:

Divs. qualidades	90$000 a	100$000
Superior	125$000 a	130$000

BATATAS

Por kilo:

Estrangeiras	$680 a	$700
Nacionaes	$100 a	$600

BANHA

Por caixa:

Uma caixa	170$000 a	200$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Salgada	3$000 a	3$300

XARQUE

Por kilo:

Manta, do Rio da Prata	2$100 a	2$400
Do Rio Grande	1$500 a	1$900
De Minas	1$500 a	1$900
De Matto Grosso	1$200 a	1$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	19$000 a	19$500
De 2ª qualidade	12$000 a	13$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto superior	39$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	33$000
Mulatinho	38$000 a	40$000
Branco commum	55$000 a	58$000
Manteiga	48$000 a	52$000
De côres não especificadas	48$000 a	52$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	21$000 a	22$000
Mistur. e regular	19$000 a	20$000

TOUCINHO

Por kilo:

Superior	2$200 a	2$400
Paulista	3$000 a	3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Buda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$200

FARELLO

Por sacco:

Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoldo	9$500 a	10$000
Criguilho	10$500 a	11$000

MANTEIGA

Por kilo:

De Minas	6$200 a	6$700
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$200 a	8$500
Idem, lata de 10 kilos	8$000 a	8$400
Idem, sem sal	8$200 a	8$800
Regular, baixa	7$000 a	7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a	4$500

VINAGRE

Barril de 80 litros:

Estrangeiro		Nominal
Nacional	26$000 a	28$000

VINHO TINTO

Barris de 100 litros:

Nacional	90$000 a	100$000
Alvaralhão	280$000 a	290$000
Verde	260$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:

Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	—	—

SAL

Caixa com 12 vidros:

Fina, estrangeiro	31$000 a	33$000
Idem, nacional	21$000 a	26$000

Saccos de 60 kilos:

Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000

Saquinhos de 2 kilos:

Nacional	—	$800
Estrangeiro	—	1$600

Notas diversas

A EXPORTAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Durante o mez de abril zarparam do porto de Porto Alegre diversos navios, com os seguintes carregamentos: 1.316 fardos de fumo folha para o Rio de Janeiro, 2.110 para Santos; 912, para Antuerpia; 897, para Bahia; 226, para Maranhão; 80, para o Pará; 55, para Maceió; 30, para Pelotas; 29, para o Recife e 15, para Fortaleza.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 30 de junho de 1927 o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.
10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
20$000, estampas 11ª e 15ª.
50$000, estampas 11ª e 12ª.
100$000, estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000, estampas 11ª e 15ª.
500$000, estampas 9ª e 11ª.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Bourque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Lloyd" — Serviço de cimento.

Interno 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Laguna" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 3 — Vapor belga "Lavonier".

Pat. S/A. — Chatas diversas — Com carga do "Pinelo", — Serviço da batatas.

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Laplace".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Bilbão" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Eisenach" — Descarga no armazem 7.

Interno 8 — Vapor nacional "Goyaz" — Serviço de sal.

Interno 9 (mixto A) — Vapor finlandez "Garryvale".

Pateo 10 — Vapor hollandez "Preradovic" — Serviço de carvão.

Interno 10 — Vapor americano "Cluseus".

Pateo 11 — Hiate nacional "Alliança 2º" — Serviço de madeira.

Pateo 11 — Vapor sueco "Hibernia" — Serviço de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Elkhorn".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Ruy Barbosa".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

De Marselha e escalas, o paquete francez "Cordoba".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Itanema".

De Camocim e escalas, o vapor brasileiro "Campeiro".

De Recife e escalas, o vapor brasileiro "Borborema".

De Cardiff, o vapor inglez "Trevassah".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Groix".

De Hamburgo e escalas, o vapor francez "Bougainville".

De Hamburgo e escalas, o vapor allemão "Nanphia".

De Cardiff e escalas, o vapor inglez "Nile".

SAIDAS NO DIA 7

Para Valparaizo e escalas, o vapor allemão "Poseidon".

Para Antuerpia, o vapor belga "Argentinier".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Groix".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Cordoba".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor francez "Bougainville".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Marangupe".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor allemão "Eisenach".

Para Mossoró e escalas, o vapor brasileiro "Jaguaribe".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Assú".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "Curvello"	8
Portos do Sul — "Mantiqueira"	8
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	9
Hamburgo — "Cap Norte"	9
Santos — "Ruy Barbosa"	9
Rio da Prata — "Gen. Belgrano"	9
Rio Grande — "Pedro 1º"	9
Rio Grande — "Campos"	9
Portos do Sul — "Itapoan"	10
Londres — "Highland Rover"	10
Rio da Prata — "Deseado"	10
Rio da Prata — "M. Sarmiento"	10
Portos do Norte — "Itabira"	11
Fortaleza e escs. — "Purús"	11
Montevidéo — "D. de Caxias"	11
Rio da Prata — "W. World"	11
Belém e escs. — "Cte. Ripper"	11
Rio da Prata — "Aurigny"	11
Rio da Prata — "P. Mafalda"	11
Rio da Prata — "Mendoza"	11
Belém e escs. — "Macapá"	12
Portos do Sul — "Itapuhy"	12
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12
Antuerpia e escs. — "Liege"	12
Marselha e escs. — "Lipari"	13
Santos — "Barbacena"	13
Genova — "P. di Udine"	13
Rio da Prata — "Massilia"	14
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	14
Bremen e escs. — "Weser"	14
Nova York — "Vestris"	15
Rio da Prata — "Vauban"	15
Portos do Sul — "R. Amazonas"	15
Amsterdam — "Zeelandia"	15
Portos do Sul — "Cubatão"	15

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Borborema"	8
Rio da Prata — "Valparaiso"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Mossoró e escs. — "Goyaz"	8
Santos — "Douro"	9
Bremen — "Sierra Ventana"	9
Portos do Sul — "Itapema"	9
Pará e escs. — "Itaberá"	9
Itajahy e escs. — "Laguna"	9
Rio da Prata — "Cap Norte"	9
Hamburgo — "General Belgrano"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	10
Iguape e escs. — "Piraby"	10
Penedo e escs. — "Itaperuna"	10
Liverpool — "Campos"	10
Portos do Sul — "Cte. Capella"	10
Montevidéo — "Affonso Penna"	10
Aracajú e escs. — "Uno"	10
Rio da Prata — "High. Rover"	10
Liverpool e escs. — "Deseado"	10
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	10
Hamburgo — "Paraná"	11
Hamburgo — "Paraná"	11
Havre e escs. — "Aurigny"	11
Genova — "P. Mafalda"	11
Marselha — "Mendoza"	11
Nova York — "Western World"	11
Belém e escs. — "Pedro 1º"	11
Montevidéo e escs. — "Itabira"	12
Tutoya e escs. — "Piauhy"	12
Portos do Sul — "Itapuhy"	12
Belém — "João Alfredo"	13
Rio da Prata — "Lipari"	13
Santos — "Curvello"	13
Rio da Prata — "P. di Udine"	13
Bordéos e escs. — "Massilia"	14
Barcelona — "Infanta I. Borbon"	14
Rio da Prata — "Weser"	14
S. Francisco — "Amarante"	14
Havre e escs. — "Meduana"	14
Nova York — "Vauban"	15
Rio da Prata — "Vestris"	15
Aracajú — "Cte. Vasconcellos"	15
Macáo e escs. — "Una"	15
Laguna — "A. Nascimento"	15
Liverpool — "Campos"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Rio da Prata — "Zeelandia"	15

A VIDA AUTOMOBILISTICA

O CENSO AUTOMOBILISTICO NOS PAIZES IBERO-AMERICANOS

O desenvolvimento do uso do automovel nas vinte e nove nações ibero-americanas — segundo um artigo de George E. Quisenberry, no "Automovel Americano" que, data venia transcrevemos — alcançou em 1927 um total de 659.081 vehiculos. Nesta estatistica estão incluidos não só os carros ao maximo de 7 passageiros, bem como os caminhões, omnibus e motocycletas. Foi de cerca de 150.000 vehiculos o augmento durante o anno passado.

O augmento estimado, na verdade, foi de 144.135 unidades, ás quaes accrescidas ao censo de 1º de Janeiro de 1926, representado pela cifra de 514.846 dão o numero de 655.081 correspondente a 1º de janeiro de 1927.

O que se procedeu recentemente mostra, por outro lado, que o numero de vehiculos cresceu quasi ao dobro durante os ultimos cinco annos, pois em 1923 o total de automoveis e caminhões no mundo ibero-americano chegava somente a 388.968.

O rapido progresso do automovel e seus annexos nestes paises motivou profunda sorpresa aos que seguiram passo a passo a sua marcha.

Os augmentos, o anno passado, se manifestaram tanto em automoveis como em caminhões. Não existe em alguns paises distincção entre o vehiculo de passageiros e o commercial, classificando-se todos de automoveis e dahi a insegurança de certos dados quanto á classificação dos carros, não prejudicando, entretanto, o total estatistico.

Um calculo approximado é de que existem cinco automoveis de passageiros por um caminhão ou omnibus. Sendo esta a proporção para todos os paizes, ha em mundo ibero-americano, em circulação actual, 550.383 carros de passageiros, 105.818 caminhões e 2.880 omnibus, com a maior parte destes ultimos installados em chassis de caminhões.

O uso do caminhão augmentou mais rapidamente que o automovel em alguns paizes, o anno passado, mas, apesar disto, observa-se que os totaes correspondentes aos differentes paizes, o augmento de ambas as classes de vehiculos foi mais ou menos igual. Segundo as cifras do censo, o augmento em caminhões foi de 26 por cento, emquanto que o de automoveis de passageiros chegou a 27, 3 °|°.

Estes augmentos são satisfactorios sem duvida.

O anno passado apresentou condições extraordinarias em quasi todas as nações.

Algumas, como Venezuela, Brasil, Colombia, Guatemala, El Salvador e outras, tiveram um anno em que as vendas chegaram a um ponto culminante, sendo maiores que as de todo o anno anterior.

Na Argentina, Cuba, Mexico, Perú e outros paizes, as vendas em 1926 foram menores que em 1925. Estas differenças se devem fundamentalmente ao estado economico das nações. Os preços do assucar e do algodão se conservaram baixos e isto naturalmente affectou o estado economico de Cuba e do Perú.

Os negocios em geral decairam notavelmente na Argentina, o que moderou as vendas de automoveis.

Os totaes finaes deste paiz não mostrarão, contudo, uma differença muito accentuada.

Em resumo, no anno passado continuou satisfactoriamente o progresso da industria automotry 2-1 que tem sido tão caracteristico pela sua rapidez em todos estes paizes.

E' verdade que as vendas foram lentas durante alguns mezes em muitos delles, mas esta decadencia foi passageira e ficou bem compensada com as extraordinarias actividades dos ultimos mezes do anno.

O desenvolvimento da viação está já deixando sentir os seus beneficos effeitos sobre o curso das vendas.

O facto de subir a 110.741 o total de vehiculos automoveis no Brasil — total que o colloca entre as doze principaes nações do mundo — se deve em grande parte aos numerosos caminhos que foram construidos no paiz durante estes ultimos annos.

O uso do automovel no Brasil se tem estendido ás regiões do interior, onde, ha dois ou tres annos, era um vehiculo completamente desconhecido.

Com a construcção de novos caminhos têm surgido numerosas novas cidades e florescido varias outras, que até ha pouco estavam isoladas dos grandes centros commerciaes.

O Brasil não é, assim, o unico paiz que se distingue por importantes obras de estradas de rodagem.

Com effeito, outro tanto se póde dizer que todas as nações ibero-americanas estão activamente dedicadas, em maior ou menor escala, á construcção de bons caminhos.

Em Cuba, por exemplo, se acaba de firmar contracto para a construcção do maior systema de estradas do mundo. Este systema comprehenderá milhares de kilometros, que se estenderão ás principaes zonas da ilha.

Varias secções do systema já estão sob construcção e o trabalho completo ficará terminado dentro de quatro annos.

São os seguintes os informes que nos dizem respeito ao censo referido:

Com os dados correspondentes a dezeseis Estados, existem actualmente no Brasil 110.741 automoveis e cerca de 3.500 motocycletas.

As estatisticas não fazem distincção entre os diversos typos de vehiculos, mas se os classifica assignalando 70.820 unidades a automoveis e 33.741 a caminhões.

A venda de automovel tem sido activada de uma maneira extraordinaria em todo o paiz e esta é a causa principal que explica o rapido progresso.

Por exemplo, a companhia Ford, como sempre na vanguarda do progresso, têm agora succursaes de montagem em S. Paulo e Pernambuco.

Em 1926 abriu uma terceira em Porto Alegre e recentemente estabeleceu uma quarta succursal no Rio de Janeiro.

Por sua parte, a General Motors estabeleceu em S. Paulo uma succursal de montagem, que desde 1925 vem trabalhando com actividade crescente.

Os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Santa Catharina, Paraná, Matto Grosso, Goyaz, Rio de Janeiro e Espirito Santo tinham, em outubro passado, um total de 57.260 automoveis e 27.100 caminhões.

Em principio de janeiro do presente anno estes totaes tiveram accrescimos que os elevaram a 60.000 e 29.000.

O augmento nesta zona central foi de 15.182 automoveis e 6.544 caminhões durante o anno terminado em outubro.

A zona de Porto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul) tinha, em principios de 1927, cerca 14.400 vehiculos, correspondendo 30 °|° deste total a caminhões.

Um informe commercial de Pernambuco diz que com um augmento de 40 °|° sobre automoveis e outro de 30 °|° sobre caminhões, os totaes têm alcançado a 7.100 automoveis e 2.350 caminhões no territorio que fica ao norte, comprehendido entre a Bahia e o Amazonas.

A cidade de S. Paulo conta com mais de 14.500 automoveis, 4.000 caminhões, 250 omnibus e 1.200 motocycletas.

Durante o anno passado, houve um augmento de 40 °|°.

O progresso do automobilismo no Brasil tem-se desenvolvido admiravelmente, apesar da lentidão dos negocios noutros ramos.

A matricula no Rio attinge a 8.000 automoveis, 2.500 caminhões, 250 omnibus e 45 motocycletas.

A zona de S. Paulo mostra um grande desenvolvimento, apesar da depressão commercial observada desde algum tempo.

No principio de 1927 as matriculas officiaes do Estado de S. Paulo mostravam as cifras seguintes:

Estado de S. Paulo — Automoveis, omnibus e motocycletas, 40.209; caminhões, 13.801; total, 54.010.

Cidade de S. Paulo — Automoveis, omnibus e motocycletas, 16.703; caminhões, 3.420; total, 20.132.

O Estado do Paraná possue cerca de 2.500 automoveis e o de Matto Grosso cerca de 400.

Compare-se, a seguir, a matricula em S. Paulo, em 1925 e 1927:

Em 30 de junho de 1925:

Automoveis, omnibus e motocycletas 23.569; caminhões, 7.093; total, 30.662.

Em 1º de janeiro de 1927:

Automoveis, omnibus e motocycletas, 40.209; caminhões, 13.801; total, 54.010.

Augmento em 18 mezes:

Total geral — Automoveis, omnibus e motocycletas, 16.640; caminhões, 6.708; total de vehiculos, 23.348.

Automoveis, omnibus e motocycletas, 71 °|°; caminhões, 94 °|°; total, 76 °|°.

Calcula-se que actualmente existem no Brasil 6.591 kilometros de estradas de primeira classe e 45.656 de segunda. No anno passado houve comparativamente muito pouca actividade de S. Paulo, mas, para 1927, está projectada a construcção de grandes obras, em construcção de estradas no Estado para as quaes ha um fundo de réis 8.063:750$000.

Uma lei approvada no Congresso do Estado prevê um fundo de 100.000:000$, impondo contribuição sobre terrenos.

Entre os commerciantes de automoveis predomina o enthusiasmo e profunda confiança em um brilhante futuro. E as grandes colheitas de café, segundo o articulista de "El Automovel Americano", muito tem contribuido para tanto.

Automobilismo argentino

Poucos são os paizes do mundo que apresentam um problema tão complicado quanto a Argentina em relação ao censo annual de automoveis.

A grande extensão territorial do paiz e o uso extraordinario do automovel nas regiões ruraes difficultam sobremaneira taes informes.

Entretanto, póde-se affirmar que a Argentina é um dos paizes mais importantes do mundo sob o ponto de vista automobilistico.

Existe, sem duvida, como noutros paizes, uma ausencia lamentavel de informação centralizada e por esta razão não se póde dizer com exactidão o numero total de automoveis que ha em circulação em todo o paiz.

A unica maneira de chegar a um total bastante approximado consiste em referir as estatisticas de importação e as cifras subministradas pelos fabricantes que têm sucursaes de montagem no paiz.

Não importa sobre que base se calcule o total, chega-se á conclusão de que ha pelo menos 200.000 vehiculos automoveis na Argentina.

A informação recebida faz pouco, por cabogramma dirigido á Secretaria do Commercio de Washington, offerece os seguintes totaes: 205.000 automoveis, 1.110 omnibus, 16.500 caminhões e 2.971 motocycletas.

Estas cifras confirmam, pois, a geral supposição de que o total alcança não menos de duzentos mil.

Um calculo preliminar de 183.000 automoveis, 23.000 caminhões e omnibus e 10.000 tractores, isto é, um total de 216.000 unidades.

Segundo as estatisticas de importação, correspondentes aos ultimos 7 annos, o total de automoveis introduzidos na Argentina ultrapassa os algarismos indicados.

Apesar do rude serviço a que se submettem os automoveis que circulam nas zonas ruraes, o mesmo que os numerosos vehiculos de aluguer das cidades, tem-se visto, por termo medio, que a duração de cada um é pelo menos de sete annos.

Por outro lado, é difficil calcular as importações durante 1926, devido aos pedidos terem baixado muito no ultimo semestre do anno.

Póde-se comtudo computar a importação de 1926 em 43.000 automoveis e 8.000 caminhões, num total de 51.000 unidades.

Os regulamentos modernos de transito

O representante da National Automobile Chamber of Commerce, de New-York, sr. George F. Bauer, promoveu a exhibição nesta capital de alguns films cinematographicos demonstrativos das phases, trabalhos de construcção de estradas de rodagem, regulamento de trafego, a coordenação de transporte, etc.

A esse proposito o sr. Bauer teve occasião de proferir, a semana ultima, no Rotary-Club, uma reunião consagrada a esse assumpto, as seguintes palavras, sobre os regulamentos modernos de transito:

Srs:

Sinto muito não poder falar em inglez. Por causa de uma ausencia de duas semanas de Nova Work, tenho esquecido o meu inglez completamente. Consequentemente, espero que VV. SS. me permittam falar, não em Portuguez, mas em meu dialecto especial de imitação de sua bella lingua.

O vehiculo automovel é um dos maiores agentes da civilização, mas nas mãos de um conductor descuidado e sem devido regulamento, a sua utilidade é prejudicada por accidentes de transito, resultando, frequentemente, em perdas de vida ou damnos graves tanto aos pedestres como tambem ao conductor.

Na America do Norte se faz grande e aturado esforço, cercado de bom resultado, para interessar todas as pessoas, incluindo os proprietarios de automoveis, os conductores, as crianças das escolas publicas e os transeuntes a pé, na segurança em primeiro logar.

Nos Estados Unidos da America do Norte as organizações automobilistas unem os seus esforços para a adopção de leis uniformes de regulamento de transito. Agora prepara-se um regulamento de trafego para ser adoptado em todas as cidades do paiz, para proporcionar regras definidas sobre o trafego de estradas, signaes illuminação, licenças de conducção, e sobre tribunaes para julgamento de contravenções com magistrados experientes em assumptos de transito e trafego.

Nove grandes associações nacionaes nos Estados Unidos estão cooperando com a Repartição Federal de Commercio para a organização e custeio de uma conferencia annual sobre a segurança em ruas e estradas.

Para que esta conferencia possa dar resultado effectivo, são criadas seis mezes antes da data da sua abertura, grande numero de commissões constituidas por pessoas de ambos os sexos, representando todas as camadas do publico — funccionarios de policia e de estradas do paiz, representantes das instituições de ensino, das idustrias de automoveis, seguros, engenheiros de construcção, grupos interessados nos planos das cidades, na promoção da segurança nacional, organizações de trabalho e varias Camaras de Commercio. Estas commissões com o seu pessoal auxiliar têm-se dedicado com extrema diligencia a determinar factos relativos á situação em todas as suas ramificações. São expostas perante a conferencia as suas conclusões quanto a causas e resultados, relativamente ao que se tem feito em diversos pontos do paiz, e quanto aos systemas mais vantajosos de trabalhos technicos e de planos de cidade.

Depois de discussão minuciosa dos relatorios destas commissões, a conferencia elabora um relatorio geral annunciando as suas opiniões e as conclusões a que se chegou. As nove organizações nacionaes que collaboram na conferencia occupam-se depois em levar os resultados da conferencia á attenção dos corpos administrativos e legislativos, ás associações e empresas de negocio, ao conductor do vehiculo automovel e do pedestre.

Para que uma communidade possa tratar effectivamente a questão de segurança nas suas ruas e estradas, deve coordenar todos os seus esforços num plano de regulamentação de transito, mostrando um systema completo de medidas de trafego, areas de estacionamento ou armazenagem de automoveis, e os melhoramentos necessarios nas ruas, tanto dentro dos limites da cidade como na area provavel de edificações fora desses limites.

O plano de regulamentação de transito deve ser elaborado de harmonia com um plano para as linhas e estações de transporte e de transito, e com a regulamentação de zonas. A adopção destes planos deve ser seguida de um programma longo e definido de melhoramentos e de finanças.

São reconhecidos por esta associação dois factores principaes como as bases em que se fundamenta o manejo proprio do transito. Primeiro, que as estradas devem ser construidas e reguladas de modo a facilitar o mais possivel o transito rapido, seguro e efficiente.

Segundo, que o automobilista transgressor das regras de transito, que conduz negligentemente o seu carro, deve ser tratado com severidade. O numero destes casos é pequeno, em proporção ao numero total de automobilistas, mas o mal que fazem é avultado e prejudicial a todos, principalmente aos outros viajantes automobilistas.

O problema de trafego é mundial. A cooperação de todos é necessaria. Os Rotarios merecem louvores por seu auxilio effectivo."

OS CAMINHÕES E OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE E ARMAZENAGEM

Numa época como a presente, em que as vendas de consumo geral se multiplicam com uma rapidez extraordinaria, os armazens fabricas e estabelecimentos commerciaes e industriaes em geral, encontram no caminhão um factor capital para a expedição e opportuna transferencia de mercadorias de um ponto para outro.

A rapida entrega ao cliente tem hoje pelo menos tanta importancia, como elemento decisivo de venda, como a qualidade e o preço da mercadoria.

A clientela exige o maximo de pontualidade e o commerciante ou industrial que não está preparado para corresponder a esta exigencia, fica a mercê de seus competidores que contam com os meios para fazel-o.

O commerciante, do mesmo modo que o industrial, está obrigado, sob a pressão da concorrencia, a manter em stock um sortimento abundante de mercadorias para entregar a qualquer momento que se precise.

Particularmente os commerciantes por atacado sentem a imperiosa necessidade de manter os stocks em pontos convenientes para a rapida distribuição de mercadorias.

Faz poucos annos, a distribuição de mercadorias se limitava a um simples carreto entre o estabelecimento do commerciante e a casa do cliente ou comprador e o serviço de transporte em grande escala estava circumscripto ao transporte de productos da estação de estrada de ferro ao armazem ou ao estabelecimento do commerciante e vice-versa.

Com a rapida multiplicação dos negocios, o armazem do commerciante tornou-se insufficiente para conter a crescente quantidade de mercadorias.

A necessidade de logares amplos e convenientes surgiu particularmente nas grandes cidades e muitos commerciantes têm construido armazem proprios para os seus stocks.

Trata-se de um armazem particular, ou de um publico, se apresenta em todo o caso a necessidade urgente de recorrer ao caminhão para o transporte e distribuição de mercadorias.

Os logares para armazenagem publica tiveram um grande desenvolvimento nos Estados Unidos e este progresso deu origem á formação de empresas de transporte que as dedicam com especialidade ao carreto de mercadorias.

Raro é hoje o armazem publico ou particular que não tenha verdadeiras brigadas de caminhões para o serviço de transporte.

Os armazens dos Estados Unidos compram uma decima parte dos caminhões que se vendem annualmente no paiz, se incluir o grande total dos caminhões Ford, de typo leve.

Estes armazens compram mensalmente cerca de mil caminhões novos, dos quaes uma quarta parte está representada por modelos de duas toneladas, a metade por typos de 2 1|2 toneladas e o resto em vehiculos de outras capacidades.

Os commerciantes de caminhões nos paizes ibero-americanos deveriam cultivar assiduamente este novo campo que se apresenta, especialmente nas grandes cidades, para augmentar a venda de vehiculos commerciaes.

Para ter exito nesta nova ramificação do negocio de caminhões, é necessario estudar os requisitos particulares de cada armazem.

Tal estudo comprehende o typo de que se necessita, as tarifas que devem ser cobradas e os regulamentos municipaes da localidade.

Ha, outros pontos que ter em conta, mas ficam esboçados os principaes.

Quasi nunca se encontra o caso de que os armazens tenham requisitos identicos no tocante ao typo de installação.

Ha, comtudo, certas coisas que se pódem applicar a todos os casos.

Uma dellas é o custo do serviço.

Este importante factor deve-se calcular com extremo cuidado, pois a idéa fundamental do transporte por caminhão não se limita sómente a serviço mais rapido, senão que abarca tambem a idéa de economia nos gastos.

Os calculos, para serem exactos, devem basear-se sempre sobre o gasto de transporte de uma tonelada por kilometro.

Esta base se presta a uma comparação precisa com outros meios de transporte.

Existe, por outra parte, o perigo de que por inefficiencia no serviço, a economia projectada degenere numa perda.

Isto se póde evitar com a introducção de um methodo acertado para a conta exacta dos gastos e pelo emprego de pessoas competentes.

Naturalmente, a installação deve ser de primeira ordem, pois inefficaz e impropria, os methodos mais acertados deixariam de remediar as suas irregularidades continuas e custosas.

A quantidade e a importancia do trabalho que pódem executar os caminhões dependem da qualidade da installação e da idoneidade dos empregados. O methodo geral que se applique ao trabalho deve sempre consultar, como factor de fundamental importancia, evitar a perda de tempo.

A perda de dez minutos aqui, meia hora além, e os retardamentos nas cargas e descargas, dão um desperdicio de tempo muito sensivel no fim do anno.

E toda esta perda de tempo contribue directamente para augmentar o custo do serviço.

Na realidade, tem-se visto em repetidos casos, que a perda de tempo representa um gasto maior que o consumo de combustivel, lubrificante e reparações mecanicas.

Os proprietarios de grandes brigadas de caminhões comprehendem muito bem o que para elles significa a perda de tempo emquanto os seus vehiculos estão em serviço, e é precisamente por esta razão que prestam um cuidado especial em systematizar o transporte.

O commerciante de caminhões que auxilia aos proprietarios a estabelecer methodos effectivos para evitar a perda de tempo, está preparando o terreno para vender-lhe mais caminhões.

E' muito difficil estabelecer desde o principio um methodo seguro para evitar a perda de tempo, mas está ao alcance do proprietario estudar o serviço e depois de poucas semanas de experiencias, introduzir medidas acertadas para resolver o problema.

Tres são os factores principaes para resolver o problema.

Primeiro — termo médio do tempo occupado na carga.

Segundo — Termo medio do tempo occupado na descarga.

Terceiro — Termo medio consumido em percorrer um kilometro, tomando em consideração as condições do trafego, congestões nas vias, etc.

Com a informação annotada, o proprietario póde calcular o tempo que os seus caminhões necessitam para percorrer qualquer distancia determinada.

O proprietario deve ter presente que os seus caminhões estão inevitavelmente expostos a perder certo tempo, quando circulam por vias de grande trafego vehicular.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

A OFFICINA — MECCA DE TODOS OS AUTOMOVEIS

Muitos agentes ou vendedores — segundo um artigo de Thomaz Watson em "El Automovil Americano" — presumem que as suas relações com o cliente ou comprador terminam com a entrega do automovel.

A realidade indica o contrario, pois o cliente em geral — affirma aquelle articulista — mesmo tratando-se de automoveis caros e aperfeiçoados, encontra sempre motivos para contacto com o vendedor.

Como consequencia, procura a officina ou agencia da marca, em demanda da attenção necessaria.

O chefe da officina deve dispôr de completos conhecimentos mecanicos e a sua diplomacia, a sua educação, devem ser tão completas quanto esses conhecimentos.

Parece um tanto paradoxal pretender que um homem habituado a lidar toda a vida com ferramentas possa conservar um caracter suave. Comtudo, esta qualidade é tão indispensavel no chefe da officina como os seus conhecimentos technicos.

Da recepção que dispense ao proprietario do automovel e ás explicações que lhe dê a proposito do funccionamento de sua machina ou da supposta difficuldade que se lhe attribua, penderá o estado de animo futuro do cliente, que convém lembrar, é o melhor vendedor, porque a sua palavra é sincera e persuasiva entre as suas amizades.

Um cliente descontente é um perigoso propagandista.

O chefe da officina deve ser dotado de grande paciencia porque o cliente muitas vezes denuncia defeitos ou desarranjos simplesmente apparentes.

Numerosos automobilistas, particularmente os principiantes, pretendem obter de um automovel barato o mesmo que renderia um caro, aspiração que carece por completo de logica.

E' difficil convencer que não póde esperar um serviço melhor ao que normalmente corresponde ao seu preço, e essa funcção persuasiva unicamente logrará o chefe da officina com o seu espirito amavel e contemporizador.

A mecanica, não obstante ser precisa, conta com numerosos dilettantes que se poderiam chamar pseudo mecanicos.

E' esse principal inimigo da estação de serviço da officina porque não logra descobrir ou localizar chaves, ruidos ou defeitos; presente-os como consequencia da supposição.

Quem sente uma affecção determinada recorre ao medico e segue, para se curar, as prescripções do facultativo, ingerindo os medicamentos por absurdos que pareçam.

Se o nosso organismo é uma machina — diz então o articulista — e o é, desde logo, a mais precisa de nossas machinarias, como nos atrevemos a confiar a nossa propria sorte, segundo as indicações do facultativo, se não confiamos muitas vezes nas indicações do mecanico?

O mais logico seria procurar uma officina e não indicar ao mecanico que realize trabalho determinado, senão deixar-lhe a responsabilidade e a liberdade de que effectue as reparações que, a seu juizo, sejam necessarias.

Um assumpto muito importante é o da installação que deve dispôr toda a officina, pois suas ferramentas devem ser sufficientes e aperfeiçoadas, para que o trabalho seja o mais completo, o mais economico e a sua realização reclame um menor tempo.

Desde logo a ferramenta emana da officina e deve estar á altura da sua installação.

Seria aconselhavel que o automovel, antes de entrar para a officina, fosse bem lavado, emfim, que se cuidasse de toda a limpeza e protecção possiveis.

Seria esta uma precaução adequada para evitar que os mecanicos sujassem o carro com as suas mãos e tambem muito acertado seria que se tivesse algum recipiente com alguma composição de base saponifica, em que fossem submergidas todas as peças que se tirassem do automovel para limpal-as absolutamente de graxa.

O ajuste de valvulas, do carburador, dos freios, da scentelha, o estado das baterias e, emfim, a rectificação de todos aquelles detalhes que reunam maior importancia, não devem ser tratados com descuido.

E' necessario considerar que um pequeno detalhe de má carburação, muitas vezes desgostam o cliente de tal fórma que se converte em um adversario acerrimo da marca, sem fundamento algum.

Outro assumpto a que se presta pouca attenção e cujo contrôle os proprietarios de officinas deveriam intervir consiste na pressão normal devida aos pneumaticos "ballon", pois é muito commum que os clientes encham os seus pneumaticos, ou excessivamente, ou escassamente, e em todo o caso, longe da pressão correcta com prejuizo correspondente.

Emfim, o melhor tonico que póde ter o departamento de vendas de qualquer genero, emana da estação de serviço, Meca de todos os automoveis.

AUTOMOBILISMO ITALIANO

A "Copa das 1.000 Milhas", organizada pelo Automovel Club de Brescia, foi disputada nos dias 26 e 27 de março e obteve o maior successo. Os carros sairam de Brescia e a corrida se desenvolveu sem paradas, tocando Bolonha, Florença, Roma, Perugia, Ancona, Treviso, Verona, com regresso á Brescia, isto é, ao ponto de saida.

O numero das machinas inscriptas, mais de cem, quasi todas sairam e executaram o percurso, através dos mais bellos e frequentados caminhos de Italia. A classe dos competidores e a qualidade das machinas foram os motivos que deram a este acontecimento um brilho incomparavel.

Pouco mais de 20 horas para percorrer perto de 1.700 kilometros através de zonas abertas ao trafego, revellam todo o successo sportivo e o valor technico do concurso que se desenvolveu sem que o minimo incidente acontecesse.

Os carros de menor cylindrada têm demonstrado um valor excepcional tambem nesta corrida muito ardua. De um rapido exame das médias kilometricas conseguidas, resulta em effeito evidente como as pequenas cylindradas, mais que as grandes, entre as machinas mais potentes e as pequenas Fiat-509, ha uma differença sobre os 1.628 kilometros do percurso total, de sómente 7 kilometros horarios e de 2 horas no tempo compessivo. E não foi sómente uma unica 509 que venceu a prova tão brilhantemente, porém todas as que foram inscriptas pela casa constructora e muitas outras de proprietarios particulares.

As classificações foram as seguintes:

Categoria 750 cmc.:
1º — Cazzulani, com Peugeot, em horas 33,51' 33", com a média horaria de ks. 48,087.

Categoria 1.100 cmc.:
1º — Moalli-Ferrari, com Fiat-509, em h. 24,23' 41", com a média horaria de km. 66,743.
2º — Ricci-Gay, com Fiat-509, em h. 24,27' 32" 2/5.
3º — Zampieri-Bertondi, com Amilcar, em h. 25,7' 17" 2/5.
4º — Manenti-Ricci, com Fiat-509, em h. 25,37' 03".
5º — Crespi-Vagni, com Sam, em h. 28,10' 5" 3/5.
6º — Ambrosini-Corsalter, com um Fiat-509, em h. 28,16' 11".
7º — Ravasio-Forzato, com Fiat-509, em h. 28,17' 56".
8º — Negri-Balacchi, com Amilcar, em h. 29,43' 14".
9º — Chiabotto-Candiani, com um Fiat-509, em h. 29,45'.
10º — Saccomani-Fiumi, com Amilcar, em h. 32,4' 10".

Categoria 1.500 cmc.:
1º — Binda-Belgir, com Bugatti, em h. 23,18' 23" 2/5, com a média horaria de km. 69,860.
2º — Cattaneo-Beccaria, com Ceirano, em h. 23,28' 29".
3º — Rossati-Tassara, com Ceirano, em h. 25,26' 26" 2/5.

Categoria 2.000 cmc.:
1º — Minoia-Morandi, com O. M., em h. 21,4' 48" 3/5, com a média horaria de km. 77,238.
2º — Danieli-Balestrero, com O. M., em h. 21,29' 53" 3/5.
3º — Danieli-Rosa, com O. M., em h. 21,28' 2" 1/5.

Categoria 3.000 cmc.:
1º — Strazza-Varallo, com Lancia, em h. 21,42' 49", com a média horaria de km. 74,986.
2º — Pugno-Bergi, com Lancia, em h. 21,55' 14" 3/5.
3º — Mercanti-Sozzi, com Alfa-Romeo, em h. 22,6' 11".

Categoria 5.000 cmc.:
1º — Silvani-Minozzi, com Fiat-512, em h. 24,52' 54", com a média horaria de km. 65,437.
2º — Weber-Menchetti, com Fiat-519, em h. 28,12' 52".

Categorias superiores a 5.000 cmc.:
1º — Maggri-Maserati, com Isotta Fraschini, em h. 22,35 4/5, com a média horaria de km. 73,975.

COBITA-SE DE INSTALLAR UMA GRANDE USINA

Para reforçar o fornecimento de energia electrica

PORTO ALEGRE

Serão aproveitadas as quédas d'agua do rio das Antas

PORTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul) — Cogita-se de installar no rio das Antas, municipio de Bento Gonçalves, uma grande usina hydro-electrica para o fornecimento de luz e força não só a esta capital como tambem aos municipios vizinhos.

O principal interessado nesse importante assumpto, que, por certo, trará grandes beneficios ás industrias e á população, é o sr. Emilio Dihel, proprietario da Casa Lux.

Aquelle cavalheiro, de ha longo tempo vem estudando as possibilidades da installação de uma usina hydro-electrica, aproveitando as quédas dagua do rio das Antas, tendo, nesse sentido, entrado em entendimento com uma importante firma norte-americana, que, por sua vez, enviou a esta capital o seu representante.

O engenheiro representante da referida firma americana, acompanhado do sr. Emilio Dihel e de um engenheiro da Intendencia Municipal, visitou, ha dias, da semana passada, o rio das Antas, nas proximidades de Nova Pompéa, onde existe uma enorme quéda dagua.

Depois de demorado estudo chegaram elles á conclusão de que as quédas dagua ali existentes possuem volume e força necessaria á installação de uma grande usina hydro-electrica com a capacidade para fornecer energia e luz a Porto Alegre, e com ramificação aos municipios vizinhos.

A usina hydro-electrica, no começo, terá a força de trinta a quarenta mil cavallos, augmentando á proporção que se tornar necessaria.

Depois de competente estudo, regressaram elles a esta capital, tendo, embarcado para o Rio de Janeiro o representante da firma norte-americana, que levou excellente impressão de tudo quanto vira.

Aquella importante firma norte-americana tomou conta dos serviços de bondes do Estado da Bahia, assim como das usinas hydro-electricas ali existentes, tendo gasto nestas transacções quantia superior a cem mil contos de réis.

Como é natural, a installação dessa usina hydro-electrica redundará no barateamento da luz e energia, tendo em vista as vantagens que a mesma offerece em virtude das despesas serem muito inferiores ás de uma usina thermo electrica, que consome grande quantidade de carvão e lenha.

O preço do kilowat de luz e energia, em Porto Alegre, é, actualmente, de 1$200.

O mesmo, entretanto, não se dará com a nova usina hydroelectrica, que se compromette a fornecer luz por um preço relativamente inferior isto até aos dez primeiros kilowats. Dos dez kilowats em deante o preço se tornará ainda mais baixo, com reaes vantagens para o consumidor.

A usina hydro-electrica se propõe a fornecer luz e energia em quantidade sufficiente não só a esta capital como aos municipios vizinhos.

As quédas do rio da santas estão situadas a uma distancia de cento e poucos kilometros desta capital e, com a installação da usina, ali, a illuminação vae abranger importantes zonas coloniaes italianas e allemãs.

Assim é que Bento Gonçalves, Santa Cruz, Montenegro, Lageado, Estrella, Taquary, S. Leopoldo, Novo Hamburgo e outras localidades mais e, possivelmente, Caxias, serão abastecidas de energia em quantidade sufficiente e por preços baratissimos, favorecendo isso maior expansão das industrias.

Nesta capital, todas as fabricas terão, assim, grande impulso, augmentando sua capacidade de producção, com modica despesa.

As habitações particulares terão tambem a lucrar com esse novo melhoramento, pois quanto mais kilowats de luz consumirem, tel-a-ão a taxas razoaveis.

Ao que se sabe, o governo do Estado está interessado no assumpto tendo a Secretaria das Obras Publicas enviado ao rio das Antas uma commissão de funccionarios para bem inteirar-se do assumpto.

Os estudos, nesse sentido, são feitos diariamente, annotando-se os volumes dagua das quédas ali existentes.

Dentro de alguns mezes o governo abrirá concurrencia publica para exploração desse importante serviço.

O "Groix,, chegou do Havre

UM DOS CLANDESTINOS CHEGOU GRAVEMENTE FERIDO

Em demanda de Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto o paquete francez "Groix", vindo do Havre e escalas, com varios passageiros, sendo a maioria destinada ao Rio da Prata.

Para esta capital viajaram no referido paquete o professor patricio sr. Violantino dos Santos e familia e o sr. Antonio Gomes.

Durante a visita, a Policia Maritima verificou a existencia a bordo de quatro clandestinos, que eram: Armando Eleonardo, portuguez; Henrich Witherland, allemão; Jawad M. Mahemod, libanez, e Wincenta Bierrarciut, os quaes não poderam desembarcar, á excepção do ultimo.

Este, durante a travessia, dedicou-se ao trabalho de limpeza nas machinas, tendo sido victima de um accidente, e recebeu varios ferimentos pelo corpo, pelo que foi desembarcado e internado em um hospital.

UMA HORA COM O SR. CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

COMO ESSE POETA MODERNISTA RESPONDE A' NOSSA "ENQUETE" SOBRE O MOVIMENTO MODERNO

"Não dou entrevista — Parece discurso, não sei fazer discursos — Sei fazer verso. Serve ?"

O sr. Carlos Drummond de Andrade é uma das figuras interessantes do movimento modernista. A sua actuação tem sido intensa. Em Bello Horizonte. No Rio. Em S. Paulo. Escreve prosa com elegancia e brilho. Já a escrevia, de resto, antes do modernismo. E é poeta. O que tambem era antes do modernismo. Agora é poeta dos mais graduados da sua escola.

Consultado por este jornal sobre as origens e tendencias do modernismo entre nós, preferiu responder-nos em versos. E em carta explicou-nos os motivos desta preferencia: "A resposta ahi vae. Não é propriamente resposta, porque acho muito difficil responder a esses questionarios. Não tem mais nada pr'á gente dizer. O Brasil já está sufficientemente informado sobre a origem e tendencias do movimento moderno. Se elle não comprehendeu é porque é besta, e quem não comprehendeu até agora não comprehenderá mais nunca. Pois agora a gente deve é trabalhar"...

Essas simples phrases encantadoras da carta que nos mandou o sr. Drummond de Andrade definem o seu pensamento e a sua attitude.

O sr. Carlos Drummond de Andrade foi fundador e director da "Revista" de Bello Horizonte. E' vulto central do movimento modernista em Minas. E como "leader" de uma apreciavel corrente de modernistas, tem autoridade para falar. Portanto, tenha agora a palavra o sr. Carlos Drummond de Andrade.

RESPOSTA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

— Eu peço licença pra não dar entrevistas. Ora com effeito! Mineiro destas bibocas bancando o sabido no Rio e a turma em redor torcendo pra elle fazer feio, cair no chão e se espatifar. Não dou entrevista. E depois parece discurso, não sei fazer discurso. Sei fazer verso. Serve? Não obriga ninguem a ler, porque se percebe logo pelas convenções typographicas que é verso mesmo e prompto: lá vae o leitor procurar outra columna, o seu esporte, o seu cinema, a sua tragedia passional bem passional.

A respeito de modernismo brasileiro, eu sei de uma cantiga...

FUGA

"As attitudes inefaveis
os inexprimiveis deliquios
extases espasmos beatitudes
não são possiveis no Brasil.

O poeta faz a sua mala
põe camisas crêmes loções
um exemplar da Imitação
e parte p'ra outros rumos.

A vaia amarella dos papagaios
rompe o silencio da despedida.
— "Si eu tivesse cinco mil pernas
fugia com todas as pernas.

Povo feio moreno bruto
não respeita meu fraque preto.
Na Europa reina a geometria
e todo mundo anda—como eu—de luto.

Estou de luto por Anatole
France — o de Thais joia soberba.
Não ha cocaina, não ha morphina
igual a esta divina papafina.

Vou perder-me nas mil orgias
do pensamento greco-latino.
Museus! Estatuas! Cathedraes!
O Brasil só tem canibaes".

Dito isto fechou-se em copas.
Joga-lhe um mico uma banana
por um tico não vae ao fundo.

Sr. Carlos Drummond de Andrade

Emquanto os barbaros sem barbas
sob o Cruzeiro do Sul
se entregam perdidamente
sem anatolios nem capitolios
aos deboches americanos".

O diabo é fixar esses deboches americanos... Porque tem deboche a deboche. Cada um precisa escolher o seu vinho p'ra se embriagar, porém ficam prohibidos os vinhos falsificados.

O deboche do negrismo... Diz — que tem modernistas brasileiros apaixonados pelo negro. Tem? Um senhor moreno de minhas relações me appareceu ha dias com esses versinhos que eu, se fosse O JORNAL, não publicava:

ART NEGRE

(A Ronald de Carvalho)

Minha gente, me deixa ser mestiço,
que é que océs tem com isso?

Eu quero ir no batuque
não quero ir no clube não,
Eu sou nêgo cabelludo
barrigudo.
Turutuque tuque tuque
bem batido.

Não mexe commigo não,
me deixa cá no meu canto.

Minha gente, vae s'embora,
vae p'ra extranja, vae p'ro mundo,
ai mundo,
só Reimundo!

Deixa de tapeação,
tira a roupa, fica nu'.
Eu quero ir no batuque
turutuque tuque tuque
ai que coisa mais gostosa.

Acocha malungo
batecum gereré.
Nêgo preto sem vergonha
eu só gosto é de vancê.

Me dá mais uma embigada
mais uma
mais uma
mais uma só.
Indereré
ai Jesus de Nazareth!"

Eu cá não sei disso.. Ando muito afastado do meu tempo. Meu depoimento pessoal é este, prestado ha tres annos e ainda inedito:

EXPLICAÇÃO

"Meu verso é minha consolação.
Meu verso é minha cachaça. Todo mundo tem sua cachaça.
Pra beber, copo de crystal, canequinha de folha de flandres,
folha de taioba, pouco importa: tudo serve.

Pra louvar a Deus como pra alliviar o peito,
queixar o desprezo da morena, cantar minha vida e trabalhos
é que faço meu verso. E meu verso me agrada.

Meu verso me agrada sempre...
Elle ás vezes tem o ar sem vergonha de quem vae dar uma cambalhota
mas não é pra o publico, é pra mim mesmo essa cambalhota,
Eu bem me entendo.
Não sou alegre. Sou até muito triste.
A culpa é das sombras das bananeiras de meu paiz, esta sombra molle

Tem dias que ando na rua de olhos baixos
p'ra que ninguem desconfie, ninguem perceba
que passei a noite inteira chorando.
Estou no cinema vendo fita de Hoot Gibson
de repente ouço a voz duma viola...

saio desanimado.
Ah ser filho de fazendeiro!
A' beira do S. Francisco, do Parahyba ou de qualquer corrego vagabundo,
é sempre a mesma sen-si-bi-li-da-de.
E a gente viajando na patria sente saudades da patria.
Aquella casa de nove andares commerciaes
é muito interessante.
A casa colonial da fazenda tambem era...
No elevador penso na roça
na roça penso no elevador.

Quem me fez assim foi minha gente e minha terra,
e eu gosto bem de ter nascido com essa tara.
P'ra mim de todas as burrices a maior é suspirar pela Europa.
A Europa é uma cidade muito velha onde só fazem caso do dinheiro
e tem umas actrizes de pernas adjectivas que passam a perna na gente.
O francez, o italiano, o judeu falam lingua de ferrapos.
Sei lá o que é isso. Em Portugal a gente ainda se entende,
mas diz — que os portuguezes são todos muito burros.
E' sina delles, meu Deus.
Aqui ao menos a gente sabe que tudo é uma canalha só.
lê o seu jornal, mette a lingua no governo,
queixa da vida (a vida está tão cara!)
e no fim dá certo.

Si meu verso não deu certo foi teu ouvido que entortou."
Eu não disse ao senhor que não sou senão poeta?

UM ESCULPTOR DE PEDRAS PRECIOSAS

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO SERA' INAUGURADA HOJE NA JOALHERIA LUIZ DE REZENDE

Minas possue uma antiga arte de ourivesaria, especializada no trabalho de pedras preciosas, que remonta ha mais de um seculo e não perdeu até agora o valor e a estima com que é tratada ali.

Neste momento vem de lá uma excellente prova de quanto essa preoccupação artistica encontra pendor no espirito de paciencia, bom gosto, cuidado de execução de que o mineiro intelligente, é dotado.

Agora mesmo o artista Antonio de Padua Oliveira, da ourivesaria Padua & Filho, de Diamantina, está surprehendendo o meio artistico, com trabalhos de esculptura feitos em pedras preciosas, do mais perfeito acabamento. São esculpturas abertas a punção e buril, em crystal, turmalinas, aguas-marinhas, amethistas, topazios, saphiras, nas quaes são representadas, ao vivo, a physionomia exacta da pessoa.

O artista toma o bloco da epdra e, sobre elle, como se agisse sobre o marmore, esculpe a physionomia que pretende, conservando-lhe os traços fortes e as particularidades que possam definir o individuo.

O sr. Antonio de Padua Oliveira trabalha tanto em blocos de certo tamanho, como em pedras menores, conseguindo fazer miniaturas, que lembram trabalhos florentinos da Renascença ou a arte delicada, tambem italiana, dos camafeus.

Querendo dar uma mostra do seu valor artistico, o sr. Antonio Padua Oliveira vae fazer uma exposição dos seus trabalhos, na joalheria Luiz de Rezende, que será inaugurada hoje.

O cinzelador patricio exporá bustos dos srs. Washington Luis, Antonio Carlos, Floriano Peixoto e d. Joaquim Silverio, reunidos a trabalhos de composição, como "Flor da Vida", Immaculada Conceição, Sagrado Coração de Jesus, Armas da Republica, os quaes serão expostos em ricos estojos.

A BORDO DO "CORDOBA,,

UM NASCIMENTO DURANTE A TRAVESSIA — OS APUROS DE UM ADVOGADO HESPANHOL

Vindo de Marselha e escalas do costume, esteve fundeado em nosso porto o paquete francez "Cordoba", que trouxe apenas 11 passageiros para o Rio, entre os quaes figura o advogado hespanhol dr. Ernesto Lazzo de La Vega e o commerciante francez sr. Arthur Germain.

O primeiro dos referidos viajantes destinava-se para Santos, destino que têm muitos trabalhadores hespanhoes, viajantes do "Cordoba", mas resolveu desembarcar aqui, no que foi embaraçado pela Policia Maritima, que exigiu a apresentação de passaporte visado pelo nosso consul no porto de embarque.

Mais tarde, graças á immediata intervenção do consul hespanhol, o advogado hespanhol poude desembarcar.

— Durante a travessia registrou-se o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Joanna Rodrigues Capel.

— Depois de curta permanencia no nosso porto, a unidade franceza zarpou para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Para pagamento de aposentados no corrente anno

O escripturario Alarico Soares representou á Directoria da Despesa sobre a necessidade da abertura de um credito supplementar de 500:000$, para despesas da verba 4ª — Inactivos — Pessoal — novas concessões, para pagamento de aposentados no corrente anno.

-:- A VIDA DOS CAMPOS -:-

ICERYA PURCHASI

DESCRIPÇÃO DAS VARIAS FORMAS DA ICERYA

LARVA — A larva é de fórma oval, ligeiramente mais larga na parte anterior do corpo do que a posterior. A maxima largura do corpo corresponde á inserção do segundo par de patas. O dorso é ligeiramente convexo, ao passo que o ventre é mais ou menos plano. Pouco distinctos os anneis que se prendem ao thorax e mal se distingue este da cabeça, e isso devido aos sulcos e impressões pouco profundas. Mais evidente é a segmentação do abdomen. O dorso é muito coberto de pellos compridos e escuros que são dispostos em séries longitudinaes; são ainda maiores os pellos lateraes. O ventre, porém, é quasi nú. Merecem especial menção os pellos do extremo abdomen, os quaes são tres para cada lado, tão longos que superam todo o comprimento do insecto e são divergentes. As antennas são notavelmente longas, maiores do que a largura do insecto, e em fórma de clava. As patas são longas, tendo mais ou menos dois terços do insecto, todo. Os

	Microns.
Comprimento do corpo . . .	650
Largura do corpo	350
Comprimento da antenna . .	430
Comprimento das patas (1º par)	620
Comprimento das cerdas anaes 950 a	1.900

NYMPHA — Vê-se desenhado acima uma nympha muito avançada em idade e proxima á maturação; não ha, porém, differença séria, quanto ás dimensões, entre a nympha apenas saida da larva e a que está proxima a transformar-se em adulto. A que se vê na figura está coberta de toda a secreção cerosa, mas, se a consideramos nua, isto é, como sae da muda ou depois de tratada em um dissolvente da secreção, então se vê muito semelhante á larva, se de recente transformação ella fôr, ou semelhante ao adulto, se de idade avançada. Os pellos são mais reduzidos e os seis anaes são apenas o dobro mais longos do que os do corpo. As antennas tem ainda seis segmentos, que

Macho de Icerya purchasi visto pelo dorso

...nos simples, um de cada lado, em fórma de tuberculo hemispherico, muito proeminentes, são vistos do lado ventral, immediatamente em baixo da inserção das antennas, apparecendo muito pouco lateralmente. Todo o dorso é coberto com dilatações "ripas" com abertura em fórma de estrella de seis raios e contorno circular ou hexagonal.

COR — O insecto tem todo o corpo tinto de um bellissimo vermelho vivo. As patas, as antennas, os olhos e o rosto são de uma côr de café bastante escura, quasi negra, igual á dos pellos que ornam o corpo.

Dimensões:

são mais massiços e mais unidos do que os da larva, tendo os pellos do apice longos, não longuissimos, porém.

FEMEA ADULTA — O corpo da femea, attingindo o seu maximo desenvolvimento, é semi-circular na região anterior, correspondendo á cabeça e ao thorax, mas alarga-se a pouco do 3.º par de patas, alcançando a sua maior largura na altura do 5.º segmento abdominal e arredonda-se posteriormente em arco de circulo. Seu tamanho é de 4 mm. mais ou menos e attinge até 10 com o seu ovisacco.

O corpo é de um vermelho mais vivo, estriado de escuro. Sobre a face superior distinguem-se duas regiões, uma posterior (abdominal), e uma anterior (cephalothoracica). Esta ultima apresenta um certo numero de elevações e de depressões que limitam mamelões mais ou menos cobertos de uma secreção cerosa e branca, tres dos quaes, sobre a linha mediana, são muito maiores e mais visiveis do que os outros. A região abdominal apresenta uma parte central pouco saliente limitada por uma ligeira depressão circular, cercada por sua vez por um rebordo ondulado. As patas e as antennas, de côr preta ou escura, não são visiveis senão quando se examina o insecto pela parte ventral, onde são ellas inseridas em depressões mais ou menos profundas. As antennas apresentam onze segmentos de comprimento decrescente, salvo o ultimo que mede uma e meia vez o comprimento dos precedentes. O tegumento é provido de innumeros póros glandulares e guarnecido de tufos de pellos curtos e visiveis que se collocam de maneira a formar uma margem ao redor do corpo. Este, além disso, é aureolado de longos filamentos radiados comparaveis a filamentos de vidro, e que se quebram facilmente.

SECREÇÃO CEROSA — Desde que a Icerya attinge o estado adulto, começa a secretar na parte inferior do seu abdomen uma materia cerosa e branca. Essa secreção fórma logo uma especie de almofada, em cuja superficie externa se vêem canaes parallelos muito nitidos. Essa almofada é vasia e constitue uma especie de sacco, onde são postos os ovos. A' medida da formação desse ovisacco, o abdomen da femea vae a occupar, no fim, uma posição quasi vertical. Neste momento, o volume do sacco é maior que o do insecto. O comprimento total da femea com o seu ovisacco chega a ter 100 mm., e póde mesmo passar desta medida.

MACHO — Os machos da Icerya, a maior parte das vezes ausentes ou muito raros, não apparecem senão de quando sob a influencia de condições particulares. Em seu estado adulto são insectos alados, completamente livres e que não se nutrem; em vista da sua raridade, do seu pequeno porte, do modo por que elles se escondem nas fendas das cascas para se transformarem, passam facilmente despercebidos. Na sua fórma geral lembra a das Coccideas e dos Lecanius; afasta-se muito, porém, pela presença dos olhos compostos.

A cabeça é larga, tendo quasi o dobro do seu comprimento, e sobre os lados se vê, á guisa de espheras, os olhos reticulados, muito salientes.

Têm 3 mm. de comprimento, e 7 e meio de largura com as azas abertas; as antennas têm 10 segmentos, trazendo cada um, salvo o primeiro, duas pequenas cerdas. Elle é de côr vermelho-alaranjada, com as azas acinzentadas; o abdomen termina por dois grandes tuberculos, trazendo em sua extremidade quatro pellos muito alongados e alguns outros curtos. Como a femea, elle passa por tres estado larvaes successivos. No fim do terceiro estado a larva do macho, para effectuar a sua nymphose, mette-se nas fendas das cascas das arvores ou desce mesmo até o solo para ahi procurar um abrigo e secretar o seu casulo, que é formado de cêra floconosa; no interior deste casulo a larva muda e se transforma em nympha.

Factores essenciaes na producção lucrativa de ovos

Harry R. LEWIS

São quatro os requisitos essenciaes para o desenvolvimento mais economico e certo: 1, um extenso terreno para o desenvolvimento da ninhada; 2, sombra natural, se possivel for, ao contrario, será proporcionada artificialmente; 3, fartura de alimento verde natural; 4, o alimento de misturas seccas, constantemente em grandes cubas de alimentação automatica.

E' impossivel, sob o ponto de vista economico, obter-se o desenvolvimento de uma ninhada de pintos encerrados, principalmente em uma pequena área sem sombra natural e sem accesso a um abundante pasto verde; com pequenas ninhadas isto póde ser feito, porém com muita perda de tempo e custoso methodo de alimentação, mas em grande escala nem sequer é conveniente tentar.

A construcção de um comedouro grande capaz de conter grande quantidade de alimento economiza muito trabalho.

Permittindo-se que as aves tenham accesso ao seu conteudo, consegue-se um melhor desenvolvimento e mais satisfatorio, e se lhes dá uma opportunidade para que tenham a proporção devida de grãos nas rações dadas.

Este comedouro deve ser de grande capacidade para conter varios "bushels" de alimento, sufficiente para uma ou duas semanas.

Além de attender aos quatro requisitos já referidos, o avicultor deve pôr as aves em um gallinheiro limpo, espaçoso e bem ventilado, onde não fiquem agrupadas e possam sempre respirar ar fresco.

Frequentemente depara-se com frangas mais desenvolvidas, porque não tiveram gallinheiros apropriados durante o periodo de desenvolvimento no verão.

Devem-se empregar todos os meios possiveis para conservar as franguinhas em constante desenvolvimento, evitando-se tudo que possa impedir o mesmo.

E'POCA DO COMPLETO DESENVOLVIMENTO

E' recommendavel, onde fôr possivel, collocar as frangas em seus gallinheiros com os ninhos pelo menos um mez antes de chegarem ao seu completo estado de desenvolvimento, por duas razões:

1 — As aves são muito susceptiveis ás mudanças de local. Dando-se-lhes tempo para que se acostumem á sua futura casa, evita-se que haja atrazo no seu desenvolvimento.

2 — Se, por qualquer motivo, o seu desenvolvimento é retardado, é possivel, tendo-se as aves debaixo de uma estricta observação, apressar ou retardar o seu ultimo desenvolvimento ou retardando a sua alimentação de misturas.

Desta fórma é possivel conseguir-se o desenvolvimento completo, mais cedo de tres a cinco semanas das aves de incubação tardia.

E' melhor ter-se as frangas completamente desenvolvidas antes que principie o tempo frio.

LOCAL

Se se espera obter os melhores resultados das poedeiras durante o inverno, deve-se proporcionar-lhes um local mais adequado ás suas necessidades. Quer isto dizer que as aves devem ter um gallinheiro que esteja situado convenientemente e que proporcione as condições requeridas, a um custo muito baixo.

A situação do gallinheiro deve receber cuidadosa attenção, tanto no caso de um avicultor principiar o negocio como nos gallinheiros antigos nos quaes se pretende fazer alterações.

Dada uma situação ou localidade conveniente, devem-se ter presentes as seguintes condições: o gallinheiro deve estar:

1 — Proximo de um mercado grande e, se possivel for, de varios.

2 — Deve-se notar a presença ou ausencia dos efficientes meios de communicação.

3 — Bons caminhos e de pouco declive é outro ponto em favor da localidade que possua estas qualidades.

4 — O clima da localidade deve ser ameno, livre de extremas variações de temperatura, frequentes nevoeiros ou periodos prolongados de tempo humido.

5 — O sólo deve ser poroso, arenoso ou cascalhoso ou bem drenado.

O gallinheiro com os ninhos deve estar situado em um terreno inclinado, visando o sul, e deste modo receberá directamente os raios de sol durante a maior parte do dia.

Os logares baixos devem ser evitados, pois são humidos devido á má drenagem, augmentam o trabalho de limpeza das areas e o perigo de enfermidades nas aves.

Os edificios devem ser construidos tendo-se em mira a economia do tempo e trabalho no cuidado das aves. Quando completo, o gallinheiro deve apresentar uma apparencia attractiva.

A exacta situação dos gallinheiros deve ser determinada pelas condições locaes, que naturalmente variam em differentes fazendas.

Devem ser erigidos onde fiquem protegidos dos ventos reinantes e intemperies e onde as aves possam ter espaço e sombra natural.

O estylo adequado de gallinheiro que se deve usar dependerá do numero de aves que se possue e do systema de criação. Sem duvida, poderá obter-se a maior producção dos grandes bandos de 200 até 500 cabeças, quando são tidos em grandes unidades, dando-lhes bastante terreno no verão e abrigando-as no inverno.

Neste systema de unidade grande, reduz-se muito o trabalho e o custo do gallinheiro por ave é muito menor do que com gallinheiros isolados com capacidade de dez a cincoenta aves, os quaes em fórma de colonias, estão espalhados sobre uma grande área.

Nos pequenos bandos de aves, a attenção cuidadosa que cada ave recebe torna possivel uma producção individual superior, mas o custo deste pequeno augmento é maior do que o valor dos ovos addicionaes que se obtêm.

E' importante para aquelle que pretenda se dedicar á criação de aves domesticas o conhecimento das exigencias das aves e faça as construcções; mas isso é um tanto pesado para o avicultor.

Além disso, taes construcções raras vezes proporcionam as condições tão convenientes como os gallinheiros construidos por menos preço, porém com um fim directo em vista.

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DA BANANEIRAS

R. L. J. — Minas — Escreve-nos: "Tambem muito desejava que me fornecesse formulas para adubação de bananeiras em terrenos pobres de humus e para um pomar em que ha laranjeiras, tangerineiras, cabris, mangueiras, jaboticaba, sapota e sapoti, atas, etc."

Resposta — Desde que o senhor notou que o seu terreno não tem humus, nada mais facil que applical-o. Para isso poderá empregar o estrume ou então faça uma mistura de estrume e folhas seccas em camadas alternadas e depois de curtido, applique á razão de 4 kilos por metro quadrado. Quanto á formula de adubação a ser empregada nas suas fruteiras, acho opportuno applicar a seguinte:

Salitre do Chile.	30 grs.
Farinha de ossos	30 "
Sulfato de potassio.	15 "

Esta formula é calculada por metro quadrado, podendo tambem applical-a em seu bananal. A formula aconselhada para as fruteiras deve espalhal-a antes da floração e de maneira que os adubos sejam distribuidos de fórma ao alcance das raizes.

FERNANDO OJEDA
Agronomo.

A PROPOSITO DA FERTILIZAÇÃO DA VIDEIRA

D. Maria Gesualdi — Paracoena — Escreve-nos:

"Como leitora assidua d'O JORNAL e muito apreciadora da secção "A vida dos campos", venho, por meio desta, solicitar de v. s., por intermedio daquella utilissima secção, o seguinte:

"Tenho uma parreira branca com 5 annos de idade, plantada de semente entre duas casas e terreno muito secco, terra avermelhada, estercada com palha de café. A parreira está muito desenvolvida, já foi podada por tres vezes, sendo uma póda em março e as outras duas em agosto. Os cachos de uva apparecem, não se desenvolvem, seccam e caem.

Ficarei muito satisfeita se v. s. me informar o que empregar (esterco) ou o que devo fazer (quando podar) para que aproveite os frutos."

Resposta — Uma parreira obtida de semente e cultivada com methodo, em regra geral começa a frutificar do 5º anno em deante. Não raras vezes ella chega a produzir alguns cachos antes do 5º anno, cachos estes que não alcançam a amadurecer. Póde ser que a sua videira se encontre neste caso e, de agora em deante, comece a produzir.

Como as parreiras obtidas de sementes geralmente degeneram, não será desacertado que faça enxertar a sua videira com uma variedade de boa qualidade e já conhecida.

Quanto á póda, acho que deve fazel-a em agosto. Esta operação requer muito cuidado, afim de não sacrificar a sua parreira com uma póda defeituosa. Permitta-me lembrar a v.s. que, se por acaso não possue a pratica necessaria para podar, recorra a uma pessoa que tenha essa pratica.

Creio necessario adubar periodicamente, applicando no terreno uns 5 kilos de estrume e tendo o cuidado que esse estrume seja muito bem curtido. Applique, ainda, os seguintes adubos, espalhando-os de maneira que fiquem ao alcance das raizes:

Farinha de ossos	300 grs.
Sulfato de potassio	150 "

A formula acima aconselhada é para uma videira e deve ser applicada sempre antes da póda, assim como o estrume.

FERNANDO OJEDA
Agronomo.

ABACATEIRO QUE NÃO FRUTIFICA

Odnalidra Artud — Rio — Escreve-nos:

"Habitualmente leio esta secção do O JORNAL e muito tenho aprendido, sem, todavia, recordar-me do assumpto de que venho tratar. Notando a attenção com que atendeis os leitores que se vos dirigem, lembrei-me de recorrer ao vosso auxilio para o seguinte: tenho em meu quintal, á rua de São Christovão, proximo ao largo do Estacio, cinco enormes abacateiros, muito viçosos, nos quaes nada noto de anormal. Segundo informações seguras que obtive, têm mais ou menos 20 annos de idade, sem que, neste periodo, uma só vez tenha frutificado. Na occasião da floração, fica completamente cheio de flores, que vão caindo pouco a pouco. O terreno parece bom; dá muita verdura, sendo optimo para mamoeiros. Que devo fazer para conseguir frutos? Será falta de póda? Qual a época da podagem e qual o methodo a empregar?"

Resposta — E' muito possivel que, devido ao excesso de viço os abacateiros, tenham perdido as qualidades para frutificarem. Será conveniente proceder em tempo a uma rigorosa póda, afim de enfraquecel-os, de fórma que, adquirindo qualidades femininas, elles frutifiquem. Esta póda deve-se fazer antes da floração, tirando galhos inteiros e cortando algumas das raizes das mais grossas. Tomo a liberdade de chamar a attenção de v. s. que a póda acima aconselhada é sómente praticada em casos como o seu, pois as arvores que dão os frutos nos galhos finos, como o abacateiro, laranjeira, etc., não se podam, cortando-se, senão os galhos mal collocados impedem a entrada da luz, ou então fazendo-se unicamente uma póda de limpeza.

Applique em seus abacateiros os seguintes adubos, por arvore:

Farinha de ossos	2.000 grs.
Sulfato de potassio, . . .	800 "

Faça uma meia cava em torno da arvore, em uma área que corresponda, mais ou menos, a área occupada pela cópa da mesma arvore e ahi espalhe os adubos aconselhados.

FERNANDO OJEDA
Agronomo.

O QUEIJO SUISSO

W. H. Cooper

Para o fabrico de queijo suisso é necessario que o leite seja da melhor qualidade. Deve ser doce e perfeitamente puro e livre qualquer odor estranho. Por este motivo, é pratica corrente nas fabricas de queijo suisso receber o leite e fabricar o queijo duas vezes ao dia.

O leite que póde servir para o queijo de Cheddar póde facilmente achar-se demasiado acre ou impuro para o fabrico de queijo suisso. Isto occasiona trabalho e cuidado extraordinario ao agricultor e trabalho arduo e longas horas ao fabricante de queijo. O leite é transportado para a fabrica o mais cedo possivel depois da ordenhação, e, nos mezes de verão, chega muitas vezes á queijaria com uma temperatura de 32º a 35 centigrados. Nada se faz, geralmente, para que o leite se conserve fresco nas fazendas onde é ordenhado.

Logo que o leite chega á fabrica, é pesado e coado directamente para as caldeiras de cobre que se empregam no fabrico do queijo. São poucos os queijeiros que fazem uso do ensaio de Babcock, ou qualquer outro ensaio, adoptando apenas o peso como base para a sua compra. As caldeiras empregadas no fabrico de queijo são de cobre, variando a sua capacidade de 100 a 450 galões. Empregam-se dois typos: o aquecido a vapor e o aquecido a fogo. As caldeiras aquecidas a vapor são ordinariamente de paredes duplas, sendo o espaço entre as duplas paredes destinado á circulação do vapor. As caldeiras aquecidas a fogo são simples e collocam-se sobre um espaço onde se faz o fogo, construido de alvenaria ou de metal. E' conveniente installar um guindaste para desviar do fogo as caldeiras quando não se deseje mais calor. As caldeiras devem ser munidas de arco de ferro que as ligue ao guindaste. As caldeiras a

A "harpa" suissa

fogo estão sendo gradualmente substituidas pelas caldeiras aquecidas a vapor, pois que estas são mais limpas e não exhalam fumo bem occasionam immundicie que contaminem o queijo ou a fabrica, podendo regular-se melhor a temperatura. Tambem se póde fazer uso de uma caldeira maior, com muito menos trabalho.

Durante os mezes quentes, o leite tem ordinariamente uma temperatura de 32º a 35º na occasião em que dá entrada na caldeira; se, porém, a sua temperatura for inferior, deve aquecer-se até este grão.

Addiciona-se, acto continuo, o extracto de coalho, empregando-se quatro onças de extracto do commercio, bem dissolvido em agua, para 1.000 libras de leite. Isto deve misturar-se perfeitamente, deixando ficar o leite em repouso até coagular. Muitos fabricantes ha que preferem preparar o seu extracto de coalho na occasião em que delle necessitam. Para este fim, compram o coalho secco, ou buchos de vitello, e deitem de molho a quantidade necessaria, cortada em finas particulas, em sôro salgado.

O sôro extrae ao coalho o seu principio activo, empregando-se esta solução da mesma fórma que o extracto do commercio. E', porém, difficil preparar o extracto dia a dia por este methodo, com força uniforme, e, além disso, tornar-se-á mais intenso e propagar-se-á qualquer gosto desagradavel ou impureza que contenha o sôro. Os melhores queijeiros tambem empregam uma pequena quantidade de bom leite coalhado como agente iniciativo. Addiciona-se 1|4 % desta substancia ao leite antes de se lhe deitar o coalho, o que serve para regular a fermentação do queijo.

O extracto de coalho preparado com o sôro actua, ao ser empregado, como agente iniciativo, mas possue os inconvenientes que acima mencionamos.

Logo que o leite se acha bem coagulado, a ponto de partir nitidamente sobre o dedo, quando este se introduz a um angulo de 30º corta-se o coalho. Para este fim faz-se uso primeiramente de uma faca de madeira que se assemelha a uma ripa lisa, com gumes afiados. E' com esta faca que se corta o coalho em columnas de duas pollegadas quadradas.

Emprega-se então uma colher de madeira para revolver e mexer o coalho, de modo que se estabeleça um movimento circulatorio lento do conteudo da caldeira. Isto produz uma distribuição mais igual de calor no coalho, que póde ter resfriado ligeiramente durante a coagulação do leite.

Depois de se mergulhar no coalho, suavemente e durante alguns minutos, a colher de madeira, emprega-se então a "harpa" suissa. Este instrumento consiste em uma armação de ferro sobre um cabo de madeira, com finos fios metallicos no sentido longitudinal, a uma pollegada de distancia uns dos outros. A harpa tem ordinariamente seis ou sete pés de largo abaixo do cabo. Este apparelho serve para agitar o coalho, o que se faz suavemente pelo espaço de alguns minutos, e partir os cubos do coalho em pedaços menores. Alguns queijeiros modernos, porém, preferem o emprego das facas com que ordinariamente se corta o coalho do queijo de Cheddar, ao da ripa de madeira e da harpa, desde consideravelmente a perda da substancia que o emprego daquellas diminue congordurosa do sôro e augmenta relativamente a producção de queijo.

Emprega-se em seguida o "brecher" ou agitador de arame. Este apparelho consiste em um cabo de madeira com seis a oito pés de comprido, a uma extremidade inferior se acha preso certo numero de fortes fios metallicos, que atravessam o cabo de modo a formarem uma espheira de 12 a 14 pollegadas de diametro. O coalho agita-se suavemente com este apparelho, empregam-se um movimento circular, que ainda reduz o tamanho das particulas do coalho. Depois de mexer-se o coalho durante alguns minutos, introduz-se-lhe o freio, que consiste em um pedaço de madeira com quatro pollegadas de largo e 10 a 15 de comprimento e se prende ao lado da caldeira para quebrar a igualdade da corrente do coalho e do sôro, produzindo uma perfeita mistura da massa e uma distribuição de calor mais igual. Durante todos estes processos as particulas do coalho tornam-se firmes e contraem-se, expellindo o sôro.

Caldeiro para fazer queijo suisso

Nesta occasião, dez a quinze minutos depois de cortado o coalho, applica-se o calor, dando-se começo ao processo do cozimento. O calor applica-se gradualmente, mas com bastante rapidez, para que a temperatura se eleve de 32º a 55º, pouco mais ou menos, no espaço de 30 a 40 minutos.

Durante este espaço de tempo, o coalho deve conservar-se em movimento por meio do "brecher" ou mexedor de arame. Em muitas fabricas de queijo suisso o mexedor acha-se ligado a um braço mecanico, que funcciona por meio de força motriz, poupando ao queijeiro um trabalho tão fatigante. Continua-se o cozimento e a agitação até que o coalho cesse de ter uma consistencia gommosa e não ruja entre os dentes, ou se parta em lascas quando se exprimer um pedaço entre as mãos envolvido em um panno. O coalho acha-se então em estado de ser retirado da caldeira.

Remove-se então o freio e faz-se dar voltas ao coalho com rapido movimento, o qual fica então assente no centro da caldeira. O queijeiro toma então um grande passador de panno de linho forte, de alguns pés quadrados, molha-se uma das suas extremidades no sôro, em seguida enrola-se a extremidade molhada em uma tira de aço flexivel com meia pollegada de largura.

As duas pontas livres do panno são presas nos dentes do queijeiro — ou pelo seu ajudante, se o tiver — a tira de aço é dobrada e introduzida por debaixo do coalho na caldeira, levando comsigo o panno. O queijeiro habil pouco coalho deixa fóra do panno. A tira de aço é então retirada e atam-se as pontas do panno. Em seguida, o coalho é levantado e levado para a mesa de prensar por meio de um moitão ligado a um varão collocado acima da caldeira.

O passador de panno e o coalho são então descidos para dentro de um arco que se acha sobre a mesa de prensar. Este arco consiste em uma tira de madeira, com quatro a seis pollegadas de largo, sujeitada em fórma circular por meio de cordas em volta da sua parte exterior, e repousa sobre uma pesada prancha circular. Ajusta-se então o diametro superior de modo que o coalho suba um pouco acima da sua borda superior.

Dobra-se então o panno nitidamente sobre o coalho e colloca-se-lhe em cima uma prancha de prensa. A pressão deve ser leve ao começo e augmentada gradualmente até que se applique toda a pressão no cabo de 45 minutos. Esta pressão exerce-se geralmente por meio de um forte poste collocado sobre a prancha, com a sua extremidade superior debaixo de uma viga, perto do seu ponto de apoio. Durante o dia, os pannos molhados devem substituir-se, de quando em quando, por pannos seccos e limpos, devendo haver o cuidado de evitar rugas ou pregas. Tambem se deve voltar o queijo todas as vezes que se mudar o panno.

Ao invés dos queijos suissos redondos, pesando 100 a 200 libras cada um, fabricam-se muitas vezes blocos de queijo suissos com o peso de 30 libras. Neste caso, o coalho é primeiramente prensado em um molde rectangular com 20 pollegadas de largo, seis pollegadas de altura e com o comprimento necessario para conter o coalho.

Ao cabo de 12 horas, este grande bloco é cortado em pequenos blocos com 6 x 20 pollegadas e cada um destes envolvido em um panno secco, collocado em um molde apropriado e prensado durante mais 12 horas. São necessarias 24 horas de pressão para qualquer fórma que se deseje dar ao queijo.

Ao sairem da prensa, os queijos são mettidos em salmoura, que deve ter força sufficiente para fazer fluctuar um ovo. O tanque da salmoura deve conservar-se em um quarto fresco e humido, com uma temperatura de 16 a 20 grãos centigrados. Os queijos devem ser mexidos na salmoura todos os dias, sendo conveniente espalhar um pouco de sal grosso por sobre a superficie exposta, e deixam-se ficar no liquido durante tres ou quatro dias, para que absorvam gradualmente a quantidade necessaria de sal. Esta lenta absorpção de sal permitte o começo de uma fermentação apropriada. Queijeiros ha que não empregam o processo de salga com salmoura, contentando-se em esfregar sal secco sobre a superficie do queijo. Este processo, porém, é susceptivel de produzir resultados menos positivos com o queijo normal.

Depois da salga o queijo é levado para os compartimentos onde é curado. Estes compartimentos são geralmente quartos abaixo do andar terreo, preparados de fórma que a sua humidade e temperatura possam ser reguladas com precisão. No primeiro compartimento a temperatura deve ser de 21 grãos. E' aqui que têm logar as fermentações gazosas do queijo, que resultam na formação dos olhos ou cavidades peculiares a este queijo. E' necessario haver muito cuidado para que se obtenha uma distribuição e desenvolvimento uniformes dos olhos em toda a massa.

A alta temperatura e humidade são favoraveis ao seu desenvolvimento, ao passo que as temperaturas mais baixas, a seguidão ou o sal o retardam. O queijeiro habil conhece, ao fazer uma incisão no queijo, si a fermentação progrediu sufficientemente.

Os queijos são então lavados com uma fraca solução de sal e mudados para o segundo compartimento, em que deve haver uma temperatura de 15 grãos. Esta temperatura mais baixa custa a fermentação, mas permitte que os processos de maturação ou cura se prolonguem. Os queijos devem ser semanalmente, devendo haver o cuidado de lavados e voltados varias vezes por os conservar limpos e nitidos. Este processo deve ser continuado durante o tempo em que os queijos permanecem nos compartimentos de curação. A cura do queijo suisso realiza-se lentamente, de sorte que são necessarios oito ou dez mezes, e por vezes 18 mezes, para a cura do melhor queijo.

Quando se acham sufficientemente curados, os queijos suissos redondos são acondicionados em grandes cascos ou armações cylindricas, com folhas de madeira mettidas de permeio para evitar que os queijos se peguem uns aos outros. Estes cascos podem conter cada um até 1.000 libras de queijo.

Os blocos de queijo suisso são acondicionados em caixas achatadas contendo cada uma 150 a 200 libras. Estes blocos são algumas vezes mergulhados em paraffina derrida antes de serem empacotados, o que os protege contra o bolor e impede que sequem em excesso.

OS CAPÕES

(Escripto especialmente para O JORNAL)

Ha dias se discutia na Sociedade Brasileira de Avicultura, em uma sessão de directoria, as necessidades de proteger os criadores do interior que estão sendo revoltantemente explorados pelos commerciantes de aves dos grandes centros populosos como o Rio: tivemos occasião de lembrar a castração dos machos como um meio viavel para melhoria do producto e impôr o preço do mesmo.

O thema da discussão era o seguinte: o frango creoulo só attinge 700 ou 800 grammas aos seis ou oito mezes: nesta idade o seu custo em alimento será na presente época de tres a quatro mil réis, consequente ao augmento dos salarios do trabalhador rural e como os preços dos frangos nos nossos mercados alcançam pouco mais que as cifras anteriormente citadas, não ha margem para lucros dos criadores e exportadores.

Em tal situação a avicultura não é remunerativa.

O criador de aves sem esclarecimentos, não cogita de resolver o problema, melhorando com raças puras porque não tem fé nos resultados pecuniarios.

Entretanto ha um meio de valorizar os productos nacionaes, emquanto a diffusão das raças puras vão lentamente se fazendo: — isto é a castração.

Está operação relativamente facil, é entretanto ainda desconhecida da maioria de nossos fazendeiros, e só por tal razão se justifica a raridade dos capões em nossos mercados, não obstante a grande procura.

A carne do capão gordo é saborosissima; as fibras musculares são entremeadas de gordura o que torna aquella macia, com sabor proprio.

O capão de um anno em geral deve ser abatido, porque nesta idade todo o crescimento attingiu o seu apogeu, quando não se o destina para a criação de pintos, porque para tal fim os mais velhos são os mais praticos e cuidadosos.

E' difficil a quem não tenha grandes parques ou multiplas divisões, manter em completa paz os gallarotes de oito mezes em diante, em virtude das rinhas e perseguições que mover uns aos outros, no "struggle for life" — a ponto dos mais fracos sucumbirem pela carencia de alimentos.

Com os capões tal contratempo para o criador não se dá, porque são animaes pacificos, indolentes, de vida tranquilla, que podem ser mantidos em grupos numerosos até com pintos e aves novas.

O avicultor obtem todas as vantagens possiveis dos alimentos que distribue porque tem como alliada a natureza; todos nós sabemos que as substancias nutritivas ingeridas pelos capões, são transformadas por razões physiologicas em esqueleto, musculos, gordura e pennas...

No capão consegue-se a coisa rara de "multiplos proveitos em um sacco só":

— Facilidade de criação, abundancia de carnes, com dispendio minimo de rações, superioridade organoleptica da iguaria, grande procura da mercadoria e lucros compensadores.

O "busillis" está no saber fazer capões; mas isto é tão facil... pois a operação póde ser tentada em frangos de tres a cinco mezes, idade aconselhada para tal mister, em aves destinadas a nossa alimentação, para adestramento do castrador.

Sobre os tempos operatorios recommendo a leitura da Cartilha Avicola do dr. Castro Bledim, a monographia de Lourenço Granato e tantos outros trabalhos francezes, americanos, inglezes, ao sabor de todos.

O grande auxiliar do operador é o instrumental cirurgico.

O extractor de testiculos é entre todos os ferros a peça mais interessante.

O typo Burgin é muito aconselhavel. Este estojo é vendido em Buenos Aires pela Gerencia da Asociacion Argentina de Criadores de Aves.

Recentemente importámos da França, por intermedio da Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris, um estojo modelo F. Moloine, com extractores aperfeiçoados de dois tamanhos, para aves de differentes idades. Pelo seu modico preço (26$), ao alcance de todos e pelas suas grandes vantagens é o que aconselhamos.

Os socios da Sociedade Brasileira de Avicultura importaram varios estojos com que estão se familiarisando em operações tão faceis quão interessantes.

Nas cidades em que são numerosas as pessoas de mediano cultivo intellectual, uma attenta leitura das obras acima citadas é sufficiente para esclarecer sobre a operação e sendo facil adquirir nos mercados, frangos de 3 a 5 mezes, teem, assim nas horas de lazer, um passatempo util e economico.

O capão assimila facilmente todos os restos de mesa misturados a farellos de trigo e fubá e como o seu destino é o cutello nenhum inconveniente existe em dar sómente rações para engorda.

Na Sociedade Brasileira de Avicultura os socios timidos na cirurgia encontram sempre outros com pratica sufficiente, que operando com desembaraço, em meia hora vão divulgando uma pratica que deve ser conhecida de todos os que criam aves, mesmo por aquelles que só possuem pequenos quintaes e criam algumas dezenas de frangos por anno.

A castração deveria ser feita em todo frango que não fosse de raça seleccionada, porque puro deve ser sempre o reproductor masculino.

Os gallos de raça Orpington, Rhodes, Minorcas, Plymouths acasalados com gallinhas nacionaes dão origem a frangos rusticos e de grande crescimento: taes individuos castrados, pesam entre dez e doze mezes, cerca de 3 1|2 a 4 kilos, emquanto que um frango inteiro de raça não pesa mais de 2 1|2 kilos. No nosso mercado os capões crioulos são vendidos por 10$ e 12$ e comprados a 8$ emquanto que os frangos da mesma idade são vendidos por 3$ e 4$ e comprados a 2$000. Parece-nos que uma differença de 6$ em ave, já é bem compensador e remunera o trabalho de quem póda castrar em 10 minutos uma ave...

O. S.
Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 réis a linha

Os annuncios nesta secção são cobrados a razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

OFFERECE-SE uma ama de leite; tratar tel. Ipanema 569. Copacabana.

PRECISA-SE de uma ama de leite; á rua Mendes Tavares 17. Villa Isabel.

PRECISA-SE de amas de leite; na rua Marquez de Abrantes 13. Casa dos Expostos.

AMAS SECCAS E CRIADOS

AMA secca — Precisa-se de uma branca; trata-se até ás 10 horas da manhã; á Avenida Paula Souza 75, perto do Collegio Militar.

AMA SECCA — Precisa-se para criança de dez mezes; á rua Marquez de Abrantes 92, pensão Velloso, quarto 6; exige-se referencias.

ARRUMADEIRA que durma no aluguel; precisa-se de uma; á Avenida Mem de Sá 58.

ARRUMADEIRA portugueza — Precisa-se com pratica; á praça Saenz Pena 65. Tijuca.

COSINHEIROS

ALUGAM-SE cosinheiras arrumadeiras, copeiras e amas seccas; á rua da Prainha 100. Tel. Norte 1848.

ALUGAM-SE boas cosinheiras de forno e fogão e trivial; bons cozinheiros, copeiros, arrumadeiras, amas seccas e quaesquer empregados. Largo do Machado 7. Tel. Beira Mar 941.

ALUGA-SE uma senhora para cosinhar o trivial de pequena familia ou arrumadeira; dorme fóra; é branca. Tel. Beira Mar 3355; rua Santa Christina 25. Cattete.

ALUGA-SE uma cosinheira para o trivial, para casa de pequena familia, dormindo no aluguel; á rua S. Clemente 58.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ACCEITAM-SE roupas para lavar e engommar com perfeição; dá-se informações á rua Frei Caneca 356, casa 12.

ACCEITAM-SE roupas para lavar e passar; na rua Xisto Bahia 56. Piedade.

ALUGA-SE uma empregada para lavar e engommar ou arrumadeira; á rua Itapiru 257, casa 4.

ALUGA-SE uma lavadeira ou cosinheira; á rua Santa Christina 8, quarto 11.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para lavar e passar; á rua Gurgel do Amaral 45. Inhauma.

COPEIROS E AJUDANTES

ALUGA-SE casal portuguez para todo o serviço domestico; o marido tem pratica de copeiro e a mulher todo serviço, menos cozinhar, para casa de pouca familia; á rua da Conceição 37, 1º andar.

COPEIRO — Precisa-se de um para casa de tratamento; exigem-se referencias; á Avenida Atlantica 480.

COPEIRO — Precisa-se de um, para pensão; com alguma pratica; á rua Buenos Aires 150, sobrado.

MENINO de 12 a 14 annos — Precisa-se para serviços do mesticos leves; á rua 7 de Setembro 198, 2º andar.

JARDINEIROS

CASAL — Precisa-se portuguez, sendo elle jardineiro e ella para fazer café e mingaus, no Sanatorio de Palmyra, Minas. Tratar na rua S. Clemente 262. Botafogo.

JARDINEIRO — Precisa-se de um casal, a mulher para arrumadeira e o marido para jardineiro e horta, com referencias á rua S. Paulo 66. E. de Sampaio.

OFFERECE-SE um jardineiro com pratica de horta; á rua Barão de Ubá 16. Tel. Villa 4014.

OFFERECE-SE um rapaz para jardineiro e encerador; á rua D. Carlota 66. Tel. Sul 1084.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ACCEITAM-SE ajudantes e aprendizes, com pratica de costura; á travessa Honorina 8, casa VI. Botafogo.

ACABADEIRA de calças, precisa-se; á rua Pedra do Sal 22, sala 4, esquina da rua da Saude.

ALUGA-SE uma moça para arrumar, que entenda de costura; tratar á rua Costa Bastos 16, quarto 31. Riachuelo.

AJUDANTE de costuras, offerece-se, com pratica; á rua S. João Baptista 19, casa 3.

CAIXEIROS-AJUDANTES

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim, com pratica, de 15 a 16 annos; rapaz de toda a confiança; rua Ubaldino do Amaral 80. Tel. Central 1687.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim, de que dê boas informações; á rua Estacio de Sá 3.

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim de 12 a 14 annos; não precisa grande pratica; á rua S. Luiz Gonzaga 8. S. Christovão.

PRECISA-SE de um caixeiro para armazem de seccos e molhados, para balcão e rua; á ladeira do Faria 119-A.

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se para hoje, sabbado; paga-se 18$; á rua Acre n. 106.

BARBEIRO — Precisa-se de um official para hoje, sabbado; paga-se 21$; á rua dos Arcos 22.

BARBEIRO — Precisa-se de um official para hoje, sabbado, paga-se 20$; á rua Barão do Bom Retiro 136.

BARBEIRO — Precisa-se de um official; á rua Barão de Mesquita 685, para hoje, sabbado; paga-se 20$. Tel. Villa 5208.

SAPATEIROS E AJUDANTES

OFFERECE-SE um modista de calçado Luiz XV, com bastante gosto em seus originaes. Dirija-se a rua Senhor de Mattosinhos 97.

PRECISA-SE de quatro bons officiaes de sapateiros, que saibam trabalhar bem em concertos; á rua Maria e Barros 287-A.

PRECISA-SE de um official sapateiro para concerto; á rua Teixeira de Mello 30. Ipanema.

EMPREGOS DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se de um bom; á rua Barão do Bom Retiro 364.

BOMBEIRO — Precisa-se de um bom official; á rua Copacabana 759.

CASAL — O homem com pratica de automoveis e outros serviços e a senhora, allemã para serviços domesticos; não faz questão de ir para fóra; da conducta; á rua Goyaz 740. Quintino Bocayuva.

COLCHOEIRO — Precisa-se; na Avenida Salvador de Sá 183. Colchoaria.

COMPOSITOR — Precisa-se, com pratica; á rua da Alfandega 204.

MOÇAS E RAPAZES EMPREGOS

A Escola livre de ensino por correspondencia, vos habilitará em 6 mezes para qualquer emprego no commercio, bancos, repartições publicas, interessando-se pela collocação de seus alumnos.

A unica que de accôrdo com a sua organização, cada alumno poderá obter uma machina de escrever. No mez de março p. findo foram contemplados os seguintes alumnos matriculados n. 483, machina Remington: 511 — Royal: 210 e 211 — Underwood: 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319 — Paty (Portateis).

Os portadores das matriculas acima, residentes no interior, deverão ordenar sobre a entrega nesta Capital de suas machinas. As remettidas para o Interior, correrão por conta dos interessados todas as despezas de transporte, frete e seguro. Os pedidos de matricula deverão acompanhar a importancia de 5$000 da primeira mensalidade em vale postal ou registrado e dirigidos a: **J. Paes Leme** (J.) Caixa Postal 2742 — Rio de Janeiro — Praia da Guanabara 361 (Ilha do Governador).

CASAS E COMMODOS

ANDARAHY

ALUGAM-SE tres casas acabadas de construir; á rua Juiz de Fóra 20; as chaves estão no n. 22, Andarahy; preço de 300$ a 330$000.

ALUGA-SE um sobrado, recentemente construido, com quatro quartos, duas salas, fogão a gaz e aquecedor; á rua Barão de Mesquita 815.

ALUGAM-SE casas novas na avenida que acaba de ser construida na rua Duqueza de Bragança 16, tendo duas salas grandes, dois quartos no interior e um amplo compartimento fóra, luz electrica, fogão a gaz, banheiro, aquecedor e quintal; aluguel mensal 280$000. (fiança ou deposito): as chaves estão no n. 18 e trata-se á rua Sete de Setembro 34, sobrado.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente 315. Chaves e tratar na rua da Matriz 12.

ALUGAM-SE sala e quarto com entrada independente; á rua Voluntarios da Patria 92.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com boa pensão, em casa de familia; á rua Senador Vergueiro 148.

ALUGAM-SE em casa de uma senhora, dois bons quartos, juntos ou separados, a pessoas do commercio ou senhoras que trabalhem fóra, de preferencia estrangeiras; preços modicos; á rua General Polydoro 196.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, a casal sem filhos; á rua Menna Barreto 70, casa 1. Botafogo.

CATUMBY

ALUGA-SE a casinha da rua Navarro 206, composta de sala e quarto; informa-se na mesma.

ALUGA-SE um magnifico quarto e uma ou duas senhoras, em casa de um casal sem filhos; á rua Padre Miguelino 6. Catumby.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou a moços solteiros, preço 65$; á rua Miguel de Paiva 68.

ALUGA-SE um quarto; á rua Padre Miguelino 85. Catumby.

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, á rua Corrêa Dutra, 105.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou senhores do commercio. Silveira Martins, 114.

ALUGAM-SE a solteiros, quartos com janella para jardim; á rua Santo Amaro 63, sobrado.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Bento Lisboa 49; trata-se na mesma, de 1 ás 4.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto de frente, a pessoas de respeito; á rua Pedro Americo 41.

ALUGAM-SE excellentes sala e quarto mobilado sem pensão, para senhores do commercio; á rua Candido Mendes 65. Gloria.

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario 118, para familia; trata-se na Avenida Rio Branco 101, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto para rapazes solteiros, na ladeira do Faria 38; trata-se com Antonio dos Santos, á rua Marechal Floriano 218, padaria.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um rapaz do commercio, no beco da Carioca 15.

ALUGA-SE uma sala de frente, com quatro sacadas; á rua Uruguayana 89; trata-se na loja.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto de frente a casal; á Avenida Mem de Sá 14, 2º andar.

COPACABANA

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado a cavalheiros de distincção, sem pensão; á rua Teixeira de Mello 22, Ipanema. Tel Ipanema 1294.

ALUGA-SE para casal, esplendido sobrado em centro de jardim, duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se no mesmo, á rua 4 de Setembro 116, perto da rua Bolivar. Copacabana.

ALUGA-SE uma casa moderna, com quatro dormitorios; á rua Prudente de Moraes 350, Ipanema; trata-se á Avenida Rio Branco 83, com o sr. Ruy.

ALUGA-SE em casa de familia, dois bons quartos, juntos ou separados, com pensão, a casaes distinctos; á rua Gustavo Sampaio 158, Leme, em frente ao posto de banhos. Tel. Sul 3149.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; á rua Estacio de Sá 35, 2º andar. Tel. Villa 1052.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, por 80$; á rua Viscondessa de Pirassinunga 19.

ALUGAM-SE um quarto e um barracão, a casal sem filhos; á rua São Diniz 26.

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, com ou sem moveis, em casa limpa, sem crianças nem mais inquilinos; á rua Viscondessa de Pirassinunga 8. Salvador de Sá.

ALUGA-SE uma casa, com grande sala, quarto, cozinha, agua, tanque e esgoto; aluguel 70$; á rua São Carlos 272. Estacio de Sá.

GAVEA

ALUGA-SE um quarto para casal ou rapazes solteiros; á rua Maria Angelica 64. Gavea.

QUARTO — Aluga-se um de frente, com mobilia e pensão, a cavalheiro ou rapaz solteiro; em casa de familia distincta, onde não ha outro hospede; á rua das Magnolias 6, Gavea, praça Arthur Bernardes; para ver das 8 ás 12 horas.

LAPA

ALUGA-SE um bom apartamento, independente e sem pensão; á rua Augusto Severo 82. Lapa.

ALUGAM-SE bons quartos, para moços do commercio ou senhoras, que trabalhem fóra, com todas as commodidades; á rua Evaristo da Veiga 128.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, mobilado e boa pensão, para casal de tratamento; no largo da Lapa 53.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um grande e luxuosos confortos, mesa de 1ª ordem, casa hespanhola, a quatro metros da Avenida, agua com fartura; á rua Evaristo da Veiga 126.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, dois bellissimos quartos ambos com janellas para a rua, mobilados e com café pela manhã; largo do Boticario 4. Cosme Velho.

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e um quarto, junto ou separado, com ou sem pensão; á rua Ribeiro de Almeida 46. Laranjeiras.

ALUGA-SE a pequena casa á rua Cardoso Junior 272, Laranjeiras; as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua do Ouvidor 68.

ALUGAM-SE quartos a 75$ e 80$; trata-se á ladeira dos Guararapes 70. Cosme Velho.

PRAIA FORMOSA

ALUGAM-SE um quarto e uma sala á rua Barão da Gamboa 35; tem agua e luz.

ALUGA-SE uma casinha independente, com sala, quarto e cozinha; á rua do Pinto 102; trata-se na mesma, Morro do Pinto.

ALUGA-SE a esplendida casa n. 134, da rua da America, com dois espaçosos quartos, duas salas e bom quintal; as chaves no armazem, proximo a esquina de Marquez de Sapucahy; tratar á rua Theophilo Ottoni 37, das 15 ás 17 horas.

ALUGA-SE no centro, uma casa com sala, quarto, grande quintal e mais dependencias; á rua Jogo da Bola 96, fundos; trata-se á rua Uruguayana 22, 2º andar.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE bons quartos para familia; á rua Santa Alexandrina n. 102.

ALUGAM-SE optimos quartos a casal sem filhos ou pessoas do commercio; rua Dr. Aristides Lobo 128, sob.

ALUGAM-SE dois grandes quartos, muito bonitos e arejados, em casa de familia; á rua do Bispo 141.

ALUGAM-SE dois quartos mobilados e com boa pensão, um para casal e outro para uma pessoa, tem jardim e telephone, casa estrangeira. English spoken; á rua Sampaio Vianna 64. Rio Comprido.

SANTA THERESA

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Monte Alegre n. 374 (Santa Thereza); póde ser visitada das 14 ás 18 horas. Tratar na mesma.

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilado com ou sem pensão; á rua Mauá 92, sobrado, largo do Guimarães. Santa Thereza.

ALUGA-SE esplendida casa da rua Aqueducto 302, para pequena familia de tratamento e perto da Vista Alegre, tem lindas vistas e é logar muito saudavel, está aberta; trata-se em frente; á rua Apprazivel 86, baixos.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia de respeito; á rua Mauá 55. Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos, em casa de familia, aluguel 120$; á rua de Paula Mattos n. 70.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma copeira-arrumadeira, para pequena familia. Santa Christina, 136, Santa Thereza.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Campos Salles 78 (Praça). As chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, uma sala e quarto com todo o conforto; á rua José Clemente 81, casa 3; S. Christovão, bondes de Alegria.

ALUGA-SE metade de uma boa casa, a pessoa de tratamento; á rua São Januario 173.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Sergipe 105, praça da Bandeira, com tres quartos, tres salas e demais dependencias; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; á rua Pará 89, casa VI. Praça da Bandeira.

TIJUCA

ALUGA-SE parte de uma casa a familia que queira viver barato ou ainda ganhar dinheiro; informa-se á rua Conde de Bomfim 913, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Araujo Penna 58, para familia de alto tratamento. Acha-se o mesmo aberto das 10 ás 4 horas da tarde, onde se informa.

ALUGA-SE casa com tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; á rua General Roca 64.

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde de Bomfim 272; as chaves na loja.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Guimarães 40, Villa Isabel; tratar á rua Visconde de Abaeté 135.

ALUGA-SE uma pequena casa independente, com todo o conforto e barato; á rua Barão de Cotegipe 166.

ALUGA-SE a casa situada á rua Pereira Nunes 40, onde póde ser vista; trata-se á rua de S. Pedro 26, loja, com o sr. Pacheco.

ALUGA-SE á rua Torres Homem 303, uma casa com dois quartos, duas salas, etc.; com bom quintal, por 310$; as chaves estão ao lado; trata-se á rua Angelo Bittencourt 52.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a senhor ou moço distincto, com luz e demais serventias. Ver e tratar a qualquer hora á rua Cavalcanti 11. Piedade; a 2 minutos do bonde e 3 do trem.

ALUGA-SE um predio com tres bons bons commodos e cozinha, grande quintal, com todas as accommodações; á rua Miguel Cervantes 160, Estação do Meyer. As chaves estão á rua Miguel Angelo 551.

ALUGA-SE o predio da rua Diamantina 117. Riachuelo, com tres quartos, quartos para criados, duas salas, banheiro, fogão a gaz, varanda ao lado, etc.; chaves e tratar na padaria á rua 24 de Maio 267.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE a casa á rua Rio Branco 60, na estação de Tury-Assú'. Trata-se na rua Visconde de Itauna 201. Linha Auxiliar.

ALUGA-SE a casa da rua Rio Branco 11, na estação de Tury-Assu'. Trata-se na rua Visconde de Itauna 202. Linha Auxiliar.

ALUGA-SE um casa, com duas salas, dois quartos, agua e luz, preço 120$; á estrada do Areal 491, estação do Sapé.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha; á rua Colombo 5. Circular da Penha.

ALUGA-SE um casa com cinco commodos; á rua Barros Barreto 41; estação de Bomsuccesso.

ALUGA-SE um bom sobrado na Penha, com bom pomar e jardim; uma vivenda magnifica para familia; informa-se á rua do Portinho 41. Circular da Penha.

ALUGA-SE uma casa com um quarto, e duas salas; á rua Clarice Fortuna 5. Bomsuccesso.

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão, um quarto, para casal, entrada independente; á praia de Icarahy 413. Phone 2000.

ILHAS

ALUGA-SE na Ilha do Governador, rua Capanema 20, grande armazem, proprio para armarinho, ferragens, barbeiro, carpinteiro, por não ter nada no logar e ser de grande futuro; trata-se á rua Senador Dantas 110. Capital.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se boas casas com bonde á porta e praia de banhos, aluguel desde 90$; tratar á Avenida Rio Branco 96, 2º andar, com Polaro.

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contracto de uma pensão, com distincta freguezia, installada, encerada, por 3 contos; á rua da Alfandega 271. Tel. Norte 5813.

PASSA-SE um bom sobrado com cinco commodos, mobilado e telephone, á rua Visconde de Itauna 297.

PASSA-SE uma boa tinturaria livre e desembaraçada, tem contracto e boa morada; trata-se á praça 7 de Março 27. Villa Isabel.

TRASPASSA-SE o contracto do predio da rua D. Manoel 64, occupado por negocio; trata-se no mesmo, com o sr. Mendes.

PREDIOS E TERRENOS

BOMSUCCESSO — Vende-se a casa da rua Tanguá 99, com duas salas, dois quartos, proximo ao ponto dos bondes.

BOCCA DO MATTO — Vende-se; á rua Barão de S. Borja, optimo terreno 10x40; trata-se á rua dos Ourives 51, 1º andar. Tel. Norte 3978.

CASA — Vende-se uma nova, com dois quartos, sala, cozinha, etc.; á rua Joanna Fontoura 114, antiga Victorina Fortuna; ponto dos bondes de Bomsuccesso, lado alto e linda vista.

CASA — Vende-se uma no Meyer por 6:000$, em Jacarépaguá, 14:000$, constróe-se casa desde 5:000$000. Ver e tratar á rua Vaz de Toledo 103. Estação do Engenho Novo.

VENDE-SE dois predios á rua General Camara, na zona bancaria; informações com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46, tel. Norte 1.478 ou 1.587.

VENDE-SE um esplendido terreno á rua Eduardo Guinle, em Botafogo, tendo 15 x 43. Preço muito em conta. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46.

VENDE-SE por 270 contos um predio no centro com 3 pavimentos, proprio para renda. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, com Lafayette Bastos & Cia.

VENDE-SE um grupo de predios no começo da rua Barão de S. Felix, com uma area de cerca de 1.100 metros quadrados. Local magnifico para uma grande fabrica. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46.

VENDEM-SE predios e terrenos no centro commercial e em todos os arrabaldes, inclusive suburbios, por preços ao alcance de todas as bolsas. Facilidades na forma do pagamento. Procurar a Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1.478.

VENDE-SE em conta o bello palacete á rua Dionysio Cerqueira, em Botafogo. Informações com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46.

VENDEM-SE terrenos á rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, a 150$ o metro quadrado, entre os ns. 162 a 176; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1.587.

VENDE-SE uma boa casa e grande terreno com chacara. Trata-se na rua Italia de Incoul, 77. Linha Auxiliar, entre Cavalcante e Thomaz Coelho.

VENDE-SE por 60:000$000 uma boa casa á rua Visconde de Pirajá, 393, antiga 20 de Novembro, Ipanema. Chaves na mesma rua 151, Bazar Teixeira.

VENDE-SE 2 predios na Avenida Democrata, Estação de Ramos. Informa-se á Rua General Caldwell, 210, sobrado.

VENDE-SE o predio n. 483 da rua Lins de Vasconcellos (Bocca do Matto), solidamente construido, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de banho com banheira esmaltada, porão habitavel, etc.; terreno com 12 de frente por 50 de fundos. Preço 35 contos de réis. Trata-se no mesmo das 12 horas em deante.

VENDE-SE a casa da rua Costa Mendes n. 130, Estação de Ramos.

DINHEIRO

DINHEIRO a juros desde 10 e|e ao anno, empresta-se sobre hypothecas de predios, fazendas, sitios, apolices, acções de bancos e companhias e debentures, e compram-se predios, fazendas, sitios. Cartas ao sr. Pereira Junior, caixa postal 3088.

DINHEIRO a juros modicos, com o sr. Santos, das 11 ás 4 horas; á rua S. Pedro 30, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se á particulares e commerciaes, sobre notas promissorias; á rua da Quitanda 22, sobrado, com o sr. Araujo.

DINHEIRO — Empresta-se rapidamente a commerciantes e particulares, sobre promissorias e duplicatas, curto e longo prazo, juros minimos; á rua da Quitanda 60, 1º andar, sala 3.

DINHEIRO de senhora; empresta 50:000$, casa prompta ou construcção adiantada, em Botafogo; trata-se á rua General Severiano 223.

AUTOMOVEIS USADOS

AUTOMOVEL AMERICANO — Com 7 logares, vende-se por 1:300$; á rua Silva Manoel 75, com Pinheiro, das 11 ás 14 horas.

AUTO-OMNIBUS — Vende-se uma carrosserie, para desoccupar logar; preço baratissimo; trata-se á rua Copacabana 522, Lino ou pelo tel. Ipanema 6.

CHEVROLET — Vende-se um em segunda mão, em bom estado. Tratar Garage Indina, rua Relação 38.

DODGE Brothers — Vende-se um usado, prompto a funccionar com relogio; ver á rua Conde de Bomfim 513; tratar na Locação Theatral, das 2 ás 4 horas, saguão do "Jornal do Brasil".

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, Nictheroy e Caixa Postal 1.688, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CARTOMANTE — D. Maricota, espirita inconfundivel, resolve qualquer questão por meio de sua mediumnidade. Attende só a senhoras na rua Uberaba 125, c. 11 — Bonde, Uruguay-Eng. Novo, saltar no largo do Verdum.

CARTOMANTE Mme. Lucy — Avenida Mem de Sá 145, loja.

ESPIRITA vidente, chegada da Europa ha pouco tempo, faz trabalhos, mas difficeis que sejam; consultas, cada um dá o que quer; ver para crer; rua Jeronymo de Lemos 60; bonde Uruguay-Engenho Novo, passa na esquina.

ESPIRITA nortista — Fortes trabalhos, por impossiveis que sejam, pagos depois do resultado; terças, quintas e sabbados; das 12 ás 17 horas; á rua Visconde de Itaborahy 340. Nictheroy.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — Drs. Pedro Baptista Martins e Antonio Leal Costa. Causas civeis e commerciaes. Escriptorio: Ouvidor, 90-2º — Telephone Norte 5347.

DR. BRUNO PEREIRA — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Não cobra honorarios senão depois de liquidadas as causas; rua Silva Jardim 25; tel. Central 1326.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões, 26-1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PARTEIRAS

MME GUIU — Prof. Parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res. rua Buarque Macedo 78, teleph. B. M. 104.

MME. Barroso mudou-se para a rua Faria 37. Estacio de Sá.

MME. Palmyra Tavelra Morgado, mudou-se para á rua S. Christovão 83, proximo á praça da Bandeira.

PARTEIRA dip. Virginia Madruga; cons. Rodrigo Silva, 5 de 14 ás 17 horas; resid. General Bruce, 98-villa 149 — Maternidade.

PENSÕES

ALIMENTE-SE bem se quer gozar boa saude. Avulsa 3$; á mesa 120$; a domicilio 150$; á rua do Rezende 31, sobrado.

ACEITAM-SE alguns moços do commercio, na pensão familia da rua da Alfandega 243, sobrado.

ACEITA-SE pensionista avulso e a domicilio; rua Buenos Aires 200, tel. Norte 1760.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128.

PROFESSORES

INGLEZ, FRANCEZ ensina rapidamente pelo proprio methodo, professor com perfeita pratica pedagogica. Cartas á rua da Gloria n. 40. Mr. E. B. Bright.

PROFESSOR ALLEMÃO (antigamente Av. 149) aceita discipulos e traducções á Av. Rio Branco, 145-2º; frente.

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José n. 34, 2º andar.

PROFESSORA portugueza ensina, em particular a senhoras e meninas e menino, portuguez, arithmetica, etc. Rua S. José n. 34, 2º andar, vae a domicilio.

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, diplomada, lecciona e prepara alumnas para o Instituto. 20$ mensaes; á rua Leoncio de Albuquerque 16, sobrado, entre Harmonia e Livramento.

PROFESSORA, com muita pratica, lecciona por 20$ mensaes a alumnos primarios em sua residencia; á Avenida Vieira Souto 524. Ipanema.

PROFESSORA diplomada, lecciona theoria e solfejo; á rua da Constituição 47. Tel. Central 2508.

FRANCEZ — Senhorita parisiense, residente no Brasil, com sua familia, ha cinco annos, aceita alumnos em sua residencia ou não; rua do Cattete 196, quarto 25, telephone Beira Mar 5.

TEACHER Knowing English and Portuguese teaches et. Rua São José, 49. Ist floor.

PERDIDOS

A SALVADORA — Rua do Rosario 2. Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 49611.

FRANCISCO de Aguiar & Cia. Rua Luiz de Camões, 36. Perderam-se as Cautelas ns. 367.253 e 360.413 desta casa.

500 RS. A LINHA

Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha, não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua do Rosario, 140, de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71, 4º — Rua Marquez de Abrantes, 115. B. M. 167

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, fígado e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 60. Sul 3176.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)

Cirurgia e Molestias de Senhoras

CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78

Central 2815 — Jardim 447

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE

(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca n. 18, das 15 ás 18 horas — Telephone C. 4235. Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 3560

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partes desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça, Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1.223

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes de Allemanha. CIRURGIA GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 836.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim. Praça Floriano 19. Cine Imperio, VI andar — Das 3 ás 6. Tel. da res. Ipan. 273.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Res.: Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

DR. CRISSIUMA FILHO

Com 26 annos de pratica. Molestia da mulher e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical da hydrocele e estreitamentos da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca 28, 1º andar — De 2 ás 4 horas — Telephone C. 358 — Residencia: Rua Greenhalg n. 27 — Telephone Villa 4861.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 328.

Dr. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré, 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: São José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 11 horas em deante.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

DR. HAMILTON NOGUEIRA

Director do H. Pedro II, da Assistencia Hospitalar do Brasil. — Clinica medica — Tuberculose — Pneumothorax artificial — Cns. Ourives, 43, terças, quintas e sabbados das 14 ás 15 1/2 — Tel. 2.879 — Res. Conde de Bomfim 137, c. 1. Tel. V. 3 611.

DR. J. M. DA LUZ MOREIRA

MEDICO OPERADOR

Especialidade em vias urinarias

Consultorio: Tr. S. Francisco de Paula n. 9, sala 12-1º andar. — Telephone: Central 4571.

Previne aos seus clientes que acaba de chegar da sua viagem de recreio.

Dr. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração. Pulmões app. digestivo. Cons.: Assembléa, 60 — Telephone Central 2374, sobrado. 3as, 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Res. Therezina, 18. Telephone Central 425.

DR. E. CHAGAS

Assistente da Faculdade de Medicina. Molestias Coração e Vasos. Tratamento da hypertensão arterial e da arterio esclerose. Uruguayana, 104-5º andar. Tel. Norte 4317. Avenida Vieira Souto, 230. Tel. Ipanema 437.

Dr. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos — 3as, 5as e sabbados, 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2080.

Dr. JOAQUIM VIDAL

Chefe do serviço de ophtalmologia do Hosp. S. Francisco de Assis — Clinica e operações dos olhos — 45, rua S. José; ás 3 1/2 diariamente.

DR. AUSTREGESILO FILHO

Com pratica em hospitaes de Paris. Chamados a qualquer hora. Sul 1400.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações Prostatites, Orchites Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Perú' 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2656.

DR. CANDIDO BOTAFOGO

Gonorrhéa chronica e complicações. Cura radical; cirurgia e molestias das senhoras. Assembléa, 55, de 14 ás 17.

DRS. HENRIQUE MERCALDO e ARMANDO LACERDA

Molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Tratamento moderno e racional da

SURDEZ

e suas complicações (zoada, vertigens) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Central 184.

DR. FERRARI

Tratamento preventivo e curativo das molestias do peito. Rua 1º de Março, 13, das 14 ás 16 horas.

Dr. Alberto Cavalcanti

Ex-director do Sanatorio de Palmyra, longa pratica de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, especialidade **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Rio de Janeiro, 374.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Nesselmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3.864. S. José, 53.

Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 18.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

DOENÇAS INTERNAS

DR. ALUIZIO MARQUES — Assistente da Faculdade — Terças, quintas e sabbados, de 3 horas — S. José n. 80. C. 658 — Resid.: Visconde Caravellas 47. B. 3218.

ESPECIALISTAS em molestias do estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, molestias de senhoras e partos

DR. GEORG — GLUECKSMANN e DR. OLAVO DE ALMEIDA LEME

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios, das 8 ás 10 e das 16.30 ás 18. Tel. Central 785

FRAQUEZA GENITAL ! . . .

Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz, Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

GONORRHÉA E SYPHILIS

aguda ou chronica, em ambos os sexos, cura radical em poucos dias. Syphilis, injecções indolores. Avenida Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 2º andar, 9 ás 19. Tel. Central 1009.

DR. PEDRO MAGALHAES

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — S. Pedro, 84.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros, indolores e rapidos. — DR. JENNE — R. Uruguayana, 104 — 9 ás 12 hs. e 2 ás 7 hs. Telephone N. 574.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Rodrigo Silva 42 — 4º andar — elevador — das 8 1/2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1/2 ás 11 e 14 ás 18 horas.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dor. Das 9 ás 19 horas

DR. PEDRO MAGALHAES,

Avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar

IMPOTENCIA seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador.

Das 9 ás 19 — **Dr. Pedro Magalhães** — Tel. Central 1009.

LEPRA

(MORPHÉA)

e todas as molestias da pelle

PROF. DR. M. PINTO

Cura efficaz e garantida

RUA 14 DE JULHO N. 137

Porto Alegre — Sul — Brasil

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. EDILBERTO CAMPOS, chefe da clinica de olhos do Ambulatorio Rivadavia. Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Altos da Drogaria Werneck. Tel. N. 3070.

SANARINA

DO

Dr. Valle Miranda

Unica preparação indispensavel em todos os lares. Alem de ser um excellente liquido dentifricio-hygienico, as suas applicações são de pleno exito, contra resfriados ou constipações, queimaduras, dores de dentes, de cabeça, de ouvidos, incommodos de garganta e muitos outros.

O seu uso é aconselhavel por distinctos clinicos, medicos e dentistas de Paris, desta capital e dos Estados.

A' VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

PHARMACIA

M. Capelleti — R. Humaytá 149 (Largo dos Leões. Circular). Telephone 1048.

PHARMACIA

Vende-se uma no centro por preço modico. Informações com o sr. Godoy, á rua do Lavradio, 147.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 178

Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000 nas boas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

AUTOCLAVE

Precisa-se de um em perfeito estado e no minimo com 30 c. por 50 c.

Cartas a A. L.

A MUTUANTE (S. A.)

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE MAIO

Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas. Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se na Av. Henrique Dumont n. 44, bondes e omnibus á porta, dois pavimentos e garage, moderna e confortavel, por 650$ mensaes. Tratar no edificio do "Jornal do Brasil" 7º andar.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, encerados e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66 perto da travessa do Ouvidor.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 17 de Maio — Matriz: Avenida Passos, 11.

DRA. ORMINDA BASTOS

ADVOGADA

R. da Assembléa 33

DACTYLOGRAPHIA

Precisa-se de uma dactylographa que tenha pratica de correspondencia commercial. Exigem-se referencias. Trata-se á Rua Municipal n. 4- III andar, de 9 ás 10 horas.

Dez lotes esplendidos vendem-se em Alto da Boa Vista

com maravilhosa vista bem conhecida, cada lote mais ou menos 500 metros quadrados, preço vantajoso de 12 a 15 contos de réis. Informações: rua Lélo n. 51, loja, telephone n. 2151.

ESTUFA PARA CIRURGIA

Compra-se uma de 30 x 40 no minimo, formato Poupinet, em perfeito estado. Cartas a D. F. H.

EMPREGADA PARA VIAJAR

Precisa-se, para acompanhar familia a Londres, e volta, cuidando de criança de seis annos. Tel. Norte 1296, entre 10 e 17 hras.

ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Alugam-se magnificos no centro da cidade, com ou sem moveis, telephone e elevadores.

Tratar com Paulo Dutra, na rua Calle n. 21-1º andar.

GRANDE TERRENO

Vende-se um com cerca de 80x200 de fundos á rua Conde de Bomfim. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478-1587.

GARAGE AVENIDA

Novos e magnificos autos para grandes excursões e passeios.

Luxuosos coupés para casamentos.

Serviço irreprehensivel.

Preços razoaveis

Av. Rio Branco, 161, Tel. Central 474. R. Relação, 16 e 18. Tel. Cent. 2464

LENHA a metros cubicos, talhas, achas e em tocos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone Villa 625 — R. Alegria 30 — Fonseca Mendes & C.

MOTOR 30 H. P.

Vende-se um quasi novo da G. E. Curto circuito. Preço de occasião. Tratar, rua Camerino n. 97, das 12 ás 18 horas, com Henrique.

PALACETE

Vende-se um de construcção moderna, em Copacabana, com optimas accommodações, em centro de terreno, garage, etc. Para mais informações com o sr. Gonçalves Teixeira Borges. Não se aceitam intermediarios.

PREDIO — SANTA THEREZA

Vende-se um grande, para familia de alto tratamento, em 7 quartos, 4 salas, garage e mais dependencias, situado no principio da rua Joaquim Murtinho, tendo linda vista para a bahia de Guanabara. Tambem se vende mobiliado. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478-1587.

PREDIO COM GRANDE CHACARA

Vende-se um com optimas accommodações, em centro de grande terreno, distante apenas 20 minutos do centro. Logar socegado, proprio para residencia de familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel Norte 1478.

PREDIO

Vende-se um pequeno á rua do Riachuelo. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por **Assis Chateaubriand**. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por **Assis Chateaubriand**. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

SAIRA BREVE — "As filhas do Baldomero" — Romance de escandalo da sociedade brasileira, de autoria de **A. Figueiredo Pimentel**. Façam pedidos já á Microlis, rua Lavradio n. 49.

ANNUNCIOS DIVERSOS

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um á rua da Cascata, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.

PROPRIEDADES

Se precisaes de um procurador para administrar os seus predios e papeis de credito, ide á Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46, que tem uma secção especialmente preparada para isso.

PREDIO Á RUA BUENOS AIRES

Aceita-se proposta para arrendamento de um predio nesta rua perto da Avenida, proprio para Banco ou casa bancaria. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46.

PREDIOS PARA EMBAIXADAS

Vende-se um luxuoso predio á Praia de Botafogo e outro com grande terreno á rua das Laranjeiras. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46, tel. Norte 1.587.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamento a prazos longos. CASA FREITAS rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Maria e Barros ns. 389 e 391 (edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

RADIO

Vende-se um receptor de quatro valvulas, circuito Browning Drake, á rua Engenho de Dentro n. 208, das 19 horas em deante.

Registro de marcas — Patentes de invenção — Naturalizações — Inventarios

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua São José n. 46. Rio.

SELLOS ANTIGOS DO BRASIL

Collecções inter de todos os paizes, compra-se, rua Sete Setembro 58.

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de todas especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade.

Typ. do Annuario do Brasil. Rua D. Manoel, 62. Tel Norte 7579.

TERRENOS EM LOTES A PRESTAÇÕES

TIJUCA: No ponto terminal da linha "Tijuca" (Usina).
BOTAFOGO: Ruas Menna Barreto e Real Grandeza.
ENGENHO NOVO: Rua 2 de Maio (Jacaré).
INHAUMA: Estrada Nova da Pavuna (proximo do Largo de S. Benedicto).
NOVA IGUASSU: (E. do Rio) Parque Nova Iguassu'.

Vendas e informações:

EDUARDO V. PEDERNEIRAS

Avenida Rio Branco, 35 A, 1.º andar — Telephone Norte 6197

Terreno em São Clemente

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 460, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em diante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

TERRENO — MUDA DA TIJUCA

Vende-se um bom lote á rua Medeiros Passaro, todo murado e prompto a receber edificação, medindo 12 x 25 de frente.

Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita, optimos lotes promptos para construir, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario no "Jornal do Brasil", 7º andar.

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Esplendidos lotes com lindas vistas para o mar; planta e informações com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., rua Buenos Aires n. 46, Tel. N. 1.587.

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um á rua Miguel de Lemos, medindo 14x28. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel Norte 1478.

Hotel Pedro II — M. J. CARNEIRO JUNIOR

Installado em edificio novo, para esse fim especialmente construido, sem perigo de incendio, com elevador, dispondo de 100 quartos, todos com agua corrente.

QUARTO, 7$000 — ALMOÇO OU JANTAR, 4$000

RUA SENADOR POMPEU, 226

(ao lado da Central, com frente para a Praça da Republica)

Tel Norte 5027 — RIO DE JANEIRO — End. Telegr. Imperio

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1927 — N. 2582

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Novidades do Rio e do extrangeiro

O MAIS CORRECTO PERFIL DA TELA

Prescilla Dean, cujo nome se acha já definitivamente inscripto na constellação da Producers Distributing Corporation

A PARAMOUNT NA PROXIMA SEMANA

Rodolpho Valentino redivido – Um preito de homenagem á memoria do grande artista – A re-exhibição de "Paixão de Barbaro" – Joseph Schildkraut e Bessie Love – "Noivado de Abril"

Rodolpho Valentino

Na proxima semana, segunda de maio, quando a "season" cinematographico, no Rio, vae quasi alcançando o extremo de intensidade, a Paramount promette apresentar ao publico, no Imperio como no Capitolio, trabalhos escolhidos a proposito para fazerem vibrar almas e corações.

Se no primeiro ella fará exhibir uma fina comedia, trabalho perfeito da Producers Distributing Company, no segundo aproveitará a opportunidade para proporcionar aos seus espectadores uma série de sensações como de ha muito não se tem noticia, re-exhibindo "Paixão de barbaro", o maior film que Rodolpho Valentino produziu.

Esse resurgimento, na téla, do artista tão prematuramente arrancado á vida, obedece apenas a razões sentimentaes, e em parte ao desejo de attender a um anhelo do publico que de ha muito se vem fazendo sentir com força cada vez maior.

Rudy, o saudoso e pranteado Rudy, vive ainda no espirito de todas aquellas, e até mesmo daquelles, que se sentiram mais de uma vez arrebatar contemplando-o no frio espaço da téla.

E dessa vida latente, dessa adoração suffocada, foi que nasceu o pedido insistente, por dezenas de pessoas dirigido á Paramount, para que fizesse reviver, por momentos, no quadro alvacento que lhe deu a gloria, a figura tantas vezes lembrada do grande sentimental que teve em vida a apotheose do amor.

Para rever Valentino, nenhu film é melhor do que "Paixão de barbaro". Em nenhum outro, como nesse, o grande artista teve opportunidade de mostrar sem exaggero de attitudes ou de expressões, o que era a sua alma de idealista e sentimental que vibrava sempre deante do bello e do emotivo.

A figura do Ahmed, o sheik audacioso, o filho do areal immenso, nunca poderia encontrar um interprete que lhe desse mais vida, que a encarnasse mais fielmente.

Homem de sentimentalismo apurado, emotivo como bem poucos o têm sido, Rodolpho Valentino parecia fazer sua a vida das personagens que encarnava e tinha-se a impressão, em o vendo na téla, de que elle sentia as attitudes que devia traduzir.

O film, além disso, é uma portentosa obra de arte, fortissima em emoções. O ambiente das scenas, a vida das tribus nomades do grande Sahara, a criação perfeita dos typos, dão a "Paixão de barbaro", um valor inestimavel, fazendo della uma producção de ineguiavel valor artistico.

Não se poderia desejar mais fielmente copiada a vida faustosa dos opulentos chefes beduinos, como tambem nunca se poderão ver, em adaptação mais perfeita ou ainda mesmo egual, as figuras dos guerreiros para os quaes a vida é apenas a luta contra os homens ou contra os elementos e que não desejam como cabedal do futuro mais do que a opulenta liberdade no deserto immenso onde as tamareiras põem a mancha esverdeada de suas palmas.

Tudo no film formidavel que a Paramount vae re-exhibir, desde as menores passagens ás scenas culminantes, é intensamente dramatico e admiravelmente vivido.

Ao lado de Rodolpho, secundando-o com notavel interpretação, apparecem Agnes Ayres e Adolpho Menjou.

No Imperio, deve ir á tela "O noivado de abril", que é uma comedia da Producers Distributing Company, que a Paramount adquiriu para offerecer ao publico do Rio. Bem poucos films, como esse, dirão tão intimamente com a alma dos brasileiros.

"Noivado de abril" é uma comedia lyrico-dramatica, cujo enredo lembra episodios tantas vezes acontecidos nas velhas cortes da Europar, no tempo em que a obediencia aos habitos ancestraes absorvia a liberdade e como que a vida dos principes que estavam destinados á opulencia dos thronos.

No desenrolar do trabalho, assiste-se á historia de uma menina, repentinamente arrancada á vida calma de um internato, para sêr levada por direito de herança, á faustosa posição de grã-duqueza. Ao mesmo tempo, a rotina defeituosa de uma monarchia, ordenava que o principe herdeiro, moço e apaixonado pela vida, contrahiesse nupcias com uma fidalga que elle nunca vira e de quem só ouvira falar no dia em que o minisetrio resolvera o casamento "**necessario á vida do reino**".

Nesse ambiente, nessa espectativa dolorosa, é que se desenrolam todas as scenas do film, entre as quaes ha lances dramaticos de extraordinairo sentimento e passagens de desoplilante desenlace, até que os dois moços, ligados por uma paixão sincera, resolvem frustrar os planos dos ministros e, abandonando as seducções da corte vão desfrutar longe as delicias de um grande amor.

O final da obra, grandemente imprevisto, é desses que agradam e encantam ainda mesmo aos espiritos mais exigentes. O film não é de ambiente medieval, nem explora scenas fantasticas e inverosimeis. Tudo no trabalho tem um notavel cunho de realismo e a corte onde se desenrolam as peripecias do film é apenas uma corte moderna.

A interpertação foi confiada a artistas de grande merito e entre elles convem citar Besel Love que é uma ingenua encantadora, Joseph Schildkraut, para quem as portas da gloria já se abrem de par em par e Bryant Washburn a quem a critica mundial ha muito consagrou.

E' com esses trabalhos que a Paramount vae conquistar, na proxima semana, mais uma inequalavel a sua reputação de paradigma da arte e do bello.

O DIA DE HOJE NOS CINEMAS

NO THEATRO CASINO

Buston Keaton é um comico "sui-generis". A sua arte perfeita e discretissima, se bem que sobremaneira hilariante, não teve ainda predecessor. Busten Keaton criou uma escola. Elle logra fazer sorrir, mas não ri.

"Box por amor", sua pellicula que ainda hoje o theatro Casino exhibe, é um trabalho da Metro Goldwyn, que está bem á altura de recommendar os seus altos creditos de grande editora.

Para sua "partenaire" foi escolhida, nesse trabalho, uma das criaturinhas mais gracis e tentadoras da tela: Sally O' Neil.

"Box por amor" é uma pellicula deliciosa de humor sadio e irresistivel.

Todas as suas scenas não são mais do que uma deliciosa seriação de situações interessantissimas.

"Box por amor" é emfim uma pellicula que consegue o que poucos logram fazer: agradar, enquanto assistimo-lhes o desenrolar, e, ainda mais, deixar comnosco uma duradoura lembrança de sua seducção.

Está, portanto, o programma de hoje do Casino digno de succeder aos grandes films que a nossa mais sumptuosa casa de diversões tem exhibido, mercé do que tudo está indicando mais um successo para a Metro com a despedida de "Box por amor", hoje, no Casino.

NO ODEON

O cinema Odeon, demonstrando sempre a masi meticulosa selecção nos films que vem apresentando ao nosso publico, ainda hoje conservará no cartaz em "derriére" a soberba criação da Ufa, "Sonho de Valsa", em que nos é dado admirar uma illustre trindade de artistas do ecran: Xenia Desni Mady Christians e Willy Fritsch, que formam, com effeito, um conjunto igual aos que só mesmo muito raramente nos tem succedido deparar na tela.

"Sonho de Valsa" é a adaptação cinematographica dos motivos da celebre opereta de Strauss e soube merecer da grande fabrica que a editou uma montagem apurada e rigorosa, além de ter sido realizada com uma surprehendente felicidade de interpretação.

Com "Sonho de Valsa", o Odeon offerece, pois, aos seus "habitués", ainda hoje, um delicioso espectaculo, que se traduz em duas horas de pura e refinada emoção.

NO GLORIA

Desde o inicio de sua exhibição, no Gloria, que "A noite de amor" é o film do dia, na Ajuda.

Trabalho da United Artists, que para sua realização soube valer-se da arte excellente de dois grandes nomes da tela, como Vilma Banky e Ronald Colman, "A noite de amor" é uma pellicula impregnada de uma emoção forte e intensa que logrou falar com eloquencia a nossa sensibilidade.

Inspirada no costume medieval que assegurava ao suzerano o "direito da primeira noite" nas nupcias de seus vassalos, este trabalho nos conta uma historia em que explodem vinganças crudelissimas e odios sanguinarios e assassinos, ao lado do mais enternecedor romance de dois corações apaixonados.

"A noite de amor" é portadora de uma ensecenação esplendente e rica e, por suas qualidades, logrou ser uma pellicula que sabe despertar no mais indifferente espectador um agrado integral.

Hoje, ultimo dia de sua exhibição, recrescerá, de certo, o grande publico que tem ido assistil-a, o que emprestará ao Gloria a nota mais vibrante de arte e elegancia do dia.

NO CAPITOLIO

A Paramount, realizando "O capitão Sazarac", mais uma vez evidencia cabalmente a altura de seus recursos de grande editora.

Este trabalho, cuja parte de protagonista foi confiada ao querido Ricardo Cortez, é portador ainda de um impeccavel e invulgar desempenho por parte da fascinante Florence Vidor.

Toda a historia valorosa das primeiras colonizações da America foi admiravelmente transplantada para este film excellente a que o bom gosto de nossa platéa culta não se póde alheiar. O dia de hoje no Capitolio será todo elle de exito tal que a Paramount virá ter a certeza da qualidade do film que escolheu para a semana que hoje finda.

NO IMPERIO

O film que se despede hoje do cartaz do Imperio é um desses que se destinam ao collectivo agrado das platéas.

Trabalho da Paramount, que lhe soube imprimir os melhores e mais irresistiveis motivos de seducção, todo elle se agita no sabor da arte de dois nomes que, por sua simples menção valem como o melhor motivo para sua irresistivel recommendação.

São elles Douglas MacLean — o comico que dia a dia vê avultar seu prestigio em nosso meio, e Constance Howard, uma das mais fascinantes e tentadoras criaturas que já tem apparecido na tela carioca.

"Heroe á força" é uma pellicula palpitante e attraente, que sabe insinuarse perfeitamente no bom gosto de nosso publico culto.

"Heroe á força" traduz, pois, mais um successo para a Paramount este anno.

NO PARISIENSE

O frequentado cinema da Avenida — o Parisiense — tem hoje no cartaz o nome de uma das mais suggestivas pelliculas que ainda tem apparecido no "ecran" carioca. E' ella "Kiki" — a primeira super-producção da First National Pictures apresentada este anno ao nosso publico.

"Kiki" é uma historia que, sobre ser alegre, é commovedora.

Um romance de uma trefega garota das ruas que de estratificação em estratificação social, sobe á tona do "grand monde".

"Kiki" é uma historia que póde muito bem ser da vida real. Encarregamse do seu desempenho primoroso a linda Norma Talmadge, o soberbo Ronald Colman e o irresistivel George K. Arthur.

Não se póde, pois, dest'arte, desejar um programma melhor do que este que o Parisiense exhibe, hoje, pela ultima vez, demonstrando mais uma vez o alto e apurado espirito de selecção que preside á apresentação de suas pelliculas.

NO PATHE' E NO IRIS

O Pathé e o Iris ainda hoje conservarão no cartaz o nome da deliciosa pellicula da Fox Film "O mestre de musica", em que temos a opportunidade de rever esse excellente artista que é Alec Francis, o inesquecivel interprete de "Alma que volta".

"O mestre de musica" é um film portador de altas e variadas qualidades e serve bem para que aquilatemos dos recursos de que dispõe a renomada marca que o editou.

Todo elle impresso de uma dramaticidade funda e commovedora, suas scenas se succedem cada vez com um interesse mais palpitante para a platéa.

Montagem rigorosa e rica, "O mestre de musica" é, sem favor, um film digno de ser admirado por todas as pessoas de bom gosto e de refinado senso artistico, mercê dos altos e incontestaveis motivos de excellencia de que é portador.

NO CENTRAL

Tom Mix, o inexcedivel galã "cow boy", é o heroe da pellicula que hoje, em "derriére", exhibe o frequentadissimo cinema da Avenida, o Central.

"Bandido mascarado", trabalho dos mais interessantissimos no genero, editado pela famosa Fox Film, é uma historia de aventuras, todo elvado de lances commovedores, de dramaticidade profunda e intensa.

Sua interpretação, quiçá, ultrapassa a todas as criações ainda trazidas á luz do ecran pelo querido artista. Montagem meticulosa e invulgar, portadora do traço caracteristico que marca todos os trabalhos da grande editora que o produziu, "Bandido mascarado" tem despertado invulgar exito no Central durante todo o tempo de sua exhibição, exito que, estamos certos, se repetirá ainda hoje, graças á sympathia de que goza Tom Mix em nosso meio.

NO IDEAL

O programma do Ideal de hoje contém dois films, cuja escolha está evidentemente indicando o interesse da empresa em servir cada vez melhor os seus "habitués".

São elles "Evas de hoje", primoroso trabalho da Metro Goldwyn Mayer, com a actuação de Norma Shearer e Conrad Nagel, e "O querido de todas", um dos melhores films ainda apresentados pela Paramount com o soberbo Adolphe Menjou e a encantadora Alice Joyce.

Dest'arte, o dia de hoje marcará um invulgar successo no Ideal, do que, aliás, nos vem a certeza pela desusada frequencia que a apresentação destes dois admiraveis trabalhos tem vindo despertando durante toda a semana que hoje termina.

NO S. JOSE'

O theatro S. José ostenta ainda no cartaz para exhibir hoje, pela ultima vez, o sensacional trabalho da Pathé Consortium "Miguel Strogoff", com o desempenho de Ivan Mosjoukine e Nathalie Kovanko.

"Miguel Strogoff" já despertou em nosso meio o successo que era de esperar, quando de sua estréa na Ajuda.

Todo este formidavel exito que ainda se conserva na memoria de todos, se tem fielmente reproduzido no São José com a sua apresentação esta semana.

Ivan Mosjoukine imprime ao desempenho da protagonista do celebre romance de Julio Verne uma perfeição absoluta, no que é ainda admiravelmente acompanhado pela arte maravilhosa de Nathalie Kovanko.

"Miguel Strogoff" é, sem favor, um film que está fazendo excepção em meio aos programmas da semana.

MAIS UMA SOBERBA PRODUCÇÃO DA FOX, APRESENTADA, AMANHÃ, NO RIO

Marion Nixon e Careth Hughes, interpretes principaes de "Alma Israelita", da Fox, que o Pathé e Iris apresentarão amanhã

"HOTEL IMPERIAL"

Pola Negri ao lado de James Hall — o novo galã da Paramount — em seu melhor film "Hotel Imperial", que será apresentado muito proximamente

Um extraordinario temperamento de mulher, vivendo situações fascinantes em um bello romance de Blasco Ibañez

Um flagrante curioso de "Feira de Todos", onde se vê Greta Garbo

Com um perfil fidalgo, esguio e fascinante, uns olhos magneticos que têm algo de perigo, assim é Greta Garbo, a estrella talvez mais recente da téla americana, e a quem a Metro-Goldwyn-Mayer guarda, ciosa do seu valor, na sua bellissima constellação.

E' um extraordinario temperamento de artista, vibrante, seductor, que no momento presente concentra todas as admirações do publico americano, que está ao par, mais que os outros publicos, dos seus recentes trabalhos para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Indo ha pouco mais de anno e meio para os Estados Unidos, para lá chamada pela Metro-Goldwyn-Mayer, Greta Garbo é hoje uma personalidade lá, como o será em qualquer parte em que seja apreciada.

"The Torrent" (Laranjaes em flôr), o primeiro film que na America fez, conseguiu a admiração do publico, que depois em "The temptress" (Terra de Todos), attingiu o maximo — Greta Garbo hoje é um grande nome, tem o "it" que só o publico descobre e consagra.

Em verdade, com o seu desempenho em "Terra de Todos" não poderia a linda suéca deixar de captar a sympathia enorme que hoje merece. A sua actuação nesse film é a perfeita exteriorização de um perfeito temperamento de artista, quer pela feição exquisita da personagem, quer pela intensidade das scenas que o entrecho do film concentra.

Greta Garbo vivendo o papel de Elena em "Terra de todos", foi uma surpreza, uma revelação e uma triumphadora. Para sentir na téla o temperamento daquella mulher extraordinaria, semeadora de paixões que aniquilam, bem poucas artistas estariam em condições. Greta Garbo, entretanto, além de ter a belleza especial, "exquise", teve tambem um talento valiosissimo.

Vicente Blasco Ibañez, quando soube que seria Greta Garbo a artista que encarnaria Elena, um dos mais interessantes typos que o seu cerebro de escriptor-psychologo criou, teve confiança no exito que esperaria o seu famoso trabalho ao ser transplantado para a téla. E da sua residencia em Menton, não deixava o illustre estylista de solicitar da direcção da Metro-Goldwyn-Mayer detalhes sobre a personalidade artistica da protagonista, bem como de todos os artistas do film que no momento era realizado em Culver City.

Greta Garbo é perfeita nas scenas de paixão. Quasi etherea, loura, porque não é Greta Garbo para nós uma visão da Loreley da lenda, ainda mais que em "Terra de todos", como na tradição superticiosa que Wagner levou para o poema lyrico, ella é uma mulher bizarra que com a sua seducção leva os seus apaixonados á desgraça? Todos os homens, influenciados por aquelles olhos serenos, mas crepitantes de volupia e fascinação, firmes como os dictames de um máo destino, — sentiam-se dominados e intimidados, sem que pudessem fugir da sua luz. Olhos luminosos, olhos de serpente, de perigo...

E Antonio Moreno? Tambem elle merece apparecer nestas notas. Foi indicado para o papel pelo proprio Ibañez, e em verdade não poderia ser melhor a escolha.

Quem melhor do que Moreno poderia incarnar a figura daquelle homem forte, espirito pujante de masculinidade, o "unico homem que resistira á fascinação dos olhos da Marqueza Elene"?

Mas esses artistas estupendos, e mais Roy D'Arcy, Lionel Barrymore, Marc Mc Dermott, e outros, não são as unicas bases do triumpho que é "Terra de todos".

O scenario do grandioso romance é imponente; ha nelle o frivolo luxo mundano da moderna Paris até á natureza simples mais suggestiva, de interessantes particularidades para os olhos e espirito, nas scenas typicas da localidade argentina aonde se desenrola grande parte e aonde finaliza o romance absorvente de "Terra de todos".

A direcção é de Fred Niblo, o immortal realizador de "Ben-Hur", o monumento da Metro-Goldwyn-Meyer, que o criou recentemente, e que ainda não apreciamos. Fred Niblo é extraordinario na "concentração", que na téla se traduz por "intensidade das scenas". Quantas valiosas expressões Niblo obteve de Greta Garbo e de todos os artistas de "Terra de todos"... Quanta verdade nos detalhes, quanta veracidade na reconstituição daquelle duello de chicóte, que nos faz experimentar um forte "frisson"...

E' assim, pois, "Terra de todos". E' um film perfeito e completo, já pelo romance, já pela actuação dos artistas, e ainda pelo carinho e intelligencia com que foi executado.

E entre nós, não haja a menor duvida, vae agitar a enorme sociedade dos admiradores do cinema. Film perfeito, superior, da queridissima Metro-Goldwyn-Mayer, "vivido" pela adoravel revelação que é Greta Garbo, porque não será, no elegantissimo Theatro Casino, "Terra de todos" de amanhã em deante, a maior sensação da semana cinematographica?

Póde-se affirmar desde já que, leitores affeiçoados ou não de Blasco Ibañez, estarão no dia de amanhã e nos dias que o seguirão, no finissimo ambiente do theatro á beira-mar. Se não os seduz a descripção animada de uma obra do "autor que não passa" — Blasco Ibañez — nem por isso deixarão de lá estar — irão ler a deliciosa e adoravel expressão dos olhos da não menos deliciosa Greta Garbo...

Cecil B. de Mille, segundo o lapis do habil artista americano Fritz Jubert

UM NOVO SUCCESSO PARA LILLIAN GISH, DA METRO-GOLDWYN-MAYER

"The Wind", será o proximo film de Lillian Gish, a seguir de "The Enemy", que está sendo terminado. Lars Hanson, que já contrascenou de modo tão feliz com a grande artista, em "Letra Escarlate", será ainda o seu companheiro. E o director será o grande Seastrom...

"The Wind", cuja traducção é "o vento", será a filmagem pela Metro-Goldwyn-Mayer, da famosa novella de Dorothy Scarborough, e é um vibrante drama desenrolado nos campos do Texas. Lillian representa a parte de uma joven do sul, levada para o rigor e asperezas de uma terra primitiva, onde incessantes terriveis ventanias aniquillam a fibra humana.

Esse film dará a miss Gish uma "chance" differente de tudo que ella tem feito até aqui. Será uma das grandes attracções da proxima temporada.

DOLORES DEL RIO, NUMA GRANDE OPPORTUNIDADE, GRAÇAS A' METRO-GOLDWYN-MAYER

Dolores Del Rio mereceu a escolha do seu talento para o papel de Berna, na grande producção que a Metro-Goldwyn-Mayer, óra prepara — "The Trail of 98", de accôrdo com a noticia que Irving Thalberg publica, de ter assignado um contracto com Elwin Carewe, um director de films a quem aquella actriz está sob contracto.

A escolha de Dolores para esse film, e papel dos mais importantes do anno, que desenvolve bellas situações na novella de Robert Service, é bastante significativa.

Miss Del Rio, cujo trabalho em "What Price Glory" e "Ressurection", firmou-a como uma das mais bellas e talentosas actrizes da téla, deixou em março Hollywood partindo para Corona, Colorado — onde "The Trail of 98", está sendo feito.

Seu despontar para a fama tem sido dos mais sensacionaes na historia do cinema americano. Encontrando Carewe numa reunião social no Mexico, ha alguns annos, ella foi persuadida a procurar sua fortuna nos films.

E foi para a America acompanhada de seu esposo. Sua primeira actuação revelou invulgar habilidade, e seu progresso desde então tem sido rapido. Com a selecção sua para "The Trail of 98", o "Cast", desse film ficou completo.

Nathalie Kingston — a mais chic sprotwman de Hollywood

CINCOENTA HISTORIAS EM PREPARO NA METRO-GOLDWYN-MAYER

Cincoenta historias, entre varios typos de drama, comedias e farças, e ainda trechos historicos e biographicos, estão sendo preparados para a téla na Metro-Goldwyn-Mayer, e formarão uma parte do material destinado por aquella organização para 1927 e 1928.

Mais de cincoenta bem conhecidos scenaristas da industria cinematographica, estão agora adaptando esse material, collocando as historias em continuidade cinematographica e preparando os originaes.

Os locaes serão mundiaes e os periodos são representados desde a Idade Média até os tempos modernos. Multas dessas producções se-

Conclusão da 2.ª pagina

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"SOL DA MEIA NOITE", AMANHÃ, NO ODEON

Laura la Plante e Gorge Siegman, em "Sol da Meia Noite", que o Odeon começará a exhibir amanhã

Varias noticias

JOHN GILBERT E RENÉE ADORÉE APPARECEM JUNTOS EM MAIS UM FILM DA METRO G. MAYER.

Nova York — Março, 18-1927.

John Gilbert e Renée Adorée que tanto successo alcançaram em "O Grande Desfile", acabam de estrear em "The Show", no Capitol de Nova York. Esse trabalho da Metro G. Meyer estava sendo ansiosamente esperado, devido ao facto de apparecerem juntos, mais uma vez, os dois queridos artistas da scena muda.

O film é dirigido por Tod Browning e inclue no seu elenco Lionel Barrymore, Edward Connelly, Gertrude Short e Andy Mc. Lennan. Sua acção passa-se na Hungria, onde Gilbert e Renée trabalham num pequeno theatro de variedades, na sua peça predilecta, "Salomé". Cheio de aspectos inteiramente novos no scenario cinematographico, apresentando scenas emocionantes em todo o correr da historia, com figuras interessantes de um local pouco explorado pelo cinema, esse trabalho de John Gilbert e Renée Adorée vem confirmar o merito de ambos. A critica da imprensa de Nova York foi unanime em classificar "The Show" como uma verdadeira revelação, num novo genero para os seus dois principaes interpretes.

A FIRST NATIONAL EM EXTRAORDINARIA ACTIVIDADE

Com os seus novos studios em Burbank em plena actividade, incluindo dois grandes palcos recentemente installados, Richard Rowland, director geral da producção da First National, affirma que essa organização cinematographica está a enfrentar um dos mais densos e trabalhosos programmas. "Vi alguns numeros, declara elle, na producção de "The Patent Leather Kid", com Richard Barthelmess, e estou confiante em que esse trabalho irá ser o melhor de toda a serie de Barthelmess".

"Quero accentuar, igualmente, Norma Talmadge em "Camille", Colleen Moore em duas excellentes surpresas, "Orchids and Ermine" e "Noughty but Nice"; Corinne Griffith em "Three Hours" Milton Sills em "The Sea Tiger". Billie Dove em "The Tender Hour", Johnny Haines em "All Abroad", Babe Ruth (o deus do baseball) e Anna Nilsson em "Babe Comes Home", além de muitos outros da grande e valorosa lista".

"E entre o grupo 1927-1928, em andamento para proxima execução, notam-se: "The Poor Nut" dirigida por Jess Smith, e com a participação dos dois extraordinarios comediantes Charles Murray e Jack Mulhall; "His Son", dirigida por Sam Rork, com Lewis Stone, "The Stolen Bride", a primeira a ser dirigida pelo famoso Alexandre Korda, para a First National; "The Road of Monterey", com Mary Astor e Lewis Stone; "Lady be Good", com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall, e Harry Langdon em "The Yes Man".

NORMA SHEARER, EM SEU ULTIMO TRABALHO, CONQUISTA EXCEPCIONAES REFERENCIAS

Nova York — Março, 28-1927.

F. Hugh Herbert e Florence Ryerson foram os felizes autores de "The Demi-Bride", a ultima criação de Norma Shearer para a Metro G. Mayer. O trabalho da encantadora estrella, de tão merecida fama, encontra no querido galã que sabe ser Lew Cody, uma das melhores combinações. Do elenco desse film, exhibido em "première" no Capitol, de Nova York, com desusado exito, fazem parte outros elementos que já mereceram o applauso generalizado do publico: Carmel Myers, Dorothy Sebastian, Lionel Belmore e Tenen Holtz.

Historia simples, um assumpto comico-dramatico, á maneira de Paul de Kock, e que por signal tem sua acção passada em Paris, não deixa ao espectador um só momento de descuidado pelo vivo interesse que desde o principio todas as scenas vão despertando.

Lew Cody, com a figura da sua classica apparencia é o solteirão famoso nas rodas elegantes de Paris. Norma, é a ingenua, captivante menina de collegio, cujo conhecimento do mundo ainda não vae além dos muros severos de um internato. O caso faz com que por cima da severidade desses muros, o feliz solteirão tenha occasião de contemplar o exercicio das meninas no pateo do collegio. Norma já havia ouvido falar do galante cavalheiro e até já o havia visto num festival. Foi-lhe facil reconhecer a physionomia attrahente. Bem cedo achavam-se ambos bem proximos um do outro, por circumstancias tão imprevistas que a directoria do collegio julgou melhor ver-se livre da interessante menina. E assim, vae ella para casa, com a cabecinha a sonhar com a figura insinuante do velho galã. Norma vivia em companhia do seu pae e madrasta, uma das constellações da sociedade parisiense, a quem Lew Cody, de ha muito, nutria particular interesse. E mais uma vez o acaso faz com que elle se encontre em presença de Norma e de sua madrasta, na mais desconcertantes das situações.

Dahi, o desenrolar de scenas cheias do mais fino humor, em que Norma, Cody e Carmen Myers têm a mais interessante actuação. E tantos são os imprevistos que se succedem, que Lew Cody finalmente vê-se na contingencia de aceitar a mão da enteada, quando elle estava a fazer a côrte á madrasta. E' que a intervenção imprevista do marido viera, tambem por acaso, trazer essa solução.

Norma Shearer desempenha o seu papel admiravelmente. E confirmando o applauso geral do publico, é de notar-se a referencia da critica da imprensa de Nova York, affirmando que a talentosa artista "mais uma vez soube apresentar-se com aquelle seu refinamento e distincção que lhe têm reservado um justo logar de excepcional destaque entre os grandes valores do "screen".

COLLEEN MOORE PROSEGUE NA SUA EXPRESSIVA SITUAÇÃO DE SER A MAIOR ATTRACÇÃO CINEMATOGRAPHICA

A fulgurante estrella da First National — Colleen Moore, tem se tornado a mais expressiva demonstração acerca da preferencia do publico por nomes afamados da scena muda. A interessante interprete de "A pequena do bairro", está sendo ansiosamente esperada em o seu trabalho "Orchids and Ermine" (Arminhos e Orchideas), onde ella se apresenta como a telephonista de um dos famosos hoteis de Nova York.

Depois que ficou positivamente demonstrado ser Colleen Moore a maior attracção de bilheteria, e por conseguinte, a mais preferida do publico, já não resta mais duvida de que só a presença do seu nome vale pelo maior interesse. Seus qualificativos pessoaes e a maneira pela qual se tem apresentado em toda a longa serie de seus trabalhos foram se solidificando na mais firme apreciação por parte de todos os publicos. Eis porque, em recente verificação feita nos Estados Unidos, poude ser notada a presença de fitas de Colleen Moore em cerca de trezentos cinemas, a um tempo só. Este facto constitue, realmente, uma prova que resiste a todos os argumentos, visto como, não chegava nem á metade o numero de cinemas exhibindo producções com outros nomes consagrados da scena muda.

OS CENTAUROS DA TÉLA

Dois "cow-boys" estão, agora, fazendo furor no écran americano, Ken Maynard, da First National e Tim MacCoy, da Metro G. Mayer.

São dois artistas sympathicos, de personalidade. Têm distincção. Agradam a todos, mesmo aos poucos que não apreciam os films dos ranchos americanos, os films de "far-west". São, pode-se dizer, cavalheiros-cavalleiros.

Traduzem a mais moderna realização dos lendarios centauros... Eternamente ligados no dorso dos cavallos, porque não são elles emulos dessas lendarias figuras.

Aliás, a Metro G. Mayer e a First National não cuidariam de organizar films do Oeste se não vissem a possibilidade de proporcionarem elles um perfeito divertimento para o publico em geral — do mais simples ao mais elevado. Tim McCoy, o cavalleiro da Metro G. Mayer, é tambem coronel do exercito americano. Os seus films são organizados com especialissimo cuidado.

Perfeitas entendidas do "meltier" cuidam das suas producções nos studios de Culver City. As suas "leading-women" e companheiros de films, importam em notavel selecção... São films, afinal, dos mais finos, mais pensados...

Ken Maynard goza do mesmo apreço entre os seus dirigentes. Como Tim McCoy, Maynard é uma figura sympathica, perfeitamente destinada a conquistar o apreço de qualquer publico. As historias que elles animam na téla, são devidas á imaginação de autores competentes, de habilidade comprovada. São historias finas, divertidas e de objecto elevado. Quem escreveu a historia do ultimo film de McCoy, por exemplo, foi Peter B. Kyne, um dos autores mais queridos do publico americano.

Os ultimos films de Ken Maynard, são — "The Overland Stage" e "Somewhere in Sonora", — romances [illegible] de acção [illegible].

"Winners of the Wilderness", film de Tim MacCoy, que a Metro G. Mayer [illegible] ... "Winners of the Wilderness". Boa veracidade historica, bem representado, bem dirigido e bem photographado", terminou a articulista.

Esperemos, pois, a apresentação das ultimas producções desses artistas, já que as E. R. Metro G. Mayer nol-as prometem para breve...

O "CAST" ENORME DE UM FILM E'PICO

Um dos maiores e mais importantes "casts" até hoje formados, actuará em "The Trail of 98". Ha trinta e cinco artistas principaes e o numero total de "extras" (figurantes), ao tempo que a producção esteja prompta, será de 10.000, no menos.

Mil canôas, construidas de accôrdo com os caracteristicos exigidos, vê-se navegar da fóz do Rio Yukon, á margem dos campos de ouro de Klondyke.

A companhia viajará um total de quasi 50.000 milhas nos "locations" de Colorado, San Francisco, Alaska e Klondyke.

Com muita propriedade, pois, é que na America estão affirmando que a Metro-Goldwyn-Mayer está levantando um monumento...

OS PROXIMOS GIGANTESCOS TRIUMPHOS DE UM ARTISTA QUERIDISSIMO — JOHN GILBERT

Hontem, foi como "Jim Apperson", de "The Big Parade" que o grande publico do Rio de Janeiro consagrou definitivamente a arte superior de John Gilbert Esse "hontem" sub-entende-se: comprehende os dias que já se vão desde o dia 25 de março, em que se inaugurou a temporada cinematographica das emprezas reunidas Metro-Goldwyn-Mayer, no elegantissimo Theatro Casino.

Si "The Big Parade" era um lindo romance, feito com o esmero que é peculiar á marca, que o produziu na téla, póde-se affirmar que logo o exito que é do dominio de todos, mais pelo valor da interpretação de Gilbert. E' um verdadeiro artista, na completa intenção do termo. A versatilidade que elle exteriorisa, compondo a figura de Jim em "The Big Parade" é o padrão artistico com que Gilbert esmalta todo o seu trabalho na téla, para gloria, digamos, da Metro-Goldwyn-Mayer.

E esse grande artista, convém não esquecer, vae apparecer ao nosso publico dentro de brevissimos dias, o que de facto será uma grata noticia para a multidão enorme que, entre nós, é afficionada da sua invulgar e seductora expressão de artista.

E' vivendo um personagem pujantemente eivado de romance, galanteria e fascinação que elle reapparecerá. Trata-se do heróe do romance famoso de Rafael Sabatini — "Bardelys, the Magnificent" — que entre nós será apresentado como "O cavalheiro dos amores".

O seu director nesse fascinante romance, cuja versão para téla foi feita com um apparato e propriedade que só a Metro-Goldwyn-Mayer lhe poderia imprimir, — é King Vidor, o mesmo grande director de "The Big Parade", o seu grande amigo que, como ninguem sabe tirar na téla partido do "it" da sua personalidade.

Criticos americanos foram accordes em dizer que "King Vidor e John Gilbert formam um "duo" dos mais felizes para felicidade do cinema."

Inaugurando o theatro Casino com "The Big Parade", Gilbert foi consagrado optimamente; inaugurando o Cinema Rialto, com "O cavalheiro dos amores", por certo elevará a sua condição de artista bem amado ao ponto mais desejavel por um artista.

Estamos a ver a sensação que causará a todo o publico do Rio de Janeiro essa sua fascinante interpretação! E podêmos frizar que ella será particularmente sympathica ao publico feminino, uma vez que nos chegam noticia de John Gilbert, hoje, é tão querido como o é Ramon Novarro, o grande artista de "Ben-Hur", que breve apreciaremos.

Mas, além desses triumphos maravilhosos, John Gilbert apresentará ao nosso publico mais tres, no presente anno, nesta temporada verdadeiramente fidalga que as E. R. Metro-Goldwyn-Mayer começam a desenvolver — seus nomes: "La Boheme", "Mundo, diabo e carne" e "The Show", ainda não traduzido este titulo.

Que gigantescos trabalhos apresentará o maravilhoso artista! Cada trabalho seu, cada triumpho para a Metro-Goldwyn-Mayer! "La Boheme", com Gilbert vivendo a parte grandiosa de Rodolpho, a personagem conhecidissima do admirado romance de Henri Murger, constituiu uma contribuição inestimavel para gloria da arte cinematographica. Com Lillian Gish, essa artista toda sensibilidade, quanta paixão e verdade de sentimento, mostra Gilbert na dolorosa historia da infeliz florzinha de Montmartre!

"Mundo, diabo e carne" constitue, no momento, a maior sensação do publico norte-americano. Dizem que é uma producção "rumorosa". Tem o rumor do successo. Gilbert no papel de um cadete allemão, que se apaixona por Greta Garbo, é maravilhoso.

E' o film que está batendo, agora, todos os "records" na America. Se o leitor tem algum conhecido recem-chegado da America, por certo já ouviu falar em "The Flesh and the Devil"...

"The Show" é o seu mais recente triumpho. Criou-o depois de "Mundo, diabo e carne".

O seu "role" é, como sempre, magnifico, cheio de opportunidades para exteriorizar a sua expressão previlegiada. Com Renée Adorée, a sua amavel companheira de "The Big Parade", a Melisande, John Gilbert tem nesse film o papel de um zingaro da Hungria.

São essas producções que veremos do grande artista, tanto no Theatro Casino como no Cinema Rialto. Esperamos grandes realizações, como se vê! "O cavalheiro dos amores", não tardará muitos dias...

Depois de assistir a esse triumpho, é certo que teremos ansiedade em assistir os outros. Mas convém esperar com suavidade, sopitando a impaciencia que os grandes gozos do espirito sempre provocam.

(Conclusão da 1ª pag.)

rão em seis e sete actos, emquanto mais de doze serão super-especiaes, as quaes terão no minimo dez actos, levando muitos mezes de confecção.

Cerca de metade dessas historias é original, escripta especialmente para a téla, e a outra porção é dividida entre publicações, egualmente, de famosos autores e sensacionaes peças theatraes.

O MAIS RECENTE FILM DE RAMON NOVARRO

"Old Heidelberg" provará ser a mais trabalhosa producção da téla, de accôrdo com o que diz Ernst Lubitsch, o seu director.

Castellos, cathedraes, ruas, aldeias inteiras... — estas são algumas das cousas construidas para essa pellicula — "Old Heidelberg", o film que Ramon Novarro está "vivendo" actualmente.

"Old Heidelberg" está sendo filmado numa [illegible] de arte, e é uma [illegible] historia amorosa de uma moça e um [illegible].

O final tem nuances de tragedia, e extraordinariamente encantador de emoções.

Alguns milhares de pessoas apparecem em suas scenas; apresentando uma ceremonia numa cathedral [illegible] a apresentação de estudantes numa grande Universidade e a desfile dos componentes das Guardas Imperiaes.

Jamais um romance na téla teve o argumento mais apropriado do que o do infeliz Principe Karl Heinrich (Ramon Novarro) e sua sublime enamorada Kathie (Norma Shearer).

Imaginem-se os dois bem-amados artistas vivendo, sob a direcção do grande Lubitsch esses "roles", que [illegible] carreira triumphal!

REPORTAGENS DOS STUDIOS DA FOX FILM

Marion Nixon — depois de uma ausencia de um anno e meio — voltou á téla, promettendo-nos para breve, magnificas interpretações de ingenuas, genero em que se especializou a meiga companheira de tantos "cow-boy"s" da téla. Para iniciar a série vel-a-emos em "Alma Israelita", ao lado de Gerge Sidgney, um judeu de verdade e Gareth Hughes, um galã bem sympathico.

Completando o seu trabalho em "Mestre de Musica", uma obra prima de sentimento e arte que Allan Dwan produziu para a Fox Film, Lois Moran a encantadora ingenua, a linda actrizinha de rosto de boneca que tanto encara pela sua graça como deslumbra pelo seu trabalho artistico, partiu a bordo do "Leviathan", para uma semana de ferias na Suissa, em St. Moritz.

Foi acompanhada de sua mãe e da irmã Betty.

Florence Gilbert, é considerada uma das moças mais fortes de Hollywood e o verdadeiro typo da sportman, praticando toda a série de exercicios, tão do agrado dos americanos, e tão relegados pelas nossas pallidas patricias.

Nasceu em 1904 e com 12 annos de idade foi considerada a mais perfeita criança de Chicago. Em 1919 foi para Hollywood, tendo o seu primeiro trabalho em films em "Captain Kidd Jr" onde tinha que substituir Mary Pickford pela sua grande semelhança com a linda estrella americana. Actualmente acha-se sob contracto com a Fox Film para onde tem feito papeis importantes como em "Inundação" e, recentemente, em "Alma que volta". O seu trabalho constante, porém, é ao lado do impagavel galã comico Earle Foxe, nas pittorescas comedias de Van Bibber.

Dois annos para procurar material, resolver, cogitar, etc... 8 mezes para firmar. 5000 extras, scenas de batalha em campos de 12 milhas quadradas e 150.000 explosões são sómente alguns factos de "Sangue por Gloria".

Murnau, o grande director allemão que produziu "A ultima gargalhada", film que ultrapassou todas as expectativas modernas, por se tratar de uma pellicula absolutamente sem letreiro algum — coisa que só se pensava em conseguir daqui a uns 20 annos — foi contractado pela Fox Film e iniciou já a filmagem de "Sunrise" tendo elle proprio escolhido os artistas que queria dirigir.

Os felizardos alvo dessa escolha que honra e por si só basta para fazer um nome na cinelandia são: George O'Brien, Janet Gaynor, Margaret Livingston.

Esperêmos, pois essa maravilha, que virá provar mais uma vez os esforços que a Fox emprega para adquirir o que ha de melhor no meio cinematographico, mantendo, desse modo, a supremacia no vasto e disputado campo do cinema.

Um film para todos os publicos

"O CAVALHEIRO DOS AMORES", COM JOHN GILBERT

John Gilbert

Hontem tivemos occasião de publicar ligeiros traços biographicos de John Gilbert, já cognominado o "rei dos actores da tela", e cujo segundo gigante artistico desta temporada o Rialto nos promette, para dentro de poucos dias, em "O Cavalheiro dos Amores", producção Metro-Goldwyn-Mayer.

Queremos, entretanto, juntar outros curiosos episodios da vida do festejado astro, que gentil admiradora sua teve a amabilidade de nos offerecer: John Gilebrt, além de industrial de borracha, e antes de ser artista cinematographico, foi... imaginem o que? Autor de argumentos de film, e até director de scena! Director, sim, senhores!

John Gilbert interessava-se bastante pelo cinema. Um dia pensou em escrever argumentos. Experimentou. Maurice Tourneur fez o film — e o film agradou! John proseguiu... Escreveu segundo, terceiro, escreveu uma quantidade enorme de argumentos, cada qual mais feliz. Dessa felicidade nasceu-lhe o desejo — eterno incontente! — de dirigir films, e decidiu abandonar a carreira de actor, para empunhar o bastão de director. Mais tarde começou a dirigir suas proprias producções e a experiencia que adquiriu como director de muito lhe valeu. Um dia, cansou! Desanimou! Voltou a posar, e fez o "Conde de Monte-Christo", "Cameo Kirby", "The Wolf Man", etc. Foi quando entrou para a Metro-Goldwyn-Mayer, ahi tendo inicio a sua fama, cujos limites não se podem prevêr, por emquanto! Foi o romantico namorado em "His Hour", o arrogante vilão em "The Snob", e em ambos os papeis mostrou tanta arte e comprehensão, que o publico não lhe poude negar um logar entre os seus favoritos. Era já um preferido, quando o seu trabalho em "Viuva Alegre" veio fazel-o rei dos namorados americanos.

Depois... veio o "Jim", de "The Big Parade"! Estava consagrado...

Em "La Bohême", sob a direcção de King Vidor, surgirá ao lado de Lillian Gish, e ahi tem um grande papel — o poeta romantico, Rodolpho!

Nos films seguintes, apparece em papéis sempre differentes, chegando a ser difficil acreditar que um mesmo homem os tenha desempenhado!

Mas a sua maior opportunidade está ainda deante delle, pois em "O Cavalheiro dos Amores", que agora vamos conhecer, John Gilbert mostra-se, pela primeira vez, como um intrepido espadachim. Elle é o centro de um magnifico espectaculo e de um soberbo romance. "O Cavalheiro dos Amores" será outra expressão artistica encantadora, pujante, insuplantavel, que a Metro-Goldwyn-Mayer nos mostra nesta temporada.

A estréa desse film depende, como se tem annunciado, da reabertura do Rialto — e esta deve ter logar, talvez, já na proxima semana. A sociedade de "Exhibidores Reunidos Ltda.", em combinação com as "Empresas Reunidas Metro-Goldwyn Mayer Ltda.", activam, neste instante, o acabamento das adaptações que vêm de ser feitas no conhecido cinema, tornando-o uma casa de espectaculos, modernissima, ampla, bem ventilada, confortavel bastante para o publico que o vae frequentar com assiduidade.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO CASINO — "Box por amor" Metro-Goldwyn-Mayer, com Buster Keaton e Sally O'Neil.

Na Praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Sonho de valsa", Ufa, com Xenia Desni, Willy Fritsch e Mady Christians.

GLORIA — "Noite de amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.

CAPITOLIO — "O capitão Sazarac" Paramount, com Ricardo Cortez e Florence Vidor.

IMPERIO — "Heróe á força", Paramount, com Douglas MacLean.

Na Avenida:

PARISIENSE — "Kiki", First National, com Norma Talmadge e Ronald Colman.

PATHE' — "O mestre de musica", Fox Film, com Alec Francis e Neil Hamilton.

CENTRAL — "O Bandido mascarado", Fox Film, com Tom Mix.

Na Carioca

IDEAL — "Evas de hoje", Metro, com Norma Shearer e Conrad Nagel, e o "Querido de todas", Paramount, com Adolphe Menjou e Alice Joyce.

IRIS — "Campeonato de amor" Paramount, com Esther Ralston e Richard Dix, e "O mestre de musica", Fox, com Alec Francis e Lois Moran.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Miguel Strogoff", Pathé Consortium, com Ivan Mosjoukine e Nathalie Kovanko.

PARIS — "A força de 2 corações", Splendid Programma, com Samuel Day e "Uma escapada difficil", Splendid Programma, com Bob Reeves.

Nos bairros

LAPA — "Throno de honra", Fox Film, com Edmund Lowe e "Idolo Singular", Fox Film, com Dustin Farnum

POPULAR — "O Gigante de aço", Paramount, com Thomas Meighan e Renée Adorée, e "Berta, a midinette", com Madge Bellamy.

MASCOTE — "Para servir um amigo", Universal, com Madge Bellamy e "Aventuras de Buffalo Bill (9º e 10º capitulos).

MATTOSO — "A Boneca de Paris", Ufa, com Lily Damita.

MEYER — "O Gigante de aço", Paramount, com Thomas Meighan e Renée Adorée.

FLUMINENSE — "Os ultimos dias " Pompeia", Paramount, com MMaMria Corda, Victor Varconi, Emilio Chione e a Condessa Rita de Liguoro.

MODELO — "A Maior Gloria", First National Pictures, com Conway Tearle e Anna Q. Nilson.

SMART — "As Mães erram muitas vezes", com Eva Novak e "Antes da Meia Noite", com Eva Novak.

AMERICA — "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

GUANABARA — "30 abaixo de zero", Fox Film, com Buck Jones e Eva Novak.

OS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

THEATRO CASINO — "Terra de Todos", Metro, com Greta Garbo e Antonio Moreno.

Na Praça Floriano Peixoto

ODEON — "Sol da Meia Noite", Universal, com Laura la Plant e George Siegman.

GLORIA — "O Dansarino de minha esposa", Ufa, com Maria Corda e Willy Fritsch.

CAPITOLIO — "Paixão de Barbaro", Paramount, com Rodolpho Valentino.

IMPERIO — "Noivado de Abril", Paramount, com Bessie Love e Joseph Schildkraut.

Na Avenida

PARISIENSE — "Box por Amor". Metro Goldwyn, com Buster Keaton e Sally O'Neil.

CENTRAL — "Super Velocidade", Diammond Programma, com Reed Howes.

PATHE' — "Um Homem de Palavra", Universal, com Hoot Gibson e "Alma Israelita", Fox Film, com Marion Nixon, Careth Hughes e George Sydnel.

Na Carioca

IDEAL — "Kiki" First National, com Norma Talmadge e "O Gigolo" Paramount, com Rod la Roque.

IRIS — "Alma Israelita", Fox Film, com Marion Nixon, Careth Hughes e George Sydnel, e "Mimi Melindrosa", Paramount, com Bebé Daniels.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Uma Noite de Amor". United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.

GLORIA SWANSON E A SUA PROXIMA APRESENTAÇÃO NO CAPITOLIO

Gloria Swanson é a heroina admiravel de "Este mundo é um theatro", que a Paramount começará a exhibir, brevemente, no Capitolio

Gloria Swanson ainda é hoje um nome que o publico acata e uma estrella que conserva todo o esplendor de seu antigo refulgir.

A ultima vez que foi dado ao publico do Rio admiral-a, quando a Paramount apresentou "Alta Sociedade", a grande artista mostrou ainda os inesgotaveis recursos de que dispõe para arrebatar a alma das multidões que sentem e admiram o bello. Por isso mesmo, porque comprehendesse o quanto foi grandioso o desempenho da divina Gloria no trabalho que não ha muito foi lançado ao mercado, a Paramount promette agora apresentar, dentro de breves dias, "Este mundo é um theatro", o ultimo film em que a triumphante interprete de "Madame Sans Gené" apparece para a conquista de novos louros.

Esse trabalho, segundo a opinião unanime da critica, é o melhor que ella já fez, e accrescentam os criticos: "Jamais ella poderá, qualquer que seja o papel em que se apresente ou o genero que tente explorar, fazer um trabalho que seja ao menos igual ao que produziu interpretando a figura de Jenny, em "Stage Struck"." E concluem: "Stage Struck" forneceu a Gloria Swanson uma opportunidade inigualavel para se manifestar como ingenua, e ella soube admiravelmente aproveitar-se da situação, porque fez do seu papel, que apesar de ser o principal do film, bem podia ser banal, uma criação que jamais poderá ser igualada. Não seria arrojo dizer que Gloria Swanson supplantou a si mesma."

Esta a opinião da imprensa, o libello dos criticos de arte, cujos pareceres pesam profundamente no espirito publico e representam sempre a consagração ou a renuncia para aquelles que correm atrás da fama no palco ou na tela.

Para nós, "Este mundo é um theatro" representa uma difficil victoria da cinematographia e um ruidoso triumpho para Gloria.

Além do valor do trabalho em si, como peça dramatica, ha que accrescentar ainda o deslumbrante da montagem, nas primeiras partes como nas ultimas, nas quaes a famosa estrella exhibe toilettes de raro valor e apurado gosto.

O film nos conta a historia interessante de uma menina do povo, que tem na vida dois sublimes ideaes: a paixão pela arte e o amor do unico homem que lhe puzera na existencia um sorriso de encantamento.

E Gloria, a Jenny ingenua do film, vive apenas para a realização de seus dois sonhos, sempre abnegada e sempre amante, mas sem que os dissabores da sua existencia de desherdada lhe tirem do espirito a sua natural jovialidade que lhe faz ver o mundo atravès de um prisma de perpetua brejeirice.

E' nesse ambiente de sonho, de maravilha, que o film decorre, até as scenas finaes, quando para a alma boa da moça a felicidade, por intermedio do homem amado, estende os braços sorridentes.

"Este mundo é um theatro" é indiscutivelmente um film destinado a um successo ruidoso, que mostrará ao publico o melhor trabalho de Gloria Swanson, a artista que mais de uma vez tem arrebatado a alma das platéas.

OS "FAITS-DIVERS" DE HOLLYWOOD

"The Bugle Call" será a proxima producção com Jackie Coogan, para a Metro G. Mayer, dirigida por Eduard Sedgwick. E' um episodio comico-dramatico, uma parodia de certo incidente na historia americana durante a guerra com os indios, ao tempo do presidente Grant. Farão parte tambem do elenco, Claire Windsor, Tom O'Brien, Bodil Roy, Harry Todd, Johnnie Mack Brown, Sven Borg, Mary Jane Irving e outras.

Warda Crane, o apreciado galã da First National, que apparece com Corinne Griffith em "A Dama em Arminhos", antes de entrar para o cinema occupou o logar de secretario particular do governador William Sulzer, do Estado de Nova York.

"A Jornada de 1898", da Metro G. Mayer, acerca da memoravel exploração de ouro na California, terá como interprete principal, no papel feminino, a Dolores del Rio, cujos trabalhos têm lhe proporcionado um crescente numero de admiradores.

Prosegue em grande actividade nos studios da First National, em Burbank, a producção de "Somewhere South of Sonora", com Ken Maynard e Kathleen Collins. E' uma interessante fita do oeste americano, com a participação do famoso cavallo "Tarzã".

Pela First National será em breve iniciada a producção de "The Golden Calf", cujo essencial caracteristico será a apresentação do mais bello par de pernas femininas seleccionado no mundo. Naturalmente o caso refere-se não a perna do "estrello", mas de "estrella", conforme declarações do director de producção da referida companhia. Ordens estão sendo postas em execução afim de que a escolha reuna na escolhida todos os predicados da procura em que se vae empenhar o director de scena.

Continua em grande adiantamento der Hour", dirigida por George Fitz- o trabalho de filmação de "The Tenmaurice, e com Ben Lyon e Billie Dove, na interpretação principal.

Ao partir para China, onde vae commandar as forças expedicionarias americanas, o general S. D. Butler recebeu da Metro G. Mayer um expressivo presente: uma completa machina cinematographica, capaz de auxilial-o na confecção do mais interessante conjunto de impressões locaes na convulsionada republica aziatica.

"His Brother fren Brazil", será mais uma comedia da Metro G. Mayer.

com Lew Cody e Aileen Pringlé, e sob a direcção de Robert Z. Leonard. Lew Cody acaba de terminar com Norma Shearer a producção de "The Demi Bride", para a Metro G. Mayer.

A popular novella "Private Life of Helen of Troy", de John Erskine, será levada á téla pela First National, com Maria Cordas, como estrella.

"The Stolen Bride", da First National, e cujos trabalhos terão inicio dentro em breve, tem seu elenco composto, entre outros, de Lloyd Hughes, Mary Astor e Lucien Prival. Seu director de scena é Alexander Corda.

Os novos studios da United Artists, em Culver City, promettem ser os maiores e mais importantes de Hollywood.

Nessas novas construcções serão filmadas as futuras pelliculas de Marry, Douglas, Norma Talmadge, Buster Keaton, Corinne Griffith e as producções de Samuel Goldwyn. O custo total do studio será de 3 milhões e 500 mil dollares...

Mary Pickford e Allan Forrest, seu cunhado, casado com Lottie Pickford, figuram novamente juntos em "Entre duas rainhas", que será exhibido muito breve no Cinema Gloria. Esta bellissima narrativa da côrte da rainha Isabel, conta a vida de Dorothy Vernon, a formosa castellã de Haddon Hall. Um dos episodios de grande interesse historico são as scenas passadas entre Mary Stuart e a Rainha Virgem... Isabel da Inglaterra. O film foi executado com muito luxo e nelle trabalham diversos artistas de afamada reputação.

O "cast" de "The Belovel Rogue", a primeira pellicula de John Barrymore para a United Artists, apresenta ferentes. Pode-se mesmo classifical-o de internacional... senão vejamos.

John Barrymore, que interpreta o difficil papel de François Villon, americano; Conrad Veidt, na parte do rei Luiz XI, allemão; Lawson Butt e Henry Victor, inglezes; Otto Mattiesen, dinamarquez; Angelo Rositto, italiano, e Lucy Beaumont, natural de umas ilhas da Inglaterra, na Australia.

"The Beloved Rogue", offerece as mais curiosas montagens que já se viram no cinema, producto dos intelligentes architectos do studio da United Artists que apresentaram um fino traartistas de diversas nacionalidades difbalho de fantasia.

A cinematographia franceza, dentro em pouco, terá uma das suas maiores producções passando nas nossas télas e recebendo espontaneas demonstrações de agrado por parte do publico. Trata-se da famosa pellicula feita sob a direcção de Raymon Bernard, um intelligente director francez e que foi financiada pelo governo da França, por se tratar de uma producção genuinamente franceza e de um episodio historico em que o heroismo e o valor da raça se fazem sentir.

"O Milagre dos Lobos", que a United Artists apresentará, no Cinema Gloria, no dia 16 do corrente, é uma pellicula soberba, offerecendo momentos de grande emoção e trechos de delicioso romance.

No concurso que o "Daily News", de Nova York, está promovendo afim de apurar o artista preferido do publico, John Gilbert, da Metro G. Mayer, permanece em primeiro logar, com cerca de tres mil votos.

"O Milagre dos Lobos", a proxima pellicula da United Artists, foi dirigida por Raymond Bernard e tem nos principaes papeis Vanni-Marcoux, Yvonne Sergyl, Charles Dullin, Armand Bernard e Romuald Joubé.

Esta pellicula, authentico episodio da historia franceza, narra a dedicação e a coragem de uma heroina, Jeanne Hachette e a maneira pela qual enfrentou a morte para defender o rei e a Patria.

Esta producção, que mereceu a honra de ser exhibida na Opera de Paris, será lançada no cinema Gloria, no dia 19 de maio.

Mary Pickford, a eterna juventude, a rainha da téla, voltará, brevemente, com uma das suas maiores criações para o cinema — "Entre as Rainhas" — da United Artists, filmada da vida de Dorothy Vernon, a linda castellã de Haddon Hall, a lendaria mansão ingleza, theatro de serios acontecimentos da côrte, nessa época de perseguições e paixões politicas.

Mary, que encarna, mais uma vez, o papel de mulher, está simplesmente encantadora na sua parte, tudo, certamente, arranca as mais espontaneas salvas dos seus admiradores.

Buster Keaton, depois de terminar a sua primeira pellicula para a United Artists — "O General", começou a filmar uma interessante historia da vida dos estudantes, que, segundo lemos, promette ser mais um estrondoso exito de gargalhada para o querido comico. Buster, nesta nova comedia, que ainda não tem titulo, cercou-se de um bello elenco, sendo secundado pela graça e belleza de Ann Cornwall. Um grupo de rapazes, estudantes da Universidade da California, foi contractado para dar côr local ás scenas e emprestar mais realce aos jogos e aventuras de que a comedia está repleta.

"O General", que será exhibida, muito breve, passa-se nos tempos da guerra civil americana e apresenta os mais novos e engraçados "gags".

"The Dove", que Fred Niblo dirigiu para a United Artists, tendo Norma Talmadge, no principal papel, está sendo ultimado nos vastos studios de Hollywood, onde os artistas da United Artists filmam as suas pelliculas e onde se acham installados os maiores palcos do mundo cinematographico.

Esta producção, a primeira que Norma faz para a grande empresa United Artists — offerece a extraordinaria artista margem a um admiravel desempenho e a grande dramaticidade.

Depois desta pellicula, a formosa estrella fará ainda uma producção para o programma desta temporada, estando o departamento de scenarios á procura de uma boa historia adaptavel á personalidade artistica de Norma Talmadge.

"The Dove", segundo consta, ainda será exhibido este anno, no Brasil.

"His Son", producção da First que Francis Dillon ha pouco acabou, tem no elenco — Priscilla Bonner, Lewis Stone, Lilyan Tashman, E. J. Ratcliffe, Robert Agnew, Anna Rork, Cleve Moore e mais meia duzia de bons nomes.

A adaptação cinematographica do "American Beauty", que Billie Dove fará para a First National, será feita por Paul Scholfield.

Ante o successo que fez a sua primeira comedia da guerra — "Lost at the front" — a First vae fazer mais uma — "Aeneas Americanus". Os pandegos da primeira, foram — Charlie Murray e George Sidney; qual será o par de agora?

Charlie Murray, o esplendido comico da First, apesar de estar sempre muito occupado no studio, tem tempo de entreter o seu netinho de tres annos, chegado ha pouco da Florida, talvez para estudal-o pelo successo de "Mc Fadden's Flats" e "Lost at the front"...

Milton Sills tem sido muito internacional, ultimamente. Em "The Sea Tiger", elle foi um hespanhol; em "The Silent Lover", um legionario francez, e em "Men of Steel", um Slavo. Em "Diamonds in the rough", elle é um francez que vem á America do Sul fazer fortuna.

O romance "The Stolen Bride", que Carey Wilson escreveu e a First produzirá com a direcção de Alexander Corda, é desenvolvido num rico ambiente europeu, com situações altamente dramaticas, apaixonados amores, sensações e intenso drama. Para Korda será, como para os artistas e a marca, um successo seguro.

Os "gentlemen" podem preferir as louras, mas em "The Patent Leather Kid", não as ha, sem que com isso não ha belleza nesse film — pois Nelly O'Day é morena, mas um "achado daquelles"...

Entre os componentes do "cast" e os extras, não ha sequer uma cabeça loura.

"Os diamantes não são mais bellos quando chegam das minas. A lapidação é o que mostra os seus esplendores", — disse Milton Sills a proposito do facto de fazer elle o papel de um mineiro em "Diamonds in the Rough".

UM NOVO PRIMOR DA UFA — "O BAILARINO DE MINHA ESPOSA"

Maria Korda e Willy Fritsch — os soberbos protagonistas de "O bailarino de minha esposa", que será o proximo film da Ufa, que o Rio vae admirar

"BEAU GESTE"

"Beau geste", a grande super-producção da Paramount, que veremos nos ultimos dias do corrente mez, é sem duvida alguma uma obra prima e, como tal, tem sido acclamado onde quer que já tenha sido exhibido.

Não ha exagero em dizer que, sejam quaes forem as directrizes dictadas pelo progresso á evolução da industria cinematographica, sejam quaes forem as novas modalidades que a sciencia venha emprestar á diversão predilecta das gerações contemporaneas, "Beu geste" ficará para sempre como um attestado do grão de perfeição a que a Paramount elevou a arte cinematographica na época contemporanea, e, sobretudo, do escrupulo honesto com que trabalha a grande marca das estrellas.

Porque, a parte os requisitos formidaveis de emoção que o film encerra, á parte as scenas empolgantes que elle contém, á parte os quadros espectaculosos que nessa obra são pasto agradavel para os olhos, ha tambem que levar em conta a difficuldade de produzir com essa efficiencia emotiva, sobre um thema surrado e gasto como é o de amor de irmãos. Entretanto, ao toque da arte, como thema se espiritualiza, como o film regorgita de pureza, de bondade, como, mesmo pondo deante dos nossos olhos quadros dolorosos e crueis, elle exalta o homem na sua condição moral, realçando os sublimes surtos de dedicação, de sacrificio, do que é capaz o coração humano!

Isto quanto ao pensamento que orientou os directores da obra. Do seu lado meramente artistico, não é preciso falar. Esses tres rapazes cuja vida o espectador entrevê através algumas scenas da sua mocidade, e que as vê depois, quando o destino que os impelle os leva ao adusto Sahara, onde o problema dessas tres vidas se resolve; esses tres rapazes, que vivem como uma só alma, como um só coração, de tal modo são "irmãos", são tres figuras que nunca mais se esquecem em tal grão os seus interpretes — Ronald Colman, Ralph Forbes e Neil Hamilton — lhes souberam insufflar a vida, de tal modo a bondade de todos nos tocou o coração.

De resto, bem se poderia dizer que a bondade é o caracteristico principal do cine-drama, e é della que se evola essa onda de suave perfume que permeia o argumento. Nem mesmo para pôr em foco a virtude de corações tão perfeitos precisou o autor do argumento construir em contraposição outras figuras de hediondez e de maldade. Isabel é a incarnação da innocencia, da candidez, do amor sem jaça nem peccado; Lady Patricia é a mulher que se sublimou pelo sacrificio na criação de tres crianças, generosamente aquinhoadas de ensinamentos de rectidão, de firmeza no cumprimento do dever; Boldini, rebutalho da vida, vasa immunda que a sorte afinal precipita nesse oasis da civilização levantado em pleno deserto, Boldini, elle proprio, dá pela patria a vida sorrindo ao inimigo, do alto da torre assignalada como seu sepulchro, e Lejaune, o proprio Lejaune, com toda a impulsividade irrefreavel do seu temperamento, porventura não se sente bem como o autor o redime da crueldade pelo heroismo, quando o faz, symbolo das virtudes mais peregrinas da sua raça, o heroe da hora suprema, multiplicar-se em recursos de defesa, simular elle só a força aggressiva do seu destacamento abatido, fazer dos muitos que morreram, mortos mesmo, os defensores dos poucos que ainda vivem!

E será justamente por esse caracteristico de bondade que "Beau geste" se imporá ao coração e ao espirito de todos, pois é facil prever com que acolhida esses personagens, essas scenas hão de calar no espirito do publico!

Não houvesse uma fabrica enriquecido o patrimonio da producção de 1927 com outra obra senão essa, e ella bastaria para dar a essa fabrica — no caso vertente a Paramount — um logar de preferencia entre todas as outras grandes empresas productoras.

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

Os encantos dos Pyrineus

DE NOVO PROCURADAS AS MONTANHAS FRANCEZAS

Não ha muito, os Pyrinneos eram, senão desprezados, pelo menos relegados para um segundo plano.

O parisiense não procurava a montanha; preferia dirigir-se para os Alpes que se apresentavam mais fascinantes pelas suas neves branquissimas, pelas suas soberbas geleiras e, ainda mais, pela impressão que davam se encontrarem mais proximos. A clientela imperial ultra-selecta da Estrada Thermal não fôra substituida; entretanto, os forasteiros continuavam a apreciar as aguas afamadas e os sitios deliciosos que a zona montanhosa de França offerece, e que se estende desde a plana de Cerdaque até ao paiz biscainho, e do Mediterraneo ao Oceano. A Companhia de Caminhos de Ferro do Midi menos rica que as outras e obrigada a cortar uma região pouco productiva hesitava em dispender grandes sommas que eram necessarias para augmentar a rapidez e o conforto das viagens, contribuindo, dessa maneira, para tirar os turistas da apathia em que se encontravam. Um homem, porém, via longe, bem longe mesmo, tomou, quando na direcção daquella ferrovia, iniciativas que foram outrora julgadas como audaciosas — Estenderam-se, então, sob as ordens de M. Paul, duas rêdes, abrangendo suas linhas o P. — L. — M. e o Orleans que tinham, ambos, a faculdade de buscar os viajantes em Paris.

Essa iniciativa foi corôada de exito e ainda hoje existe.

Em opposição ao serviço da Estrada do Alpes, o Midi collocou carros da Estrada dos Pyrineos, a qual se apresenta, igualmente, bella e caracteristica.

A isso seguiu-se a electrificação de trechos importantissimos da rêde do Midi. Emfim, como para attrahir os turistas não é bastante facilitar os meios de locomoção, aquella emprezu cuidou carinhosamente da construcção de hoteis. Já o P. — L. — M. havia dado o exemplo tratando do conforto das regiões do Dauphiné e do Orleans, no Massiço Central. O Midi se inspirou nas mesmas idéas e procurou leval-as a effeito, tendo sido, talvez, mais feliz que as outras emprezas. Em diversas cidades importantes servidas pela sua rêde, a companhia levantou hoteis, os quaes a iniciativa local se recusa a construir, e por fim, em pontos judiciosamente escolhidos da cadeia creou estações de altitude, comparaveis ás mais importantes do estrangeiro. Uma das primeiras estabelecidas foi a de Fant-Romeu, nos Pyrinneos Orientaes, seguiram-se depois outras, como a Superbagneres, a 1800 metros de altitude.

Superbagneres será porventura o mais bello sitio dos Pyrinneos? Não, todos os Pyrinneos são bellos.

Superbagneres é simplesmente, um, "plateau" semelhante a numerosos outros que lá se encontram ás vezes, mais baixos; mas é bastante extenso e tem, como os Alpes, a neve a decorar-lhe o fundo.

Nas pittorescas regiões do Iguassú

Impressões colhidas por Mr. Theodore W. Noyes na recente excursão ás majestosas quédas dagua

O National Geographich Magazine, *editado pela National Geographic Society, de Washington, publicou, ha pouco, um interessantissimo artigo de Mr. Theodore W. Noyes, redactor chefe* do Washington Evening Star, *com o titulo "As grandes cataratas do mundo". De La Prensa, de Buenos Aires, que teve autorização para reproduzil-o, transcrevemos, "data venia", alguns trechos daquelle trabalho, que tão de perto interessa os brasileiros.*

Bello aspecto de uma das quédas

"Apesar do interesse que offerece, é demasiado extenso esse trabalho para que o possamos transcrever na integra, e, por isso, somos obrigados a reproduzir sómente as partes que mais especialmente se referem á nossa catarata do Iguassú, que, segundo o autor, permitte airosamente uma comparação com as suas semelhantes de outras partes do mundo.

Depois de analysar os elementos que contribuem para realizar a grandeza desses sublimes espectaculos naturaes, o autor recorda summariamente os principaes saltos de agua do mundo, classificando-os segundo a altura, a largura da cascata, o volume de agua, a belleza da passagem, e chega, facilmente, a esta conclusão:

"Tres cataratas que incluem todos os factores especificados de grandeza, embora em gráos diversos, têm titulos para serem classificadas entre os saltos de agua verdadeiramente grandes do mundo. São o Niagara, na America do Norte; o Iguassú, na America do Sul, e a catarata Victoria, do Zambeze, no Sul da Africa.

Mr. Theodore Noys faz, depois, uma descripção detalhada do Niagara, "A poderosa"; da Victoria, "A assombrosa", e da do Iguassú, "A pittoresca".

Passemos a dar o que elle diz dessa ultima, depois de a ter contemplado e estudado em 1924, entre uma visita a da Victoria, em 1911, e outra a do Niagara, em 1925.

No coração da America do Sul, no ponto onde o Brasil e a Argentina se tocam e bem proximo do Paraguay, o rio Iguassú salta de seu patamar no Brasil para um precipicio, talvez com uma altura de vez e meia a do Niagara.

Ao cair, distribue suas aguas em dois saltos principaes e, quando o rio está baixo, em cem cascatas, espalhadas todas por uma superficie que é mais do dobro da que occupa o Niagara, uma vez que se inclua a ilha da cabra.

A maior parte dos grandes rios da America do Sul partem da sua planicie central correndo para o mar, seja pelo Amazonas ou pelo Prata, mas nenhum dos espectaculos é tão grandioso como do Iguassú.

A montante da quéda, o Iguassú, com uma largura, em baixas aguas, de meia milha, arrasta-se preguiçosamente até ao patamar, de onde se precipita; mas, antes de cair, o seu leito se dilata, perdendo profundidade, e o rio distribue de tal modo as suas aguas que attinge uma largura de cerca do dobro da dimensão primitiva; ahi, então, o lençol de agua se desdobra, formando uma ligeira pellicula interrompida, aqui e ali, numa borda de mais de duas milhas de extensão, se não considerarmos as ilhas que se lhe interpõem.

Umas duas milhas antes de se alcançar o salto, ainda no Brasil, o Iguassú muda repentinamente de direcção e, ao acercar-se da borda do precipicio, na fronteira argentina, divide-se em duas correntes: uma, a mais profunda, segue ao largo da costa brasileira e vae precipitar-se no extremo de um "canon", estreito e fundo, do qual, um dos lados é brasileiro, e o outro, argentino.

A outra corrente, bem como o resto do volume de agua, se esprala em um vasto semi-circulo irregular, no lado argentino, entre rochas e ilhotas, antes de se arrojar no abysmo, formando uma catarata principal e innumeras cascatas menores.

Na parte média da corrente, contando desde o bordo do precipicio á quéda, uma grande ilha (a de San Martin, correspondente á da Cabra, no Niagara, ou ás Levingstone e da catarata no Zambeze), se projecta em forma de peninsula, descendo gradualmente até ao nivel do rio, na parte á pesante do salto. Esta ilha, que separa o curso de agua em dois canaes, possue uma densa vegetação com arvores frondosas, de modo que cada uma das secções da catarata é invisivel da que lhe fica vizinha, só sendo possivel vel-as, em conjunto e de modo completo, em aeroplano.

O profundo e estreito "canon", em que se precipita a maior parte da massa liquida do Iguassú, chama-se a garganta do Diabo. A outra parte, semi-circular e extensa, da qual se desprende o resto das aguas que cáem, chama-se salto de San Martin.

A agua da garganta do Diabo cáe fragorosamente em um dos lados da ilha de San Martin; no outro, se abysma a massa liquida do salto do mesmo nome. As duas correntes se juntam no extremo da ilha, e as aguas, reunidas, do Iguassú correm por profundos e estreitos "rapidos" até á confluencia com o Paraná, 12 milhas a pesante.

No alto de uma elevação, cujas vertentes são abysmos, e em frente ao salto de San Martin, acha-se o Hotel Argentino. No cume de uma collina mais elevada ainda e, em terras brasileiras, está, por concluir, o Hotel Brasileiro.

Entre os dois correm um pouco abaixo dos saltos, formando "rapidos", as aguas do Iguassú, occultas por densa selva.

Os pontos de mais formosas perspectivas, são: primeiro, o que se obtem na vertente da collina do Hotel Argentino; segundo, o da garganta do Diabo e do Salto da União, desde o bordo do precipicio da catarata, na Argentina, e, terceiro, o que se descortina do lado brasileiro do Iguassú.

O espectaculo que se observa, a partir da fralda da collina, em que se encontra o Hotel Argentino, e que abrange em conjunto: o salto semi-circular de San Martin, a ilha do mesmo nome, os "rapidos", tanto do Salto de San Martin, como da garganta do Diabo, e, encimando o scenario, a faixa branca do salto da União, offerece a unica approximação possivel com uma vista panoramica completa.

Um notavel aspecto do salto de San Martin póde ser descortinado da catarata Bosetti. As palmeiras, os bambús e as arvores cobertas de orchidéas dão relevo a esta catarata. Ali descortinamos as primeiras vistas das artisticas combinações do verde, matizadas por flores de côr creme e de côr rubra, que servem de moldura á brancura da agua de muitos dos saltos do Iguassú.

Deste ponto contemplamos, da melhor forma, o salto principal de San Martin que, pelo seu volume, só é suplantado pelo da União, na garganta do Diabo, que cáe formando largo e imponente lençol de agua. O salto de San Martin tem o dobro da altura e, cada degráo, mede mais de 100 pés; porém, a plataforma rochosa intermediaria é tão estreita e tão velada pela agua pulverizada e pela nebfina, que a impressão que se tem ao vel-a é de tratar-se de uma unica quéda, a qual se desprende entre uma effervescencia de espumas que vae augmentando á medida que se approxima da base.

Dahi tambem se póde descortinar a garganta do Diabo, com os saltos brasileiros, á esquerda, e bella nuvem de agua pulverizada que chega ao extremo do abysmo.

A vista mais intima e, ao mesmo tempo, mais imponente do maior dos saltos do Iguassú é obtida de uma pequena ilhota, situada nas proximidades do precipicio, no lado argentino, e nas immediações do ponto em que a catarata Rivadavia se precipita em cima da garganta do Diabo.

Ao nos dirigirmos, em bote, á garganta do Diabo encontramos duas pequenas ilhas que cruzamos, ora por picadas abertas entre a matta, ora atravessando pequenas pontes. Por fim, nos achamos em uma ilhota, que fica defronte ao salto da União, de onde descortinamos a garganta do Diabo, tendo, tambem, a catarata Rivadavia aos nossos pés.

Um pouco além da catarata Rivadavia começa o alargamento da continua e curvilinea corrente liquida que forma o salto da União, o qual começa com uma quéda estreita e muito alta que chega de uma vez ao pé do precipicio, mesclando ahi com o restante das aguas que formam, então, completamente a bella quéda. Por uma leve erosão do bordo do abysmo, as aguas effectuam primeiro uma quéda de poucos pés até a uma plataforma occulta, para realizar depois o grande salto com mais de 200 pés.

Milhares de andorinhas passam, como settas, de um lado para outro entre a nuvem de agua pulverizada. Ahi, quasi sempre se formaram arco-iris.

Deste ponto se vêem, nas melhores condições, todos os saltos brasileiros, inclusive uma série de formosas cascatas, sem nomes, e o imponente salto de Floriano.

Antigamente era tão difficil a contemplação, numa mesma visita, dos lados argentino e brasileiro do Iguassú, que raros dos primeiros visitantes gozaram de ambos os espectaculos.

Agora, excepto quando se observa a cheia, póde-se sem grandes difficuldades cruzar as aguas na parte a montante, a cerca de meia milha dos "rapidos" que separam o Brasil da Argentina. Ao cruzarmos o Iguassú nos deixamos levar pelas correntes, avançando lentamente e contra ellas lutando, ao mesmo tempo que evitavamos as rochas que, aqui e ali, sobresaiam. Assim nos acercamos da beira das ilhotas e, passando de umas para outras, procuramos pontos seguros.

Depois de desembarcarmos dos botes na costa brasileira, ascendemos ao cume da collina, onde se encontra o Hotel Brasileiro, que offerece o mais elevado e, tambem, o mais formoso ponto de vista de toda a região das cataratas. Dali chega-se a dominar a collina situada do outro lado, onde se encontra o Hotel Argentino, semelhante a um "bugalow" de tecto vermelho.

Descortina-se uma extensa superficie do leito e do valle, repleto de bosques, do Iguassú.

Desde como vimos as muitas cataratas do salto San Martin e dos tres Mosqueteiros, na Argentina, ambas largas e pittorescas, e, de um ponto mais baixo, contemplamos os saltos da garganta do Diabo, tanto os brasileiros, como os argentinos: Floriano, da União, Rivadavia e Belgrano.

Assim como as vistas mais completas e unicas dos saltos argentinos são obtidas do lado brasileiro, da mesma maneira os aspectos mais formosos dos saltos brasileiros pódem ser vistos do lado argentino. A conclusão que se chega é a necessidade de se vêr a catarata do Iguassú de ambos os lados do rio, se a queremos conhecer e desejamos apreciar-a por completo.

O autor, depois de dar alguns dados comparativos das differentes cataratas do Niagara, Victoria e Iguassú, personifica cada uma dellas, para que cantem seus proprios elogios, e o faz da seguinte forma:

O Niagara exclama:

"Eu sou no mundo o maior caudal de agua que cáe.

"Meu leito são os quatro grandes lagos; meu manancial o lago Superior.

"Nenhuma outra massa liquida dá, ao cair, impressão tão nitida de sua potencia dominadora.

"Meus attributos de força não prejudicam minha belleza artistica.

"Nenhuma outra catarata me supplanta na belleza das linhas puras e simples.

"Minha belleza está desnudada no verão; no inverno estou vestida de rendas e de bordados de gelo, que fazem resaltar meus encantos.

O Zambeze sustenta:

"Eu sou o maior rio do mundo, que se arroja com todo seu caudal num precipicio.

"A barranca da qual me precipito tem uma altura dupla da do Niagara e se extende com uma largura de mais de uma milha.

"Nenhuma outra torrente, ao cair, ruge tão fragorosamente, dando um attestado de sua potencia; ou, variando o symbolo de seu poder, nenhuma outra massa de agua ao precipitar-se forma uma columna tão alta de neblina e agua pulverizada, para se mesclar com as nuvens.

"O Niagara vangloria-se de que seu manancial é o lago Superior e, ao fazel-o confesa que na realidade não é um rio, pois não passa de um simples desaguadouro, que conduz a agua excedente de quatro grandes lagos, desde o Erie ao lago Ontario. Elle só tem a individualidade e a belleza artistica de um desaguadouro natural de extraordinaria profundidade e largura, e de grande volume de agua.

"Minha força e minha belleza são sómente minhas. Desde minha fonte até ao Oceano, sou o Zambeze.

E, por fim, fala o Iguassú:

"Cerca de dez vezes e meia mais alto do que o Niagara no meu maior salto, sou a mais larga das grandes cataratas do mundo e a primeira pela belleza do relevo artistico e pela forma imponente que offerecem as minhas aguas que caem.

"O Niagara, concentrando indebitamente suas aguas e diminuindo assim o espectaculo, envia 94 por cento de seu vasto volume em um só salto que, em certos pontos, tem 30 pés de profundidade.

"A quéda do Zambeze não é uma exposição de aguas e sim uma occultação, uma verdadeira desapparição. Vê-se um grande rio, de uma milha de largo e, logo de repente, não se o vê mais, pois elle cáiu em uma estreita e profunda fenda do sólo, e ali permanece occulto em nuvens de agua pulverizada.

"Para o prazer da vista do homem eu precipito-me nos principaes saltos em uma centena de cataratas formosas, por si mesmas e pelas que a rodeiam, em que cada uma delas é um marco de verde vegetação tropical.

"Na garganta do Diabo recordo uma secção do "conon" do Zambeze com sua estreiteza, com a profundidade da furna e com as nuvens em turbilhonamentos.

"No vasto bordo semi-circular do precipicio do salto de San Martin, ha uma evocação do contorno do Niagara.

"Assim, suggiro, combinando-as, as principaes caracteristicas visiveis do Niagara e do Zambeze, de cada vez.

"Suplanto a ambos pelo espectaculo que tomo ás minhas aguas, pelo prazer que dou com a visão artistica, pela diversidade de formas, pelo volume das aguas e pelo ribombo que me singulariza.

Maravilhoso quadro das cataractas

Outra vista do Iguassu

CURIOSOS CONCURSOS NOS ALPES

O percurso de vehiculos automoveis sobre a neve

Na região dos Alpes são communs os concursos levados a effeito para tornar mais attrahente a estação dos touristas. Um prelio que desperta sempre grande interesse é o do percurso de viaturas sobre a neve. Geralmente organizados pelos Touring Club de França, Club Alpino e Automovel Club de França, essas competições se desenvolvem, ás vezes, por longos e difficeis itinerarios.

Um circuito interessante é o de Annecy-Chambéry-Saint Pierre de Chartreuse e Granoble, através dos collos de Leschaux, de Plainpalais, do Frêne, do Cucheron e do Prote.

A audacia e a engenhosidade dos concurrentes sempre se faz notar, percorrendo as viaturas, que são dotadas de dispositivos especiaes, logares que difficilmente poderiam ser vencidos por outra qualquer especie de locomoção. Cada anno que passa, novos aperfeiçoamentos vão sendo introduzidos, o que bem demonstra o carinho que os turistas dedicam a essas interessantes provas.

Além do aspecto sportivo, deve-se ainda salientar que os progressos observados devem tambem ser considerados como uma verdadeira revolução na locomoção e na tracção mecanicas. E, dessa maneira, o vehiculo automovel vae se deslocando vantajosamente sobre terrenos moveis, como a neve, a areia fina, a terra lavrada, etc.

Essa festa, realizada nos Alpes, foi baptizada pelos technicos com muita felicidade: a "Festa da adherencia".

O exito é geralmente obtido pela adaptação nas rodas dianteiras de deslizadores e pela substituição das rodas motrizes trazeiras por cadeias moveis, identicas ás usadas nos "tanks".

Um aperfeiçoamento notavel é o que permitte ao dispositivo trazeiro deformar o seu plano em todos os sentidos, o que é exigido pela diversidade de obstaculos do terreno. Disso tudo resulta que para o sólo o vehiculo fica mais leve, distribuindo-se a adherencia por uma grande superficie.
vel póde vencer rampas bastante for-

Co messes dispositivos um automotractor, muito ligeiro e muito potentes, transformando-se num verdadeiro — um simples motor de 10 cavallos serve para traccionar uma carga de 8 a 9 toneladas com a velocidade de 3 kilometros á hora.

ASPECTOS DO RIO

PRAÇA MARECHAL FLORIANO — (Vista tirada do terraço do Club dos Bandeirantes do Brasil)

E·S·C·O·T·E·I·R·I·S·M·O

O que foi o imponente desfile da "Semana Escoteira" deante da estatua "O Escoteiro"

Os drs. Washington Luis, Mello Vianna, Antonio Carlos, Affonso Penna Junior e d. Jeronymo de Mesquita acclamados escoteiros honorarios do Chile — O discurso do representante chileno

Ficará eternamente, nos annaes do escoteirismo brasileiro, como pagina historica e de glorias, a mais importante solemnidade da "Semana Escoteira", que foi o desfile feito pelos escoteiros desta Capital, Estado do Rio de Janeiro e São Paulo, em frente á estatua de "O Escoteiro" que, como é sabido de todos, foi uma significativa homenagem prestada ao Brasil por aquelle paiz irmão, que é o Chile.

A estatua de "O Escoteiro" representa para nós o vinculo da amizade inquebrantavel que reina entre o Brasil e o Chile, sendo ao mesmo tempo a demonstração mais expressiva do espirito de fraternidade existente entre os escoteiros.

Ao Chile foi Alvaro Silva levar aos escoteiros e ao povo chilenos os votos de fraternidade do Brasil e aquelles, num gesto expressivo de reconhecimento e affecto, vieram depositar, no coração do Brasil, um pedaço de sua alma e aqui deixaram o nó do laço indestructivel da amizade que existe entre os dois povos irmãos da America Latina, traduzido naquella estatua, collocada á Avenida Beira Mar, sobre cujo pedestal ergue-se altivo e bello um escoteiro.

Está ali um escoteiro que guarda no peito dois corações, representando dois povos, o brasileiro e o chileno.

* * *

Dia 21 de fevereiro p. passado, ultimo dia da "Semana Escoteira", após a Missa Campal rezada pelo padre Leovegildo Franco, reuniram-se todas as tropas presentes, sendo então organizado um grande desfile.

Para mais de 900 escoteiros desfilaram pela Avenida Beira Mar, em direcção á estatua de "O Escoteiro", onde os esperavam cheios de enthusiasmo o representante dos escoteiros chilenos, no Brasil, coronel Au-...

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO CHILE, CORONEL AUGUSTIN BENEDITO

No meio daquelle silencio espectativo, ergueu-se uma voz firme e calorosa, parecendo traduzir um enthusiasmo indizivel: era o addido militar do Chile e representante dos Escoteiros Chilenos, no Brasil, coronel Augustin Benedito, que começou uma oração vibrante, em saudação aos escoteiros do Brasil.

O seu discurso foi um hymno de glorias para o Brasil e as suas palavras traduziam sinceramente a grande fraternidade existente entre os chilenos e os brasileiros.

Muito poucas vezes temos presenciado scena tão tocante, em que, com a lealdade escoteira, o representante de um povo saudava outro povo, enaltecendo o espirito de fraternidade que entre elles existe.

Respondeu áquella brilhante oração do grande escoteiro chileno Augustin Benedito, em nome do Brasil e da União dos Escoteiros do Brasil, o presidente da mesma, dr. Affonso Penna Junior, que com eloquencia, em termos que exprimiam a maior fraternidade e altamente patriotica, agradeceu ao representante dos Escoteiros do Chile e traçou ligeiramente a directriz que seguem estes dois povos irmãos para um futuro radioso de paz e de prosperidade, de progresso e de felicidade, dizendo ainda o papel que exerce o escoteirismo na sociedade como factor preponderante para a elevação moral da mesma, esperando, disse ainda, que em breve, toda a America Latina seja uma unica Federação Escoteira, para que estes póvos, fraternalmente unidos, marchem gloriosos para um futuro maior.

Eis, na essencia, dois discursos ...

OS DRS. WASHINGTON LUIS, MELLO VIANNA, ANTONIO CARLOS E AFFONSO PENNA JUNIOR E D. JERONYMO DE MESQUITA, ACCLAMADOS ESCOTEIROS HONORARIOS DO CHILE

... grande acampamento da "Semana Escoteira", onde iam ter inicio a competição de inter-tropas da "Semana Escoteira".

* * *

O escoteirismo é a instituição destinada a estabelecer a paz universal, vinculando as amizades internacionaes e espalhando a fraternidade entre os povos.

ECOS DA "SEMANA ESCOTEIRA"

Como a fizeram os grupos Barão do Triumpho, de Nictheroy, e S. Christovão, desta capital

Uma grande propaganda do movimento

No dia 2 deste mez, o Chefe Dr. Andrade Neves, desejando concorrer para o brilho da "Semana Escoteira, deliberou convidar os escoteiros de São Christovão A. C. para em conjunto com os do Barão do Triumpho fazerem uma demonstração de propaganda escoteira.

Attendendo os Escoteiros do São Christovão ao convite da vespera (19) no dia 20 á noite seguiram para Nictheroy, acantonaram na Praia da Boa Viagem, por providencia do Chefe honorario, Snr. Noberto, nosso Paraná, onde pernoitaram. Até meia noite fizeram provas de coragem cuja referencia em relatorio dos meninos provam o grande alcance desses exercicios.

No dia seguinte 21, ás 7, 1|2 horas no Ponto das Barcas, Nictheroy, encontraram-se os escoteiros dos dois Grupos, trocadas as saudações habituaes, o Chefe Dr. Andrade Neves, do Barão do Triumpho, e sub-chefe Theophilo Moura, do São Christovão, examinaram o croquis, do percurso a se realizar, feito pelo escoteiro Aloysio.

Feito isto, foram designados o sub-chefe do Barão do Triumpho, Walter Campos e os escoteiros Aloysio e Gabriel para fazerem o serviço da vanguarda, partindo immediatamente com destino ao Collegio Brasil, Alameda S. Boaventura, onde iam fazer o bivaque, ficando o resto em companhia dos chefes dr. Andrade Neves, Theophilo, Manoel e Roberto para seguirem depois de 10 minutos, o que foi feito.

A marcha foi executada em completa ordem, fazendo-se um alto de 10 minutos, junto á Igreja de São Lourenço, no inicio da Alameda São Boaventura, seguindo-se depois, em direcção ao Collegio Brasil, onde chegaram as 9 horas, sendo recebidos pelo Director Snr. João Brasil e o Vice director Lealdino Alcantara.

Trocadas as saudações indispensaveis, o chefe Andrade Neves, foi escolher na esplendida chacara sede do Collegio, o local para o bivaque, o que resolveu logo, de accordo com os seus collegas Theophilo, Manoel e Noberto.

Em seguida, a tropa recebeu ordem para acampar, tratando-se de installar o campo, ficando a tropa distribuida em duas patrulhas, uma sob a direcção de Carlos da Silva e a outra sob a de Aloysio Neves.

Foi içado o pavilhão nacional, proximo do posto dos chefes. Foram tomadas todas as providencias para a completa installação do acampamento —: escoteiros para fazerem lenha e para organisarem a cosinha, ficando esta sob a direcção do Theophilo.

A's 13 horas, foi servida a bóia, por signal que o pessoal já estava ancioso por ella, constando o "menu" de churrasco á Rio Grande, fructas e café. Durante a bóia, recebeu a tropa, a visita do Director, do Vice director e do Instructor do Collegio, Snr. Solano — e para maior satisfação, a familia do Director deu a honra de sua visita á tropa.

Quasi ao findar o almoço, chegou no acampamento, a senhora do Chefe Andrade Neves, acompanhada de sua filha — noviça de bandeirantes —Bernardetta.

Finalizado o almoço, foram organizados varios jogos para serem apreciados pelos alumnos do Collegio Brasil, a titulo de propaganda. Para isso, o Director João Brasil, formou todos os alumnos do Collegio no pateo destinado ao recreio dos alumnos, sendo ahi realizados os jogos, tendo os escoteiros procurado despertar todo o interesse dos alumnos do Collegio.

Foram realizados os seguintes jogos: Scalp, caça ao som, lançamento da retinida, approximação sem ruido e finalmente um "carbeto", onde usou da palavra o chefe Andrade Neves, e depois cantou-se o quebra-côco, recitativos, provocando isso enthusiasmo na petizada do Collegio. Antes de encerrar o "Carbeto", o Chefe Andrade Neves propoz um minuto de silencio, em homenagem á memoria do grande Benevenuto Celline, o que foi feito.

Todos os jogos foram muito applaudidos, despertando interesse aos meninos do Collegio.

Em seguida, realizou-se a conferencia de propaganda, feita pelo Chefe Dr. Andrade Neves, produzindo um patriotico discurso, terminando com este appello ás mães brasileiras:

"Para a formação moral, physica e pratica da juventude do Brasil, esperamos o vosso auxilio; sem vós, nada podemos fazer; confiai-nos os vossos filhos, nós os restituiremos melhores, fortes e mais amorosos.

O nosso fim — é fazer homens, dos meninos que nos forem confiados.

Mães brasileiras — De vós tudo esperamos em beneficio desta cruzada para o bem vosso, do nosso e do Brasil".

Ao terminar a sua oração, foi bastante applaudido e cumprimentado pelos Directores e professoras do Collegio.

Finalizada a conferencia, foram dadas as ordens para o regresso, sendo em seguida arriada a bandeira, em presença dos alumnos do Collegio e de professores, sendo cantado por todos os presentes o Hymno Nacional.

Desfeito o acampamento a tropa tratou de partir o que foi feito e ao passar pelo recreio dos alumnos, tiveram de passar por elas dos alumnos, sendo vivamente aclamados por elles.

Ao deixar o Collegio a tropa, o Chefe Dr. Andrade Neves, agradeceu aos directores do Collegio, a fidalguia, a gentileza com que foram recebidos os escoteiros que ahi estiveram em propaganda escoteira.

Sendo erguidos vivas aos escoteiros, estes responderam com as saudações habituaes.

Logo em seguida, a tropa desfilou cantando o Rataplan até o bond, tomando direcção ás barcas onde chegaram depois duma pequena viagem.

Concluido o programma da "Semana Escoteira" promovido pelos grupos Barão do Triumpho e São Christovão.

Separaram-se os grupos, trocando-se os cumprimentos de estylo.

Assim correu o dia 21 de Abril, na melhor harmonia e alegria tanto os chefes e escoteiros, marcando mais uma etapa, os dois grupos.

Oxalá que vingue a semente plantada por Andrade Neves, no sentido de ser installado breve, um excellente grupo de escoteiros no Collegio Brasil — esta é o seu desejo e o nosso — Anauê — Anauê — Anauê — Andrade Neves.

Como vae progredindo a Federação de E. Catholicos, nos Estados

A acção da propaganda escoteira é frutifera

Oscar Messias CARDOSO

(Para O JORNAL)

A Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, a maior federação actualmente existente no Brasil está, dia a dia, se irradiando pelo Brasil em fóra e solidificando cada vez mais as suas bases, tornando o escoteirismo conhecido, admirado e bem aceito pelo povo brasileiro, que em breves dias o abraçará, vendo nelle a mais perfeita escala de educação da mocidade e um meio poderoso para disseminar de norte a sul e de éste a oéste, a fraternidade e, ao mesmo tempo, uma garantia da integridade da Patria, no futuro.

Assim é que, de cidade em cidade, de villa em villa, vão-se fundando nas parochias, nucleos escoteiros que dia a dia crescem de numero e vão-se espalhando e impondo á admiração do publico que vê, observa e acata as suas leis basicas, traduzidas no Codigo dos Escoteiros.

Vamos fazer uma pequena referencia ás ultimas conquistas da Federação Catholica, nos Estados:

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, como já foi largamente noticiado, está em pleno funccionamento o primeiro Conselho Estadual da Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil. Não ha muito fizemos minuciosa reportagem do movimento escoteiro em São Paulo, dando os nomes de todas as tropas e chefes actualmente existentes.

Pois bem, limitando-nos apenas a repetir as mesmas palavras com que enaltecemos aquelle bello movimento, dizemos que o surto escoteiro que já agora se manifesta é como que a reacção do bem, da energia e do trabalho, contra a inercia e a inaptidão, tendo o mesmo ganhado terreno por estar o coração brasileiro sempre prompto a receber com a maior boa vontade, as coisas boas e de finalidade boa.

E' o actual chefe do Conselho Estadual de S. Paulo, o sr. Rodolpho Malampré, um antigo e dedicado chefe inglez, fundador de varios grupos nesta capital e um devotado escoteirista. Elle sendo o director technico do Conselho Estadual de São Paulo, saberá, por certo, dar-lhe a devida orientação, para que os escoteiros paulistas não tardem a voltar aos seus dias esplendorosos de glorias que outr'ora gozavam. Assim, disseminados pelas principaes cidades de São Paulo, o escoteirismo vae progressivamente attingindo ao apogeu.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

No Estado do Rio de Janeiro, onde já existem varias tropas catholicas de escoteiros, vae ser dentro em breve fundado o Conselho Estadual Fluminense, em Nictheroy, já estando indicado para seu director technico o chefe Abdon de Oliveira, actual chefe do grupo Benevenuto Cellini, de Nictheroy.

Organizado este Conselho, em breve as tropas catholicas se alastrarão pelo Estado do Rio de Janeiro, cooperando conjuntamente com tropas da Federação do Mar, no littoral, outras tantas da Federação de Escoteiros do Brasil, em Barra do Pirahy e em Petropolis, pelo progresso e pela elevação moral da mocidade fluminense.

NO ESTADO DE MATTO GROSSO

No Estado de Matto Grosso, o movimento surge com mais força e com mais probabilidades de seguido exito.

E' que lá, elle vem desde o inicio amparado pelas autoridades ecclesiasticas, o que não acontece em outros logares, onde muitos parochos e mesmo bispos, talvez por ignorarem a alta significação do escoteirismo, não lhe prestam a devida attenção, preferindo vêl-o progredir lentamente, atravessando mil difficuldades, que incentival-o convenientemente, prestando-lhe o seu apoio moral, pelo menos.

Ha dias o presidente do Conselho Central da Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, dr. Mario Moura Brasil do Amaral, recebeu de Matto Grosso, um telegramma do rev. arcebispo D. Aquino, afim de ir este chefe áquelle Estado tratar do movimento escoteiro catholico.

E' isto o que de mais confortador poderia desejar um homem que ha annos vem pugnando pela nobre causa do escoteirismo, vem batalhando pelos seus ideaes, vem empregando emfim, o maximo dos seus esforços pela diffusão desta grande obra que é o escoteirismo.

O APOSTOLO

Emfim, agora já se póde divisar entre todos estes abnegados espiritos, estes chefes devotados, estes soldados do bem, um que synthetiza todos os esforços, um que saiu a campo a prégar o seu ideal e que depois de reorganizar a Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, foi para os Estados fazer uma intensa propaganda do escoteirismo, não pensando nunca que o Brasil fosse tão escoteiro e aceitasse tão bem, tão maravilhosa instituição e os nossos applausos e as "annués" de todos os escoteiros catholicos do Brasil, nesta hora recaem sobre o dr. Mario Moura Brasil do Amaral, presidente do Conselho Central da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

LIÇÕES DIVERSAS

OS PRIMEIROS SOCCORROS EM CASOS DE ACCIDENTES

INSTRUCÇÕES DA SOCIEDADE FRANCEZA DE SOCCORROS AOS FERIDOS MILITARES

(Traduzidas pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar para os Escoteiros Nacionaes).

DOENÇAS CONTAGIOSAS

Incubação:

Coqueluche	7 dias
Cholera..., de algumas horas.	5 ou 6 dias
Cachumba.	15 a 21 dias
Diphteria	2 a 7 dias
Erysipela	2 a 7 dias
Raiva.	30 a 60 dias
Sarampo	14 dias
Scarlatina	1 a 6 dias
Tetano	2 a 7 dias
Typho	12 dias
Variola	8 a 12 dias
Varicella	14 dias

A duração do isolamento varia segundo a doença. Segundo a Academia de Medicina de Paris, ella será: de 40 dias para a scarlatina, a variola, a diphteria; de 25 dias para o sarampo, a varicella, a cachumba.

ALGUMAS MEDIDAS PROPHYLACTICAS

Cholera — Em tempo de epidemia, ferver a agua de beber, desinfectar a roupa suja da cama do doente. Isolamento do doente.

Typho — Isolar os doentes. Incinerar ou passar na estufa os objectos contaminados.

Diphteria — Contagio possivel durante o periodo de incubação (2 a 7 dias) e muito tempo após a cura. Isolamento absoluto.

Injecções de sôro anti-diphterico. Rigorosa desinfecção.

Cachumba, coqueluche. — Isolamento no inicio. A saliva é o principal vehiculo do agente contagioso.

Tuberculose — Os escarros são o principal vehiculo do microbio. As escarradeiras indispensaveis serão desinfectadas, assim como a roupa da cama, as vestimentas do doente e o quarto por elle occupado.

FEBRES ERUPTICAS

Sarampo — Contagioso no periodo de invasão, pela tosse, espirro e saliva. O contagio quasi que cessa no fim do 3º dia.

Scarlatina — Contagiosa desde o inicio e ainda 40 dias depois.

Variola — Contagiosa desde a erupção, até a quéda das crostas. Prophylaxia: a vaccinação.

* * *

"Não se pergunta a um infeliz: — De que cidade ou de que região és? Diz-se-lhe:

— Soffres, isto me basta, pertences-me e te tratarei."

Pasteur.

* * *

"Suscitae por toda a parte o espirito de caridade, E' necessario se esforçar por ser util."

Pasteur.

FIM

Varias notas

Movimento de grupos - Imprensa escoteira - Conferencias - Festas Passeios - Acampamentos, etc.

GRUPO DE S. CHRISTOVÃO O CHEFE RICARDO MOREIRA

Já o chefe Ricardo Moreira, terminado o trabalho a que fora incumbido pela sua corporação, está de novo em actividade, dando as suas instrucções ás terças e sextas, á mesma hora tendo quasi prompta uma turma de escoteiros que prestarão exames para segunda classe dentro em breve.

LOBINHOS DO S. CHRISTOVÃO

O grupo de Lobinhos do S. Christovão que tem a dirigil-o a esforçada bandeirante senhorita Eaydé Castello Branco, está agora, em franco periodo de prosperidade, com a inclusão de novos meninos que se matriculam no referido grupo, sendo as suas instrucções dadas, ás segundas-feiras.

ESCOTEIROS DO VASCO DA GAMA

A tropa do Vasco da Gama está bem crescida e agora constantemente elles vão ao stadium apreciar as partidas de foot-ball, vivando com gritos proprios os visitantes e os players do Vasco, com geraes applausos da assistencia que lá comparece.

TROPA DE S. JOAQUIM

A tropa de escoteiros de S. Joaquim que conta, actualmente com mais de oitenta escoteiros, não está, parece-nos, em periodo bem normal e estamos procurando saber o que por lá se passa actualmente com a entrada de um instructor militar para dirigil-a, passando o seu antigo chefe, o Snr. Arlindo Vivas a sub-chefe da mesma.

NOVOS JORNAES ESCOTEIROS

A imprensa genuinamente escoteira está tomando immensamente, demonstrando desta forma, a força com que o escoteirismo avança, entre nós.

Assim é que ao par de muitos jornaezinhos escoteiros já existentes outros estão sendo fundados para mais augmentar a imprensa escoteira, intensificando assim a propaganda escoteira.

OS NOVOS ORGÃOS SURGIDOS

Dois jornaezinhos escoteiros mantem recentemente, no Rio de Janeiro, orgão official da Federação Evangelica de Escoteiros.

"A Voz do Escoteiro", outro em Petropolis, "O Escoteiro de Petropolis". Está assim enriquecida a imprensa escoteira com geraes applausos.

Nós aqui deixamos os nossos mais effusivos votos de prosperidade a estes dois orgãos de propaganda escoteira.

OS JORNAES ESCOTEIROS QUE ACTUALMENTE CIRCULAM NO RIO E EM PETROPOLIS

Os jornaes essencialmente escoteiros que actualmente circulam, no Rio de Janeiro e em Petropolis são os seguintes: No Districto Federal: "O Escoteiro da Gloria", orgão official da Associação dos Escoteiros Catholicos da Gloria; "Servir", orgão official da Associação dos Escoteiros do S. Coração de Jesus e das bandeirantes da mesma parochia e "O Escoteiro de Copacabana", orgão official da Associação dos Escoteiros de Copacabana. Em Petropolis circula "O Escoteiro de Petropolis".

UM NOVO JORNAL ESCOTEIRO A SER FUNDADO NO FLUMINENSE

No dia da inauguração da nova séde dos Escoteiros do Fluminense F. C. circulará um novo orgão escoteiro, "O Escoteiro do Fluminense" que será o orgão official daquella tropa.

Parabens ao chefe Skiner que emprega o maior dos esforços pelo progresso dos escoteiros do Fluminense F. C.

A FESTA DOS ESCOTEIROS DO GRUPO BENEVENUTO CELLINI

Realiza-se, hoje, a annunciada festa dos escoteiros do grupo Benevenuto Cellini dos Santos, em Nictheroy, cujas notas mais detalhadas damos em outro local desta secção.

A TROPA DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

A tropa de escoteiros da Gloria acampou, em Mendes, durante os dias 1, 2 e 3 do corrente, regressando terça-feira, passada, 3 do corrente.

A tropa dos escoteiros da Gloria que aproveitou bastante neste acampamento, foi dirigida pelo seu director technico, o chefe David Mesquita de Barros.

ESTIVERAM EM PETROPOLIS, DOIS CHEFES DA F. E. B.

Estiveram, terça-feira p. passada, 3 do corrente, em Petropolis os chefes da Federação de Escoteiros do Brasil Mauricio Braz de Araujo e Vicente Neves Pereira, onde fizeram varias conferencias na Escola de Instructores de Petropolis, dirigida pelo chefe norueguez A. Jensen, por occasião da sessão solemne que esta Escola realizou para commemorar esta data.

A festa de hoje do grupo Benevenuto Cellini

O COMPROMISSO DOS NOVIÇOS DAQUELLE GRUPO SERÁ' SOLEMNE

O grupo Benevenuto Cellini dos Santos, ex-grupo Arthur Bernardes está hoje, vivendo um dia de grande jubilo e enthusiasmo.

E' que ali, se realiza, hoje, a annunciada festa de iniciação, cujo programma confeccionado a capricho, por certo, agradará sobremodo a quantos lá comparecerem.

Hoje, serão admittidos na tropa os escoteiros que fizeram os exames de noviço e vão iniciar a sua verdadeira carreira escoteira, prestando o seu compromisso, com a maior solemnidade, perante toda a tropa e de seus convidados, sendo está ceremonia tocante, como nos acontece todas as vezes que ella tem logar em qualquer tropa.

Além disto serão entregues, conforme a antiguidade estrellas e aos graduados e especializados os respectivos distinctivos.

Fazem parte tambem do programma varios discursos de saudação e de propaganda, esperando-se que esta festa attinja o maior exito.

A tropa de Escoteiros de Nova Iguassu'

A Associação de Escoteiros Catholicos de Nova Iguassú acaba de passar por uma ligeira crise, com a perda do seu dedicado chefe, João Baptista Chagas e do respectivo sub-chefe.

Demittiu-se aquelle chefe por questões que já dissemos neste jornal, acompanhando-o no gesto o sub-chefe da querida tropa.

Por isto ficou a tropa de Nova Iguassú sem chefe, esforçando-se a directoria daquella tropa para o preenchimento daquelle cargo que ficara vago.

Agora, parece-nos, a Federação de Escoteiros Catholicos está providenciando para a nomeação de novo chefe para aquella tropa, ficando desta fórma, passada a crise que inesperadamente surgiu no seio da A. E. C. de Nova Iguassú.

O chefe João Baptista Chagas, pelo grande amor que tem ao escoteirismo não abandonará o movimento, mormente porque, o seu coração ainda pulsa de patriotismo, e, sendo o escoteirismo uma causa patriotica elle estará sempre ao lado delle, aqui ou ali, nesta ou naquella tropa, mas sempre escoteiro.

Automovel

Retirando-me desta capital, vendo com urgencia novo automovel americano, de 8 cylindros, 4 assentos, typo sport — Rua Andrade Neves 56 — Tijuca.

Discurso pronunciado pelo chefe Azambuja Neves, presidente da F. E. B., por occasião da sessão solemne da Escola Instructores de Petropolis

Ouvistes, meus caros irmãos escoteiros, o que vos disse, sobre a data que hoje passa, um dos nossos mais competentes e delicados chefes, cuja tropa actual o Grupo Brasil, de Ramos, bem reflecte em sua efficiencia o valor de quem a dirige; anteriormente, já vos prendeu a attenção a palavra autorisada de outro chefe, esse do Grupo Antonio João, falando-vos da bussola, guia mysteriosa que conduz o homem, em terra, no mar e no ar!... Melhor não poderia, pois, ter sido aproveitada esta reunião da Escola de Instructores, neste dia em que commemoramos a data das mais caras para o coração brasileiro, a data do descobrimento do Brasil, o dia do anniversario da nossa Patria, o natal da nossa Terra!...

São passados 427 annos, pouco mais de quatro seculos, o que na vida das nações não é mais do que a mocidade, a infancia mesmo; e durante todo esse tempo, quanto se ha feito por essa *Terra de Santa Cruz* ou *de Vera Cruz*, como chamou o almirante Pedro Alvares Cabral, *"a terra avistada pela banda do poente"*, e que surgiu á prôa das caravellas lusitanas, desviadas da sua rota em demanda das Indias?

Vastissima região, riquissima, não podia deixar de ser, alvo da cobiça de povos europeus que disputavam ao então grandioso Portugal a posse de tão valiosos thesouros que a nova terra guardava avaramente — E sob o olhar cupidoso de quantos procuravam tirar-lhe dali o maior proveito passou a rica possessão da America Portugueza por varias phases administrativas e politicas de colonia a vice-reino, de vice-reino a reino, antes que pudesse o Brasil realizar a sua emancipação politica em 1822, com o Grito do Ypiranga, a 7 de Setembro — Mais 67 annos, em que dirigiram os destinos da nossa Patria os dois Imperadores que teve o Brasil, e é proclamada a Republica.

Tal é o regimen implantado em nossa Terra e sob o qual vivemos, gosando das vantagens e dos beneficios que, durante seculos, vem sendo accumulados por nossos antepassados, essas gerações que honraram o Brasil na paz e na guerra, fizeram delle essa grande Patria, na qual nos honrâmos de ter nascidos!

Trabalhando no presente para preparar o futuro grandioso do Brasil devemos volver sempre o olhar para o passado, buscando nos grandes homens que se foram os bons exemplos, que elles nos legaram, e que, aureolando seus nomes illustres, nos recordam dias inesqueciveis da historia da nossa Patria, fonte inesgotavel dos melhores ensinamentos.

Essa historia é que nos prende fortemente á Patria, ao torrão em que nascemos, ao cunho da terra onde vimos pela primeira vez a luz. Ella é a mãe das mães e a sua imagem, sempre presente a nossos olhos, vivendo sempre no nosso pensamento, na nossa imaginação, se aninha em nosso coração onde gera o maior dos affectos: o amor dos amores, o amor da Patria, que é disse-o alguem, tão natural no homem como o amor da sua propria existencia...

E que é que a representa, que nos liga a todo o passado, que concretisa essa imagem, que a torna real, palpavel, apparecendo-nos como uma porção da nossa Terra, um pedaço da Patria?! — A bandeira do Brasil eil-a na exhuberancia e belleza das suas côres, o verde das florestas e do mar, o amarello do sol e do ouro, o azul do céo, o branco da paz, testemunha muda de todos os actos da nossa vida, guia do caminho recto que devemos trilhar.

De pé, saudemol-a, nesta hora festival quando commemoramos o dia do Brasil.

Elevemos para ella os nossos corações, façamos-lhe a nossa prece, ergamos as nossas vozes, cantando-lhe um hymno de glorias.

E esse hymno é o nosso é o grito de nossa alma, é a nossa oração patriotica, é a voz da nossa Patria que hoje como sempre se faz ouvir para applaudir as nossas bôas acções, para despertar energias adormecidas, para lembrar o caminho do dever, para dizer o ultimo adeus aos que morrem pelo Brasil!

AS BANDEIRANTES

As bandeirantes do Brasil e os escoteiros chilenos

CARIDADE

EMOCIONADA

Jornal das Crianças

Uma lição de equitação

(SCENA DE CIRCO)

I) Bom dia, meu velho Bucephalo.... Desejo aprender a montar a cavallo. Vê lá se me pregas alguma peça, hein?

II) Estupido animal! Eil-o que se apinha sobre as suas pernas deanteiras. Isto assim começa muito bem....

III) ...Finalmente, encontrei um meio de restabelecer o equilibrio: amarro-lhe este peso na cauda...

IV) Estupido! tres vezes estupido. Agora, são as pernas trazeiras que vergam!

V) Desta vez, penso, tudo irá bem. Com um peso igual ao primeiro amarrado ao pescoço...

VI) Não, decididamente desisto da equitação. Vou comprar um Automovel. E' menos perigoso!...

ADIVINHAÇÕES

— Qual é o paiz da europa que manda uma moça marcar?

— Capinha sobre capinha, capinha do mesmo panno, se te não disser agora, não acertas nem para o anno. Que é?

— Qual é a planta que anda?

— Qual é o rei que tem a maior corôa do mundo?

— Qual é a fructa que no masculino fica uma madeira?

— Tendo embora quatro pernas,
Animal nenhum eu sou;
Vêr não posso nem falar,
Porém de pé sempre estou.
Que é?...

Vamos aprender a desenhar?

Uma andorinha feita de um traço unico

SOMBRINHAS CHINEZAS

O lobo do mar deliciando-se com o seu cachimbo

A ELEGIA DOS QUINTAES

Graciette Branco

— Em seu poleiro
grosseiro,
diz o gallo
com regalo
firme e só:
— Có-có-ró-có!

— Depenicando
em palhinhas
diz um bando
de gallinhas:
— Có-có-có

— Novellinhos
d'algodão,
em seus ranchinhos
no chão,
respondem os pintainhos,
num cicio:
— Pi-pi-piu!

— Em seu "chalet" de madeira
diz o cão,
com voz grosseira:
— Aoá-ão-ão!

— Em fugidas
em corridas,
em subidas
e descidas,
dizem os gatos
gaiatos:
— Rinhánháu!

— Nos lagos frescos e mansos,
dizem os patos e os gansos
nadando,
num lindo bando,
para cá
e para lá:
— Cuá-cuá-cuá!

— E num grito
exquisito,
diz o perú:
— Glú-glú-glú!

— Có-có-ró-có!
— Có-có-có!
— Pi-pi-piu!
— Glú-glú-glú!
— Rinhánháu!
— Cuá-cuá-cuá!
— Ão-ão-ão!...

Mas que será? Que será?
O que dirão? Que dirão,
naquella perpétua reza?!...

!...E eu a scismar,
aqui prêsa!!...
...Eu a querer decifrar
as vozes da Natureza!!

O VINTEM E A MOEDA DE OURO

de Véra CRUZ.

Levada pelo acaso, junto a uma orgulhosa libra de ouro, foi parar uma vez um humilde vintem. Suja, pobre, maltratada, cansada de passar de mão em mão, estava a moeda de cobre. Brilhante e luzidia, toda nova e orgulhosa da sua belleza, a moeda de ouro olhava com desprezo o misero vintem. O acaso tem muitas vezes dessas ironias crueis e diverte-se em procurar humilhar a pobreza com a aproximação da orgulhosa riqueza. O ser pobre porém, não é vergonha.

Vós sabeis, meus pequeninos leitores, que pobre, muito pobre e muito humilde, foi Jesus, o divino Nazareno, o Rei dos Reis. Mas como já disse, a libra era muito orgulhosa por ser toda de ouro e por ser brilhante e nova e porque era tambem muito pretenciosa e tola — como todos os pretenciosos — pensava que só o que brilha tem valor.

Então, quiz humilhar o pobre vintem, achando naturalmente na sua grande vaidade, que muito ousada era a moeda de cobre, tão feia e tão suja, em se deixar ficar ao lado de uma libra tão bonita!

— Que grande honra deves sentir, pobre vintem, vendo-te ao meu lado: que estranho acaso aqui te trouxe. Sem duvida, na tua pobreza nunca ousaste pensar que te aproximarias um dia de uma moeda de ouro e de uma moeda nova e linda como eu sou...

O vintemzinho não respondeu e a libra cada vez mais vaidosa continuou:

— Só mesmo a ironia do acaso nos podia reunir! Porque na verdade eu nunca te vejo por onde ando. Tambem não faltava mais nada — acrescentou rindo.

— Tens razão — disse tranquillamente o vintem — não faltava mais nada!

Houve um pequeno silencio. Depois a libra — que como quasi todos os tolos era tagarela — novamente falou:

— Não sei realmente para que serves, moeda de cobre. Não ha nada mais inutil que tu...

— Não ha nada inutil sobre a terra — disse o vintem sorrindo — porque tudo quanto existe foi feito por Deus.

— Póde ser, — tornou a orgulhosa — mas eu não vejo para que possas servir...

— E tu, libra, para que serves? — indagou o vintem.

— Como assim? — exclamou a libra indignada. Como ousas perguntar-me semelhante coisa?! Bem se vê que és um tolo!

— Para que serves libra? — repetiu o vintemzinho!

— Mas eu sirvo para tudo, pateta. Apesar de nova já tenho corrido bastante, porque todos me querem. Não me lembro bem de tudo, mas vou dizer-te alguma coisa. Ha algum tempo já, fui levada a uma florista onde fui trocada por uma linda cesta de cravos e violetas, cesta esta que foi enfeitar uma mesa de banquete. Mais tarde, lembro-me ainda, fui ter ás mãos de uma mulher elegante que me trocou por um vestido, todo de sêda e rendas. Depois, compraram comigo uma joia. Como vez, sirvo para os gastos de luxo. Dou o prazer. E tu, vintem?

— Ha muito já que rolo por este mundo, — tornou o vintem, — e já não me lembra bem a minha vida! Mas ouve, libra de ouro: hontem á tardinha, a um canto de rua, uma creancinha maltrapilha chorava de fome. Chorava tanto a coitadinha! Passou um pobre operario, tirou-me do bolso e colocou-me na mão da creança...

Fui immediatamente trocado por um pão e o pequenito que chorava, graças a mim, adormeceu sorrindo. Valho mais que tu: dou a alegria!

A princesa d. Sapa

Zina CABRAL

Era uma vez um rei que tinha tres filhos. Encontrando-se bastante fatigado pela avançada idade que possuia e pelo trabalho insano em governar com acerto durante tantos annos todo o enorme reino, resolveu abdicar a favor daquelle dos seus filhos que mais provas desse de competencia para mistér tão arduo.

Entregou-lhes igual quantia de dinheiro e um soberbo cavallo a cada um e ordenou-lhes que partissem immediatamente á procura de noivas e dentro de um anno as trouxessem para os palacios que nas vesperas lhes offerecera.

Partiram os tres principes e, juntos, seguiram a mesma estrada arborizada, fronteira ao palacio real, no fim da qual hesitaram algum tempo á vista de tres outras largas estradas em que a primeira se repartia.

Por ultimo, trocaram-se despedidas. O mais velho partiu ao trote largo do cavallo pelo caminho da direita. O mais novo metteu-se pelo da esquerda. O outro, foi pelo que lhe restava livre.

Seguiu cada um seu destino bem differente.

O primogenito, como gostava pouco de se incommodar e preoccupar, deixou o cavallo ir ao accaso e foi ter ao reino vizinho, onde logo se resolveu a pedir em casamento a unica princeza solteira.

O immediato, um tanto escrupuloso, foi por diversos reinos e escolheu a princeza mais formosa.

O terceiro, sem olhar a estirpe, procurou a mulher mais pura de sentimentos e mais culta de espirito que no mundo houvesse.

Como não encontrasse companheira digna, estava já de volta, aborrecido, quando avistou uma enorme ribeira de aguas limpidas, como crystal.

Achegando-se-lhe ás margens debruçou-se e exclamou desalentado:

— Ai! Quem me dera uma esposa carinhosa, tão pura como esta agua e dona de um espirito tão scintillante, como scintillantes são as alvas pedrinhas que guarnecem o fundo desta ribeira...

E ao notar um sapo a coaxar junto á margem, tornou:

— Ai! Quem ma dera, ainda que fosse uma sapa!

Palavras não eram ditas, viu com espanto crescente, rumorejarem as aguas, abrirem-se e uma joven elegante, ricamente adornada, sair e dar-lhe o braço:

— Aqui estou meu principe. Partamos sem demora.

A esta subita apparição, o principe recuou e verificou que, na verdade, a dama tinha o rosto como o focinho dos sapos.

Tremeu... ficou indeciso...

Mas "palavra de rei não volta atrás" e como filho de rei, comprehendeu o castigo de Deus pelas suas levianas palavras de ha pouco, esforçou por se mostrar contente e afavel e partiu a cavallo com a joven enygmatica.

Quando chegou ao seu palacio, um pagem gentil informou-o de que os outros dois irmãos o haviam antecedido apenas uns minutos e logo certo mensageiro correu veloz a levar a noticia ao rei.

Fazia precisamente um anno que os principes haviam partido. Cumpriram, portanto, a sua palavra.

O rei para saber qual das tres futuras noras seria a melhor administradora e zeladora de seus bens, enviou a cada uma um lindo cãozinho branco e a ordem expressa de lho tornarem, tres mezes passados.

Ao receber o animal, uma criada partiu do palacio da D. Sapa e o palacios das princezas:

— A senhora d. Sapa manda pedir o favor de lhe emprestarem ou venderem grande porção de pelles de toucinho para alimentar o cãozinho que o senhor rei agora mesmo lhe enviou.

As princezas, que eram orgulhosas, logo responderam com sobrancería:

— Diga á senhora d. Sapa que o senhor rei tambem nos mandou cãezitos e as pelles de toucinho que cá temos, precisamos dellas para os alimentar.

As princezas, desmazeladas e desconhecedoras dos cuidados a prestar aos animaes que havia sempre nos palacios, nem mais se importaram com os eleitos, mandando-lhe somente dar todos os dias uma lauta refeição de pelles de toucinho.

A d. Sapa, senhora meticulosa e excellente dona de casa, lavava o animal e penteava-o diariamente, alimentando-o muito bem, dando-lhe bolinhos, leite, carne e peixe.

Findos os tres mezes, o rei surprehendeu-se ao receber os dois cães devolvidos pelas princezas. Mettiam dó: sujos... esgalgados... temendo a approximação de alguem...

O outro... era um regalo olhar-se: alvo, limpo, nédio, semelhava uma interessante bola de algodão em rama... E meigo... muito meigo...

Resolveu submettel-as a uma segunda experiencia e enviou-lhes uma fina toalha de mãos para ser bordadas no prazo de um mez.

Logo ao palacio das princezas voltou a criada da d. Sapa.

— A senhora manda pedir o favor de lhe venderem ou emprestarem uns novellos de seda para bordar uma toalha que o senhor rei lhe enviou.

— Diga á senhora d. Sapa que tambem nós cá temos umas toalhas para bordar e precisamos das sedas que ha em palacio.

A admiração do rei recrudesceu ao receber as tres toalhas.

As duas das princezas haviam sido terrivelmente pespontadas a cordões de côres e a da d. Sapa estava um encanto — artisticamente bordada com as mais finas sêdas!... Dir-se-ia um trabalho executado por anjos celestiaes e não por mãos humanas!

Resolveu-se o rei a conhecer pessoalmente as suas tres futuras noras, para o que as convidou a assistir á festa dada no palacio real, em honra do principe herdeiro escolhido então dentre os seus tres filhos.

Como só havia quinze dias de permeio, a azafama era enorme. Os convidados procediam com cuidado á escolha de vestuarios faustosos. Os lacaios pressurosos adornavam o palacio e, sobretudo, as salas principaes, com salas solemnes onde se destacavam sobremaneira os ornatos com brilhantes, esmeraldas, saphiras, rubis entre veludos e moveis de incrustações de oiro fino e madreperola.

Na vespera do grande dia festivo, a criada grave de d. Sapa acorria ás princezas:

— O senhor rei convidou a senhora d. Sapa para uma grandiosa festa palaciana e a senhora manda pedir o favor de lhe emprestarem, só por uns momentos, as melhores navalhas de barba. Usa-se a cabeça rapada e a senhora d. Sapa vae apresentar-se no rigor da moda.

— Diga á senhora que tambem nós fomos convidadas e tambem iremos pelo ultimo figurino, por isso necessitamos das navalhas que ha cá no palacio.

E a toda a pressa chamaram as aias para com as navalhas bem afiadas lhes raparem as cabeças, muito rapadinhas e assim se apresentarem no palacio, onde as suas figuras grotescas, provocaram hilaridade interminavel.

A d. Sapa, essa, bellamente penteada e vestida, sobriamente adornada, elegante e de formas esculturaes, causou sensação.

Ao lado do principe, seu futuro esposo, entrou na sala de recepção e ao passar a porta de entrada o rosto horrendo transformou-se-lhe no mais lindo rosto de mulher.

E' que a d. Sapa era uma princeza muito bella e rica que havia sido encantada por uma fada perversa e invejosa. O seu encanto só quebraria quando um principe a quizesse por esposa, e assim viveu dois longos annos no seu encantamento da Ribeira, até que aquelle joven a salvara.

Foi um deslumbramento a sua belleza, o seu olhar acariciador, o seu sorriso meigo.

Ao redor, os cortezãos romperam em applausos freneticos.

O rei que já havia ajuizado anteriormente da sapiencia da d. Sapa, ficou tão contente ao vel-a, que logo a elegeu rainha, collocando-lhe sobre a fronte o diadema real e pousando a sua propria corôa sobre a cabeça do filho.

Um bispo presente uniu então os dois noivos e abençoou-os, emquanto os outros principes, envergonhados, corriam a esconder-se com as noivas numa terra bem feia e longinqua.

O antigo monarcha viveu muitos annos ainda, por isso gozou das caricias de um lindo casal de netos e teve o summo prazer de ver o seu reino progredir sob uma bem sabia administração.

Quem contou está ali...
Quem leu está aqui;
Quem quizer saber
Corra e vá lá ver!

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

ARGYRITA JA' POSSUE LUZ ELECTRICA

Os grandes festejos realizados no dia de sua inauguração

ENTHUSIASMO

A' noite, effectuou-se um grande baile commemorativo

LEOPOLDINA (Minas Geraes) — Conforme estava annunciada, realizou-se a inauguração do serviço de illuminação electrica da séde do districto de Argyrita.

O povo desse districto commemorou com grandes festas esse feliz acontecimento, que lhe vem abrir novos horizontes.

Pela manhã, ás 4 horas, a banda Santa Cecilia, desta cidade, sob a direcção do prof. Nelson de Castro, percorreu as ruas do povoado, tocando a alvorada. Foi dada, por essa occasião, uma salva de 21 tiros, subindo tambem ao ar innumeros foguetes.

Durante o dia, a séde do districto, garridamente enfeitada e cheia de forasteiros, apresentava aspecto dos seus grandes dias.

A's primeiras horas da tarde, na entrada da cidade, era grande a agglomeração popular.

Ahi se achavam os elementos mais representativos do districto, além da commissão de festejos, os alumnos da escola publica local, os representantes de outros districtos e a banda Santa Cecilia.

A's 13 horas, ao espoucar de foguetes e sob o som de um dobrado, deu entrada no povoado o automovel que conduzia os drs. Carlos Luz, presidente da Camara e Gabriel Junqueira, gerente da força e luz, que faziam companhia ás senhoritas Graciema e Nini Junqueira, filhas do dr. Custodio Junqueira.

Em outros automoveis chegaram os srs. dr. Vanor Junqueira, engenheiro da Força e Luz e representante do dr. Ribeiro Junqueira, senhoritas Helena e Flora Campos, dr. Jacyr Fonseca, juiz de direito em exercicio; dr. Francisco Gama, delegado de policia; srs. Olivier Fajardo e Joaquim Machado, dr. Arthur Leão, dr. João Baptista de Menezes, dr. Jorge Romero e muitas outras pessoas gradas.

A menina Juracy Esteves, filha do sr. Nicolau Esteves, em nome do povo de Argyrita, pronunciou minusculo discurso de saudação aos visitantes, entregando aos drs. Carlos Luz e Gabriel Junqueira, bellos ramalhetes de flores naturaes.

Formou-se então, grande prestito ao centro da praça da Matriz, onde estava armado um coreto.

Fez-se, então, a ligação da luz, sob vibrantes acclamações populares, musica e fogos.

Dada uma salva de 21 tiros, usou da palavra o dr. Francisco Rocha, que pronunciou substancioso discurso alusivo ao acto, tendo palavras de elogio para com os drs. Carlos Luz, Ribeiro Junqueira e Gabriel Junqueira, respectivamente, presidente da Camara, presidente e gerente da Força e Luz.

Os alumnos da escola publica do districto, que se achavam uniformizados, cantaram o Hymno Nacional.

Assomou, então, á tribuna o dr. Carlos Luz, que, em seu nome e no dos drs. Ribeiro Junqueira e Gabriel Junqueira, agradeceu as homenagens que lhes eram prestadas, tendo palavras de justo louvor para o povo de Argyrita, digno, por todos os titulos do apreço dos dirigentes do municipio.

Referiu-se ao seu programma de administração declarando-se satisfeito por ver plenamente realizada uma das velhas aspirações do districto, estando em execução outro não menos importante commettimento: a estrada para Bicas e Juiz de Fóra, já construida até a Salvação, rigorosamente de accôrdo com o Regulamento de Estradas de Rodagem do Estado.

Referiu-se ao representante do districto na Camara, cap. José Furtado de Souza, que se não esqueceu das justas aspirações do districto. Estava certo de que o vereador recem-eleito, seu amigo coronel Olivier Fajardo, seria na Camara como seu antecessor, um incansavel batalhador pelo progresso do districto.

Usou, por fim, da palavra, o coronel Olivier Fajardo, que pronunciou expressivo discurso.

Foram, depois, os visitantes conduzidos para o antigo predio do Conselho, onde lhes foi offerecido um "lunch".

A's 21 horas, no elegante palacete do coronel Joaquim Candido da Silva, teve inicio o grande baile offerecido ao sr. presidente da Camara e directoria da Força e Luz pela sociedade argyritense.

O palacete Joaquim Candido da Silva estava caprichosamente ornamentado e profusamente illuminado. Na frente erguia-se vistoso arco, encimado por uma grande estrella de lampadas electricas.

As danças prolongaram-se, animadas, até alta madrugada.

O PREDIO DESABOU COM AS CHUVAS

Ficou sob os escombros uma infeliz criança

BELE'M

BELE'M (Pará) — Por occasião das chuvas que cairam sobre a cidade, desabou o predio n. 68 da estrada de São Braz, no qual residem dd. Maria Emilia e Hilaria Castro, esta esposa do sr. Antonio Castro, que se acha em viagem para Manáos.

O desabamento começou a manifestar-se no flanco da retaguarda do predio, caindo a cumieira, que arrastou todo o flanco direito e paredes do centro.

A's primeiras manifestações de que o predio ia desabar, as pessoas que dormiam, despertaram, correndo para a rua.

D. Hilaria Castro, carregou nos braços tres filhos menores, e quando voltava para buscar um outro, de nome Raymundo, e de 4 annos, não o conseguiu por já ter-se verificado o desabamento.

A pobre mulher, tresloucada de dor, atirou-se sobre os escombros, revolvendo-os, sendo, em seguida, accommettida de uma syncope.

Avisados os bombeiros, ambos os corpos compareceram ao local, retirando o cadaver da infortunada criança, que recebeu forte pancada no thorax e outros ferimentos no corpo, e ficou sob um montão de telhas e grosso pedaço de madeira.

Tambem foram feridos levemente, d. Hilaria Maria Magdalena e Eduardo Valente, respectivamente, de 22, 25 e 12 annos.

D. Maria Emilia saiu illesa.

O cadaver do infeliz menino foi recolhido ao Necroterio onde será autopsiado.

A RODOVIA CENTRAL DO MARANHÃO

Como repercute no interior a idéa de sua construcção

CAROLINA

CAROLINA (Maranhão) — Como um assumpto de grande monta, o que de facto o é, a construcção da rodovia central do Maranhão tem despertado, no animo de todos os carolinenses, o jubilo incontido derivado do real progresso que nos poderá trazer esse emprehendimento grandioso que, de ha muito, se vinha impondo á urgencia de uma realização inadiavel.

Para os que habitam estas plagas longinquas do "hinterland" maranhense, afastados por completo das costas litoraneas, é, sobremaneira, salutar e confortadora, a divulgação desta nova alvissareira que resguarda, sob perspectivas brilhantes, esta nova phase de vida, vida de prosperidade e grandeza para a nossa estremecida terra-berço.

Ao que se diz, esta empresa que é iniciativa particular, será realizada sob os auspicios do povo e auxiliada por uma verba de 300:000$ que já lhe foi votada pelo Congresso Estadual.

Diante das precarias condições financeiras do Estado, cremos que talvez nos dispensasse mais confiança, o sabermos que, a construcção da referida estrada, houvesse sido cedida a algum capitalista que, sob previas condições, se propuzesse á realização de tal "desideratum".

Todavia, oxalá que não venhamos a ter o dissabor de vermos dissipada a realização deste sonho de ouro, que virá trazer, para nossa terra, uma nova phase de progresso, prosperidade e desenvolvimento.

CAEM COPIOSAS CHUVAS EM PERNAMBUCO

Os rios augmentam consideravelmente de volume

PROVIDENCIAS

RECIFE (Pernambuco) — Continuam a cair sobre esta cidade e em todo o interior do Estado, segundo telegrammas que nos foram exhibidos por pessoas interessadas, copiosos aguaceiros, o que tem occasionado o alagamento de diversas ruas, causando prejuizos de vulto nas estradas dos suburbios e nas de rodagem que vão para o interior.

Os rios começam a correr com o seu volume de agua extraordinariamente crescido, arrastando longas balsas, notadamente o Capibaribe, que corta a nossa capital.

Por isso, a directoria de Obras Publicas está vigilante, guardando as pontes com turmas de trabalhadores para evitar qualquer damno possivel, desde que se verifique o amontoamento de balsas nos pilastres.

A policia maritima e demais autoridades cujos districtos estão sujeitos aos azares da cheia, encontram-se de sobre-aviso.

A população ribeirinha do Capibaribe acha-se um tanto sobresaltada, se bem que não haja por emquanto razão alguma para temer uma maior enchente do nosso principal rio.

Além de pequenos desastres materiaes e da morte de um pobre homem em Caxangá, arrastado pela correnteza do Capibaribe, facto que occorreu por imprudencia da victima, nada mais ha para lamentar até agora, ao que nos consta.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE MONTENEGRO

Completos detalhes do levante da população local

EXPEDIÇÃO MILITAR

O contingente mixto que seguiu no "Cassiporé"

BELE'M (Pará) — Teve epilogo tragico, a lucta que contra o intendente municipal de Montenegro e autoridades suas amigas, moviam elementos de prestigio social e politico, tendo á frente o fazendeiro João Farias Filho.

A acção administrativa e politica do referido gestor, commandante Renato S. Ferreira, vinha provocando descontentamentos, chegando essa divergencia ao ponto de ser apresentada ao governador longa representação contra elle.

Os inimigos do intendente resolveram recorrer ás armas, no intuito de depol-o, o que realmente fizeram.

A's 2 horas da madrugada, entraram na villa, de surpresa, 200 homens, cercando logo e sem serem presentidos, o quartel e cadeia, as residencias do prefeito, intendente e promotor publico e juiz de direito.

Ao signal convencionado, que foi um tiro de rifle, assaltaram essas casas, apanhando as autoridades referidas, quasi sem resistencia pelo inopinado do assalto. Apenas na casa do intendente foi respondido á bala o ataque, do que resultou travar-se forte tiroteio, obrigando essa autoridade a fugir pelos fundos para a sua residencia e atravessar extenso igapó.

Do primeiro assalto, detiveram os revoltosos as quatro praças do destacamento, que permaneceram no quartel, além do promotor Tito Livio Barreiros e do tabellião Americo Corrêa de Miranda, conseguindo escapar o juiz de direito interino dr. José Leproust Bricio, o intendente, commandante Renato S. Ferreira e o prefeito, aspirante Manoel Rodrigues Lima. Este sub-official ainda tentou organizar resistencia, entrincheirando-se em ponto conveniente, de onde chamou em reforço os seus soldados, que não puderam attendel-o por já estarem detidos.

Vendo a impossibilidade de resistir, e quando já ia clareando o dia, volveu á sua residencia, onde foi igualmente preso pelos revoltosos e mandado a retirar-se no "Cassiporé", prestes a passar em demanda de Belém. Logo depois foram tambem detidos o intendente, que se achava escondido sob um monte de palhas, num terreno ao fundo da villa e o juiz de direito interino.

Ao darem entrada na cadeia, todos os presos foram respeitados e tratados com urbanidade, menos o intendente que foi chicoteado por Anselmo Vieira dos Anjos, que, numa maior afronta, lhe escarrou no rosto, vingando-se assim do máu tratamento soffrido quando da sua ultima prisão por perseguição do commandante Renato.

Senhores, assim, da situação, os revoltosos intimaram os presos a que officiassem ao governador, pedindo a remessa de um emissario com amplos poderes para solucionar a situação, fazendo sentir a s. ex. que qualquer reacção armada custaria a vida de todos os presos. Como enviada especial dos presos, veiu no "Cassiporé" a esposa do juiz de direito, d. Maria Leprout Bricio, que fez entrega ao governador desse officio, implorando da sua parte que attenda ao pedido da remessa de um emissario, afim de evitar o sacrificio da vida do seu esposo e de seus companheiros.

Ao passar o "Cassiporé", por Montenegro, ás 14 horas do mesmo dia, estavam sendo procurados pelos revoltosos o sub-prefeito Lucio José da Silva, que tambem occupa o cargo de presidente do Conselho Municipal, e o escrivão da collectoria estadual, Luiz Marques de Britto.

Como reforço ás suas hostes os revoltosos esperavam de Macapá o coronel Raymundo Vieira dos Anjos com cem homens.

Por occasião do tiroteio na casa do intendente, foi ferido á bala o sr. José Pontes, morador em uma casa contigua áquella e que na occasião ardia em febre no fundo de uma rêde. O chefe da revolta, condoido da sua sorte, deu-lhe quatrocentos mil réis para vir tratar-se em Belém, tendo a victima chegado no "Cassiporé", acompanhado de sua esposa Olivia Filgueira.

ANTECEDENTES DO FACTO

Conforme se diz a desharmonia na politica de Montenegro começou com a posse do sr. Renato Ferreira no cargo de intendente.

O sr. Anselmo Vieira dos Anjos enviou uma representação ao governador, na qual dizia que as maiores irregularidades se verificavam em Montenegro, onde o juiz de direito o promotor publico, o prefeito e o notario publico, de commum accôrdo, raptavam mulheres casadas attentavam contra a moral, annullavam inventarios, ficando todos os crimes impunes.

O intendente de Montenegro resolveu, então levar o caso á juizo, correndo dois processos no forum desta capital, um dos quaes terá proseguimento sob a presidencia do dr. Horacio Mello.

O sr. Anselmo Vieira dos Anjos, foi preso ha dias, tendo o intendente, depois de esboteteal-o, lhe escarrado no rosto.

Sendo constantes as reclamações das autoridades de Montenegro contra o sr. Anselmo Vieira dos Anjos, a policia mandou prendel-o, o que foi feito antes da partida do "Cassiporé".

O sr. Anselmo Vieira dos Anjos embarcaria para esta capital e de bordo seria levados os rebeldes sabedor do facto, mandou prender o intendente e o conduzir á cadeia.

O aspirante Lima ignora o tratamento que os revoltosos davam ao intendente de Montenegro.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Continuam os preparativos para a expedição militar que vae restabelecer a ordem no municipio de Montenegro.

A partida dar-se-á immediatamente.

O commandante da Força Publica officiou ao commandante do grupo mixto recommendando que seja organizado um contingente da companhia de metralhadoras para seguir juntamente com o do batalhão de infantaria.

O dia foi de grande movimento nos quarteis.

O tenente-coronel Alberto Mesquita chegou ao commando geral ás 8 horas do dia, só se retirando ás 12 horas, tendo comparecido com os commandantes de todos os corpos.

A expedição partirá do quartel do batalhão de infanteria, para o cáes com o pavilhão nacional e levando á frente a banda de musica.

Percorrerá varias ruas da cidade.

O dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, acompanhado de suas casas civil e militar, comparecerá ao embarque.

O "Cassiporé" está sendo transformado em transporte de guerra. A expedição que seguirá para Montenegro, compõe-se de 200 soldados, chefiando-a o dr. Francisco Monteiro, terceiro prefeito.

E' provavel que tambem siga um contingente do Corpo Municipal de Bombeiros e Sapadores.

O NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE MEDICINA

Sua solemne inauguração na capital pernambucana

COLLAÇÃO DE GRAU

Esteve presente a ceremonia o dr. Estacio Coimbra, governador do Estado

RECIFE (Pernambuco) — Teve um cunho de excepcional brilho a solemnidade da inauguração do novo edificio onde irá funccionar a Faculdade de Medicina de Pernambuco, situado no Derby.

O acto, que se realizou ás 14 horas, foi presidido pelo governador do Estado, comparecendo, além de innumeras personalidades de destaque politico e social, muitas senhoras e senhoritas.

Aberta a sessão pelo governador do Estado, obteve a palavra o dr. Octavio de Freitas, que leu substancioso discurso, historiando toda a vida da Faculdade de Medicina de Pernambuco.

O discurso do acatado clinico, que foi ouvido com attenção, causou ao auditorio muito boa impressão.

Após o discurso do dr. Octavio de Freitas, o secretario da Faculdade, dr. Durval Rabello leu um telegramma do dr. Aloisio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, congratulando-se com o auspicioso acontecimento.

Seguiu-se, então, o acto de collação de grau dos doutorandos da turma do anno passado, que é composta dos srs. Francisco de Freitas Lins, Gildo Netto, Fernando Campello, Caetano Galhardo, Matheus de Lima e Adolpho Teixeira Lopes.

Antes, porém, desta ceremonia, o dr. Estacio Coimbra convidou o arcebispo, d. Miguel Valverde, que chegara naquelle momento, para tomar assento á mesa.

Não compareceram, por motivo de molestia, os doutorandos Caetano Galhardo, Fernando Campello e Matheus Lima.

Terminada a ceremonia de collação, foi dada a palavra ao professor dr. Barros Lima, paranympho da turma, que leu bem elaborado discurso de despedidas aos seus alumnos.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o presidente declarou inaugurado o estabelecimento, referindo-se elogiosamente aos esforços dos seus fundadores e actuaes administradores.

Procedeu-se depois á leitura da acta, sendo encerrada a sessão.

O governador e o arcebispo, acompanhados do director da Faculdade, percorreram demoradamente todo o predio, após o que se retiraram.

O estabelecimento, franqueado ao publico, foi muito visitado durante toda a tarde.

No salão da bibliotheca, os estudantes improvisaram danças, que se prolongaram animadas até tarde.

CURIOSO CASO LEVADO A' SOCIEDADE MEDICA DE PERNAMBUCO

Trata-se de um sôpro cardiaco, accentuadamente musical

COMMUNICAÇÃO

A repercussão do trabalho do dr. Geraldo de Andrade

RECIFE (Pernambuco) — Foi apresentado á Sociedade Medica dos Hospitaes, daqui, um interessante caso.

O dr. Geraldo de Andrade levou á presença dos seus pares um cliente seu, C. J. S., pardo, de 35 annos, trabalhador em armazem de assucar e portador de um sôpro cardiaco musical que, pela sua intensidade, despertou grande interesse da parte dos presentes.

Falando sobre o assumpto, aquelle medico procurou demonstrar que o sôpro em apreço, cantante, aortico e diastolico é tambem circular, o que constitue, ao que parece, um caso ainda não registrado na literatura medica.

O trabalho do dr. Geraldo de Andrade dividiu-se em duas partes: a primeira em que observa o caso, dando o resultado dos exames a que procedeu nos diversos orgãos do doente, de par com as provas complementares do Laboratorio (exame de sangue, Raios X, etc.); a segunda em que versa os sôpros musicaes e circulares de accôrdo com as theorias dos professores Clementino Fraga e Miguel Couto.

Relato scientifico do caso:

O relato do exame do apparelho circulatorio, contido na "Observação Clinica", annexa ao Trabalho do dr. Geraldo de Andrade, é o seguinte:

"Exame do apparelho circulatorio".

A' inspecção nada notámos de extraordinario, não ser a vibração dos vasos do pescoço, muito semelhante á conhecida "domor das arterias".

O pulso, duro e cheio, bate, arythmico, 78 vezes por minuto.

A' apalpação, sentimos o "ictos cordis", no 6.º entrecosto, a dois centimetros para dentro da linha manilla.

Em uma zona comprehendida entre o terceiro e quarto espaços intercostaes, uma vibração (fremito catarco).

A precussão não nos deu importancia, impressões de possuirmos, a attestar o augmento global do orgão a mais convincente das documentações — a Radiologica.

A' auscultação percebemos arythmania extra systolica, além de um ruido anormal.

Esse ruido é, no fóco aortico, um sôpro diastolico, nitidamente musical, audivel á distancia, collocando-se o ouvido a 2 ou 3 centimetros do ponto indicado.

Esse sôpro é intenso e permanente, enche toda a diastole, dando, até a impressão de se distender ao principio da systole.

Soffre, aliás, aberrantemente, dados os seus caracteres organicos, uma modificação ligeira para menos com a posição horizontal.

De parte com a localização já assignala, tem caracteres quasi pancardiacos, sendo ouvido em diversas partes do coração.

E é na sua irradiação que o sôpro em apreço nos fornece mais um dado curioso: tem propagação aberrante, realizando, ao que parece, o "typo Miguel Couto".

A sua irradiação em faixa faz com que abarque o thorax, na expressão do grande mestre, dando-lhe fóros de circularidade.

Ha, ainda, na mesma zona, um outro phenomeno digno de nota: um sôpro systolico, difficilmente audivel em virtude da franca predominancia das notas musicaes, ali.

Resta assignalar a existencia do duplo sôpro crural, tão bem estudada por Durogiez e Costa Alvarenga.

A pressão arterial, tomada pelo dr. Arnaldo Marques, no apparelho de Vaquez Lambary, assignalou o seguinte:

M x — 11,5
M n — 5,5
P d — [illegible]

O dr. Avelino Cardoso elogiou o trabalho daquelle medico, dizendo que a radiologia authenticou perfeitamente as suas asserções.

O dr. Arnaldo Marques apoiou as opiniões do dr. Geraldo de Andrade, cuja observação enalteceu, discordando, entretanto, no que se relaciona com os caracteres circulares do sôpro referido.

O CATHOLICISMO EM MINAS GERAES

Como transcorreram em Bambuhy as novenas de S. José

PROCISSÃO

Os actuaes festeiros e os festeiros do anno vindouro

BAMBUHY (Estado de Minas Geraes), abril — Do correspondente — Precedida de novenas, realizaram-se aqui no dia 3 do corrente, grandes solemnidades em louvor ao glorioso patriarcha S. José. A procissão percorreu as principaes ruas da nossa cidade, havendo, durante todo o trajecto, profundo respeito.

Foram festeiros a sra. d. Juvelina Azzi, esposa do commerciante sr. Francisco Miguel, e o sr. José Severo da Silva, fazendeiro neste municipio. E para as mesmas solemnidades a se realizarem no anno de 1928, foram nomeados festeiros a sra. d. Presciliana e commerciante coronel Virgilio Cruz de Miranda, e o sr. José Bahia de Carvalho, tambem negociante nesta cidade.

FESTIVAL DE CARIDADE

Sob a iniciativa e direcção do sr. Adhemar Lima, auxiliado por gentis senhoritas e rapazes da nossa sociedade, realizou-se, no dia 23 do corrente, no Cinema Sant'Anna, gentilmente cedido pelo proprietario major Ignacinho Bahia, um brilhante e artistico festival, em beneficio da Liga dos Pobres, associação que, ha muito tempo, vem prestando reaes auxilios á classe desfavorecida da sorte, desta cidade.

O programma, que foi bem organizado, constou do seguinte:

1ª parte — "O chefe politico", comedia em dois actos, interpretada pela senhorita Carmen Montijo e pelos srs. Miguel Azzi, Octacilio Lima, Osmany Lima, Marcilio Monteiro, Dicksen Diogo e José Machado.

2ª parte — Cançonetas "Magoa", "Soberana" e "Langosta", pela senhorita Carmen Montijo; "Agonia de artista", "Oração" e "Esperanças perdidas", pela senhorita Dilloca Chaves; "Lamentos de Pierrot", "Teus beijos foram meus" e "A' beira mar", pela senhorita Maria Silva.

3ª parte — Um gracioso bailado, que finalizou o espectaculo, pelas senhoritas Carmen Montijo, Dilloca Chaves, Maria Silva, Julieta Severo, Nilota Magalhães, Martha Silva, Olga Montijo e Djanira Magalhães.

MELHORAMENTO NA E. F. OESTE DE MINAS

Pela primeira vez, no ramal de Formiga a Araxá, da E. F. Oeste de Minas, foi inaugurado no dia 11 do corrente, o carro de restaurante junto aos trens de passageiros. Esse melhoramento causou optima impressão.

NOVO MEDICO

Chegou a esta cidade, no dia 15 do corrente, o nosso conterraneo dr. Antonio Torres Sobrinho, recentemente formado em medicina, no Rio de Janeiro, e filho do advogado coronel Antero Torres.

As pessoas de amizade da familia Torres, prestaram no dia 21 deste, uma significativa homenagem de sympathia ao novo medico. Por isso, realizou-se um animado baile em casa de seu progenitor, cuja festa foi abrilhantada pela corporação musical, regida pelo maestro sr. Juvencio Lopes do Nascimento.

21 DE ABRIL

A data de 21 de abril foi solemnemente commemorada no grupo escolar desta cidade, pela directoria — professoras e alumnos do mesmo estabelecimento de ensino.

NASCIMENTOS

O lar do sr. José Francisco de Souza e de sua esposa sra. d. Olivia Moreira de Souza, foi enriquecido na data de 16 de março ultimo, com o nascimento de mais um filhinho.

— Na manhã de 3 de abril corrente, o lar do commerciante desta praça, sr. Antonio Teixeira de Andrade e de sua consorte sra. d. Antonietta Magalhães Andrade, foi alegrado com o nascimento de mais uma galante menina.

VIAJANTES

Ha dias, deixaram a nossa cidade, onde residiram por mais de doze annos, o sr. capitão Fabio de Carvalho, sua esposa, a professora d. Izolina de Carvalho, e sua filha, a senhorita Julia Carvalho, que tambem leccionava no grupo escolar "José Alzamora", de Bambuhy.

O acto do governo do Estado, transferindo para o Grupo Escolar de Fructal, aquellas duas professoras do nosso grupo, não foi apreciado nesta cidade.

Ao embarque da familia Carvalho, que viajou para Fructal, via S. Paulo, compareceram á gare da estação local alumnos do Grupo Escolar e muitas pessoas da nossa élite social, que foram levar as suas despedidas aos viajantes, que tantas saudades deixaram em nosso meio.

FALLECIMENTOS

Victima de pertinaz molestia, falleceu nesta cidade, no dia 19 de março ultimo, a sra. d. Maria Nunes dos Santos, esposa do sr. Raymundo Nonato dos Santos e filha do capitão Adolpho Nunes.

A inditosa senhora, que era muito joven ainda, deixou na orphandade uma filhinha.

— No dia 23 daquelle mesmo mez, foi sepultada a innocente Maria d'Apparecida, de seis mezes apenas, filhinha do casal major Ignacinho Bahia-d. Maria Souto Bahia.

— O sr. João Procopio Leandro e sua esposa tiveram o profundo desgosto de perder a sua estremecida filha Eunice, que contava 7 annos de idade, fallecida nesta cidade na tarde de 23 de março p. passado.

O CONGRESSO DE ARTISTAS GRAPHICOS, DO RIO

Quem vae ser o representante da Parahyba

EMBARQUE

PARAHYBA (Parahyba do Norte) — Deve reunir-se proximamente, na metropole do paiz, o Congresso Brasileiro de Artistas Graphicos, para tratar dos superiores interesses da classe.

Na Parahyba os operarios graphicos já se acham organizados numa associação a União Graphica Beneficente.

Naquelle certamen terá essa aggremiação o seu representante: será elle o sr. Francisco Placido Cação, ex-presidente e actual membro da directoria da Sociedade Mechanica, e um dos mais influentes elementos do operariado.

O sr. Francisco Cação embarcará dentro em poucos dias para o Rio de Janeiro, como delegado da União Graphica Beneficente.

O GRUPO DE "LAMPEÃO" CONTINUA DEPREDANDO

Um novo assalto á villa pernambucana de Carahybas

SAQUE

O destacamento local não deu combate aos facinoras

PARAHYBA (Parahyba do Norte) — Do O JORNAL, daqui, extraimos o que se segue sobre as façanhas do grupo de "Lampeão".

"No dia 5, parte do grupo de "Lampeão" assaltou ás quatro horas da manhã a Villa de Carahybas, em Flores, Estado de Pernambuco, chefiado pelo bandido "Jararaca".

A Villa de Carahybas estava guarnecida por 10 praças que não poderam sustentar fogo, entregando a localidade á furia dos bandidos.

Vê-se claramente que continua Pernambuco a ser o campo livre ás proezas dos asseclas de "Lampeão".

A verdade está ahi nos proprios factos. Desde que o sr. presidente Suassuna está no governo da Parahyba que ninguem poderá, em facil contestação, affirmar que o grupo de "Lampeão" ingressasse uma só vez em nosso territorio.

As nossas disposições de hostilidade para com o banditismo estão mais que provadas.

Obedecendo a esse regime energico é que o delegado de Princeza, sr. Manoel Carlos, enviou a volante do sargento Saturnino em soccorro da Villa de Carahybas, de onde seguirá na batida dos bandidos.

E' este o telegramma que relata o ataque a Carahybas:

PRINCESA, 6 — Parte do grupo de "Lampeão", chefiado pelo bandido "Jararaca", assaltou ás 4 horas da manhã do dia 5 a Villa de Carahybas, de Florestas (Pernambuco).

O destacamento local, composto de 10 praças, não sustentou o ataque entregando a localidade.

O saque limitou-se aos estabelecimentos dos srs. Saturnino Bezerra e Manoel José, não se generalizando a toda Villa em face da reacção de quatro destemidos rapazes do commercio local, que mataram um bandido e feriram outro.

Os malfeitores recuaram para a zona do Navio, onde vivem homiziados.

O delegado de Princesa, sr. Manoel Carlos, enviou em soccorro a volante do sargento Saturnino que seguiu na batida dos bandidos. — da Especial."

NO INSTITUTO COMMERCIAL, DE CAMPOS

A entrega de diplomas ás novas dactylographas

CEREMONIA

CAMPOS (Estado do Rio) — Realizou-se á noite, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, a ceremonia da entrega dos diplomas aos dactylographos que acabam de habilitar-se pelo curso Underwood, mantido pelo Instituto Commercial desta cidade.

Saindo da séde deste estabelecimento de educação, percorreram os diplomandos, acompanhados de seus paranymphos, algumas ruas centraes em cerca de 20 automoveis, dirigindo-se em seguida para o edificio da Associação dos Empregados do Commercio.

Convidado pelo presidente do Instituto, assumiu a presidencia da sessão solemne o sr. Adalberto Marques, que, depois de agradecer a gentileza de sua escolha, deu a palavra ao director sr. Francisco Riscado, cujo discurso, conciso e bem elaborado, foi geralmente applaudido.

Depois de discursarem os oradores da 1ª e 2ª turmas, falaram os srs. dr. Dermeval Rosa e rev. padre Severino, que paranympharam as duas turmas de diplomados; dr. Alpheu Gomes, homenageado pela 2ª turma; Vicente Ribeiro, diplomando; e, por ultimo, a professora de dactylographia do Instituto senhorita Azotilla Netto.

Representando o dr. Pereira Nunes, homenageado pela primeira turma, esteve presente o dr. Souza Valle.